O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Nublado. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28,4-22,6; Santa Cruz, 30,8-21,6; Barão da Taquara, 31,0-22,8; Méier, 31,8-23,4; Penha, 30,0-21,4; Bangu, 30,4-23,4; Jardim Botânico, 27,4-22,2; Pão de Açúcar, 25,7-19,9 e Praça Quinze, 27,7-22,7.

Diario de Noticias

Constituição, 11 -- Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 1 de Janeiro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8034

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º, T. 2-151

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 34 PAGS. — Cr$ 1,00

Cessação das hostilidades na Indonésia

Anuncia-se de Batávia que a Holanda resolveu suspender a luta com a entrada do Ano Novo

Resolução adotada conforme declaração dos Países Baixos perante o Conselho de Segurança da ONU

BATAVIA, 1.º de janeiro de 1949 (Harris Jackson, da A. P.) — Um dos mais autorizados porta-vozes da Holanda anunciou que as hostilidades cessariam, por parte dos holandeses, com a entrada do Ano Novo, «menos contra os elementos rebeldes».

O mesmo informante acrescentou que «não há nenhuma or-

(Conclui na 2.ª página)

CHIANG KAI-SHEK PROPÔS A PAZ AOS COMUNISTAS CHINESES

Em sua histórica declaração de Ano Novo não empregou a palavra "renúncia", mas deu a entender claramente que está disposto a deixar o poder

Tem-se como certo que os esquerdistas jamais considerarão propostas apresentadas pelo govêrno chefiado pelo generalíssimo

NANQUIM, 31 (Por Chang Kuo Sin, correspondente da U. P.) — O generalíssimo Chiang Kai-shek propôs a paz aos comunistas chineses, esta noite, em histórica declaração de Ano Novo. Em sua declaração, o chefe de Estado da China nacionalista nos últimos vinte e um anos não empregou a palavra «renúncia», mas deu a entender claramente que está disposto a deixar o poder e talvez abandonar o país, se se puder alcançar com os dirigentes comunistas uma honrosa paz negociada.

Mas, ao mesmo tempo, Chiang advertiu de que, se os comunistas «não desejam sinceramente a paz», o govêrno nacionalista «não terá outra alternativa senão lutar contra êles até o fim».

Tem-se como creto em todos os círculos locais, chineses e estrangeiros, que os comunistas jamais considerarão negociações de paz com o govêrno nacionalista chefiado por Chiang Kai-shek. Ao dar a entender que está disposto a renunciar, se for possível a paz, disse o generalíssimo: «Se se puder assegurar a paz, não me preocupa de modo algum a minha própria posição. Neste sentido só acatarei o conselho do povo.

Anteriormente, fontes autorizadas disseram que a declaração de Chiang deixaria consignado expressamente o seu desejo de renunciar, se os comunistas concordassem com negociações de paz, mas essa parte da declaração parece ter sido modificada no curso de conferências de última hora com o comitê permanente do Conselho Executivo Central do Kuomintang. Todavia, os mais altos círculos chineses de Nanquim não abrigam a menor dúvida de que Chiang Kai-shek quis significar com sua declaração que compreendia a impossibilidade de negociações de paz enquanto continuar à frente do govêrno e que estava disposto a renunciar, se os dirigentes comunistas dessem resposta às sondagens de paz.

«Se os comunistas estiverem sinceramente desejosos de paz — declarou o presidente — e se o demonstrarem com clareza, o govêrno terá satisfação em deliberar com êles sôbre a fórma de pôr fim à guerra».

Em seguida, Chiang estipulou cinco condições para o estabelecimento da paz com os seus ad-

(Conclui na 2.ª página)

Pio XII dirige ao mundo uma oração especial

"Que o Ano Santo seja para todos um ano de purificação e santificação" – declara Sua Santidade

Pede a Deus que dê aos "que sofrem perseguição pela fé, fortaleza de espírito, para uni-los a Cristo e a sua Igreja"

CIDADE DO VATICANO, 31 (A. P.) — Em sua oração especial para o Ano Novo, hoje divulgada, declara o Papa Pio XII:

"Deus onipotente e eterno, com tôda a nossa alma agradecemos a grande dádiva do Ano Santo. O' Pai Celestial, que vês tudo, que devassais e dominais os corações dos homens, fazei-os dóceis, nesta época de graça e salvação, à voz de Teu Filho. Que o Ano Santo seja para todos um ano de purificação e santificação, de vida interior e de reparação, o ano do grande retôrno e do grande perdão. Dai a todos os que sofrem perseguição pela fé fortaleza de espírito, para uni-los indissoluvelmente a Cristo e à sua Igreja. Protegei, O' Senhor, o vicariato sôbre a terra de Teu Filho, os bispos, os sacerdotes, os religiosos, os fiéis. Que todos — sacerdotes e leigos, adolescentes e adultos — se mantenham em estreita união de pensamento e de afeição, quase como uma sólida rocha, contra a qual a fúria de Teus inimigos possa esfacelar-se. Que a Tua graça inspire em todos os homens o amor a tantos infelizes, aos quais a pobreza e a miséria reduzem a uma condição de vida indigna do ser humano.

Novo acôrdo comercial russo-iugoslavo

LONDRES, 31 (U. P.) — A Agência «Tass» anuncia que foi assinado o novo acôrdo de comércio entre a Rússia e a Iugoslávia, segundo o qual a Iugoslávia receberá apenas, em 1949, a oitava parte das mercadorias soviéticas que recebeu em 1948.

Retirou a Rússia suas tropas da Coréia

LONDRES, 31 (A. P.) — A emissora de Moscou, reproduzindo um comunicado da agência oficiosa soviética, a «Tass», anunciou que a Rússia já retirou todas as suas tropas do Norte da Coréia e que essa evacuação ficou inteiramente terminada a 25 de dezembro findante.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
NÃO CIRCULARÁ AMANHÃ

Não havendo trabalho, hoje, nas oficinas e redações dos jornais, não circularão nesta data os vespertinos e amanhã os matutinos. Por êste motivo, o DIÁRIO DE NOTICIAS só reaparecerá na próxima terça-feira.

EDIÇÃO DE HOJE:
Cinco seções – 34 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

MONTANA
Chapas de cimento amianto
Eternit
R. Visc. Inhaúma, 64-4.º
Tel. 43-8861 - Rio

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6
SEXOLOGIA DE PARIS

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000.00 (com talão de cheque)
6 1/2 % retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
RUA MIGUEL COUTO, 7

ARRUDA PRADO
Clínica Dentária — Raios X — Avenida Almirante Barroso, 72, sala 916. Telefone: 22-6487.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

ÚLCERAS VARICOSAS E VARIZES
Cura rápida e garantida sem dôr, sem repouso e sem dieta.
INSTITUTO CLINICO DA ASSEMBLÉIA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 32 — TEL.: 22-4969 — DIARIAMENTE

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

OLHOS – Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias 30, 6.º - Tel. 22-7968

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

Depois da gripe...
EMULSÃO DE SCOTT
TÔNICO DAS GERAÇÕES

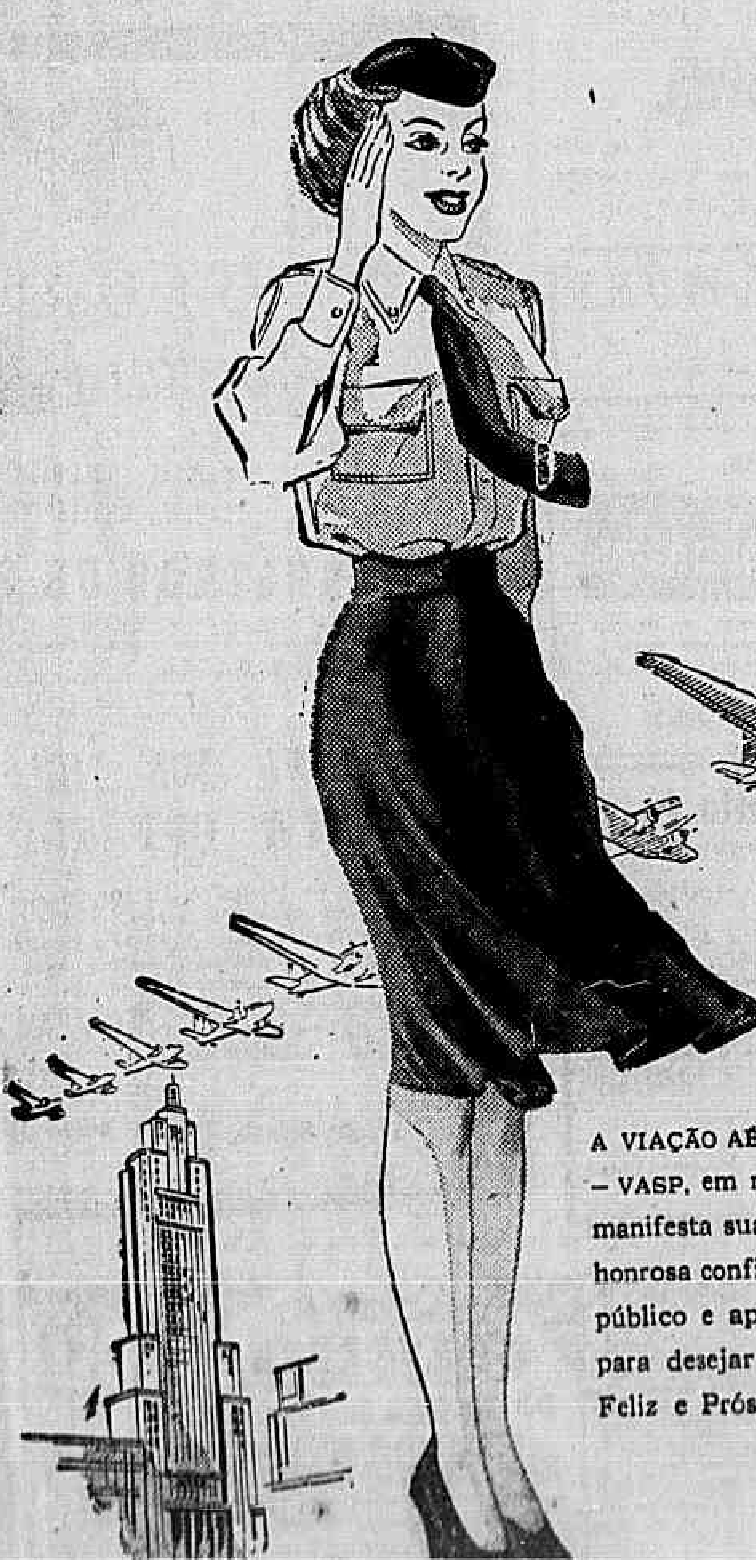


HÁ 14 ANOS A VASP SERVE O BRASIL

cumprindo a tradição de superar seus próprios recordes, graças à preferência do público.

— eis a sua folha de serviços em 1948

PASSAGEIROS	200.226
QUILÔMETROS	3.982.139
ENCOMENDAS (QUILOS)	2.891.232



A VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO, S.A. – VASP, em nome de sua Diretoria, manifesta sua sincera gratidão pela honrosa confiança que tem merecido do público e aproveita a oportunidade para desejar a todos um Feliz e Próspero Ano Novo.

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.
VIAJE DE AVIÃO E SEMPRE PELA VASP
RIO: EDIFÍCIO VASP - RUA SANTA LUZIA, 735 - RUA MÉXICO, 116-A - TEL. 42-8094

VASP 13

CRUZADA NA EUROPA

Por Dwight D. Eisenhower

POTSDAM E O TRATO COM OS RUSSOS

XXVII

O DIFÍCIL problema das pessoas deslocadas era para mim maior fonte de preocupação imediata do que nossas relações pessoais com os russos. Definia-se uma pessoa deslocada, ou transplantada, como um civil fora das fronteiras nacionais do seu país devido à guerra que desejasse, mas não conseguisse, voltar a casa ou encontrar, sem auxílio, uma nova casa, ou, ainda, pessoa que devesse ser restituída a território inimigo ou ex-inimigo.

Eram os judeus os de condições mais deplorável entre todos êsses DPs. Durante anos tinham sido surrados, torturados, esfomeados. Agora, comida, roupa e um tratamento humano não conseguiam fazer com que se livrassem imediatamente daquela grande desesperança e apatia.

Êles se amontoavam compactamente — pareciam se sentir mais seguros e defendidos quando se juntavam em massa num mesmo aposento — e esperavam, passivos, pelo que pudesse acontecer. Foi um empreendimento dos mais difíceis o de lhes dar abrigo satisfatório e o de estabelecer um sistema de distribuição de comida e de socorro médico, para nem mencionar a faina de dar-lhes instalação sanitária, calefação e iluminação. Em muitos casos, aquêles nossos socorridos já não estavam mais em condições de se socorrerem a si mesmos; era preciso tudo fazermos para êles.

A primeira reunião de trabalho do Conselho de Berlim realizou-se no dia 10 de julho. A presidência do Conselho devia seguir um rodízio mensal, e, de início, um belo espírito de cordialidade era evidente. Surgiram divergências, mas eram quase tôdas referentes a pormenores de procedimento ou de método, e, naquele ambiente de cooperação, nenhum dêles parecia augurar maiores dificuldades.

Em princípio de julho fomos informados de que a conferência de Potsdam em breve se reuniria. Foi-nos preciso novamente preparar acomodações para a recepção dos grandes visitantes, mas, desta vez, meu esfôrço se limitou a receber e tratar apenas da delegação norte-americana.

Fui para Antuérpia com o objeto de esperar o cruzador em que o presidente Truman e o secretário Byrnes vinham para a Europa. Lá mesmo tive ocasião de discutir com ambos certos pontos que me pareciam importantes.

Em primeiro lugar acentuei a importância de, logo que possível, passarmos a autoridades civis o govêrno da nossa porção da Alemanha. Fiz ver ao presidente e ao secretário do Exterior que, mesmo que o exército, como era evidentemente necessário, continuasse a controlar a situação até que a ordem fôsse garantida, o govêrno de indivíduos, na vida cotidiana normal, não era coisa por que militares precisassem se responsabilizar.

Representando os Quatro Grandes na Conferência de Berlim, em que o pacto concedendo aos aliados completo domínio sôbre a Alemanha foi assinado, vêem-se, da esquerda para a direita, o marechal de campo Sir Bernard L. Montgomery, general Eisenhower, marechal Zhukov e Jean de Lattre de Tassigny.

Quando regressei aos Estados Unidos em fins do ano de 1945 como chefe do Estado Maior do Exército, continuei a acentuar, junto ao secretário Byrnes, a importância de tomarmos essa deliberação, mas soube que êle mudara de parecer. Embora continuasse a concordar com minha idéia em princípio, não mais achava devêssemos concretizá-la, devido à pressão administrativa e financeira que assim viria cair sôbre o Departamento de Estado.

Outro ponto acêrca do qual me dispus a aconselhar o presidente Truman, envolvia a intenção soviética de entrar no conflito japonês. Disse-lhe eu que, diante de informes e relatórios que davam como iminente o desmoronamento da resistência de Tóquio, eu desaconselhava a entrada da Rússia na guerra. Na minha opinião, a menos que conseguíssemos a vitória antes, nenhuma fôrça humana poderia impedir a Rússia de entrar na guerra.

Uma terceira sugestão que fiz ao presidente era no sentido de preservarmos uma certa flexibilidade na terminação dos ajustes de empréstimos e arrendamentos com os franceses e os britânicos. Eu não conhecia em seus pormenores as cláusulas exatas da lei em questão, mas sabia que a mera cessação do fogo não iria diminuir imediata e substancialmente a necessidade de alimento dos franceses e inglêses, dos alimentos e todos os suprimentos que enviávamos e com os quais contavam confiantemente.

Informei ao presidente que, ao meu ver, devíamos abordar a economia alemã e o problema das indenizações de guerra de forma a assegurar aos alemães uma oportunidade de ganhar a própria vida, desde que estivessem dispostos a trabalhar. Quanto a esta disposição, sem a menor dúvida, ela existia.

Conversei longamente com o secretário Stimson, comunicando-me êle que, em breve, faríamos, em Novo México, uma experiência com a bomba atômica, que os cientistas norte-americanos finalmente haviam conseguido criar. Os resultados da experiência coroada de êxito eram em pouco tempo informados ao secretário da Guerra por telegrama. Foi, para êle, um alívio tremendo a notícia, pois, ao que parece, seguira o processo da formação da bomba com o maior interêsse e era grande a responsabilidade que sentia pela soma de dinheiro e de recursos em geral devotados à tarefa.

Eu exprimi a esperança de que jamais fôssemos precisar empregar tal coisa contra qualquer inimigo que fôsse, pois me desgostava a idéia de ver os Estados Unidos tomando a dianteira no anexar à guerra algo de tão horrendo e tão destruidor como me diziam ser a nova arma. Ademais, e erroneamente, eu abrigava a esperança de que, se jamais usássemos a arma na guerra, outras nações poderiam continuar ignorantes do fato de que a cisão nuclear já era possível. Eu então ainda não sabia, como daí se depreende, que todo um exército de cientistas se devotara à produção da bomba e que o sigilo, em terreno tão vital, não podia ter sido guardado.

Um dia, quando dava uma volta de carro comigo e com o general Bradley, o presidente pôs-se a discutir o futuro provável de alguns dos nossos líderes de guerra. Eu lhe disse que minha única ambição era a de retirar-me para um lar tranquilo, e, daí, tratar de ajudar meus compatriotas a compreenderem algumas das alterações profundas que a guerra trouxera ao mundo e as inevitáveis responsabilidades que essas alterações depunham em nossos ombros.

Jamais esquecerei a resposta do presidente. Até àquela ocasião eu só o encontrara ligeiramente, em duas ou três ocasiões. Já tínhamos sido companheiros de mesa num pequeno almôço e êle me parecera sempre franco, sincero e de trato agradabilíssimo.

Pois naquele instante, no carro, êle se voltou para mim bruscamente e disse: "Em tudo que possa desejar eu terei o maior empenho em ajudá-lo, general. Isto inclui, definitiva e especificamente, a presidência em 1948".

Duvido que jamais outro soldado patrício meu tenha sofrido golpe semelhante aplicado por um presidente da Republica através de uma proposta aparentemente sincera e sem a menor dúvida espantosa. De quando em quando, em conversa com amigos, já me haviam feito sugestões brincalhonas acêrca de uma possível carreira política para mim. Minha reação fôra sempre de repúdio imediato à idéia. No entanto, ter o próprio presidente a abrir de súbito contra mim esta bordada de artilharia era de me deixar inerme, sem nada a fazer a não ser tratar sua oferta como uma esplêndida piada — o que eu certamente esperava que fôsse. Ri gostosamente e disse: "Não sei, senhor presidente, quem será seu competidor nas eleições, mas garanto-lhe que não serei eu". E não havia nenhuma dúvida acêrca da seriedade das *minhas* palavras.

Em todo o nosso contacto com as autoridades russas de Berlim, tivemos especial cuidado em seguir à risca todos os compromissos, mesmo os apenas implícitos. Durante os meses de agôsto, setembro e outubro, predominou uma atitude local que nos animou a acreditar que o mais amplo sucesso seria eventualmente o fim da nossa tarefa. É claro que isto não significava a exclusão de pequenas coisas aborrecidas. Houve, pelo contrário, muitas ocasiões em que pouca paciência restava quando buscávamos o necessário acôrdo unânime para qualquer passo à frente que quiséssemos dar.

Um dos assuntos que fazia com que as autoridades soviéticas nos escrevessem frequentes cartas de queixa e protesto eram aquilo que davam como vôos de aparelhos nossos, sem permissão, sôbre território alemão ocupado pela Rússia. De tanto em tanto tempo os russos nos apresentavam uma lista detalhada dessas indigitadas violações de acôrdo, e em tal quantidade que qualquer investigação específica era impossível.

O máximo que podíamos fazer era instar com tôdas as unidades aéreas para que tomassem cuidado. Mas, afinal, fui diretamente ao marechal Zhukov para lhe dizer que essas violações inconsequentes e involuntárias me pareciam demasiado insignificantes para merecerem nossa atenção constante, dêle e minha. Fiz-lhe ver que em cada caso êle era forçado a me escrever uma carta, carta esta que eu trabalhosamente tinha de responder.

Êle imediatamente concordou, dizendo que eram assuntos de pouca importância e que não deviam tomar-nos o tempo, mas explicou que tôdas essas violações eram comunicadas a Moscou pela organização anti-aérea russa. Esta organização, acrescentou, era coisa separada das outras fôrças de terra e não estava sob o seu comando. Quando os comunicados da mesma chegavam à capital eram-lhe remetidos de volta para que êle então pedisse de mim uma explicação.

O sistema parecia algo extraordinário, mas assaz em harmonia com o que já considerávamos o costume russo de super-centralização. Fôsse como fôsse, eu disse então ao marechal Zhukov que continuasse a me mandar as cartas, enquanto eu continuaria a lhe mandar as mesmas respostas estereotipadas. Êle respondeu que estava muito bem assim.

Nós tratamos de estimular a prática de mútuas visitas sociais, principalmente entre russos e norte-americanos, e as reuniões pareciam ser multíssimo do gôsto de ambos os lados. Os russos adoram festas e apreciam profundamente qualquer espécie de música: assim os jantares alegres, em boa atmosfera de companheirismo e com boas orquestras, tornavam um sucesso o trato entre nós e os russos.

* * *

"Operação Study" foi o nome dado pelo general Eisenhower ao vasto empreendimento que começou logo depois da vitória na Europa. Tratava-se realmente de um "estudo", de se aprenderem as lições dadas pela própria guerra. Fechara-se a maior guerra em que os Estados Unidos jamais haviam tomado parte e grande parte dela ficava em regiões ainda por cartografar, numa espécie de novo mundo da arte de combater.

O próximo capítulo de "Cruzada na Europa" — a sair terça-feira, dia 4 — condensa algumas das conclusões a que chegou o próprio general Eisenhower em seu estudo. Veremos, assim, qual a opinião do general sôbre a guerra de coalizão com suas dificuldades e suas grandes possibilidades; sôbre as qualidades combativas dos soldados norte-americanos e sôbre a aviação na guerra moderna.

(Copyright de New York Herald Tribune — Distribuidora Record — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal).

MENSAGENS DE FIM DE ANO

JOEL SILVEIRA

AFIRMA o sr. presidente da República que, no ano que ontem morreu, o país não ficou estagnado. Por outro lado, temos ainda bimbalhando aos ouvidos as candentes e sonoras declarações do sr. ministro da Fazenda a propósito da inflação, que morreu para sempre, e da instauração, sôbre seu cadáver odioso, de uma era de equilíbrio econômico e financeiro que levará êste país a páramos celestiais. E aí está, igualmente, o doutor Honório Monteiro, ainda em plena lua de mel ministerial, cantando os sucessos do seu ministério durante o ano que passou. Seria impossível arrumar aqui, neste estreito pedaço de jornal, os inúmeros hinos de louvor entoados pelas excelentíssimas autoridades diante do mausoléu do ano recém-falecido. Mas é fácil deduzir que, elogiando os últimos 365 dias, o que cada um pretende, na realidade, é fazer o próprio elogio. Se o país não se tornou estagnado como um pântano, claro que devemos isso ao sr. presidente da República, impulsionador magistral dos nossos progressos e de nossas atividades. Se a inflação foi detida — glória ao doutor Correia e Castro, e glória ao doutor Adroaldo que, antes de receber o inexorável "bilhete azul", deixou o país mergulhado na mais bendita tranquilidade de espírito.

Possivelmente o grosso da população brasileira não concordará com tanto otimismo escrito e falado. Que pode ver e sentir um elemento qualquer da classe média ou proletária, quando se põe a reconstituir o ano que acabou ontem? Nada mais do que trezentos e sessenta dias de problemas agravados, de vida mais difícil, de confusão, desânimo, intranquilidade e insegurança. Não lhe chegaram à existência cotidiana os magníficos milagres operados na cúpola do Estado, e dos quais, amarrado às suas dificuldades e melancolias, só tem conhecimento através das altissonantes candoradas mensagens de fim de ano de ss. excias. As magras cédulas extraordinárias distribuídas no mês passado, já se dissolveram tôdas no descontrôle dos preços, e atrás do aumento de salários veio o aumento do custo de vida. Janeiro encontra o povo dêste país amarfanhado e sem esperanças. Pior: um povo irritado.

De qualquer maneira, recomenda o sr. presidente da República que no próximo ano nos entreguemos todos, de corpo e alma, à cordura e à equanimidade. Não é pedir muito. Há tempos que o povo dêste país não tem sido mais do que um bando de cordatos e equânimes. De maneira que a exortação do sr. Dutra pede apenas que não abandonemos a rotina, e que continuemos assim, dóceis e fáceis.

Claro que ao povo não é dado pedir ou exigir nada dos seus maiores. Mas se o fôsse, não seria nada demais rogar às ss. excias., inclusive o presidente, que se enquadrassem todos na fórmula "cordura e equanimidade" que se exige dos brasileiros. Talvez se os todo-poderosos lá de cima fôssem mais cordatos e equânimes, melhor seria a vida do rebanho cá de baixo.

Mão única na travessa do Rosário

O diretor do Serviço do Trânsito resolveu estabelecer um só curso de direção, para veículos em geral, na travessa do Rosário, no sentido de rua Uruguaiana para o largo de São Francisco.

Feira-livre em Coelho Neto

MEMORIAL AO PREFEITO SOLICITANDO ESTA MEDIDA

Moradores da localidade de Coelho Neto fizeram entrega ao prefeito de um memorial contendo 2.000 assinaturas, solicitando a criação de uma feira-livre aos domingos, no trecho de cruzamento das ruas Aceguá e Araçatuba daquela localidade, cuja população atinge a cêrca de 15.000 pessoas.

Desaparecida

Na manhã de quinta-feira última, pouco depois das sete horas, a menor Sueli Silva, iludindo a vigilância dos pais, saiu de sua residência na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 195, apartamento 5, em Copacabana, tomando rumo ignorado. Quando ocorreu o desaparecimento, a referida criança que conta 11 anos de idade, é de côr morena e tem os cabelos pretos, trajava um vestido azul e branco de padrão listado. Seu pai Djalma Silva, bastante apreensivo com o paradeiro de Sueli, solicita, por nosso intermédio, a quem, por ventura, a tenha visto a fineza de avisá-lo no endereço mencionado ou pelo telefone 37-3047.

Sueli é aluna da Escola Pública Marechal Trompovsky, sendo sua a fotografia que acompanha esta nota.

VENHAM BUSCAR SEUS DONATIVOS

Solicitamos às diretorias das entidades abaixo mencionadas, ou pessoas interessadas nos donativos discriminados, que enviem com a máxima urgência, à gerência dêste jornal, entre 14 e 18 horas, pessoa credenciada, a fim de receber as importâncias que lhes são destinadas:

HOSPITAL SANTA MARIA:	
Importância recebida	Cr$ 150,00
LIGA DOS CEGOS DO BRASIL:	
Importância recebida	Cr$ 40,00
CASA SÃO LUIZ DA VELHICE DESAMPARADA:	
Importância recebida	Cr$ 120,00
UNIÃO OPERÁRIAS DE JESUS:	
Importância recebida	Cr$ 500,00
LEPROSARIO SANTA ISABEL:	
Importância recebida	Cr$ 400,00
LEPROSARIO VENDA DAS PEDRAS ITABORAÍ:	
Importância recebida	Cr$ 170,00
HOSPITAL DOS CANCEROSOS:	
A. A. — Pela alma de Francisco de Assis	Cr$ 100,00
ASILO S. VICENTE DE PAULA:	
Sandra Russo	Cr$ 50,00

Os donativos que não forem reclamados por seus beneficiários até 5 de janeiro vindouro serão encaminhados pelo correio às entidades em aprêço.

O donativo de 30 cruzeiros e três embrulhos enviados para a menina Neusa foram-lhe entregues ontem.

O TEATRO DOS DOZE
HAMLET
De WILLIAM SHAKESPEARE
Com SERGIO CARDOSO e BEYLA GENAVER
Tradução de Tristão da Cunha — Cenários e figurinos de Sergio Cardoso — Música de Walter Schultz Porto Alegre. A 7 de janeiro
Direção de Wolfgang Hofgmann Harnisch
TEATRO GINASTICO
refrigerado

Atirada de um automóvel à rua

Um aviador norte-americano o autor do atentado — Oferecera condução com intuitos inconfessáveis

O carro n. 14 da Rádio Patrulha, passando pela avenida Portugal, encontrou ali com diversos ferimentos pelo corpo a jovem Alzira da Silva, de 18 anos, solteira, moradora na avenida Copacabana 172, apartamento 21, a que declarou o seguinte:

Estava no ponto de ônibus, nas proximidades de sua residência, à espera de condução para a praça Saenz Peña, onde deveria encontrar-se com seu noivo, quando passou o automóvel n. 3-25-81, cujo motorista se ofereceu para levá-la para a cidade. Aceito o oferecimento, entrou no carro, mas, ao notar que êste rumava para o lado do Forte de São João, interpelou o motorista, informando-lhe êste que tinha que falar ao oficial de dia ao referido forte. Chegando, porém, ao terreno pertencente à aluída praça de guerra, o automóvel parou e o motorista começou a portar-se inconvenientemente com a moça, que gritou por socorro. Um soldado do forte veio em seu auxílio e, ao ver que o carro dava partida, subiu ao estribo do mesmo, recebendo, nessa ocasião, um soco do motorista, sendo obrigado a descer. Ao passar pela avenida Portugal, o motorista abriu a porta do carro, fazendo com que a moça caísse. Na quéda, Alzira sofreu os ferimentos que apresentava ao ser socorrida pela Rádio-Patrulha.

O fato foi comunicado à polícia do 3º distrito e logo depois, o comissário de serviço recebeu um telefonema do capitão aviador reformado Charles H. Júnior, de 27 anos, norte-americano, empregado da Pan American World Airways, morador na rua Caporim 49, o qual declarava que o seu automóvel de n. 3-25-81 havia sido roubado. A autoridade, entretanto, suspeitou do telefonema e dirigiu-se, acompanhado de Alzira, à residência de Charles, onde a jovem o reconheceu como o seu assaltante.

Charles é casado, e sua espôsa acha-se em estado interessante. As autoridades vão processá-lo devidamente.

Mais uma violência praticada por elementos da Polícia Especial

Submeteram a vexames duas passageiras de um auto-lotação — Vão ser expulsos da corporação

José Nunes do Nascimento, morador na estrada do Tindiba 762, comunicou às autoridades do 26º distrito que havia assistido a uma cena revoltante, ocorrida em Jacarepaguá. Arrancando de um auto-lotação duas das suas passageiras, dois elementos da Polícia Especial levaram-nas para um barracão da estrada do Ituberá, onde as submeteram a vexames.

As vítimas dessa inominável violência foram Hercília da Silva Monteiro, de 20 anos, casada, e Julieta Soares da Silva, de 21 anos, ambas domiciliadas na avenida Presidente Vargas n. 828.

Após algumas diligências, a polícia de Jacarepaguá apurou que os policiais criminosos são Júpiter da Silva, de 25 anos, solteiro, soldado n. 488, residente na rua do Catete 92, e Jaime Barcelos Vieira, de 32 anos, solteiro, n. 418, domiciliado na própria corporação.

Tendo conhecimento dessa violência e do resultado das diligências das autoridades do 26º distrito, o comandante da Polícia Especial oficiou ao chefe de Polícia, propondo, no interêsse da corporação, a expulsão dos dois referidos elementos.

Biblioteca do IBGE

FRANQUEADA À CONSULTA PÚBLICA, A PARTIR DE JANEIRO VINDOURO

Tendo reorganizado a sua biblioteca, a Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística fêz instalar ali uma sala de leitura, que será aberta ao público a partir de janeiro presente.

Além das publicações da entidade, que montam já a centenas, compreendendo anuários, revistas, boletins e obras avulsas, que versam assuntos de estatística e geografia em tôdas as suas modalidades, em especial no tocante à caracterização estatístico-geográfica do Brasil, a biblioteca a ser dentro de poucos dias franqueada à consulta pública, dispõe de valioso acêrvo de outros livros daquelas especialidades, bem como de economia, demografia, ciências sociais e cultura em geral.

Proporciona, assim, o I. B. G. E. aos estudiosos e às pessoas interessadas nesses importantes ramos do conhecimento elementos do maior valor, uma vez que na sua biblioteca existe, também, não pequeno número de obras especializadas, tanto nacionais como estrangeiras, já hoje esgotadas, e que de outro modo permaneceriam fóra dos pesquisadores e pessoas dadas a investigações correlatas.

A biblioteca do I. B. G. E. acha-se instalada à avenida Franklin Roosevelt 146, sobreloja, estando aberta à consulta pública nos dias úteis, das 11 às 17 horas, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

Desapropriação de imóveis

Em decreto assinado ontem, o prefeito desapropriou imóveis necessários à construção de uma passagem superior na avenida 29 de Outubro, sôbre o leito da Estrada de Ferro Leopoldina, na estação de Triagem, em São Cristóvão. Os imóveis atingidos são os seguintes: parte do terreno da Cooperativa Central do Leite; prédio e terreno da Casa Seno; parte dos terrenos dos lotes ns. 14 e 15 do projeto 15.533; terrenos da fábrica Gillete e mais partes dos prédios à avenida 29 de Outubro ns. 531, 517, 505, 497, 497 A e 485.

Ficaram, também, desapropriados, segundo o decreto, os demais imóveis não estabelecidos acima que se tornarem necessários à execução dos serviços.

Registro bibliográfico

TROÇAS E TROCAS — Cid Cercal, Gráfica Mundial, Curitiba — Sob o título de «Troças e Trocas», o escritor paranaense sr. Cid Cercal, da Academia de Letras José de Alencar e do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense, acaba de reunir num volume várias de suas produções literárias, sobretudo de caráter humorístico. O «humour» do sr. Cid Cercal foge elogiavelmente ao humorismo barato das chanchadas de mau gôsto e da malícia grosseira. Uma das partes do referido volume é uma comédia em três atos, «Feliz distração», ou «Advogado... amador», em que aquelas suas qualidades se apresentam, dando-nos uma peça de valor recreativo, bem jogada em suas cenas engraçadas e sem inconveniências. Completam o volume, crônicas e outras páginas leves do gênero, definições e comentários humorísticos.

Catolicismo

SANTUÁRIO DE N. S. DA PENA

Como acontece todos os primeiros domingos de cada mês, será celebrada, amanhã, a missa compromissal da Irmandade de N. S. da Pena, às 9.30 horas. Oficiará o ato o padre Ambrosio Mouteni.

MATRIZ DE S. JORGE

No próximo dia 9 terá lugar, às 20 horas, no auditório do Instituto Profissional Quinze de Novembro, um festival em benefício das obras da nova igreja da Matriz de São Jorge, do subúrbio de Quintino Bocaiuva.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo, 6 Sala 606.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas, e aparêlhos de Roach. Auxiliares: Drs. Arlete Beuttenmuller de Medeiros, Dr Felipe Abunahman e Dra. Maria Rosária Consentino. Rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50 000,00 7%
R. 7 de Setembro, 99

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile, n. 27, fundos próximos a av. Rio Branco, (Cineac Trianon). Loja de Antiguidade.

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamentos: Diàriamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Residência: Tel.: 27-6080.

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
(EM 10 E 20 MESES)
Chegaram os últimos modelos americanos, inglêses, francêses, nacionais e estrangeiros. Zechstain, Steway, Bluthner, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Schaimlox, etc., à vista e a prazo. Não compre sem primeiro fazer uma visita à rua da Assembléia, 51 - 3º andar — Edifício Indú-Brasil (esquina da rua da Quitanda. Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

RÁDIOS E ELETROLAS
PHILLIPS, R. C. A., MODÊLO 1949, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Chegaram os últimos modelos para 1949. Façam uma visita à exposição da Assembléia Musical, rua da Assembléia, 51 — 3º andar. Vendas à vista e à prazo, sem fiador. Não compre seu rádio sem consultar nossos preços e vantagens. Rádios! Só R. C. A.

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE
Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 - Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo telefone: 25-6777 — Avenida Copacabana, 540 - 11.º andar — Tel.: 27-5108.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar n. 216 - Apto. 602 - Rio - Das 14 às 18 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 5,00.

AUTOMÓVEL CONVERSIVEL
Vende-se, urgente, por motivo de viagem, um «ADLER», 5 lugares, máquina revisada e pintura nova. Preço de ocasião, Cr$ 22.000,00. Ver na garage, rua Gustavo Sampaio, 127. Telefone 37-9047.

MOLÉSTIA DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

O Prof. S. Henrique Matos
— DO —
Curso Técnico de Caligrafia
Fundado em 1926
AGRADECE todos os cumprimentos recebidos e deseja a todos os seus milhares de alunos disseminados por todo o Brasil, ex-alunos, amigos e suas Exmas. Famílias a mais completa felicidade no decorrer do ANO NOVO.
PRAÇA TIRADENTES Nº 14 — 2º — RIO

Fraqueza geral ou esgotamento físico
Pode ser causada pelo excesso do uso das fôrças físicas.
Ela acompanha o enfraquecimento nervoso.
A gripe muitas vêzes é seguida de fraqueza orgânica, que pode ocasionar o esgotamento.
Os alimentos de fraco poder nutritivo ou a falta de sua assimilação, constituem causa frequênte da debilidade geral.
Como tratamento, deve-se tomar 2 a 3 comprimidos por dia de GLANDULAS NUTROL.
Poderoso tônico nervino, contendo os princípios ativos das glândulas endócrinas (sexuais e supra renal) associados à vitamina E (Tocoferol) também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os desvios das funções secretoras sexuais.
GLÂNDULAS NUTROL
Pedidos pelo telefone: 32-6419 ou pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5.110 — Rio de Janeiro.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A
CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
RESULTADO DO SORTÊIO
No sorteio de amortização realizado no dia 31 de dezembro de 1948, foram sorteadas as seguintes combinações:
JWI QCB JJM RBI
MTW QPT TDC TEZ
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de janeiro de 1949, às 16 horas. Informações e subscrições de títulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Teleg.: «Columcap».
Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-0080 - Rio

AGUA DE COLONIA Parisiana
Um perfume moderno num produto tradicional

O super seriado da NEUTRALIZAÇÃO ATÔMICA!
S. FRANCISCO DURANTE A CONFERENCIA DA PAZ!
13 aventuras ao norte de Bikini!
"A CIDADE PERDIDA"
13 super episódios eletrizantes com JANE ADAMS, RUSSELL HAYDEN, LIONEL ATWILL, KEYE LUKE, JOHN MILJAN
ESTRÉIA! Hoje
DATELA NOBRE POR UM DIA
VOCÊ JÁ JOGOU BADMINGTON?
"PESOS PESADOS" DE 80 KG.
10 ANOS DE CINEAC
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
CINEAC
* Extra! *
O FILHO da PRINCEZA ELIZABETH NA PIA BATISMAL
Pavoroso! Tétrico!
4.000 CADAVERES NO BOJO DE UM NAVIO
Matinées Infantis
Uma onda de gargalhadas
COELHO É MUSICO VELHO
Hilariante super desenho colorido

ESPERANÇAS 1949

RUBEM BRAGA

ESCREVO ainda em 1948, um tanto apressado porque estou com muita vontade de ir à praia pegar o último sol dêste bissexto. Desejo cumprimentar meus leitores que, ao receber êstes cumprimentos, já devem estar plenos de felicidade com os encantadores acontecimentos de 1949.

Acho que de agora em diante tudo irá bem; e tanto é assim que desde logo nos anunciam a chegada do casal de girafas para a madrugada de 6 de janeiro, dia dos Reis Magos. Pena que elas não saltarão na Praça Mauá, e sim num armazém distante, em uma tal Avenida Bartolomeu de Gusmão. Se fôsse na Praça Mauá, franqueza que eu iria para o edifício de "A Noite" assistir, porque: a) nunca vi girafas pela madrugada; b) nunca vi girafas de cima para baixo.

A Light, a pedido do senhor general, vai cortar a energia elétrica da zona, suspender e retirar fios para dar passagem às girafas, cujos pescoços, segundo garante um matutino, medem 5 metros.

Talvez fôsse mais prático conseguir que as girafas pisassem nossa Pátria de cabeça baixa, e assim caminhassem até a Quinta da Boa Vista. Mas essas africanas do sul são orgulhosas, e com razão, pois já conseguiram derrubar um secretário da Prefeitura e agitar a opinião pública nacional. Contam que foi tarde da noite, numa roda de "buraco", que o general foi censurado por uma senhora por não possuir girafas no Jardim Zoológico. De que vale uma cidade sem girafas? "Como poderíamos viver se não fôssem os cisnes?" pergunta Disraeli à sua querida Mary Ann. A urgência absoluta das girafas desesperou o general, que mandou comprá-las com a maior pressa.

Dizem que as girafas, devido ao escândalo de não querer um secretário sem imaginação considerá-las veículos para enquadrá-las em uma verba, foram pagas pelos amigos do prefeito e pelo próprio prefeito, o que afinal de contas foi uma coisa bonita. Pedro Ernesto deu ao Rio escolas e hospitais, que afinal são banalidades sem graça; Mendes de Morais nos dá girafas; e se quiser ficar completamente imortal só precisa nos dar rouxinóis.

Sabemos que existem rouxinóis em tôda a Europa, em tôda a Ásia e até mesmo em certas partes da África; é incrível que o Rio de Janeiro não disponha de um só. Temos a esperança de que alguma senhorita romântica, em alguma noitada de "pif-paf", mostre ao general a profunda tristeza de não termos rouxinóis para cantar à noite em nossas janelas ao luar.

E' verdade que o nosso clima é um tanto quente para rouxinóis, mas não seria impossível fazer para êles um ambiente com ar refrigerado que aliás poderia ser aquecido de vez em quanto para dar a impressão de primavera; dizem que nas noites de primavera um rouxinol apaixonado tem em seu canto vinte e duas coplas diferentes, sem contar delicadas variações. Uma alminha delicada como a do general Mendes de Morais compreenderá certamente que é impossível viver mais tempo sem rouxinóis.

Êle acordará pela madrugada o seu secretário de govêrno indagando se é mesmo verdade que a Prefeitura não dispõe de rouxinóis. E o secretário, que conhece a história do sr. Grilo (êsse homem ruim e vulgar que acreditava na lenda segundo a qual a girafa é um bicho que não existe) mandará vir rouxinóis no primeiro "Constellation".

Estas são as nossas principais esperanças para 1949: girafas e rouxinóis. Há, certamente, outros problemas; mas a hora não é boa para falar em problemas. A hora é de alegria, de esperança e doçura, e eu vou à praia, que já é tarde.

Em revista as atividades governamentais de 1948

Em mensagem ao povo brasileiro, o presidente da República traça o quadro político-social-econômico do país — "Não se dá conta de uma tarefa fugindo a ela e a nação tem, entre as suas, a de escolher os seus governantes" — diz o chefe do govêrno

O presidente da República, general Eurico G. Dutra, recebeu ontem, às 8.30 horas, os jornalistas credenciados junto ao Palácio do Catete, que foram apresentar a s. excia., incorporados, os seus cumprimentos à passagem do Ano Novo.

O chefe da Nação, que se achava na companhia do prof. Pereira Lira, palestrou demoradamente com os representantes da imprensa, dizendo ser seu desejo que êstes fôssem os intérpretes dos votos de felicidade que fazia ao povo brasileiro para 1949. Nessa ocasião s. excia. fêz entrega do texto das declarações que destinara aos jornalistas ali acreditados, passando a responder, entretanto, a diversas perguntas que lhe foram feitas, como, por exemplo, no tocante ao problema econômico-financeiro, desenvolvimento da imigração e colonização, a questão do repouso semanal remunerado e outros assuntos de capital importância.

Afirmou o general Eurico Dutra que o problema econômico-financeiro estêve em primeiro lugar, acima do político, e que, para 1949, esperava um desafôgo geral nas finanças do país. Salientou, noutro ponto, a atenção que o seu govêrno voltava à questão da melhoria de comunicações, referindo-se a quase efetivação da ligação ferroviária entre o Norte e o Sul do país. A uma terceira pergunta, sôbre o repouso semanal remunerado, respondeu que apenas aguardava a remessa dos autógrafos do Legislativo para a respectiva sanção, referindo-se, mais adiante, à política municipalista e à importância que o atual govêrno dedica ao município, acrescentando que às municipalidades vinha se efetivando a entrega da quota constitucional devida. Sôbre o Vale de São Francisco, o general Eurico Dutra reservou-as para falar no próximo ano, pois não pretendia antecipar-se à conclusão do plano de obras projetado e em execução naquela região.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

A parte escrita das declarações do presidente da República trata, de início, da questão da produção nacional e do seu aumento, objetivado, particularmente, no terreno da agricultura.

— O ano que passou — declara s. excia. — não estêve isento de excepcionais dificuldades. Tudo balanceado, no entanto, permite registrar que o desenvolvimento do país não sofreu solução de continuidade, e que está conseguida a normalização em todos os setôres da vida brasileira. De auspicioso, deve-se acentuar o positivo aumento da produção em vários setôres fundamentais, como sejam os da indústria pesada, de cimento e da agricultura. Quanto a esta, assinalemos a maior safra de trigo jamais colhida em nosso país, infundindo-nos a esperança de que se possa enraizar entre nós, de uma vez por tôdas, essa cultura alimentar básica. Se lançarmos os olhos para o Norte, o impulso à cultura da juta e o seu desenvolvimento previsível deixam-nos a certeza de que, em poucos anos, possamos nos abastecer totalmente dessa fibra. São duas vitórias dignas de menção, e o prazer de realçá-las é tanto maior quanto se processaram nos dois extremos da nossa grande pátria, mostrando como os brasileiros de todos os quadrantes concorrem para a grandeza comum.

POLÍTICA AGRÁRIA

"Pode-se ainda registrar o combate dado e a dominação realizada de algumas pragas e pestes que afligiram os nossos campos.. Prossegue-se na política de aproximação, cada vez maior, com os lavradores, interiorizando serviços e vencendo os formalismos burocráticos. Dos postos agropecuários que serão espalhados pelo território nacional, 16 já foram inaugurados e 63 outros estão com as suas instalações adiantadas. Confesso-vos foi com grande satisfação e não sem alguma surpresa que pude sentir a repercussão, entre os homens do campo, de palavras que proferi, convocando-os e aos técnicos, oficiais ou não, à campanha de defesa do solo. A consciência, que desponta, de ser esta a riqueza fundamental das nações e de que é forçoso conservá-la, se quisermos prosseguir na marcha ascendente da nossa cultura material e espiritual, bem mostra que o país já está em condições de joeirar do aleatório e que realmente importa.

COMUNICAÇÕES, EDUCAÇÃO E SAÚDE

E entre o que importa, inclui-se ter normalizado a situação dos nossos portos, realizando-se, do mesmo passo, grandes obras para a ampliação das facilidades que oferecem ao comércio internacional e de cabotagem. O que, realmente, tem significação duradoura na vida nacional é a concentração regular de recursos substanciais como se vem fazendo, em nossa rêde rodoviária. Também as ferrovias encontram-se em melhor estado, servindo mais eficientemente do que há três anos atrás. Mas é êsse um trabalho, na sua maior parte, sem aparência exterior, cujos resultados são frutos da aplicação e da constância. Do mesmo modo vem atuando o govêrno nos setôres vitais da educação e da saúde. O contrôle da malária em áreas cada vez mais extensas do território nacional certo não se presta às inaugurações festivas. Os milhões de brasileiros por ela atingidos saberão, no entanto, recompensar o esfôrço coletivo, representado pelos recursos financeiros e pelo trabalho dos técnicos, elevando a sua capacidade de produção na medida em que se procede à sua recuperação sanitária. Está a bom caminho atingir-se o alvo de seis mil leitos novos para tuberculosos. A assistência à maternidade e à infância tem contado com elementos dez vêzes mais amplos do que anteriormente".

PROBLEMAS DOS TRABALHADORES

"A construção de casas, pelos institutos e pelo órgão a isso destinado, pode sofrer comparação vantajosa com qualquer outro período, em nossa História.

Ainda agora, neste Natal, sancionei a lei que restaurou para os ferroviários direitos conferidos por antiga legislação em matéria de aposentadoria, solucionando também o angustioso problema das pensões, em bases mais humanas, e restituindo ademais aos trabalhadores a administração das suas Caixas.

Espero iniciar a minha colaboração com o Legislativo no ano próximo, firmando outra lei, básica, que solicitei em Mensagem de 1947, para que os trabalhadores usufruam o repouso semanal remunerado".

COLABORAÇÃO COM AS ADMINISTRAÇÕES ESTADUAIS E MUNICIPAIS

"Todo êsse trabalho, meus compatriotas, é vosso. Fazem-vos injúria os que pensam ver no país uma fase de estagnação. Pois no regime em que reingressamos e sob o qual vivemos, se cada um de nós leva o seu quinhão, maior ou menor, ao esfôrço coletivo, a êste se reconhece o papel de primeiro plano na construção nacional. Os trabalhos que o govêrno federal pôde realizar, em muitos setôres com resultados surpreendentes, foram devidos ao espírito de cooperação que a êles presidiu. Colaborando com administrações estaduais e municipais, ou com simples entidades particulares, onde houvesse um esfôrço a apoiar, no fomento da produção, ou no terreno educacional e da assistência sanitária e social, ali se fizeram sentir a presença e a atuação dos órgãos federais. E foi por isto mesmo que puderam ser inauguradas, a 29 de outubro passado, 834 escolas rurais, achando-se em andamento mais de 3.000. Graças a essa cooperação entre os diversos níveis de govêrno é que ainda espero deixar mais alguma coisa de substancial realizada no terreno do ensino normal rural e do ensino secundário em zonas do interior".

RESGUARDO AS INSTITUIÇÕES CONSTITUCIONAIS

— Quando menciono o govêrno da União, desejo ressaltar que o considero no conjunto dos seus poderes, trabalhando em harmonia pelo bem geral. Por mais um ano — e a despeito dos agouros que periodicamente se renovam — funcionaram em sua plenitude as instituições constitucionais. Nenhum govêrno estadual foi ferido em sua autonomia, e as Unidades da Federação, tanto quanto os municípios que as compõem, são governadas por autoridades de sua livre escolha. Isso que se está fazendo, pode-se perfeitamente repetir no futuro. Há certos assuntos que se constituem, no nosso país, em verdadeiros motivos de inibição. Entre êles passaram a incluir a realização de eleições nos prazos prefixados e as candidaturas a postos eletivos. Ora, meus compatriotas, não se dá conta de uma tarefa fugindo a ela. E a Nação tem, entre as suas, a de escolher os seus governantes. Apenas, há uma época própria para cada coisa e, na realização do que nos cabe, é lícito esperar a diligência devida e a perfeição compatível com as nossas possibilidades. Assim, é perfeitamente normal que, dentro das leis e da ética política e administrativa, cada um pugne abertamente pelos seus interêsses e de seu partido. Mas, acima dos interêsses de indivíduos e de partidos, está o da Nação. E esta exige que se dê melhor organização à vida pública, pondo-se fim à multiplicidade, verdadeiramente fatal, de facções, incentivadores do personalismo e que só servem para extremar ambições e levar confusão ao espírito público. Se certas condições sociais ainda favoreciam êsse estado de coisas, cumpre advertir que o torna progressivamente absoleto o desenvolvimento econômico, obsoleto o desenvolvimento econômico, preciso articular os partidos em tôrno de problemas nacionais para que possam desempenhar a sua parte no mecanismo da vida democrática. Mais de uma vez, a isso tenho concitado os nossos homens públicos. Se 1950 é o ano adequado para a escolha de candidatos e para a campanha que precede as eleições — 1949 é a oportunidade do que dispõem para se pôr à altura do seu papel, nos termos de uma legislação adequada, complementar da Constituição.

Se algum conselho me fôsse dado dirigir aos meus patrícios, neste limiar de um Novo Ano, seria no sentido de que, durante êle, façam por conservar o senso de proporções e o espírito de equanimidade. Êles serão imprescindíveis, pois não faltará quem converta as suas ansiedades e possíveis decepções em motivos para provocar decepção e ansiedade no meio social. Coloquemos cada coisa e cada fato na perspectiva própria e logo veremos que é só a Nação que desfruta o atributo de perenidade e por isso tem ela sobrevivido a muitas dificuldades e a outras tantas há de sobreviver, cada vez mais pujante na sua grandeza e na proteção e bem-estar que dispensa aos seus filhos.

Precisamos de muito esfôrço no próximo ano, para absorver e eliminar o que de negativo nos impôs o ano que ora finda. Não devemos ter o nosso trabalho perturbado pela sofreguidão, nem embaraçado pela histeria. Na ocasião própria, quem tiver o que dizer, compareça perante a Nação e se submeta ao seu julgamento.

A todos vós, meus concidadãos, a todos os que vivem em terras brasileiras, os meus votos sinceros de felicidade no ano que se inicia. E que, com a ajuda de Deus, saibamos, pelo nosso trabalho, convertê-lo em mais uma etapa fecunda da vida desta nossa grande e estremecida Pátria".

Aprovado o orçamento francês

PARIS, 31 (U. P.) — A Assembléia Nacional aprovou o orçamento da nação, por 327 votos contra 244.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Salas 1.104 — Tels.: 22-0927 — 47-0537.

FARMÁCIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas. Consultas médicas em consultório separado do estabelecimento
RUA CONDE DE BONFIM, 879.
Tel.: 38-0123.

Nossas gostosas especialidades satisfazem ao mais fino paladar
Além de nossa lista de variados doces finos, domingo, dia 2, oferecemos o verdadeiro "Apfelstrudel"
Piccadilly
CONFEITARIA
Doces finos, bombons, salgadinhos, etc.
Rua Hilário de Gouveia, nº 88-A — Copacabana, junto da Igreja Nossa Senhora de Copacabana, esquina rua Barata Ribeiro

Eleitos o presidente e vice-presidente do Tribunal de Contas

A escolha recaiu, respectivamente, nos ministros Rubem Rosa e Alvim Filho — A Procuradoria daquele Tribunal proferiu, durante o ano, 14.000 pareceres — A sessão de ontem

Realizaram-se, ontem, conforme anunciamos, as eleições para presidente e vice-presidente do Tribunal de Contas. A sessão teve início às 13 horas, comparecendo todos os ministros em exercício. Foram eleitos, respectivamente, para presidente e vice-presidente, os ministros Rubem Rosa e Alvim Filho, estando a posse marcada para o próximo dia 4, terça-feira.

O MOVIMENTO DA PROCURADORIA

A reportagem presente à sessão do Tribunal de Contas, em palestra com o procurador Cunha Melo, foi informada de que cêrca de 14 mil processos foram estudados e tiveram parecer do referido procurador, durante o ano que findou, o que bem revela a intensidade de trabalho que tanto assoberba aquele Tribunal.

A SESSÃO DE ONTEM

Ainda sob a presidência do ministro Bueno Brandão, logo em seguida à realização da eleição para a presidência do Tribunal de Contas, teve início, cêrca das 14 horas, uma sessão extraordinária, a última do ano, de fiscalização financeira, a qual foi suspensa às 16 horas, reabrindo-se 20 minutos depois. Entre outros assuntos, foi registrada a seguinte matéria: contrato entre o Ministério da Aeronáutica e a Panair do Brasil S. A., para exploração da linha aérea Rio de Janeiro-Belo Horizonte-Poços de Caldas-São Paulo; contribuição de 1.000.000,00 ao Hospital de Igarapé Açú, no Estado do Pará, em virtude de acôrdo celebrado entre o Ministério da Educação e aquele Estado; distribuição de crédito de Cr$ 25.000,00 à tesouraria da Estrada de Ferro de Goiás; Cr$ 30.000,00 à tesouraria da Estrada de Ferro São Luís-Teresina; Cr$ 42.500.000,00, para atender ao pagamento devido pela União ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários; Cr$ 800.000,00 à Delegacia Fiscal no Estado do Pará, para construção de um internato técnico-profissional, em Arariuna, naquele Estado; Cr$ 596.192,40 ao Ministério da Guerra para as 2ª e 5ª Regiões Militares e Diretoria de Intendência. Foi registrado o têrmo de contrato entre a União e o Estado de São Paulo, para delegação de competência ao referido Estado sôbre a execução das leis, regulamentos e demais dispositivos federais sôbre caça e pesca, no território de sua jurisdição, de acôrdo com o parágrafo 3º, artigo 18, da Constituição Federal. Foi recusado registro aos contratos celebrados entre o Ministério da Educação e Saúde e a firma «Panambra» S. A., para fornecimento de material à Escola Técnica Nacional; e entre o Ministério da Viação e Obras Públicas e a firma Albano Ferraz & Cia., para fornecimento de caçambas e rôlos destinados à draga «Olinda», de propriedade daquele Ministério.

Foi aceito o reexame do processo referente à verba de um milhão de cruzeiros destinada à Cruz Vermelha, seção do Estado do Pará.

Mais positiva em 1949 a batalha em prol da liberdade de imprensa

MENSAGEM DE ANO BOM DA A. B. I. AOS JORNALISTAS DE TODO O PAIS

O presidente da A.B.I., por motivo do Ano Bom, dirigiu aos jornais e jornalistas do Brasil a seguinte mensagem de saudação:

A Associação Brasileira de Imprensa, no limiar do Ano Novo, dirige esta mensagem de saudação aos jornalistas de todo o país para que continuem em 1949 a trabalhar pela grandeza e felicidade do Brasil. No ano que se encerra, manteve a Casa do Jornalista bem alta a sua flâmula em luta em prol da liberdade de imprensa e da dignidade da profissão. Que o ano que se aproxima torne ainda mais positiva a batalha em defesa da livre manifestação do pensamento escrito — eis os votos que, nesta hora, envio aos jornais e jornalistas do Brasil. Atenciosas saudações. (as.) Herbert Moses, presidente».

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica. Em conferência, recebeu o chefe de Polícia.

— Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Mário Martini, embaixador da Itália, que, em seu nome e no do pessoal da sua Embaixada, do Consulado e do Comitê Italiano de Socorro às Vítimas da Guerra, fêz entrega ao chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, de valioso donativo, em dinheiro, em favor das vítimas das enchentes nos Estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

POSTAL DE ANO BOM

Osorio BORBA

Esta coluna, que sempre aspirou a sentir e refletir as esperanças, as aflições, os sofrimentos constantes e as vasqueiras alegrias do povo brasileiro, deve ser hoje apenas um voto de feliz ano novo.

Que em 1949 Deus, o Destino, ou que nome tenha o responsável pela sorte dêste atormentado planeta, seja um pouco mais generoso do que foi em 1948 para os brasileiros.

Que em 1949:

Descubra o govêrno o meio de deter a crise econômica, herdada da ditadura, de fazer parar a elevação do custo da vida, aumentando a produção e contendo a exploração, o mercado negro, a especulação, a fome de lucro dos «tubarões».

— O Congresso arquive ou rejeite o projeto suicida de Estatuto do Petróleo, poupando ao Brasil o martírio dos países que um dia entregaram suas riquezas minerais aos abutres do capital internacional, esfomeador e escravizador de povos.

— Encaminhe-se a sucessão no sentido da escolha de um homem de Estado democrata, progressista, puro do pecado original do fascismo.

— Desistam os «cavadores» da política de equiparar o Brasil às pequenas repúblicas hispanoamericanas dominadas pelo caudilhismo militar, fazendo da presidência da República um pôsto de acesso do ministro da Guerra.

— Deixem os jornais de achar graça nas provocações golpistas e de ajudar as maquinações fascistas do general Góis.

— A campanha da sucessão se processe democràticamente tendo como ponto de referência a resistência do Brasil às investidas do capitalismo imperialista, e o eleitorado não se equivoque mais uma vez, e entregue seu destino àquêles que, merecendo crédito em suas promessas, se comprometam a defender para os brasileiros as riquezas do nosso sub-solo e tôdas as fontes de energia e as indústrias básicas.

— Aquêle sujeitinho de S. Borja se compenetre de que pertence ao passado, e de que històricamente nenhum chefe fascista tem duas oportunidades, e induza o seu meio milhão ou o seu milhão provável de eleitores a agir no pleito como uma fôrça de colaboração numa política democrática e progressista, e não em inúteis agitações a serviço de sua ambição insensata e insaciável.

— O maior número possível de brasileiros se persuada da verdade histórica de que o mundo caminha para o socialismo pelos caminhos da democracia, e ajude a História, ajudando no Brasil o advento da era socialista.

— O govêrno reprima afinal o terror policial, dissolvendo ou ao menos policiando as suas muitas polícias de espancadores.

— Restitua-se aos trabalhadores as suas organizações de defesa econômica, os sindicatos.

— Tenha, afinal, o general Dutra um estalo na sua cabecinha dura e repare, afinal, que representa um govêrno eleito, e que o Brasil tem uma Constituição e essa Constituição assegura ao cidadão uma série de direitos e garantias: direito de manifestação do pensamento, de associação, de reunião, de organização sindical, de propaganda de idéias, garantias de inviolabilidade do lar e da correspondência, de não ser prêso sem forma de processo, de não ser perseguido por motivos de convicção política, religiosa ou filosófica.

— Tome, em suma, o general Dutra, conhecimento da Constituição e do seu artigo 141.

Parece que é pedir e esperar muito, não? Mas o estado da alma do Ano Bom é mesmo caracterizado pela euforia da esperança e pelas ilusões do otimismo. Feliz Ano Novo aos brasileiros! Se possível.

O falecimento do ministro Otavio Kelly

Traços de sua vida dignificante — O pesar nos círculos da magistratura e na sociedade brasileira — Os funerais no cemitério de São João Batista

A notícia do falecimento do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, sr. Otávio Kelly, abalou profundamente a sociedade carioca, às primeiras horas de ontem. Pode-se mesmo afirmar que constituiu uma surprêsa dolorosa, não obstante o conhecimento que tinham os amigos da família Kelly quanto a uma indisposição de que aquêle magistrado se ressentia há dias.

De aparência sadia, o ministro Otávio Kelly, apesar de afastado das atividades oficiais, dedicava-se à advocacia militante, formulando razões e pareceres e até acompanhando o movimento de processos no fôro, indo, pessoalmente, entregar petições a despacho dos juizes.

Otávio Kelly, que honrou a magistratura brasileira, aliava à sua grande cultura jurídica uma absoluta independência de atitudes e perfeita dignidade no exercício do cargo, indo ao ponto de ter de demonstrar, como fêz em várias ocasiões, rara coragem, indômita bravura moral, para que visse suas decisões respeitadas. Como um sacerdote no seu templo, empolgado pela sublimidade da causa que defende e dos princípios que prega, Otávio Kelly, desafiou déspotas e ditadores, armados de fôrça material, aos quais enfrentava sòmente com a espada da justiça, que êle sabia honrar com a sua conduta exemplar. Foi jornalista e político. Desempenhou as funções de líder da Assembléia fluminense. E, quando deveria ser eleito deputado federal, abandonou a política, para integrar-se na magistratura, mais de acôrdo com o seu temperamento e os seus pendores intelectuais. Juiz na capital do Estado do Rio, depois, nesta capital, foi elevado às funções de ministro do Supremo Tribunal como coroamento da sua carreira.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

O dr. Otávio Kelly nasceu em Niterói a 20 de abril de 1876. Bachareiou-se em 1898 pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro. Dedicou-se ao jornalismo nesta capital e na capital fluminense desempenhou funções públicas de política e de ensino. Enquanto exercia a profissão de advogado, recebeu, por mandato popular, a investidura de vereador da Câmara Municipal de Niterói e de deputado à Assembléia Legislativa do Estado natal, onde foi em 1908 e 1909, líder do partido chefiado pelo sr. Nilo Peçanha, antes e depois da ascensão deste à presidência da República. No mesmo ano de 1909, nomeou-o o Govêrno juiz federal na seção do Rio de Janeiro, na vaga que se verificou pela transferência do dr. Raul Martins; em 1917, removeu-o a pedido, para a 2ª Vara do Distrito Federal, na vaga ocorrida, com a escolha do dr. Pires e Albuquerque para ministro da Alta Côrte. Nessas funções, dirigiu, por muitos anos, o Registro Civil de Eleitores. Foi membro, posteriormente, do Tribunal Eleitoral Regional, participou das Comissões da Justiça Nacional e do Código Eleitoral e substituiu em convocação, por mais de um ano, juízes do Supremo Tribunal para uma de cujas cadeiras foi afinal nomeado pelo chefe do Govêrno, em 7 de fevereiro de 1934, na vaga aberta com a aposentadoria do ministro Rodrigo Otávio.

Distinguiu-o a Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, com o título de professor honorário.

Publicou os seguintes livros: «Manual de Jurisprudência Federal» ... (1913) e «Suplementos» (1917, 1920, 1923, 1929), «Estética do Direito», (1927), «Eleições Federais», «Código Eleitoral Anotado» (1923), em duas edições: «Consolidação das Leis Eleitorais» (1934), e, «Código Civil Interpretado pelo Supremo Tribunal Federal» (1943), em dois volumes.

Deixou o ministro Otávio Kelly viúva, D. Angelina do Prado Kelly, e dois filhos, o deputado José Eduardo do Prado Kelly, presidente da União Democrática Nacional, e o professor Celso Kelly, catedrático do Instituto de Educação e nosso confrade de «A Noite».

OS FUNERAIS — OS ORADORES

A sala principal da residência da família Otávio Kelly, à rua Fonte da Saudade n. 126 foi transformada em câmara ardente. As coroas, espalhadas por tôdas as dependências, eram vistas mesmo junto ao muro do jardim, na calçada, em frente à casa.

Compareceram os ministros Daniel de Carvalho, da Agricultura; e Raul Fernandes, do Exterior. Os demais fizeram-se representar. Viam-se, ainda, todos os ministros do Supremo Tribunal, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Samuel Duarte; o primeiro secretário, sr. Munhoz da Rocha; o líder, sr. Acúrcio Tôrres, e quase todos os deputados e senadores que se encontram nesta capital, elementos das classes armadas, jornalistas e muitos advogados. O brigadeiro Eduardo Gomes, sua mãe, sra. Jenny Gomes, e sua irmã, sra. Eliane Gomes, também compareceram.

Um sacerdote católico fêz as orações do ritual e acompanhou o corpo até à sepultura.

Ao ser o caixão depositado no túmulo da família, no cemitério de São João Batista, falou em nome dos advogados o sr. Nélson Carneiro, deputado federal pela Bahia. Falou, em seguida, o sr. Teles da Cruz, representante do Ceará no Conselho da Ordem dos Advogados. Referindo-se ambos à ação do ministro Otávio Kelly, enaltecendo-lhe os méritos.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

S. JUDAS TADEU — Agradeço a graça alcançada. — A. Bitton.

A S. GERALDO, agradeço uma graça alcançada. DIRCE BARBOSA DE ALMEIDA

Aos gloriosos Frei Fabiano, Sto. Expedito e S. Judas Tadeu, agradeço a graça alcançada.

JULIO

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128.

Previsões do tempo

No alto da Torre Mesbla há uma sinalização por bandeirinhas que, em colaboração com o Serviço de Meteorologia do Rio de Janeiro, mantem a população carioca informada sôbre as variações do tempo.

Os sinais em apreço são explicados no Calendário de Bolso para 1949, que está sendo distribuido gratuitamente, como de costume, por Mesbla S. A.

DR COSTA JÚNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIO-TERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

PRETO DE AGRADECIMENTO

Valho-me do presente, para, de público, cumprindo um elementar dever de Justiça, render minhas humildes homenagens ao HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO, instituição modelar de assistência médica ao funcionário público e seus dependentes, — altissonante criação do IPASE, em seus benéficos propósitos de sempre servir à classe, — para onde pleitei, em feliz hora, como funcionário público que sou, a internação de minha espôsa, que já ali se encontra, sem que para tanto houvesse os tropeços tão característicos da usual burocracia, cercada de todo zêlo, dedicação e confôrto.

Desejo, entretanto, deixar patente a minha mais profunda gratidão, o meu mais terno reconhecimento ao obstetra Dr. MARCOS VIDIGAL — verdadeiro Apóstolo do Bem, médico na acepção da palavra, que, em função dos altos desígnios a que lhe guindou um formoso destino, não poupa esforços no sentido de que nada falte aos doentes entregues à sua competência e responsabilidade profissional.

Dentre os que muito lhe devem, ficaremos sempre eu e minha espôsa.

Niterói, 31-XII-1948.

JOSÉ DE AMORIM COUTINHO

DR. ANTONIO DA COSTA CARVALHO
Doenças de Senhoras — Operações e Partos — Ondas-Curtas — Eletrocoagulação — Ultra-Violeta — Infra-Vermelha.
Cons.: R. Paraguai, 5, sob - Tel. 29-3156 — diàriamente das 14 16 horas, exceto aos sábados.

ÚLTIMOS DIAS - APROVEITEM!
Despertadores a Cr$ 58,00, relógios de bôlso a Cr$ 55,00; de pulso a Cr$ 65,00; cruzinhas de marcassita a Cr$ 15,00; relógios de 15 rubis a Cr$ 150,00; canetas-tinteiro a Cr$ 15,00 e uma infinidade de artigos por qualquer preço
"A MARAVILHA"
RUA 7 DE SETEMBRO, 44 — ESQUINA DE QUITANDA
Vendemos 3 vitrines externas, 1 de metal e duas de ferro, e 8 internas de madeira e vidro.

CIMENTO SUECO
Sacos de 50 quilos ao preço de 50 cruzeiros
Vendemos qualquer quantidade
O DRAGÃO
191 — Rua Larga — 193 (Em frente à Light)

FASANELLO
nêstes dias vendeu nos Clássicos
5467 5.º dos 3 MILHÕES
2.ª feira nos Clássicos
1 1/2 MILHÕES FEDERAL
2.ª feira nos Clássicos
Avenida, 110 Avenida, 147

DR. ABREU FIALHO OCULISTA
R. OURIVES, 7 1.º ANDAR
TEL.: 22-0059.

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701/3. Res.: 37-4899.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações, endoscópicas. Hemorróidas — EDIF. A. B. I., telefone: 22-3544

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Remessa gratuita para Belo Horizonte e interior de Minas
Banco Financial da Produção S. A.
O QUE PAGA MAIS JUROS
Distribuição de artísticos cofres metálicos para níqueis
SERVIÇO RÁPIDO — ABERTO O DIA TODO
Rua México, 128

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
Combinações sorteadas em 31 de Dezembro de 1948
QPG CII SFJ PAH
WHT JAV EDM PMT
ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
Economize e prospere adquirindo títulos da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
Uma instituição moderna a serviço da sua economia. Informações e aquisições de títulos na sede social ou com Inspetores, à Avenida Erasmo Braga, 255 - 2º pavimento. Caixa Postal 4238. Tel.: 22-3325. Ed. Telegr. "GIGANTE". Rio de Janeiro.

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 114 — 15º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res.: 25-6692.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR J. MIRANDA JÚNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A - 4.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6003

CONVITE AO PUBLICO
Pelo presente, a Tapeçaria A NOIVA e a Emp. SÉCULO XXI, convidam ao distinto público a assistir, à rua da Constitutição, 22, às 18 horas do dia 3 do corrente, a entrega do automóvel Ford inglês, 1.º prêmio dos BALETINS SÉCULO XXI.
Tapeçaria A NOIVA R. Constituição, 22
Emprêsa SÉCULO XXI Av. Venezuela, 27 - 6.º

Diario de Noticias
.Diretor: O R. Dantas

PARA TODOS

— Antes tarde...
— Manchas solares
— De Miguel Angelo

ANTES TARDE... — Antes tarde do que nunca, diz o velho refrão. E Jean Linard, de Saint Dizier, França, acaba de comprová-lo, quando, justamente, completou a idade de cem anos. Nessa ocasião recebeu a medalha de honra militar, que há tanto tempo esperava. Vale a pena lembrar que a referida condecoração não foi ganha na segunda guerra mundial, nem por deter os alemães no Marne em 1914. Nada disso. O valente soldado se fêz credor da medalha em 1870...

* *

MANCHAS SOLARES — Anuncia o Observatório Naval norte-americano que o ano de 1947 registrou o mais importante período do ciclo de manchas solares, cuja duração é de onze anos. "E' possível que nos próximos anos apareçam menos manchas no sol", acrescenta o boletim. Os maiores grupos de manchas solares apareceram em fevereiro de 1946 e foram acompanhadas de graves interrupções e interferências nas comunicações radiotelefônicas e telegráficas.

* *

DE MIGUEL ANGELO — Contanos um jornal argentino que Miguel Angelo fêz uma estátua, deu-lhe certo verniz de antiguidade e depois de tirar-lhe um braço, enterrou-a num sitio em que se ia fazer um edificio. Pouco tempo depois, ao iniciar-se a escavação, encontrou-se a estátua que causou admiração a todos. Na opinião dos mais entendidos, aquilo era uma obra de Fidias, que sòmente o gênio de Fidias poderia tê-la criado. Surgiram discussões. E no acêso das controvérsias chegou Miguel Angelo com o braço que faltava. Ao ver que o mesmo se ajustava perfeitamente, todos tiveram que reconhecer que era obra sua...

Confirmadas as sentenças

FRANKFURT, 31 (U.P.) — O general Lucius Clay, comandante da zona norte-americana, confirmou as sentenças de morte de 7 criminosos de guerra alemães, diminuiu 7 outras para prisão perpétua e uma outra para 10 anos de prisão. Tais sentenças foram revistas em virtude de novas evidências conseguidas. Êsses alemães foram condenados por atrocidades cometidas contra aviadores aliados desarmados e prisioneiros, sob a sua custódia, em campos de concentração nazistas, durante a guerra.

Grandes depósitos de urânio na Alemanha oriental

BERLIM, 31 (U.P.) — O jornal «Der Abend», licenciado pelas autoridades norte-americanas, informou que os russos descobriram grandes depósitos de urânio na Alemanha Oriental. O jornal disse que os depósitos foram descobertos nas imediações de Aue, provincia da Saxonia, ocupada pelos russos. Aue fica nas proximidades da fronteira da Tchecoslováquia.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amapá

CONCURSO PARA MUSICAS CARNAVALESCAS

MACAPÁ, 31 (Asapress) — A Rádio Difusora de Macapá, em combinação com a Prefeitura, instituiu um concurso para premiar as melhores músicas regionais para o Carnaval de 1949. Já foram lançadas com sucesso oito composições, sendo que o julgamento final será realizado no sábado de Carnaval.

Pará

VÃO EXAMINAR A EXISTÊNCIA OU NÃO DE MILAGRES

BELEM, 31 (Asapress) — O arcebispo D. Mário Vilas Boas já escolheu os componentes da comissão que examinará a existência ou não de milagres na imagem de Nossa Senhora das Graças da Avenida Conselheiro Furtado.

Piauí

EM DIA A PREFEITURA DE TERESINA

TERESINA, 31 (Asapress) — O prefeito desta cidade distribuiu uma nota à imprensa informando haver pago ao comércio tôdas as dividas do municipio, desde 1943 até hoje. Informa ainda a nota que a Prefeitura dispõe de regular saldo para fazer face aos pagamentos futuros e realizar obras urbanas de maior urgência.

Maranhão

EXONERADO O PROCURADOR GERAL DO ESTADO

SAO LUIS, 31 (Asapress) — Foi exonerado do cargo de procurador geral do Estado o dr. Edson Brandão, tendo sido nomeado para substituí-lo o desembargador aposentado dr. Alberto Correia Lima, diretor da Faculdade de Direito.

Ceará

GRANDE DESFALQUE NA RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

FORTALEZA, 31 (Asapress) — Foi descoberto um grande desfalque na Rêde de Viação Cearense, calculado em quase um milhão de cruzeiros, estando implicados no mesmo vários funcionários graduados daquela repartição federal. Já foi aberto inquérito administrativo e dentro de poucos dias será dada à publicidade uma relação dos criminosos.

Pernambuco

JOGATINA

RECIFE, 31 (Asapress) — A jogatina expandiu-se nas festas de Madalena e da Mocidade, desenfreadamente, com o funcionamento livre de roletas e jaburús.

Paraná

NOVA FERROVIA

CURITIBA, 31 (Asapress) — A im[illegible]

ANO VELHO, ANO NOVO

Seja por alguns considerada mera convenção, seja, pelo maior número, assinalada como acontecimento de alto sentido cristão e social, a passagem de um ano para outro leva, invariàvelmente, a meditações, a evocações e a esperanças.

1948 não foi, para o mundo, um ano bom, foi, mesmo, particularmente máu para alguns povos que continuaram a sofrer as consequências da segunda grande guerra, em busca dos seus ajustamentos políticos e econômicos. Dentre êles, ganhou a palma do sofrimento, uma vez mais, o povo chinês, dividido e exangue.

Mas, de certo modo, o ano que acaba de expirar foi um ano surpreendentemente bom para a humanidade, pois, embora não se tenha consolidado a paz entre as grandes potências, em termos tais que lhes assegurem a convivência pacífica e harmônica indispensável a tranquilidade universal, a verdade é que, ao contrário de muitos prognósticos e apesar de tantas indicações alarmantes, a guerra não recomeçou. Através de crises e choques de tôda natureza, os quais acentuaram o divórcio entre duas concepções de vida politica e econômica — a da Rússia soviética e a dos países democráticos, evitou-se o deflagrar de nova luta. E, mesmo, alcançaram-se alguns progressos no desanuviamento de um clima internacional denso dos mais negros presagios.

No panorama de elaboração dos novos destinos humanos, destacou-se a admirável transformação do Império Britânico, não sòmente se desprendendo dêle os membros amadurecidos para a vida independente, como também se processando, com estupenda firmeza e segurança, a recuperação econômica interna, com o ensaio de soluções corajosas contra o próprio egoismo e que se suporiam impossíveis em reduto tão nitidamente conservador.

A democracia fez progressos, portanto. E fortaleceu-se na sua posição contra o extremismo de esquerda sem expandir-se o neofascismo que começou a ameaçar, desde logo, a existência e a felicidade de vários países.

No continente americano, o acontecimento especialmente sugestivo foi a campanha da sucessão presidencial nos Estados Unidos, com a eleição do presidente Harry Truman. Entretanto, a infeliz tradição de penosas vicissitudes para a liberdade e para o regime democrático foi retomada. Além de alguns países permanecerem com um tipo de democracia muito peculiar, vários outros foram convulsionados pelos famosos e degradantes pronunciamentos. Receia-se mesmo um prurido militarista comprometedor do clima de harmonia e cordial solidariedade dos povos dêste hemisfério.

No Brasil, a evolução democrática sofreu os seus percalços e — pior ainda — assanham-se seus inimigos com uma fertil imaginação para as fraquezas e os atentados que a retardam.

Do ponto de vista prático, não foi 1948 um ano formalmente negativo. Os governos, tanto o da União como os de muitos Estados, puderam, num balanço de atividades, alinhar realizações e empreendimentos de inegável alcance. Fatos econômicos realmente sugestivos puderam ser registrados, como o vulto atingido pela produção siderúrgica e pela produção de trigo.

Infelizmente, porém, quase tudo se processou — no terreno econômico como no politico — sem rumos certos e nítidos, através de vacilações e incoerências, sem se lançarem todos os esforços na realização do que é essencial e sem se removerem tropeços não raro ligados a causas mesquinhas ou a interêsses individuais.

Falando ontem aos brasileiros, o chefe da Nação alinhou fatos concretos e expendeu idéias que assegurariam a tranquilidade nacional, em relação ao ano que se inicia, se tudo não se condicionasse demasiado à própria inteligência vacilante do presidente e ao comportamento dos homens com os quais reparte as responsabilidades do poder. Entretanto, êsse 1949 é, no dizer de s. exc. a oportunidade de que dispõem os partidos politicos — e qual o de maior responsabilidade que o partido governamental, majoritário nas câmaras? — «para se pôr à altura de seu papel nos termos de uma legislação adequada, complementar da Constituição».

Quaisquer que tenham sido os males que sofremos e os que nos traga o ano novo, porém, saibamos trabalhar e viver confiantemente, acreditando que todo esfôrço individual é indispensável e proveitoso à realização dos anseios coletivos.

BALANÇO SUMÁRIO

O balanço politico e administrativo de 1948 não se apresenta exclusivamente negativo, como a muitos pode parecer, inclusive pela incapacidade de examinar as reais condições em que a vida nacional se desenvolve.

Do ponto de vista politico, continuou a funcionar no país, no ano findo, o sistema de vida constitucional, cuja restauração tanto nos custou, mas que, afinal, nos devolveu valores e direitos sem os quais nem liberdade de palavra, nem de crítica, nem movimento livre de idéias, nem possibilidades de debates no campo da coisa pública existiriam. Sem dúvida, graves ofensas às garantias e direitos assegurados pela Constituição se verificaram. Entretanto, na própria continuidade da vida legal encontram-se as possibilidades de reparação que aquelas ofensas exigem. Sobretudo se os partidos politicos souberem mobilizar a opinião pública na defesa das instituições representativas.

A verdade, porém, é que o país não está oprimido, nem o poder pessoal possui nêle o «status» que o consagrava, como ao tempo do sr. Getúlio Vargas, o único poder real e verdadeiro.

Merece, pois, a mais veemente denúncia a campanha iniciada, inclusive em certos setôres da imprensa, contra o regime democrático-representativo vigente, especialmente contra o Congresso. Por mais incrivel que pareça há até campanha jornalistica contra o govêrno constitucional. Essa campanha está ligada aos escusos interêsses que, no govêrno ditatorial, sentem melhor ambiente para seu próprio desenvolvimento. A campanha contra o Congresso é uma campanha pela volta da ditadura. Há diferença muito grande entre criticar o Congresso, mostrar seus erros, acusá-lo por suas falhas e combatê-lo como instituição. Antigos «profiteurs» do Estado Novo estão saudosos. E mais, estão agindo.

Pode-se divisar com facilidade na crista da onda contra o regime constitucional, contra o Congresso, velhas figuras que no Estado Novo engordaram e prosperaram. Querem, pois, que se eliminem da vida pública brasileira as possibilidades de se ser independente para que, diante do Poder, a competição se processe ùnicamente entre «profiteurs», negocistas e aduladores.

Do ponto de vista administrativo, a ação do govêrno, sem a firmeza e a nitidez de orientação que seria de desejar, apresenta, ainda assim, algumas realizações positivas. De uma delas — as obras do aproveitamento da energia de Paulo Afonso — pode-se dizer que se trata de um empreendimento do mais alto alcance nacional. De resto, a ação do govêrno federal no São Francisco oferece ao louvor independente iniciativas de incontestável utilidade. Quanto ao saneamento e escolas, os resultados obtidos através do Ministério da Educação são bem apreciáveis. A campanha do trigo, liderada pelo Ministério da Agricultura, constituiu, sem dúvida, sucesso inicial de primeira ordem.

E' de esperar que, no correr de 1949, um melhor ajustamento das peças do regime constitucional produza, em todos os Poderes, resultados ainda mais satisfatórios. O balanço de 1948 não foi apenas negativo. Que em 1949 vejamos, entre outras coisas desejadas e necessárias, uma relativa desopressão financeira, pelo menos, e o predomínio de uma enérgica politica de barateamento do custo da vida.

PROBLEMA ESQUECIDO

Ainda não logrou obter o lugar a que faz jus entre as indeclináveis preocupações dos nossos poderes públicos, a criação de colônias de férias para crianças.

Assunto pacífico entre pedagogos e higienistas, permanece, até hoje, fora das cogitações de nosso Estado, embora êste não se canse de proclamar o seu desvêlo pela infância.

Essa imperdoável indiferença diante de problema tão sério vem de ser comprovada, paradoxalmente, por um ato do govêrno municipal sôbre a instituição de uma colônia de férias para escolares.

Segundo a portaria baixada a respeito pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, não se trata de uma iniciativa sua, promovendo, a expensas próprias, uma obra dêsse gênero: a «colônia de férias para escolares» vai funcionar, apenas em janeiro e fevereiro de 1949, e em uma propriedade particular, «graciosamente cedida». Não fôsse — conclui-se — o gesto de filantropia do diretor do estabelecimento, cedendo as dependências do mesmo à Prefeitura, e os pequenos alunos das escolas municipais nem por dois meses disporiam de um local de clima para êsse estágio.

Mas não é só. Ainda nos têrmos da aludida portaria, «serão internados na Colônia 120 alunos das escolas primárias, distribuidos por três periodos de 20 dias cada um». Cento e vinte crianças, numa população escolar de mais de 200 mil... E como se procederá à seleção dos que, em número tão irrisório, terão direito a êsses escassos vinte dias de ar da serra? A portaria, que fala até na organização dos cardápios e na vitrola da colônia, silencia sôbre êsse ponto de tamanha relevância. Caberá às diretoras de escolas indicar os nomes dêsses alunos? Evidentemente, a Secretaria de Educação e Cultura não possui elementos para ajuizar das condições de tantos milhares de crianças, de modo a conceder a regalia do internamento àquelas que mais precisarem dêle. E, devendo a colônia funcionar em janeiro próximo, já terá sido efetuada essa seleção?

Eis algumas perguntas que se justificam, pois seria lastimável que, prevalecendo pistolões, acabasse a Colônia de Paulo de Frontin transformada em estação de veraneio para meninos de famílias ricas ou prestigiosas.

Fantásticos estudos prevendo as guerras futuras

Possível o estabelecimento de postos de observação militar — a quinhentas milhas de altura —

Fala-se também da concentração dos raios solares sôbre o inimigo para destruir suas fontes de abastecimento

NOVA YORK, 31 (De *Paul F. Ellis*, correspondente da U. P.) — Os cientistas descobriram ligeiramente o véu sôbre os fantásticos estudos que estão sendo feitos prevendo as guerras futuras, em virtude das quais talvez seja possível estabelecer postos de observação militar a 500 milhas de altura e concentrar os raios solares sôbre o inimigo para destruir suas fontes de abastecimentos.

O secretário da Defêsa dos Estados Unidos, James Forrestal, acaba de revelar em seu informe anual que "o programa de veiculos satélites da terra" é parte definitiva das investigações das dependências do Departamento da Defêsa Nacional. Forrestal informou que o Comitê de Proéteis dirigidos recomendou que tôdas as investigações sejam coordenadas para evitar a duplicação. O informe de Forrestal não dá maiores detalhes, além de salientar que as atuais investigações se limitam a estudos e desenhos.

Entretanto, os homens de ciência de ambos os lados do Atlântico dizem que tal programa compreende o emprêgo de satélites feitos pelo homem e sustentados no espaço pela fôrça de gravidade". Disse o dr. Harry Ross, da Sociedade Inter-Planetária Británica, que "neste caso a corda será substituida pela fôrça de gravidade". Disse que nos Estados Unidos estão sendo realizados estudos para a construção de "projéteis-foguetes" e "estações do espaço".

O estabelecimento de estações do espaço, segundo o dr. Ross, se baseia na teoria de [illegible] de objetos no espaço. Em tôrno da órbita da terra. A gravidade e os seus movimentos rotativos, manteriam essas estações em posição». «A distância minima, na qual poderiam ser estabelecidas estações do espaço, seria de umas 500 milhas», acrescentou o dr. Ross. «Confia-se em poder estabelecer, eventualmente, as estações do espaço em condições de permitir a vida e o trabalho dos homens». «Em caso de guerra», prosseguiu dizendo o dr. Ross, «essas estações poderiam ter uma finalidade sinistra. Seria possível concentrar, delas, por meio de espelhos gigantescos, os raios do sol sôbre a terra, o que provocaria incêndios de magnitude sem precedentes na história da humanidade. Os raios solares poderiam ser utilizados para secar lagos e rios e destruir depósitos de água e alimentos do inimigo».

Os cientistas norte-americanos, não obstante, mostram-se mais conservadores em suas opiniões. O astrônomo da Universidade de Yale, Dirk Brouwer, disse que o primeiro problema que se precisa resolver antes que seja possível criar satélites artificiais seria impedir que os mesmos explodissem em chamas, por causa da fricção durante a viagem pela atmosfera na velocidade necessária para conseguir ficar estático.

Acusações russas aos Estados Unidos

LONDRES, 31 (U.P.) — O rádio de Moscou acusou os Estados Unidos de estarem empenhados numa «corrida armamentista» às expensas do padrão de vida dos contribuintes norte-americanos. O comentarista Shavrov pôs em contraste os programas militares norte-americano e soviético. Disse que a União Soviética «persegue firme e consequentemente uma politica pacifista». Contudo, para «executar «A política exterior expansionista dos círculos dominantes americanos», os Estados Unidos, 1.º) — Mantêm fôrças terrestres três e meia vezes superiores às de antes da guerra; 2.º) — Mantêm uma fôrça aérea dezesseis vezes maior do que a de antes da guerra, 3.º) — Mantêm uma frota de guerra três e meia vezes maior do que a de antes da guerra».

Shavrov declarou que durante o período em que os Estados Unidos se empenharam na sua preparação militar, a União Soviética em primeiro lugar reduziu o orçamento para as fôrças armadas de 33 por cento para 17 por cento, em segundo, não construiu bases militares, navais e aéreas em território estrangeiro, e, em terceiro, de conformidade com os [illegible] a União Soviética retirou as suas fôrças de todos os países que não [illegible]

Mandavam armas para a Costa Rica

NOVA JERSEY 31 (U.P.) — Foram detidas seis pessoas, acusadas do roubo de 500 fuzis «Garrand» e 200 «Bazookas», de um arsenal do govêrno em Raritan, para embarcá-los para Costa Rica. Três outros homens estão sendo acusados ainda.

Um dos presos, Fillmore Ross, [illegible] disse que se tratava de uma transação estritamente legal e as armas foram vendidas a [illegible] com autorização para [illegible] de mais de [illegible] sob fiança de 2.500 dólares.

"1949 pode marcar o início de uma nova era"

"Se o povo norte-americano assim o quiser", declara Wallace em mensagem de Ano Novo

NOVA YORK, 31 (A. P.) — Henry Wallace, em declaração tornada pública, a propósito do Ano Novo, disse que «o ano de 1949 bem pode marcar o inicio de uma nova era nas relações entre os homens, se o povo norte-americano assim o quiser».

Em parte de sua mensagem aberta, Wallace acrescentou, em resumo:

«O entendimento perfeito e genuino e o respeito mútuo entre os povos aliados, que existia no fim da Segunda Guerra Mundial, tem sido obscurecido por ondas de suspeitas. Mas se nós empregarmos esforços reais para uma compreensão, em busca de fatos que existem por detrás dos grandes titulos dos jornais, e se tentarmos compreender os motivos e as atitudes das outras nações, em vêz de prejulgá-los, e se, acima de tudo, resolvermos firmemente que podemos e devemos ter a paz, teremos então tomado uma iniciativa afirmativa em prol da união do mundo».

Cumprimentado o chefe do Govêrno pela passagem do ano

Também os ministros receberam cumprimentos de seus auxiliares

O presidente da República recebeu, ontem, às 16 horas, no salão amarelo do Palácio do Catete, os cumprimentos pela passagem do Ano Novo dos membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência, tendo à frente os respectivos chefes, sr. José Pereira Lira e general João Valdetaro; do diretor e funcionários da Diretoria de Expediente, chefe e funcionários da Portaria e demais servidores dos Palácios Presidenciais. Na ocasião, fêz uso da palavra saudando o chefe do Govêrno, o general João Valdetaro, seguindo-se a apresentação de cumprimentos aos chefes dos gabinetes Civil e Militar. Pouco depois, às 10,30 horas, o general Eurico Gaspar Dutra recebeu os cumprimentos dos ministros de Estado.

Hoje, o cerimonial da Presidência da República manterá aberto o livro de visitas ao presidente da República para os membros do Côrpo Diplomático estrangeiro e nacional, altas autoridades militares e civis e demais pessoas que desejarem registrar seus nomes, por motivo da passagem do ano, das 16 às 18 horas, no Palácio do Catete.

NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O funcionalismo civil e militar do Ministério da Justiça e Negócios Interiores estêve, ontem, pela manhã, no gabinete do titular daquela Secretaria de Estado, para apresentar-lhe cumprimentos pela entrada do ano novo, tendo falado nessa oportunidade, em nome dos funcionários civis, o sr. Floriano Ramos, chefe do Departamento de Administração do Ministério. O titular da Justiça foi, ainda, cumprimentado pelo comandante e oficialidade do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, e, finalmente, pelo Estado Maior da Policia Militar. A essa manifestação estiveram presentes todos os diretores de Departamento daquêle Ministério, entre os quais o chefe de Policia e o diretor da Agência Nacional.

NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Os membros do Gabinete do Ministro da Agricultura ofereceram, ontem, ao sr. Daniel de Carvalho, um almôço intimo, ao qual, além do homenageado, compareceram os srs. Sebastião Santana e Silva, chefe do Gabinete Raul Lima, secretário particular, Josio de Sales e Antônio Lins Coelho, oficiais, Aníbal Bastos, Moreira da Rocha, Cunha Bayma, Leonam de Azevedo Pena e Pedro Afonso M. de Carvalho, assistentes técnicos, e Auto Mota, auxiliar.

O almôço realizou-se no Copacabana Palace, tendo o chefe do gabinete, à sobremesa, saudado o ministro e formulado os votos de seus auxiliares imediatos pela felicidade pessoal e da familia do sr. Daniel de Carvalho que agradeceu salientando a real amizade que lhe mereciam aquêles seus companheiros de trabalho.

NO ITAMARATI

Os funcionários do Itamarati estiveram ontem, no Gabinete do Ministro das Relações Exteriores, a fim de lhe apresentar cumprimentos e votos de feliz Ano Novo. A saudação proferida pelo embaixador Hildebrando Accioly, secretário geral, o titular da pasta agradeceu, retribuindo as felicitações recebidas e se congratulando pela colaboração de todos no desempenho de suas respectivas funções.

NA CHEFIA DE POLICIA

Depois de receber, em seu gabinete, manifestações de aprêço, por motivo da passagem do ano, o general Lima Câmara compareceu à Escola de Policia, onde lhe foi oferecido um «cocktail». Nessa ocasião foi o chefe de Policia saudado pelo sr. Silvio Terra, diretor daquêle estabelecimento de ensino.

Perón é favorável a uma saída marítima para a Bolívia

LA PAZ, 31 (U. P.) — Em entrevista exclusiva para «La Razon» de La Paz, declarou o presidente Peron, na República Argentina: «Tenho a maior satisfação em deixar claro que meu govêrno encara com profunda simpatia a legítima aspiração do povo boliviano no sentido de obter uma saida para o mar. Nêsse sentido, estamos dispostos a prestar nossa colaboração mais ampla possível. Este problema boliviano deve ser resolvido e, quanto antes o seja melhor. Como em todos os atos politicos, tudo é possível com uma contribuição de boa vontade. Estou convencido de que a Bolivia deve ter saida para o mar».

Fala o chanceler do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 31 (A. P.) — Declarou à imprensa o chanceler German Riesco que não pode acreditar que Peron «tenha pensado em aproveitar o Chile, ao oferecer auxilio à Bolivia para que consiga uma saida para o mar».

Referindo-se a uma declaração de Peron ao jornal «La Razon», de La Paz, disse Riesco que as cordiais relações entre o Chile e a Bolivia tornam «qualquer intervenções de agentes oficiosos desnecessárias e até mesmo prejudiciais».

Um despacho telegráfico para a imprensa (Não da A. P.) citou Peron como tendo dito em entrevista exclusiva: «Tenho a maior satisfação em deixar estabelecido o que o meu govêrno olha com profunda simpatia a justa aspiração do povo boliviano em conseguir uma saida para o mar, e nesse sentido estamos pronto a prestar a nossa colaboração mais ampla. Estou convencido de que a Bolivia deve ter uma saida para o mar».

Texto da declaração de Ano Novo de Chiang Kai-shek

"Desde o fim da guerra contra o Japão, o principal propósito do govêrno foi lançar bases firmes para a paz e a reconstrução e assim aliviar os sofrimentos do povo"

NANQUIM, 31 (U. P.) — E o seguinte o texto da Declaração de Ano Novo do generalissimo Chiang Kai-shek:

«Compatriotas: Neste 38.º aniversário da fundação da República chinesa e primeiro aniversário da implantação do govêrno constitucional, observo, com pesar, que os nossos esforços em prol da reconstrução nacional chegaram a um estado de suspensão e que ainda estão por cumprir-se os Três Princípios do Povo.

Desde o fim da guerra contra o Japão, o principal propósito do govêrno foi lançar bases firmes para a paz e a reconstrução e assim aliviar os sofrimentos do povo. A obra que o govêrno considerava de grande importância era recuperar o Nordeste e, assim, preservar a soberânia nacional e a integridade territorial da China. Mas, infelizmente, não pudemos realizar tal coisa.

Por outro lado, Tsinan foi capturada pelos comunistas e sucessivamente cairam em poder dêles Chinchow, Chang Chun e Mukden. Repetiu-se a tragédia de Mukden, de 1931. Agora, estão ameaçadas pelos comunistas cidades comerciais e industriais, assim como centros culturais do norte e leste da China. Nesta crise nacional, não posso deixar de culpar-me por minha insuficiente direção. Lamento não ter correspondido à elevada expectativa do meu povo.

A situação militar entrou em fase extremamente perigosa. A sorte da nação, assim como da continuidade histórica e cultural do nosso povo, se decidirá dentro em breve. O desfecho desta luta determinará se o povo chinês continuará vivendo como homens e mulheres livres ou como escravos, e se viverão ou perecerão. Todos estamos preocupados pela politica que o govêrno desenvolveu para fazer frente à situação. Estamos convencidos de que todos os cidadãos patriotas não tolerarão o método comunista de «eliminação» e «luta» e que não estão dispostos a abandonar a sua liberdade e permanecer inativos neste momento critico. Mas também compreendemos plenamente que as operações militares aumentaram a carga que suporta o povo e sabemos que êste confia na imediata conclusão da guerra. Tendo assumido a responsabilidade dos assuntos nacionais, estudei cuidadosamente a situação e dediquei consideração minuciosa aos desejos do povo. O fundador da nossa República disse certa vez: «O designio da reconstrução nacional da República da China é a paz». Como crente fervoroso dos Três Principios do Povo e acatando os ensinamentos legados pelo dr. Sun, não tive intenção de lutar contra os comunistas, ao terminar a guerra. Imediatamente depois da vitória sôbre o Japão, o govêrno tornou públicos os seus principios de paz e reconstrução.

Posteriormente, deu outro passo, ao tentar resolver a questão comunista mediante uma consulta politica. Um ano e meio transcorreram, os comunistas fizeram caso omisso de todo acôrdo e debilitaram cada esfôrço que se fez em prol da paz. Devido a essa atitude, os convênios e programas estabelecidos não puderam ser postos em vigor. Por fim, os comunistas iniciaram a rebelião geral, pondo com isso em perigo a existência mesma da nação. Contra os seus desejos, o govêrno viu-se obrigado a ordenar a mobilização geral e a empreender a campanha anticomunista. Estou certo de que êsses fatos históricos continuam frescos na vossa memória.

O comunismo tem na China uma história de 25 anos. Nesse periodo nunca perdi a esperança de que os comunistas poriam os interêsses nacionais acima dos seus, que seguiriam um curso regular correspondente aos partidos politicos e que se uniriam ao govêrno para encontrar meios de trabalhar pela paz e a existência nacional.

Esse era o propósito da consulta politica que teve lugar pouco depois da guerra e tal continua sendo o objetivo de cada plano de repressão ao comunismo. A chave do problema da paz ou da guerra e da felicidade ou infortúnio do povo não está nas mãos do govêrno, nem pôde o problema ser resolvido apenas por um apelo de paz do povo ao govêrno. O problema só pode ser resolvido pelos comunistas. Portanto a sinceridade do desejo de paz dos comunistas deve ser demonstrada antes que o problema possa encontrar solução. Se os comunistas desejam sinceramente a paz e o demonstram com clareza, o govêrno terá grande prazer em deliberar com êles sôbre os meios para pôr fim à guerra. Se a paz negociada não fôr prejudicial à independência e soberania nacionais, mas se contribuir para o bem-estar do povo, se a Constituição não fôr violada e se se preservar o constitucionalismo, se se mantiver a forma democrática de govêrno, se se preservar a entidade das fôrças armadas e se der proteção ao estilo de vida livre e ao nivel de vida mínimo do povo, então estarei satisfeito. Em minha decisão [illegible] causa da Revolução Nacional não [illegible] servido ao povo, realizando os três Princípios do Povo e dando cumprimento aos meus sagrados deveres de revolucionário.

Se se puder chegar à paz, não me preocuparei com a minha retirada ou permanência no poder, nem com o meu futuro pessoal. Nisso sòmente acatarei o consenso popular.

Se, por outro lado, os comunistas não desejarem sinceramente a paz e insistirem em continuar na sua rebelião armada, o govêrno não terá outra alternativa senão combatê-los até o fim. Quanto ao centro politico do país, a zona de Nanquim e Changai, será retida a todo custo e o govêrno está determinado a lançar ali tôdas as fôrças que possui para obter uma vitória decisiva. Creio firmemente que o govêrno triunfará, finalmente, o que assinalará também o ponto decisivo da guerra.

O povo chinês deve compreender que sòmente travando esta guerra de defêsa própria pode ser obtida uma paz verdadeira e sòmente por meio de sacrifícios será possível conquistar uma vitória gloriosa. Há quase quarenta anos que me dedico à revolução nacional. Em cada batalha importante e prolongada sofri muitos revézes e fui alvo de maligna propaganda. Não importa a gravidade dos revézes, jamais perdi a confiança na vitória final. E sempre obtive a vitória final.

O espírito nacional, a justiça e a retidão tais como de um modo geral os concebemos, devem constituir o nosso guia nesta luta. A fôrça brutal dos comunistas pode arrebatar-nos o Nordeste mas nunca poderão dobrar o nosso espírito nacional. Os comunistas podem penetrar no coração da nossa terra, mas nunca prevalecer em nosso caráter nacional. A justiça é a fôrça para a vitória e o direito sempre triunfará sôbre a fôrça. Os homens desta geração têm diante de si o maior cataclisma da nossa história. Carregamos também aos nossos ombros uma missão sem precedentes na nossa história. Podemos e devemos suportar penúrias e sacrifícios temporários e lutar pela existência da nação, pela continuidade da nossa história e cultura, por nossa forma de vida livre e prosperidade dos nossos filhos.

Compatriotas, neste momento de crise nacional, sinto ainda mais agudamente o pêso das minhas responsabilidades e dificuldades no cumprimento da minha missão. E' minha esperança que todos os meus concidadãos e patriótas compreendam a situação e unam-se na luta pela Constituição, a manutenção da integridade territorial e a soberania da China, as liberdades do povo e a continuação da nossa cultura. Confio em que todos terão presente êste lema."

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Distribuição de "festas", amanhã, no Aeroporto Santos Dumont

Vinte mil presentes de Natal serão entregues a servidores civis e militares da FAB — Homenageado pelos oficiais do gabinete e pelos jornalistas o titular da pasta — Instruções para o exame de admissão ao Curso Prévio — Pagamento de consignações

As espôsas dos oficiais generais e superiores da Fôrça Aérea Brasileira, obedecendo à orientação da sra. Sephora Trompowsky, vão proporcionar um dia feliz a todos os servidores do Ministério da Aeronáutica, civis e militares e suas famílias. Numa grande festa marcada para amanhã, no "hall" da estação terrestre de passageiros do Aeropôrto Santos-Dumont, em tôrno de uma enorme árvore de natal, serão distribuidas as "festas" preparadas pelas distintas damas para o pessoal da F. A. B.

O esfôrço, o esmero e a dedicação com que foram preparadas as festividades de amanhã, não deixam dúvida de que o Natal do pessoal da F. A. B. vai atingir o maior êxito, compensando o esfôrço da meritória iniciativa das senhoras de oficiais da Aeronáutica que há várias semanas estão entregues numa faina incessante, a fim de proporcionar a alguns milhares de pessoas, momentos de agradável convivio na celebração da mais tradicional data do cristianismo. Vale salientar, entretanto, o sentido social das festividades a serem levadas a efeito amanhã, no Calabouço, sobressaindo-se com acentuado relêvo o aspecto democrático com que se encontrarão reunidos com o mesmo objetivo, famílias de oficiais de altas patentes da F. A. B. juntamente com outras pertencentes aos mais humildes funcionários civis e militares das nossas fôrças aéreas.

Haverá um "show", no qual tomarão parte artistas do "broadcast" carioca, devendo essa parte do programa ter inicio às 13 horas. Durante a distribuição de prêmios, serão contemplados todos os servidores civis e militares de vencimentos inferiores a 1.500 cruzeiros e seus dependentes, achando-se preparados nada menos de vinte mil presentes de natal. Os prêmios serão oferecidos a pessoas de tôdas as idades, tendo a comissão de organização da festa estabelecido para crianças dádivas de acôrdo com determinadas idades. Assim, serão as "festas" distribuidas para crianças até 3 anos, de 4 a 8 e de 9 a 13 anos. A entrega dos presentes será feita pelo "Papai Noel", que deve chegar de avião, sendo ainda pelo mesmo procedido ao sorteio de valiosos prêmios, constantes de objetos de grande utilidade doméstica, tais como máquinas de costura, fogões elétricos, cortes de fazendas finas, calçados, aparêlhos de rádio, ferros elétricos de engomar, etc.

CUMPRIMENTOS PELA PASSAGEM DO ANO

Os oficiais que servem no gabinete do titular da pasta, compareceram, incorporados, à presença do ministro, juntamente com os jornalistas acreditados, a fim de apresentarem cumprimentos pela passagem do ano. O coronel aviador Henrique Fleiuss, chefe do Gabinete Ministerial serviu como intérprete, de seus colegas da FAB, falando, a seguir, em nome dos representantes dos jornais, emissôras e emprêsas cinematográficas, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

Agradecendo a prova de estima e consideração que acabara de receber, o ministro pôs em relêvo a dedicação, lealdade e capacidade profissional de todos os oficiais do seu gabinete e o espírito de cooperação com que operavam os jornalistas e cinegrafistas destacados para acompanhar, com a maior liberdade, as atividades do Ministério da Aeronáutica.

NA COMPANHIA DE GUARDA

Os oficiais, sargentos e praças da Companhia de Guarda do Quartel General da 3ª Zona Aérea compareceram, incorporados, ao gabinete do coronel aviador Antônio Alves Cabral, chefe do Estado Maior da mesma Zona. Saudou-o o capitão Orlando Gonçalves, comandante dessa Companhia, tendo o homenageado pronunciado palavras de agradecimento. Na Companhia de Guarda, onde também se acha em organização a Policia da Aeronáutica, tudo sob o comando do capitão Orlando Gonçalves, em expressiva solenidade, foi inaugurado o cassino das praças dessa sub-unidade, organizado pelas próprias praças, e que tomou a denominação de "Cassino Capitão Orlando", em homenagem ao seu comandante. Esse cassino é destinado a recreação das praças, para o que conta desde já com apetrechos de jogos esportivos e de salão, bem como uma biblioteca cultural-militar. A sua primeira diretoria, por eleição das praças, ficou assim constituída: presidente — cabo Benevides; tesoureiro-secretário — cabo Liberalino e diretor-social — soldado Magacho. O cassino funcionará nas dependências da Companhia de Guarda, no Aeropôrto Santos-Dumont.

COMPARECIMENTO DOS NOVOS ASPIRANTES

Estão sendo chamados para comparecerem no próximo dia 3 de janeiro, às 11 horas, à Diretoria de Ensino da Aeronáutica, instalada à avenida Churchill, 129-A, os aspirantes a oficiais aviadores da turma de 1948.

EXAME DE ADMISSAO AO CURSO PREVIO

Os candidatos residentes no Distrito Federal a admissão à Escola de Aeronáutica, em 1949, deverão comparecer nos próximos dias 3 ou 4, das 9 às 12 horas, à Estação terrestre de passageiros do Aeropôrto Santos-Dumont, a fim de receberem instruções. Essas instruções serão fornecidas mediante apresentação da carteira de identidade e recibo de inscrição. A prova de seleção referente ao concurso de admissão ao Curso Prévio em 1949, será realizada no próximo dia 5.

CUMPRIMENTOS AOS JORNALISTAS

O diretor, brigadeiro Raimundo Aboim, oficiais e funcionários da Diretoria do Material, o chefe do Reembolsável de Intendência, capitão Milton de Lemos Camargo e o comandante da Companhia de Guarda do Quartel General da 3ª Zona Aérea, capitão Orlando Gonçalves apresentaram aos jornalistas credenciados, votos de "Boas Festas e Feliz Ano Novo".

PARA RECEBEREM CONSIGNAÇÕES

A Sub-Diretoria de Finanças da Aeronáutica está convidando os consignatários do Ministério a receberem, na Tesouraria Geral, suas consignações referentes ao mês de dezembro.

PASSAGEM DE ANO

VERA PACHECO JORDÃO

31 de dezembro é um dia incômodo como são os dias de balanço. Mesmo que se deseje ignorar a passagem de ano, considerando-a um marco arbitrário na continuidade do quotidiano, há uma necessidade interior que nos leva a fazer o ponto da nossa vida, a recapitular acontecimentos, traçar planos e fazer conjecturas. Isto é um assunto pessoal, que cada um de nós resolve a sós consigo mesmo, mas sôbre os rumos do mundo todos podem dar seu palpite.

Se lançarmos um rápido golpe de vista sôbre o ano que se encerra, veremos como foi paradoxal em seus acontecimentos. A India recobra sua liberdade para se dilacerar em guerra; o Estado de Israel nasce envôlto no fumo das batalhas; a Indonésia apenas feita república banha-se em sangue; a ONU condena o Genocidio enquanto os comunistas raptam milhares de crianças gregas; se a URSS marca um ponto, encampando a Tchecoslováquia, já a Iugoslávia começa a mostrar-se recalcitrante; na Itália e na França o comunismo perde terreno, mas aperta com mão de ferro metade da Alemanha; o bloqueio de Berlim e a insolência soviética dão a cada instante a impressão de que a guerra vai estourar, mas os americanos vão pondo água na fervura enquanto a Rússia os acusa de provocadores; por uma virada da sorte, aquêles mesmos que aniquilaram dispõem-se a torná-la a maior potência industrial da Europa; Peron e Gallegos acusam Tio Sam de fomentar revoluções, quando a América Central lança a mesma culpa sôbre a URSS; enfim, quando a China está para sucumbir ao comunismo, os exércitos "liberadores" suspendem a investida e a guerra toma o rumo das combinações politicas.

Nesta confusão, é impossível dar um balanço objetivo. Quem quisesse marcar em vermelho os "deficits", só o poderia fazer seguindo sua inclinação pessoal, valorizando os fatos que confirmam sua torcida e descartando aquêles que a afetam.

Uma coisa, porém, é certa: Foi um ano fatal aos homens de boa vontade, àqueles que tiveram em Belém a promessa de paz na terra.

Gandhi, o maior dos homens de boa vontade, foi a primeira vitima. Caiu banhado em sangue, como se o jovem fanático, sedento de guerra, soubesse que antes de aniquilar a paz seria preciso destruir seu simbolo humano. Depois, foi Masaryk, que não tinha o ideal místico nem a grandeza de Gandhi, mas no terreno politico tentava conciliar a tradição liberal de sua pátria com os imperativos da situação; quer tenha se suicidado, ou tenha sido a primeira vitima do novo regime, sua morte é o indice trágico da incompatibilidade dos rumos que ora se disputam a supremacia do mundo. Terá sido êste o sentimento de Benes, que se deixou ficar em silêncio, esperando a morte como única saida. Depois, foi Bernadotte, o louro dolicocéfalo incumbido de apartar os galos de briga de olhos faiscantes e esporas afiadas. E por fim, como contrapêso ao assassinato de Bernadotte por um judeu, é um egipcio que mata Nokrashy Pacha por não usar violência suficiente contra o povo de David.

Pelo que se vê, os homens de boa vontade já não podem esperar a Paz na Terra mas, quando muito, a Paz no Céu.

O ano decorreu e termina carregado de nuvens sombrias. A última novidade dêstes dias de festa que o encerram é a revelação do projeto americano de uma plataforma satélite da Terra, que permitirá o disparo de foguetes de longo alcance por meio de raios eletrônicos, com tôda a Terra no visor da bomba.

E' um aviso ao Ano Novo, que terá de manobrar com o teto baixo, como se diz em aviação. Se êste jovem não manobrar direito, talvez lhe caiba assistir ao fim da vida neste mísero planeta.

DEFICIT E ARRECADAÇÃO

Li num matutino carioca um tópico — "A arrecadação" — em tôrno das sugestões apresentadas pelo deputado Horácio Lafer, como relator da receita na Comissão de Finanças.

O "terceiro caminho" a que faz referência o aludido tópico — aperfeiçoamento do aparêlho arrecadador — é que mereceu a minha atenção.

O comentarista, com pequenas restrições, achou que as coisas estão mais ou menos certas, e preocupou-se com a necessidade de ser aumentado o quadro dos agentes fiscais do impôsto de consumo, uma das providências mais urgentes a serem adotadas para o país safar-se ao "deficit" orçamentário — disse.

Concordo, em parte, com o conceito expendido, porque sou também dos que julgam insuficiente o atual quadro de funcionários fiscalizadores da arrecadação pública; entretanto, sou de opinião que ocorrências ainda não ventiladas pela imprensa e que aparentemente são de nenhuma importância, concorrerão por certo para agravar mais sensivelmente o "deficit" orçamentário ou a estimativa da receita, de maneira irremediável.

O aumento de taxas sôbre jóias, calçados de luxo, fumo e outros artigos, jamais compensará o desequilíbrio causado pelas isenções do impôsto sôbre açúcar (com exceção do refinado) e sôbre calçados de preço inferior a cem cruzeiros. Tais isenções causam uma queda monstro na arrecadação pública, nos diversos Estados da Federação. Temos Coletorias Federais que passarão a arrecadar somente patente de registro, quando antes arrecadavam 500, 600 e 800 mil cruzeiros de taxa de consumo.

A isenção de impostos para os produtos ditos "populares", não alcança o objetivo desejado e louvável do poder público, porque os varejistas de tecidos, de calçados e gêneros alimentícios de primeira necessidade jamais reduzirão no preço de venda dêsses artigos o quanto do impôsto de consumo que lhes era atribuído. Assim aconteceu com a manteiga e com o queijo que, depois de isentados da taxa de consumo, tiveram os seus preços de venda escandalosamente majorados, enquanto o erário público ficou sensivelmente desfalcado na sua receita.

Reduzir impostos sem proveito para a coletividade e em detrimento dos interêsses do Estado, não é boa política.

Vê-se ainda que a última reforma do regulamento do impôsto de consumo não atingiu todos os pontos necessários. Deixou de ser majorada, entre outras, a taxa sôbre aguardente de cana simples, o que seria de grande alcance tanto sôbre o ponto de vista econômico como social. A aguardente simples é uma fonte de receita potencial e, seja qual fôr a razão invocada pelo legislador para não majorar as taxas dêsse produto, não encontro justificativa para ela, uma vez que tal bebida não pode ser considerada de primeira necessidade para qualquer classe social. A taxa sôbre baralhos poderia ter sido elevada para cinco cruzeiros e nem por isso essa gente de meu Deus deixaria de jogar e consumir os "livrinhos", perdulàriamente — êsses livrinhos tão privilegiados em matéria tributária.

Aumentando-se as taxas sôbre aguardente, baralhos e outros artigos, poderíamos diminuir a de fósforos de Cr$ 0,10,5 para 8 centavos.

Outro aspecto interessante da arrecadação pública vamos encontrar no Impôsto de Renda.

Pretendem as delegacias regionais e seccionais que cada contribuinte mantenha escrita comercial regular, custe isso o que custar, e o fazem amparados nos regulamentos vigentes. Os que não satisfizerem as exigências terão as bases do impôsto majoradas para 15, 30 e 50% sôbre o movimento bruto de vendas.

Os resultados dessa prática fiscal são funestos para o erário público, além de prejudiciais a uma elevadíssima percentagem de pequenos comerciantes.

Existem contribuintes do impôsto de renda que são lançados pelo fisco estadual para o efeito de pagamento do impôsto de vendas e consignações na base de um movimento de vendas presumido excedente de 200 mil cruzeiros, quando a verdade de tal movimento está muito aquém dessa estimativa que também serve de base para o lançamento do impôsto de renda.

Êsses contribuintes que estão localizados no interior dêste imenso país, recolhiam anualmente aos cofres públicos 8, 10 e até 12 mil cruzeiros correspondentes a um lucro presumido, porém impossível. Conformavam-se com os lançamentos da repartição porque não lhes era possível conseguir contadores capazes de manter uma escrita regular com a qual pudessem pagar o tributo com base no lucro real, o que seria indiscutivelmente preferível.

Assim, temos coletorias federais que arrecadavam de dezenas de contribuintes 8, 10 e 12 mil cruzeiros de cada um, perfazendo um total de renda bem apreciável.

Com as exigências referidas, êsses mesmos contribuintes passaram a pagar 18, 20 e 30 mil cruzeiros, embora os seus movimentos de venda em nada tenham aumentado.

Existe um Bar no interior de Minas Gerais que foi notificado para recolher 32 mil cruzeiros de impôsto de renda calculado na base de 30% sôbre o movimento bruto de vendas estimado para 1947 pelo fisco estadual. Resultou daí que o proprietário do Bar resolveu contratar um contador ao preço de mil cruzeiros mensais e no próximo exercício o quanto do impôsto de renda que terá de pagar não excederá de mil cruzeiros. Em tais circunstâncias o contribuinte aumentou um pouco a sua despesa, porém a União deixou de arrecadar 12 ou 15 mil cruzeiros anuais para arrecadar apenas uns magros mil cruzeiros. Neste caso, seria preferível que o impôsto de renda não exigisse a escrita regular de maneira tão vexatória.

Conhecemos cidades em que todo o pequeno comércio, reunido, mandou vir da capital dois contadores para fazerem a escrita de tôdas as firmas locais. Êsses contadores receberão de cada cliente dois ou três mil cruzeiros anuais e evitarão impostos astronômicos, até que a aparelhagem arrecadadora compreenda o êrro em que incide.

TADEU VILAR DE LEMOS

CIDADÃO DO MUNDO

«Todo o mundo fala do tempo», disse Mark Twain, um dia, «mas ninguém faz alguma coisa contra êste».

Parece ter pensado de maneira parecida o americano Garry Davis, que, renunciando ao passaporte estadunidense, por tanto cobiçado, se promoveu a si mesmo «Cidadão do Mundo».

Todo o mundo fala da guerra, é esta a sua idéia, mas ninguém toma medidas eficazes contra a praga. O único caminho indicado é, segundo êle a criação de um Govêrno Mundial. Tal govêrno deverá ser eleito por cidadãos do mundo». Por isso, Garry Davis abriu em Paris um escritório de recrutamento onde se registram os cidadãos do mundo.

Loucura? Vaidade? Ambição ridícula? Um novo Don Quixote, sincero talvez, mas por demais ingênuo para ser tomado a sério?

Evitemos um julgamento precipitado. Não seria pela primeira vez que idéias novas, sadias e destinadas a um grande futuro, se iniciam de modo bizarro e estranho.

Nada de mais lógico ou (se se despreza a lógica) mais prático do que essa cidadania do mundo preconizada pelo «yankee» à margem do Sena. Já houve personalidades que não só recomendaram mas que viveram tal cidadania do mundo.

E' um dos mais destacados dêles, cujo bicentenário se vai celebrar no ano que hoje começou: Johann Wolfgang Goethe.

Miguel Osório de Almeida, o novo presidente da Academia Brasileira de Letras, quando tomou posse do seu alto cargo, frisou na sua alocução magistral, repleta de pensamentos fecundos e audazes, a importância da homenagem que Academia prepara para o grande poeta, naturalista e pensador.

Goethe não era alemão. Era cidadão do mundo. Não abriu em Weimar um escritório de recrutamento de correligionários. Mas da sua casa «Am frauenplan» saíam mensagens a todos os povos que ainda hoje são ouvidas, admiradas e seguidas no mundo inteiro.

SPECTATOR

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. SR. MOISÉS

Telefone: 43-7180

MÁQUINAS DE SOMAR, CALCULAR E DE CONTABILIDADE *MONROE*

S. A. CASA PRATT

com sede à rua da Quitanda, 46|48, Rio de Janeiro, distribuidores exclusivos para todo o Brasil da Monroe Calculating Machine Co. dos Estados Unidos da América do Norte, comunica às praças do Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Espírito Santo ter transferido, de comum acôrdo com a The Monroe Calculating Machine Co., a distribuição das máquinas de somar, calcular e de contabilidade MONROE à firma

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

com sede à avenida Presidente Vargas, nº 417-A, 19º andar, e filiais em São Paulo e Belo Horizonte, que assumirão a partir de 1º de janeiro de 1949 os encargos de vender, instalar e prestar assistência às máquinas vendidas.

S. A. Casa Pratt
Monroe Calculating Machine Co.
Alberto Amaral & Cia. Ltda.

NOTICIAS DO EXERCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5.ª pág. da 2.ª seção)

Recomendação ministerial sôbre expedição da correspondência postal

Aviso às unidades administrativas — União Católica dos Militares — Cumprimentos ao ministro — Regresso de general — Aniversários de unidades — Centro Militar de Estudos — Aviso de pagamento

Em aviso de ontem, o ministro recomendou aos comandantes de corpos de tropa, chefes de repartições e estabelecimentos subordinados que observem, na expedição da correspondência postal, à semelhança do que prescreve o n. 1, do art. 48, do R. I. S. G., para a correspondência telegráfica, as seguintes normas para os subscritos: pôsto ou função do destinatário; unidade, repartição ou estabelecimento a que se destina; localidade e estado onde se encontra a unidade, repartição ou estabelecimento.

GENERAL EM FÉRIAS

Entrou em férias o general Alencar Araripe, comandante da Escola de Estado Maior. Assumiu, em consequência, o coronel Ilídio Rômulo Colônia, sub-diretor do ensino.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de trinta dias no prazo para a entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão I.E. Cecílio de Oliveira Lins.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foi indeferido o requerimento de Afonso Rodrigues Filho e deferido o de Importação e Exportação James Magnus Ltda.

AVISO AS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa, por nosso intermédio, que o prazo para os pagamentos e recolhimentos a serem efetuados no período adicional, será de 3 a 12 (improrrogàvelmente) do mês corrente.

UNIAO CATÓLICA DOS MILITARES

O Diretório da U. C. M., ao ensejo do ano de 1949 que hoje se inicia, por intermédio do seu presidente, general Juarez Távora, "pede ao Deus dos Exércitos, Supremo Juiz e Extremoso Pai, que conceda bênçãos especiais a todos os senhores oficiais, inferiores e praças católicas do Exército, Marinha e Aeronáutica, polícias militares e do Corpo de Bombeiros, elementos assemelhados e respectivas famílias. Estendemos, em particular, êsses votos aos denodados capelães militares e a todos aquêles que têm cooperado para o bom êxito das atividades da U. C. M.".

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO

O general Canrobert Pereira da Costa recebeu ontem, pela manhã, os cumprimentos de boas-festas e de feliz ano novo que lhe foram apresentados pelos generais, chefes de serviços, de repartições e estabelecimentos sediados nesta capital. Cêrca das 9 horas, reunidos no salão nobre do Ministério, o ministro da Guerra foi recebido pelos presentes com uma prolongada salva de palmas. A seguir, falou o general Newton Cavalcanti, na qualidade de chefe do Departamento Geral de Administração e por ser o mais graduado, dizendo da satisfação de todos em poder apresentar ao titular da Guerra os cumprimentos de fim de ano. Ressaltou os trabalhos levados a efeito pelos diversos órgãos administrativos que lhe estão subordinados e, por último, augurou felicidades ao general Canrobert e exma. família. O ministro da Guerra agradeceu, sendo, por fim, abraçado por todos. Encerrada a cerimônia, o chefe do gabinete ministerial, coronel José Daudt Fabrício, acompanhado da oficialidade do gabinete, também apresentou cumprimentos que o ministro agradeceu.

C. B. V. CIVIL DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Por nosso intermédio, comunica o presidente da Caixa Beneficente do Pessoal Civil do Ministério da Guerra que a primeira convocação para a eleição da nova diretoria e da comissão fiscal e de sindicância, será realizada no próximo dia 7 de janeiro, às 9.30 horas, na Biblioteca do gabinete do ministro, 10.º andar do Palácio da Guerra. Não havendo número legal, será convocada a segunda e última para o dia 14 seguinte.

NA PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O tenente-coronel Bolívar Medeiros, por motivo de suas férias regulamentares, transmitiu ontem, pela manhã, o cargo de chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio ao major Adalberto Mendes. O ato revestiu-se de solenidade, tendo o coronel Bolívar, ao ensejo da cerimônia, augurado aos seus auxiliares votos de boas-festas e feliz ano novo. Terminado o ato, foi o coronel Bolívar felicitado pelos presentes.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 4 do corrente.

REGRESSO DE GENERAL

O general Danton Teixeira, que se encontra nesta capital em gôzo de dispensa do serviço, apresentou-se ontem ao ministro, por conclusão da mesma e por ter de regressar à Santa Maria, cuja guarnição comanda.

ATOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Oscar de Araújo Fonseca Filho, Hermes Manuel da Paixão, Francisco Vinício de Carvalho, Antônio Severiano de Lacerda, Artur Frederico Guilherme Kemp, Joaquim do Nascimento Rocha, Inácio Lima Gomes, Rafael Ribas, Benedito Natal de Moura, João Hoper de Oliveira, Moacir Leitão Pinheiro, Sebastião Ferreira da Silva e Francisco Xavier da Silva; e indeferidos os de Carlos José Pereira e Pedro Angelo Koslovski.

ANIVERSÁRIOS DE UNIDADES

Festejarão seus aniversários de fundação: hoje, a 1.ª Cia. de Transmissões; amanhã, 2, a Escola de Aperfeiçoamento de oficiais, e no dia 3 o 3.º Regimento de Infantaria, aquartelado em S. Gonçalo. As datas vão ser comemoradas, achando-se em elaboração os respectivos programas.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Realizou-se no dia 30, na Biblioteca Militar, a oitava sessão ordinária do Centro. Concluiu o major Otávio Ferreira de Queiroz sua palestra sôbre "Geografia Humana do Rio Grande do Sul". Nos debates em tôrno dêsse mesmo tema tomaram parte representantes dos "grupos de estudo" de História e Geografia, no sentido de esclarecer os pontos controversos. Terminada a sessão ordinária, voltou o Centro a reunir-se, extraordinàriamente, a fim de tratar de assuntos concernentes à sua vida interna, havendo sido aprovada a proposta para a cooperação do Centro com a Biblioteca Militar.

— A próxima sessão ordinária será realizada no dia 5 de janeiro de 1949, às 14 horas, na Biblioteca Militar. Deverá falar o capitão Osvaldo Ferraro de Carvalho sôbre "Geografia Econômica do Rio Grande do Sul" (Pecuária). Para essa sessão o grupo de direção do Centro convida desde já os oficiais das nossas Fôrças Armadas.

AVISO DE PAGAMENTO

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos comunica, por nosso intermédio, aos credores abaixo relacionados, que o pagamento de suas contas, que se encontram processadas na tesouraria daquela repartição, será efetuado a partir do dia 3 de janeiro de 1949, até o dia 12 do mesmo mês.

Ressalta, outrossim, a necessidade do comparecimento dos interessados ou respectivos procuradores àquele Estabelecimento, nos dias acima referidos, a fim de evitar caiam os seus processos em exercício findo.

RELAÇÃO DOS CREDORES

Serviço de Navegação Sul Fluminense, Estrada de Ferro Sorocabana, Papelaria Vitória Régia, Segunda Auditoria da 1ª R. M., Diretoria de Material Bélico, Pirelli S. A., Emprêsa Mate Laranjeira Mendes S. A., Serviço de Navegação da Bacia do Prata, Emprêsa de Navegação Caillet Ltda., Estrada de Ferro Campos do Jordão, Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, Estrada de Ferro Noroêste do Brasil, Estrada de Ferro Bahia e Minas, Instituto de Engenharia Militar, Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exército, Círculo Técnico dos Militares, Associação C. M. Beneficente, Centro Beneficente Brasileiro, Instituto de Engenharia, Associação Beneficente Burocrática, Brasil Social, Tomaz C. Teixeira Gomes & Cia., Moreira Barbosa & Cia. Ltda., Importadora Mercantil S. A., Administração Federal Ltda., Benedita dos Santos, Duarte Neves & Cia., Virgínia de Miranda Filho, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Instituto Nac. de Engenharia Militar, Caixa dos Func. Públicos, Alzira Pereira de Mederos, Associação Civil e Militar Beneficente, Centro Federal de Auxílios, Montepio G. de Ec. dos Serv. do Estado, E. C. M. I., Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, Justiniano Mendes de Siqueira, Wand Jung, Felipe Hagg, Vitor Parames Domingues, Judite Silva Pereira, Domínio da União, Auditoria da Correção da Justiça Militar, Mafalda Iolanda Sales, Fonseca Almeida & Cia., Montepio G. dos Serv. do Estado, Caixa Benef. dos Amanuenses, Associação dos Func. Civis e Militares, Banco Bras. do Comércio, Biblioteca Militar, Emprêsa de Viação Aérea Riograndense, Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Cia. Nac. Nav. Costeira, Stefanini & Cia. Ltda., Liv. Editora Coelho Branco, Papelaria Horizonte, Heitor Ribeiro & Cia. Ltda., Cleveland Dunham (Esc. Cl. D.), L. J. Costa & Cia. Ltda., Estrada de Ferro Santos e Jundiaí, terceiro sargento José Teixeira de Oliveira (Dir.

(Conclui na 6.ª página)

O marechal Carlos Augusto de Campos e a turma de aspirantes de 2 de janeiro de 1909

Há quase quarenta anos, em Pôrto Alegre, na Escola de Guerra, uma turma de aspirantes, portadores de esperanças quase românticas nos devaneios e sonhos de uma alacre mocidade, — se viu alistada ao número dos que iniciavam o oficialato do Exército.

Solenidade e cerimonial muito simples.

Não se benziam as espadas. O rigor da exígua e embaraçosa pecúnia transferia, quase sempre, a sua aquisição para dias mais auspiciosos.

O cadete vivia de seu minguado soldo e era assim a quase totalidade.

A missa festiva e congratulatória da almejada conclusão de curso, — recordação tão grata e salutar hoje no espírito dos moços, ainda também em desuso.

Todavia, em preces e rogos fervorosos ao Deus Onipotente, para que nos fizéssemos dignos, unidos e interessados em servir ao Brasil, com veemência e firmeza de caráter e empenhando as energias máximas de que fôssemos capazes, — fôra a silenciosa oração feita, cada um ao seu modo, no recolhimento místico de alma contrita junto ao altar da Pátria, talvez, ainda, mais que hoje, o mesmo altar de Deus.

Era assim um iniciar de carreira cheio de fé, em anseios e preocupação de bem servir, quando tudo em redor refletia desânimo e desalento.

O aspirantado de então, — uma investidura de sacrifício: hierarquia sem características definidas; promoção ao pôsto de segundo tenente, barrada por turma numerosa à nossa frente e centenas de oficiais com o Curso. Tudo a refletir-se no desprestígio da incipiente função militar.

Para completar o quadro desanimador dos embaraços, a política terçara armas com elementos destacados das fôrças armadas acumpliciados no levante militar de quatorze de novembro de mil novecentos e quatro, de que resultara o fechamento da Escola da Praia Vermelha.

Éramos a primeira turma do regulamento de 1905.

Vínhamos todos de um desligamento, por um ano, ou de uma anistia dada pelo Congresso.

Mas esquecer mágoas e dar ensejos à vida nova, fôra, ontem como hoje, o nortear patriótico de hábeis políticos dirigentes, e a democracia comporta êsse gênero de provas de que se não salvam nem mesmo as Nações mais bem governadas.

Passada a demagogia contra a vacinação obrigatória, experimentados os primeiros resultados salutares do saneamento da capital da metrópole, Rodrigues Alves foi, aos poucos, se impondo à figura ímpar do estadista valoroso e esclarecido, centro de uma notável constelação de vultos de primeira grandeza no valimento cultural, cívico e moral do nível de Rio Branco, Osvaldo Cruz, Passos, Lauro Muller, Frontin, etc.

Éramos nós, no Sul, no entanto, os primeiros frutos de um clima mal definido no ambiente incerto e sem segurança de promissor futuro na carreira das armas, quando o govêrno fêz retornar à Academia Militar da Escola de Guerra, em Pôrto Alegre, os cadetes desligados e anistiados.

O fundador e primeiro comandante da Escola de Guerra, foi o então coronel Carlos Augusto de Campos.

Cavaleiro da Ordem de São Bento e Aviz, ex-deputado na constituinte de seu Estado natal, Santa Catarina, a escolha acertada e feliz recaíu num oficial cheio de serviços, culto, disciplinado e valoroso.

Sintetizar o agigantado esfôrço do desempenho da sua obra administrativa e educadora, pondo em execução o regulamento de 1905, que imprimia nova e radical transformação ao ensino e orientação profundamente diversa no regime prático e profissional das armas, é assunto para uma parênese, e bem merece Carlos de Campos a pedir o concurso e as luzes de algum outro colega, objetivando a sua brilhante figura, em memorável página evocativa.

Não há um só companheiro daquela época que lhe não renda à memória venerável o mais sincero preito de gratidão e devotado respeito.

Sua figura cheia de bondade, tolerância e doçura não era a de um chefe militar que se pudesse julgar ter vindo dos tempos rijos dos coturnos pesados e de gravata de couro, que tantos de nós usamos, [illegible], pré-candidatos à Escola do Realengo.

Mas, muito agradàvelmente para nós, a de um pai carinhoso ao serviço de um apostolado de amor e dedicação; um sacerdote de bondade que ajustava a disciplina com a compreensão rigorosa dos nossos desatinos e irreflexões.

Madrugava na Escola vendo e acudindo com a sua assistência pessoal, desde a água filtrada que bebíamos, os alimentos e refeições, o asseio rigoroso dos alojamentos, o rancho especial dos que pareciam predispostos a enfermidades, como, de cada cadete, a marcha de aproveitamento, aula por aula, exercício por exercício, fazendo justiça, e distribuindo prêmios, estimulando esforços.

Comemorando breve o nosso 2 de janeiro de 40 anos de oficialato, a figura do grande chefe e amigo que por três longos anos estêve à nossa frente como vexilário guia, seja a primeira lembrada pelos sobreviventes dêsses 207 aspirantes de 1909, aos quais envio as minhas homenagens e saudações.

L. LISBOA BRAGA.

CONCURSO DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO

Terá início, no dia 5 do corrente mês, o exame médico dos candidatos às Escolas Preparatórias do Exército. Para êste exame, a se realizar na Policlínica Militar (na rua Moncorvo Filho), os candidatos estão chamados por turmas de 100, na seguinte ordem:

1ª TURMA — Para a E. P. S. P.: Abílio Bastos, Adalberto Savério, Adailton Valverde Alves Guerra, Alberto de Sousa Ferreira Andrade, Alcino Figueiredo Lima, Alcioneo José da Rocha, Alcir Cahet Aabelo, Aldir Franca Rodrigues, Almério Fernando da Silva Paranhos, Almério de Paula Faria, Almir de Oliveira Carvalho, Altair Sebastião Galvão de Sousa, Alvaro José Martinez y Alonso, Alvaro Juvenal Antunes Júnior, Amauri Acatauassú Xavier, Amílcar Montenegro de Freitas, Antônio Afonso Carneiro de Oliveira, Antônio Alves Cardoso, Antônio Carlos de Andrade, Antônio Carlos Carneiro da Silva, Antônio Carlos Mannhães de Aquino, Antônio de Pádua Manhães de Aquino, Aristóteles de Tompsom Silva, Arnaldo Costa Júnior, Artur Jordão Costa, Artur Martins Pinto Júnior, Ari Lennertz, Ari Moreira Pinto, Ascendino de Barros Batista, Augusto Benedito Otoni Filho, Alison Barcelos, Airton dos Reis Abreu, Azoele Pereira da Costa, Azor de Meneses, Carlos Alberto Chevrand Santos, Carlos Costa Brandão, Carlos Eduardo Guimarães Louzada, Carlos George Caprell, Carlos Joel Lopes Enes, Carlos Salvador Grijó, Célio Sans Soares, Crésio Borges Gomes da Silva, Cibele de Oliveira Maia, Cid Capela da Fonseca, Cléo de Carvalho Gomes, Custódio Marques Batista de Leão Filho, Damasco Sebastião Miranda Monteiro, Danilo Elzio Reis de Sousa, Darcílio Pacheco, Dario da Fonseca Ferreira, Dario Luís Ferraz, Dauro Peixoto Aragão, Décio de Carvalho Dutra, Devereaux Isidro de Sousa, Eduardo Cruz, Elci Pinto de Almeida, Eldomir Gonçalves da Silva, Elionésio Valente, Elio de Almeida Botelho, Elísio Dantas Itapicurú, Euter Favaro Machado, Fernando Amaral Batista, Fernando Cruz, Francisco Ambrosio Ferreira Correia, Francisco Ferraro, Francisco José Pereira Leal, Francisco Régis José Monteiro, Gabriel Murta de Melo, Gautama Sidharta de Oliveira, Geraldo de Carvalho Baeta Neves, Geraldo de Magalhães, Geraldo Pascoal Rago, Getúlio Pulquério Gilber Simão Féres, Gleuber Vieira, Gualter Santini Pinto, Gutemberg de Luna Freire, Haroldo Mullaert Filho, Harvey Edward Mirabel, Heitor Oscar de Araújo Nogueira, Hélcio Alves de Sousa, Hélcio Orlando Ferreira, Hélcio Rodrigues da Costa, Hélcio dos Santos Macedo, Hélio Andrade Gomes da Silva, Hélio Eurico Coelho de Abreu, Hélio Machado Pio Ferreira, Hélio Teixeira Bessa, Henrique Ferreira, Herbert Rodrigues Aranha, Heider Fernandes, Hugo Locatelli do Amaral, Hugo Nunes Pio, Humberto de Oliveira, Irineu da Silva Matos, Irurá de Sousa, Ismael Ribeiro de Queiroz, Ivan Lira da Mota e Ivan Martino Marques.

NOTA — Os candidatos acima deverão se apresentar na Policlínica Militar (rua Moncorvo Filho), no dia 5, às 8 horas.

2.ª TURMA

Ivan Osvaldo de Nigris, Ivam Saavedra da Silva, Ivani Pinto Tancredo, Izes Oscar do Nascimento Campos, Italo Viola, Jairo Conde Jogaib, João Auroaldo de Queiroz Macedo, João Batista Horácio Delphim, João Batista da Rocha, João Lúcio da Silva Braga, João Luís Saraiva de Castro, Joel Avancini Rocha, Jorge Miranda de Moura, Jorge da Silva Resende, José Afonso Rondeau, José Alberto Rodrigues de Carvalho, José Arnaldo Los Pinto, José Augusto Silveira de Andrade Neto, José Carlos Dager Freire, José Carlos Caffuri de Amorim, José Carnaval, José Farias Soares Filho, José Ferreira Sá Filho, José de Freitas, José Gomes Pimenta, José Joaquim de Morais Sarneto, José Luís Borges de Oliveira, José Medina Kuhner, José de Morais e Silva, José Murilo Monteiro Paraíso, José Nélson Cavalcanti de Castro, José Paquelet, José Patrício Furtado, José Silva Leite Filho, José Soares Pinto Filho, Joarez Cosme da Silva, Lélio Gonçalves Rodrigues da Silva, Léto de Miranda Vale, Levi Nunes da Silva, Lino Xavier Neto, Luciano Del Giudice Neto, Luís Antônio Zignago de Sousa, Luís Carlos Faria, Luís Carlos Peixoto, Luís Felipe Pinheiro, Luís Fernando Delvaux, Luís Fernando Teixeira Dantas, Luís Fonseca Tavares, Luís Gonzaga Regino, Luís Paulo Macedo Carvalho, Luís Salomão Olive, Lísias Dantas Itapicurú, Marco Júlio Felício da Silva, Marco Afonso Monteiro Pessôa, Mário Jorge de Assunção, Mário Soares, Mateus Paladino, Maurício de Ataíde, Maurílio Rodrigues Ferreira, Mauro Marconde Rodrigues da Cunha, Mauro Rubens dos Santos Fonseca, Meiron Bustamante Bon, Moacir Jorge da Fonseca Nunes, Nairton Cavalcanti Cunha, Nélio Ferreira da Silva, Nélson Pereira Gomes, Nélson dos Santos, Nerimio Vieira da Silva, Newton Ciro da Rocha, Nei José Fortuna Fróis, Nilo José Tortela, Nilton Peixoto Ferreira, Norton Tavares da Cunha, Nilcio Lola de Azevedo Pequeno, Otávio Tôrres Ribeiro, Ocir Bastos de Abreu, Odir Fernandes da Silva, Olávo Lopes de Faria, Oscar Ribeiro, Oton Barroso da Mota, Oton Fernandes de Oliveira e Silva, Paulo Afonso de Aquino e Albuquerque, Paulo Dumas Codeço, Paulo Laborne, Paulo Nei de Sousa, Paulo [illegible] Rutwitsch Horta Rodrigues, Pedro Celestino Angelo de Oliveira, Pedro Flávio Fortunato Saraiva, Lélio Ohy de Oliveira Fernandes, Pizarro Osório Rondon, Renato Kleber Caldas de Carvalho, Renato Maryan Prossard, Renato da Silva Cosling, Roberto Borges, Roberto da Cunha e Sousa, Roberto Pedro Ribeiro de Castro, Roberto Pena da Rocha, Roberto Romito Rodrigues de Barros, Roberto Sampaio Loureiro e Roberto Toledo Werneck

NOTA — Os candidatos acima deverão se apresentar na Policlínica Militar (rua Moncôrvo Filho), no dia 5, às 11 horas.

3ª TURMA: — Rogério Tompson de Lima, Rui de Sá e Silva, Salvador Angelo Rômulo, Saulo Teodoro Pereira de Melo Filho, Sélvio Soares de Pinho, Sérgio Augusto de Avelar Coutinho, Sérgio Cavalcanti de Figueiredo, Sérgio Cintra Vidal, Sérgio Hammerli, Diniz Junqueira, Sérgio Lôbo Simões Urupukina, Sérgio Meira Lopes de Castro, Sérgio Pires Paiva, Sérgio Vieira Ferreira da Silva, Sidnei Moreira da Silva, Sócrates Silveira de Mendonça, Sérgio Ferreira da Costa, Topásio Pinto, Vicente Veloso, Vinícius João Cunens, Virgílio Ermel Neto, Vlader Damaceno Fróis, Vadi Fraga Batista, Valdemar da Cunha e Sousa, Valdemar Dias, Válter Augusto de Sousa, Válter Martins Câmara, Válter de Oliveira, Válter Pio Pedro da Fonseca, Wellington Brilhante de Albuquerque, Wilson Dorna de Carvalho, Wilson Lemos de Almeida, Wilson Teixeira de Figueiredo, Antônio Mitrano, Adolfo Ferreira, Aloísio Alvano Macossi de Oliveira, Amauri Pockrandt, Ariel Chaves de Castro, Arildo Benedito dos Santos Abreu, Ataulfo Pinto dos Reis Filho, Aurélio de Carvalho Sampaio, Blair Nino Pipas Caicaverchia, Carlos Alberto da Cunha Neto, Carlos Fernandes Lanzelutte, Carlos Magalhães da Silveira, Cristiano Fortuna de Sousa, Clóvis Paes de Barros, Colbei Gonçalves de Oliveira, Danilo Fontoura de Dealhi, Darci Morgado da Cruz, Dário Félix Mendes, Lucieic Dias, Edgar Seraphico de Sousa Filho, Edison Rodrigues Chaves, Edson Massadar, Emanuel Jorge de Castro, Fernando César de Oliveira, Fernando Tôrres Dima Filho, Gil Gouveia Macieira, Gilson Macedo Rosenturg, Hamilton do Couto, Hélio Ribeiro Conceição, Herbert Zamith Junqueira, Hernâni Duarte Monteiro, Hoover Moisés Castelo Branco, Horácio Vieira de Oliveira, Ildefonso Nogueira, Ivan de Sousa e Silva, Jair Monteiro Furtado, João Orlando da Costa Gomes, João Ferreira Sobrinho, José Alceo de Rezende Ferreira Lopes, José Aurimar Cunha da Rocha, José Carlos Carneiro de Matos, José Fontoura Machado,

(Conclui na 6.ª página)

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL

Ao capitão Agenor Faustino de Paula, foram concedidos 12 meses de licença especial de acôrdo com o artigo 1.º da lei n. 283, de 24 de maio último, em cujo gôzo entrou hoje.

A licença em aprêço terminará em 31 de dezembro do corrente ano.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— do cabo de esquadra Dolór Moreno, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família — "Concedo, em face da informação do diretor do Serviço de Saúde";

— do cabo de esquadra João da Costa Neto, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público — "Deferido, sem prejuízo do serviço";

— do primeiro tenente médico dr. Américo Nogueira Bernachi, pedindo para continuar como contribuinte do Montepio Militar — "Deferido, à vista da informação prestada pela Contadoria";

— do segundo sargento Clóvis Leal Campos, pedindo permissão para contrair núpcias com a senhorita Alice Miranda de Barros — "Concedo, de acôrdo com a informação da Diretoria de Instrução"; e

— do cabo de esquadra Válter Teles de Meneses, pedindo cópia de certidão de nascimento para fins nupciais — "Forneça-se-lhe, na forma da lei."

RESOLUÇÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Corporação, reunido no dia 30 de dezembro do ano findo, em sessão ordinária, tomando conhecimento das petições abaixo, proferiu nas mesmas, por unanimidade de votos, os seguintes despachos:

— dos terceiros sargentos Manuel Serafim Ribeiro, Carlos da Silva Fonseca; cabos Joaquim Gomes e João Francisco Carneiro, todos reformados, pedindo inclusão no rol dos pensionistas da Caixa Beneficente — "Deferido, de acôrdo com as informações da Contadoria";

— de d. Doralice de Oliveira da Silva, mãe e tutora nata dos menores Olinda, Sidnei e Wilson, filhos do extinto soldado Idalino Joaquim da Silva, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a inclusão dos mesmos como pensionistas da Caixa Beneficente — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de d. Noêlia Silva dos Santos, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de d. Arlinda Cardoso da Silva, viúva do soldado reformado José Pereira da Silva, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão no rol dos pensionistas da Caixa Beneficente — Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de d. Neusa de Sousa Nunes, filha solteira do segundo sargento reformado Antônio Nunes Filho, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de d. Maria de Araújo Nobre, viúva do anspeçada reformado Angelo Fernandes Nobre, pedindo pagamento de quantitativo par luto e a sua inclusão, bem como a de seus filhos menores, como pensionistas da Caixa Beneficente — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de d. Adelaide Sabatina Couto, viúva do músico de primeira classe reformado, Adolfo Lopes do Couto, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria"; e

— de d. Maria do Carmo Barbosa de Meneses, viúva do segundo sargento reformado Joaquim de Santana Meneses, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria".

A Standard Oil, nossas fôrças armadas e nosso Parlamento

Escreve MATTOS PIMENTA

Nunca é demais repetir o que o sr. Odilon Braga afirmou, por escrito, no preâmbulo do Estatuto do Petróleo, isto é, que a Standard Oil tem *"movimentado de acôrdo com as circunstâncias" "soberanos, homens de Estado, generais e altos funcionários dispersos pelo Mundo"* (Pág. 28 das mensagens números 61 e 62, de 31 de janeiro e 4 de fevereiro de 1948, enviadas à Câmara dos Deputados pelo presidente da República, general Gaspar Dutra).

Ainda agora, com efeito a Standard movimentou oficiais dos Exércitos do Peru e da Venezuela para alcançar seus designios contra os povos dêstes dois países. E o mesmo já fêz, várias vêzes, no Paraguai e na Bolívia.

No Brasil, porém, ela não pode tentar igual golpe, porque a esmagadora maioria dos oficiais de nossas Fôrças Armadas, seguindo os ditames do patriotismo e da honra, permanece fiel à política invariàvelmente sustentada pelo Estado Maior Geral, isto é, de recusa irredutível a qualquer espécie de concessão, direta ou indireta, clara ou velada, aos trustes petrolíferos estrangeiros.

Essa política do Estado Maior Geral de nossas Fôrças Armadas foi firmada no govêrno Getúlio Vargas, sendo ministro da Guerra o general Eurico Gaspar Dutra, como demonstraremos adiante.

Perdida qualquer esperança de obter o mínimo apoio que fôsse nos meios militares brasileiros, a Standard Oil voltou, então, suas vistas, para o nosso Parlamento, cujos membros, aumentando seus próprios e já elevados subsídios, revelaram em grande aprêço por boa paga.

Não digo, de modo algum, que a Standard consiga comprar nossos deputados e senadores, como tem conseguido comprar deputados e senadores de várias nações. Afirmo apenas que ela se sente animada em obter de nosso Parlamento o que as Fôrças Armadas do Brasil, inequivocamente apoiadas pelo povo, recusaram-lhe repetida e terminantemente.

O deputado Sousa Costa, que é hoje, sem dúvida, o líder da maioria, isto é, o líder do P. S. D., foi sempre favorável a que dessemos concessões aos trustes petrolíferos estrangeiros. E dada a inteligência e habilidade dêsse deputado gaúcho, não é de todo impossível que o Estatuto do Petróleo venha ainda a ser aprovado contra o sentir geral do Brasil, tal como aconteceu com o recente aumento dos subsídios.

Nossos deputados e senadores não estão, com efeito, muito preocupados com a opinião pública, nem com o pensamento de nossas Fôrças Armadas a respeito de questões diretamente relacionadas com a defesa militar, como é a questão do petróleo.

Já corre, aliás, a esdrúxula doutrina de que o que se encontra afeto à deliberação do Parlamento não é da conta do povo. Diz-se com ares angélicos: *"O Estatuto do Petróleo está submetido ao estudo e votação do Congresso e qualquer manifestação de cidadãos civis ou militares sôbre o assunto é impertinência e indisciplina. Devemos permanecer em silêncio e respeito, aguardando o pronunciamento do Congresso e a âle nos submetendo, conforme a alta deliberação dos deputados e senadores"*.

E' claro que essa doutrina, embora absurda, serve, admiràvelmente, às pretensões da Standard Oil. Aceita tal doutrina, nossos deputados e senadores poderão aprovar o Estatuto do Petróleo contra a vontade da esmagadora maioria do povo brasileiro, tal como aprovaram o escandaloso aumento de seus próprios subsídios.

As consequências, porém, não serão as mesmas, porque o aumento dos subsídios constitui apenas um caso vergonhoso, ao passo que a questão do petróleo é de vida ou de morte para o Brasil, é matéria que afeta os próprios destinos do país.

O general Eurico Gaspar Dutra, na sua mensagem ao Congresso, declarou, com efeito, enfaticamente: *"Poucas leis serão tão importantes para os destinos da Nação quanto o Estatuto do Petróleo"*.

Não convém, portanto, que nossos parlamentares facilitem neste grave assunto, aprovando o que o povo e as Fôrças Armadas do Brasil repelem irrefragàvelmente, isto é, qualquer espécie de concessão de zonas petrolíferas do território nacional aos trustes estrangeiros.

"O petróleo é nosso" dôa essa afirmativa a quem doer, é patrimônio do país, é riqueza comum do povo, é elemento essencial à defesa militar e poderoso fator de emancipação econômica, é, enfim, pedra angular da soberania nacional.

Por isso é que o Estado Maior Geral de nossas Fôrças Armadas repeliu, sistemática e intransigentemente, tôdas as sugestões de entrega da extração e industrialização do petróleo, no Brasil, aos trustes estrangeiros.

Em 29 de outubro de 1941, a Standard Oil escreveu uma carta ao sr. Getúlio Vargas pedindo autorização, *"estatuída em lei especial, para pesquisar, extrair, transportar, refinar e dispôr do petróleo obtido em suas operações no Brasil"*.

O Estado Maior Geral declarou, porém, que o deferimento de tal pedido, *resultaria em entregarmos a uma organização estrangeira um dos elementos fundamentais de nossa economia e segurança*. E o pedido da Standard Oil foi, por isso, indeferido.

Em princípios de setembro de 1942, o sr. Getúlio Vargas reuniu o ministério no Palácio Guanabara para submeter ao mesmo nova proposta da Standard, encaminhada ao govêrno pelo sr. Sousa Costa, então ministro da Fazenda.

Após prolongados debates foi repelida qualquer concessão aos trustes estrangeiros, porque o general Dutra, ministro da Guerra naquele tempo, declarou que tais concessões eram contrárias *"aos imperativos da defesa nacional"*.

Já o sr. Getúlio Vargas, chefe do govêrno de que faziam parte o general Dutra e o sr. Sousa Costa, sustentava a opinião hoje exarada em autógrafo aos estudantes brasileiros defensores de nôsso petróleo: *"No Brasil as jazidas de petróleo constituem patrimônio nacional. O país que, possuindo êsse patrimônio, permite seu contrôle por emprêsas estrangeiras aliena sua independência. A mocidade está com a boa causa. São Borja, 9-7-1948 (as.) GETÚLIO VARGAS"*.

Por que aprovará, então, nosso Parlamento, o Estatuto do Petróleo, que entrega aos trustes estrangeiros a exploração de nossas riquezas petrolíferas, quando a esmagadora maioria do povo brasileiro e dos oficiais de nossas Fôrças Armadas apóia a política nacionalista e patriótica dos Estados Maiores do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, isto é, do Estado Maior Geral do Brasil?

Não constituirá isso um desafio à Nação por parte de um Parlamento inequivocamente enfraquecido na confiança do povo?

Lembro que em 1934, quando o govêrno conservador da Inglaterra promulgou a lei que conferia ao Estado a propriedade do petróleo existente em seu território, Lord Londonderry, ministro da Viação, proclamou: *"Devem ser deixados de lado os direitos dos particulares e os interêsses criados, tendo em conta sòmente os interêsses do país em assegurar e garantir a exploração de uma indústria de cujo florescimento depende, em alto grau, o bem-estar coletivo, tanto do ponto de vista do comércio e da indústria, como da defesa nacional.*

Tudo isso foi dito e seguido, desde 1934, na Inglaterra, por deliberação de um govêrno conservador.

Nosso Parlamento, entretanto, fala ainda hoje em exploração e industrialização do petróleo, no Brasil, por trustes estrangeiros!

Não é isso uma provocação aos patriotas brasileiros decididos a defender com a própria vida a soberania e os altos interêsses do país?

O Brasil não é Venezuela, onde os trustes petrolíferos estrangeiros conseguiram sempre e continuam a conseguir fáceis sucessos, reduzindo o povo à mais negra miséria e fome.

O Brasil é uma nação consciente, disposta a manter sua integridade e a realizar sua independência econômica, base da sua própria soberania.

Nosso povo não consentirá, jamais, em qualquer espécie de concessão aos trustes petrolíferos estrangeiros.

O BRASIL NÃO E' O ATUAL PARLAMENTO.

Não se iludam a êsse respeito nossos deputados e senadores, amigos ou simpatizantes da Standard Oil of New Jersey.

Arquivem, quanto antes, o Estatuto do Petróleo, já irrefragàvelmente condenado pela opinião pública. E instituam, patriòticamente, o monopólio petrolífero estatal no nosso país.

MATTOS PIMENTA

(Do "Jornal de Debates", de 31 de dezembro de 1948).

Chiang Kai-shek propôs a paz aos . . .

(Conclusão da 1.ª página)

versários e, ao que parece, para a sua renúncia:

«1) A paz deve ser tal que não prejudique a independência e a soberania nacionais da China.

2) Deve contribuir para o bem estar do povo.

3) Não será violada a Constituição da China e deverá manter-se a fórma democrática constitucional de govêrno.

4) Deverá salvaguardar-se a organização das fôrças armadas chinesas.

5) Deverão ter proteção a fórma de vida livre do povo chinês e o seu nivel de vida».

Chiang Kai-shek disse depois que se forem respeitadas essas condições «ficarei satisfeito», dando às suas palavras o tom de discurso de despedidas ao povo chinês, que durante tantos anos governou. Mais adiante, disse que se os comunistas não aceitarem em principio essas condições, como passo inicial para as negociações de paz, e se resolverem prosseguir na luta, o govêrno está determinado a reunir tôdas as suas fôrças para combater. Se a luta deve continuar — acrescentou — «creio com confiança que o govêrno triunfará por fim e que êsse dia assinalará o ponto decisivo da guerra». Se a guerra prosseguir, o govêrno reterá a «todo custo» a zona de Nanquim-Changai, que é o coração politico e comercial da China.

Referindo-se às causas da guerra civil, o generalissimo declarou que jamais quis lutar contra os comunistas, mas que foi obrigado a isso devido ao fracasso dos esforços de negociação do secretário de Estado americano, George Marshall. Chiang fêz recair a responsabilidade do fracasso dêsses esforços sôbre os dirigentes comunistas, "que fizeram caso omisso de todo acôrdo e embaraçaram todo esfôrço de paz".

Resposta negativa

NANQUIM, 31 (A. P.) — Chiang-Kai-shek, em desafio, ofereceu aos comunistas chineses a paz, sob as suas próprias condições, ou guerra até o fim. Os comunistas imediatamente irradiaram sua resposta negativa, indireta mas decisiva.

Falaram rancorosamente em "permitir que a besta ferida tratasse os seus próprios ferimentos para se reerguer mais tarde e sufocar a revolução". Em lugar disto, gabaram-se os comunistas, que depois de três anos de guerra civil já dominam a China ao norte do rio Yangtzé e pretendem breve cruzá-lo e "libertar tôda a China".

CESSAÇÃO DAS . . .

(Conclusão da 1.ª página)

dem formal de cessar fogo» e que a Holanda declarara ao Conselho de Segurança, em Paris, a 29 de dezembro findo, que as hostilidades cessariam em Java, à meia-noite de sexta-feira, 31 de dezembro, e que o mesmo se daria em Sumatra, um ou dois dias depois.

Falando pelo rádio, pouco antes de raiar o Ano Novo, o Alto Representante do Reino da Holanda, L. J. M. Beel, disse que 1948 fôra um ano de «uma obra construtiva» na Indonésia, mas fôra também «infelizmente», um ano de desassossêgo e combates».

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artisticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1936. Praça Tiradentes, 14, 2.º Telefone: 42-1279.

ARTEARQUI Limitada

ARQUITETURA E DESENHOS EM GERAL DE BRANDO E PAVANI

RUA DA QUITANDA ... FONE ...

LIBROS EN CASTELLANO

	Cr$
ARECHA: La Emprêsa Comercial (nueva Fig. Juridica)	196,00
JEZE: Principios Generales de D. Administrativo vol. 1º	210,00
VON HENTIG: Criminalogia: Causa y condisiones del Delito	140,00
CABANELLAS: Derecho Sindical y Corporativo	140,00
GOLDSTEIN: Derecho Hebreo (Obra de actualidad) Estado Hebreo	154,00
COSTA: Teoria del Hecho juridico (Individual y social)	70,00
FOUILLEE: Libertad y determinismo (en las Oblig. y Contratos)	112,00
POTHIER: Tratado de las Obligaciones	140,00
POTHIER: Tratado de los contratos	210,00
MEYER: Compêndio de Derecho Aeronáutico	154,00
RIVAROLA: Sociedades Anônimas 3 ts.	315,00
CASTILLO: Curso de Derecho Comercial 4 ts.	350,00
OBARRIO: Curso de Derecho Comercial 3 ts.	280,00
MEDICINA:	
PADILLA: Lo que debe saber: Hipertenso, el reumático o cardiaco	35,00
MIRA y LOPEZ: Cuatro Gigantes del Alma (Miedo, ira, dolor, Amor)	70,00
G. RODRIGUEZ: MEDICINA SOCIAL: y preventiva. 6 ts.	777,00
S. BONCOMPTE: Problemas de metabolismo y regualacion	140,00
BRAUER: ODONTOLOGIA PARA NINOS (obra única de actualidad)	364,00
GORRITI: La Histeria, estados baldeicos y badeismo	140,00
VALLORY: Guia Moderna de terapêutica clinica (Edicion. 1948)	490,00
AGUILAR: Tuberculosis del esqueleto	105,00
CALATRONI: Endocrinologia Sexual Femenina (tôda la vida femenina)	476,00
SANMARTINO: Tratado práctico de HEMATOLOGIA	280,00
WHITTE: Enfermedades del corazón (nueva edicion castellana) ..	385,00
GARRAHAN: Lecciones de Pediatria	175,00
HOUSSAY: Tratado de Fisiologia Humana (prêmio Novel 1948)	420,00
PARACELSO: Obras Completas (el padre de la medicina)	175,00
REY: TISIOLOGIA (nueva edicion)	280,00
RICH: Patogenia de la Tuberculosis	490,00
DOBRIC: La Caberna Tuberculosa	70,00
TÉCNICOS:	
MENDIONDO: Tramos de Acero remachados	91,00
VINOLA: Trat., de los cinco ordenes de Arquitectura	49,00
SINGER: Manual del Ingeniero electricista	168,00
NEGRI: Puentes Gerber con tramos remachados	56,00
ABRINES: La depreciacion en la indústria	105,00
ARNABOLDI: Accion mecânica del viento en las construcciones	56,00
NEGRE: Tensiones admisibles, estructuras metálicas	56,00
The Rádio Amateur Hand book: Edicion 1948, en castellano ..	105,00
Doña Petrona: Libro de cosina, 1000 recetas ed. 1948.	126,00
TERMAN: Ingenieria de Rádio	245,00
EWING: Manual teórico prático de refrigeracion (Heladeras)	140,00
RICHHEIMER: Rádio Equipo pra frecuencia modulada	105,00
LOSER: Hormigon Armado	140,00
MOIA: Planos completos de 50 vivienda	105,00
KITTL: Geologia, Mineralogia y Petrog. para ingenieros	210,00
KOCK: Const. de casas rurales (Troncos, tablas o piedras)	84,00
STEVENS: Câmaras Sépticas: Obras sanitárias.	70,00
MOIA: Como debe proyectar-se una vivienda	140,00
MONTDOR: La vivienda Racional económica (planos y costos)	84,00
DULAY Y EWING: Manual del Tornero Fresador.	126,00
AINSWORTH: Dibujo Técnico	140,00
DAVIES: Manual del mecânico automovilista	70,00

GLEM DO BRASIL

OUVIDOR 104 — 3º ANDAR — RIO

Surtido general de libros Medicina, Derecho, Ingenieria y Arte.

Atende-se pel oreembôlso — Tel.: 43-8869

Envie-nos, hoje mesmo, a sua Assinatura!

AO DIARIO DE NOTICIAS

Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro

Junto encontrarão a importância de Cr$ ....

para pagamento de uma assinatura do DIARIO DE NOTICIAS por um. ...... a começar do dia da primeira expedição.

As assinaturas começam em qualquer dia
Brasil e Exterior

	Cr$
Ano	120,00
Semestre	60,00
Trimestre	30,00

Data ....
Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Agressões — Conto do vigário — Ganância — Roubos e furtos

Registraram-se ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Uruguaiana, a camionete n. 7.64-98, pertencente aos «Diários Associados», empregada na distribuição de «O Jornal», e dirigida pelo motorista Luís de Brito Nogueira, de 27 anos, casado, morador na rua Banco de Areia, 141, em Mesquita, chocou-se com o ônibus n. 8.12.48, da Viação Carioca, da linha Tijuca-Jockey Clube, guiado por Lionel Ferreira da Silva, de 26 anos, solteiro, residente na rua Castro Lopes, 192. Após a colisão, a camionete capotou, ficando de rodas para o ar. Tiveram morte imediata em consequência do desastre, Francesco Alevato, de 22 anos, italiano, morador na travessa Vista Alegre, 10 e Emilio Botino, também italiano, de 25 anos de idade, presumiveis, domiciliado na rua Aurea, 116, em Santa Teresa.

Ficaram feridos: Manuel Tôrres, de 31 anos, casado, operário, morador na rua Joaquim de Sousa, 37, com fratura dos ossos do rosto; Orlando Felipe, de 27 anos, solteiro, jornaleiro, residente na rua Pereira Nunes, 43, com fratura do braço direito; Olivio Palermo, solteiro, de 21 anos, jornaleiro, domiciliado na rua Marquês de Abrantes, 142, com fratura do braço esquerto; Luís Brito Nogueira, Leonel Ferreira da Silva, e o trocador do ônibus, José Custódio, de 23 anos, solteiro, morador na travessa dos Afonsos, 63, êstes três com contusões ligeiras pelo corpo.

Todos foram medicados pela Assistência, sendo os três primeiros internados no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na esquina das avenidas Brasil e Londres, o ônibus n. 8.08.83, da Viação Central, chocou-se com o caminhão n. 6.93.69, dirgido por Antônio Resende dos Santos, ficando feridos os menores Derdlay e Sergio, respectivamente de 13 e 3 anos, filhos de Romeu de Almeida, moradores na Circular da Penha, sofrendo o primeiro contusões generalizadas e o segundo contusão na região ocipito-frontal. Ambos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, onde Sérgio ficou internado, em estado grave; sendo que o motorista do caminhão foi preso pelo guarda-civil n. 1296 e autuado na delegacia do 20.º distrito policial.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao n. 1.038, verificou-se uma colisão entre um automóvel particular e outro de praça, ficando feridos o industrial João de Sousa e Silva, de 42 anos, casado, morador na rua General Bruce, 201, que sofreu contusões e escoriações generalizadas; Gilda Muniz Freire Alves, de 26 anos, casado, residente na praça Duque de Caxias, 21, apartamento 927, com ferimentos na perna esquerda e escoriações generalizadas; e Efraim Maizel, lituano, de 44 anos, casado, comerciante, com escoriações e contusões no tórax. Todos foram medicados pela Assistência.

Atropelamentos

Na rua Santo Cristo, em frente ao n. 87, o carpinteiro Galdino de Oliveira, de 59 anos, casado, morador na rua Miranda Brito, 178 foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura do crânio e da perna direita. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Jardim Botânico o automóvel n. 4.19.66 atropelou uma senhora de côr parda, aparentando ter 25 anos de idade, que sofreu fratura do crânio e foi internada, em estado de choque, no Hospital Miguel Couto. A policia do 1.º distrito foi cientificada da ocorrência e tomou as providências que lhe cabiam.

Agressões

Os guardas 819 e 1352, da Policia Municipal prenderam e conduziram ao 20.º distrito Bulcano Mariano, italiano, de 47 anos, motorista, residente na Ladeira do Senado, 52, por ter agredido Celina Valechão, de 34 anos, solteira, residente na rua João Romariz n. 109.

* * *

Os guardas 597 e 625 prenderam e conduziram ao 26º distrito os individuos Inácio José Martins e Oscar Ribeiro de Carvalho que se encontravam empenhados em luta corporal.

Conto do vigário

Teodoro Carlos, morador na rua José Bonifácio, 94, queixou-se à policia do 22.º distrito de que o seu empregado Luis Bezerra de Araújo Filho, depois de retirar do Banco do Brasil, a quantia de Cr$ 35.000,00 pertencente ao queixoso, fôra vitima de um conto do vigário nas proximidades da sede do Banco do Comércio.

Ganância

Foram presos e autuados em flagrante as seguintes pessoas: Antônio dos Santos, empregado do açougue sito na travessa Pedragais, 51-A; Francisco Soares dos Santos, empregado do açougue São Luís, sito na rua Constante Ramos, 44; Adelino de Figueiredo, empregado do açougue Fluminense, sito na rua Constante Ramos, 111, todos por majorarem o preço da carne; João Dutra, empregado do Bar e Laticinios Belo Horizonte, sito na rua São Luís Gonzaga, 242-A, da firma Petri e Ribeiro; Mário Simões Mizarela, sócio do Café e Bar Guanabara, sito na praça 15 de Novembro, 27, da firma E. Tucuman Simões e Cia. Ltda., ambos por oferecerem ao consumo público leite adulterado, por adição de água; Antônio Lopes, empregado da Panificação e Confeitaria Benfica, sito na rua São Luis Gonzaga, 695, Armindo Martins Coelho, empregado da padaria sito na rua Guatemala, 96, ambos por exporem à venda pães com deficiência de pêso; e Antônio da Mota Anastácio, proprietário do armazem sito na rua Panamá, 262, por expôr à venda azeite espanhol com o preço majorado.

Roubos e furtos

Helena Cardoso, moradora na rua Satu, 159, queixou-se à policia do 23.º distrito de que os ladrões roubaram, em sua residência, a quantia de 8.500 cruzeiros.

* * *

As autoridades do 19.º distrito queixou-se José Martins Tôrres, residente na rua Lino Teixeira, 127, de que em sua moradia, fora furtado um anel de ouro avaliado em Cr$ 20.000,00.

Vendia maconha

O soldado n. 113, da 2.ª Companhia, do 5.º Batalhão da Policia Militar, prendeu na praça da Harmonia, próximo ao quartel daquela unidade, Norival Leite Suico, morador na rua Sidônio Paz, 228, acusado de vender maconha a outras pessoas, que fugiram à aproximação do policial. O acusado foi atuado na delegacia do 9.º distrito policial.

Prêso o guarda assassino

Tendo conseguido apurar a identidade do guarda municipal que matou a bala o menor Valdir, quando êste entrava na casa de sua irmã Manuelina Batista Barroso, na rua Igaratu, 371, as autoridades do 25º distrito incumbiram de prendê-lo os detetives Martinell e Peri. O policial criminoso é o de nº 1789, João Barbosa de Oliveira, que na ocasião do homicidio estava em companhia do seu colega nº 2.315, João Nunes, sendo testemunhas do fato Mirtes Maciel Cruz, Valdemar Fabiano Cruz, Benedito Campos Manuel e Valdir Martins.

O cofre que a vitima teria furtado de sua mãe, d. Maria Araci da Silva, foi apreendido, sendo encontrada no seu interior a quantia de Cr$ 107,00. Prêso e conduzido à delegacia de Marechal Hermes, o guarda, procurando inocentar-se, declarou que fôra instigado a atirar contra o menor pela própria mãe dêste. Maria Araci da Silva, que se encontra detida, desde o dia do crime, repele essa acusação, qualificando-a de insubsistente e absurda.

Depuseram como simples testemunhas os co-autores de bárbaro crime

UMA FALHA QUE DEVE SER CORRIGIDA NO PROCESSO

No Cartório da delegacia do 2º distrito policial, depuseram ontem, no inquérito ali instaurado, os soldados da Policia Militar, José Natividade de Oliveira e Napoleão Gomes de Araujo, os quais tomaram parte no bárbaro crime ocorrido no interior do bar e bilhares Copacabana, onde foi morto a tiros de revólver, pelo soldado Benjamin de Oliveira, o jovem estudante Paulo Sampaio Nunes, de 20 anos apenas. Como consta do processo, uma testemunha declarou ter ouvido de um dos soldados acima indicados, a incitação ao crime de «mata logo êle» ou «dá um tiro nêle». Ora, êsses homens, que se encontravam presos no quartel da sua corporação, depuseram como simples testemunhas e depois foram mandados de volta com um oficio em que se indicava poderem os mesmos ser postos em liberdade. Evidentemente é um êrro gritante, que deve ser corrigido. Os soldados ontem ouvidos participaram ativamente no covarde homicidio em que foi sacrificado um rapazinho e ainda mais: deram fuga e cobriram a retirada do principal assassino. Não devem, portanto, ser considerados como simples testemunhas. O delegado do 2º distrito por certo vai corrigir êsse grave êrro, ouvindo novamente os co-autores do crime covarde praticado na sua jurisdição, na véspera do Natal.

Concurso de admissão ....

(Conclusão da 5.ª página)

José Martins Machado, José Roberto de Martins Sampaio, José Soares, Júlio Ximenes Júnior, Leopoldo dos Santos Vaz, Luis Carlos Vernieri Lopes, Licio Moulin de Araújo, Manuel Pan Rodrigues, Nélson Dias Leal, Nilton Mariano de Sousa, Ondivaldo Nepomuceno dos Reis, Paulo Piloto, Pedro Aurélio Diniz Junqueira, Risaldo Benzerril, Rossini Correia da Costa, Rui Nunes de Carvalho, Silvio Carlos de Paiva, Olisses Dia da Mota, Valdemar Claudino de Oliveira e Cruz Filho, Alberto Carlos Martins, Alcir Marinho Ribeiro, Alvaro Soares de Almeida, Amaro Pereira de Magalhães, Amauri Gentil Nunes, Antônio Carlos Bustamante Bon, Antônio Pequeno Vieira.

N O T A : — Os candidatos acima deverão se apresentar na Policlinica Militar (rua Moncorvo Filho) no dia 6, às 8 horas.

4ª TURMA : — Antônio de Sousa Raposo, Arnaldo Jorge Fábregas da Costa Júnior, Aureo Ferreira, Celso Rodrigues Chaves, Cláudio Baeta de Mannequin, Dalmassi Vaz Pereira, Délio de Assis Monteiro, Demétrio Ferreira de Oliveira, Denizard Valadares Silva, Dimar Ferreira Ramos, Eurico Alves Freitas, Fernando José Guimarães Pimentel, Fernando José Moreira Godinho, Fernando Monteiro de Barros, Francisco Moacir Méier Fontenele, Geraldo Vilanova Vilela, Germano Arnoldi Pedroso, Guaraci de Oliveira, Hélio Sardenberg, Henrique Osvaldo Melo de Almeida, Henrique Paulo Parreira, Henrique Rebelo de Almeida, Herculano Moreira Gonçalves, Hilson Domingues de Oliveira, Hilton de Albuquerque Lima, Humberto José Correia de Oliveira, Miran Barbieri Costa, Ivan Pinto Tancredo, Ivani Henrique da Silva, Jaime Henrique Antunes Lameira, Jaime Pereira Forte;, Jefferson Mário Rodrigues Videira, João Paulo Dutra, Joaquim Francisco Lins de Araújo, Jorge Ameriano, Jorge Henrique de Castro, José Antônio Pires Gonçalves, Jorge Arimatéia da Silva Prati, José Barreto Falcão, José Cardoso de Castro, José Carlos dos Santos Mota, José Correia de Andrade, José Lôbo Junqueira, José Luis Zignaco Fiuza, José Osvaldo Ferreira dos Santos, Laudemar Gonçalves de Aguiar Júnior, Lélio Black Pereira, Libero Ribeiro Castelo, Luis Eugênio Mastrangelo, Luis Fernando Barreto César, Luis Muniz Bandeira Poppe, Marcelo Alencar Aranha, Marcelo Ancora Lins, Mário Icas Caldas Coelho, Mário da Silva Pereira do Carmo, Milton Santi, Murilo Gonçalves Seabra, Natanael de Araujo, Newton Loiola Cunningham, Newton Montenegro, Nilo Teixeira Campos, Nilo Wandeck de Leoni Ramos, Norton Bueno Mercê, Osmar Fernando Demaria Nogueira, Osmar Verianceiro, Osvaldo Gonçalves de Almeida, Oto Carlos Pori da Nobrega, Paulo Fernandes Dias, Paulo Pereira Nunes, Pedro Paulo Belfort Rosas, Raimundo Bahia Pontes, Renato Ribeiro Martins, Ricardo Teixeira, Rômulo Nunes Camargo, Rômulo de Tempson Silva, Rosalvo Malacuti, Roserval da Fonseca Rolina, Rubem Henrique da Silva, Rubio Balloussier, Sérgio Roubaud Reis, Sidnei dos Santos Chagas, Vinicius Cavalcanti Rocha, Valdir da Fontoura Cordovil Pires, Washington de Oliveira Viegas, Arnaldo Expedito Miranda Santos, João Guilherme Barbosa Martins, Célio de Matos Moura, Bergson Vieira de Macedo, Benjamin de Mendonça Franklin, Bento Plácido Peixoto Amarante, Celso Boanerges Vieira da Cunha, Darci Araújo Bitencourt, Fernando Rocha, Beni Fabiano de Azevedo Soares, Iran Teixeira Ribeiro, Jeremias Bezerra Brandão, Fernando Hélio Guimarães Balma, Carlos Domingos Brandão Berenhauser, José Paulo Bonischi, Nei Noel Braga Rodrigues.

N O T A : — Os candidatos acima deverão se apresentar na Policlinica Militar (rua Moncorvo Filho), no dia 6, às 13 horas.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Trans.), Iza Leite do Espirito Santo (menor), Violeta Teixeira da Silva, Ana Maria, José Guimarães, Augusta Mangabeira Albernaz, Raquel Souto Campos, Geni Pita de Castro, Maria de Lourdes Araújo, Ivete Chisnandes, Ana de Meneses Cordeiro de Melo, Sebastiana Barone, Alzira Pessoa de Oliveira, Maria das Dôres do Vale Donê, Cândido Alves de Oliveira (marinheiro), Maria Gomes da Silva, Casa Nac. de Máquinas de Escritórios Ltda., Temistocles de Azambuja e Companhia Fornecedora de Material.

O DASP E O EXÉRCITO

Escrevem-nos:

«Quando da criação do Serviço de Fundos do Exército, os oficiais da extinta Contabilidade da Guerra, que possuiam graduações militares dos postos de segundo tenente a coronel, foram, por fôrça dos decretos 204 e 24.287, de 1934, aproveitados no aludido Serviço, nos postos correspondentes a tais graduações e com todos os direitos e vantagens desses mesmos postos e dos que viessem a possuir por acesso. Para que tais vantagens se incorporassem, definitivamente, ao respectivo patrimônio, a lei os obrigou a um curso na Escola de Intendência, curso que tiraram e foi, após o seu término, aprovado pelo Estado Maior do Exército. Pois bem — acham-se os aludidos oficiais, já então titulares de um direito, na situação, como a lei declarava, de oficiais da reserva convocados para o serviço ativo, quando o D. A. S. P., a criação fascista que ainda hoje, em plena democracia, subsiste, achou de incluí-los em uma carreira de oficial administrativo, do quadro suplementar do Ministério da Guerra, privando-os, assim, de todos os direitos e vantagens que lhes concedera a legislação citada. Não se conformando com êsse atentado a um direito adquirido, que importava, aliás, em diminuição moral e em material, sobretudo moral, três dos oficiais em questão — os então majores graduados Sebastião Figueiredo Leite, Eduardo da Silva Barros e Mário Coutinho, propuseram, contra a União, uma ação para anular o ato do D. A. S. P., efetivado através do decreto-lei 3.042, de 1941, ação essa que vem de ser julgada, em definitivo, pelo Tribunal de Recursos, o qual homologou, por unanimidade, a sentença do dr. juiz da 2ª Vara, que lhes deu ganho de causa e os integrou em todos os direitos, vantagens e regalias, de que foram discricionariamente, privados num momento em que era, no Brasil, total o eclipse do Direito e da Justiça. Assim, vai a Justiça, que ainda temos, anulando aos poucos os atos da ditadura getuliana.»

CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS

A C.C.C.M.G., cumprindo o seu objetivo de proporcionar meios aos oficiais do Exército, para aquisição da casa própria, realizou hoje, a 51ª distribuição de empréstimos, tendo contemplado 27 mutuários, atingindo o valor de Cr$ 4.496.500,00.

Sos os seguintes os mutuários beneficiados por essa distribuição:

FINANCIADOS DEFINITIVAMENTE POR PONTOS: maj. César Rômulo da S. Júnior, maj. Moisés Juppert Velho, ten. cel. Ibá Jobin Meireles, maj. Melquiades S. Tavares, ten. cel. Oyama Clark Leite, ten. cel. Vicente Mário de Castro, gen. José Inácio Verissimo, cap. Otávio Alves Velho, ten. cel. Luis F. Toledo de Abreu, ten. cel. César Xavier de Oliveira, cap. José Castelo Branco Verçosa, cap. Higino Ferreira do Amaral e gene. Delmiro Pereira de Andrade.

FINANCIADOS DEFINITIVAMENTE POR ANTIGUIDADE: cel. Ciro Paes Leme, ten. cel. Eduardo Regis Vieira, ten. Delfino Freire de Resende Júnior e cap. João Moreno Brasil Pombo.

FINANCIADOS ANTECIPADAMENTE POR PONTOS: ten. cel. Voltaire Paiva da Cruz, O. A. Américo de Brito Gomes, cel. Rafael Fernandes Guimarães, cap. Elpides Crisóstomo de Oliveira, maj. Carlos Lisboa de Carvalho, cel. Antônio Ferraz da Silveira e cel. Marius Teixeira Neto.

FINANCIADOS ANTECIPADAMENTE POR ANTIGUIDADE DE REQUERIMENTO: maj. Bibiano S. Dale Coutinho, maj. Nelson S. Vale Pereira e maj. Hely Franco B. Almeida.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Durante o mês de janeiro de 1949, serão realizadas as seguintes conferências evangélicas e doutrinárias, na sede da Cruzada dos Militares Espiritas, à rua do Lavradio nº 74 — 1º andar:

Dia 2 (domingo) — às 9,30 horas — Tema: «Observando e colhendo», pelo cruzado major Benedito Alfeu Batista.

Dia 9 (domingo) — às 9,30 horas — Tema: «Uma definição de fé», pelo cruzado coronel Aventino Ribeiro.

Dia 16 (domingo) — às 9,30 horas — Tema: «Os caminhos da fé», pelo cruzado coronel Aventino Ribeiro.

Dia 23 (domingo) — às 9,30 horas — Tema: «A chave da felicidade», pelo professor José Jorge.

Dia 30 (domingo) — às 9,30 horas — Tema: «Assunto evangélico», pelo tenente coronel Emanuel Adauto Pereira de Melo.

Nota — Essas conferências e palestras evangélicas e doutrinárias são dedicadas a todos os cruzados e suas familias e a todos os homens de boa vontade. Durante o mês de fevereiro e 1ª quinzena de março próximos, ficam suspensas essas conferências e pregações, as quais serão reiniciadas na 2ª quinzena de março.

Avisos Fúnebres

CECILIA MARIANI

(7.º DIA)

A familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda resar por alma da querida morta no altar-mór da igreja da Conceição e Boa Morte no dia 4 de janeiro, às 10 horas, (av. Rio Branco esq. Rosário). Antecipadamente agradece.

Maria de Jesus Rodrigues

(7.º DIA)

Américo Rodrigues e familia; Manoel Pereira de Amorim e familia; Antônio Dantas e familia; convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de sua querida mãe, sogra, avó, e bisavó, MARIA DE JESUS RODRIGUES, mandam celebrar na Igreja de Cristo Rei, à rua Carolina Santos, 143, Méier, dia 4 de janeiro, às 8 horas. Antecipadamente agradecem.

General Silva Júnior

Os funcionários do Setor de Prontuário Municipal convidam os parentes e amigos do GENERAL SILVA JUNIOR, para assistirem à missa de 7.º dia que mandam resar em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 3, às 11.30 horas, na igreja da Candelária.

Izabel Batista Pereira Xavier

(Viúva cap. Jupiaçara)

As filhas, genro, irmã, sobrinhas, netos e bisnetos de IZABEL BATISTA XAVIER, agradecem a todos os que os confortaram por seu falecimento, e convidam para à missa de 7º dia, que será realizada às 9.30 horas do dia 4 de janeiro, no altar-mór da igreja N. S. Lampadosa (av. Passos). Desde já se confessam gratos.

Maria Evangelina Uchôa Cavalcanti

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Raul Lins e Silva, senhora, filhos, noras e netos; José Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, Coronel Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, Dr. João Alcenor Celso Uchôa Cavalcanti, e senhora, Dr. Alcenor Celso Uchôa Cavalcanti, senhora e filhos; Dr Paulo Celso Uchôa Cavalcanti e senhora; Irmã Teresa Margarida do Coração Eucarístico, Isa Cavalcanti Carneiro Leão, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de sua querida e inesquecivel irmã, cunhada, tia e madrinha EVANGELINA, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, dia 3 de janeiro, às 10 horas, agradecendo desde já aos que comparecerem.

Dr. Arnaldo Cavalcanti
CIRURGIÃO — PARTEIRO
Tel.: 48-5555.

Clínica de Senhoras
Dr. Otávio de Andrade — Assembléia, 115, 2.º — 12 às 17 horas. Tels.: 22-4591 e 27-3759

Dr. Fernando Linhares
Ouvidos — Nariz e Garganta. R. México, 98, 8.º - tel.: 22-0515

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia. Casa de Saúde Santa Terezinha — Tel.: 28-5235.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
Alm. Barroso 97-5.º. Tel.: 22-5421.

Dr. Octávio Babo Filho
ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel.: 43-6256. (Edificio do Paço).

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
Rua Santa Luzia, 685, S. 614. 22-5212.

DR. TELLES DE MENEZES
DOENÇAS DE SENHORAS
Rua Gonçalves Dias, 84, 5.º, salas 504, das 15 às 18 horas. Consultório: 23-3147 — Residência: 42-1848.

DR. ANDRE' DE ALBUQUERQUE
Clinica especializada de senhoras e partos, av. Rio Branco 257 — 3ªs., 5ªs. e sábs., de 2 às 4 horas. Fone: 28-8294.

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 70,00, telefone: — 22-3655. RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º — Das 13 às 18 horas — Diariamente.

Autores e Livros d'Amanhã
Organizados por Múcio Leão — Vendo os 6 primeiros volumes encadernados. Oferta para Itamar Guaira — Justiniano Serpa, 25 apt. 201 — Bonsucesso.

PERALTA

(WALDOMIRO VILLET PERALTA)

Vva. Herondina Peralta, maj. av. Arthur C. Peralta, senhora e filhos, Waldomiro A. Peralta, senhora e filhos, Luiz F. Peralta, senhora e filhos, Isidoro N. Peralta e senhora, Francisco de Assis Peralta, Maria Thereza Peralta, Newton J. Peralta, Lucia Maria Peralta, Thimotheo Marquez Pereira, senhora e filhos, Luiz Gonzaga B. Batista, senhora e filhos, dr. Moncyr Ferreira da Silva, senhora e filhos, Oscar Dawes, senhora e filhos, Miguel dos Santos, senhora e filhos convidam a todos os parentes e amigos de seu inesquecivel espôso, pai, avô e sogro WALDOMIRO para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada, por sua alma, no altar-mor da Catedral de S. João Batista (Niterói), no dia 3 de janeiro (segunda-feira), às 9 horas. A familia enlutada agradece penhoradamente a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Cadetes do Ar Sérgio Mares Guia de Britto e Leôncio de Morais

(3º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Abelardo de Britto e senhora, Alfredo Munhoz de Morais e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em memória de seus inesquecíveis filhos SERGIO e LEONCIO, no altar-mor da Igreja do Colégio Santo Inacio, às 8 horas de terça-feira, 4 do corrente, antecipando seus profundos agradecimentos.

Belanisia M. Caetano Espírito Santo

(BELINHA)

MISSA DE 7º DIA

Mozart Caetano Espirito Santo, Denyr, Rui, Deiza Marques, Silvio Caetano e Isaura Moreira Espirito Santo, espôso, filhos, irmão, cunhado e sogra agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia a realizar-se em 3-1-49, segunda-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco.

DR. POTYGUAR FLEURY DE AMORIM

(1º SECRETARIO DA EMBAIXADA EM LONDRES)

Eugenia Fleury de Amorim, Jacyra de Amorim Lebeis e filho, Taygoara Fleury de Amorim, Ajuricaba Fleury de Amorim e Tibiriçá Fleury de Amorim convidam os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam rezar por alma do seu bonissimo filho, irmão e tio, às 10 horas de terça-feira, dia 4 de janeiro, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

LINA PINTO DE FREITAS

(FALECIMENTO)

Maximiliano Freitas, Laert Pinto de Freitas e senhora e Ophelia Marreca Simões Corrêa (ausente), espôso, filho, nora e irmã de LINA PINTO DE FREITAS comunicam o seu falecimento, ocorrido ontem. O féretro sairá de sua residência, à rua João Alfredo, 39, hoje, 1 de janeiro, às 9 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

MARIA AUGUSTA GONÇALVES COELHO

(Micotas)

(MISSA DE ANO)

Firmino Coelho e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de ano que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecível espôsa MARIA AUGUSTA GONÇALVES COELHO (Micotas), a realizar-se no dia 3, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora Aparecida, do Méier. Antecipadamente, agradecem às pessoas que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Anibal Torreira de Sá

Christina Drumond de Sá, dr. Floriano J. Thompson Esteves e senhora, Walter Torreira de Sá, senhora e filhos, Décio Diniz Drumond, Família Torreira de Sá, dr. Carlos Godoy e senhora, Mario Basto e senhora, Fernando Custódio Nunes e senhora, Alberto Melo e família, Geny Drumond e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que se realizará terça-feira, dia 4, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo eterno descanso de seu pranteado espôso, pai, sogro, avô, irmão, tio e padrinho ANIBAL TORREIRA DE SA'.

PEDRO LEVEL MOREAUX

(MISSA DE 7º DIA)

Vera Cora Cybrão Moreaux, Achilles Moreaux, senhora e filho, Silvio Moreaux, senhora e filha, dr. Luiz Lavigne de Lemos e senhora, Carlos Alberto Moreaux, dr. Pedro Ernesto Moreaux, viúva dr. Achille Merle e filhos (ausentes), viúva conselheiro Ernesto Cybrão e filhas, viúva almt. João Cândido Brasil, dr. Pedro Cybrão, senhora e filhos (ausentes), dr. Carlos B. Garcia de Souza, senhora e filho e Marcello José Brasil F. Rocha convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma do seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, genro, cunhado e tio mandam celebrar na terça-feira, dia 4, às 10,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

General Silva Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

Os ministros e funcionários do Superior Tribunal Militar convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar em intenção da alma de seu saudoso presidente, ministro GENERAL SILVA JÚNIOR, na igreja da Candelária, às 11,30 horas do próximo dia 3.

General Silva Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

Aristarco G. Siqueira, espôsa e filhos, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar na igreja da Candelária às 11,30 horas do próximo dia 3, por alma de seu bonissimo amigo GENERAL SILVA JÚNIOR.

BAILE DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Perdeu-se nesse baile, dia 30, uma pulseira de ouro de grande valor estimativo. Pede-se gentileza a quem a encontrou telefonar 25-2676. Gratifica-se bem.

GELADEIRAS PEQUENAS

Recebemos de 3,5 pés e tamanhos maiores de várias marcas. Enceradeiras, máquinas de lavar roupa. Vitrolas e rádio-vitrolas. Toca disco Thorens et. RIALT. Tels. :22-2233 e 32-7095 até 21 hs.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

DEZEMBRO DE 1948

OGB
BLQ
VUY
HGA
ZNY
PJZ

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de janeiro, às 16 horas.

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

VOTOS DE BOAS FESTAS

Retribuímos os votos de prosperidade no ano que hoje se inicia, enviados pelas seguintes pessoas e entidades: Diretório Estudantil da U. D. N., do Departamento Estudantil da mesma agremiação, seção do Distrito Federal, sra. Nadir de Melo Couto, sra. Alice Olivais Costa, Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro, Companhia Seguradora Brasileira, Segurança do Lar Limitada, Sociedade Marítima Importadora e Exportadora, Maura y Coll Ltda., Instituto Santa Roza, Economo Ltda., Aderbal Novais, «Atlantic Refining Company of Brazil», Murray, Simonsen e Cia., Casa Editora Vechi Ltda., semanário «Grande Hotel», Humaitá Atlético Clube, Gonçalves Fonseca e Cia. Ltda., Ferrogalvano Ltda., «Guanabara e seu Ritmo», «Câmara de Comércio Uruguay del Brasil», S. A., Philips do Brasil, Papelaria União Ltda., Ramos e Queiroz Ltda., Banco do Comércio S. A., Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, Sociedade Propagadora das Belas Artes, Aero Clube do Brasil, Líbero Osvaldo de Miranda, Augusto Silva Rodrigues e família; «Colonial Trust Company», João Botto dos Santos, Federação Metropolitana de Pugilismo, Banco Moscoso Castro S. A., Companhia Química Rhodia Brasileira, Banco Mineiro da Produção S. A., Klabin Irmãos e Cia. Ltda., Liga do Comércio do Rio de Janeiro, prof. Bayard Boiteux, Polícia Militar do Rio de Janeiro, Angelo Lazaro e família, Companhia Nacional de Seguros Gerais Metrópole, Cruzeiro do Sul Capitalização S. A., Clube de Regatas Vasco da Gama, Renato Tavares Cavalcanti, Expresso Mauá, Mecânica Tomé dos Santos Ltda., «Bureau de Informações Polonesas, Sindicato do Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, Góis de Andrade, João Cavalcanti de Albuquerque, Agência Nacional, Armando Vidal, Companhia Lauston do Brasil S. A., Círculo Operário da Glória, Centro Carioca, Werthe Farintte, Casa das Lonas Ltda., Serviços de Imprensa Ltda., João Ursulo Filho, «Pan American World Airways», Osvaldo Trigueiro, Selide Leivas, Gráfica Vitória S. A., James Alan Coogan, Tintas Vitória, Banco Português do Brasil, Associação dos Repórteres Fotográficos do Estado do Rio, Companhia Paulista de Papéis e Artes Gráficas, sr. Luís Otávio, «The Tinnish Papper Mill's Association», «Air France», Sul América Capitalização S. A., «British News Service», Ivone Dantas, deputado Munhoz da Rocha sr. J. Cordilia e família, «Elétrica Lêdo», Diretório Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, S. Moreira e Cia. Ltda., Rádio Clube do Brasil, S. A., Companhia, Nacional de Seguros Columbia, «Câmara de Comércio Argentina del Brasil», Universal Filmes S. A., general A. J. Lima Câmara, dr. Edmar Lopes, «United Press», Aristides Mariano de Azevedo e família, T. Sampaio Mitre, Casa Fracalanza S. A., Empresa de Propaganda Texas Ltda., Giraud e Cia. Ltda., Gerlinger e Cia. Ltda., Estabelecimento Central de Transportes, Escola de Enfermagem do Estado do Rio, Sargentos do Departamento Geral de Administração, Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, Brazilia Turística e Comercial S. A., Século XXI Publicidade, Sindicato de Empregados em Tinturarias e Lavanderias, Saiorel Jóias e Relógios S. A., Félix Valadares Mercante, Loflego e Durval Ltda., «Scandinavian Airlines System», Salleiro Irmãos e Cia. Ltda., Levi de Campos Moura, Aliança da Bahia Capitalização S. A., Associação dos Despachantes Oficiais do Estado do Rio, L. Y. Costa e Cia. Ltda., dra. Dena Beldeis, viúva Vicente Sant'Ana e filhos, «Itália S. A. di Navigazioni — Genova» e de seus agentes no Brasil Empresas Marítimas Ltda., «Ballet» da Juventude, Estabelecimentos Cn. Dorilleux S. A., Guarda-Civil do Distrito Federal, Empresa Pascoal Segreto S. A., Curso River Teleradio Brasileira Ltda., Construtora Dourado S. A., «Standard Phonic Drill Club», Escola de Engenharia de Juiz de Fora, «Mc Cann Erickson Corporation of Brazil», Colchão de Barros Barreto, Avipam Turismo, Floriano Pinheiro Alves, Serviço de Imprensa do Gabinete do chefe de Polícia, Exacta S. A., Real Gabinete Português de Leitura, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, «Cinema Trianon», Oliveira Leite Ltda., Banda de Música do Regimento Sampaio, «Standard Oil Company of Brazil», José Graça Leite, Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, Fachinetti e Marina, Federação Metropolitana de Basquetebol, empresário Válter Pinto, Coudelaria Monte Belo, Sociedade Brasileira de Autores Compositores e Editores de Música, Arauto Publicidade Ltda., Metalográfica Brasileira S. A., sr. Nilton de Sousa, sr. João Fagundes Araújo, sr. Jorge Cândido, Hildegardo Barbosa, Clube de São Cristóvão, Mesbla S. A., Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, Rogério Guerra e Cia. Ltda., «Livros de Portugal Ltda», «Edições Dois Mundos», J. Sousa Beladônia, Colmeia de Pintores do Brasil, sr. João Dória, Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, «Canadian Broadcasting Corporation, sr. João Alvarenga Guimarães, Associação Paulista de Imprensa, Associação dos Antigos Alunos Maristas, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Olaria Atlético Clube, Banco Nacional do Trabalho, Jurandir L. Miranda, 3º Regimento de Infantaria, Companhia Americana de Seguros, sr. Luís Antônio Pimentel, Aerovias Brasil, Diretório Central dos Estudantes, Biblioteca Padre Eustáquio do Sanatório Santa Teresinha, Luís Wallace, Associação Atlética Grajaú, Europa Sul América Filmes Ltda., Federação das Bandeirantes do Brasil, sra. Fernanda Brito, Líbero Osvaldo de Miranda, Divraria Acadêmica, «Lincoln Propaganda», «Pan American World Airways», Indústrias Reunidas, Sofá Cama Drago Ltda., Sociedade de Auxílios e Benefícios Estrela, Companhia Sul Americana de Armazens Gerais, João Fagundes de Araújo, Esporte Clube Oposição, Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul, Superintendência de Transporte da Prefeitura do Distrito Federal, Amadeu A. Barbiellini e «Revista Chácaras e Quintais», brigadeiro Eduardo Gomes e Diretório de Rotas Aéreas, Federação Republicana do Brasil, P. Saldanha Cruz e Cia. Ltda., Propaganda Real Ltda., Companhia Indústria e Comércio Grossop, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Alexandre Castro Filho, Diretor e funcionários do Serviço de Transportes do D. F. S. P., Confederação Nacional do Comércio, Casa da Borracha, Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, Vera Pacheco Jordão, Empresa de Propaganda Polares Ltda., Fernando Macedo, General Amaro de A. Villanova, Carlos de Sousa Deal, Hilda Goltz, Manufatura de Tapetes Santa Helena Ltda., João Batista Vieira, Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, governador Jerônimo Coimbra Bueno, Banco Fluminense da Produção S. A., Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Aéreos do Rio de Janeiro, Ação Social Arquidiocesana, dr. Artur de Siqueira Cavalcanti, Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Curtimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro, dr. Afrânio Rocha, dr. José Gomes da Silva, Oficina Gráfica Mauá Ltda., Companhia Cipan de Intercâmbio Panamericano, Federação Carioca de Escoteiros, Comissão de Emancipação da Cidade de Luminárias, Mateus e Guimarães Ltda., «A Modinha Popular», União Brasileira de Compositores, Associação dos Professôres do Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal, «Turma da Lintas», Partido Socialista Brasileiro, Sociedade Brasileira de Geografia e sr. Júlio Medeiros.

DENTISTA -- INTERIOR

Traspassa clínica dando renda mensal média de 15 mil cruzeiros. Consultório totalmente aparelhado com material e instrumental cirúrgicos completos. Inclue-se casa para família e apresentação. Local de desenvolvimento e grande futuro, negócio à vista. Cartas para o n.º 6.255, neste jornal.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO, S.A.

Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 31 de dezembro de 1948

VNX MCR KQN
ZNK ZUC GQO MKC

O próximo sorteio será realizado em 31 de janeiro de 1949

Séde Social:
Av. Presidente Vargas, 290 - 11º and.
Rio de Janeiro

LOTERIA FEDERAL

SABADO 8

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NOTICIAS DA PREFEITURA

Concessão de quinquênio para numerosos professôres primários

Distribuição de brinquedos aos filhos dos funcionários — Atos e despachos nas Secretarias: de Educação e Cultura, de Saúde e Assistência e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decretos concedendo aumento quinquenal aos professores primários: Nilza Rolinho Magalhães de Carvalho, Clice Batista da Silva Campos, Maria Teresa Lousada Pereira Mendes, Maria de Lourdes Marques Adro, Marilena Machado Coutinho, Regina de Sousa Pereira, Florinda Cândido de Sousa, Ernestina Rosa da Silva, Odete Sousa Lima, Iná de Oliveira Pires, Marília H. Rosa e Silva, Marília Ribeiro Machado, Eugênia Guimarães de Barros, Jurací Rosa da Silva, Maria da Conceição Castro, Aquino, Alaíde U. Almada, Clélia Ferreira, Ivone Nahum, Olinda Costa, de Andrade, Leonor C. Mauri, Olga T. da Cunha Costa, Alda de Sousa Santos, Clélia Ramada, Georgina Paiva Dell Erba, Camelita Matelotti, Edin Gonçalves Castelo Branco, Maria Estela Rangel de Freitas, Odete Reis, Isaura da Costa Nunes, Olga Nardelio, Maria da Costa, Maria A. Bittencourt, Egídia Santiago, Sílvia Dias Leibinger, Hilda Amaral Ferrante, Carolina Belmira de Vasconcelos, Leonor Bicalho Miranda Beltrão, Odete da Silva Machado, e Arlete Lopes da Silva Simões; revertendo no cargo de mecânico, Mário Pacheco de Sousa; no cargo de encarregado de serviço, Alvaro Lopes Nogueira; no cargo de fiscal João Narciso de Melo Júnior; transferindo Antônio Martins para a Superintendência de Transportes; designando Milton Guimarães Alves para a Secretaria de Agricultura.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS AOS FILHOS DOS FUNCIONARIOS

O Palácio Guanabra viveu, ontem, pela manhã, horas de grande alegria quando foram distribuídos, pela senhora Débora de Morais, numerosos brinquedos e outras lembranças aos filhos dos contínuos e serventes. A espôsa do prefeito Mendes de Morais foi auxiliada nessa demonstração de simpatia e solidariedade aos modestos servidores municipais por algumas damas da nossa alta sociedade. Durante a entrega dos objetos, o general Mendes de Morais palestrou com os presentes, proferindo palavras de carinho aos petizes que compareceram. Além dessa distribuição, houve um lunche. Com o objetivo de maior facilidades no transporte das famílias e numerosas crianças, o prefeito mandou fornecer ônibus e camionetes que foram buscá-los e levá-los em suas residências.

Essa demonstração filantrópica foi assistida, também, pelos generais Góis Monteiro e Pinto Aleixo, dr. Benedito Valadares, e secretários gerais da Prefeitura.

Antes de se retirar do seu gabinete, o prefeito Mendes de Morais reuniu todos os seus auxiliares para desejar-lhes boas festas, ofercendo uma lembrança a cada um.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Lígia da Silva Ventura, Alda Morais dos Anjos e Maria de Lourdes Sousa Nascimento para o Departamento de Difusão Cultural; Spencer Luís Mendes para o Departamento de Saúde Escolar; Aldano de Almeida Correia para o Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designadas Angela Rute Cordeiro de Miranda para a escola Pecegueiro do Amaral; Diva Bardelos Veiga de Freitas para a escola J. I. Marechal Hermes; Jurací Alves de Figueiredo para a escola Barão Homem de Melo; Lélia Sá de Novais para a escola Território de Guaporé; Maria Celeste da Costa e Sousa para a escola Euzébio de Queiroz; Quiso Silveira da Mota Gahiva para a escola Voluntários da Pátria; Iara de Oliveira Pontes para a escola Floriano Peixoto; Zaira Ribeiro da Malta para a escola Alberto Barth; Laudelina Silva para a escola Silva Jardim; Dulce Coelho dos Santos para a escola Artur Joviniano; transferidos Itamar Batista de Oliveira para a escola Henrique Dodsworth e Adalgisa de Oliveira para a escola Henrique Dodsworth.

DEPARTAMENTO DE PREDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Atos do diretor — Foram designados Umberto Cirilo Oddono, Nélson C. Monteiro e Felismino da Silveira Feital para constituírem a Comissão encarregada de examinar as obras das escolas José Bonifácio, José Varela e General Mitre.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Despachos do secretário geral — Cléia Gomes, Antônio Paulo Silva, Clemência Rodrigues de Oliveira, Manuel Diamantino Batista e Silas Pinto da Gama — Certifique-se o que constar; Emprêsa de Ferragens e Motores Moto Ltda. — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Despachos do diretor — Irene Nascimento Cerqueira — Concedo 90 dias de estágio, em prorrogação; Luís L. de Melo, Geraldo Serino, Fernando de Sousa e Darwin da Silveira — Cancelem-se os estágios.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem realizada registrou as seguintes ordens de pagamento: Cr$ 10.870,00 — Claudinier Fernandes Medeiros; 23.360,00 — Zacarias Teodoro da Silva; 18.000,00 — Olímpio Alves Baldomero; 16.060,00 — Nicanor da Silva; 16.060,00 — Fernando Pacífico Duarte Gameleira; 187.384,40 — João Batista da Silva; 72.000,00 — Ranor Tales Barbosa da Silva; 224.002,00 — Soc. Industrial Tetracap; 62.107,00 — Jaderico Machado Ltda.; 39.551,10 — Jaderico Machado Ltda.; 115.264,20 — Lauro Coelho e Cia. Ltda.; 28.164,00 — Armando Sampaio de Gusmão; .... 26.500,00 — Roberto da Silva Freire; .. 16.060,00 — Osvaldo Ortman Soares; .. 17.335,00 — José Rino; 30.327,10 — Clarindo Martinez; 16.888,90 — Trajano de Oliveira Faria; 48.957,30 — Wilcéia Moura e Sousa e outros; 77.787,90 — João Antônio Gonçalves e outros; .... 41.480,00 — Samuel Esnaty; 11.254,50 Cardoso Costa e Cia. Ltda. 25.789,50 — Cardoso Costa e Cia. Ltda.; ...... 25.789,50 — Cia. Melhoramentos de São Paulo Indústria de Papel; 20.578,40 — Santos Martins e Cia.; 26.310,60 — Stefanini e Cia. Ltda.; 36.945,00 — Lutz Ferrando Ótica e Instrumental Científico S. A.; 34.932,00 — «AFCO», Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda.; 40.544,00 — Geormina de Figueiredo Barcelos; 24.091,70 — Eulália Torres da Silva; 18.000,00 — Eudeth José de Freitas; 15.820,00 — Libino José dos Santos Pachêco; 14.800,00 — Lopes e Rebêlo; 60.000,00 — Olavo Canavarro Pereira; 46.982,00 — Cia. de Ferro Maleável; 50.800,00 — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda.; 600.000,00 — José Gizzi; 120.784,00 — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda.; 274.800,00 — Emprêsa de Construções e Obras Rodoviárias «ECOR» Ltda.; 24.623,40 — Antônio Gomes Pereira de Faria Júnior; 98.000,00 — Henrique Leuthold; 224.250,00 — Albino Castro Comércio e Indústria S. A.; .. 18.100,70 — Stela de Siqueira Matos; 15.832,70 — Hélio Lôbo; 16.016,00 — Cesar Nascimento Cardoso; 16.093,70 — Alvaro Batista Seixas Filho; 20.225,00 — Papelaria Modêlo S. A.

Ordenou o registro ao seguinte contrato: da Empresa Comercial Importadora.

Ordenou, ainda, o registro das seguintes retificações de proventos de Francisco Vieira Ferreira Pacheco — Otília [illegible]

Reis — Paulino Pereira de Sousa — Olímpio Pereira de Novais — Maria Conceição de Melo Morais — Maria Mazza de Sousa Gomes — Vespasiano Ferreira — João Antônio Garcia — Irene Soares Carneiro Lima — Joaquim Marques da Cunha — José Pires Afonso — Maria Marrot Souto — Penzo Vicenzo — Maria de Lourdes Nailo — Hortência de Miranda Rodrigues — Helena Tavares Guerra.

Ordenou, também, o registro dos seguintes créditos suplementares: de Cr$ 700.000,00 (Lei 108 e Decreto 9525) de Cr$ 50.000,00 (Lei 205 e Decreto 9524) de Cr$ 6.604.200,00 e Cr$ 332.000,00 (Lei n. 143 e Decretos 9535 e 9536) de Cr$ 54.000,00 (Lei 184 e Decreto 9530).

Créditos especiais: de Cr$ 884.000,00 e Cr$ 1.830.200,00 (Lei 184 e Decretos 9531 e 9532).

Ordenou o registro das seguintes aposentadorias: Durvalina Dantas Clape, Alaíde Pinto, Raimundo Daniel da Costa.

Julgou legal a seguinte disponibilidade: Francisco de Meneses Dias da Cruz Filho (retificação de proventos de disponibilidade).

Ordenou o registro da seguinte retificação de disponibilidade: Mário Machado de Azevêdo Lima.

Diligências: Converteu o julgamento em diligências:

Ordens de pagamento — Szajndla Frambuck Wel Kos, Ana de Araújo Costa.

Aposentadorias — Elza Birgerth Ferreira Assis, João Pereira Duarte, Sebastião Soares Oliveira Júnior.

Nada a decidir: — Cancelamento da Ordem de Pagamento a favor do espólio de Olívia Perez Gonzalez e Domingos Perez Gonzalez.

Consulta — Decidiu a favor da S. G. V. Obras.

Cancelamento de registro — Ordem de pagamento — Moacir da Cruz Silva e sua mulher (1948).

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 22.458|48 — Gehisa Neves; 22.007|48 — Nestor Franco Burlamaqui; 21.714|48 — Helena Pereira Dias Carneiro; 20.796|48 — João Luís Falcão; 21.869|48 — Luís de Moura; 21.720|48 — Ulisses Belém; 21.779|48 — Aldovrando Edelson de Oliveira Soares; 21.961|48 — Carlos Alves de Freitas; 21.849|48 — Antônio Gomes de Lima; 21.854|48 — Olímpio dos Santos; 20.853|48 — Floriano Quintanilha; 22.292|48 — Júlio Valentim Silveira; .. 22.429|48 — Zelinda do Amaral Abreu Chagas; 18.095|48 — Bernardo de Sousa; 22.725|48 — Germano Osório de Cerqueira; 22.696|48 — Benjamin Pinto de Vasconcelos; 21.550|48 — Manuel Quirino; 21.960|48 — Rubem Guimarães; 20.939|48 — Nair Garcia Soares; 22.030|48 — Glória Occhiuzzi de Figueiredo, 22.264|48 — Maria da Glória Vieira Ferreira; 22.031|48 — Otacílio Amaro da Silva; 22.723|48 — Nélson Tavares da Silva; 22.032|48 — Ranulfo Pacheco Dantas — Compareçam, para esclarecimentos; 22.471|48 — Jair de Castro; 21.211|48 — Homero de Sousa; 21.937|48 — Elias Jonas do Nascimento — Indeferido; 22.733|48 — Onofre José Soares; 22.631|48 — Pedro Serqueira; 22.482|48 — João Dias Barbosa; 22.490|48 — Nivaldo de Almeida Pires — Indeferido, em face da informação do Serviço Médico Social; 22.941|48 — Grace B. Prazer; 22.826|48 — João Pais Barreto; 22.940|48 — Benedito Monteiro da Silva — Deferido. Autorizo o pagamento dos aluguéis vencidos, nos termos das informações; 23.027|48 — Pedro Américo Machado Filho — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo se possível, a pessoa doente indicada; 22.966|48 — Messias Fidelis dos Santos — Deferido; 23.115|48 — Dalila Caetano da Silva Bastos — Compareça ao Serviço Médico Social; 21.239|48 — Maria Emília Pereira Coutinho Burlamaqui — Aguarde oportunidade; 21.776|48 — Ubaldo Soares da Silva. — Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos termos do art. 45 letra «a» do Decreto n. 1.469, de 21 de setembro de 1920. Assinei a apostila; 21.782|48 — Adolfo José Vieira — Deferido, de acôrdo com as informações em face do processado nos termos do art. 60 letra «c» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; 20.918|48 — Júlio de Azevedo Pacheco — Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos termos do artigo 60 letra «c» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; 16.730|48 — Manuel Antônio Lopes — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Alzira Lopes, na qualidade de mãe, viúva, do contribuinte Manuel Antônio Lopes, matrícula n. 49.947, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o asunto; 23.056|48 — Vanderlino Coelho da Silva — Julgo em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar futuramente, na qualidade de espôsa, d. Maria da Gloria Rodrigues da Silva, a pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Vanderlino Coelho da Silva, matrícula n. 25.783; 22.483|48 — José Turano — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Norma Levato Turano na qualidade de espôsa, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte José Turano, matrícula n. 6.181; 22.504|48 — José do Espírito Santo — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Maria Antônia do Espírito Santo, na qualidade de espôsa, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte José do Espírito Santo, matrícula n. 55.773; .... 21.209|48 — Consuelita Juraci Fernandes Carreira — Considero em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de Candalita Recuerdina Fernandes Mascarenhas e Angela Maria Rodrigues Bastos, na qualidade de legatatárias, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Consuelita Juraci Fernandes Carreira, matrícula n. 30.025; 21.307|48 — Irene Vilas Boas de Morais — Julgo em ordem a documentação oferecida e que se destina à futura habilitação das menores Maria Helena Pereira da Cunha e Vanda Maria Pereira da Cunha, na qualidade de legatárias à pensão que vem sendo instituido pelo contribuinte Irene Vilas Boas Morais, matrícula n. 23.681; 23.034|48 — Guiomar Medeiros de Carvalho — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 22.819|48 — José Maria Marques; 22.827|48 — Norival Diniz da Silva; 22.83|48 — Vitor Ramalho Bittencourt — Aguarde oportunidade considerando o número de inscrição.

PAGAMENTO

Será feito no dia 4 de janeiro, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e Matrículas: 10022 e 43514; 10143 e 28924; 10223 e 30736; 10226 e 30372; 10244 e 10595; 10251 e 24166; 10254 e 15339.

Serão pagas as seguintes emergências para tratamento de saúde: Matrículas: 968 — 1611 — 3873 — 8328 — 8346 — 10220 — 10927 — 12880 — 17786 — 18338 — 26444 — 32300 — 80195.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo do Clube Municipal convocou o referido Conselho para uma sessão extraordinária na próxima quarta-feira, dia 5 do corrente, às 20,30 horas, na sede propria da rua Hadock Lôbo, 359, constando da ordem do dia: eleição da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo e da Diretoria do Clube, para o período administrativo de 20 de janeiro de 1949, à 19 de janeiro de 1951.

PECULIO — Aos beneficiários dos sócios recentemente falecidos srs. José Quintino Salgado dos Santos e José Joaquim Borges, foram pagos na Tesouraria do Clube, os pecúlios da Caixa de Previdência Social a que tinham direito.

PROGRAMA SOCIAL — O Departamento Social organizou para o corrente mês de janeiro, o seguinte programa de festas: Dia 8, sábado, das 22 às 2 horas, Festa dançante. Traje de passeio completo; dia 9, domingo, às 10 horas — Sessão cinematográfica infantil; dia 16, domingo, das 21 às 24 horas — festa dançante. Traje de passeio completo; dia 20, quinta-feira — Feriado municipal — às 17,30 hs. — sessão solene do Conselho Deliberativo para posse da Diretoria e do Conselho Fiscal eleitos para o período administrativo de 20 de janeiro de 1949 a 19 de janeiro de 1951.

LINHOS E BORDADOS

Vendem-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145 sob.

ANÉIS DE GRAU

De qualidade garantida, executamos a preços sem concorrência. O Lange, rua Gonçalves Dias 84, terceiro and. Tel.: 43-3865.

S. JUDAS TADEU
Gratidão — G. C.

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

Hotel Granja Itatiaia

(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)

Férias — ótimo clima — Escalada do Pico das Agulhas Negras. — Piscina. ESTAÇAO DE ITATIAIA — E.F.C.B. e Estrada de Rodagem Rio-Cachambú. Informações: Travessa do Ouvidor, 32 — 2.º and. — Tel.: 23-4295.

VARISES

Meias elásticas suiças de primeira qualidade

CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
esquina de Buenos Aires

Aristides — Calista

Manicure Lili Varela e Mme. Eliza de Oliveira que faz sobrancelhas, comunicam aos distintos clientes e amigos que o telefone mudou para 22-3462. Av. Rio Branco 135 — 137, 9.º andar, sala 901 — Edifício Guinle.

AO PÚBLICO

Viação Estrêla do Norte

A VIAÇAO ESTRELA DO NORTE comunica ao público e às autoridades que, a partir de hoje, 1.º de janeiro de 1949, os ônibus da linha 98 Candelária — Praça do Carmo passarão a trafegar até ao Largo do Vaz Lobo, pela Estrada Vicente de Carvalho.

Os preços das passagens serão os seguintes:

Candelária — F. Nunes 2,00
IAPETEC — Vaz Lobo 1,50
Passagem inteira 3,00

CANETA PARKER

Perdeu-se, marron, dia 30, presumivelmente num ônibus 105 ou 100. Objeto grande estima, fêz a campanha da Itália, tem o nome gravado. Gratifica-se. Telefone: 38-5120.

BANCÁRIOS COPACABANA

Últimos apartamentos financiados (rua Joaquim Nabuco — Pôsto 6), com dois quartos, ampla sala, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com uma entrada de apenas Cr$ 3.500,00 e o restante financiados em 20 anos. Plantas e detalhes à av. 13 de Maio, 23 — 11.º andar, salas 1.139 e 1.140 Edifício «Darke», das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião dentista — Av. Rio Branco, 185-8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 42-4866.

AVISO SÔBRE TERRENOS

NA ILHA DO GOVERNADOR

Apesar dos terrenos terem subido de preço em virtude da ligação da ponte, dispomos de ótimos lotes desde 26 mil cruzeiros, com água, luz e telefone. Preços êsses motivados por desistência e revendas. Plantas e fotografias à rua Rodrigo Silva n. 18 — Sala 906.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

DEZEMBRO DE 1948

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

MOO HSK JIA HMW
CCU MEH QPT YIR

OS PORTADORES DE TÍTULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

DISCOS ESTRANGEIROS

Acabamos de receber selecionados, raridades, da EUROPA, de compositores e intérpretes mundialmente famosos. Óperas, sinfonias, coros, músicas do NATAL, orquestras, piano, folclore, etc. — PREÇOS EXCEPCIONAIS. Mandamos CATÁLOGOS GRATIS a quem solicitar. Enviamos para o interior pelo Reembolso Postal — Av. Churchil n. 94, sala 1.104. Tels. 22-2233 e 32-7095 até 19 horas, diàriamente, inclusive sábados — RIALT.

RAMOS

Caminho de Itararé, junto e depois do número 795 (Jardim Ana Maria), vendo os últimos lotes residenciais e industriais. Ônibus à porta, ruas calçadas, água, luz, fôrça e telefone. Posse imediata com 20% na escritura do compromisso de compra e venda, o restante em 5 anos em prestações mensais, Tab. Price, juros de 9% a.a. Tratar com João Augusto Rodrigues e Luzo Rodrigues. Av. Rio Branco, 106, 8.º and. S|809 — Tel.: 32-6545.

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1926

Prensas Eletro-Mecânicas para 60 ton., marca "LEMPCO" U. S. A.

Macacos Hidráulicos de 4 rodas, para garage, marca "WEAVER", U. S. A., para 4 e 10 ton.

Esmerilhadoras de bancada e de pedestal, elétricas, com pedras de 10"

Esmerilhadoras elétricas tipo "CHICOTE", diversos tamanhos.

Retificadoras para cilindro marca ROTTLER U. S. A.

A. CASANOVA & CIA. LTDA.

Peças e Acessórios em geral para automóveis
Únicos distribuidores das
"VELAS EDISON"

348-A — Rua Figueira de Melo — 350-A
Telefones: 28-2131 - 28-5172 - 28-5200 - 48-8855

Voce quer saber ?...
O QUE SE PASSA NUM CERTO LUGAR AO NORTE DE Bikini ?
O QUE E Meteório ?
COMO OS RUSSOS ESPERAM NEUTRALIZAR A Bomba Atômica ?
ONDE FICA A LAGOA ONDE ESTÃO SUBMERSOS GRANDES BLOCOS DE meteorio ?
ONDE FORAM ENCONTRADAS ESTAS PEGADAS E A QUE animais PERTENCEM ?
O QUE ACONTECE A JANE ADAMS · RUSSELL HAYDEN · LIONEL ATWILL · KEYE LUKE NAS ALUCINANTES FLORESTAS DA
Então não deixe...
DE IR AO Cineac Trianon A PARTIR DE HOJE E VIVERÁ EMOÇÕES SEM CONTA AO CONHECER OS MISTÉRIOS DA "CIDADE PERDIDA"
O SUPER SERIADO EM 15 EPISÓDIOS DA era atômica!!!

Boa viagem com BOWERS...
PARA 1949
...desejam aos seus freguezes e amigos
BIANCHI & CIA. LTDA
Rua das Marrecas 43 - Rio de Janeiro

NOS ESTÚDIOS

ANO NOVO

Estamos na manhã de um novo ano que desponta. E de esperanças se enchem todos os corações, os mais céticos e desiludidos. Consequentemente, de bom humor estão possuídos quantos nos lêem, nesta hora matinal de 1949.

Um convite, por isto, temos a fazer aos leitores, aproveitando êste instantezinho de crença e boa fé. Esqueçam tudo quanto de mau ouviram o ano passado, através do rádio. Não se lembrem dos programas mal feitos, sem graça, pouco moralizados; das más vozes que lhes impingiram, das péssimas músicas; dos erros que se disseram, estropiando a nossa língua e as línguas alheias. Não recordem, neste dia alegre, os programas de estúdio, onde tudo é confusão e bagunça, gritando o público e ainda mais os locutores. Façam por onde varrer da memória todos os excessos que se praticaram em matéria de rádio, quebrando a harmonia das irradiações e desvirtuando as intenções culturais que deviam presidi-las.

E pensem sòmente no que de bom se fêz em 1948, nessa ou naquela emissora, procurando salvar as aparências, em nossa radiofonia. Tivemos algumas iniciativas meritórias. Deu-nos o rádio alguns magníficos instantes de boa arte e boa literatura. A PRA-2, manteve o nível das suas realizações, a despeito das contínuas ausências do sr. Tude de Sousa, correndo mundo à cata de congressos radiofônicos nos quais se tornou imprescindível representante do Brasil, enquanto seus auxiliares trabalham. A PRA-5 inovou muita coisa interessante, embora lhe negue a Prefeitura a verba de que carece para não viver de migalhas. A Nacional procurou alargar as suas iniciativas em tôrno de uma programação sempre leve, sem maiores responsabilidades, mas que agrada a muita gente. A Jornal do Brasil fêz por onde se equilibrar através de uma boa discoteca, que supre as deficiências das suas realizações de estúdio. As emissoras associadas empreenderam alguma coisa de novo, mas não tanto quanto vivem a prometer. A Mairink se manteve na sua esfera de sempre, capaz apenas de atender ao grosso público, lamentando seus ouvintes a perda do homem dos "efes" e "erres". E as outras estações fizeram fôrça para viver e encher o tempo, sem decepcionar demais seus sintonizadores.

Pensem os leitores sòmente no lado bom do rádio. Nos artistas que vale a pena se ouvir e nos diretores que ainda se podem levar a sério. E que com essa lembrança fagueira, comecem essa nova série de meses, dias e horas, ligando o rádio com cautela e procurando sempre o melhor, porque rádio, amigos, é um instrumento de prazer e de cultura, função da qual não deve ser desviada.

Ond.

A Rádio Ministério da Educação irradiará amanhã, às 17 horas, a ópera "Pelléas et Melisande", de Debussy. — "Atendendo aos ouvintes", organização de Marina Moura Peixoto, estará no ar, amanhã, a partir das 19,30 horas.

* * *

No próximo dia 4, a BBC irradiará para o Brasil, em seu Serviço Brasileiro, um programa especial próprio para a época do Ano Novo. Chama-se "1949 em Revista", e será apresentado em forma de documentário. Poderá ser ouvido das 20 às 20,30 horas (hora do Rio de Janeiro), e haverá uma repetição na quinta-feira, dia 6, das 19,30 às 20 horas. As frequências serão: 11.860 quilociclos (25,30 metros) e 9.915 quilociclos (3P,26 metros).

* * *

A Emissôra Continental — transmitirá, amanhã, a partir das 16,30 horas, o encontro amistoso de futebol entre os quadros do Clube de Regatas do Flamengo e do América Mineiro. — No mesmo avião em que seguirá a embaixada do Clube de Regatas Vasco da Gama, embarcará, amanhã, com destino ao México, o locutor esportivo Jaime Moreira Filho, que vai ao país amigo irradiar para a Emissôra Continental, as partidas de futebol que serão disputadas pelo vice-campeão carioca.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

De acôrdo com a praxe adotada nos anos anteriores, hoje, dia da Confraternização Universal, as emissôras do Ministério da Educação não farão irradiações.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

18 horas — Ave-Maria — Matias, o Pintor, suite sinfônica de Paul Hindemith. 18.30 — Caruso e cantôres de sua ópera. 19 — Recital do pianista José Iturbi, com páginas de Chopin. 19.15 — Noticiário da BBC, de Londres. 19.30 — Suplemento musical. 20 — "A Discotéca em sua Casa". 21.30 — Suplemento musical. 22 — Os grandes concêrtos apresentando a orquestra Sinfônica de San Francisco, sob a direção de Pierre Monteux: Ouverture do "Navio Fantasma", de Wagner; "Comes Autumn Time", de Leo Sowerby; de Debussy; Largetto e Rondó do "Prelude a l'apres midi d'un faune"; "Suite Sinfônica" de Ernest Bloch; "Concêrto em Ré Maior", de Haydn. 20 — Encerramento.

EMISSÔRA CONTINENTAL (PRD—8)

18 horas — Ave-Maria — Programa "Trigêmeos Vocalistas". 18.30 — Música Popular Brasileira. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Suplemento do Galope. 19.30 — Música variada. 20 — Big Broadcast. 21 — Rádio Baile Continental. 24 — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — "Bric-a-Brac". 19 — Esportes. 19.30 — Variado. 20 — Patricio Teixeira, Léla Coutinho e Hélio Chaves. 20.30 — Novela. 21 — Programa com Edgar Lafurcade. 21.30 — "A Semana que passou". 22 — Música dançante. 24 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG—3)

18 horas — Programa do Comerciário. 19 — "Bôa noite para você". — Esportes. 20 — Programa variado. 20.30 — "A mulher que perdeu a memória". 21 — Carnaval. 21.30 — Palestra. 21.45 — Rádio Baile. 23.30 — Encerramento.

RÁDIO CANADA' (CBC—Montreal)

21.30 horas — Início da transmissão: "Côro Armdale", um conjunto de 25 vozes femininas. 21.45 — Programa especial de Ano Novo. 22 — Resumo das notícias do ano. 22.25 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC—Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Revista Técnica e Científica. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Angus Morrison, piano. 20 — "A Alemanha por dentro", comentário. 20.15 — Música ligeira — 1.ª Parte. 20.30 — Rádio-Magazine. 20.45 — Música ligeira — 2.ª Parte. 21 — Noticiário. 21.15 — "A Europa Oriental", palestra. 21.30 — Orquestra Sinfônica Nacional. 22 — Sumário das notícias e rádio-panorama. 22.30 — Fim.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

1 DE JANEIRO

Em 1869

A cidade de Assunção, que se achava deserta, é ocupada pela brigada de infantaria do coronel Hermes da Fonseca.

LOPES TROVÃO

Em 1880

Sublevação popular, na cidade do Rio de Janeiro, denominada "Impôsto do vintém", em que o povo se opunha ao pagamento da taxa de 20 réis sôbre o preço das passagens nos bondes. Chefiou-a Lopes Trovão e durou quatro dias. Essa lei foi revogada pouco depois.

DR. MAURO LINS E SILVA — Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels.: 42-7928 — 25-1584
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Clínica Urológica — Dr. Octacilio Gualberto
CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS
Rua México, 41 - 9.º andar — Tels.: 22-1219 e 37-7164

Segunda-feira, dia 3 - Segunda-feira
Na sua PRA-9-Rádio Mayrink Veiga, às 9,30
"FOLIAS PARA O CARNAVAL"
Na palavra de Bueno Caldas, uma oferta do
SHAMPOO MIRIM — SABONETE
ÓLEO VEGETAL
3 PRODUTOS AMOEDO
RUA BARÃO DO BOM RETIRO Nº 211

★ CINEMATOGRAFIA ★

NATUREZA DO CINEMA

Há poucos dias, tivemos ocasião de ler interessante artigo sôbre cinema, onde o autor, focalizando vários aspectos da questão, referia-se, também, à natureza específica dessa arte. Fazia-o, porém, ângulo bastante particularista, por entender que a imagem animada, posta em linha de comparação com o teatro, se oferece nos olhos do observador como arte quase exclusivamente sensorial, ao passo que a do tablado se reveste de formas eminentemente intelectivas. E invocava, em defesa da tese, o argumento de que no palco há contato direto com a cena, partindo o espectador do pressuposto de que tudo aquilo é convenção, faz-de-conta ilimitado, enquanto na tela não admitimos certos truques, como, por exemplo, o de uma mulher envelhecida fazer as vêzes de uma jovem, a menos que esteja convenientemente remoçada. E citava o exemplo de Mary Astor, que, embora já entrada em bons anos, ainda serve de mocinha em alguns filmes.

No entanto, cumpre notar que, encarado por êsse prisma, o assunto não se desnuda totalmente aos olhos da gente. Mostra, apenas, uma de suas múltiplas facetas, mas não sua feição específica de arte intelectual. Cinema é, antes de tudo, arte expressa em fotogramas vivos, os quais, se articulados por um cineasta inteligênte, podem assumir formas sutis, que, após impressionarem a sensibilidade visual da platéia, vão atingir o seu raciocínio, e fazê-lo vibrar mediante sugestões vigorosas. Na verdade, a cinematografia não é o simples retrato de pessoas e coisas, mas um conjunto de fotografias dinâmicas, justapostas para exprimir idéias, conceitos e pensamentos. Como se justapõem — é segrêdo artístico que cada um conhece e revela a seu modo. Antes dos cabelos brancos do ator, ou das rugas da atriz, vem a concepção do realizador, a atmosfera que êle empresta às cênas, e o ritmo em que monta o filme, para dar a entender certas coisas...

HUGO BARCELOS

Erroll Flynn em "As aventuras de Robin Hood"

Pode-se contar por centenas ou talvez milhares os filmes de aventuras e ação produzidos por Hollywood. Muito raros dentre êles, porém, alcançaram, em todos os países do mundo, o sucesso de «As aventuras de Robin Hood» (The adventures of Robin Hood). Tudo, neste tecnicolor, agrada: história, interpretação, direção, música. Errol Flynn é o responsável pelo papel principal e ao seu lado, liderando um enorme elenco estão Olivia de Havilland, Basil Rathbone, Claude Rains, Alan Hale. Dois diretores intervêm no comando da produção: Michael Curtiz e William Keighley.

«As aventuras de Robin Hood» foi a película escolhida pela Warner Bros. para iniciar as suas atividades em 1949 devendo estar na stelas do São Luís, Vitória, Roxy e Carioca a partir de segunda-feira, 10.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

8361 — Quem fixou o dia 1.º de janeiro como começo do ano?

*

8362 — Quando o sábado de Aleluia era o primeiro dia do ano?

*

8363 — Que diferença há entre o ano civil e o ano tropical ou equinocial?

*

8364 — Que ano teve 85 dias a mais?

*

8365 — Que diferença há entre o nosso calendário e o dos russos?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8356 — Com que remédio se esperou curar a loucura de Carlos VI, de França? — Com o chamado "eletuário dourado", feito com fôlhas de ouro, pérolas finas e pedras preciosas pulverizadas.

*

8357 — Que defeito de dicção é o rotacismo? — A pronúncia viciosa da letra R (em grego, "rô").

*

8358 — Que comprimento tem o túnel de S. Gothard, nos Alpes? — Perto de 15 quilômetros; quase a distância da estação Pedro II a Cascadura.

*

8359 — Que serpente tem também o nome de boicininga? — A cascavel.

*

8360 — Que nome genérico têm as sardas? — Efélides.

"A Tentadora", com Viviéne Romance

Uma cêna do filme

Viviane Romance, estrela do cinema gaulês aparece, no alegre filme «Tentadora» a partir de segunda-feira no cinema Pathé, com exclusividade. «Tentadora» conta com a graça de Viviane o apuro técnico dos modernos cineastas franceses e um sentido sincero impresso pelo diretor Yves Allegret que soube transmitir o espírito boêmio da mocidade parisiense nessa curiosa comédia de Viviane Romance.

O próximo lançamento de "Pôrto da tentação"

Está por poucos dias o próximo lançamento de «Pôrto da Tentação», que será apresentado pela Europa Sul América Filmes, que não faz muito lançou «O Idiota».

«Pôrto da Tentação» tem como atrativo principal a volta de Simone Simon, em um dos papéis mais dinâmicos de sua carreira. Ela interpreta um tipo que marcará época, tal a intensidade do papel e a violência das situações em que toma parte. Nunca Simone Simon teve u mtrabalho tão a seu modo.

Com Robert Newton e Simone Simon aparaceme ainda William Hartnell, Margaret Barton e Marcel Dalio.

"Arco do Triunfo"

Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton estão nos 3 cines Metro em «Arco do Triunfo». O romance famoso de Remarque encontrou os intérpretes ideais e a Enterprise (apresentação Metro-Goldwyn-Mayer) deu-lhe edição caprichada. Lewis Milestone dirigiu «Arco do Triunfo. Nisso está também uma das garantias do filme ora em cartaz.

"Uma noite na ópera", e o "Trovatore" às avessas

Os Irmãos Marx em "Uma noite na Ópera"

«Uma noite na ópera», uma das farsas mais engraçadas, a comédia que vale, na carreira dos Irmãos Marx, pela comédia «Hombro, Armas!» na carreira de Chaplin — será re-apresentada: «Uma noite na ópera» estará já a seguir nos 3 cines Metro com uma edição do «Trovatore» às avessas, Kitty Curliske e Allan Jones são também destacados elementos de «Uma noite na ópera», cuja re-apresentação (o filme é da Metro-Goldwyn-Mayer, como se sabe) será feita nos 3 cines Metro.

Um grande feito reproduzido no cinema

O filme em tecnicolor «Scott of the Antartic», produzido nos estúdios Ealing, e que começará a ser exibido no dia 30 do corrente, nesta capital, é um fiel documentário da última e heróica expedição chefiada pelo famoso explorador britânico Scott ao Polo Sul. O filme retrata um episódio trágico, pois a coragem e a fortaleza dos cinco homens que perderam suas vidas na terrível viagem de regresso converteram-se num feito épico britânico. Todos os pequenos escolares britânicos sabem como Scott, seguido por Wilson, Bowers, Oates e Evans, venceram as últimas milhas que os separavam do Polo; e como, perseguidos pelos ventos gelados, empreenderam sua lenta e difícil marcha de volta, perdendo primeiro Evans, depois Oates, que se sacrificou para que seus companheiros pudessem viver, e por fim sucumbindo os restantes, vitimados por uma tempestade, quando já estavam apenas a 11 milhas do local seguro e provido de alimentos. John Mills desempenha o papel de Scott, Harold Warrender o do dr. Wilson, Derek Bond o do capitão Oates, Reginalds Beckwith o do tenente Boo-Wers, e James Robertson o de Evans.

"Uma romântica aventura"

Mario Camerini, diretor italiano, fêz de «Uma romântnca aventura» um dos filmes mais encantadores já produzidos na Europa. Assia Noris oferece na película o melhor trabalho de sua carreira artística, apresentando belíssimos vestidos em modelos do fim do último século.

Gino Cervi e Leonardo Cortese são os dois galãs de Assia Noris nesse filme italiano. «Uma romântica aventura» será apresentado pela Europa Sul América Filmes.

Cruz Vermelha Brasileira

No dia quatro de janeiro tomarão posse os membros da diretoria e do Conselho diretor da Cruz Vermelha Brasileira eleitos para o triênio 1949-1951.

Além do ato solene da posse, serão entregues ao sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, a condecoração «Cruz de Benemerência e ao sr. Paulo Lira sub-chefe do gabinete civil da Presidência da República, a «Cruz de Distinção» e títulos de sócio bemfeitores, beneméritos e honorários a diversas figuras representativas.

A solenidade realizar-se-á às 20 horas no anfiteatro da sede da Sociedade à Praça Cruz Vermelha, 12.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-3367.
De 1 às 7 horas

União do Pessoal Civil da Fábrica de Cartuchos

EDITAL

De acôrdo com as leis contidas em nossos Estatutos, convoco para o dia 5 de janeiro próximo, uma Assembléia Geral Extraordinária e em 1.ª convocação às 17,30 horas, e, em 2.ª, às 18 horas, com qualquer número, com a seguinte ordem do dia:

Leitura, discussão e consequente aprovação, da reforma dos Estatutos da Sociedade.

Realengo, 31 de dezembro de 1948.
SEBASTIÃO DA SILVA BASTOS
Presidente.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Av. Rio Branco n. 277, apt. 607 — Edifício São Borja. Tel.: 22-4258 e tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

THORNYCROFT
MECÂNICA E MECANIZAÇÃO S. A.
RUA SANTA LUZIA, 405
Fone: 22-7776 — CAIXA POSTAL, 2383
— RIO DE JANEIRO —
Motores elétricos trifásicos e monofásicos
Chaves e compensadores (secos e a óleo)
REBOLOS DE ESMERIL
SERRAS DE FITA E MANUAIS

FÉRIAS -- VERANEIO -- WEEK-END
BLUE PARADISE
Guaribu, ex-Morro Azul — Estado do Rio
Reabertura a 1 de janeiro — Aceitam-se reservas para os meses de janeiro, fevereiro e março — Exigem-se referências — Vida de Fazenda com confôrto de cidade — Acomodações para VINTE hóspedes apenas — Cachoeiras, piscina natural e cozinha de primeira ordem — Informações e reservas pelo telefone 25-6951, ou com o sr. José Barros - Presidente Wilson, 198 - 9º andar — Telefone: 25-0011.

Posição de confiança
Importante e antiga firma oferece boa oportunidade a pessoa ativa com tirocínio comercial de administração para ocupar cargo de RESPONSABILIDADE.
Ótimas condições e possibilidades para elemento de real capacidade. Indispensável perfeito conhecimento de inglês. Propostas por cartas com todos os detalhes, como sejam cargos ocupados, ordenado desejado e outras atividades, ao nº 6459 neste Jornal. Guarda-se sigilo.

CINE FORNECEDORA AUMENTA SEU CAPITAL
COMUNICADO
J. NUNES FERREIRA tem o prazer de comunicar aos interessados que, em virtude do grande desenvolvimento de sua organização CINE FORNECEDORA, instalada em todo o 5º andar do Edifício Cineac Trianon, sito à Avenida Rio Branco n. 181, aumentou o capital da mesma para Cr$ 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros) conforme despacho de 10 do corrente do Sr. Diretor da Divisão de Registro de Comércio, exarado no requerimento arquivado sob n. 15.934, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

LIDERANÇA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
LIDERCAP
Amortização de Dezembro de 1948
No sorteio realizado em 31 de dezembro foram sorteadas as seguintes combinações:
QDR TAH KYI
XAW QHJ RXA
GEM DCB SSU
Avenida Erasmo Braga, 255 - 3º andar
A UNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60 % DOS LUCROS NO 10.º ANO

1948 1949
A JOALHERIA BESDIN
Agradece a seus inúmeros fregueses e amigos a preferência dispensada a sua casa, formulando os melhores votos de um próspero e feliz ANO NOVO.

TEATRO

Novamente "Hamlet"

Sérgio Cardoso

«Hamlet», pelo «Teatro dos Doze», terá uma «avant-première» no dia 6, em benefício das obras sociais da Paróquia Santa Margarida Maria, da Lagoa Rodrigo de Freitas.

No dia 7, o espetáculo será apresentado à crítica e ao público. Os intérpretes principais serão: Sérgio Cardoso, Beyla Genauer, Zilah Maria, Sérgio Brito e Carlos Couto. A direção é de Hoffmann Harnisch, os cenários e figurinos de Sérgio Cardoso Este espetáculo servirá como apresentação da nova companhia profissional, que montará ainda nesta temporada «Arlequim», de Goldoni, «Os salteadores», de Schiller, «Crime na Catedral», de T. S. Elliot, e «Amanhã será diferente», de Pascoal Carlos Magno.

Em Cartaz

«LINGUA DE TRAPO»

A comédia, original dos irmãos Quintero, em adaptação de Eurico, operou uma transformação total nos espetáculos de Alda Garrido, no Rival, pois o público, em sua maioria o belo sexo, aplaude e ri com as situações criadas pelos atores, e com o texto em grande parte de autoria de Alda Garrido, metida na pele da caipira «Frederica», criatura que fala de tudo e de todos. São duas horas de alegria.

Hoje, irá e mtrsê sessões, sendo uma em vesperal às 16 horas.

Amanhã nova vesperal às 15 horas

«A MULHER DE NÓS DOIS»

No Teatrinho Jardel, casa de espetáculos da Avenida Copacabana, Odilon continua representando a comédia parisiense — «A mulher de nós dois» — tôdas as noites, em sessões às 20 e 22 horas, já em sua terceira representação.

«ARUANDA»

Hoje e amanhã, às 21 horas, estará em cena, no Teatro Ginástico, a peça — «Aruanda», de Joaquim Ribeiro, com o elenco do Teatro Experimental do Negro.

«PICA-PAU AMARELO»

É desejo da direção do Teatro da Carochinha levar a tôdas as crianças que vivem em asilos e orfanatos o espetáculo que se repete todos os domingos no Teatro Ginástico. Para tal fim, pede aos diretores dêsses estabelecimentos que enviem seus pedidos de reservas de localidades para o Teatro Ginástico.

O Teatro da Carochinha, que vem de estrear, continua apresentando — «O pica-pau amarelo» — de Monteiro

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

DR. ARNALDO BOMFIM
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA
Av. Calógeras, 15 — 5º andar — Aptº 501 — Segundas, quartas e sábados, das 16 às 18 horas — Tel.: resid.: 25-0923 — Cons.: 42-0097.

CLÍNICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Rua Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — As 16,30 horas.
Tels.: 26-5755 e 37-6206

VENDE-SE
Quitanda, com adicional de armazem, em frente à Estação de Quintino, boa moradia. Para mais informações, à Rua Goiás, 1.122

VENDEDOR
Importante e antiga Companhia de Lubrificantes procura elemento ativo e com bastante prática do ramo, para lugar de futuro. Ofertas detalhadas, indicando experiência anterior e pretensões para Caixa Postal 3522.

DISCOS
Últimos sucessos para o Carnaval de 1949
VISITEM A RADIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 36
TELS. 22-8106 E 22-8019
e apreciem, tambem, o belo e variado sortimento de RADIOS e VITROLAS das principais marcas.

1948 SALVE 1949
"CASA APÍS"
SINCERAMENTE AGRADECIDA PELA PREFERÊNCIA COM QUE TEM SIDO DISTINGUIDA SAÚDA O POVO CARIOCA, FORMULANDO A TODOS OS SEUS AMIGOS E FREGUEZES OS MELHORES VOTOS DE FELICIDADE PELA PASSAGEM DO ANO NOVO
OUTROSSIM, PARTICIPA A TODOS QUE O SEU LEMA PARA 1949 CONTINUARA' SENDO O MESMO:
Lucro exagerado é roubo!..
"CASA APÍS"
212 - ALFÂNDEGA - 212

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-2699. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Roubos — Dr. G. Bescuro — Tel.: 42-9614.
Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 1 de Janeiro de 1949

Pedem esmolas os funcionários estaduais

Um telegrama da "Asapress", procedente de Teresina, informa que assume caráter de suma gravidade a situação de extrema penúria a que estão reduzidos numerosos funcionários do Estado do Piauí, devido à falta de pagamento dos seus vencimentos. Comenta-se com tristeza que muitos dêsses servidores estão recorrendo à caridade pública, pedindo refeições para seus filhos menores e recorrendo a outros expedientes para poderem viver.

ANO DE DIFICULDADES E APREENSÕES, O QUE PASSOU

Mal-estar internacional, crise econômica no país e várias arbitrariedades policiais nesta capital — Uma resenha dos principais acontecimentos de 1948, feita no primeiro dia do Ano Novo

A exemplo dos anos anteriores oferecemos aos leitores, de forma sucinta, uma resenha dos fatos mais importantes ocorridos no país e no estrangeiro, no ano que ontem expirou, e que, pela magnitude ou pelo interêsse de que se cercam, repercutiram de forma intensa no seio da opinião pública.

Episódios de sadia alegria como as Olimpíadas de Londres, ou capazes de criar um amplo movimento de apreensão internacional, como os desentendimentos sucessivos entre as grandes potências, aqui aparecem, numa evocação rápida, já que, pela sua intensidade, estão ainda frescos na memória de todos.

No Brasil, alguns acontecimentos marcantes para a vida da Nação poderão ser lembrados: as decisões do govêrno no tocante à solução de nossos problemas econômicos básicos, como a Mensagem dirigida ao Congresso sôbre o problema do Petróleo, e outros. Evocando as figuras de nossos homens públicos que desapareceram, não podemos deixar de lembrar a morte, por todos os títulos lamentável, da grande figura que foi Virgílio de Melo Franco.

Outro fato digno de tristeza é, sem dúvida, o recente desmantelamento da vida das populações mineiras e fluminenses vitimadas pelas inundações que assolaram várias regiões daqueles dois Estados, causando grandes prejuízos e vitimando centenas de patrícios. Finalmente, na crônica policial da cidade, devemos evocar alguns dos fatos que repercutiram dolorosamente no seio da opinião pública, motivados pelos excessos policiais cometidos contra o povo carioca, sem nenhuma razão justificável.

Certo que houve algumas alegrias, no decorrer do ano que passou. Foram elas como "pequenas ilhas de alegrias em meio ao mar de apreensões e tristezas que se abateu pràticamente sôbre todo o povo brasileiro. Que elas se reproduzam em maior proporção, no ano que hoje se anuncia, são os nossos votos. De paz, o ambiente de trabalho propício, precisa a Nação para prosseguir na sua marcha ascendente e progressista. Êstes, aliás, os nossos votos, no dia de hoje.

Resenha dos principais fatos ocorridos no ano de 1948:

JANEIRO

3 — Empasteladas em São Paulo as oficinas dos jornais «A Hora» e «O Esporte», por elementos ligados ao govêrno do Estado.

6 — Os «Comandos Sanitários», orientados pelo professor Luís Capriglione, realizam diligências em vários estabelecimentos da cidade.

7 — Numa sessão agitada, a Câmara aprovou, por 181 votos contra 74, o projeto Ivo d'Aquino que cassou os mandatos dos representantes comunistas.

— Grande desastre no Largo do Benfica (choque entre um caminhão e um auto-lotação), do qual saíram feridas 23 pessoas.

— Nas oficinas da «Tribuna Popular», à rua do Lavradio, verifica-se intenso tiroteio entre gráficos dêsse órgão comunista e policiais.

9 — E' declarado extinto, pelo Senado, o mandato do sr. Luís Carlos Prestes. Em Niterói, a bancada comunista despede-se de seus colegas, na Assembléia Legislativa do Estado.

12 — Inaugura-se no Rio o Serviço de Rádio Patrulha, numa solenidade presidida pelo general Lima Câmara, chefe de Polícia.

13 — Atira-se do 12º andar do edifício «Unidos», tendo morte instantânea, o capitalista Antônio Ferraz, diretor-presidente da Cia. Nacional de Comércio e Navegação.

15 — E' sancionada pelo presidente da República a Lei Orgânica do Distrito Federal.

— Na praia de Botafogo ocorre um incidente entre cadetes da Escola Mi-

(Conclui na 3.ª página)

Festas em benefício dos flagelados da Zona da Mata

Realizado um "show" no antigo Cassino Atlântico — Reunião infantil, hoje, na praça Serzedelo Correia — Novos auxílios para a campanha

Prossegue, com grande êxito, a campanha de ajuda aos flagelados da Zona da Mata. Ontem foi realizado, no ex-cassino Atlântico, um «show», organizado em benefício dos flagelados. Abrilhantaram a festa duas orquestras, havendo farta distribuição de brindes carnavalescos e leilão de um cofre de jóias e de um topázio, oferta dos funcionários da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal.

Dez por cento da renda do «reveillon» reverteu em benefício das vítimas das enchentes de Minas e do Estado do Rio.

O leilão foi feito pelo ator Catalano, coadjuvado pela atriz Cléia Suzana.

COLABORAÇÃO DOS ATACADISTAS

Acorreram todos os atacadistas de gêneros alimentícios ao apêlo que lhes fêz a diretoria do Sindicato, no sentido de socorrerem com a dádi[...] de produtos comestíveis as po[...] assoladas pelas enchentes do [...]. Dois vagões foram imediatamen[...]tados com os gêneros os mais diversos e despachados para os prefeitos daquelas zonas.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu, ante-ontem, os seguintes donativos, em dinheiro, para as vítimas das enchentes em Minas Gerais e Estado do Rio: Funcionários do Departamento da Imprensa Nacional, Cr$ 7.223,00; A Insinuante, Cr$ 1.540,00; Comitê de Socôrro ao Japão, Cr$ 1.500,00; Maria da Glória Nogueira, Cr$ 277,00; Rosa de Oliveira, Cr$ 100,00; Dina Cavenaghi, Cr$ 50,00; AG do G. A. do U., Cr$ 2.722,00; Curso Gosch de Pôrto Alegre, Cr$ 10.692,80; Banco Nacional Ultramarino, Cr$ 2.000,00; Bice-Navarine, Cr$ 100,00; Anônimo, Cr$ 20,00.

ARRECADAÇÃO VOLANTE

O Diretório da U.D.N., do Engenho Velho, que instalou em sua sede à praça da Bandeira n. 55, 2.º andar, um pôsto de arrecadação, para os flagelados e que vem recebendo da população daquêle bairro, as mais generosas e expressivas acolhidas, resolveu fazer amanhã, das 9 às 12 horas, uma coléta de caminhão, percorrendo tôdas as ruas do bairro do Engenho Velho, a fim de facilitar as famílias que desejam contribuir com qualquer donativo para tão benemérita campanha.

FESTA INFANTIL

Colaborando com a campanha de ajuda aos flagelados da Zona da Mata, a Frente Democrática de Copacabana, fará realizar hoje, a partir das 16 horas, na praça Serzedelo Correia, uma festa infantil de Ano Novo, que seus promotores convencionaram denominar «Festa da Paz». Do programa da mesma, constam exibição de «show» e números de prestidigitação, bem como distribuição de pequenos brindes às crianças do bairro.

A Comissão Central de Auxílio aos Flagelados da Câmara dos Vereadores, contribuindo para o êxito da iniciativa, deverá instalar no local um alto-falante.

CONTRIBUIÇÕES DOS LEITORES DO «DIARIO DE NOTICIAS PARA AS VITIMAS DA INUNDAÇÃO

Importânica recebida até 30-12-48	Cr$	6.466,00
Recebemos mais:		
Atendendo ao apelo feito pelas estações de Rádio — Empregados da Cia. Telefônica Brasileira em exercício nas dependências da R. São Luís de Gonzaga n. 75	Cr$	650,00
Militão Ribeiro de Almeida	Cr$	50,00
Em memória do falecido João Roberto Duncan	Cr$	50,00
Total	Cr$	7.216,00

O donativo que nos foi enviado por J. P. (publicado em 30-12-48) foi de Cr$ 100,00 e não como saiu publicado, constando já no total de importâncias recebidas até aquêle dia a diferença resultante do engano.

Colônia Curupaiti

	Cr$
Importância recebida e já entregue	7.040,00
Importância recebida e já divulgada mas que ainda não foi entregue.	1.915,00
Recebemos mais	
Em memória de João Roberto Duncan . . .	20,00
Total da campanha de Natal	8.975,00

NOTÍCIAS DA MARINHA

Numerosos decretos assinados pelo chefe do Govêrno

O ministro dirige-se à Armada — Promoção de todos os marinheiros de 2.ª classe e especialistas

Dois aspectos das comemorações do 41.º aniversário da Associação dos Sub-Oficiais da Armada

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na Reserva Remunerada, ao pôsto de vice-almirante, o contra-almirante Oscar Barbosa Lima, nos têrmos da Lei número 288, de 8 de junho de 1948. Promovendo, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada, ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Rui Gulhon Pereira de Melo. Promovendo, por merecimento, no Corpo de Patrões-Môres, ao pôsto de capitão de corveta o capitão-tenente José Correia da Silva. Mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão de mar e guerra mé? dico dr. Luís Gonzaga de Castro, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado. Considerando promovidos ao pôsto de segundo-tenente, nos têrmos do artigo 1.º, combinado com o artigo 2.º, "ex-vi" do artigo 3.º, da Lei n.º 288, de 8 de junho de 1948, os seguintes oficiais da reserva remunerada e reformados: Anísio Gonçalves da Silva, Bido Venézia, João Antônio de Araújo, José Sebastião Duarte, José Fontes de Carvalho, Antenor Barbosa da Silva, Jovino Valido de Santana, Cícero Fernandes da Silva, Porfírio Vieira Dantas, Clóvis Pires de Aragão, João Caetano do Rosário, João Félix da Silva, João Lourenço de Campinho, José Isidoro da Paz, Luís José de Sousa, Hermenegildo Ferreira de Barros, Manuel Alves Xavier, Melchíades Pereira Bruno, Manuel Vieira Feitosa, Manuel Florêncio de Aguiar, Ovídio Alves, Alírio Machado, Alcebíades Machado de Sousa, Antônio Batista da Rocha, Frederico Martins, Henrique Mendes, José do Nascimento, José Pio Pereira, Nelson de Andrade, Nelson José Daniel, Alberto Passarell, Irênio Moura do Nascimento, Anchises Uruch Coêlho, Arlindo da Cruz, Antônio Monte de Oliveira, Avelino Cândido Pereira, Brocardo Claudino Ferraz, Emílio Bogado, Esron Ferreira de Queirós, Floriano Melchíades da Silva, Anselmo Linhares, Florival de Toledo, Aproniano da Costa Soares, Diogo Mário de Oliveira, Estevam Pedro da Silva, Artur de Carvalho, Artur Januário Ferreira, Francisco Vicente Ferreira Lima, Ascendino Domingos dos Santos, Carlos Gomes de Meneses, Astrogildo José Cesário, Custódio Rodrigues, Edgar Venâncio da Paixão, Augusto Gomes de Sousa, Augusto Pacheco de Lima, Augusto Barreto da Costa, Augusto dos Santos, Avelino Ramos Pacheco, Benedito Guilherme da Silva, Carlos Guimarães Pereira, Claudionor de Azevedo Brito, Daniel de Andrade Pavão, Deocleciano de Sousa Leitão, Eldemar Borges, Itagiba Passos da Cunha Silveira, Avelino de Sousa, Alfredo Laurindo dos Santos, Carlos Gomes da Costa, Belmiro Duarte da Gama, Argemiro de Andrade, Isaía da Silva Brasil, Cassiano Antônio de Araújo, Celestino Lemos, Corinto Rodrigues, Henrique Sérgio de Oliveira, Isidro de Melo, Damião Marcelino, Deraldino da Silva, Estevam Mariano de Barros, Euclides Feitosa do Nascimento, Félix Fausto Bezerra, Francisco Dias de Morais, Francisco José Barbosa, Franklin Charles Dore, Gerson do Nascimento, Hipólito Heleno Pereira, Isidro Batista de Sousa, Agripino José de Sousa, Antônio Carlos Gomes Ribeiro, Antônio José de Figueiredo, Joviniano Neri de Melo, Antônio Dantas, Antônio da Silva Louveira, Ciro Bittencourt Mascarenhas, Manuel de Carvalho, Manuel Alves Feitosa, Oscar Horácio Leonardo, Antônio Vieira de Morais, Cícero Marques da Silva, Cosme Abel Barbosa, Armando Ferreira Nobre, Ildefonso Coimbra, Luís João dos Santos, Artur França Lisboa, Carlos de Carvalho, Custódio Joaquim Girão de Figueiredo, Claudemiro Nobre, Deoclécio de Oliveira, Deodoro de Azevedo Cruz, Edgar Borne de Barros, Fernando de Freitas, José Egídio Carboci, José Marcolino Filho, Luís Gomes Pereira, Gilberto de Magalhães Nunes, Isaías Pereira Marinho, João da Paz, José Cardoso de Carvalho, José Francisco de Assis, José Antônio de Toledo, José Antônio de Barros, José Martins Freire, Murilo dos Santos Reis, Álvaro Mariano de Jess, Júlio Pereira da Silva, Lucas Evangelista Alves, Oscar Barbosa de Melo, Manuel José dos Santos, Orlando Pereira dos Santos, Oto Felipe de Mendonça, Raimundo Nonato Nobre, Pedro Higino de Góis, Raimundo Nonato Pereira, Acheto Thomazelli, Adalberto de Andrade Lima, Adalberto Osório da Costa, Adelino Antônio dos Reis, Alfredo Vítor de Araújo, Américo Rosa e Silva, Américo Ferreira Ramos, Amós Correia Barbosa, Antônio de Pádua Siqueira, Antônio Ribeiro Magalhães, Antônio Joaquim Seabra, Adelino Pereira de Meneses, Adelino Bernardino da Silva, Alentour da Silva, Antônio Morais de Albuquerque, Adriano Batista de Sousa, Afonso Raimundo Nabinger, Agapito Castro da Silva, Antônio Nunes Pereira, Antônio Gouveia da Silva, Agnelo Rodrigues de Carvalho, Amálio Rodrigues de Lima, Antônio Alves da Silva, Antônio Alves de Santana, Antônio Monteiro do Nascimento, Antônio Alves, Agostinho Ferreira da Silva, Alberto Faustino Delgado, Alcides de Paiva Pôrto, Antônio da Silva, Alfredo Laurindo dos Santos, Américo de Sousa Guimarães, Álvaro Moreira, Antônio Ribeiro da Silva, Álvaro de Moura Bastos, Antônio Pereira Lopes, Antônio Lourenço de Oliveira Dutra, Álvaro Pires Bastos, Amaro de Sousa Machado, Antônio Lisboa da Costa, Artur da Cunha e Silva, Ambrósio Ferreira Bezerril, Antônio Norberto dos Santos, Antônio Casemiro de Andrade, Carlos Costa Brandão, Antônio Ferreira da

(Conclui na 3.ª página)

Nada resolvido sôbre a redução do preço do feijão

Mas a CCP tentou majorar o açúcar, a cerveja e o "chopp"

A Comissão Central de Preços estêve reunida ontem, sendo apresentado sôbre o caso do feijão o seguinte parecer:

"Segundo informações da C.E.A.P. do Estado do Rio Grande do Sul, a safra de feijão preto, ora em início, está estimada em um volume variável de 1.500.000 a 2.000.000 de sacos, sendo uma das maiores ultimamente verificadas.

Isso motivou a fixação por aquêle órgão, para Pôrto Alegre, em data de 27 de novembro último, do preço de Cr$ 155,00 para o saco de 60 quilos de feijão preto, catado, polido e comum, do atacadista ao varejista.

Por outro lado, o Boletim do Sindicato dos Comissários e Consignatários dos Gêneros Alimentícios consigna as seguintes pretensões para o saco de 60 quilos de feijão preto comum, cif Rio:

Data	Rio Grande	Minas Gerais
	Cr$	Cr$
21/10 ..	200,00/205,00	210,00
18/11 ..	180,00/185,00	190,00
22/12 ..	150,00/155,00	175,00

Apesar dessa acentuada quéda de cotação, o comércio varejista nesta praça continua mantendo o preço de Cr$ 4,50 para o consumidor, fixado pela portaria n.º 92, de 26 de agôsto último.

Esse fato preconiza a modificação do presente preço teto, em vez de se esperar que a ação da concorrência, em geral lenta, venha beneficiar o consumidor.

Nessas condições, tomando-se a média entre as atuais cotações do produto mineiro e riograndense, isto é, ... Cr$ 165,00 por 60 quilos cif, e mantidas as margens de 10% para o importador e de 20% para o varejista, sugerimos a fixação do preço teto de Cr$ 3,70 por quilo, do varejista ao consumidor, ou seja, uma redução de Cr$ 0,80 por quilo.

Como nos encontramos em início da safra e com preços tendentes para baixa, sugerimos que a situação seja reexaminada antes do fim do próximo mês de janeiro".

O senhor Nilo Sevalho, representante do comércio, solicitou "vista" do processo, ficando assim adiada a solução dêsse caso.

AÇÚCAR E CERVEJA

O sr. Licurgo Portocarrero, em seguida, referiu-se à necessidade de serem adotadas providências sôbre o preço do açúcar, que iria ser majorado a partir de janeiro por vários outros impostos.

Sugeriu que se adotasse, provisoriamente, o preço de Cr$ 3,50 por quilo até que se concluisse o exame do parecer do IAA, que propôs há pouco o aumento de quarenta centavos. Adiantou que, a partir do dia 3, os comerciantes, comprariam o produto a ...... Cr$ 3,32, não o podendo vender, pois, a Cr$ 3,20.

O sr. Nilo Sevalho, por sua vez, apresentou uma proposta de portaria no sentido de que a cerveja e o "chopp", em consequência do aumento de impôsto, tivessem acrescida ao preço da tabela a majoração do tributo. A portaria projetada autoriza as comissões locais a fazer o reajustamento dos preços dos produtos sôbre os quais haja incidido elevação de impostos, desde que não seja possível manter os preços atuais.

Tanto êsse como o do açúcar e do feijão serão discutidos na reunião de terça-feira.

CURTO, RUIM E OBRIGATÓRIO...

R. MAGALHÃES JÚNIOR

Uma das coisas mais desavisadas até hoje feitas no Brasil em matéria de protecionismo industrial foi o estabelecimento da obrigatoriedade de exibição de um jornal cinematográfico nacional, em cada programa de cinema. Quando o govêrno estabeleceu essa medida, tinha a impressão de que, com isso, contribuiria para a prosperidade do nosso cinema e para a formação de um bom número de técnicos. Mas, na verdade, o que aconteceu? Os homens que viviam do «short» acabaram se desinteressando de produzí-los e, hoje, apenas meia dúzia de produtores a isso se consagram, entre êles o próprio govêrno, que produz por três diferentes vias: o jornal da Agência Nacional, os filmes de assuntos rurais do Ministério da Agricultura e, ainda, os filmes do Instituto de Cinema Educativo. O que se verifica, com os outros, é que, hoje em dia, se limitam a alinhar meia dúzia de assuntos urbanos, incluindo, entre êsses assuntos algumas matérias pagas mal ou bem dissimuladas: inaugurações de casas comerciais, o clássico número de «lição de coisas» chamado «como se fabrica uma sabonete», deixando sempre em primeiro plano as caixas com a marca, e vistas de uma maternidade ou casa de saúde particular. Isso é proibido pela própria lei que instituiu a obrigatoriedade, mas os produtores «choram miséria» e o anúncio acaba passando... Na verdade, sem reclame não podem êles subsistir. Porque os cinemas quase nada pagam para exibir tais filmes, — e têm razão para fazê-lo, pois geralmente só fazem é irritar os frequentadores... O apelido de «curto, ruim e obrigatório», conquistado pelo «short» cinematográfico nacional, continua a ter plena validade. Não recebendo boa paga, por outro lado há falta de estímulo para a melhoria da produção, — e, sejamos verdadeiros, poucos foram os que, como Alexandre Wulfes, se preocuparam em melhorá-la. Esses poucos, todavia, convencidos da inutilidade do seu esfôrço, pois o exibidor não distinguia entre um bom e um mau «short», querendo apenas cumprir a «obrigatoriedade», foram tratar de outra vida, instalar e alugar serviços de laboratório, etc. Do «short», na verdade, não têm saído para a longa metragem senão um ou outro operador e quase nenhum produtor. Ao fim de mais de dez anos de experiência com tal obrigatoriedade, os resultados são verdadeiramente nulos. Nulos sobretudo do ponto de vista econômico, pois o «short» nacional não tem o condão de expulsar os concorrentes estrangeiros. Ao contrário, vem geralmente espremido entre um jornal da Fox ou da Metro, ou um desenho animado qualquer e o filme de longa metragem do programa. Tem sido, pois, uma ilusão do govêrno e uma ilusão dos produtores. Não tem conduzido a nada, — e não é justo que os exibidores e o público continuem a ser amolados por êsses filmezinhos anêmicos e mal feitos.

Agora há pouco, circulou a notícia de que o govêrno havia determinado reduzir a importação de filme virgem, — o que, à primeira vista, parece um absurdo. Se o govêrno quer proteger uma indústria, impondo a exibição obrigatória de filmes de longa e pequena metragem, como é que tira do alcance dos produtores a matéria prima necessária à expansão dessa indústria? Se o govêrno quer reduzir as importações de filme virgem, sem causar dano ao cinema nacional, suspenda a obrigatoriedade inútil do filme de pequena metragem, aumentando a do filme de longa metragem. Este, sim, traz resultados reais para a economia brasileira. Porque expulsa do cartaz um concorrente estrangeiro e, assim, impede a evasão das nossas divisas para o exterior. Custa sempre menos importar o filme virgem do que um produto cinematográfico acabado, um filme de longa metragem coberto de «royalties». Com a medida, lucrará o nosso cinema, lucrará o público, lucrarão os exibidores e lucrará, também, a economia brasileira. Os jornais nacionais estão se constituindo em simples veículo de engrossamento, de anúncios e de notícias velhas, requentadas e destituídas de interêsse. Basta que o govêrno produza o seu jornal, cedendo-o a quem por êle se interesse, ou tornando obrigatória a inclusão, nos jornais estrangeiros de qualquer procedência, — o Fox, o Metro, o Pathe-Warner, o Olympic, da Inglaterra, dois assuntos que a Agência Nacional poderá fornecer, por semana (diferentes para cada jornal). Por onde passarem aquêles jornais, que, sendo internacionais, têm uma nota de palpitante interêsse, os brasileiros irão sendo informados daquilo que se passa em seu país. E o cinema de longa metragem receberá o influxo de técnicos, reveladores, operadores, cortadores e copiadores, que poderão empregar melhor os seus esforços do que no «curto, ruim e obrigatório»...

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7

CLINICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR
Colarinhos das fraldas ou mangas Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 20,00
Punhos novos . . . . Cr$ 15,00

MARIO CELSO DE MIRANDA
CIRURGIÃO-DENTISTA - ELETRORADIOLOGISTA
Comunica aos colegas, amigos e clientes que transferiu seu consultório para a Avenida Rio Branco n.º 108, 16.º andar, sala 1605 (Ex-clínica do Dr. Paulo Miranda) onde atenderá diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. Nac. de Medicina — Assembléia n. 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12, e das 14 às 19 horas — Fone: 42-3242

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
ASSISTENTE DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CLINICA MÉDICA e GASOTERAPIA
CARDIOLOGIA (Eletrocardiografia e rádiologia)
Vendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores
METABOLISMO BASAL
Cons. e res.: Rua S. Francisco Xavier, 603 — Diàriamente — Tels.: 28-9205 e 48-4452

GRANDE STOCK DE
BICICLETAS
Consulte já os nossos preços
MERCANTIL SUISSA
R. Sta. Luzia, 799 (esq. Av. Rio Branco) 2.º and.-Gr. 202
Tel. 32-6181 - End. Tel. "MERCSWISS"
RIO DE JANEIRO

A NOVA TAXAÇÃO DE 2,7% DO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
TABELA COMPLETA PARA A NOVA TAXAÇÃO, que entrará em vigor a partir de 3 de janeiro, organizada por A. Caldas Brandão. Adquira com urgência para evitar as multas. Preço Cr$ 5,00.
Legislação Trabalhista, atualizada e completa até 1949
Em 2 volumes, compreendendo o 1º a CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO, com tôdas as alterações em fórmula sistemática, preço, broch. Cr$ 30,00 e enc. Cr$ 45,00; o 2º volume LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR VIGENTE, reunindo tôdas as leis em vigor e não consolidadas. Preço broch. Cr$ 60,00 e enc. Cr$ 75,00. QUEM ADQUIRIR ESSES DOIS VOLUMES POSSUIRA' A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA COMPLETA DO PAIS. Organizada por A. Caldas Brandão, prescendem magníficos índices analíticos e remissivos para a facilidade da consulta. — Encomendas a A. COELHO BRANCO Fº - Rua da Quitanda, 9-Rio

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN-WEEB
RUA BUENOS AIRES, 79 3.º ANDAR.
(Perto da av. Rio Branco)

APARTAMENTO
Procura-se para casal com duas salas e dois quartos, preferìvelmente em andar alto ou com vista. Cartas para êste jornal caixa n. 6231.

Arrenda-se um trator
Equipado para trabalhos agrícolas, ou aceita-se empreitadas. Telefone 29-4670.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Cardiologia — Clínica Médica — Eletrocardiografia — Gasoterapia.
Cons. Av. Rio Branco, 173 - S. 1310 - Tel. 42-8494. Diàriamente das 13 às 16 horas. — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - Tels.: 48-5537 e 28-6170 — Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia à domicílio.

ASMA—TUBERCULOSE
DIGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos.
Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax.
RUA OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 (2 às 6) — TEL.: 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11). Tel. 43 8717

BELO HORIZONTE -- Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE — Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1513.

A DISTINTA CLASSE MÉDICA E ODONTOLÓGICA
C. I. E. B. A.
C.I.E.B.A.
Deseja Bôas Entradas de Ano Novo
e aproveita a oportunidade para comunicar que tem para pronta entrega o seguinte material Americano e Europeu:
Aparelhos e acessórios de Raios-X da United Electric Co., para médicos e dentistas, Equipos Dentários da Tchecoslováquia e Nacionais, Ondas Curtas e Eletro Bisturi, Correntes Fracas, Eletro-choque, Ultra-violeta e Infra-vermelho da Hanovia e outras, Eletro-Cardiógrafos Edin e Beck-Lee, Tendas de Oxigênio O. E. M., Inhaladores, Metabolismo Basal, Aparelhos para medição de temperatura periférica e para tratamento das doenças vasculares periféricas. Oscilômetros, Bauman ômetros, Tycos, Estetoscópios, Microscópios, Pneumotorax, Aparelhos para Diagnóstico, Instrumental Cirúrgico, americano e europeu.
Perfeito serviço de assistência técnica.
AV. RIO BRANCO, 247 — TELEFONE: 22-1727

Alto Watch
BIENNE-SUIÇA
ALTO WATCH
SWISS MADE
VENCEU PELA TÉCNICA
(As qualidades do ALTO WATCH, de técnica comprovada pelos observatórios suiços, fizeram dêste relógio o preferido.
Distribuidores exclusivos)
ERGEBLO
JOIAS E RELOGIOS S. A.
RUA DO ROSÁRIO, 181/819
LÍBERO BADARÓ, 8/14 - S. PAULO

Sem entrada, sem fiador e a prazo
Entregas imediatas — por atacado e a varejo
A MERCANTIL SUISSA apresenta a
SUPER-RESISTENTE
MINERVA
— a máquina de costura para todos os LARES e para PROFISSIONAIS
"Minerva", mundialmente conhecida e famosa pela sua precisão e resistência, está agora também no Brasil. Silenciosa e com absoluta perfeição, "Minerva" costura, franze e borda SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS. Tem garantia por longo prazo e completa assistência técnica. Tôdas as peças sobressalentes são universais e fazem parte de nosso estoque permanente.
MINERVA
COM UMA MINERVA EM SEU LAR É UM PRAZER COSTURAR
"MINERVA" é a máquina para você, seus filhos e netos — a máquina para trabalhar sempre.
MERCANTIL SUISSA
R. Sta. Luzia, 799 (esq. Av. Rio Branco) 2.º and.-Gr. 202
Tel. 32-6181 - End. Tel. "MERCSWISS"
RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Prof. ASSIS FILHO aceita candidatos que desejem se preparar para os exames de 2ª época, em fevereiro.
RUA GOIAS, 690 - APT. 202 (PIEDADE)

Finalmente organizado o horário para as aulas do

ARTIGO 91

e, atendendo às solicitações dos candidatos, a êle daremos início no dia 10 de janeiro próximo.

COLÉGIO MONROE

RUA GENERAL CANABARRO, 299
(Em frente à E. T. Nacional)

Colégio e Escola Técnica de Comércio

PAULA FREITAS

Cursos diurnos e noturnos para ambos os sexos. Admissão — Ginasial e Colegial — Comercial Básico e Técnicos — Dactilografia — Taquigrafia — Artes — Reservam-se vagas para 1949. — Curso de Admissão (GRATUITO), desde 3 de outubro.

R. Barão de Itapagipe, 285-289 - Tel. 28-0353

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Trabalhos com tabelas, requerimentos, carbono, etc. Curso de GUARDA-LIVROS prático, em 3 meses, por método garantido.

RUA SÃO JOSE', 49 — 1º ANDAR — TEL.: 42-5391.

Admissão ao ginasial e comercial

GRATUITO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de revisão intensiva para os exames de 2.ª época, em fevereiro. — Visite-nos, sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão n.º 30 - 2.º e 3.º andares. — Telefone: 43-0325.

Concurso para Escriturário do DASP

Acham-se abertas as matrículas para várias turmas, com os seguintes horários: Das 8 às 10; das 17 às 19; das 18 às 20 horas.
Início das aulas a 10 de janeiro de 1949

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Col. Pedro II).
Informações na Secretaria das 8 às 21 horas.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares.
Telefone 42-3463

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

Comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para o

CURSO DE ADMISSÃO

Início das aulas no dia 3 de janeiro de 1949. Exames na 2ª quinzena de fevereiro.
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 204 A 208
Telefones 28-5596 e 48-9421 — Rio

Agradecendo, retribuímos os votos de Bom Natal e Próspero Ano Novo, a nós enviados.

COLÉGIO MONROE

(*Rua Gen. Canabarro*, 299)

Soc. Universitária Escola Superior de Comércio – Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro

Praça da República n.º 60

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Acham-se abertas as matrículas para o
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO AO GINASIAL E COMERCIAL
Exames em Fevereiro
INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DE 8 ÀS 20 HORAS, DIARIAMENTE

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE

Estudando nos Cursos de
PRÓTESE DENTARIA, PARTEIRAS PRATICAS, ENFERMAGEM geral e odontológica

Com aulas teóricas e práticas em Laboratórios, os mais completos do Brasil, em Hospitais, Casas de Saúde, Maternidades, etc. Turmas a se iniciarem em janeiro. Ainda se aceitam alunos, nas turmas em organização de: ARTIGO 91 em 1 e 2 anos. ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO. ADMISSÃO. PRIMARIO. LINGUAS. MATÉRIAS AVULSAS PARA QUALQUER FIM.

GRATIS é o Curso de Seleção que permite aos candidatos um conhecimento real de suas possibilidades.
Turmas noturnas e diurnas. Matrículas abertas.

INSTITUTO RENASCENÇA

PRAÇA TIRADENTES, 85 - 1.º e 2.º andares — TEL.: [illegible] — [illegible] Curso de Prótese Dentária do Méier, à RUA MARIA CALMON N.º [illegible] (Transversal à rua 24 de Maio)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Conselho Nacional de Geografia

Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, realizou-se no dia 30, uma reunião extraordinária do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, estando presente a maioria dos seus membros.

Depois de aprovada a ata da reunião, entrou-se na ordem do dia, tendo sido aprovadas, depois de longos debates, as seguintes Resoluções: de n. 232, que dispõe sôbre os proventos do pessoal do Conselho, equiparando-o aos fixados na lei n. 488 de 15 de novembro de 1948 para o funcionalismo federal; de n. 234, que aprova o programa das atividades do Conselho para o ano de 1949; de n. 325, que fixa o orçamento do Conselho para 1949.

No programa de 1949, o Diretório determinou que se desse prioridade às seguintes iniciativas: A) preparo e realização da «I Reunião Pan Americana de Consulta Sôbre Geografia», a realizar-se no Rio de Janeiro em agôsto de 1949, sob os auspícios do govêrno brasileiro e do Instituto Pan Americano de Geografia e História; 2) a impressão das fôlhas da Carta Geográfica do Brasil; 3) a impressão de mapas escolares; 4) a triangulação geográfica de 1.º ordem em tôrno do paralelo de 25.º sul; 5) determinação astronômica das coordenadas geográficas das sedes dos novos municípios e dos distritos; 6) impressão dos cartogramas do Brasil e dos Estados com a nova divisão municipal e distrital relativa ao quinquênio de . . . 1949-53.

Publicações infantis

BICHARADA — Está circulando o volume de historietas infantis «Bicharada», de Leônidas Bastos, autor de outros trabalhos do gênero, que obtiveram êxito no mundo dos pequenos leitores. Numerosas ilustrações concorrem para aumentar o interêsse das narrativas, tôdas elas atraentes.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Física — 1º ano: — Terça-feira, às 20 horas, prova oral de exame vago para os alunos: Arnaldo Balieste Filho, Elígio Alves, Farid Chamon, Gustavo Javier Alipaz Alcazar, Luís Carlos Alvarenga Santos, Luís Augusto Boisson Santos, Moisés Roitman, Teófilo Moura, Alfredo Cunha Vanderlei, Euclides de Oliveira, Francisco de Assis C. de Magalhães Castro, Heleno Renato Junqueira, José Augusto de Araujo Martins, Paulo de Albuquerque, René Rodrigues de Jesus, Tasso de Morais, Valter Rocha de Oliveira, Abrahão Jacob Naiman, Aloísio de Andrade Menes, Artur Andrade Moura.

Turma suplementar: — Carlos Henrique do Amaral Peixoto, Carlos de Melo Figueiredo, Domingos Coelho Queiroz, Francisco Matos Bezerra Lima, Geraldo de Morais Matos, Hélio Marques Ribeiro, Hugo Cardoso Quartin, Ivan Azevedo Alves Espírito Santo, João Cruz do Couto, Jorge David Rudge Hunpshire.

No dia 8, serão chamados par aexame os alunos do C.P.O.R. às 14 horas.

Física — 2º ano: — Exame oral vago, segunda-feira, às 20 horas, Agostinho Lage, Ornellas de Sousa, Alfredo Pinto Neto, Aloísio Magalhães Mota, Amauri da Cunha Vale, Américo de Oliveira, Antônio Nunes Reis, Antônio do Passo Santana, Antônio Riedlinger Jr., Armênio Barros de Morais, Artemidoro Cabral de Melo, Artur Repsold Jr., David Herman Berer, Edmo Martins, Fenelon Cunha Nozlowski, Fernando Brugger de Melo, Fulvio de Albuquerque Pessoa, Herszeck Chaim Rotstein, Isaac Knoplock, Ivo Ferraris. **Turma suplementar:** — Jack Henri Chauffaille, Jair de Carvalho Gomes, Jair Ferreira da Silva, João Sténio de Albuquerque Lopes, Jorge Fernandes Veloso, Jorge Minasa, Jorge de Freitas Ramalho Anacoreta, José Augusto de Oliveira Melo, José Ferreira de Almeida Nobre e Jurandir Matis Ricão.

Segunda-feira, às 8 horas, exame oral para os seguintes alunos: João Carlos Fragoso Linhares, (2ª chamada), Ivan de Albuquerque (2ª chamada), Marcio Manso Silva (2ª chamada), Luís Alberto Fragoso Linhares, Paulo José Pardal, Serafim José Donato, Silvio Boquimpani, Szloma Goldfeld, Udo Baungart, Valdomiro Rocha, Baltazar Dias Leite, Geraldo Garcia Carneiro, Luís Carlos Renor, Maurício Carneiro da Luz, Jonir Gusmão de Barros, João Inácio Feu Rosa, Johan Parnes.

Arquitetura: — Segunda-feira, às 20 horas, exame oral de 1ª época para os alunos: Ari Marques Pinheiro, César Guilhem, Célio de Castro Ferreira, Eduardo Solon de Magalhães Freire, Haroldo Nogueira G. Vilhena, Henrique José Pederneiras Linemann, Ibsen Martins Correia Lima, João Moreira dos Santos e Silva, José Osório do Nascimento, Jaime Pinheiro de Aguiar Filho, Jorge Pazmino Cavillanes, José Fernando de A. Resende.

Dia 5, às 20 horas, continuação do exame oral para os alunos: Jack Frank London, Júlio de Albuquerque, Jessé de Sousa Monteiro, Luís Salim Duailibi, Miguel Pizzolanti Filho, Mucio de Andrade Gontijo, Marcio Leite Cesarino, Nagib Abib Seba, Nelson Ribeiro de Castro, Oscar Taylor de Lima, Otávio Silva Santos de Sousa, Paulo Freire Machado.

Dia 7, às 20 horas, contuinação do exame oral para: Pedro Carlos H. Dias de Sousa, Rio Nogueira, Roberto da Silva Peixoto, Trajano da Costa Mendes, Urbano Ferro Costa, Zeno Rizzo, Hélio de Godói Tavares.

Resistência dos materiais: — Segunda-feira, às 10 horas, exame oral para. Abgar Meneses Prado, Alberto José Bartolino de Oliveira Lima, Ernesto Mendes Jr., Fernando de Magalhães Correia Neves, Francisco de O. A. Machado, Gil Armando de Albuquerque, Manuel dos Santos de Oliveira, Marcos Benechis, Murilo Marcos E. Miranda, Hélio Oscar de Carvalho Santana, Pedro Junqueira de Ferraz, Reginaldo Satsinell, Manuel Slosman, Saul Fuks.

Terça-feira, às 10 horas, exame oral para: Antnio Carlos Barbosa Teixeira, Bartolino Lima de Oliveira, Fernando A. C. B. de Melo, José Ribeiro da Costa, José Ritcher, Otávio Fernandes de Araujo, Roberto Fontes, Rubens Brugger de Melo, Sileno Ferreira da Costa, Valmir Neves de Melo e Alvim, Wildo Castellanos Astuff.

Geologia Econômica: — Quarta-feira, às 15 horas, exame oral para: **Em 2ª chamada:** — Daniel Miguel Klabin, Luís dos Reis, Otávio Melo Areas, Roberto Uziglio, Rui Viana Braga, Marcos Botier, Maurício Elias Francisco, Dante Semerano Sobrinho, Darli Santos Martins, Indalécio Nunes da Cunha, Jamil Antônio Curi, Jaime Nunes da Costa, Fernandes, Aloísio Correia de Melo, Aluísio de Andrade Mendes, João Bosco Augusto London, Luís de Freitas Novais e Paulo de Albuquerque.

No mesmo dia e na mesma hora, exame oral vago para: Bernardo Rubinstajn, Jorge Guinor de Carvalho. Prova escrita e oral de exame vago para: Sture Westerlund, Roberto de Barros Benévolo (em 2ª chamada).

No dia 8, serão chamados para exames os alunos do C.P.O.R. (às 14 horas), para Física.

Mecânica Racional: — Relação dos alunos chamados para exame vago na próxima segunda-feira, às 15 horas: Adauto Afonso da Silva, Alberto Caruso, Agrícola de Sousa Bethlem, Cristóvão de Albuquerque Filho, Guary Teixeira Campos, Guilherme de Barros Marques, Hamilton Marincek, Humberto José Pimentel Duarte, João Batista Pizarro Drumond, João José Giardulli, Joaquim da Cruz Faria, José de Matos Pitombo, Luís Pereira de Almeida, Luís Roberto Veiga de Brito (cond.), Luís Rodrigues Loureiro, Manuel Tavares de Oliveira, Mário Herculano Bandeira de Carvalho, Miguel Antônio Pardo Sanchez, Moacir Custódio Varejão, Newton Jorge Newlands, Paulo Baiardo Neves, Primo Quaglio (cond.), Roberto Pereira de Castro Filho, Romeu César Michelli, Rubens Jabilinski, Durval Reis de Carvalho, Aníbal Antônio da Silva, José Augusto de Araujo Martins, Pedro Paulo de Lima e Silva, Alfredo Cunha Vanderlei, Aloísio Pereira Guimarães, Antônio Soares Ribeiro, Arnaldo Fainstein, Clay Guimarães Cova, Gerardus Maria Franciscus Zayen, Gustavo Javier Alipaz Alcazar, Hélio Moreira de Resende, Israel Cielman, Ivo Ferraris, Jaime Nunes da Costa Fernandes, Jones Braga Vieira da Fonseca, José Carlos Cosme Pinto, José Pires Castelo Branco, José Ricardo Garcia, José Silvério Barbosa, Luís Alberto de Vasconcelos Franco, Nei Jorge, Paulo Bastos Gomes, Paulo Fonseca de Castro Saldanha, Roberto Levernhagen de Melo, Ronald Theodor Vanrybroek, Sérgio Cavallero de Sousa Costa, Valdir Carneiro da Silveira, José Meneses Sena, Rubem Feingold.

Hidráulica: — Segunda-feira, às 13 horas, exame oral de 1ª época para os alunos: **Turma efetiva:** — Adolfo José Volchan, Artur Pestana de Castro, Abílio Maranhão da Costa Aranha, Arnaldo José Freire Dietrich, Boruch Milman, Enzo Ricci, Eduardo Carlos Tavares Bastos, Célio de Araujo Oliveira, Gabriel Paes de Carvalho, Nilton Puertas, Henri Novo, Hélio Santos de Oliveira, Iberê Ribeiro de Barros, Josef Altschuller, José da Rocha Santos, Raul Montagna Meireles. **Turma suplementar:** — Renato Júlio Geraldino Rignier, Elmo Carneiro Filho, Vitor de Freitas Fernandes. Segunda-feira, às 13 horas, exame oral de 1ª época para os alunos: João Batista Gonçalves Henriques, Sérgio Laboriau Silveira da Rosa, Nelson de Almeida Brum, no mesmo dia e hora exame oral e prova escrita de vago para os alunos: Carlos Francisco Valente.

União Metropolitana dos Estudantes Secundários — UMES

A diretoria da União Metropolitana dos Estudantes Secundários deseja aos estudantes e aos grêmios dos colégios secundários do Distrito Federal um ano novo próspero e repleto de êxitos e vitórias em tôdas as atividades escolares e extra-escolares.

Escola Royal do Rio de Janeiro

Realizou-se no dia 28 do próximo passado o concurso de datilografia na sede da Escola Royal, com o fim de conferir o título de datilógrafo aos alunos que terminaram o ano letivo. A mesa julgadora foi constituída dos professôres Alberto Castro, diretor presidente; Ernesto C. M. de Castro, senhorita Ivanete e prof. Paulo Pereira.

Os alunos aprovados receberão os respectivos diplomas no próximo dia 8 de janeiro, por ocasião da tarde dançante, que será promovida pela diretoria na sede do Centro Paulista, na praça Tiradentes nº 6. A diretoria pede o comparecimento de todos os alunos diplomados na sede da escola, rua da Carioca 45.

Os alunos aprovados são os seguintes: Marli Olivelia, Aladia Monteiro, Teresinha de Sousa Pires, Ariete Rodriguez da Silva, Claudionor Monfredo da Silva, Teresa Reis, Carim Nassif, Maria Bernadete Teixeira de Freitas, Alfredo da Silva Paulo, Iolanda Calomino, Cândido Soares Leal, Haroldo Rodrigues de Almeida, José Maria Guimarães Ribeiro, Eunice Ferreira da Silva, Otávio Miguel dos Santos Anjos, Hermínia de Jesus Pena, Eunice Margarida Matos, Vera Maria Ferreira Lessa, Maria Lacerda, Florinda Caetano de Miranda, Jonas de Sousa, Manuel Martins de Oliveira, Maria Teresa de Mendonça Lima, Venesio Alencar, Manuel V. Cativo, Lavina H. Machado, Cléa César, Vera M. Morais, Geraldo Rocha, Antônio D. Ferreira, Celita Gonçalves, Maria da Glória Valadares, Rute Firmino Magalhães, Maria Helena Marques, Adair Vargas, Maria de Lourdes da Costa Toledo, Janet A. de Assunção, Anastácia Ruidk, Luís Soares dos Santos, Maria do Carmo Magalhães, Coaracy G. dos Santos, Jorge Correia Carvalho, Martins Helmuth W. Rudiger, Beatriz Garcia, Lucinda Taveira, Rosa Fonseca, Kilvio S. Lima, Harry Fridmn, Lívia Moreira Gomes, Ivane Bianco, Aldair Tourinho de Carvalho, Osvaldo de Sousa Machado, Regina M. Ribeiro, Irinea Carlos de Sá Freire, Lucinda Carvalho de Sousa e Murilo Celso de Melo.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A inscrição para o Concurso de Habilitação ao Curso de Arquitetura desta Faculdade, estará aberta de 1 a 10 de fevereiro de 1949, das 12 às 15 horas.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos:

a) requerimento de inscrição, selado na forma da lei, feito em impresso fornecido pela Secretaria;
b) prova de conclusão do curso secundário completo, isto é, certificados de licença colegial e clássica ou científica, ou ainda certificado de conclusão do antigo curso complementar, em qualquer de suas modalidades;
c) carteira de identidade;
d) atestado de idoneidade moral, firmado por pessoa de fé pública;
e) atestado de vacinação anti-variólica, passado por repartição do Departamento Nacional de Saúde;
f) atestado de Sanidade física e mental passado por médico;
g) certidão de Registro Civil que prove a idade mínima de 17 anos;
h) prova de estar em dia com o serviço militar para os candidatos do sexo masculino, brasileiros natos ou naturalizados;
i) prova de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros);
j) três retratos, tamanho 3 cm x 4 cm.

Observações:

Os documentos mencionados nas alíneas «b», «d», «e» e «g», só serão aceitos quando apresentarem as firmas devidamente reconhecidas por tabelião desta capital.

Não serão aceitas certidões da existência de certificados de exames em outros institutos, nem públicas formas de quaisquer documentos.

De acôrdo com a deliberação da Congregação, em sua sessão de 23—12—948, o número de vagas no 1º ano do Curso de Arquitetura foi fixado em 70 (setenta).

Os interessados poderão obter na Secretaria da Faculdade Nacional de Arquitetura, à avenida Rio Branco nº 199, quaisquer outras informações de que necessitam.

Os folguedos populares brasileiros

UM APÊLO DA COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

A Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, reunida para comemorar as festas tradicionais do Ciclo do Natal, aproveita êste ensêjo para dirigir um veemente e caloroso apêlo a tôdas as autoridades estduais e municipais do Brasil, a fim de que não só prestigiem os folguedos populares brasileiros nas suas regiões, como se eximam de cobrar sôbre os mesmos taxas e impostos, que contribuem para o seu desaparecimento, ameaçando a tradição brasileira e a sua continuidade histórica.

COLÉGIO MILITAR — Admissão — Ginasial e Científico (2.ª época) Curso
PROFESSÔRES MILITARES
Rua Getúlio, nº 61 — Todos os Santos.
Tel.: 29-4618.

CONCURSOS
(AUXILIAR DE ESCRITÓRIO)

Preparam-se candidatos. Vencimentos: Cr$ 1.440,00. Mensalidade: Cr$ 90,00. Inscrições abertas no DASP — Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 - 1º — Centro. Tel. 23-2772.

CURSO DE FÉRIAS
DE
Admissão ao Ginasial e ao Comercial
NO
COLÉGIO VERA CRUZ
Inscrições abertas. Exames em Fevereiro.
RUA HADOCK LOBO, 345 — TEL.: 48-8222.

CURSO GINASIAL

Se o senhor acredita na eficiência do INSTITUTO SANTA ROZA e deseja que seu filho adquira bom preparo para os estudos superiores, matricule-o no ginásio, sob inspeção federal, que mantemos. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

ARTIGO 91

Início das Turmas no dia 3 de janeiro
MENSALIDADE: Cr$ 100,00
MOÇAS: 50% de abatimento
NÃO COMPRE LIVROS PARA ESTUDAR

INSTITUTO DEODORO

Fornecerá mensalmente aquêles que se matricularem até o dia 5 de janeiro livros e notas mimeografadas gratuitamente.
Professôres especializados e do Pedro II
Praça da República, 197 — Tel. 43-9391

Faculdade de Ciências Médicas

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL — DIPLOMAS VALIDOS EM TODO O PAIS — RUAS: FONSECA TELES, 121, e CADETE ULISSES VEIGA, 25/45 — RIO DE JANEIRO
PROFESSÔRES: — Rolando Monteiro (Diretor), Velho da Silva (Vice-Diretor), R. David Sanson, T. Rocha Lagôa, H. Portugal, J. Bandeira Melo, E. Magalhães Gomes, Aleixo Vasconcellos, Hildegardo Noronha, Paulo Carvalho, J. Moraes Grey, Luiz Capriglione, Raul Batista, Joaquim Motta, J. Barros Barreto, Heitor Carrilho, Irineu Malagueta, Genival Londres, Jayme Poggi, Achilles Araujo, Octavio Aires, Cumplido Sant'Anna, Clóvis Corrêa, Mario Olinto, Alberto Borgerth, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, Adauto Botelho, Linneu Silva, J. Ribeiro Portugal, Manoel Abreu, Jacinto Campos, A. Pinheiro Machado, W. Berardinelli, Raul Pitanga, H. Souza Araujo, J. V. Collares, Pedro da Cunha, L. Pinheiro Guimarães, A. Lourenço Jorge, Aloysio de Paulo, F. Alcantara Gomes, E. Mac-Clure, Mariano de Andrade, Aurelio Monteiro, J. Cardoso de Castro, Dagmar Chaves, Mota Maia, Luiz Feijó e F. Ellis Ribeiro.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
INSCRIÇÕES DE 2 A 20 DE JANEIRO
PARA PREENCHIMENTO DE 100 VAGAS
Está funcionando o "curso intensivo", de revisão dos programas. A Faculdade dispõe de confortáveis instalações para residência dos alunos.

ESCOLA URÂNIA

Datilografia e outras matérias para concursos. Cópias à máquina e ao mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. [illegible]

Colégios BRASIL
ADMISSÃO GRATUITA
Ao ginásio diurno e noturno em 19[illegible]
ART 91
Ginásio diurno e noturno — Rua São Clemente [illegible] — Fone [illegible]

GINÁSIO

Esplêndido corpo docente
Estudo dirigido
Cinema educativo e recreativo.
Jardim da Infância - Primário - Clássico e Científico.

Colégio Juruena
Praia de Botafogo, 166
Tel.: 26-0393.

Taquigrafia grátis (Por correspondência)

Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar.
RIO DE JANEIRO

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

Acham-se abertas as matrículas para turmas do Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.
Turmas intensivas com 20 aulas semanais; turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite ministradas por professôres do Colégio Pedro II.
Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; das 16,30 às 19,40; das 18 às 21 horas e das 19 às 22 horas.
INICIO DAS AULAS A 10 DE JANEIRO DE 1949
Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n.º 14 - 1.º e 2.º andares — Telefone: 42-3463.

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vêzes por semana .... Cr$ 60,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — FUNCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ, ÀS 10 HORAS DA NOITE.

VESTIBULARES -- 1949
Curso São Salvador

Última turma a iniciar dia 15 de dezembro com aulas correspondentes a 4 meses de curso normal; prática intensiva de Química e Física, com aparelhos exigidos em exame. Problemas — Turmas exclusivamente para aulas práticas e químicas.
México, 98 - 6.º andar - Sala 609 - Tel. 22-4512

CURSO DE REVISÃO

PARA OS ALUNOS DO CURSO PRIMARIO

A pedido de diversas mães de alunos o COLÉGIO JURUENA resolveu criar um curso de revisão para os alunos do Curso Primário a fim de permitir que os alunos novos possam alcançar o alto padrão de ensino do COLÉGIO JURUENA.
Êste curso funcionará diàriamente de 8,30 às 11,30 horas

COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL. 26-0383

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DO RIO DE JANEIRO

Rua da Constituição, 71, 2.º andar
Telefone: 42-7100

VESTIBULAR GRATIS

Está funcionando êste curso, devendo o concurso realizar-se na segunda quinzena de fevereiro. O primeiro colocado, terá gratuidade do curso de ciências econômicas.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL — MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUI BARBOSA — sem despêsa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai, ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
Rua Gago Coutinho, 25 — Tel.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

Química Industrial e Eletrotécnica
Diurno — MATRICULAS ABERTAS — Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Governo Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

CURSOS
PRIMARIO - ADMISSÃO
GINASIAL - CLASSICO
E CIENTIFICO
CURSO DE FÉRIAS
para exame de admissão em fevereiro

AO LADO DE CUIDADA EDUCAÇÃO MORAL E INTELECTUAL UMA ÓTIMA FORMAÇÃO FÍSICA

A par da explêndida instrução que proporciona aos seus alunos, ministrada por mestres de renome em tôda a cidade, o "Colégio Juruena" dá-lhes a mais cuidada educação física, em seus ginásios e praça de esporte, buscando a suprema perfeição consagrada neste lema sem igual: "Mens sana in corpore sano"

COLÉGIO
JURUENA
Praia de Botafogo, 166 - Tel. 26-0393 - Rio

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...para auxiliar os músicos nas áreas ocupadas da Europa, realizou-se no presente Natal, nos Estados Unidos, uma coleta de instrumentos e acessórios musicais, partituras, peças, cheques, etc., pela iniciativa da National Federation of Music Clubs...

* * *

...o grupo de bailarinos intitulado The Choreographers' Workshop apresentou em "première" no mês passado, em New York, o bailado "As I Lay Dying" na coreografia de Valérie Bettis e música do pianista brasileiro Bernardo Segall...

* * *

...a Orquestra Filarmônica de New York, sob a regência de Bruno Walter, executou no seu recente concêrto em Carnegie Hall com a participação do Côro Westminster, a obra "Schicksalied" (Canção do Destino), da autoria de Brahms...

* * *

...com a participação do violoncelista P. Bazelaire e orquestra dirigida por Pierre Devaux, os "Concerts Pasdeloup" apresentaram em primeira audição a "Suite Palestinienne" de André Bloch...

* * *

...o tenor chileno Ramon Vinay, ao participar da récita de estréia do Metropolitan de New York, na ópera "Othelo", de Verdi, usou, por gentileza do Museu da Cidade de New York, o lenço branco de sêda que pertenceu ao célebre intérprete dessa ópera, o artista italiano Salvini...

* * *

...está sendo reconstruído de modo a comportar três mil espectadores, o Queen's Hall, de Londres...

* * *

...foi convidado para regente efetivo da Orquestra Sinfônica de Chicago, o regente da Filarmônica de Berlim, Wilhelm Furtwaengler...

* * *

...a Ópera de Viena, Austria, apresentará na sua temporada atual a ópera "Palestrina", obra do compositor Hans Pfitzner...

* * *

...entre músicos:
— "Por que será que os colegas e X não se entendem"?
o outro:
— "Impossível, meu caro, êles estão no diapasão normal e X no diapasão de orquestra"...

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

Lobato, na qual aparecem os mais queridos personagens dêsse autor: Narizinho, Emília Dona Benta, Anastácia, Sabugosa etc.

Os espetáculos se realizam em duas sessões: às 10 e às 11,30 horas na manhã todos os domingos.

CIRCO ARGENTINO

Um dos bons espetáculos da cidade é o que se apresenta tôdas as noites no Circo Coliseo Argentino.

«Perry e Luigy», os cômicos de Buenos Aires; «Miss Dolly», «Los Mogador», troupe árabe, «Sharf Brothers», contorsionistas, e ainda os palhaços da atualidade, elefantes, tigres, leões, macacos e cachorros amestrados. Sessões às 17 e 20,45 horas, diàriamente. Sábado e domingo, vesperais às 15 horas com programa selecionado. Dia 4, estréia do segundo programa.

«TREM DA CENTRAL»

Hoje, em três sessões (16, 20 e 22 horas), a empresa Valter Pinto apresentará — «Trem da Central» — revista de Freire Júnior.

Amanhã, a peça irá novamente em três sessões.

Declamação

RECITAL DE VILMA FERREIRA PESSOA

Vilma Ferreira Pessôa

A jovem declamadora, senhorita Vilma Ferreira Pessoa, aluna de Maria Sabina, no curso Olavo Bilac, dará o seu recital de formatura no próximo dia 3, às 17 horas, no auditório da A. B. I.

Para a apresentação da gentil «diseuse» foi organizado o seguinte programa:

I PARTE — «Maria» — Adelmar Tavares; «Canção discreta» — Martins Fontes; «Ser moça» — Altair Miranda; «Le vent» — Georges Boyer; «Soneto, Via Lactea» — Olavo Bilac; a) Canção para entristecer; b) «A Escolha» — Henriqueta Lisboa.

II PARTE — «Migalha de ventura» — Olegário Mariano; «Você» — Judas Iscoragota; «Hebréia» — Castro Alves; «Tu me quieres blanca» — Afonsina Storn; «Seu moço dos 6.º claro» — Maria Eugênia Celso; e «As três irmãs» — Luís Delfino.

III PARTE — «Olhos verdes» — Vicente de Carvalho; «Le Bonheur et Amour» — Nadau; «Minha sombra» — Maria Sabina; «Chuva» — Onestaldo de Pennafort; a) «A Rua das rimas» e b) «O momento do amor» — Guilherme de Almeida.

Várias Notícias

«BANANA NANICA»

Gelsa Bòscoli vai lançar no Teatrinho Jardel, no dia 14 de janeiro, uma nova companhia de Revistas de Bolso, com o cômico Colé.

A peça de estréia será — «Banana nanica» — com caráter puramente carnavalesco.

GRITO DE CARNAVAL NO TEATRO GLÓRIA

Não obstante o sucesso que vem marcando na Cinelândia a revista de Luís Peixoto — «Noites Cariocas» — ora em cartaz no Teatro Glória, a Cia. de Revistas Derci Gonçalves está anunciando para o próximo dia 7 o seu grito de carnaval, com o espetáculo super-carnavalesco — «Confeti na boca» — constituído por quadros e «skiches», apresentando um elenco totalmente renovado.

DIA 5, ESTRÉIA DE BIBI

A fim de prevenir os habituais acidentes de montagem nos espetáculos inaugurais de temporadas, Bibi Ferreira sòmente realizará a avant-premiére» de — «Senhora» — no Teatro Regina, às 21 horas do dia 5 de janeiro.

Até lá, experiências, ensaios de luz, acertos de todos os detalhes da encenação da peça serão procedidos diàriamente, no Teatro da rua Alcindo Guanabara.

Publicações

A. S. A. — Encontra-se em circulação o número 2 da revista A. S. A., órgão da «Ação Social Arquidiocesana». O número em foco divulga, entre outros assuntos de interêsse trabalhista, alguns conceitos da encíclica «Rerum Novarum», no que concerne à maneira de proceder dos patrões e empregados para a concretização da necessária harmonia de relações entre o capital e o trabalho.

Grupo Espírita Discípulos de Samuel

Recebemos: «Comemorando a passagem do 50º aniversário de sua fundação e atividades ininterruptas, o Grupo E. Discípulos de Samuel, sito à rua dos Artistas 151, Aldeia Campista, realizará amanhã às 20 horas, uma sessão solene, para a qual a Diretoria, por seu presidente em exercício, cel. Delfino Ferreira, convida tôdas as entidades e confrades desta capital».

Dr. Motta Granja
CLÍNICA DE NERVOSOS
MOLÉSTIAS INTERNAS
Ouvidor, 183 — s|504 — 43-3712.

DESENHO DE MODAS
Prof. Rachel Schlesinger — Curso de Férias — Janeiro e Fevereiro — CORTE PARA COSTURA — Prof. J. Daugno — Aulas metódicas e intensivas. Curso de 1 a 7 meses. Inscrições e detalhes na Secretaria da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO avenida Graça Aranha, 19 — andar — Telefone: 32-6242.

ROUPAS USADAS
Compra-se roupas usadas e novas de homem, geladeiras máquinas fotográficas e de escrever e outras, telefone 22-6309 ou 32-6414 — Sr. Rodrigues.

...ica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21 2.º and., s. 201. Telefones: 42-9944 e 25-7062.

DR. GENTIL DE CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 128 — Salas 615-616 — Têrças, quintas e sábados, 5 às 7 hs. — Rua 24 de Maio, 180 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 5.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Ex. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina. Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-1960 e 39-9066

Música

OLHANDO PARA TRÁS

Insensivelmente, cada dia primeiro de um novo ano, a gente olha para trás, a fim de recapitular o que de bom e de mau se passou nos dias que se foram. E' o que ora fazemos, ao escrever estas linhas na última tarde do ano velho, êsse ano que não foi bom nem nada para a música brasileira.

Quantos artistas morreram em 1948! Lorenzo Fernandez, Ernani Braga, Sílvio Deolindo Fróis, Pedro Jatobá, Paulino Chaves, Antão Soares, Suzana Figueiredo, todos partiram para o outro mundo deixando um vácuo na vida artística do país. E como se brigou! Começou o ano com uma das maiores contendas que já terá assinalado o nosso ambiente musical, aquela que envolveu José Siqueira e a Orquestra Sinfônica Brasileira. E as discussões que começaram na sede vieram para a rua, através da imprensa, e foram parar na justiça, em conseqüência de processos judiciais, quase determinando a morte, por anarquia e inanição, da maior orquestra nacional.

Enfim, "tout est bien qui fini bien". As coisas se resolveram da melhor maneira. E, embora cheia de dívidas, a O. S. B. prosseguiu na sua vida de trabalho e ação. Mas o mal transpareceu. Os concêrtos da temporada passada, sem apresentar regentes estrangeiros de fama mundial e solistas de renome, cuja vinda importaria em despesas com as quais a orquestra não poderia arcar, deixaram sentir as lutas que enfrentara a O. S. B., ferida e ainda sangrando, a despeito do moral elevado dos seus valentes defensores.

Outros casos houve, não menos tristes, a assinalar êsse 1948 ingrato para a música nacional. Algumas associações de concêrtos deixaram de funcionar. Outras não se mantiveram na mesma altura dos anos anteriores. Nem mesmo a Cultura Artística, que acompanhou o desfalecimento do nosso ambiente musical. Salvou-o, no entanto, em parte, a Associação Brasileira de Concêrtos, apresentando verdadeiros cartazes internacionais.

Não obstante, o movimento foi grande. Houve dias de cinco e seis concêrtos, superlotando tôdas as salas disponíveis para êsse fim. Foi o predomínio da quantidade sôbre a qualidade.

O setor dos concursos se apresenta como outro capítulo interessante a relembrar. O primeiro foi aquêle instituído pela Rádio Philips, para mandar à Holanda jovens artistas patrícios. Em algumas provas tudo correu bem. Concorrentes, júri e público ficaram satisfeitos com os resultados. Numa delas, porem, os ânimos se esquentaram. Houve aplausos e vaias dirigidas à banca examinadora. E muita descompostura pelos jornais. O outro concurso, foi o que instituiu a Associação Brasileira de Imprensa para os valores novos. Êste também provocou descontentamentos. E com razão. Foi um concurso simulado, com júri ausente e vencedores hipotéticos.

Não queremos esquecer, nesta resenha, os acontecimentos na esfera da arte lírica. A balbúrdia se desenhou desde o princípio do ano. Todos falavam. Ninguém se entendia. E a pergunta continuava no ar. Teremos ou não estação de ópera? Iniciativas foram tomadas e desfeitas. A Câmara dos Vereadores intrometeu-se no assunto para atrapalhar a vinda do elenco do Teatro Scala de Milão. Não havia dinheiro para isso. Melhor seria subvencionar as escolas de samba. O prefeito estrilou, a imprensa também. Mas não adiantou nada. O Scala não veio. Não se teria temporada lírica. Até que surgiu a novidade. O sr. Barreto Pinto, fantasiado de empresário, faria a série de espetáculos. E fêz mesmo. Mas o que ela foi, já se sabe. Não precisamos recordar. Foi outro capítulo melancólico do nosso ano musical.

E, para findá-lo, o general Mendes de Morais vetou a autonomia do Teatro Municipal, à cuja reestruturação mandou proceder por uma comissão da qual nem todos os membros entendem do assunto.

Quanto à Escola Nacional de Música, que dizer? Caminhou o ano inteiro tropeçando. E não temos dúvidas em acrescentar que findou se esparramando, com a recondução, ao cargo de diretor, da professôra Joanídia Sodré.

Decididamente, não fomos felizes, os artistas, nesse bissexto que acabamos de enterrar. Mas tenhamos fé em Deus. Êle é brasileiro, dizem. E também artista, cremos nós. Do contrário, não teria feito, do nada, uma terra tão grande, rica e bela como a nossa. E um povo tão musical como o nosso.

D'OR.

Erika Milée

Erika Milée, numa dança grêga

Encontra-se no Rio de Janeiro, em missão cultural, a professôra Erika Milée, diretora da Escola Municipal de Danças de Assunção. Bailarina e coreógrafa, a referida artista, alemã por nascimento mas naturalizada paraguaia, encontra-se no vizinho país desde 1942, quando foi contratada pelo govêrno para organizar e dirigir o ensino do bailado em Assunção, onde alguns alunos de ambos os sexos já obtiveram diploma. Erika Milée diplomou-se em Berlim, tendo sido seu mestre o famoso bailarino alemão Rudolf von Laban, conhecido como o reformador da dança típica moderna. Integrando o Ballet, Joos, de Essen, dirigido por Kurt, Joos, realizou «tournée», visitando as principais cidades da Europa, depois do que fixou-se em Hamburgo, onde tinha a sua própria escola de bailados. Sobrevindo a guerra, Erik Milée teve de deixar a sua escola, vindo então para a América do Sul. A bailarina e coreógrafa que nos visita, realizou programas na Rádio Nacional do Paraguai e na Rádio Aguilar, de Montevidéu, focalizando aspectos da dança moderna e suas grandes possibilidades. Durante sua estada no Rio de Janeiro, a professôra Eriki Milée pretende levar a efeito um festival de danças plásticas modernas de sua criação, apresentando também danças sôbre motivos paraguaios, cujas coreografias são igualmente de sua autoria.

A música nos Estados

S. PAULO:

— Patrocinado pela Casa de Euclides da Cunha e pelo Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo, acha-se em organização o 1º Concurso de Composição Musical, a realizar-se em agosto dêste ano, em S. José do Rio Prêto.

— O Conservatório Dramático e Musical assinalou a primeira formatura do seu curso de violão, a cargo do professor Isaías Sávio. A primeira laureada foi a senhora Julieta Correia Antunes.

— Realizou-se no Teatro Municipal, sob os auspícios do Departamento de Cultura, um concêrto sinfônico, dirigido pelo maestro Zacarias Autuori, com o concurso do Trio Bandeirante.

— A Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura abriu uma inscrição para o preenchimento da vaga de violoncelista do Trio do mesmo departamento.

PÔRTO ALEGRE:

— O Clube Haydn patrocinou um concêrto sinfônico sob a regência do maestro Max Bruckner.

— No Instituto de Belas Artes, realizou-se um concêrto de música de câmera, por conjuntos de sôpro, a cargo de alunos do professor Júlio Grau.

— Com o concurso de vários artistas, realizou-se, no Teatro S. Pedro, uma tarde de arte organizada por M. Salgado e Wilson Ayala.

— Precedido de um programa musical, no qual se exibiram vários alunos, realizou-se a festa de formatura do Instituto Musical de Pôrto Alegre.

— A jovem cantora Mafalda de Oliveira realizou um concêrto no Teatro S. Pedro.

BELO HORIZONTE:

— No Conservatório Mineiro de Música, fêz-se ouvir o cantor Murilo de Alencar.

— A Cultura Artística patrocinou a apresentação do Quarteto Borgerth.

SALVADOR:

— A Escola de Música Santa Cecília comemorou o quinto aniversário da sua fundação.

— Num concêrto beneficente, exibiu-se a pianista pernambucana Graciete Câmara.

JOÃO PESSOA:

— No Cine Teatro Plaza, realizou-se uma festa artística, a cargo de cantadores nordestinos.

— A Cultura Artística comemorou festivamente a passagem do seu quarto aniversário de fundação.

NATAL:

— A Sociedade de Cultura Artística encerrou as suas atividades com um concêrto da pianista Nazaré Leitão de Almeida.

FORTALEZA:

— A pianista norte-riograndense Vanda Lamas Grandi realizou um concêrto nessa cidade, a convite da Sociedade Pró-Arte.

Escola Cultural de Arte

Conforme estava anunciado, realizou-se, na A.B.I., a audição de alunos da Escola Cultural de Arte, fazendo-se ouvir elementos dos cursos de piano, violino, canto, acordeon, oboé, clarinete e flauta, dirigidos pelos professôres Judite M. Cruz Cocarelli, Consuelo Fortuna, Belmira Frazão F. Pinto, Messody Barnel, Jaques Nirenberg, Damião Guimarães, Luiza Tôrres Paranhos, Carmen Bertuci Sobral, Mário Mascarenhas, José Cocarelli, Leão Malamut e Agenor Be[illegible].

No «foyer» do auditório foram expostos alguns quadros do aluno Otavino César, do curso do prof. Jorge Masochi.

Escola Nacional de Música

RECITAL DE DECLAMAÇÃO LÍRICA

No dia 9 do corrente, às 16 horas, realizar-se-á na Escola N. de Música uma audição de alunos de declamação lírica, da classe da professôra Carmen Gomes, interpretando trechos de óperas conhecidas.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias
Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1719.

Manteiga a domicílio
(COPACABANA)
Diretamente da fábrica, em Minas
Pedidos pelo tel. 37-1561

Dr. Thalino Botelho
NUTRIÇÃO — GLÂNDULAS — METABOLISMO
Senador Dantas, ... — Tels.: ...

DIAGNÓSTICO PRECOCE — RÁPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clínica de esterilidade
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Rio Branco, ... — Telefone ...

no LAR e na SOCIEDADE

1949

Pode haver muito êrro nas afirmações relativas à inexistência ou existência, nos bichos, de sentimentos ou de sensações peculiares à espécie humana; mas é fora de dúvida que, na escala zoológica, só ao homem é dado experimentar as sugestões da esperança.

E que será a esperança?

Uma impressão, nada mais, que independe de raciocínio e até, muitas vêzes, reage contra êle. Instinto, em suma.

O exemplo típico da esperança é o oferecido pelo indivíduo que possui um bilhete de loteria, no bolso, e prelibe tirar a sorte grande. Em que se estriba essa expectativa? Apenas num anseio, isto é, numa reação psíquica da mesma natureza do abatimento moral que invade o mesmo indivíduo ao certificar-se de que seu bilhete saiu branco.

A esperança é, portanto, uma criação absurda, que apresenta para os poetas a vantagem de possuir muitas rimas.

Veja-se como é diferente dizer que se espera ou que se tem esperança de que alguma coisa aconteça. "Espera-se" aquilo que, segundo determinadas circunstâncias, "deve" acontecer. Quando, porém, se admite que a mesma coisa "possa" acontecer, aí é a vez da esperança. A espera funda-se, pois, em estimativas, em cálculos, no mínimo, em suposições; a esperança, em simples desejo, em nada.

Por isso, iniciamos, hoje, um ano do qual, sinceramente, coisa alguma se espera, mas no qual há muitas esperanças... Para estas, abre-se um crédito ilimitado a quem o pretenda. No íntimo de cada coração, ao lado das apreensões com que se encaram os próximos 365 dias, há esperanças, muitas esperanças, talvez grandes esperanças.

Por quê?

Eis a característica da esperança: dispensa o porquê. Existe porque existe.

Assim vamos começar o ano de 1949, que as esperanças mandam cognominar de Ano Bom. Pobre dêle, porém. Que poderá fazer de bom?

Em verdade, há um fato capaz de motivar esperanças: dentro de poucos dias, ou de horas, deverão chegar as girafas. Talvez se verifique, então, que era isso que nos estava faltando.

E' uma esperança, convenhamos, destituída de qualquer base, como tôda esperança que se presa; porque, inclusive, nem sabemos ao certo quantos metros de pescoço tem o ilustre casal que vem fixar residência entre nós. Mas é uma esperança.

Da nossa parte, não temos outra. E se o leitor possui mais algumas, parabens. — L.

— Sr. Milton Acioli Londoso.
— Sr. Saint Clair Ferreira França Xavier.
— Sr. Afonso Rosa.
— Sr. Moacir Aureliano de Araújo.
— Sr. Sidônio Pereira Araújo.
— Sr. Francisco Machado Gonçalves Ferreira.
— Menina Lídia, filha do sr. Jaime Sousa e da sra. Lídia Augusto de Sousa.

Farão anos, segunda-feira:
Dr. Cesar Garcez.
— Dr. Adolfo Alencastro Guimarães.
— Sr. Paulo de Campos Braga.
— Sr. Celestino Silveira.
— Sr. Ricardo Castanheira Nunes.
— Sr. Ernani Hipólito.
— Sr. Oton Almeida Leonardo.
— Sr. Francisco Manuel Xavier de Albuquerque.
— Sra. Brendina Rocha.

FORMATURAS

SRTA. RAQUEL MENDONÇA — Realiza-se, hoje, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, o baile de formatura da bacharelanda Raquel Mendonça.

NOIVADOS

Com a srta. Lúcia Saraiva Correia, filha do sr. Carlos Saraiva Correia e da sra. Odalea Saraiva Correia, contratou casamento o sr. Antônio de Barros Neto, filho do sr. Severino Batista de Barros e da sra. Ana Barros Aguiar.

Contrataram casamento a srta. Alteniza Botêlho de Deus, filha do sr. José Botêlho de Deus e da sra. Margarida Botêlho de Deus, e o sr. Hilton de Matos Caminha, filho do sr. Veriano de Matos Caminha e da sra. Maria Tôrres Caminha.

BODAS DE PRATA

CASAL MANFREDO DE ARAÚJO CARVALHO — Comemorarão, no próximo dia 3 o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Manfredo de Araújo Carvalho e a sra. Thais de Araújo Carvalho. Os filhos do casal farão celebrar, por êsse motivo, missa em ação de graças, às 10 horas, na Catedral.

HOMENAGENS

VEREADOR BARTLETT JAMES — Os cobradores fiscais da Prefeitura, agradecidos pela atuação do vereador Eduardo Bartlet James, da bancada da UDN, na reestruturação do quadro daqueles funcionários, prestaram-lhe, ontem, na Câmara Municipal, uma homenagem. Saudando o representante udenista, um dos manifestantes ofereceu-lhe um brinde, tendo o homenageado agradecido.

ALMOÇOS

Realizou-se, ontem, no restaurante Toscana um almoço oferecido pelo corretor Antônio Francisco da Silva Bessa aos seus amigos da Bolsa de Valores.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Iniciar-se-á, nesta capital, nos primeiros dias de 1949, o sétimo cruzeiro turístico ao Norte, organizado pelo Touring Clube do Brasil, a realizar-se no paquete «D. Pedro I», do Lóide Brasileiro.

VIAJANTES

SR. PAUL ZEELAND — Procedente de Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, chegou, ontem, o estadista, intelectual e economista belga Paul van Zeeland, que presidiu a Comissão de Estudos dos Problemas de Após-Guerra, ex-premier e chanceler do govêrno de Bruxelas.

SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Retornou, ontem, ao Recife, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado de Pernambuco.

MISSAS

Celebrar-se-ão, segunda-feira, as seguintes:
General Silva Júnior — 11,30 horas. Candelária.
Cícero de Figueiredo — 10,30 horas. Candelária.
Maria Ana Rosa Korbel Schweizer — 9 horas. Igreja da Boa Morte.

NASCIMENTOS

MIRIAN — Está em festas o lar do sr. João Paulino de Oliveira e da sra. Arlete Madureira de Oliveira, com o nascimento da menina Mirian.

BATIZADOS

WALQUIH — Será levado à pia batismal, amanhã, o menino Walquir, filho do sr. José Ribeiro e da sra. Valquiria Nascimento Ribeiro. Paraninfará o ato o casal Aida-Geraldo Ribeiro.

MARIA DA GRAÇA — Será levada à pia batismal da igreja do Santíssimo Sacramento, amanhã, às 10 horas, a menina Maria da Graça, filha do sr. Almiro José Alves Pena e da sra. Fatiana Nicolau Pena. Servirão de padrinhos o sr. Manuel Ferreira do Amaral e a sra. Gulomar Ferreira do Amaral.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale.
— Dr. José Kouri, médico.
— Prof. José Maria Cardoso.
— Dr. Alberto Lisboa Recamier Sá.
— Dr. Nicolau de Oliveira, advogado.
— Dr. Álvaro Aguiar, médico.
— Dr. Abdon Lins, médico.
— Sr. Nelio Pinheiro.
— Sr. Arquimedes Pereira Lima.
— José Pedroso.
— Sra. Léa Barata Bumachar, espôsa do dr. Alfredo Bumachar.
— Menino Afonso, filho do sr. Afonso Nunes Cordeiro e da sra. Jesuina Marquês Cordeiro.
— Menino Caruso Cosme, filho do sr. Caruso Viana e da sra. Letícia Medeiros Viana.
— Menino João, filho do sr. João Ferreira Baltazar.

Fêz anos, ontem, a srta. Maria Helena Witte, filha do sr. Gustavo Witte e da sra. Graciema Cortes Whitte.
— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do sr. Roberto Januário da Silva.

Farão anos, amanhã:
General Floriano de Lima Braynar, sub-chefe do Estado Maior do Exército.
— Comandante Ari de Albuquerque Lima.
— Dr. Osvaldo Trigueiro.
— Dr. Paulo de Barros Andrade Lima.

ASPECTOS

DESPEDIDA. — Adeus, último dia de 1948, ano que deixa saudades. Saudades até mesmo da calúnia que atiraram em cima da gente e que afinal nos ajudou a vencer. Até da mentira, tão engraçada para nós e necessária aos outros que não têm imaginação. Até das cartas mais ou menos anônimas criadas pelo despeito alheio, nas quais nos atribuíram todos os pecados que jámais chegaremos a cometer. Um artista que, ao findar do ano, não apresenta as cicatrizes da calúnia, da mentira e da carta anônima, êsse artista deve sentir vergonha de si mesmo. Nada fêz. Não teve sôbre a face altiva os refletores do êxito. Não sentiu o calor ardente dos aplausos. Não despertou a inveja com o ruído de suas ações fecundas. Êste ano de 1948 foi um grande prestidigitador. Soube envolver a alegria numa bruma de espinhos aparentes. Quem não teve momentos de dor? Um contacto frio com a realidade? A terrível incerteza das soluções difíceis? Tudo aconteceu. Mas nenhum minuto ficou desperdiçado. O mundo envelheceu, a humanidade também. Sobraram apenas os campeões da liberdade, aquêles que salvaram dos 365 dias as suas convicções. Os que guardaram os seus roteiros para o infinito. Os que eram antes e serão depois. Os que não retocaram seus sentimentos ao sabôr dos imprevistos. Os que contemplam a vida e sabem até onde querem chegar. Os que são capazes de viver longe do turbilhão, ligados à sabedoria dos séculos. Os que jamais serão semelhantes às sardinhas em latas coloridas. Essas miseráveis sardinhas que não souberam conservar o mar imenso e, por mediocre curiosidade ou imprevidência, se deixaram apanhar em rêdes para acabar em latas — destino tão triste... Adeus, maravilhoso ano de 1948. A meia noite, ao som de músicas festivas, fui obrigada a comer sardinhas que, aliás, são deliciosas fora da literatura.

* * *

PERGUNTA. — Então, que tal o seu "revellion"? Melhor não podia ser. Minha mãe deu-me o primeiro beijo e repetiu a suave profecia: — Creio em ti, minha filha... Mãe, tesouro que guardo carinhosamente. Mãe, riqueza da vida que me resta. Sinto-me agora mais igual a ela. Compreendo as coisas e tenho para tudo o riso que é permanente no rosto santo de minha mãe, riso de perdão, riso que só deseja a paz, riso demolidor das maldades que nos cercam, riso meigo e consolador...

* * *

CLARINS. — O Carnaval despertou na Avenida Rio Branco. E as máscaras surgiram decentemente, e a canção do povo recebeu o Ano Novo. Vamos fazer de 1949 um episódio simpático, onde só a verdade seja argumento? Está combinado, Maestro, mais um cálice de música... Os sons são como rosas esmagadas por deuses em idílio com a beleza imortal.

Mag.

CAPITALIZAÇÃO — Compro
títulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia, com mais de dezoito mensalidades, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 - 5º andar — Sala 510 — Edifício Monte Castelo (Esplanada).

VIDA ARTÍSTICA

Recital do baixo-cantante Alfredo Melo

(Cultura Artística de Minas Gerais)

Não é comum, entre nós, a voz de baixo. E os que são dotados desse registro em geral, não se esmeram no seu tratamento, resultando não irem além dos primeiros passos. Tal não é o caso de Alfredo Melo, cuja arte se caracteriza, principalmente, pela seriedade e pela segurança. Tendo entregue ao professôr Murilo de Carvalho o cuidado do polimento de seus dotes vocais, alcançou um estado de domínio quase que integral de voz. Esta é clara, de tessitura ampla especialmente agradável nas notas médias, e muito bem impostada. Os pequenos defeitos que pudemos notar se referem à dicção, às vezes não muito clara. A afinação é muito bôa. Quanto à interpretação é, em geral, bastante segura, e, nas páginas que estão mais de acôrdo com o seu temperamento, mostra-se Alfredo Melo um artista completo. Foi o que vimos por exemplo, na ária da ópera «Le Nozze di Figaro» — «Non piu andrai, farfallone amoroso», em que o recitalista teve um dos seus momentos mais felizes, vivendo a peça do grande músico de Salzburgo com tôda a sua magnífica fôrça de sugestão.

Não obstante a felicidade com que se houve nessa ária e na «Serenata de Mefistofeles», de «La Damnation de Faust», de Berlioz, Alfredo Melo é, claramente, um intérprete da música de câmara. A isso o levam o seu temperamento e a sobriedade de sua arte, em que nada há de fácil e de adrede preparado para conseguir determinado efeito. Os «Lieder» que interpretou evidenciaram bem essa tendência do seu espírito. Em «Der Wanderer», de Schubert, especialmente, esteve notável, sublinhando com muita fôrça e beleza o seu misterioso sentido interior: «Wo bist du, mein geliebtes Land?» (Onde estás tu, minha amada terra?).

Na segunda parte do programa tivemos uma verdadeira revelação com as interpretações, realmente primorosas, que Alfredo Melo deu a dois «negro spirituals» («Swing low, sweet chariot» e «Little David, play ou yo' harp», ambos harmonizados por J. Rosamond Johnson), sendo que o último mereceu ser bisado.

Estiveram igualmente muito bem as interpretações das canções brasileiras que Alfredo Melo incluiu no programa, fazendo jus a especial preferência «Foi numa noite calmosa»... modinha carioca, harmonizada por Luciano Gallet.

O público soube dar o devido valor à arte de Alfredo Melo, aplaudindo calorosamente as suas interpretações e exigindo que, terminando o seu longo programa, ainda se fizesse ouvir em números extras, tendo êle interpretado, então, uma ária de Scarlatti e a famosa canção IV ato da «Bohemia», de Puccini — «Vecchia zimarra».

Os acompanhamentos, a cargo da pianista Gertrudes [illegible], nada deixaram a desejar.

CELSO BRANT

D'O ESTADO DE MINAS, Belo Horizonte — 2-X-48).

Dr. Barbosa da Luz
OLHOS — Cl. Paulo Filho — Inst. Educação — Av. N. S. Fátima, 63 — Tel. 32-5112

DR. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Trat. doenças dos INTESTINOS E DO RETO, VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO
Sen. Dantas, 20 - 13.º - Tel. 42-2251

Uma experiência
Lave seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? Passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e verá quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão. É que o Leite de Lanolina do Dr. Denrik penetra bem dentro dos póros, limpando-os completamente e tornando a pele alva, macia e aveludada.
Leite de Lanolina

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos orgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

PEDICURO
Sistema do Dr. Scholl — Tratamento calos, calosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantais. Largo da Carioca, 5, 5.º, sala 518 — Telefone: 22-8767 — Valdo

Dr. Edgard de Souza Guimarães
Especialidade em Prótese
Av. Rio Branco 173 — 17.º, sala 1703 — Diàriamente.

3.000 MTS.2 POR CR$ 25.000,00
Terreno para chácara, 20x150, em Campo Grande, condução à porta. Entrada de Cr$ 15.000,00, o restante a combinar. Telefone: 29-4670.

COMPRE NA
ADOMA
A vista ou a prestações. Tudo por menos
RUA SETE DE SETEMBRO, 43

CAUTELAS
Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. RUA CHILE, 25 1.º andar, sala 2, ao lado CINEAC TRIANON. Tel.: 23-6170

DÊ A SEU LAR
Ambiente festivo e alegre com os móveis e decorações de A RENASCENÇA
Catete, 55 - 57

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

Amortização de dezembro de 1948

No Sorteio de Amortização realizado na sede da Companhia, com a assistência do Fiscal Federal, na presença de portadores de títulos e do público, foram as seguintes

COMBINAÇÕES SORTEADAS:

PLANO "A"

PBM	PMU	SLO	LAN
GNHj	HHDj	RMG	YPCj

PLANO "B"

Do 1º ao 6º			Do 7º ao 12º		
QV 36	UV 5	MG 16	XS 12	EV 32	CS 32
SC 3	YE 29	SR 26	VI 7	BX 17	KI 9

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
HOJE — METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA·2·4·6·8·10 HS. MEIA NOITE — 2·4·6·8·10 HS
Enterprise Studios apresentam
INGRID CHARLES BERGMAN-BOYER
"ARCO do TRIUNFO"
CHARLES LAUGHTON

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais :

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa suíça	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso argentino	3.9041
Pêso uruguaio	7.0724
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0724

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.8093
Pêso uruguaio	8.1148
Corôa sueca	5.1162
Florim	6.9440

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao prêço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 30 de dezembro registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais :

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7621
Suiça	4.3738
Bélgica (franco)	0.4271
Uruguai	8.3946
T. Eslováquia	0.3744
Espanha	..7096
Dinamarca	3.9008
Suécia	5.2109

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 31.

A vista (telegráfica) sôbre :

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.31	4.03.31
Amsterdam — p/G.	37.80	37.80
Montreal — p/$	92.37	92.37
Lisbôa — p/Esc	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.05	25.05
Bélgica — p/F.	2.28.75	2.28.75
Paris — p/F.	0.31.56	0.31.56
B. Aires — p/P.	20.70	20.70
Madrid — p/F.	9.16	9.16
Berna (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	46.00	46.00
Estocolmo — p/Kr.	27.84	27.85
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 31.
Feriado.

MONTEVIDÉU, 31.

A vista, sôbre :

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ t/comp.	9.205	2.205
N. York, 100 $ t/venda — P.	231.00	231.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	230.00	230.00

LONDRES, 31.

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — F.	——	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	10.61	10.63
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	21.80	21.80
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro — Cr$	——	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.00

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 31.

TITULOS BRASILEIROS

Federais :	
Funding	81.10. 0
Novo Funding, 1914	80. 0. 0
Conservação, 1910, 4%	50. 0. 0
Emp. de 1910, 5%	50. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	80. 0. 0
Estaduais :	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	55. 0. 0
Rio de Janeiro, 1929, 7%	50. 0. 0
Bahia, 1929, 7%	50. 5. 0
Titulos diversos :	
City of São Paulo Improvement and Preshold Co. — Pref.	115. 0. 0
American — Pref.	6.18. 9
São Paulo Gás, Ltda. — Pref.	10. 0. 0
Brazilian War Agency & Finance Cº. Ltda.	0.17. 3
Cables & Wireless Ltda., ordinárias	218.15. 0
Ocean Coal & Wilson Lt.	0. 4. 7 ½
Imperial Chemical Industries	2. 9. 3
Leopoldina Railway Cº. 6½%, 1935, Nom.	98. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A», Shares	3. 3. 9
São Paulo Railways Cº. Ltda.	160. 0. 0
R. Flour Mills & Granaries Ltda.	1. 9. 0
TITULOS BRASILEIROS	
Consols, 2½%	80. 0. 0
Emp. de Guerra Britânico, 1¼%, 1927-47.	103.17. 6
Shell Transp. Trading	3.16.10 ½
Canadian Eagle Oil	1.14. 9
Royal Dutch Petroleum.	24. 2. 6

Café

O Centro do Comério de Café não funcionou ontem.

CAFÉ' A TERMO

Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Unica chamada :		
Janeiro 1949	64.40	64.40

Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

IMPÔSTO SINDICAL DE 1949

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO, em cumprimento ao estabelecido nos Artigos 580, alínea «C» e 587, da Consolidação das Leis do Trabalho, avisa a classe que representa, que a partir do próximo dia 2 de Janeiro de 1949, serão entregues, em sua Secretaria, à rua do Senado, n. 213 — 1.º andar os FORMULARIOS destinados ao recolhimento do IMPÔSTO SINDICAL, referente ao próximo exercício de 1949.

As referidas guias serão fornecidas contra a entrega do cartão da firma ou documento semelhante e no seguinte horário:

Das segundas as sextas-feiras das 14 às 17 horas.

A época legal do referido pagamento é de 2 a 31 de janeiro p. vindouro.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1948.

Eng. FELIX MARTINS DE ALMEIDA

1.º secretário.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9041
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8093

Fevereiro 1949	65.20	64.60
Março 1949	65.30	65.00
Abril 1949	65.50	65.00
Maio	s/v.	64.70
Junho 1949	64.40	64.10
Vendas		500 sacas

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 31.

Posição de hoje — Estável; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 94.50; anterior, 94.50, ano passado, 92.00.

Tipo 4 (duro) — 89.00; anterior, 89.00; ano passado, 88.00.

Embarques — Hoje, 64.119 sacas; anterior, 64.310; ano passado, 52.565 ditas.

Entradas — Hoje, 28.933 sacas; anterior, 40.531; ano passado, 53.695 ditas.

Existência — Hoje, 2.206.054 sacas; anterior, 2.141.240; ano passado, 2.255.312 ditas.

Saíram 64.889 sacas, para os Estados Unidos.

EM SANTOS

SANTOS, 31.

Unica chamada :	«A»	«C»
Janeiro	67.00	99.00
Março	68.00	99.30
Maio	68.00	100.60
Julho	68.00	102.50
Setembro	69.00	102.50
Dezembro	70.00	103.00
Vendas	Nada	500
Mercado	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 31.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao prêço de Cr$ 59.00, por 10 quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

Contrato «Santos» :	Abert.	Fech.
Março 1949	23.80	23.81
Maio 1949	23.45	23.51
Julho 1949	22.95	22.97
Setembro	22.55	22.60
Dezembro	22.15	22.15
Vendas	——	6.000

Na abertura: — Estável, com baixa de 2 a 10, e alta de 3 pontos, parcial.

No fechamento: — Estável, com alta de 1 a 3, e baixa de 3 a 4 pontos.

Disponível :	
Rio (tipo 7)	17.25/17.25
Santos (tipo 2)	29.00/29.50
Santos (tipo 4)	27.50/27.75

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas :	Sacos
De Pernambuco	5.837
De Natal	600
De Maceió	500
De Campos	500
Total	7.437
Saídas	5.320
Existência	22.521

Cotações por 60 quilos :	
Branco cristal	148.00 a 150.00
Cristal amarelo	130.00 a 135.00
Mascavo	110.00 a 115.00
Mascavinho	115.00 a 120.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	126.00
Somenos	36.50
Demerara	90.00
3ª sorte	60.00
Mascavos	32.50

Posição estável.

Entradas		52.119
Do 1º setembro	3.454.501	3.454.501
Exportação	19.400	5.380
Existência	1.339.969	1.361.369
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas :	
De Cabedelo	221
Total	221
Saídas	967
Existência	28.371

Cotações por 10 quilos :	
Seridó (tipo 3)	185.00 a 187.00
Seridó (tipo 4)	180.00 a 182.00
Fibra média :	
Sertões (tipo 4)	165.00 a 167.00
Sertões (tipo 5)	157.00 a 159.00
Fibra longa :	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	163.00 a 165.00
Fibra curta :	
Matas (tipo 3)	155.00 a 157.00
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	151.00 a 153.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos :

Comprador :	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	170.00	170.00
Sertões (base 5)	185.00	185.00

Posição estável.

Entradas	——	——
De 1º setembro	126.889	126.889
Exportação	1.881	——
Existência	11.971	14.552
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

	Abert	Fech
Em março	32.29	32.33
Em maio 1949	32.08	32.13
Em julho 1949	31.07	31.10
Em outubro 1949	28.54	28.58
Em dezembro 1949	n/c.	28.43
Em março 1950	n/c.	28.22
Am. Mid. Uplands	——	33.01

Abertura — Estável, com baixa de 1 a 2, e alta de 1 ponto.

Fechamento: — Estável, com alta de 2 a 6 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 31.

	Abert.	Fech.
Em janeiro 1949	n/c.	29.48
Em março	28.25	28.40
Em maio	28.25	28.25
Em julho	27.50	27.70
Em setembro	27.25	27.35
Vendas		59 contratos

Abertura: — Estável, com baixa de 10 a 35 pontos.

Fechamento: — Estável, com alta de 13, e baixa dep 10 a 20 pontos.

Trigo

CHICAGO, 31.

FECHAMENTO

Preço por bushell, p/ entrega :

	Hoje	Ont.
Maio 1949	2.28.00	2.28.00
Julho	2.09.75	2.09.75

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	14.065	2.240
Farinha (sacos)	1.402	715
Açúcar (sacos)	15.000	3.100
Milho (sacos)	35.473	2.[illegible]
Feijão (sacos)	1.347	[illegible]
Banha (caixas)	8.[illegible]	135
Manteiga (quilos)	107	——
Batata holand. (vols.)	20.464	——
Bacalhau (vols.)	150	——
Xarque (fardos)	[illegible]	——

Dr. Olavo R. da Cunha

[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ESTOQUES DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística está oferecendo à publicidade os resultados do último levantamento de estoques dos principais gêneros alimentícios, realizado a 1º de novembro de 1948, após coordenar e sistematizar os dados colhidos de 15.396 informantes em 1.453 Municípios, representando 85,5 do total das comunas brasileiras.

Êsses inquéritos, que vêm sendo levados a efeito desde agosto de 1946, em caráter bimestral, abrangem os distritos das sedes municipais, onde em geral se encontram os maiores depositos de gêneros em poder de atacadistas, industriais, produtores, exportadores, armazenadores e transportadores, convindo acrescentar que, somados às quantidades em trânsito, controladas através do comércio de exportação, os montantes assim obtidos traduzem praticamente as disponibilidades existentes, sobretudo tendo em vista a escassez dos meios de armazenamento nos distritos interiores, a condição de mercadorias perecíveis e a acentuada velocidade da procura respectiva.

No tocante ao açúcar, acham-se computados os estoques apurados pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, para os Municípios açucareiros, compreendendo a totalidade dos territórios respectivos.

Traduz-se, ... um esforço de vulto considerável a efetivação periódica dêsses levantamentos, de cujos resultados depende em larga escala a política de abastecimento do país, tornando-se oportuno salientar que as imensas dificuldades antepostas à consecução dêsses e outros inquéritos de amplitude nacional sòmente têm sido superados graças à existência da rêde de Agências Municipais de Estatística, recentemente instalada e diretamente administrada pelo I.B.G.E.

Foram os seguintes, expressos em toneladas, os estoques levantados a 1º de novembro último: açúcar, 374.965; arroz em casca, 163.424; arroz descascado, 94.779; banha, 17.402; batata, 4.823; café, 460.872; charque, 28.269; cebola, 1.949; feijão, 62.075; farinha de mandioca, 42.930; fubá de milho, 2.385; manteiga, 1.057; milho, 102.408; óleos alimentícios, 22.798; sal, 757.292, e trigo em grão, 36.883.

Os estoques computados dois meses antes, a 1º de setembro, somaram: açúcar, 292.231; arroz em casca, 2..504; arroz descascado, 124.391; banana, 12.443; batata, 5.514; café, 403.065; charque, 27.602; cebola, 3.295; feijão, 71.198; farinha de mandioca, 54.482; farinha de trigo, 43.122; fubá de milho, 2.791; manteiga, 3.111; milho, 95.868; óleos alimentícios, 8.815; sal, 712.06.; e trigo em grão, 25.419.

As apurações permitem a pronta localização dos estoques, cujas maiores concentrações se acham a seguir indicadas. Açúcar: São Paulo (41,64%), Pernambuco (18,83%) e Rio de Janeiro (12,01%).

Arroz sem casca: Rio Grande do Sul (36,15%), São Paulo (26,77%) e Minas Gerais (15,67%). Arroz descascado: Rio Grande do Sul (39,39%), São Paulo (26,70%) e Minas Gerais (13,92%). Banha: Rio Grande do Sul (34,28%), São Paulo (30,57%) e Distrito Federal (11,53%). Batata: São Paulo (59,24%), Distrito Federal (11,51%) e Minas Gerais (10,51%). Café: São Paulo (74,65%), Minas Gerais (7,72%) e Paraná (5,68%).

Charque: Rio Grande do Sul (49,42%), São Paulo (37,62%) e Pernambuco (3,77%). Cebola: São Paulo (42,12%), Distrito Federal (9,80%) e Minas Gerais (6,72%). Feijão: Minas Gerais (30,22%), São Paulo (21,34%) e Rio Grande do Sul (11,36%).

Farinha de mandioca: Rio Grande do Sul (30,47%), Distrito Federal (10,38%) e Santa Catarina (9,72%). Farinha de trigo: São Paulo (47,59%) Rio Grande do Sul (8,07%) e Pernambuco (6,64%). Fubá de milho: Minas Gerais (27,09%), São Paulo (21,22%) e Rio Grande do Sul (19,29%).

Manteiga: Minas Gerais (65,33%), Rio de Janeiro (9,29%) e São Paulo (5,59%). Milho: São Paulo (29,70%), Paraná (14,31%) e Minas Gerais (12,58%). Óleos alimentícios: São Paulo (88,10%), Rio Grande do Sul (1,62%) e Minas Gerais (1,57%).

Sal: Rio Grande do Norte (78,98%), São Paulo (4,45%) e Rio Grande do Sul (2,74%). Trigo em grão: São Paulo (79,97%), Rio Grande do Sul (6,19%) e Pernambuco (4,41%).

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, 2ª feira, 3 de janeiro, as seguintes:

Edifício Barroso S. A. — Extraordinária, às 10 horas, rua Mayrink Veiga nº 31-A, sobre-loja.

Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A. — Extraordinária, às 14 horas, Av. Rio Branco nº 311, loja.

Atlântida Cinematográfica S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua Visconde do Rio Branco nº 51.

FEIRANTES MULTADOS

Pelos fiscais do Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento, da Prefeitura, foram multados nos dias 28 e 29 do corrente, os seguintes feirantes:

Matrículas: 57 — Isménio Santos; 135 — Antônio Otacílio dos Santos; 209 — Antônio Lucas Macieira; 232 Manuel G. R. da Conceição; 370 — Manuel G. R. da Conceição; 370 — Firmino Ferreira C. Filho; 399 — Luciano Correia; 1.512 — Otávio de Sousa Nunes; 2.102 — João Ferreira da Silva; 54 — Giacomo Perrota; 60 — Nicolau Mayorana; 70 — Valdemar Lemos Pimenta; 768 — Josué Simões Areias; 790 — José Montório; 890 — Abel Barros de Carvalho; 1.151 Domenico Barone; 1.214 — Vitor Ferreira de Sousa; 1.540 — Jorge Chuer; 2.110 — Nair Alcântara Gomes; 3.065 — Alga Fortes Soares; 3.409 — Manuel dos Santos Vicente.

Todos do comércio de peixe, aves, ovos, conservas, verduras e cereais.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 42 primeiras consultas — 32 exames de laboratórios 17 exames de raio X — 6 internações hospitalares — 15 tratamentos especializados — 3 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO:

PUERICULTURA: — 12 consultas.
UROLOGIA: - 10 consultas — 11 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 11 consultas — 13 curativos — 1 intervenção cirúrgica — 2 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA INJEÇÕES: — 43 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFICIO ENFERMIDADE

Concedidos: — Antônio Vestanio Gonçalves Costa
Antônio Teles.
Prorrogados. — Marcos da Costa Mendes.
Nídia Perez Gonzalez
Hélio Pena
Luís Leôncio Jusi.
Indeferidos. — Antônio Carneiro.
BENEFICIO-MATERNIDADE: —
CONCEDIDOS — Segunda parte: —
Alcino Ribeiro Bretas
Total: — João Benedito Ladislau.

Notícias Diversas

FESTA DE NATAL

No próximo dia 6, quinta-feira, o Sindicato dos Bancários fará realizar, pela segunda vez, a Festa de Natal dos filhos de contínuos e serventes dos estabelecimentos banários do Rio de Janeiro.

A solenidade será levada a efeito na sede do Sindicto, à avenida Presidente Vargas, 502, 22.º andar, com início às 16 horas.

Acham-se inscritas para participar da festa, com direito a receber um presente, cêrca de 700 crianças, de ambos os sexos, e de 1 a 10 anos de idade.

Essas crianças deverão comparecer com seus responsáveis. Para alegrar o ambiente e divertir a petizada serão projetados filmes apropriados para os pequeninos e oferecidos pelo Serviço de Recreação Operária.

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Durante a semana finda foram encaminhadas aos Sindicato dos Bancários mais as seguintes arrecadações de contribuições de empregados em estabelecimentos bancários:

Saldo anterior (publicado na edição de 19-12-48) — Cr$ 15.510,00; 115 — Banco do Brasil S. A. — Agência do Méier — Cr$ 112,00; 116 — Banco Auxiliar da Produção — Cr$ 60,00; 117 — Banco Boavista — Agência Rio Branco — Cr$ 500,00; 118 — Banco da Cidade do Rio de Janeiro — Cr$ 28,00; 119 — Banco Continental de São Paulo — Cr$ 20,00; 120 — Banco Industrial Brasileiro — Ramos — Cr$ 60,00; 121 — Banco Industrial Brasileiro — Vila Isabel — Cr$ 50,00; 122 — Banco Mercantil de Niterói — Cr$ 390,00; 123 — Aliança Bancária Ltda. — Cr$ 40,00; Avulsos — Cr$ 10,00.

Total (Até 30-12-48) — Cr$ . . . 16.790,00.

PROGRAMA DE FESTAS DA AABB

A Associação Atlética Banco do Brasil organizou o seguinte programa social para janeiro: dia 2 — cinema infantil, às 14.30 horas; dia 8 — Feijoada dos Cronistas Carnavalescos, para lançamento do programa de carnaval de 1949; dia 9 — Audição de plano e música dos alunos da professôra Odete Portinho, às 15 horas; dia 15 — Baile «Noite de Momo», às 22 horas, em homenagem ao quadro social do Fluminense F. C.; dia 23 — Cinema infantil, às 14.30 horas; dia 27 — Cinema para adultos, às 21 horas; dia 29 — Baile «Noite da Fôlia», às 22 horas, em homenagem ao quadro social do Tijuca T. C. Ao meio-dia haverá o primeiro almoço dos representantes, em 1949, no restaurante da AABB.

CINEMA INFANTIL NA AABB

O programa de festas, de janeiro, da Associação Atlética Banco do Brasil será aberto hoje, com uma sessão de cinema infantil, às 14.30 horas, dedicada aos filhos dos associados.

Serão projetados diversos filmes durante duas horas.

ELEIÇÕES NO CITY BANK CLUB

Nas eleições realizadas ante-ontem, no City Bank Club, foram eleitos os novos diretores dêsse clube bancário, com mandato para 1949. Saíram vitoriosos no pleito os srs. E. A. Carpentieri, presidente, e Robson Flôres, vice-presidente. De acôrdo com os estatutos, o presidente e vice-presidente escolherão os diretores auxiliares para preenchimento dos demais cargos da diretoria.

AS SOLENIDADES DO NATAL DOS BANCÁRIOS DE CAVALCANTI

A Associação Atlética Bancários de Cavalcânti fez realizar em seus salões, no dia 25 do corrente, dia de Natal, uma distribuição de bonbons e balas para as crianças residentes no Conjunto Residencial do Instituto dos Bancários em Cavalcânti, e instalou uma big-árvore de Natal no centro do salão, bem ornamentada e feericamente iluminada que foi uma grande alegria para a petizada. Aproveitando as solenidades de Natal, foi realizada no domingo, dia 26, uma sessão cívica pela entrega da Bandeira Nacional, ofertada pelas senhoras do Conjunto, à Associação Atlética Bancários de Cavalcânti, cujo programa constou, uma exaltação ao nosso pavilhão nacional, pelo departamento infantil, representado por diversas meninas que recitaram lindos versos em louvor à nossa Bandeira, após a solenidade, houve uma «soirée»-dançante para o quadro social.

SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Da S. M. I. B. recebemos o seguinte telegrama:

«A Sociedade Médica do Instituto dos Bancários agradecida pela sua constante colaboração me faz portador dos melhores votos de prosperidade a v. s. extensivos à exma. família no decorrer de 1949 a) Rui Gigliotti de Barros, 1.º secretário».

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Alkaid	—	—	1	Roterd.	43-4829
High. Brigade	Londres	1	—	B. Aires	23-2161
Mormacdawn	Vancouver	1	—	—	43-0910
Wideawake	N. York	1	2	B. Aires	23-2000
Almte. Jaceguai	Santos	1	—	—	23-3756
Sestriere	Nápoles	2	2	B. Aires	42-5844
Straat Malakka	—	—	2	Mombasa	43-2937
Cte. Capela	—	—	3	Ilhéus	23-3756
Almte. Jaceguai	—	—	3	Recife	23-3756
Alcântara	B. Aires	3	3	South.	23-2161
Rio Ipiranga	—	—	3	P. Alegre	23-3756
Eemland	B. Aires	3	3	Amsterd.	43-2937
Westland	Amsterdam	3	3	B. Aires	43-2937
Rio Solimões	Manaus	3	—	—	23-3756
Taubaté	Recife	3	—	—	23-3756
Cat	—	—	4	A. Bran...	43-2708
Farrapo	—	—	4	P. Alegre	23-3756
Cabo de Hornos	Gênova	5	5	B. Aires	23-1532
Amaragi	—	—	5	P. Alegre	43-2708
Alegrete	S. Luís	5	—	—	23-3756
Canaregio	Veneza	6	6	B. Aires	42-5844
Império	—	—	6	Lisboa	23-2930
High. Monarch	B. Aires	6	6	Londres	23-2161
Mormacteal	B. Aires	6	—	—	43-0910
Flórida	B. Aires	7	7	Marselha	23-2930

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

SÁBADO — **Panair:** Parte para São Paulo, às 6.55, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 6.25 horas, às 14.40 e às 12.40 horas; Montes Claros, às 7.10 horas; Belém às 5.55 horas; Pôrto Alegre, às 4.52 horas; Cuiabá, às 6.15 horas e Estambul, às 23.30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas, Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4.35 horas; Recife, às 4.45 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 horas e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 12.15, às 14, às 15, às 15.52 e às, 12.15, às 14, às 15, às 15.52 e às 17.07 horas: às 9 horas, para Uberaba, Araguari, Mourrinhos, Anápolis e Goiânia; **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 horas; São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.30, às 6, às 9, às 11, às 12.30 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10.30 horas; Cuiabá, às 5.30 horas; Fortaleza, às 6.20 horas e Salvador, às 8.30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas. Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Londres, às 15.45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7.30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas; **Viabrás:** Para Belo Horizonte, às 15.15 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

Cruzeiro do Sul: Para São Paulo, às 5.45, às 6, às 6, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5.45 e às 6 horas e Recife, às 11.05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8.30 horas; Santos às 9.30 horas; São Paulo às 11 horas, às 14.30 horas e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8.30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo, às 6.55, às 7.22, às 10.200 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 6.25, às 10.40 e 12.40 horas; Goiânia, às 6.10 horas, Pôrto Alegre, às 8.07 horas; Assunção, às 6.30 horas e Belém, às 5.05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.80 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4.45 horas; Belo Horizonte e Anápolis, às 5.55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas, e São Paulo, às 16 horas; **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8.15, às 9.30, às 10.45, às 12.15, às 14, às 15, às 15.52 e às 17.07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6.30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Cuiabá, às 6.30 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Recife, às 4.30 e às 7.30 horas e Salvador, às 5.50 horas. **Air France:** Para Montevidéu, às 12.10 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5.55 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 6 horas e Campina Grande, às 6.00 horas. **Nab:** Para São Luís, às 5.40 horas. **Central Aérea:** Para Corumbá, às 6.10 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aliança:** Para Natal, Dakar e Roma às 6 horas.

DOMINGO — **Panair:** Para São Paulo, às 7.10, às 7.20, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Uberaba, às 8.25 horas; Pôrto Alegre, às 8.07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7.45 horas; Pôrto Alegre, às 10.30 horas; São Paulo, às 15.30 horas; [illegible], às 5 horas e Araguari, às 6.30 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7.15, às 9.30, às 11.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, [illegible]

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1061; PANAIR — 22-7130; PAN AMERICAN AIRWAYS — [illegible]

Continua em atividade a Comissão de Defesa dos ex-funcionários do DNC

Realizou-se mais uma assembléia dos ex-funcionários do D. N. C. para acertar providências no sentido de intensificar a campanha pelo seu aproveitamento, no ano de 1949. Como é do conhecimento público, êsses antigos servidores, dispensados em 1946, até agora não tiveram o amparo que merecem, do poder executivo, apesar da Lei n. 164, de 5 de dezembro de 1947 que lhes assegura êsse aproveitamento.

Depois de estabelecidas as normas da próxima campanha, os ex-funcionários do D. N. C., elegeram a nova comissão de Defesa, que ficou assim constituída :

José Gomes Ribeiro Filho — presidente (reeleito); Alexandre da Silveira Pithon — vice-presidente; João Teododo Fernandes — secretario-geral (reeleito); dr. Renato Ramirez Cruz — secretário-adjunto (reeleito); Pedro Violanti — tesoureiro (reeleito).

A Comissão de Defesa, por nosso intermédio declara que está à disposição dos seus colegas, à rua Santa Luzia, 235, 11º andar — Salas 1104|1107.

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios
Corpos estranhos. Largo Carioca 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar
Tel.: 22-0209.

Extração dentária sem dor

(Inteiramente gratis). Rua Ibiapina, 363 sob Penha 3ªs., 4ªs., e 5ªs.-feiras das 8 às 9 horas da manhã. Dr. (A. Chaves).

Dr. Alípio Tocantins

Cardiologia — Eletrocardiografia. (Também à domicílio). R. México, 41 — 3.º and s|308 — 3ªs., 5ªs e sáb., das 16 às 18 horas. Tel.: 32-7640.

"MÁQUINAS DE COSTURA"

Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0360

PARAISO DAS AVES

Pássaros nacionais e estrangeiros a casa que maior sortimento tem e mais barato vende Cães de fina e pura raça; Macaquinhos cheiroso, Mico do Norte, à Cr$ 30,00; Papagáios mansos e faladores desde Cr$ 150,00, gaiolas comuns e de luxo, desde 30,00 tipo francesa à Cr$ 35,00, gaiolas para canários de briga a Cr$ 75,00; Gaiolões para sabiás e pássaros de grande porte a 75,00, e tudo que pertença de pássaros, não há competidores, Especial Mistura para pássaros k. Cr$ 8,00 semente de giraçol k. 6,00 —

Só no Paraiso das Aves.

Av. Presidente Vargas, 673 entre Andradas e Uruguaiana.
Telefone 28-0958

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, [illegible]
RIO DE JANEIRO

ouvidos, nariz e garganta
Dr. OCTÁVIO BENTES
da clínica do Hospital Moncorvo Filho
Diariamente 15.00 às 18.00 • Quitanda 3, 3.º • Tel. 22-3124

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVE
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

LIVROS NOTÁVEIS

CHEGADA DE NOVAS REMESSAS

A LIVRARIA ACADEMICA acaba de receber dos melhores editores da França novas e importantes remessas de obras escolhidas sôbre FILOLOGIA, LITERATURA, HISTÓRIA e FILOSOFIA.
Peça bibliografias dêstes e de outros assutos e use o nosso Serviço de Reembôlso, o mais rápido, econômico e eficiente.

LIVRARIA ACADÊMICA
49, Rua Miguel Couto, 49 - Tel.: 43-6209
A MELHOR CASA NO GÊNERO

CIRCO COLISEO ARGENTINO

Na Ponta do Calabouço — Próximo do Aeroporto
HOJE e AMANHÃ
Grandiosas vesperais, às 15 horas e elegantes sessões às 17 e 20,45 horas.
Últimos dias dêste 1º Sensacional programa!
DIA 4 — TÊRÇA-FEIRA — Estréia de NOVO PROGRAMA
NOVAS ATRAÇÕES!

APARTAMENTOS COM 100% DE FINANCIAMENTO
(COPACABANA)
PARA FUNCIONÁRIOS DA CITY E LIGHT
Preços a partir de Cr$ 215.000,00, exclusive garage. Informações para reserva com SYLVIO REIS & ADALBERTO NOGUEIRA LTDA. — Av. Beira Mar, 262 — 9º Pavimento — Tel.: 22-7666.

MOVEIS DE FIBRAX
Casa Flor
1948-1949
Desejando aos seus inúmeros amigos e fregueses os mais sinceros votos de felicidade e ventura no decorrer do ANO NOVO, espera continuar a receber a sempre honrosa visita com que até agora tem sido distinguida.
Praça Tiradentes, 50 — Fábrica: Av. 28 de Setembro, nº 19

A
União Fabril Exportadora S. A.
fabricantes dos sabões das marcas "PORTUGUEZ" e "CRISTAL" e das cêras "CRISTAL" e "SPELHO"
UFE
agradece a honrosa preferência de todos os seus fregueses e amigos, desejando-lhes feliz e próspero ANO NOVO.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — 23-4710

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

DR. MAURO LINS E SILVA Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels.: 42-7823 e 25-1584
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

RÁDIO PARADO?
TELEFONE PARA 23-0477
Consertamos qualquer marca, a domicilio, com garantia de 12 meses. Seu rádio hoje está funcionando, mas amanhã poderá parar. Recorte êste anúncio. Oficina Eletro-Motor. R. Benedito Hipólito 26-1º

Consultas Cr$ 10,00 Popular, Cr$ 30,00 hora marcada, ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º - Fone: 22-4904 — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00
SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) Tel. 48-0926

Coca-Cola
a bebida que a todos agrada
distribue
Cr$ 73.000,00
de premios às melhores músicas do Carnaval brasileiro!
Ouça às 3.as e sábados, às 21 horas, o programa
"PARADA DE MELODIAS"
na Radio Tupi - PRG-3
frequencia de 1280 kcls.
patrocinio de
Coca-Cola
Qual a melhor música do Carnaval de 1949
Premios de Cr$ 40.000,00 para a melhor música; Cr$ 20.000,00 para o seu intérprete; Cr$ 5.000,00 para o seu lançador; e mais 4 premios de Cr$ 2.000,00 para as composições classificadas.
Vote na música: ....
....
Escreva na linha acima o nome da música predileta de 1949 — Recorte este "coupon" — Envie à Radio Tupi — Av Venezuela 43-5.º - Rio — "Eleição da melhor música de 1949 - Coca-Cola".
CR$ 1,50

CORTE E COSTURA
Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDÊNCIA, o Curso de Completo de Corte e Costura. Estude em sua PRÓPRIA CASA, nas horas livres sem deixar suas ocupações habituais.
Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.
GRATIS
Cada aluno receberá Figurinos da última moda. Carteira de identidade. 100 cartões de visita. Serviço especial de consultas sôbre o curso.
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
Caixa Postal 5058 - São Paulo
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência.
NOME ....
RUA .... Nº ....
CIDADE ....
ESTADO ....

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS E ASPIRANTES — PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 300

Publico, de ordem do excelentissimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte :

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS : — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais :

— ARMA DE ARTILHARIA :

CORONEL : — Frederico Augusto Rondon, do Estado Maior do Exército, por ter ficado adido ao Estado Maior do Exército, como se efetivo fôsse.

MAJOR : — José Vieira Sobral, da Escola de Estado Maior, por ter que seguir para Sergipe em gôzo de férias com permissão.

CAPITÃES : — Adalberto Vilas Boas, do Quartel General da 7.ª Região Militar, por ter concluído o curso da Escola de Educação Física do Exército, e entrado em férias a partir do dia 3 de janeiro próximo. Raimundo Nonato dos Santos, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por conclusão de curso na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e seguir destino.

PRIMEIROS TENENTES : — Raimundo Maximiano Negrão Tôrres, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter de regressar a Itu no dia 31. Marcílio de Sousa Ferreira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por ter passado à disposição da Escola Técnica do Exército, para prestar concurso.

SEGUNDOS TENENTES : — Paulo Cesar de Sousa Bastos, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por término de férias e seguir para Santa Maria. Francisco da Costa e Silva, do 3.º Regimento de Artilharia Montada, por entrar em gôzo de férias relativo a 1948. Jaime Ferreira Franco, do 1|8.º Regimento de Artilharia Montada-75, por conclusão de férias e seguir para sua Unidade. Anísio Leite Calazans, do 8.º Grupo de Obuses-75-Dôrso, por ter entrado em férias no dia 23 chegado ontem a esta capital e ter de regressar a 20. Glauco Pinheiro de Lemos, do 2.º Regimento de Obuses-105, por conclusão do curso de Transmissões e ter sido transferido para o 2.º Regimento de Obuses-105 e recolher-se à Unidade de origem. Francisco Nunes de Oliveira, da 3.ª Bateria de Obuses de Costa, por se achar em 8 dias de dispensa.

— ARMA DE CAVALARIA :

TENENTES-CORONEIS : — Edgar de Freitas Marinho, do 5.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por término de férias e ter de regressar à sua Unidade. João de Deus Noronha Mena Barreto, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e ficar adido a esta Diretoria.

MAJORES : — Danilo da Cunha Nunes, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido promovido ao pôsto de major e entrar em férias. Sículo Rodrigues Perlingeiro, da Escola de Estado Maior, por ter sido promovido a major.

CAPITÃES : — Fuad Murad, da Escola Técnica do Exército, por seguir para Vitória em gôzo de férias. Rubem Moura Jardim, da Escola de Educação Física do Exército, por seguir para Pôrto Alegre em férias. Francisco Janone Neto, do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por conclusão de dispensa do serviço para preparação de viagem e regressar à sua Unidade.

PRIMEIROS TENENTES : — Nelson de Abreu Mader, da Escola de Educação Física do Exército, por término do curso da Escola de Educação Física do Exército e seguir para São Paulo em gôzo de férias. José Cláudio Savaget Pereira, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por ter sido transferido para o Depósito de Moto Mecanização da 7.ª Região Militar e entrar em gôzo de um período de férias continuando adido ao Grupo de Reconhecimento Mecanizado. Rubens Tôrres Carrilho, da Escola de Moto-Mecanização, por ter passado à disposição da Escola Técnica do Exército.

SEGUNDOS TENENTES : — Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais, do 1|19.º Regimento de Cavalaria, por término de curso da Escola de Transmissões e entrar em trânsito. Hélio Peixoto Primo, do 4.º Regimento de Cavalaria, por seguir a 31 para o Rio Grande onde continuará as férias. Sebastião Nagib Arbex, do 4.º Regimento de Cavalaria, por ter terminado a dispensa do serviço e seguir para o 4.º Regimento de Cavalaria. Silvio Campos Campos Pais Leme, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por ter terminado o curso de Transmissões e recolher-se ao Grupo de Reconhecimento Mecanizado. Iris Lustosa de Oliveira, do 7.º Regimento de Cavalaria, por término de férias e seguir para o destino.

— ARMA DE ENGENHARIA :

CORONEL : — Jorge de Oliveira Tinoco, da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por ter sido promovido ao atual pôsto.

TENENTE-CORONEL : — Oton Dutra Fragoso, do 2.º Batalhão Rodoviário, por ter de regressar à Unidade por término de férias.

MAJOR : — Eduardo Gold, da Escola Técnica do Exército, por seguir para Vacaria (Rio Grande do Sul) em férias, por via aérea (FAB).

CAPITÃES : — Augusto de Lima Galvão, da Escola Técnica do Exército, por seguir a 2 de janeiro de 1949 para Santa Cruz (Rio Grande do Sul) em gôzo de férias escolares. Delfo Pereira de Almeida, do 6.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo a 29 do corrente de Rio Negro em gôzo de férias e seguir a 31 para Juiz de Fora. Alfredo Correia Lima, da Escola de Estado Maior, por haver concluído o curso da Escola de Estado Maior, continuando adido. Paulo Dias Veloso, da Escola Técnica do Exército, por seguir para Belo Horizonte em gôzo de férias. Almir Migues Vinhais, da Escola de Transmissões, por conclusão de curso e apresentação à Unidade. Higino Caetano Corsetti, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre, por haver sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre).

PRIMEIROS TENENTES : — Alberto de Leo, do 1.º Batalhão de Engenharia, por conclusão de curso da Escola de Educação Física do Exército, entrar em gôzo de férias relativas a 1948 a partir de 3 de janeiro próximo e continuar adido à Escola de Educação Física do Exército. Marcus Vinicius de Carvalho Rocha, da 8.ª Companhia de Transmissões, por ter sido transferido para a 2.ª Companhia de Transmissões, e ter terminado o curso da Escola de Transmissões, onde permanece adido. Ernesto Gurgel do Amaral, da Escola de Instrução Especializada, por passar à disposição da Escola Técnica do Exército, para fins de exame. João Batista de Alencar, do 8. Telg., por haver terminado o curso de Transmissões e transferido para o Serviço Telegráfico (Escuta).

SEGUNDOS TENENTES : — João Cesário Espindola, da Escola de Transmisses, por ter concluído o curso de Oficial de Transmisses e recolher-se à sua Unidade. Ivo Lopes Ferreira, da 11.ª Companhia de Transmissões, por ter terminado o período de férias e recolher-se à Unidade.

— ARMA DE INFANTARIA :

TENENTES-CORONEIS : — Luis Gonzaga da Rocha, da Escola de Estado Maior, por ter sido promovido. Genaro Bomtempo, do Estado Maior do Exército, por ter sido promovido. Francisco Lalanca, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido promovido. Carlos Pinheiro Rabelo, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter de se recolher à sede de sua [illegible]

Unidade. Joaquim Francisco de Castro Júnior, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter sido promovido.

MAJORES : — Petrônio Machado Costa, chefe do Serviço de Moto Mecanização Regional - 2, por ter de embarcar para São João del Rei (Minas Gerais). Osvaldo do Paço Matoso Maia, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter de seguir para a 8.ª Região Militar a serviço e por ordem do excelentissimo senhor ministro. Moisés Porfírio Sampaio, da Escola de Estado Maior, por ter sido promovido ao pôsto atual. José Porfirio de Sousa Lôbo, do Estado Maior do Exército, por ter sido promovido ao posto atual.

CAPITÃES : — Luis Francisco Monteiro de Barros, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 3.º para o 14.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito no dia 28 do corrente. João Garcia de Abreu e Lima, da Companhia de Guardas da Ilha do Bom Jesus, por ter assumido a direção do Asilo de Inválidos da Pátria e Presídio Militar da Ilha do Bom Jesus. Inácio Brasílio Borba, do 14.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e estar pronto para seguir destino. Rui Vidal Araujo, do III|7.º seguir destino. Alberto Liege de Sousa Regimento de Infantaria, por ter de Braga, do 28.º Batalhão de Caçadores, por término de 8 dias de dispensa para preparativos de viagem e ter que seguir destino. Eusébio da Cunha Mendes, do III|3.º Regimento de Infantaria, por ter terminado os 8 dias de Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais dispensa após conclusão de curso da e recolher-se à sua Unidade. Tiago Cristiano Bevilaqua, do III|3.º Regimento de Infantaria, por conclusão de 8 dias de dispensa do serviço e ter de regressar à sua Unidade. Geraldo Sebastião Pereira Bezerra, do 7.º Regimento de Infantaria, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter terminado os 8 dias de dispensa para preparativos de viagem e ter de recolher-se à sua Unidade.

PRIMEIROS TENENTES : — José Bento Angelo Abatayguara Júnior, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter concluído o curso de Transmissões e recolher-se à sua Unidade. Joberto Ferreira Dias, do Batalhão de Guardas, por ter de seguir hoje, por via aérea, para a 5.ª Região Militar, a fim de selecionar convocados destinados ao Batalhão de Guardas conforme ordem do excelentissimo senhor ministro. Carlos Pinto Nogueira, do II|6.º Regimento de Infantaria, por ter obtido 8 dias de dispensa do serviço a contar de 1.º-1-1949. Hernani Augusto Lopes de Amorim, da Escola de Instrução Especializada, por passar a adido à Escola Técnica do Exército, para fins de concurso. Carlos Laboriau Barroso, da Escola de Moto-Mecanização, por ter deixado de seguir para Lambari e estar à disposição da Escola Técnica do Exército, paar exame. Manuel Costa Cavalcanti, da Escola Preparatória de Fortaleza, por haver terminado o curso da Escola de Educação Física do Exército, ter obtido permissão para gozar o trânsito em Fortaleza e aguardar embarque.

SEGUNDOS TENENTES : — Jorge Edgardo de Oliveira Neves, do III|5.º Regimento de Infantaria, por término de férias e seguir para o destino. Nei Vilela Pires de Aguiar, do II|6.º Regimento de Infantaria, por conclusão de curso da Escola de Transmissões e ter sido transferido para o II|6.º Regimento de Infantaria e recolher-se à Unidade de origem. Jair Cordeiro Seabra, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 4.º Regimento de Infantaria e por haver concluído o curso da Escola de Transmissões do Exército e recolher-se à Unidade de origem. Manuel Alves da Costa, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter sido julgado apto em inspeção de saúde e entrar em gôzo de férias. Alberto de Queiros Guimarães, do III|7.º Regimento de Infantaria, por ter vindo em férias a esta capital. José Figueiredo de Albuquerque, do 14.º Batalhão de Caçadores, por regressar a Florianópolis, dia 3 do mês próximo, por término de férias.

— AINDA ARMA DE CAVALARIA :

CORONEL : — Renato Bittencourt Brigido, do 7.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL : — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Aspirantes a Oficial :

— ARMA DE CAVALARIA :

José Edgar Pedroos de Azambuja e Mário Miz Cunha, por seguirem para Pôrto Alegre em gôzo de férias.

— ARMA DE INFANTARIA :

Milton Masselli Duarte, por seguir para Cataguases em gôzo de férias. Stenio de Paula Cunha, por entrar em férias e ir goza-las em Juiz de oFra.

OFICIAIS A DISPOSIÇÃO : — Passo à disposição da Diretoria de Moto-Mecanização (SAVT), por necessidade do serviço e por ordem do senhor ministro da Guerra, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Cavalaria, Clóvis Luis de Lima Rodrigues, onde ficará adido aguardando nova classificação como se efetivo fôsse.

— Passo à disposição da Diretoria das Armas, pelo prazo de 45 dias, de ordem do senhor ministro da Guerra, o 1.º tenente da arma de Artilharia — Caubi Eduardo Maia, do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA :

Jobem Galvão, 3.º sargento do 6.º Regimento de Artilharia Montada, pedindo transferência para o 2.º Regimento de Obuses-105 : — "Deferido. Seja transferido para o 2.º Regimento de Obuses-105 de acôrdo com a letra "b" do parágrafo 1.º do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Darir Luis Bandeira, Antônio Eugênio de Sousa Fagundes, José Angelo Pinson, Glacir Roque Pinheiro, Orval José Martini e José Ribeiro, 3.s sargentos pertencentes ao 9.º Batalhão de Caçadores, todos pedindo reengajamento : — "Sejam transferidos para o Regimento Escola de Infantaria, para reajustamento de efetivo. Remeta-se os requerimentos dos interessados ao Regimento Escola de Infantaria, para efeito de reengajamento".

— Adão Ferreira Borba, 3.º sargento do 7.º Batalhão de Caçadores, pedindo reengajamento : — "Seja transferido para o Regimento Escola de Infantaria, para reajustamento de efetivo. Remeta-se o requerimento ao Regimento Escola de Infantaria, para efeito de reengajamento".

— Domingos Leite, 3.º sargento do Contingente da 11.ª Circunscrição de Recrutamento, pedindo reengajamento : — "Seja transferido para o Regimento Escola de Infantaria, para reajustamento de efetivo. Remeta-se o requerimento ao Regimento Escola de Infantaria, para efeito de reengajamento".

— Edison Gracia, 3.º sargento do Regimento Escola de Infantaria, pedindo transferência para um dos Corpos do Estado do Paraná : — "Indeferido, por falta de vaga".

— Marcus Vinicius de Carvalho Rocha, 1.º tenente da arma de Engenharia, pertencente à 2.ª Companhia de Transmissões, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Hilda Viana Alexander, brasileira, residente à rua Anadia n.º 15, Tijuca, nesta capital : — "Deferido. Em 30-XII-1948".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS : POR ESTA DIRETORIA :

— ARMA DE INFANTARIA :

TRANSFIRO : — Por necessidade do serviço : do 4.º Regimento de Infantaria para o 8.º Regimento de Infantaria, o capitão Antônio do Amaral Bragança.

TRANSFIRO : — Por necessidade do serviço : do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no Regimento Escola de Infantaria o capitão Ismarth Araújo Oliveira. — Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 2.º Regimento de Infantaria, o capitão Armando Cavalcanti de Albuquerque. — Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 4.º Regimento de Infantaria, o capitão José Oiticica Sobrinho. O referido oficial acha-se matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do capitão Alberto Liege de Sousa Braga, do 24.º Batalhão de Caçadores para o 28.º Batalhão de Caçadores, conforme publicou o Boletim Interno de 24 do corrente mês.

— RETIFICO, por necessidade do serviço, a transferência do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, Múcio Gomes da Silva, como sendo do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Departamento Geral de Administração, e não como fêz público o Boletim Interno n.º 295, de 24 do corrente.

— CLASSIFICO no Quadro Suplementar Geral, por necessidade do serviço, o capitão Aquiles Antônio Galloti Kehrig, recentemente promovido a êsse posto. O referido oficial fica adido e à disposição da Diretoria das Armas, de ordem do excelentissimo senhor ministro da Guerra.

TRANSFIRO : — Por necessidade do serviço : — Do Quadro Ordinário (6.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Sargentos das Armas, o capitão Carlos Alexandre Portela aPssos Autran. — Do Quadro Ordinario (Companhia Escola de Manutenção) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito Central de oMto-Mecanização, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Milton Augusto Loureiro.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência de Quadro e nomeação do 1.º tenente Cláudio Leig, feita em Boletim Interno n.º 205, de 24 do corrente, desta Diretoria.

EXONERO, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Colégio Militar, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Valdemar Pinheiro Soares.

TRANSFIRO, por necessidade do serviço, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento (adjunto) e nomeio para servir no S. I. E., o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Raimundo Mendes Carneiro.

— ARMA DE CAVALARIA :

TRANSFIRO : — Por necessidade do serviço : do 8.º Regimento de Cavalaria para o 1.º Batalhão de Carros de Combate, o 2. ºtenente Alberto Baiardo Jacobina.

TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (aluno do Curso Especial d eEquitação) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio paar servir na Escola de Sargentos das Armas o 1.º tenente Artur Loureiro de Oliveira Filho.

CLASSIFICO, por necessidade do serviço, no I|19.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Hércio Gomes Soares, aluno do Curso Especial de Equitação.

NOMEIO, por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Recrutamento o capitão Leonel Joaquim Serra, que se acha adido a esta Diretoria aguardando classificação.

— ARMA DE ARTILHARIA :

TRANSFIRO : — Por necessidade do serviço : do I|7.º Regimento de Obuses e 1.º Grupo de Artilharia de Costa, respectivamente, para a Companhia Especial de Manutenção, o 1.º tenente Pedro Gomes dos Santos e 2.º dito do Quadro Auxiliar de Oficiais Abdias Ferreira Rodrigues.

TRANSFIRO, por necessidade do serviço : Do Quadro Suplementar Geral (Escola de Sargentos das Armas) para o Quadro Suplementar Privativo, o capitão José Reis Martines, que continuará servindo naquela Escola. — Do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Obuses-105) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Colégio Militar, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Oto Pimentel.

TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (Diretoria de Armas) para o Quadro Ordinário e classifico no 3.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Copacabana), o capitão Henrique Alves Imbassaí.

NOMEIO : — Ajudante de ordens do excelentissimo senhor general Francisco Agra Lacerda de Almeida, o capitão Hélio Duarte Pereira de Lemos.

Por necessidade do serviço, para servir na 3.ª Delegacia de Recrutamento da 12.ª Circunscrição de Recrutamento, onde já se encontra adido, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Tibério Alves Ferreira.

RETIFICO, por necessidade do serviço, a classificação dos 2.ºs tenentes Floriano Freire de Oliveira, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa (Urca) para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Adônis Rodrigues Guimarães e Santos, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa para o 2.º Grupo de Artilharia de Costa.

Torno sem efeito a retificação da classificação do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Mário Martins de Oliveira, do 5.º Regimento de Artilharia Montada-75 para o 1|6.º Regimento de Obuses-105.

— ARMA DE ENGENHARIA :

TRANSFIRO : — Por necessidade do serviço : do 2.º Batalhão Ferroviário para o 3.º Batalhão de Engenharia, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais João Zeleski.

TRANSFIRO : — Por necessidade do

(Conclui na 8.ª página)

Impôsto de exportação

Entra em vigôr, hoje, a cobrança do impôsto incidente sôbre a exportação para o estrangeiro de mercadorias produzidas, fabricadas, industrializadas ou beneficiadas no Distrito Federal, que foi criado pela lei n. 158, de 23-10-1948.

O Departamento de Rendas Diversas, sito à rua da Quitanda n. 48, 6.º andar, manterá, a partir daquela data, um serviço especial para a cobrança do referido impôsto.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 18.º sala 1.838
Telefones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas (aos sábados até 12 horas)
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Para o primeiro "betting"-duplo de 1949
Ficou da reunião do dia 25 para juntar ao "betting"-duplo de hoje, sábado, a quantia de
Cr$ 192.716,00
"Bettings", concursos e acumuladas sòmente no
Hipódromo da Gávea

ALDA GARRIDO NO RIVAL
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS E ÀS 20 E 22 HORAS
Apresentando uma verdadeira bomba atômica de gargalhadas
"LINGUA DE TRAPO"
Dos Irmãos Quintero, adap. de Eurico Silva
Alda Garrido, na caipira Frederica, a mulher que fala de tudo e de todos
AMANHÃ — VESPERAL ÀS 15 HORAS

ANO NOVO EM CASA NOVA...
SENADOR CAMARÁ (primeira estação depois de Bangu) - TRENS ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II
CASAS A CR$ 85.000,00 — PAGAMENTO COM O PRÓPRIO ALUGUEL, EM 240 PRESTAÇÕES
Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, água, luz, esgôto, sargeta e meio-fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas.
Procurar diàriamente o escritório da
CIA. IMOBILIÁRIA BANGÚ
No local, onde obterá informações, ou à Avenida Rio Branco n. 120 - Sala 808 — Rio

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: Cr$ 1.200.000,00
RESERVAS EM 30/9/48 — MAIS DE 90.000.000,00
RESULTADO DO SORTEIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1948
NAP QGD UNJ JGL DEK IGS LUR XFI
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edificio da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 — sôbre loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.
VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 30/9/48
MAIS DE CR$ 72.000.000,00

WALTER PINTO apresenta OSCARITO O MALABARISTA DO RISO.
— O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL —
com
Linda Baptista
A RAINHA DO CARNAVAL
E MARA RUBIA
EM VAMOS P'RA CABEÇA!...
DE FREIRE JR. C/ COLABORAÇÃO DE H. CUNHA
O GRITO DE CARNAVAL DE 49!
ÚLTIMA SEMANA DA ESPETACULAR REVISTA
Trem da Central
COM SUAS VIAGENS COMICAS
Oscarito Sensacional!
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 H. NO RECREIO
EM AVANT-PREMIÈRE DIA 7 ÀS 21 HORAS NO RECREIO
Hoje — Matinée às 16 horas — Amanhã — Domingo, matinée às 15 horas

Associações Culturais Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DO TRABALHO — Realiza-se no próximo dia 3 às 14 horas, no salão de conferências do Palácio do Trabalho, a posse da Diretoria que devem reger os destinos da Associação Brasileira de Medicina do Trabalho durante o ano de 1949, a qual está assim constituida: presidente: — Dr. Rubens Bastos vice-presidente — Dr. Alberto de Lira Cavalcanti; secretário geral — Dr. Daniel Luis Brandão; orador oficial — dr. Abelardo Bastos Tavares, 1.º secretário — Dr. Alarico Stolze Bahiana; 2.º secretário — Dr. José Faria Pereira de Sousa; 3.º secretário — Dr. Antônio Campos Júnior; 1.º tesoureiro — Oscear Alencar Matos; 2.º tesoureiro — Dr. Cláudio Pontes Correia, Bibliotecário — Dra. Mariana de Brito, diretor do Museu — Engenheiro Hugo Mendes da Costa, comissão de Higiene do Trabalho — Drs. Gilto Sinval Faria, Hugo de Brito Firmeza e Francisco Nobre de Lacerda Carvalho, Comissão de Medicina do Trabalho — Drs. Nilo Venturini, Antônio Marquês e Rubens Siqueira, comissão de Segurança do Trabalho — Engenhors José de Lima Ferreira, Antônio Gomes de Castro e Roberto Coelho da Rocha. Comissão de Sindicâncias — Drs. Talita Borges do Carmo, dr. Artur Carneiro e dr. Carlos Barreiros Terra. Revista Médica do Trabalho: Décio Parreiras, Hugo de Brito Firmeza, Adalberto de Lira Cavalcanti, Poppe Gyrão e Jorge de Abreu Paiva.

U. N. I. T. E. R. — Efetuou-se na sede, presidida pelo comte. Armando Pina, a anunciada reunião da U. N. I. T. E. R. para eleição de novos corpos gerentes. Antes da ordem de trabalhos, foram lidos 2 ofícios do ilustre presidente da A. B. I., dr. Herbert Moses, relembrando o secretário geral os favores já dispensados pela prestimosa instituição e, designadamente, por intermédio do consócio eng. Bastos Tigre. Referindo-se à sessão inaugural o comte. Armando Pina, felicitou o prof. João Geraldo Kuhlmann pela excelente palestra do dia 26 do corrente no Jardim Botânico. De amanhã, à sombra de frondosas árvores, começou por disserta sôbre plantas carnivoras. Perpassaram ilustradas por graciosas estampas as Utriculárias, às Viovulárias, as Genliseas, as Droséras, de que o Brasil conta cêrca de 20 espécies, e as Nepentaceas, as maiores plantas carnivoras do mundo, aproximadas das Sarracemaceas. Acentuou que as Aristoloquiáceas, embora providas de órgãos semelhantes a estômagos, não são plantas carnivoras, mas retêm os insetos para a polinização perpetuadora da espécie. Entre estas apresentou exemplares da **Aristolochia ridicula**, a planta que faz rir pela configuração de cabeça e orelhas de burro e, em particular da **Aristolochia macrura**, de compromido labela de mais de 50 cent. Das maiores flores, em especial, da **Rafflesia Arnoldii**, passou às minúsculas plantas, só constituidas por flores, (**Apodanthes e Pylostylis**) depois às Balanophoraceas parasitas destituidas de clorofila. Descreveu e apontou a estampa da singular planta, composta apenas de 2 folhas acrescentes, — **Welwitschia Bainessii** — que se desenvolvem sem cessar e morrem, aos poucos, pelas extremidades fendidas. À beira dos lagos, mostrou Vitória Régia, de folhas amplas, capazes de reterem peixes. Citou o Mangue, de curioso sistema radical e semente em germação que se desprende para se implantar no lodo plástico; o fruto da **Hernandia sonora**, adaptado à flutuação, e a **Alga Laminaria**, como a maior planta do mundo. Quanto às folhas, como curiosidades botânicas mencionou as das Marantaceas, das **Boehmeria e Alstroemeria**, referindo entras plantas desprovidas de folhas as **Cactaceas**, algumas **Euphoriaces** e **Asclepiadaceas** e apresentou exemplares da barbade velho ou barba de pau, **Tillandsia usneoides** que sem raizes, capta a água pelas escamas de seus ramos filiformes. Ao longo das aléas, apontando formosos exemplares da flora tropical, e aqui a **A'rvore dos viajantes**, não longe a **Canela** e além o **Pau do Brasil**, levou a admirar o tronco robusto, cercado de flores róseasse aromáticas, a descerem até ao solo juncado de petalas, da árvore conhecida por **Abricó — de — macaco**. Enfim, indicou ninhos de sabiás, falou das aves dos jardins e dos paixes dos lagos, franqueou estufasde avencas, begonias e orquidas, numa das quais vive um jacaré modorrento, e concluiu mediante o convite para novas digressões botânicas, que foi entusiàsticamente agradecido Comte. Armando Pinna, entre aplàusos da assistência. Após esta evocação o prof. Juiz Sady Cardoso de Gusmão aludiu à sessão das 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, à alocução do presidente prof. Jorge de Lima, à conferência do prof. Vivaldo de Palma Lima sôbre **Aspectos Culturais do riso e do sorriso** ilustrada pelo caricaturista Calixto Cordeiro, à poetisa Selenehde Medeiros e artistas Carmen Vitis Adnet e Mariluza Queiroz, e propsô homenagens ao eng. dr. Paulo Carvalho Fontes pela cooperação dispensada e aos colaboradores e organizadores designadamente prof. José Siqueira. O prof. Luis Faria ofereceu diversos volumes à Biblióteca. A seguir o comte. Armando Pinna convidou o prof. Vivaldo Palma Lima para assumir a presidência da mesa sendo eleito o seguinte Conselho Deliberativo: presidente — Dr. Vivaldo Palma Lima Filho; vice-presidentes — Prof. Juis Sady Cardosc de Gusmão, e prof. Luis Faria; secretário — Dr. Mário da Fonseca Saraiva; Vogais: prof. Franklin de Almeida; eng. Alcides Ballariny, prof. Amandino Ferreira de Carvalho, comte. José Luis de Araújo Goiano, comte. Dário Camilo Monteiro, eng. João Ortiz, prof. Edison Passos, prof. Mário Taveira, dr. Alfredo Viana Filho, dr. Arindo Gonçalves Viana, Osvaldo Viana — Conforme os Estatutos tomou em seguida posse e sob a presidência do dr. Vivaldo Palma Lima Filho a nova diretoria, que será emporsada às 10.15 horas de janeiro ficou constituida por: presidente — Prof. Jorge de Lima; vice-presidentes — Prof. Artur Prado e comte. Armando Pinna; secretário geral — Arlindo Camilo Monteiro, 1.º secretário — Cel. médico dr. Benjamim Gonçalves; 2.º secretário-bibliotecário — Mme. Henriette Vayssiere; 1.º tesoureiro — Dr. Edison Mendes de Oliveira; 2.º tesoureiro — Dr. Aridio Tôrres; Vogais: prof. João Geraldo Kuhlmann, dr. Floriano de Lemos e prof. Osvaldo Teixeira. Em homenagem aos serviços prestados à cultura, foram incluidos no Supremo Conselho de Honra o prof. Basilio de Magalhães e dr. Augusto Méier, diretor do **Instituto do Livro**.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Com a presença de grande número de associados, realizou-se dia 28, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, a sessão de eleição da nova diretoria daquela tradicional instituição cientifica. Após a observância dos trabalhos normais de votação, procedeu-se à apuração final, tendo sido eleita, por maioria de votos, a chapa seguinte: Presidente — A. F. da Costa Júnior; 1.º vice-presidente — Murilo Bretas de Araújo; 2.º vice-presidente — Aurélio Monteiro; secretário geral — A. Campos da Paz Filho: orador — Alberto Coutinho; 1.º secretário — Humberto Barreto; 2.º secretário — Osvaldo Domingues de Morais; 3.º secretário — J. Castro Barbosa; tesoureiro — Nestor Moura Brasil; Bibliotecário — Spinosa Rothier; redator da revista — Benjamin Albagli; diretor do Museu — Júlio Sanderson de Queiroz, Valdemar Berardinelli; comisão de Medicina — Silva Molo, Genival Londres, Arnaldo de Morais; comissão de cirurgia — Ugo Pinheiro Guimarães, Cláudio Goulart de Andrade, Abel de Oliveira; Comissão de Farmácia — Carlos da Silva Araújo, Paulo Seabra, Alfredo Monteiro; Comissão de Policia — Joaquim Mota, Manuel de Abreu.

A posse da diretoria eleita deverá realizar-se no dia 4 do mês próximo, às vinte e uma horas, na própria sede da Sociedade, à avenida Mem de Sá número 197, para a qual estão convidados todos os associados.

GRÊMIO DE CULTURA E IDEALISMO — Este grêmio realizou, domingo, a sua última reunião de 1948. Presidiu os trabalhos o dr. Ediberto Bastos, que saudou os gremistas dr. Rui Rebelo Pinho e Reginaldo Sousa Aguiar, recem-formados em ciências juridicas e sociais pela Faculdade N. de Direito. O dr. Rui R. Pinho, depois de agradecer a homenagem, em seu nome e no do seu colega, proferiu interessante palestra sôbre o tema: «Democracia, Socialismo e Comunismo». O sr. Luis Mota propôs que o G. C. I. se solidarizasse com o movimento de socôrro às vítimas das inundações, na Zona da Mata. Aplaudida a sugestão. efetuou-se entre os presentes uma coleta, cujo produto vai ser encaminhado à comissão promotora daquele movimento. O grêmio voltará a reunir-se em março, entrando, agora, no periodo de férias estabelecido em seus Estatutos.

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA SOCIAL — **Esta entidade** médica, que **desde sua** fundação, vem **agindo nos vários** setóres da Medicina **preventiva**, em sua **última reunião, deu** conta de suas atividades **através do** relatório **apresentado pelo** secretário, tendo promovido, **entre outras**, as seguintes **conferências**: — Humanização do Trabalho, **Higiene** Sexual, **Tuberculose e Sifilis**, Higiene Coletiva, Hábitos Higiênicos da Infância, Profilaxia das doenças Infecto-contagiosas, exame pré-nupcial, Aspectos Médico-Social da Prostituição, Profilaxia da Delinquência, Luta anti-venerêa, Higiene da Adolescência, e sessões de cinema educativo. Por unianimidade de voto, foi eleita para o ano de 1949, **a** seguinte diretoria: — presidente: dr. Gilvan Tôrres, 1.º vice-presidente: dr. Cumplido Santana; 2.º vice-presidente: dr. Américo Valério, secretário geral: dr. Luis Samis; 1.º secretários: dr. Zey Bueno, 2.º secretário: dr. Getúlio Silva. tesoureiro: Cleonice Ivone Pinheiro, Bibliotecário: dr. Spinosa Rethier.

SOCIEDADE DE ESTUDOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se na próxima segunda-feira, às 21 horas no Anfiteatro do Hospital Gafrée Guinle mais uma aula do Curso de Revisão de Assuntos Cirúrgicos, com a seguinte ordem do dia: Tumores cerebrais pelo dr .Paulo Niemayer.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na primeira reunião do ano, que será realizada no próximo dia 8, serão empossados os novos lideres dos grupos em que estão classificados os associados. A cerimônia da transferência dos cargos será presidida pela srta. Maria Carmelita de Gouveia Rêgo.

Chefiarão os grupos, durante o periodo de janeiro a abril, os seguintes sócios: Ana Eliza L. Viana, em substituição da srta. Ceci Cardoso, do «Success group»; cap. Hermann Bergqvist, em substituição de Roberto Cardoso, do grupo «Power»; Johnny Hirth, em substituição do sr. C. H. Mallet, do grupo «Duty»; e Maria Teresa Sobral, em substituição da srta. Irene Machado, do grupo «Courage».

A SEMANA DA A. B. I. — **Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17 horas, recital de declamação de Maria Sabina; terça-feira, no auditório: às 17 horas, solenidade de formatura do Colégio Juruena; na sala do Conselho: às 20.30 horas, solenidade promovida pela Academia Brasileira de Música; quarta-feira, no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20.30 horas, conferência do jornalista Gentil Augusto de Lima; quinta-feira, no auditório: às 20.30 horas, exibição de filme, particular; sexta-feira, no auditório: às 20.30 horas, exibirão de filme particular; sábado, no auditório: às 20.30 horas, exibição de filme, particular; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil para filhos dos sócios da A. B. I.; às 16 horas, audição de alunos da professora Maria de Lourdes Monteiro da Luz; às 19 e às 21.30 horas, exibição de filme, particular.**

ESTUDE DESENHO E PINTURA!

Cursos básicos e especializados de Desenho Artistico e Técnico. Informações na ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO. Avenida Graça Aranha, 19 - 2º and. — Tel. 32-6242.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

LARANJEIRAS 550- 575

Do maternal ao admissão-internato. Ônibus para externato e semi-internato. Linguas, ed. Fisica, piano e danças clássicas. REABERTURA — 1 DE FEVEREIRO.

ARTIGO 91

Para 2ª época, em turmas pequenas, inscrições abertas, sem taxa. Para o curso normal pela manhã, à tarde e à noite, até 50 alunos, dos primeiros inscritos, não haverá taxa. 1 de Setembro, 107 — ESCOLA URANIA — Telefone: 22-3711, sob a direção do professor Cardoso FILHO. O mesmo prof. vende as matérias do Art. 91.

Curso de férias para aperfeiçoamento de professôres secundários

O PROGRAMA DO CURSO DE GEOGRAFIA

Continuam abertas até o próximo dia 5, na Reitoria da Universidade do Brasil (rua do Ouvidor, 169 — 6º andar) as inscrições para os Cursos de Férias que a Faculdade Nacional de Filosofia fará realizar, nesta capital, no periodo de 6 de janeiro a 11 de fevereiro vindouro. Destinando-se os referidos Cursos ao aperfeiçoamento dos professôres secundários de Geografia, História, Natural, Quimica e Latim.

O Curso de Geografia está a cargo do Conselho Nacional de Geografia, que destinou aos professôres residentes nos Estados e Territórios dez (10) bolsas de estudos no valor de Cr$ 2.000,00, tendo ainda colocando à disposição dos alunos suas instalações e serviços técnicos.

O programa organizado para o referido curso constará de aulas de Geografia Fisica, Geografia Humana, Geografia do Brasil, Geografia Regional, e Geomorfologia e Cartografia, as quais serão ministradas por especialistas nessas matérias. Serão ainda empreendidas excursões de caráter didático, visitas à órgãos e instituições cientificas, além de outras atividades extracurriculares.

Para mais informes, os interessados poderão dirigir-se à Reitoria da Universidade do Brasil, sita à rua do Ouvidor, n. 169, 6º andar.

Escola Técnica Visconde de Cairu

Devem comparecer à Secretaria da Escola Técnica Visconde de Cairú os seguintes candidatos inscritos e aprovados nos exames de admissão ao 1.º ano do curso ginasial:

1 — Antônio Domingues Chaves Freza; 2 — Altair de Carvalho; 3 — Aloisio Meireles Rosa; 4 — Antônio da Rocha Filho; 5 — Acácio Fernandes Moreira; 6 — Almir Meireles Rosa; 7 — Ari Pereira Guimarães; 8 — Antônio Vaz de Sousa Filho; 9 — Ari Pinto de Castro; 10 — Azarias Araújo de Cardoso; 11 — Alberto da Costa Pereira; 12 — Antônio Sousa Aguiar; 13 — Acácio Aires; 14 — Antônio de Sousa; 15 — Alfredo Marques da Silva; 16 — Abel de Assunção; 17 — Alberto Aurora Terra; 18 — Airton Serra Lameira; 19 — Agostinho Trindade; 20 — Ari Gonçalves; 21 — Aries de Barros; 22 — Amadeur Rodrigues de Abreu; 23 — Almir Ribeiro dos Santos; 24 — Almir Augusto Laranja; 25 — Airton Nunes de Araújo; 26 — Anizio Cagussú Saidy; 27 — Alfredo Barreiros Barros; 28 — Adalberto Berreta Coelho; 29 — Armando Ferreira; 30 — Alvaro Ferreira dos Santos Filho; 31 — Antônio Gonçalves da Rocha; 32 — Antônio Ramos; 33 — Celso Lima Papuri; 34 — Carlos Luis Barbosa; 35 — Cid Paluso; 36 — Carlos Nazaré de Queiroz Albuquerque; 37 — Carlos Pinto de Oliveira Filho; 38 — Djalma de Oliveira Sousa; 39 — Dirceu Roberto da Silva Oliveira; 40 — Dirceu Guilherme Dias Filho; 41 — Elio Ambrósio de Medeiros; 42 — Eduardo Scheer; 43 — Edem Rodrigues; 44 — Euni Maciel da Silva; 45 — Ederton Teixeira de Sousa Bastos; 46 — Edson da Silva; 47 — Erlim Galante; 48 — Francisco Leocádio de Carvalho; 49 — Flávio Ribeiro Teixeira; 50 — Francisco Correia de Araújo; 51 — Fernando Xavier de Araújo; 52 — Francisco Nicomedes Gomes da Costa; 53 — Francisco Maria Espinhaço Simão; 54 — George Gilberto Gomes; 55 — Gilberto Matos; 56 — Hildeberto dos Santos; 57 — Humberto Nunes de Barros; 58 — Hugo Xavier Cavalcanti Albuquerque; 59 — Heider Pereira Moutinho; 60 — Hélio Goulart da Conceição; 61 — Ivalnir Gomes de Sousa; 62 — Ilson Jorge de Morais Rêgo Caldeira de Sousa; 63 — Ivan Batista dos Santos; 64 — Jerônimo Serra Lameira; 65 — Jairo Duarte Rosa; 66 — João dos Santos; 67 — João Machado; 68 — Jeremir Fialho Abrunhosa; 69 — Jorge Ferreira Lage; 70 — Jorge Cunha; 71 — João Pereira da Cunha; 72 — José Montes Braga; 73 — Júlio Andrade Pimentel; 74 — Justino Guimarães; 75 — José Cleto Batista; 76 — José Tavares da Silva; 77 — Jorge Soares dos Santos; 78 — Júlio Favrat; 79 — Jorge de Oliveira Santos; 80 — João Batista de Araújo; 81 — Jarbas Freire; 82 — José Carlos de Araújo; 83 — José da Silva Abreu; 84 — José Carlos Nunes; 85 — José Antônio da Costa Cameira; 86 — Luis de Almeida Cardoso; 87 — Luis Carlos de Araújo; 88 — Marcos Augusto Pereira; 89 — Mauro Faria Coutinho; 90 — Marli Santoro; 91 — Moisés Rocha Paula; 92 — Milton Teodoro da Silva; 93 — Nélio Marques da Silva; 94 — Newton Ferrari Pedrosa Brandão; 95 — Newton Rodrigues; 96 — Nélson Benigno do Nascimento; 97 — Nilo Alabarce Zamora; 98 — Nilceu Paiva Rosa; 99 — Osmar Francisco dos Santos; 100 — Otávio Teixeira de Sousa; 101 — Paulo Marques Barbosa; 102 — Paulo César de Azeredo Coutinho; 103 — Paulo Dias de Santana; 104 — Paulo Rangel Ribeiro; 105 — Paulo Maia Amaral; 106 — Pedro Paulo da Costa; 107 — Roosevelt Azevedo Couto; 108 — Ronaldo Alves Macedo; 109 — Roberto Pereira da Silva; 110 — Rael Calistrato Barcelos; 111 — Rogério Lopes Alvarenga; 112 — Rui Alves de Moura; 113 — Renato Pires; 114 — Roberto Lopes; 115 — Roberto Pimenta Tavares; 116 — Regis Cláudio Giovanelli; 117 — Sérgio Marques Batista; 118 — Sérgio Rinneli Dias; 119 — Stalin Barbosa Neves; 120 — Sérvio Mendes; 121 — Ubiraci de Sousa Valente; 122 — Urani Marques Vieira; 123 — Vicente Giordane; 124 — Vanderlei Pereira de Freitas; 125 — Vâlter Said; 126 — Wilson Ferreira Guimarães; 127 — Valdir de Almeida; 128 — Wilson de Oliveira Reto; 129 — Valdemar Gomes Piximine; 130 — Vanderlei Oliveira Silva; 131 — Wilson da Rocha Pinto; 132 — William Pinto Chaves; 133 — Valdir Alves Guimarães; 134 — Zulmar Cardoso.

A Secretaria da Escola atenderá obedecendo o seguinte horário:

Candidatos de números 1 a 33 — Dia 3, segunda-feira, de 12 às 16 horas.
Candidatos de números 34 a 71 — Dia 4, terça-feira, de 12 às 16 horas.
Candidatos de números 72 a 105 — Dia 5, quarta-feira, de 12 às 16 horas.
Candidatos de números 106 a 134 — Dia 6, quinta-feira, de 12 às 16 horas.

União Metropolitana dos Estudantes

SECRETARIA DE ALIMENTAÇÃO

A Secretaria de Alimentação leva ao conhecimento dos colegas os seguintes fatos:

a) O SAPS resolveu não fornecer jantar no dia 31.

b) Foi procurada a Delegacia Regional do SAPS, pelo secretário de Alimentação, tendo sido informado pelos funcionários daquela, que a medida era de caráter geral.

c) O secretário de Alimentação procurou então, a direção superior do SAPS, o sr. major Humberto Peregrino, a fim de fazer reconsiderar a resolução tomada ou providenciar um «lanche».

d) Apesar de ter sido anunciado não foi entretanto recebido, numa atitude de absoluto desinteresse pelos problemas da classe estudantil, que passará a noite de 31 e todo o dia 1º sem jantar e almôço, aliado ao fato de no dia 2 não haver jantar.

A Secretaria protesta contra esta atitude pela direção do SAPS e alerta os colegas que se alimentam em nosso restaurante e a classe em geral, no sentido de estarem firmes em tôrno de sua entidade e da secretaria para lutar sob as mais diversas formas contra tais atitudes. a) [illegible] — Secretário de Alimentação».

DIÁRIO ESCOLAR

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATOS ESCOLARES PARA O DIA 3

3.º ANO — CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — última chamada — EXAME FINAL — às 8 horas, no serviço da cadeira — os alunos de ns 145 — 151 — 154 — 159 — 165 — 167 — 215 — 232.

4.º ANO — CLINICA DERMATOLOGICA — às 8 horas — na 11ª Enfermaria — EXAME FINAL — Os alunos de ns. 20 — 41 — 83 — 102 — 123 — 136 — 168 — 180.

CLINICA PROPEDEUTICA CIRURGICA — às 8 horas, no serviço da cadeira — EXAME FINAL — os alunos de ns. 46 — 157 — 26 — 82 — 91 — 95 — 163 — 181 — 190 — 198 — 199 — 200 — 210.

CLINICA MEDICA — às 8 horas — EXAME FINAL — os alunos de ns. 1 — 3 — 27 — 47 — 92 — 146 — 182 — 7 — 16 — 22 — 50 — 52 — 58 — 59 — 60 — 73 — 74 — 79 — 103 — 69.

ATOS ESCOLARES PARA O DIA 4:

4.º ANO — CLINICA PSIQUIATRICA — EXAME FINAL — último dia — todos os alunos que ainda não fizeram exame.

CLINICA MÉDICA — último dia de exame final.

PARASITOLOGIA — último dia de exame final.

AVISOS — São convidados a comparecer à Seção de Expediente com a máxima urgência os seguintes doutorandos de 1948: — Alvari Antônio S Castro — Bento Filipini — Sérgio F. da Cunha — João Fontes — Renato S. Neto — Valter D. Terra e para assinar os respectivos diplomas os srs. Hélio M. Tôrres — Mário M. Chaves — Maria Luisa Pitno — Arnoldo Ramos Calado — Prudência H. C. Aquino — Dib Gebar — Jorge G. Schmidt Júnior — Luis G. Mauad — Alexandre C. Halaf — Manuel Miranda — Arios Fernandes — Ramos Mattar — José Gerscoviski — Israel Salmon Schulz — Salmon Hern — Caius V. R. Câmara — Glauco C. Veiga — João L. Ferreira Filho — Osvaldo F. Gouveia — Orlando Araújo — Nagib Sala — Mauro S. Pinheiro — Jorge Enson M. Oliveira — Américo Caparica Filho — Rui Balina A. da Silva — Silvia Klaimann — Décio Galdi — Orestes E. de Carvalho — José A. Zugliane — Renê Cecilio Albercio Pereira — Elvira G. Pinheiro — José F. Andrade — Athos G. Freitas — Antônio B. Forzano — Raul Infante Lissa — José P. Pinto — William Meksoud — Luis Carlos Pinto e Albino L. Soares, e os do 5.º ano de ns. 4 — 5 — 12 — 17 — 64 — 71 — 72 — 78 — 80 — 88 — 89 — 92 — 94 — 122 — 123 — 124 — 136 — 138 — 195 — 161 — 180 — 197.

SESSÃO CLINICO-PATOLÓGICA

Realizar-se-á quinta-feira, dia 6, às 10 horas, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, mais uma sessão Clinico-Patológica das que se vêm realizando na quinta cadeira de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, sob a orientação do professor L. Capriglione e organização dos drs. J. Schermann e Fernandes L. V. Duque.

O diagnostico a ser pôsto em discussão é o seguinte: Tuberculose linfo-hematogênica crônica. Poliadenite ou periadenite tuberculosa. Tuberculose intestinal. Tromboflebite. Ancilostomiase intestinal. Anemia normocrômica hipocitêmica. Caquexia tuberculose. Causa mortis: peritonite aguda purulenta.

Será relator o assistente dr. Flávio San Juan.

Aos que se interessarem esta cadeira poderá fornecer cópias mimeografadas da observação em apreço.

Associação dos Professôres de Curso Secundário do Distrito Federal

Comunicam-nos: «Convida a Associação seus consócios para a segunda assembléia geral ordinária, a realizar-se segunda-feira, dia 3 do corrente, às 16 horas, na sede social, à rua Betthencourt da Silva, 21 — 2º, sala 3 (União dos Educadores), a fim de tomar conhecimento dos pareceres da Comissão de Tomada de Contas (art. 17 do Estatuto), integrada pelos professôres Silvio Washington Guimarães, Amélia de Araujo Cabreta e Matilde Cirne Bruno.

Outrossim, pede o comparecimento dos associados eleitos para os cargos da Diretoria e do Conselho Administrativo, no sentido de tomar posse de acôrdo com as disposições do Estatuto».

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

Num dos salões do Externato Pedro II, realizar-se-á, amanhã, das 17 às 19 horas um baile de confraternização dos pedrosecundenses, procedendo-se nessa ocasião, à eleição da rainha da festa.

Departamento Estudantil da UDN

Realizou-se, na tarde de quinta-feira última, a passeata promovida pela Câmara Municipal do Distrito Federal, destinada a angariar os donativos do povo carioca para os flagelados da Zona da Mata, tendo a mesma contado com o apoio de todos os partidos politicos. Os membros diretores do Departamento Estudantil Nacional da UDN participaram do grande precatório, percorrendo as ruas centrais da cidade na tarefa benemérita de auxiliar os nossos irmãos de Minas e do Estado do Rio, atingidos pela tremenda catástrofe.

Realizou-se, na noite de quinta-feira última, a reunião ordinária do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, tendo sido ventiladas diversas matérias de interêsse partidário.

Faleceu, no dia de ontem, o ministro Otávio Kelly, pai do nosso presidente, deputado Prado Kelly, tendo comparecido ao seu enterro os membros diretores do Departamento Estudantil Nacional da UDN e do Departamento Estudantil da UDN-DF.

Foram remetidos a todas as seções estudantis do Departamento exemplares do terceiro número do Boletim informativo do DEN, contando o mesmo o noticiário referente à semana transcorrida de 24 a 31 de dezembro.

Os membros diretores do DEN e do DE da UDN-DF desejam a todos os correligionários um Feliz Ano Novo.

A greve dos estudantes paulistas

S. PAULO, 3 (Asapress) — O Centro Acadêmico XI de Agôsto realizou, ontem, mais uma sessão extraordinária, para examinar a situação dos estudantes em face do atual movimento grevista. A sessão foi verdadeiramente dramática, sendo que, uma promessa do deputado Cirilo Júnior, apoiada pelo sr. Altino Arantes, fortaleceu a posição dos acadêmicos. O lider da bancada paulista do do PSD garantiu a aprovação do projeto no Congresso, assim que se inicie o periodo extraordinário, para abono das faltas de 1948. No entanto, uma corrente de alunos com frequência articulou um movimento antigrevista, dividindo assim os acadêmicos. Os grevistas, depois de aprovarem duas moções, receberam a visita do sr. Flávio Mendes, secretário da Faculdade de Direito, que declarou estar dispôsto a defender os interêsses dos alunos junto à Congregação dos professôres, desde que lhe fôssem conferidos poderes para tal. O sr. Flávio Mendes foi vivamente aplaudido, tendo conferenciado longamente com o sr. Rogé Ferreira, presidente do Centro XI de Agôsto. Foi convocada outra sessão para segunda-feira próxima, quando os grevistas tomarão conhecimento das atividades do sr. Flávio Mendes.

Faculdade Nacional de Filosofia

BAILE DE FORMATURA

A comissão comunica aos licenciandos e bacharelandos de 1948 que os convites para o baile encontrar-se-ão à sua disposição, segunda-feira, dia 3 de janeiro, das 16 às 17 horas, no salão da Faculdade.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

SEDE RUA DO SENADO N. 65 — 1.º ANDAR

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, convido os Sócios quites e no gôzo das regalias sociais a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em primeira convocação, quarta-feira, 5 do corrente, às 20 horas, para ser autorizada a reforma dos Estatutos desta União, de acôrdo com o artigo 40.

Secretaria, 31 de dezembro de 1948

HINDENBURGO OLIMPIO DE SOUSA PASSOS

1.º Secretário.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.

ARAUJO PORTO ALEGRE N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711

TELEFONE: 42-8414.

REPOUSO EM FAZENDA

FÉRIAS — WEEK END — Est. Rio-S. Paulo — Km 95

INFORMAÇÕES — 27-1717 — RESERVAS:

RUA MÉXICO, 31 - 7º ANDAR — GRUPO 702

Dia 3, às 9,30, segunda-feira

Na sua PRA-9 Rádio Mayrink Veiga,

"FOLIAS PARA O CARNAVAL"

Na palavra de Bueno Caldas, uma gentileza das firmas AMÉRICO AMOEDO — IND. CERVEJAS OCIDENTAL, RESTAURANTE NOVA HOLANDEZA, FOTOCÓPIA MAGALHÃES

COLÉGIO ANGLO AMERICANO

PRAIA DE BOTAFOGO, 374 E 430

TEL.: 26-0976

Diretor: PROF. LUIZ MOREIRA LEMOS

Matrículas abertas para os cursos:

Jardim da Infância — Ginasial

PRIMÁRIO — Científico

SECRETARIADO

Curso de férias para os exames de Admissão em fevereiro

Colegial noturno em organização

NOVA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Eficiência — Honestidade

TUDO PELA EDUCAÇÃO

Chácara João de Deus

Itatiaia -- Tel. 9

A família João de Deus agradece a preferência com que tem sido distinguido o seu estabelecimento e deseja a todos os seus amigos e hóspedes Boas Festas e um Próspero e Feliz Ano Novo.

Rio, dezembro 1948

Tel.: 43-5226

SRS. MÉDICOS

Oferta de Natal — Estetoscópios, B. D. Fleixer: Cr$ 250,00.

R. CRESPIN — 7 de Setembro, 97, sala 6, Tel.: 42-2286.

Dr. Barbosa da Luz

OLHOS — C|. Paulo Filho — Inst. Educação —

Av. N. S. Fátima, 63 — Tel. 32-5112

ESCOLA PÁDUA SOARES

Ótimo clima — Educação integral

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 95 - Fone 38-4131

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS

Elixir de Nogueira

Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

Estreptomicina "MERCK"

VIDROS DE 1 grama. VENDE-SE A RUA BENEDITINOS, 17 — 5.º ANDAR.

Repouso 3 Pinheiros - Engenheiro Passos

Altitude 500 metros. Produção própria. Cavalos, charretes, automóveis. Alimentação farta, muito leite. Máxima higiene. 50 quartos. Diária razoável, 5 horas de viagem do Rio. Engenheiro Passos — Estado do Rio de Janeiro. Informações e reserva no Rio com o Agente fone: 46-0418 (a qualquer hora).

"ARTES GRÁFICAS CASTELO LTDA."

A Praça, às repartições públicas em geral e a quem interessar possa:

Na qualidade de sócio da firma «ARTES GRAFICAS CASTELO LTDA» ultimamente com escritório à Rua da Alfândega n. 276, em dependência da TIETE DE PAPEIS LTDA., o abaixo-assinado declara, para os devidos fins, que em virtude de existirem graves irregularidades com a firma e cujas providências estão sendo tomadas junto às autoridades judiciais e administrativas, não pode a mesma fazer quaisquer transações, a partir da presente data, que importem em responsabilidade social da mencionada firma.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948.

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA BONFIM

Rua 1.º de Março, 7, 4.º andar, Sala 407.

Dôr de OUVIDO?

OTALGAN

EFEITO SURPREENDENTE

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDA[DE]

NA

Escola Técnica de Comércio S. Fran[cisco]

Rua Haddock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

CURSO PAPINI

Entre outras, nossos alunos obtiveram as seguintes classificações

1º LUGAR no I. B. G. E. (Técnico em Redação): Agnello Bittencourt.

3º LUGAR no I. B. G. E. (Técnico em Redação): Nésio Pinto.

1º LUGAR no I. B. G. E. (Técnico em Administração): Alceu de Deus.

3º LUGAR no I. B. G. E. (Dactilógrafo): Valter Vilhena

1º LUGAR no I. R. B. (Instituto de Resseguros): Augusto M. de Carvalho.

1º LUGAR no H. S. E. (Amanuense): Silvestre P. Duarte.

Preparamos para todos os concursos.

Avenida Rio Branco, 173 - 7º andar — Tel. 27-7975

(Dão-se informações também aos domingos)

ARTIGO 91

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — ESPLANADA

O ARTIGO 91 possibilita ao aluno fazer todo o curso ginasial em um ano.

E' um curso que exige esfôrço e preparo sólido, em escola especializada.

Procure informações e matricule-se nas turmas que terão início em Janeiro e Fevereiro próximos.

Os alunos da Associação Cristã de Moços, nos recentes exames do Colégio Pedro II, obtiveram excelentes resultados.

Turmas para vários adiantamentos.

Preliminar em 1 e 2 anos.

Horário: De 8 às 10 — De 17,20 às 19,20 — De 18,00 às 20,00 — De 20,00 às 22,00

Diploma de técnico em contabilidade

(EX-CONTADOR)

Você tem o curso comercial? Deseja obtê-lo? Frequente as aulas do INSTITUTO SANTA ROZA e em pouco tempo terá resolvido o seu problema. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares. — Tel.: 43-0325.

COLÉGIO LUTÉCIA

Curso para Admissão ao Ginásio em Fevereiro. Turmas de 30 alunos no Ginásio e no Colegial

FEMININO E MASCULINO SEPARADOS

Rua 24 de Maio, 494 - Tel.: 29-5720

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA está mantendo turmas em vários horários. Assistência direta do diretor, prof. Santa Roza — Professôres especializados para cada matéria — Súmulas de aulas — Provas simuladas — Cinema educativo — Revisão para os alunos mais fracos. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

ADMISSÃO

Ao GINASIAL e COMERCIAL

— DO —

COLÉGIO REPUBLICANO

— E —

Escola Técnica de Comércio (Anexa)

Cursos de Férias em Janeiro e Fevereiro.

Exames oficiais em Fevereiro.

Matriculas nos cursos: GINASIAL, COMERCIAL, CONTABILIDADE e CIENTIFICO.

ESTRADA MONSENHOR FELIX, 87 — VAZ LOBO MADUREIRA

AOS CANDIDATOS À 1.ª SÉRIE COLEGIAL CLÁSSICO E CIENTÍFICO

O Educandário Rui Barbosa comunica a todos quantos estiverem matriculados na 1ª série dos Cursos Clássico ou Cientifico — Diurno e noturno — que a 20 do corrente serão iniciadas as aulas de Matemática e Desenho, inteiramente gratuitos, além de palestras semanais sôbre as demais disciplinas.

MATRÍCULAS ABERTAS

R. GAGO COUTINHO, 25 - Tels.: 25-2608 e 25-6937 - Largo do Machado

AOS SEUS AMIGOS, PROFESSORES, ALUNOS E EX-ALUNOS, O

CURSO RIVER

Moderna Organização de Ensino

Avenida Rio Branco, 114, 14º (elevador)

deseja BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO e comunica que, a partir do dia 3, reabre as MATRICULAS para o cursos de ARTIGO 91, em 1 ou 2 anos; COMERCIAL PRATICO, em 10 meses; STENO-DACTILOGRAFO (A); CONTABILIDADE — ANALISE DE BALANÇO e MATEMATICA FINANCEIRA; preparação às ESCOLAS de MARINHA MERCANTE, AERONAUTICA e TECNICA DE AVIAÇÃO; CONCURSOS para DETETIVE e outros. No Departamento Feminino terão inicio novas turmas para DECORAÇÃO DO LAR, em moldes Norte-Americanos, também por correspondência.

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO — AMBIENTE CONFORTAVEL — APARELHAGEM MODERNA — FILMES EDUCATIVOS — PONTOS MIMEOGRAFADOS — CARTEIRA DE ESTUDANTE — GREMIO CULTURAL E RECREATIVO PARA OS ALUNOS

Luiz Alves Maciel, estabelecido com emprêsa de demolições de prédios e compra e venda de materiais usados, deseja a todos os seus amigos e fregueses um Natal muito feliz e votos constante de próspero Ano Novo
Escr.: Av. 13 de Maio, 44-A, 14º andar — Sala 1.404
Telefone 22-6783.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL, ESCRITÓRIO AV. 13 DE MAIO, 44-A, 14.º ANDAR, SALA 1.404, TELEFONE: 22-6783

Vendem-se todos os materiais dos prédios que se acham em demolição, preço de liquidação, esquadrias, portas, janelas, portas de frente com gradis de ferro na aplicação da época atual. Madeiramento de todos os tipos para novas construções ou reformas. Telhas francesas legítimas, tubos galvanizados, caixas dágua, vergalhões de ferro para construções e vários outros tipos de ferro, tijolos massiços da melhor marca, louças sanitárias em geral, azulêjos e ladrilhos, gradis e portas para frente de prédio, bombas de puchar água, canos de chumbo, mármores, vidros, ferragens e diversos outros materiais. Locais: rua Senador Dantas ns. 49 e 57, Benedito Ottoni ns. 45 e 47 e Barata Ribeiro, n. 64.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios sem primeiro ver as nossas propostas e não os construam sem consultar os nossos preços.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

TERRENOS EM CORÔA GRANDE

RAMAL DE MANGARATIBA

A partir de Cr$ 10.000,00, prestações desde Cr$ 105,00 por mês, sem juros. Ver e tratar com Greco, no sábado e domingo, das 7,30 às 17 horas, no Bar Coroa Grande, em frente à estação. Dias úteis, rua Maria Freitas, 16, sob., Madureira, em frente ao Tabelião, das 12 às 18 horas.

Veraneio -- Residência

Cr$ 180.000,00

Vende-se, na Parada de Pedras Ruivas (entre Miguel Pereira e Pati do Alferes), ótima casa, acabada de construir, com varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha e dependências, em terreno de 2.300 m2. Facilita-se o pagamento. Ver no local acima e tratar à Avenida Beira Mar, 262, 9º pav., tel. 22-7666, onde serão mostradas plantas e fotografias.

O MAIS ÚTIL PRESENTE DE FESTAS



Terrenos planos, prontos para edificar, em 60 prestações mensais de Cr$ 175,00, sem juros, com apenas uma prestação de entrada.

GARANTA O FUTURO DE SUA FAMÍLIA COMPRANDO UM TERRENO NO "JARDIM DAS ACÁCIAS", SITUADO ENTRE CAMPO GRANDE E A ESCOLA DE AGRONOMIA, NO KLM. 40 DA RODOVIA RIO-SÃO PAULO, PERCORRIDA DIARIAMENTE POR VÁRIAS LINHAS DE ONIBUS

Visite sem compromisso e sem despesas, em caminhonetes especiais, os terrenos do "Jardim das Acácias", ou peça um representante da Companhia em sua residência ou em seu escritório.

Informações com a proprietária:

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º — FONES: 43-9993 e 43-6995

SANTA TERESA

Procura-se alugar casa ou apartamento, com 3 quartos e demais dependências, de preferência em Santa Teresa. Informações para o tel.: 42 9600, das 9 às 12 horas.

Funcionários Públicos — Copacabana

No melhor ponto, em edifício de 6 apartamentos apenas, sendo 2 por andar, com 3 quartos, todos de frente, ampla sala, banheiro, completo, quarto e banheiro de empregada, copa cozinha, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 225.000,00, financiados em 20 anos. Não há sinal de reserva. Plantas e detalhes a av. 13 de Maio, 23 — 21.º andar salas 2.139 e 2.140. Edifício Darke. Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

CASAS EM TODOS OS SANTOS

À rua Augusto Nunes n.º 469, com financiamento de 100%. Preço Cr$ 150.000,00. Entrega em 12 meses, sinal de reserva em pagamentos de Cr$ 250,00, para quem pague Instituto ou Caixas. Rua Visconde de Inhaúma n.º 134 - 7.º andar - grupo 727 — Telelefone: 43-8488 — Ainda aceitamos inscrições.

Compra e venda de imóveis - Administração de bens

Corretor Aurivaldo Z. N. de Castro

Escritório: Av. Graça Aranha, 19 — Sala 504-D 2 — Telefone: 42-8925

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS À BEIRA-MAR E NA FREGUESIA

Vendemos lotes de terrenos, em módicas prestações mensais sem juros, para morada, veraneio ou descanso semanal, situados à beira-mar e na Freguesia, servidos de condução e com todos os melhoramentos, tendo o comprador direito à posse imediata do lote. Informações — Av. Erasmo Braga, 227 - S| 617 — Castelo.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE?

Em modestas prestações — Vende-se os últimos lotes sem entrada, sem juros, a dez minutos da estação no Café Brasil — Sr. Pereira e, uma casa a 5 minutos da estação Cr$ 70.00,00.

EDIFICIO "AVENIDA 25"

Avenida Rio Branco n. 25, esquina de rua São Bento

Neste magnifico edifício, situado em local excepcional, vendemos para entrega imediata: SUB-SOLO, LOJAS, SOBRE-LOJAS e Pavimentos corridos com 600m2. Financiamento de 50 %: parte pela Caixa Econômica em 20 anos (Tabela Price) e parte em 100 (cem) prestações mensais (8 anos e 4 meses) SEM JUROS.

GABRIEL DE ANDRADE

Rua Buenos Aires, 90 - 5.º - Sala 511-A — Tels. 43-2880 e 43-6144

CINCO LAGOS (MENDES)

Vendo 10 lotes de 14x70, a 8.000,00, sinal, 800,00, 36 promissórias de 200,00, escritura definitiva imediata. Onibus e luz da Light, lindas vivendas em redor. Os lotes tem bonita mata e água corrente, e estão próximos ao Hotel e telefone público.

Petrópolis - 12.000,00!

3 lotes de 12x78, sem fôro, isento de impôsto, no Parque Rio da Cidade, 7 ônibus à porta. Prestações de 192,00, sem juros, pelo Decreto 58, com 20% de entrada.

Mangaratiba 17.000,00!

Lindos terrenos de praia, planos, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo Decreto 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações de 212,50, para cima. Serviço rodoviário, direto, em fevereiro próximo.

OTILIO NEVES, 22-3189

Av. Rio Branco, 173 - 13º s|1308

Inaugurar-se-á a ponte da Ilha do Governador no dia 20 de janeiro

Eis sua grande oportunidade de morar em frente da melhor praia da Ilha do Governador sem dispor de muitos recursos. Com a ligação oficial da ponte iniciarão o tráfego de ônibus e lotações, colocando a Ilha a apenas 30 minutos do coração da Cidade Maravilhosa. Adquira hoje mesmo um terreno, pois V. S. pagará apenas Cr$ 29.000,00 em módicas prestações sem juros. Terrenos de frente para as praias: Freguesia, Bananal, Barão de Capanema, Cocotá e Bandeira, e, também, ao lado do Mercadinho. Maiores esclarecimentos à rua México, 168 — 10 — Sala 1.008 — Tels. 42-1154 e 48-1647.

TERRENOS À BEIRA MAR

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL!!

NO MOMENTO OS TERRENOS MAIS PROCURADOS PARA WEEK-END E FÉRIAS SÃO, INCONTESTAVELMENTE OS DA

VILA BALNEÁRIA ITASSUNEMA

E' o mais encantador e saudável local, a pouco mais de 2 horas do Rio, de clima ameno e dotado de lindas e pitorescas praias de beleza incomparável. Brevemente ITASSUNEMA estará ligada à Avenida Rio Branco pela magnífica rodovia Rio-Mangaratiba, já inaugurada até Itacurussá, sendo êste um fator decisivo de valorização. O Clube Itassunema já iniciou a construção de sua imponente sede. O plano urbanístico de ITASSUNEMA foi traçado por técnicos de renome e está em plena execução.

LOTES a partir de Cr$ 15.000,00 em suaves prestações mensais de Cr$ 120,00, SEM JUROS.

Procure hoje mesmo informações detalhadas ou telefone pedindo a presença de um representante que lhe proporcionará uma visita sem compromisso a ITASSUNEMA.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

RUA SANTA LUZIA, 799 — 7.º — TEL.: 22-2812
(Junto à Av. Rio Branco)

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino 340

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 886, próximo ao largo do França, em início de construção. Preços a partir de Cr$ 200.000,00 Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 539 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados etc. Preços a partir de Cr$ 400.000,00. Ótimo financiamento. ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 258 — Três apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr$ 280.000,00. Ótimo financiamento.

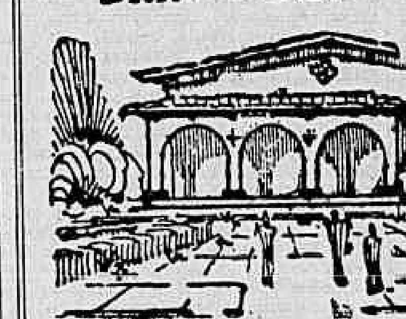
FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640



SE V. S. TEM UM TERRENO, MANDE CONSTRUIR SUA

CASA

Condições excepcionais de pagamento

Com uma pequena entrada e o restante em prestações. Preços a partir de Cr$ 45.000,00

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 - 7º Grupo 704 — S|3.

AS SUAS TERRAS VALEM MAIS

Procure loteá-las. Peça estudos, sem compromisso, à OIL OPERAÇÕES IMOBILIARIAS LIMITADA.

RUA 1º DE MARÇO, 17 - 2.º andar - Sala 3 — TEL.: 23-6045

Veraneio - Petrópolis - Araras

Vendemos apartamentos para veraneio, no Parque Hotel Araras. Com entrada de Cr$ 2.000,00 e 40 prestações de Cr$ 200,00 por mês. O melhor clima de Petrópolis, junto das matas, entre 4 nascentes, com piscina, tênis, caça, etc.

Única oportunidade para conseguir o recanto ideal para «week-ends», veraneio e descanso.

Obras iniciadas, inauguração em 10 meses. Plantas, etc. e venda, com J. MORENO MENA.

Avenida Rio Branco n. 277 — Grupo 606

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Em Nova Iguaçu, junto à estação de José Bulhões, a 1 hora da avenida Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10 000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros. Agua. Luz. Onibus. 10 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se em Nova Iguaçu uma área de terra com 450 metros quadrados (10 lotes), plantados e casa para colono. Tratar com a proprietária, D. Diva, à rua Retiro dos Artistas n. 236 (Jacarepaguá).

COPACABANA

Edifício Pensylvânia PÔSTO 3 — Rua Paula Freitas, 61. Em final de construção e para entrega prevista dentro de 90 dias — Disponíveis só dois apartamentos. Ambos de frente — 3 bons quartos, vestíbulo, grande «living», sala de jantar, jardim de inverno, copa, cosinha, 2 banheiros nobres em côr, 2 quartos empregada e W.C., área serviço — Armários embutidos, aplicações a gesso — Pinturas a óleo — Espaçosa garage — Parte financiada no I.A.P.C. 15 anos. Prêço com garage, no 2.º pavimento Cr$ 800.000,00, e no 6.º Cr$ 880.000,00. Venda direta pela Incorporadora Predial Corcovado Ltda., av. 13 de Maio, 23 (Edifício Darke, 15.º andar, sala 1.5532).

ESTAÇÃO DE COSMOS

Vende-se um ou mais terrenos de 10 x 40 perto da estação com água e luz, tratar à rua Santa Sofia, 40 — Tijuca.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE DEMOLIÇÕES HUGO SCHWARTZ

Demolições em Geral — Compra e Venda de Materiais — Movimento de Terra — Escavações — Atêrros — Desatêrros

RUA EVARISTO DA VEIGA, Nº 47-A — 4º ANDAR — SALA 404. TEL.: 42-9873.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Com cem cruzeiros mensais V. S. poderá adquirir um esplêndido lote em Nova Iguaçu, por apenas Cr$ 8.000,00 — Pagos em 80 prestações — Sem juros — Com posse imediata

Vendemos magnificos lotes em zona saudável e muito habitada e com construções modernas, comércio bem adiantado. Valorização rápida e segura. Tratar na SOTEC LTDA., Avenida Rio Branco, 137, 10.º andar - Sala 1.011 (Edifício Guinle). Telefone: 22-3845, ou em Nova Iguaçu, à Avenida Nilo Peçanha, 45, com o sr. Antônio.

CLIMA AGRADÁVEL!...?

PPROCUREM PETRÓPOLIS



UMA COSINHA MODERNA com instalações KITNEVE



UM PRODUTO DAS IND. NEVE LTDA.-S. PAULO

TERRENOS

S. João de Meriti, Pavuna, Vila Rosali e Coelho da Rocha, com valorização garantida pela variante e trem elétrico, a [illegible] minutos de Pedro II, preços ao alcance de todos. Tratar com Cordovil, Ed. Jornal do Comércio, sala [illegible] — Tel. [illegible].

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR

RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.º 189

Vendem-se com grande financiamento no EDIFÍCIO "SANTA ALICE"

PRIMEIRO TIPO: — Entrada, Sala de Jantar, Sala de Estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestiário, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto, W. C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 405.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 50.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 50.000,00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada e Área de Serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 250.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 35.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 35.000,00 contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

TERCEIRO TIPO: — Sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W. C. com chuveiro para empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ .... 190.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 25.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 25.000,00 contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo, Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

INFORMAÇÕES: — No próprio local diàriamente, inclusive domingos e feriados ou tratar diretamente com os PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, nº 21 - 1º andar - Tel.: 42-3552.

Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

serviço: do Quadro Suplementar Privativo e Comissão de Estradas de Rodagem - 1 para o Quadro Ordinário e classifico no 2.º Batalhão Ferroviário, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Ari Nora Guimarães.

Do Quadro Suplementar Privativo e Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte para o Quadro Ordinário e classifico no 2.º Batalhão Ferroviário, o 1.º tenente Cássio de Paula Figueira Freitas. — Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo e classifico no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, o capitão Hugo José Ligneul.

RETIFICO para Márcio Vieira Marques e não Márcio Martins Antunes, como foi publicado, por equívoco, no Boletim Interno de 24-XII-1948, o nome do 1.º tenente transferido da 12.ª para a 3.ª Companhia de Transmissões.

DISPENSA DE SERVIÇO: — Concedo 15 e 8 dias de dispensa de serviço, no próximo, ao 2.º tennete de Infantaria Léo Braga e Silva, do 7.º Batalhão de Caçadores e a partir de 1.º de janeiro de 1949, ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, também da arma de Infantaria Carlos Pinto Nogueira, pertencente ao II|6.º Regimento de Infantaria.

ALTA DO HOSPITAL CENSRAL DO EXÉRCITO: — O senhor diretor do Hospital Central do Exército comunicou a esta Diretoria haver tido alta daquêle Estabelecimento, no dia 27-XII-1948, a pedido, o major de Infantaria José Leite Brasil, adido a esta Diretoria.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES: — Em face do item VII do Boletim Interno n.º 299, de 30 do corrente, assuma ao binete, acumulativamente com as que funções de chefe da 1.ª Seção do Gajá exerce, o tenente-coronel da arma de Infantaria Luís Maia Filho.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

— OFICIAIS:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRANSITO A QUE TÊM DIREITO:

Nesta capital, ao tenente-coronel de Infantaria Alcebíades Garcia Rosa, ultimamente transferido da 14.ª para a 11.ª Circunscrição de Recrutamento; aos capitães da arma de Engenharia Galileu Machado Guimarães, transferido para a 2.ª Região Militar; Josias Ferreira Gomes, recentemente classificado na Diretoria de Engenharia; ao 1.º tenente de Artilharia Antônio dos Santos Melo, transferido da 3.ª Bateria de Obuses de Costa para o 1.º Regimento de Obuses-105 e 2.º tenente de Cavalaria Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais, transferido do 2.º Regimento de Cavalaria para o I|19.º Regimento de Cavalaria.

Na cidade de Pôrto Alegre (Rio Grande Auxiliar de Oficiais, da arma de Cavalaria (do Sul), ao 2.º tenente do Quadro valaria Francisco Jone Nicola, procedente do 4.º Regimento de Cavalaria.

Na cidade de Cruz Alta (Rio Grande do Sul), ao 2.º tenente de Artilharia Deocleciano Ari Dorneles, transferido do 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75 para o 5.º Regimento de Artilharia Montada.

CERTIDAO DE CASAMENTO: — O 2.º tenente de Artilharia Clarício Mendel Dória, apresentou, ontem, uma certidão de casamento de n.º 80164, passada pelo Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais da 11.ª Circunscrição — 6.ª Zona — Freguesia de Inhaúma, da qual consta o registro de seu casamento efetuado no dia 17 de dezembro do corrente ano, pelo regime da comunhoá de bens, com d. Sebastiana de Azevedo Conrado, que passou a assinar-se Sebastiana Conrado Dória. O referido documento foi restituído ao interessado mediante recibo passado na códia da presente nota.

Assinado: Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL, Diretor do Pessoal.

Confere: Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA, Chefe do Gabinete.

Escritório de advocacia

Dr. João Claudino

Cível — Comercial — Criminal — Inventários — Desquites — Falências

Av. 13 de Maio 23, 21.º andar, salas 2139|40. Edifício «Darke».

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica médica — Moléstias da nutrição diabete — úlcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob — Tel. 29-3156 — Diàriamente das 16 às 18 horas.

LOJA NO CENTRO

Passa-se uma loja para qualquer ramo, com contrato e aluguel razoáveis. Tratar na rua Senador Pompeu n. 219.

ÁGUA QUENTE

Aquecedores, chuveiro e caixas hidro-elétricas, sistema de aquecimento de água. Demonstrações, rua dos Inválidos n. 149.

SUA DENTADURA NÃO LHE SATISFAZ?

Não tem pressão? Nem estética? Não se preocupe.

DR. L. OLIVEIRA LIMA

Com suas novas instalações à rua Santa Luzia n. 799, 4º andar, sala 401, resolverá o seu caso. Na maioria das vêzes aproveitamos as mesmas dentaduras. Laboratório de prótese anexo. Consertos de qualquer aparêlho em 90 minutos. Dentaduras quebradas em 60 minutos. NOTA: — Atende sòmente à rua Santa Luzia n. 799 em virtude de se haver mudado da rua Visconde do Rio Branco.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

GRANADO

1948

Aos seus amigos e fregueses.

Casa Granado

deseja Bôas Festas e Feliz Ano-Novo

1949

GEOTÉCNICA LTDA.

SONDAGENS

Estudos do sub-solo para projetos de fundações e obras de terra

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 799 — Grupo 1402 — Tel. 22-2889

End. Telg. "SONDAGEM"

SÃO PAULO — Rua Líbero Badaró, 158 — Sala 1801|4 — Tel. 6-2186

BARRA DA TIJUCA

ITANHANGÁ GOLF CLUB

(À vista ou com financiamento)

60 lotes de terreno todos de frente para ótima estrada asfaltada e fundos para — o Itanhangá —

SITOS À

ESTRADA DA MUZEMA

(Entre a Estrada do Pica Pau e a Lagoa do Camorim)

Testada média de 20 metros e 55,00 metros de extensão

AFFONSO NUNES

VENDERA' EM LEILÃO

SABADO, 15 DE JANEIRO DE 1949

AS 15 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Mais informes e plantas no escritório do anunciante, à rua Chile, 29. Fones 22-3111 ou 42-1755. Rua Hadock Lobo, 345 - Tel. 48-8222

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Sábado, 1 de janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias teis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 11 às 14 horas; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matrícula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo, concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

NO CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

NOVAS TABELAS TAXIMETRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados os taxímetros, poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão do 30 do corrente, foram aprovadas 23 prapostas dos seguintes candidatos a sócios: Acácio Mongores, Ademar dos Santos Pimentel, Afonso Pinheiro da Silva, Anastácio Domingos Chau, Arlindo Joaquim Hoeltz, Benedito Mariano da Silva, Ernesto Marques da Silva, Euclides Vitorino de Almeida, Francisco Gimenes, Ilton Gonçalves, Jorge Beck, José Caetano de Oliveira, José de Oliveira, Manuel Antunes Martins, Manuel Arlindo Ramos, Nélson Cardoso Osório, Nilton Ferreira de Andrade, Otávio Gonçalves Rodrigues, Otávio de Oliveira Lima, Perminio Ferreira Guimarães, Sebastião de Oliveira, Valdemiro Rodrigues e Valdir Venâncio Esteves.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, José Maria de Jesús, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo e Pedro Miguel Perreira Filho.

Serviço do Trânsito

EXCESSO DE VELOCIDADE: — ôn. 81378 - 80223.

I. A. P. T. E. C.: — P. 17004 - 17004 C. 62216.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 10 - 99 - 622 - 779 877 - 1593 - 1734 - 2034 - 2524 - 2731 3333 - 4145 - 4341 - 4849 6296 - 7079 7242 - 7960 - 9159 - 10024 - 10367 10527 - 10971 - 11080 - 13033 - 13039 13262 - 14639 - 15808 - 16845 - 15496

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício proprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

19674 - 20569 - 20632 - 22380 - 22631 23156 - 23445 - 25610 - 26032 - 26172 26411 - 26670 - 27941 - 19371 - 30787 30172 - 31290 - 31396 - 31599 - 32002 32457 - 32676 - 32981 - 33047 - 33076 33803 - 34174 - 34479 - 34626 - 34806 35115 - 36900 - 37548 - 38455 - 37771 37782 - 38787 - 39686 - 40845 - 43339 49364 - Carga 62629 - 62893 - 66089 75378 - 77021 - S. P. 7784 - S. P. 12708 - Of. 355.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 544 - 886 - 965 - 1041 - 4408 1600 - 3645 - 3715 - 5371 - 6818 9994 - 10833 - 11311 - 12185 - 12467 13762 - 16554 - 16934 - 19322 - 20776 20916 - 22341 - 23298 - 28548 - 23757 23805 - 24402 - 24489 - 24454 - 24461 24541 - 25044 - 25753 - 25938 - 26352 26812 - 27120 - 28396 - 24890 - 32559 32606 -32945 - 33264 - 33753 - 35027 36072 - 35820 - 36087 - 36418 - 36972 37783 - 38024 - 39085 - 39092 - 40262 40525 - 41447 - 41731 - 42048 - 42214 42220 - 42558 - 42707 - 53063 - 43290 43282 - 43282 - 43715 - 44848 - 45202 46242 - 47106 - 47116 - 47152 - 47468 47527 - 47229 - 47869 - 47852 - 48244 48478 - 48584 - 50247 - 50254 - Carga 63231 - 65988 - 66244 - 68758 - 69459 70522 - 71990 - 72811 - 72850 - 71991 73988 - 77114 - 79119 - ôn. 80349 81103 - 81262 - 81387 - 81440 - R. J. 80644 - 80953 - 80997 - 81053 - 81053 80349 - 80365 - 80419 - 80511 - 80513 11834 - R. J. 11928 - R. J. 35547 S. P. 260314 - C. D. 16 - 379 - Pf. 5357 - 86010 - 87628 - 88362 - 88389 88811 - 89942.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 176 - 1114 - 13056 - 20684 - 27900 28533 - 37523 - 37760 - 42706 - 46128 C. 79284 - ôn. 80007 - 80424 - 80740 81159 - 81186 - 81309 - Of. 86972.

BUZINAR FÓRA DA HORA: — P. 7159 - 11639 - 27640 - 16397 - 28794.

INTERROMPER A PASSAGEM DA ASSITÊNCIA: — P. 49876.

CONDUZIR PASSAGEIRO COMO PINGENTE: — ôn. 81515.

MEIO-FIO E BONDE: — P. 41476 46162.

CONTRA-MÃO: — P. 3004 - 7562 39007 - 43859 - 7058 - C. 75620.

EXCESSO DE PASSAGEIROS: — ôn. 81239.

CIRCULAR PARA ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 49928.

USAR PLACA VERDE-AMARELA: — P. 30049.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO: — P. 8002 - 11701 - 18133 - 12027 - 17680 22373 - 24212 - 26059 - 37563 - 38173 39605 - 48713 - 48799 - 49284 - C. 61426 - 62542 - 62789 - 63756 - 64476 71397 - 77280 - 78764 - ônibus 80106 80650 - 81239 - oficial 85542 - 88386.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 26093.

ESTACIONAR AFASTADO DO MEIO-FIO: — C. 66385 - ônibus 80355.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 168 - 886 - 3467 - 13126 - 18190 22753 - 22813 - 30339 - 34823 - 24860 35807 - 36123 - 37193 - 38074 - 38564 42510 - 43010 - 43210 - 43650 - 43924 44035 - 44206 - 45080 - 45080 - 45092 46130 - 46473 - 47099 - 47398 - 47517 47746 - 47812 - 47995 - 48053 - 48147 48557 - 49219 - 49931 - 49972 - 50136 Carga 60872 - 60982 - 63491 - 64902 67405 - 67705 - 70598 - 72320 - 72822 72856 - 73960 - 76160 - 76218 - 76494 77369 - ônibus 80239 - 80385 - 80630 81059 - 81264 - 81362.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 1561.

FORÇAR A PASSAGEM A FRENTE DE OUTRO: — P. 8576.

CONDUZIR PASSAGEIRO SEM ARRIAR A BANDEIRA DO TAXI: — P. 40345 - 47804.

DESUNIFORMIZADO: — P. 42974 - 45525 - C. 68069.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 47054 - C. 70411 - ôn. 80423.

AO DIMINUIR A MARCHA: — P. ABANDONADO: — P. 4052 - 40717.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — ônibus 80045 - 80815 - 80169 - 80765.

FUMAR QUANDO CONDUZIA PASSAGEIRO: — P. 48426.

FORÇAR A PASSAGEM ENTRE DOIS VEÍCULOS: — P. 36636.

PARAR EM LOCAL PRIVATIVO DA POLICIA: — ônibus 81234.

RECEBER PASSAGEIROS EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — ônibus 81429.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80029 - 80053 - 80056 - 80057 - 80057 80058 - 80058 - 80070 - 80194 - 80830 80256 - 80267 - 80341 - 80417 - 80655 80787 - 80842 - 80845 - 80863 - 80867 80910 - 80936 - 80943 - 80953 - 80978 80953 - 81062 - 81040 - 81051 - 01155 81072 - 81076 - 81094 - 81124 - 81155 81182 - 81409.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 25534 - 42930 - C. 75432 765344

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 41841 - C. 65221 - ôn. 81351.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 1741 5985 - 11299 - 20378 - 21107 - 27593 33167 - 33851 - 38031 - 39175 - 40888 C. 65874 - 73481 - ônibus 81144.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 66068 75611.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — C. 66349.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — R.S. 182112.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 4856 - 6757.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 47910 C. 66726 74491 - bonde 1753.

CHOQUES: — P. 13698 - 18601 20406 - 40528 - 48619 - 49201 - 49765 C. 60449 - 63164 - 70901 - 72766 74759 - ônibus 80371 - 80459 - 80835 81066 - 81280 - bonde 294 - 2014 Of. E. B. 202211.

PASSAR PELA ESQUERDA NO CRUZAMENTO: — P. 40592 - ônibus 81356 81509 - P. 41111 - 44896 - 217049.

ATROPELAMENTO: — P. 40764.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 45851 - 48188.

TRAFEGAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — C. 60145 - 70212 - 72328.

TROCADOR COM FALTA DE COMPUSTURA: — ônibus 80122.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VITIMA: — P. 6263 - 35146 - 46936 - 48736 48724 - 49435 - C. 61543 - 65412 - ônibus 80240 - 81363 - 81367.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 350 37709. C. 69708 - ônibus 80323.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — R.J. 11946 - R.J. 28414 S.P. 23983.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — ônibus 80456.

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHA, 2 DE JANEIRO DE 1949 — às 7 horas: — Ronato José de Siqueira Jaccourd, Irêne Teixeira Correia, Heraldo José Abreu Leitão, José Serra de Brito Limpo Lobarinhas, Maurício Smith Faria, Jacinto Tomé Filho, Joaquim Damaria Ribeiro, Assad Houaiss, Sônia Bastos, Plaucidy Amorim Pereira Borba, Indalécio Cabaleiro Vidal, Osvaldo Carneiro Leão, Everardo Ferreira Soares, Diamantino de Andrade, Messias Roberto da Costa, Américo da Silva, Helson Ribeiro do Nascimento, Douglas Ari Lindolfo, Januário Ferreira da Silva, Noé Teles da Cunha, Vitor Paulo, José Guedes, Sinval da Rocha Falcão, Darci Bartras, Carmelo Valejo Pereira, Edemar Marques dos Santos, Haroldo Wetzstein, Francisco Antônio Frade, Egon Braun, Silvério Reiter, Inácio Silva, Nilton de Araújo Medeiros, Sebastião Pereira Barros, Antônio Ferreira Senra, José dos Santos Henriques, João Batista Brum, Mário Burlini, Adelino Vieira Martins, Albino Pinho Gilvas, Antônio Dias Duarte, Valdir da Silva, Emidio Reis, Paulo Scofano, Deolindo Moreira da Silva Pinto, Jaime da Silva, Miécio Marques Lopes, Edison Monteiro da Silva, João Micheli, Egio Marinho, Joaquim Ferreira Horta e Afonso Correia Mariz.

CHAMADA PARA 3 DO CORRENTE — às 7,30 horas: — T. Exército — Jesús Geraldo da Silva, Jorge Moreira Renault, Jair de Sousa Silva, Bartolomeu José da Cruz, Benoni Borges de Oliveira, Severino Gasparelo, Salvador Mandarino, Sebastião Cipriano, Silvio Duarte, Severino Maryues de Sena, Jari Soares, Geraldo de Oliveira Pedraz, João Pedro Gonçalves da Silva, João Guedes de Morais, João Sales, Félix Eduardo da Silva Loureiro, José Moreira de Miranda, José Martins Lopes, José Ferreira Coêlho Filho, José da Silva Sobrinho, José Lamartine Barbosa, José Rodrigues, Manuel Liberato dos Santos, Manuel Pedro, Valderi Jorge da Silva, Miguel Antunes Suzano, Conclar dos Santos, Erotides José do Nascimento, Eurípedes da Silva, Rufino Dantas Luís, Renault Araújo de Morais, Adauto Fernandes, Altair dos Santos Marques, Armando Teixeira, Agostinho Ferreira da Silva, Américo José de Abreu, Onofre Coêho, Valdemar Cesário, Luís Lopes Pinto, Laert Xavier, Daril Correia, Décio Fraga Nilo de Almeida, Ataci Botelho de Sousa, Telson Inácio Alves, Tomé Glicério de Paiva, Hermínio Figueira Pinheiro Júnior, Jocelin Alves de Oliveira e Manuel Barbio dos Santos.

CHAMADA PARA 3 DE JANEIRO — às 7,30 horas: — Alberto Rodrigues, Plastina Francesco, Roberto Alvahydo, Henrique Santos Duque Estrada Meyer, Antônio Júlio Populo, André Gonzalez Alonso, Francisco dos Santos, Carlos Vall de Mesquita, Arnaldo da Silva Marta, Américo de Castro, Ernesto Fohlberg, Valdemar Martins Pilar, Carlos Alberto Reis de Araide, Moacir dos Santos Varela, Orlando Ferreira da Silva, Willy Kriger, Emílio Mário Wrigg, José Teófilo Rodrigues de Aquino, Joaquim Lopes, Ajax Marques, Antônio Satiro Manuel, Manuel Soares, João da Cruz de Sousa Lobato, Elis José Máximo, José Carlos Conceição, Roberto Macário de Brito, Manuel Henrique dos Santos, Galdino Antônio de Oliveira, Angelo Custódio de Oliveira, Adalberto Cerqueira, Álvaro Pinto de Melo, Manuel Augusto da Fonte, Antônio Pontes Ferreira Filho, Vicente Roberto de Araújo, José Timóteo, Inemá Pereira Vidal, Mário Costa, Guilherme iVeira Vitor, Hamilton Gabriel, Enéias Júlio Martins, Alfredo Ribeiro, Osael Bastos Martins, José Batista Mendes, José da Cunha Cardoso, Adelino da Silva, José Pereira de Azevedo, Valdir Ribeiro, Manuel Gonçalves de Oliveira, Otón da Silva e Edison Batista de Vasconcelos Galvão.

CHAMADA PARA 4 DE JANEIRO — às 7,30 horas: — Tomás Albert Kalman Denes de Pechy, Amilcar Furtada de Vasconcelos, Robinson Marques do Amaral, Gastão Fernandes Freire, Joaquim Bahbosa Tomé, Ettore Eugênio Siciliano, Antônio Ferreira da Silva, Salvador Pattitucci, Amarolino Bassoni, Francisco Pacheco Ormond Filho, Pedro dos Santos, José Tomaz de Marcos Neto, José Lopes da Silva, Josafá Rodrigues de Amorim, Altamiro Cruz, Janilo Venceslau Vasques de Macedo, Armando Aires, Dante Fernandes Ribeiro, Jorge da Costa Filho Joaquim Marques Padilha, Salvador Ramirez, Jofre de Melo, Valério Lino de Sousa, Alencar de Oliveira, Alberto Celento, Orlandino Guimarães da Silva Silvio Dias de Santana, Mário dos Santos Caldeira, Antônio Rodrigues Mocho Filho, Lenine da Silva Couto, Francisco Manuel, Fidélis dos Santos, Raimundo Alves de Medeiros, Expedito dos Santos, Antônio Rodrigues, Nélson Joviano da Silva, Otávio Claudino da Silva, Rubem de Morais Ávila, José Barbosa de Sousa, José Silvio Custódio, Valdir Frias, Eunice Andrade Costa Bandeira de Melo, Júlio Fernandes Candal Sobrinho, Gastão da Silva Guimarães, Armipes Ataíde de Aleluia, César Alves dos Santos, Valério Teixeira de Resende, Pietro Gemésio, Raimundo Fernandes Meneses e Valdir Ferreira dos Reis.

LOTES

Vendem-se à Estrada Monsenhor Felix, 840/42, desde Cr$ 24 000,00, com pequena entrada e o saldo em 5 anos, sem juros. Informações: no local ou à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7.º andar — Grupo 729

MARACANÃ

Rua Luiz Gama, 11

Nesta magnífica rua servida por 15 linhas de ônibus, 13 de bondes, próximo ao Colégio Militar, vende-se um conjunto de 7 casas construídas de um só lado, estilo apartamento, sem quintal, o prédio n. VI do referido conjunto com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro completo, por Cr$ 135 000,00. Tratar com J. Lemos, à Rua da Assembléia, 51 sobreloja — sala 301

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão

Paula Chaves

RUA DO ROSÁRIO Nº 74 — 1º andar — Sala 2

DR. A. MULLER

Clínica — Aparelho digestivo — Doenças do fígado, intestino, estômago, etc.

AV. GRAÇA ARANHA, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

Dr. Jacob Kirzner

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em crianças — Tratamento garantido da piorréia — Prótese em geral

Cons.: — Rua do Catete, 271-1.º — Fone: — 25-4427 — Das 8 às 20 horas, diàriamente

DÊ A SEU LAR

Ambiente festivo e alegre com os móveis e decorações da A RENASCENÇA

Catete, 55-57.

Ano de dificuldades e apreensões, o que passou

(Conclusão da 1.ª página)

litar e uma guarnição da Rádio Patrulha.

— E' preso no Rio o ex-deputado Gregório Bezerra, apontado como um dos mandantes do incêndio do quartel do 15.º R. I., de João Pessoa.

16 — Mantida pelo Superior Tribunal Militar a condenação de Margarida Hirschmann, locutora da Rádio de Berlim, que insultava os soldados brasileiros por ocasião da guerra.

21 — E' lançada no Rio a pedra fundamental do Estádio Municipal, no Derby Clube.

22 — Homologado, no Palácio do Catete, o Acôrdo Interpartidário.

26 — O presidente da República visita São Paulo.

28 — Aprovado pela Câmara o projeto que libera os bens dos súditos do Eixo.

29 — Inicia-se o Carnaval no Rio. O rei Mômo desembarca na Avenida.

30 — E' assassinado o mahatma Gandhi.

— Fechados pelos «Comandos Sanitários» vários estabelecimentos comerciais da cidade.

FEVEREIRO:

2 — Aumentado para Cr$ 0,40, o preço do pão entregue a domicílio.

7 — Suspenso em São Paulo, por 15 dias, o jornal «Hoje».

9 — Ocorre em Niterói um crime de morte que apaixona a opinião pública, divulgado pelos jornais sob o título de «O crime da machadinha».

11 — Grande desastre na avenida Brasil; chocou-se um trem com um ônibus lotado, ficando feridas cêrca de 50 pessoas.

12 — E' empossado no govêrno de Pernambuco o governador Barbosa Lima Sobrinho.

16 — Rômulo Gallegos toma posse do govêrno da Venezuela, declarando que respeitaria a Constituição, defenderia o interêsse do povo e garantiria sua plena liberdade de ação.

19 — E' exonerado de suas funções o professor Capriglione, chefe dos «Comandos Sanitários».

23 — Declaram-se em greve os ferroviários da Leopoldina.

28 — Desaparece no Maranhão um avião da FAB com 25 tripulantes e passageiros a bordo.

MARÇO:

3 — Desabamento no morro dos Macacos, resultando na morte de 3 crianças.

4 — Raptado no Rio, pela polícia de São Paulo, o sr. Leandro Melo, ex-chefe da campanha eleitoral para eleição do sr. Ademar de Barros.

5 — Entregues à Justiça Militar os acusados do incêndio do 15.º R. I.

10 — Inicia-se a sessão legislativa de 1948.

13 — E' sepultado em Praga o ex-ministro do Exterior da Tchecoslováquia, Jan Masarik.

— A descoberta do «meson» pelo cientista brasileiro Cesar Lates, de 23 anos, alcança repercussão mundial.

19 — São abertos na Câmara dos Deputados os debates sôbre o Petróleo.

20 — Eleita «Rainha da Cidade» a senhorita Arlete Braga Sales.

22 — Explode em Belém do Pará um bombardeiro da FAB, morrendo dois oficiais e dois sargentos.

30 — Instala-se em Bogotá a IX Conferência Internacional Americana.

ABRIL:

1 — A Espanha é excluída do Plano Marshall, por decisão do presidente Truman.

— São presos em São Paulo os signatários do manifesto contra a intervenção federal naquele Estado.

2 — Apresentada pelo Chile à Conferência Interamericana de Bogotá a declaração anti-comunista.

— Ocorrem na Câmara Municipal cênas de pugilato.

4 — Truman sanciona o Plano Marshall, qualificando-o de «lei de contestação norte-americana ao repto que afronta o mundo livre».

6 — Reclamada na Câmara a criação de uma comissão de inquérito para apurar as atividades do SESI e do SESC.

9 — Estoura uma revolução na Colômbia, sendo assassinado pelas costas o líder popular Gaitan. Suspensas as sessões da IX Conferência Interamericana.

— Recebida pelo presidente da República uma delegação de partidos políticos que foi solicitar ao chefe do Govêrno a intervenção federal para São Paulo.

14 — E' inaugurada no Rio, promovida pelos estudantes, a «Semana do Petróleo».

— Lança-se a pedra fundamental do Farol de Colômbo, em São Domingos, no local onde desembarcou o descobridor genovês.

15 — Invadido o Espírito Santo por fôrças mineiras.

15 — O presidente da República declara-se favorável ao projeto de aumento de vencimentos dos militares.

15 — Explode em Deodoro o parque de material bélico do Exército, ficando feridos mais de 100 operários e mortos cêrca de 30.

18 — Realizam-se as eleições italianas, sendo derrotado o Partido Comunista.

— Piedade Coutinho bate o seu próprio recorde sulamericano de 200 metros de nado de peito.

19 — A polícia vareja cêrca de 40 células comunistas, prendendo mais 300 adeptos do P. C.

21 — Sob a presidência do sr. Artur Bernardes, instala-se o Centro de Estudos de Defêsa do Petróleo.

— Em declarações à imprensa, os advogados do jornalista Carlos de Lacerda atribuem a responsabilidade da agressão de que foi vítima o mesmo à Polícia Especial.

27 — Irrompem as hostilidades entre judeus e árabes na Palestina.

29 — Assinado em Bogotá o pacto do sistêma interamericano.

— Cai na ilha de Marajó um aparelho norte-americano pilotado por um aviador brasileiro que morreu no desastre.

MAIO:

5 — Por ordem do diretor, são presos todos os alunos da Escola Naval.

9 — Desastre de grande proporções na estrada Rio-Petrópolis, morrendo oito pessoas e ficando sete feridas.

12 — Toma posse o novo presidente da República Italiana, sr. Luige Einaldi.

— A Câmara Legislativa chilena, por 93 contra 20, declara fora da lei o Partido Comunista do Chile.

14 — Os Estados Unidos reconhecem o novo Estado de Israel.

— Tropas egípcias invadem o território da Palestina.

16 — Instala-se, no Rio, a 39.ª Convenção do Rotary Internacional, com o comparecimento de cêrca de quatro mil delegados de todos os países.

17 — O Fluminense vence o Southampton, na partida inaugural da temporada, realizada pelo clube inglês no Brasil.

23 — Revoltam-se, em São Paulo, os presos da Casa de Detenção.

25 — Falece, repentinamente, o senador Roberto Simonsen, quando saudava, na Academia de Letras, o sr. Paul Van Zeeland.

25 — Condenados, pelo juiz da 7.ª Vara Criminal, os empregados da «Tribuna Popular», que resistiram ao ataque da polícia às oficnas daquele jornal.

28 — Comandados pelo rei Abdulah, os árabes entram em Jerusalém.

30 — Francisco Landi, competindo com os maiores volantes do mundo, vence a corrida de Bari, na Itália.

JUNHO:

1 — Acatando a ordem da ONU, árabes e judeus suspendem as hostilidades.

3 — Deposto pelo Exército o general Morinigo, ditador do Paraguai.

4 — Invadida a Assembléia alagoana por capangas armados, à ordem do governador Silvestre Péricles.

7 — Eduardo Benes renuncia à presidência da República da Tchecoslováquia.

11 — Chega ao Rio, acompanhado de sua espôsa, o marechal visconde Alexander de Tunis.

25 — Enfrentando Joe Walcott, Joe Louis vence, no 11.º round, o seu competidor, conservando o título de campeão mundial de box.

28 — O marechal Tito, da Iugoslávia é expulso do Cominform.

30 — Respondendo ao bloqueio russo de Berlim, os americanos proclamam a sua intenção de permanecer a todo o custo nac apital alemã.

JULHO:

3 — Morre em São Paulo, aos 64 anos, o escritor Monteiro Lobato.

5 — Estoura uma revolução no Perú, de protesto contra a decisão do presidente Bustamante, contrária à convocação do Congresso.

— Parte para Pôrto Velho uma caravana oficial em procura do tenente Fernandes Gomes de Oliveira, desaparecido nas selvas do Guaporé.

14 — Em Roma, é gravemente ferido o líder comunista Togliatti.

15 — Falece, em Washington, aos 87 anos de idade o general Pershing, comandante das fôrças expedicionárias norte-americanas na primeira guerra mundial.

17 — Seguem para Londres, de avião, vários integrantes da representação brasileira às Olimpíadas de Londres.

19 — Queda do gabinete francês presidido pelo sr. Roberto Schuman.

22 — Um avião misterioso atira uma bomba na sede da ONU em Lake Success.

24 — Lançada, oficalmente, pelo Partido Progressita, a candidatura de Wallace à presidência dos Estados Unidos da América do Norte.

31 — Em Moscou, Molotov recebe os embaixadores ocidentais, que vão tentar remover as dificuldades surgidas entre os Quatro Grandes.

AGOSTO:

9 — Confirmando as vitórias anteriores a equipe de basquetebol do Brasil vence a da Tchecoslováquia nas Olimpíadas de Londres.

10 — Chegam ao Rio, em visita de cordialidade, dez cadetes da Academia Militar de West-Point.

11 — Encerra-se, com brilho, a III Convenção Nacional da UDN, falando os srs. Otávio Mangabeira e Milton Campos.

13 — Os russos se retiram do edifício da Kommandatura, declarando que essa organização não mais existia.

20 — Grandes manifestações estudantis, em todo o país, contra o projeto 473.

22 — Explode, no Recife, uma fábrica de pólvora, resultando ficarem oito pessoas feridas e cinco mortas.

24 — Desaba o edifício n. 50, na avenida Rio Branco.

— Chega de Londres a delegação brasileira que participou das Olimpíadas.

28 — Queda do gabinete francês, presidido por André Marie, que durou apenas trinta dias.

— Comunistas alemães invadem e depredam o Conselho Municipal de Berlim.

27 — Falece, inesperadamente, no Rio, o compositor Lorenzo Fernandez.

31 — A Holanda comemora com grandes festas o jubileu da rainha Guilhermina.

SETEMBRO:

1 — Organiza-se o primeiro govêrno alemão de após guerra, sob inspiração das potências ocidentais.

2 — Acompanhado de sua espôsa, chega ao Rio, sendo recebido com grandes festas, o sr. Batlle Berres, presidente da República do Urugual.

4 — Abdica ao trono da Holanda a ranha Guilhermina, sendo substituída pela sua filha, a princesa Juliana.

5 — Falece, no Rio, o general Alcio Souto, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

13 — Fôrças regulares indús invadem Halderabad.

17 — E' assassinado, em Jerusalém, por terroristas judeus, o conde Folke Bernadotte, mediador da ONU.

18 — Falece, em Ancona, na Suíça, o escritor Emil Ludwig.

19 — Um grupo de soldados do Exército invade a garage da Viação Carioca, espancando quantos ali se encontravam.

22 — A polícia de Franco arranca de bordo do navio nacional «Santarém», surto no pôrto de Vigo, o estudante e jornalista brasileiro Emo Duarte.

23 — A Polícia Especial dissolve a bala e bombas uma reunião cívica, que se efetuava ao pé do monumento de Floriano, na Cinelândia, com a presença de vários generais, oficiais do Exército e parlamentares.

28 — Chega ao Rio o navio-escola «Juan Sebastian de Elecano», trazendo uma turma de 66 guardas-marinha espanhóis, em viagem de instrução.

— Pela primeira vêz, a população carioca toma contato com a televisão, assistindo a uma projeção feita na avenida Rio Branco.

30 — Em Berlim, ocorre um choque entre soldados russos e norte-americanos, ficando feridas várias pessoas.

— Em mensagem dirigida ao Congresso Nacional, o presidente da República propõe a utilização de nossos saldos do comércio exterior na aquisição de refinárias para exploração do petróleo.

OUTUBRO:

4 — Irrompe no Peru um movimento revolucionário, iniciado por marinheiros e civis que se apossam do Arsenal, da Escola Naval e de vários navios de guerra.

15 — Os comunistas chineses irrompem na cidade de Chinchow, infligindo severos revezes às fôrças de Chiang Kai-shek.

— Sete mil operários das fábricas Kovarique e Santa Luzia, de São Paulo, declaram-se em greve.

26 — Perto de Ales, na França, verifica-se sangrento combate entre tropas do govêrno e grevistas daquela cidade.

29 — E' deposto o presidente Bustamante, do Peru, sendo instalada uma junta militar, sob a presidência do general Odria.

— E' assassinado, no Rio, o líder udenista sr. Virgílio de Melo Franco.

— Como parte da comemoração do «29 de Outubro», o presidente da República inaugura cêrca de 1.500 residências para os trabalhadores.

Novem:

3 — Ocorre, em Piedade, um incêndio de grandes proporções, numa oficina mecânica, ficando feridos dois operários e outro carbonizado.

5 — Contra a expectativa dos círculos políticos norte-americanos, é eleito presidente dos Estados Unidos o sr. Harry Truman, derrotando os candidatos Thomas Dewey e Henry Wallace.

15 — Renuncia o «premier» canadense Mackenzie King.

16 — Chegam ao Rio os vasos de guerra norte-americanos «Hutington» e «D. H. Fox».

17 — O generalíssimo Chiang Kaishek faz um apêlo aos Estados Unidos para que apoiem a China na luta contra os comunistas.

20 — E' anunciado, oficialmente, o divórcio entre o rei Farouk, do Egito, e a rainha Fárida.

23 — Um grupo de oficiais do Exército venezuelano depõe o presidente Rômulo Gallegos.

— Em companhia de grande comitiva, o presidente da República visita a cahoeira de Paulo Afonso.

26 — Falece, nesta capital, o deputado federal pelo Amazonas, Leopoldo Perez, da bancada do PSD.

Dezembro:

1 — Consuma-se um acôrdo de paz Arabe-Judaico, cessando o fôgo na Terra Santa, às 6 horas da manhã.

8 — Chega a Washington o chanceler Bramúglia, da Argentina.

— Por 118 votos contra 87 a Câmara dos Deputados aprova o projeto que majora seus próprios subsídios.

9 — Chega, ao Rio, sendo festivamente recebido, o físico brasileiro César Lates, descobridor da produção artificial do «meson».

11 — Tropas irregulares da Nicarágua invadem o território da Costa Rica.

12 — Derrotando o Vasco da Gama, por 3-1, o Botafogo levanta o campeonato de futebol da cidade.

17 — Violenta tromba dágua destrói várias localidades da Zona da Mata, em Minas Gerais, e do Estado do Rio de Janeiro, ficando cêrca de trinta mil pessoas ao desamparo.

22 — Em Tóquio, são enforcados o ex-premier Tojo e dois outros criminosos de guerra nipônicos.

23 — Pedida a expulsão da Holanda do seio da ONU, pela Austrália, por ter aquêle país invadido a República da Indonésia.

24 — Em sua mensagem de Natal, o Papa exorta os povos do mundo à paz, declarando que as fôrças internacionais caminham para polos opostos.

25 — Conflitos, desordens e um assassinato, praticados por elementos da polícia empanam no Rio, as comemorações do Dia de Natal.

27 — Falece o general F. J. da Silva Júnior, ministro presidente do Supremo Tribunal Militar.

— E' preso, pelo govêrno húngaro, o cardeal Joseph Mindenzenty, primaz da Húngria, acusado de traição.

28 — E' assassinado no Cairo o primeiro ministro egípcio Nokrashy Pasha.

31 — O presidente da República dirige a sua habitual mensagem de felicitações ao povo.

Notícias da Marinha

(Conclusão da 1.ª página)

Silva, Antônio José de Lima, Antônio José de Cerqueira, Antônio de Sousa, Antônio de Lima França, Antônio de Brito, Antônio Alves de Lima, Antônio Amaral Júnior, Antônio Batista, Antônio Ramos Padilha do Rêgo, Antônio Pedro da Costa Júnior e Antônio Bispo de Jesús.

O MINISTRO DA MARINHA CUMPRIMENTA A ARMADA

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, transmitiu à Armada o seguinte rádio circular:

"Ao ensêjo do início do ano de 1949, tenho a grata satisfação de apresentar aos senhores almirantes, oficiais, pessoal subalterno e aos servidores civis dêste Ministério fervorosos votos de felicidade, extensivos às suas dignas e respectivas famílias. Estou certo de que no ano que se inicia, tal qual sucedeu no que ora termina, contarei com a devotada cooperação de todos que pertencem à nossa gloriosa Marinha, a fim de que os seus serviços se processem visando atingir ao grão de eficiência tão desejado. Concito todos a se inspirarem nos exemplos legados pelos nossos antepassados para que a Marinha possa corresponder à confiança do nosso Brasil".

41.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇAO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

Com a presença dos almirantes João Duarte, Santiago Dantas e Silvio de Camargo, a Associação dos Sub-Oficiais da Armada comemorou no dia 29 de dezembro próximo findo, em sessão magna, o 41.º aniversário de sua fundação.

A solenidade teve início às 21 horas e 30 minutos, estando a mesa constituída dos almirantes João Duarte, presidente de honra; Santiago Dantas, Sílvio de Camargo, comandantes Jorge Noronha, Soares Valente, Antônio Pavan, Antônio Pinho e Abreu Caminada, respectivamente, representantes do ministro Sílvio de Noronha, do chefe do E. M. A., do chefe do E. M. G., diretor do A. M. R. J. e do comandante da Esquadra, e do sub-oficial Rubens Borges Meneses, prestou compromisso a nova diretoria, seguindo-se a assinatura do têrmo de posse lido pelo presidente do Conselho Deliberativo, Lair Barbosa.

Logo após fizeram uso da palavra o orador oficial Lourival Rocha, sargento Reinaldo Faria, ex-presidente e o suboficial Rubens Borges de Meneses, novo presidente, e de improviso agradeceu o almirante João Duarte.

Encerrando a sessão solene foi servido às autoridades e demais convidados uma taça de champagne, tendo início a seguir o baile de gala.

VÃO SER PROMOVIDOS TODOS OS MARINHEIROS DE SEGUNDA CLASSE E ESPECIALISTAS DO C. P. S. A.

O ministro, em aviso de ontem, resolveu mandar promover à graduação imediata, contando antiguidade de 30 de agôsto próximo passado, todos os marinheiros de segunda classe, especialistas, atualmente existentes no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, a fim de que sejam cumpridas as determinações do decreto-lei n.º 8.986, de 15 de fevereiro de 1946.

As cláusulas a serem exigidas para o mencionado acesso serão as constantes das letras *d* e *f*, do item II do artigo 67 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os que não preencherem as referidas cláusulas serão promovidos logo que as satisfizerem.

Os marinheiros especialistas promovidos de acôrdo com o expôsto acima permanecer.o como excessos aos respectivos Quadros, passando a ocupar as vagas à proporção que elas se forem verificando.

APTO O ALMIRANTE PEREIRA DAS NEVES

Em inspeção de saúde a que se submeteu, foi julgado apto, para qualquer comissão, o vice-almirante Guilherme Bastos Pereira das Neves.

NO PORTO DE FUNCHAL O "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou ontem, ao pôrto de Funchal, na ilha da Madeira, o navio-escola "Almirante Saldanha".

BOAS FESTAS

O ministro Silvio de Noronha recebeu na manhã de ontem a visita dos jornalistas credenciados ao seu gabinete, que ali compareceram a fim de apresentarem cumprimentos.

Em nome dos presentes falou o senhor André Romero.

MUNIÇÃO DE BOCA

A Primeira Divisão da Diretoria de Fazenda tornou público a lista de preços para munição de bôca, durante o primeiro semestre de 1949, de acôrdo com a concorrência realizada nessa Divisão.

FOTOCOPIA PERFEITA,

Deseja um feliz Ano Novo aos amigos e clientes.

RUA DA QUITANDA, Nº 66 — SALA 3.

Da importância da pesquisa

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. de Agricultura)

Ao tratar, há tempos, da organização do M. A., destaquei a excepcional importância da pesquisa no desenvolvimento agro-pecuário. Todos os países que se preocupam com o problema mantêm serviços de pesquisas, de todos os tipos. Modelar é êste setor na América do Norte: serviços de pesquisas federal; serviços estaduais; serviços universitários, dispondo de enorme facilidade de verbas, de técnicos numerosos e bem pagos. Do departamento de Agricultura, faz parte o serviço especial de estações experimentais, com a direção científica central, além de todos os demais serviços, dos quais grande quantidade tem também sua parte experimental própria. Há, além disso, estreito espírito de cooperação entre tôdas as instituições. Tomemos, por exemplo, a pesquisa realizada durante a guerra sôbre a carne desidratada. A comissão comportava técnicos da indústria animal (carnes); do serviço de nutrição humana e economia doméstica (serviço especial do Ministério da Agricultura americano); do serviço de química industrial e agrícola; do serviço de engenharia agrícola; do serviço de leite (que lá é independente do de carnes, como o foi aqui pela reforma Simões Lopes, até 1932). Colaboraram, na pesquisa, técnicos da indústria animal (carnes); do serviço de nutrição; da Universidade de Chicago e do Instituto de carnes, que organizaram tôda a tecnologia experimental e tôdas as experiências, expedindo logo um dos famosos boletins-relatórios (circular n.º 706), para que todo o proveito resultasse da pesquisa. Famosos são os "Farmers Bulletin" do Departamento de Agricultura, muitos dos quais traduzidos para o nosso proveito pelo M.A. Países, como o Canadá, a Austrália, a Nova Zelândia, a Índia, a África do Sul, possuem também importantes serviços de pesquisa, base de todo o progresso que experimentam. Já assinalei que temos um serviço de pesquisas no setor vegetal bastante importante, necessitando, contudo, de mais recursos e de técnicos, assim como de mais facilidades de verbas para espalhar os resultados de seus trabalhos, quer em trabalhos especializados, de pesquisa pura, quer nos de vulgarização, dos tipos já citados.

E' notável o esfôrço mundial de pesquisa no campo do melhoramento das plantas cultivadas. São famosas, por ex., as estações experimentais de melhoramento de Ithaca (Cornell University) de Ames (Iova), Urbana (Ohio), Manhattan (Kansas), Riverside (Califórnia do Sul, especial para o melhoramento das ameixas), de Saint Paul (Minesota), Madson (Wisconsin), Berkeley (Universidade de S. Francisco, Yale, em New Haven (Massachusetts), Princeton (N. Jersey), Cold Spring Harbour (Long Island, N. Y.), tôdas nos Estados Unidos. Famosa Svalöf, na Suécia, como famosas eram as alemãs de Dresde, Saxe, Gottingue, Hanovre; Halle s|Saale, Weihenstephan, Baviera; Breslau; Iena; Giessen, Hesse; Hohenhein, Wurtemberg; Rochberg. Lá, como na França, firmas especializadas mantinham suas próprias estações, sendo importante a casa Vilmorin, francesa. Onde, contudo, foi notável o esfôrço pesquisador foi nas regiões coloniais, principalmente anglo-holandesas graças às quais a borracha brasileira e a quina peruana passaram ao domínio econômico daqueles povos e a cultura da cana de açúcar adquiriu um impulso formidável.

Entre as mais famosas dessas estações experimentais contam-se as de Buitenzorg, Djember, Medan, Salatiga, em Java e Sumatra; a de Pusa (Bihar) nas Índias. Em 1914, por ex., havia em Java 60 doutores em ciên-

(Conclui na 2.ª página)

SE V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA!

Kangurú

A MEIA DE CLASSE NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM

Amado & Tavares Ltda.

Rua Pontes Corrêia, nº 215 — Tel.: 38-2573 — Rio

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS

HOTEL AMÉRICA

(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)

Cozinha internacional, tudo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Informações no Rio — Tel.: 23-5660 — Lambari — Tel.: 43.

CASA DE SAÚDE SANTA MARIA

R. LARANJEIRAS, 72 — TEL.: 45-1515 (rêde interna)

RIO DE JANEIRO

Direção dos Drs. Ney de Almeida — José Amélio — Mauro Lins e Silva — Angelo Ciarelli

CIRURGIA E MATERNIDADE

Apartamentos, quartos individuais e de 3 leitos

Serviços médicos, cirúrgicos e obstétricos permanentes — Raios X — Fisioterapia

Franqueada aos Srs. Médicos

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...

Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado

Molejo de aço especial silencioso

Duas faces: para inverno e verão

Respiradores de ar para ventilação interna

VENDAS A PRAZO -- MÓDICAS PRESTAÇÕES

Exposição e informações com o representante exclusivo:

A. BLUM SOBRINHO

Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42-2455

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Sábado, 1 janeiro de 1949

A batalha que está sendo perdida para nós

Ainda o Relatório Secreto encomendado pelo "coordenador" de nossa política imigratória — Como um memorando ao govêrno, recheado de frases bonitas, posto que acacianas, levou à direção do Conselho de Imigração um personagem de convicções ideológicas execrandas — Trinta e quatro milhões por ano, é o que gasta a repartição do dr. Latour — Como? — Ninguem sabe — O Serviço Nacional de Imigração, que vinha, embora mal, dando conta do recado, não pode fazer nada, por falta de verba — Enquanto isso, nazistas, vadios elegantes e doentes do pulmão continuam a obter guarida e facilidades em nosso país

Reportagem de HOM[illegible] RO HOMEM

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Vamos entrar hoje na análise da nossa política imigratória a portas fechadas. Análise não é bem o têrmo, pois a confusão, a falta de um critério uniforme, lastreado de acôrdo com a correspondente realidade que vai por êsse importante setor da vida administrativa do país, não nos permite senão um critério parecido, — o de ir levantando as questões e deixando-as no ar, para costuramento posterior. Inicialmente recordemos que a política imigratória, comandada entre nós, pelo sr. Jorge Latour, autoridade de péssimos antecedentes políticos, é executada no sentido de limitar ao máximo a entrada do estrangeiro em nosso país, principalmente quando tenha sido êle, em seu país de origem, fator decisivo de luta contra o fascismo, pelo seu esclarecimento político. Homens nestas condições, embora especializados em qualquer setor do trabalho humano, não interessam ao govêrno, salvo quando descendam, ideològicamente, do fascismo italiano ou do nazismo alemão. Fora dêsse critério, não convém receber imigrantes qualificados, visto como qualquer de suas aptidões, conhecimentos ou qualidades técnicas estão irremediàvelmente tisnadas, comprometidas pelas suas idéias de liberdade ou pelo menos do seu conceito algo diferente de «democracia». E' assim, particularmente, no caso dos judeus, como ainda tivemos oportunidade de relatar nêste mesmo jornal. Por que não interessa ao govêrno do país o hebreu como imigrante? Menos do que as razões de sangue e raça, ocasionalmente citadas no Relatório secreto a que aludimos anteriormente, os motivos fundamentais dessa repulsa ao judeu europeu que quer sair da Europa — insistimos — são ditados pelo mêdo governamental da contaminação de nosso próprio povo pelas «idéias» políticas dêsse imigrante, que tem uma vida inteiramente peculiar, dentro das demais comunidades de deslocados de guerra da Europa. E' o próprio Relatório secreto encomendado pelo dr. Latour a um dos funcionários do Conselho de Imigração, que alude a êste particular, ao analisar a constituição social e política dos «hascharoths», isto é, dos campos de concentração povoados e administrados exclusivamente por judeus. Falando daquêles campos, o Relatório ressalta o senso de dignidade humana e o respeito pessoal cultivados pela grande maioria dos deslocados ali internados, para opinar em raciocínio perfeitamente intencional, pela «inconveniência», que resultaria para as instituições do país, da importação de um tipo de imigrante tão cioso de seus direitos humanos e com tal discernimento político...

Outro perigo — lembra o relatório — é o que resultaria da disseminação de idéias e conceitos políticos diferentes dos «nossos», tanto pela atuação dêsse tipo de judeu em nossa vida comunitária, como pelo próprio exemplo que resultaria da sua atividade social e de trabalho, capazes de levar o nosso homem comum, imitativo por excelência, a pô-los em prática, exatamente como temem os inglêses, na Palestina, a absorção, pelos árabes, das práticas e conhecimentos de trabalho executados pelos judeus.

E' isto o que se depreende da leitura do Relatório, que o dr. Latour até hoje não negou nem confirmou, e continua, portanto, no dever de fazê-lo, sob pena de as reportagens que pretendemos escrever sôbre o assunto correrem à sua revelia.

Enquanto o «coordenador» não se explica vamos a outros setores da política imigratória, aplicando o critério de abordar aquilo que resulta em mais grave prejuízo para o futuro da nação.

RETRATO

Em memorandum datado de janeiro de 1947, apresentado ao presidente da República, o sr. Jorge Latour assim descrevia a situação caótica em que encontrara os nossos Serviços de Imigração: «Presentemente, ao mal de ordem geral da ausência de diretrizes em matéria de imigração e colonização, somam-se: — o tumulto legislativo; — a abundância de iniciativas nem sempre tomadas por funcionários nitidamente responsáveis; — a confusão administrativa; — a insegurança e imprecisão das medidas adotadas pelo govêrno federal, sistemàticamente modificadas, frequentemente contraditórias, nunca mantidas na mesma linha de coerência». A críticas tão objetivas, o sr. Latour opunha um longo e confuso arrazoado que pretendia sanar, na confusão de seus tropos e períodos numerados, as deficiências acima anotadas. Depois de pleitear a criação de um órgão central de supervisão de tôda a nossa política imigratória e de colonização, dotado de fartas verbas e subordinado a pessoal entendido no assunto — o D.N.I.C., no caso — o sr. Latour concluía: «Ouso apenas ponderar que urge coordenar as boas iniciativas e atividades existentes, eliminando tudo o que seja comprovadamente inútil. Essa diretriz deverá ser pautada dentro do conceito moral e fundamental de que o problema é difícil, mas não insolúvel; e que a solução depende de fatores morais e jurídicos do que de outra ordem e principalmente: a unidade de chefia; a responsabilidade funcional efetiva do chefe e dos demais funcionários escolhidos e nomeados; a confiança dispensada a êsse chefe e seus colaboradores e consequente soma de autoridade para agir e informar o presidente da República diretamente, sem prejuízo da hierarquia funcional e livre de influências que não sejam legais e ostensivas».

QUANTO CUSTOU A "FALA" DO COORDENADOR

Estas foram as extraordinárias conclusões a que chegou o dr. Latour, no seu memorandum ao govêrno. Meia dúzia de frases ôcas e acacianas ("o problema é difícil, mas não insolúvel") e um girlazinha funcional suficientemente empolada, fizeram dêle, graças aos apadrinhamentos políticos do sr. Cirilo Júnior, então líder da maioria na Câmara, o "coordenador" de nossos serviços imigratórios, serviços êstes, ano e meio depois, que já não dão sequer os frutos de antigamente, salvo aquêles que se apinham, periòdicamente, na Ilha das Flôres — tuberculosos, ex-combatentes nazistas, nervosos e frustrados mentais vítimas da guerra, ou inadaptados à nossa

(Conclui na 2.ª página)

Imigrantes chegados recentemente dos portos brasileiros. São dezenas, centenas dêles; poderiam, contudo, ser milhares, se a política imigratória do dr. Latour fôsse de fato realista e procurass atender aos reclamos da nossa realidade econômica, política e social. Infelizmente, porém, só determinados tipos raciais têm prioridade para entrar no Brasil. O judeu, por exemplo, é o grande temido e, por isso mesmo, o grande segregado. Por que? Porque assim o exigem os cânones raciais do dr. Latour, copiados, integralmente, dos mesmos que serviram de base à política de diferenciação racial dos nazistas. Quando teremos o d. João VI de nossa imigração, que decrete a abertura de nosso portos a todos os povos amigos?

O QUE SE PASSA EM MINAS

Serviço Médico Escolar — Impostos e taxas — Reajustamento da pecuária — Liga Camponesa em Uberlândia

Comentários de RENATO DE ALENCAR

O secretário de Saúde e Assistência de Minas Gerais, dr. Baeta Viana, acaba de obter do governador Milton Campos sanção de uma das mais importantes leis da história do povo mineiro: a que dá nova organização ao Serviço Médico-Escolar do Esado.

Para solenizar o evento, houve no Palácio da Liberdade uma reunião dos mais destacados órgãos governamentais, e, dos discursos proferidos ilustrados com algarismos estatísticos, ficamos sabendo de cifras alarmantes em relação ao atraso escolar entre as famílias mineiras. Assim, para uma população escolar de 1.200.000 crianças em 1947, apenas estavam matriculadas 222.610, havendo portanto, hoje, em todo o Estado, um milhão de crianças em idade escolar absolutamente sem escolas. Cêrca de 80 %! Mas, o perigo não reside apenas nessa atordoante percentagem de analfabetos, e sim no que diz respeito à assistência médica, dentária e educacional. Para corrigir o êrro que já vem acumulado desde muitos anos, sancionou o governador Milton Campos a nova lei, através da qual a população juvenil do Estado poderá ter escolas, saúde, assistência, educação. Há, porém, certos pontos que merecem revisão. Um deles é quanto à exigência de mais de 5 mil crianças em idade escolar, numa cidade, para que tenha a mesma direito à instalação de dispensários escolares. Está errado. Uma cidade em tais condições, teria, no mínimo, de 25 a 30 mil habitantes, portanto, um meio já civilizado, com outros recursos. O dispensário escolar não deve cair no errado critério de preponderâncias demográficas. E' espalhá-los por vilas e povoados e acudir os meninos da roça que também são filhos de Deus. E não se fiem nos tais serviços ambulantes. Nunca passaram de chantage. Já temos mais de quatro séculos de experiência do mundo; vamos agir de olhos abertos, minha gente! O povo já discerne a verdade das demografias.

IMPOSTOS E TAXAS

O responsável, em Minas Gerais, pela gestão do tesouro público, é o sr. Magalhães Pinto, nosso Souza Costa estadual. Sucede que, com o Plano de Recuperapão Econômica e outros programas de soerguimento do Estado em vários setores, todo mundo bate à porta do secretário da Fazenda a pedir verba. Atordoado com a música, Magalhães Pinto tem que recorrer à massa cinzenta e, daí, certas agressões contra o art. 21 da Constituição Federal. Por êsse artigo, tanto a União como os Estados, podem criar novos impostos, mas com a condição fraternal de os resultados em dinheiro serem divididos de acôrdo com o estabelecido ali. Ora, se Magalhães Pinto for criar imposto, será obrigado a dividir com a União e os Municípios, ficando apenas com 40 %. Por isso, ao invés do nome "imposto", lança êle mão do eufemismo "taxa". Sendo "taxa", não é imposto, e, nesse caso, não tem que entregar 20 % ao govêrno federal, que é rico, nem 40 a municípios, e vai ficando com tudo. Gira em tôrno disso a campanha política e jornalística que se desencadeou contra o secretário da Fazenda de Milton Campos. Acham que êle está asfixiando o povo com tantas "taxas". Mas, o que não deixa de ser cômico, é a natureza dessa cam-

(Conclui na 2.ª página)

GRANDE OU PEQUENA PROPRIEDADE?

EDGARD TEIXEIRA LEITE

No seu interessante ensaio que, sôbre o título acima, publicou o nosso dedicado companheiro da Sociedade Nacional de Agricultura, o dr. Sampaio Fernandes, há alguns aspectos que precisam ser bem esclarecidos.

O que escreveu, está certo e eu subscreveria, sem vacilar, quase tôdas as suas considerações, sôbre o trabalho agrícola nas regiões montanhosas.

Mas, creio que não me fiz entender, a respeito do parcelamento da terra, como solução pronta e eficaz para as dificuldades com que se defrontaria a nossa produção.

Há na verdade, além do da mecanização, outros fatores, talvez ainda mais decisivos. Na verdade, o que se vêm pregando no Brasil, como medida que, por si só, seria capaz de promover a solução da crise agrícola e social, é a divisão da grande propriedade, a pulverização da terra, fazendo de modo mais ou menos drástico, proprietários de pequenas glebas, inúmeros de nossos patrícios, que hoje cultivam solo alheio.

Ninguém é mais partidário de facilitar o acesso, à terra, no seu mais amplo sentido, do que eu.

Num país de tantos milhões de hectares cultiváveis, é justo e indispensáveis até, que a imensa superfície do nosso país não seja apenas propriedade de muito menos de .... 1.800.000 brasileiros, quando habitam zonas rurais 63% da população nacional.

Êste acesso, dentro de modalidade que assegure a exploração agrícola em condições econômicas, dará enorme estabilidade à estrutura social da nação.

Mas, êle precisa e deve ser feito, de modo que *não haja apenas maior número de proprietários*, mas que participem *realmente de atividades econômicas* e não continuem a ser elementos *marginais* vivendo, donos de pequenas glebas improdutíveis, uma vida agrícola de tão baixo padrão como a atual, da maioria de nossos "Jecas", curumbas, pataqueiros e piraquaras.

O parcelamento da grande propriedade tem de ser processado com a prudência necessária, para que não se repita, no Brasil, o que aconteceu, e ainda está acontecendo, em outros países, em que medidas desta ordem, praticadas sobretudo como política eleitoral, determinam a desorganização da produção.

O acesso à terra é uma orientação prudente, necessária, e deve ser fa-

(Conclui na 2.ª página)

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.

CABINES JIPE

Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.

Av. Alm. Barroso, 87 — Fone: 32-6374

Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

Convida todos os empregadores exercentes das atividades das indústrias de fiação e tecelagem, ou sejam:

INDÚSTRIA DA CORDOALHA E ESTOPA
" DA MALHARIA E MEIAS
" DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL
" DE ESPECIALIDADES TEXTEIS (PASSAMANARIA, RENDAS, TAPETES),

estabelecidos no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, a recolherem, de acôrdo com o que preceitua o artigo 580 da Consolidação das Leis do Trabalho, o impôsto sindical, durante o próximo mês de janeiro de 1949, devido a êste Sindicato, com sede à rua México, 168 - 7º andar, Rio de Janeiro, que é, na forma da lei, o órgão representativo da categoria econômica das indústrias de fiação e tecelagem.

As guias para o recolhimento em aprêço poderão ser procuradas na Secretaria do Sindicato.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO. (as — Dr. Carlos T. da Rocha Faria — Presidente.

PARISIENSE

HOJE

HORARIO: 2-4-6-8-10

Walt Disney apresenta

CANÇÃO DO SUL

"Song of the South"

em Technicolor!

No programa: A VOLTA DO ARACUAN

Desenho de Disney

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

A cousa já vem de longe...

LUZ

SABÃO: 1935 Cr. 1,20 — 1945 Cr. 3,00 — 1947 Cr. 8,00 — 1948 Cr. 10,00

GORDURA DE CÔCO

CARNE: 1935 C$ 1,50 — 1945 C$ 5,80 — 1947 C$ 7,00

CALÇADOS

CONDUÇÃO

AÇÚCAR

CAFÉ: 1945 C$ 5,00 — 1947 C$ 10,00 — 1948 C$ 11,00

PÃO: 1935 C$ 1,20 — 1945 C$ 2,60 — 1947 C$ 4,50 — 1948 C$ 6,00

MILAGRE! BATATA: 1935 C$ 1,50 — 1945 C$ 3,50 — 1947 C$ 4,80 — 1948 C$ 3,00

MILAGRE! OLEO: 1935 C$ 2,00 — 1945 C$ 10,00 — 1947 C$ 25,00 — 1948 C$ 20,00

MILAGRE! BANANA: 1935 C$ 0,80 — 1945 C$ 2,40 — 1947 C$ 4,00 — 1948 C$ 2,50

FEIJÃO: 1935 C$ 0,70 — 1945 C$ 0,75 — 1947 C$ 5,00 — 1948 C$ 4,00

MANTEIGA: 1935 C$ 7,00 — 1945 C$ 20,00 — 1947 C$ 32,00 — 1948 C$ 44,00

OVOS: 1935 C$ 2,40 — 1945 C$ 10,0 — 1947 C$ 11,0

FARINHA: 1935 C$ 0,30 — 1945 C$ 1,50 — 1947 SUMIU — 1948 C$ 2,50

FRANGO: 1935 C$ 8,00 — 1945 C$ 19,00 — 1947 C$ 24,00 — 1948 C$ 30,00

ARROS: 1935 C$ 1,20 — 1945 C$ 4,20 — 1947 C$ 4,50 — 1948 C$ 6,20

XARQUE: 1935 C$ 1,20 — 1945 C$ 9,00 — 1947 C$ 13,0 — 1948 C$ 15,0

GAZ

CEBOLA: 1935 C$ 1,20 — 1945 C$ 2,40 — 1947 C$ 3,50 — 1948 C$ 4,00

LEITE: 1935 C$ 1,20 — 1945 C$ 2,50 — 1947 C$ 2,80 — 1948 C$ 3,00

TINTUREIRO: 1935 C$ 6,00 — 1945 C$ 12,00 — 1947 C$ 16,00 — 1948 C$ 18,00

CARVÃO: 1935 C$ 12,00 — 1945 C$ 25,00 — 1947 C$ 40,00 — 1948 C$ 50,00

1979

?

ÇACO DE VIDRO

Caco de garrafa e caco de vidro branco

Compra-se qualquer quantidade acima de uma tonelada. Paga-se bem.

RUA URUGUAIANA, 104, 3.º ANDAR e RUA VIÚVA CLAUDIO, 456

FÉRIAS EM ITATIAIA

FAZENDA DA SERRA

Um das mais pitorescas e tranquilas de Itatiaia. ótimo clima. 500 metros de altitude. Passeios agradáveis. Charretes, cavalos, leite bom e abundante. Cozinha familiar. Agua corrente em todos os quartos. Apartamentos. Banhos quentes não extraordinários. Telefone interrurbano. Iluminação elétrica. Informações: Rio — Telefones 37-3649 e 37-2039. Itatiaia: 4 ou 20 — Estação de Itatiaia — E.F.C.B. — Ramal de São Paulo.

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA

SEMER

Venda à vista e à prazo

TROCA, REFORMA, CONSERTA.

COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

MEIAS NYLON 51

Lindo presente de Natal Desde Cr$ 30.00 — Perfeitas. Casa Herman — Rua Santana 227

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras), queimaduras

Dr. Agostinho da Cunha

Diplomado Instituto Manguinhos. ASSEMBLEIA, 73 — Tel. 42-4768

CAUTELAS

Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, n. 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42 7945

MEIAS NYLON 51

CR$ 24,00

Deposito CARBAR

RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

O que se passa em Minas

(Conclusão da 1.ª página)

panha. Pelo que se lê em discursos no legislativo mineiro e em ataques de jornal, tôda a birra é em volta do nome "taxa" e não pelo fato de surgirem mais tributos. Se Magalhães Pinto dissesse: imposto, e dividisse os proventos como determina o art. 21 da Constituição Federal, ninguém gritaria. Mas essa gente não tem razão e pode tentar a queda de tôdas essas taxas mal dissimuladas, ou conseguir a divisão. O art. 21 fala em "outros tributos". Essas taxinhas Magalhães Pinto não são justamente "outros tributos"? Nossa Constituição é uma panacéia. Dá para tudo. Não façam cerimônia.

REAJUSTAMENTO DA PECUÁRIA

No Congresso Nacional de Pecuária recentemente efetuado em Belo Horizonte, dentre muitos outros assuntos discutidos, o que mais empolgou os delegados foi o do reajustamento pecuário. Nesse "meeting" onde se defrontaram representantes de criadores de todos os setores nacionais, do extremo sul ao Acre, uma coisa ficou constatada: é alarmante a imensa crise de pecuaristas brasileiros. Estamos todos ameaçados de ficar sem as carnes próprias por falta de carne de gado. Será uma magreza geral. Somos um povo essencialmente mítico e místico. Gostamos de aparentar, de fazer farras de fingir opulências, mal chove no roçado. Depois todo mundo começa a chorar miséria. O último Congresso Nacional de Pecuária foi um muro de lamentações. Não sabemos se o govêrno federal vai atender as teses aprovadas que defendem reajustamentos que significam o perdão puro e simples de todos os devedores pecuaristas. A crise é tremenda e, se confirmar-se o prognóstico de muitos técnicos, estaremos muito em breve a importar carne do estrangeiro. Se continuar como vai, ninguém ficará no campo a criar boi para enriquecer os frigoríficos, nem vaca leiteira para benefício dos aproveitadores. O assunto é de caráter nacional, de salvação pública, mas não sabemos se o govêrno da União está vendo a tempestade que se forma.

LIGA CAMPONESA EM UBERLANDIA

Por todo o Estado de Minas se vai espraiando a inovação rural de Ligas Camponesas para defesa de suas mais urgentes necessidades. E' o povo da roça que se une para a conquista comum em benefício comum. Em Machados, distrito de Uberlândia com umas 80 casas e distante da estação da estrada de ferro 30 quilômetros, os camponeses se reuniram e formaram uma Liga para advogar os mais urgente benefícios. Assim, lutarão contra o analfabetismo, contra a miséria, a falta de assistência médico-dentária, contra o açambarcamento de seus produtos. Nada mais útil do que essas Ligas. O povo se reeducará pugnando pelos seus direitos, contribuindo para ajudar a própria gestão oficial, fornecendo-lhe dados estatísticos meios indispensáveis para a boa administração pública. Uma das primeiras reivindicações do povo de Machados foi o pedido de instalação de uma escola primária para dar instrução a mais de 50 crianças ainda sem escola. Mas é preciso que o sr. secretário do Interior, com seu chefe de Polícia não vejam nessas Ligas "obra de comunistas" e mandem fechá-las, metendo gente na cadeia. E' êste um processo indecoroso de deixar milhares de crianças ao abandono e sem o ABC; mas há em Minas uns camaradas chamados cronistas e historiadores. E a História é implacável.

A batalha que está sendo perdida para nós

(Conclusão da 1.ª página)

realidade social. Este o resultado da "coordenação" e "unificação" dos nossos serviços imigratórios preconizados pelo sr. Latour. Para isto, recordemos, estamos gastando, anualmente através de uma verba administrada e exclusivamente aplicada segundo o critério do "coordenador", 34.000 milhões de cruzeiros por ano. E' o que estamos gastando com as plaquetes, memoriais, relatórios e exposições do dr. Latour, já que não é crível que a verba correspondente a êste ano tenha sido consumida com as levas, poucas e impróprias, de imigrantes chegados ao nosso país.

Enquanto isto o Serviço Nacional de Imigração, que vem tradicionalmente providenciando o recebimento e internamento do imigrante em nosso país, cai em "chomage" administrativa por falta de pessoal especializado, de verbas para a criação de hospedarias para imigrantes e tudo o mais que requer um serviço dessa ordem, já que as verbas trancadas em mãos do dr. Latour não saem, nem delas presta contas a ninguém. O "coordenador" responde diretamente junto ao presidente da Republica, e o sr. Dutra, como sabemos, tem a sua tesezinha pessoal em matéria de imigração: "Nada de judeus, nem mesmo para manter os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil. Qualquer reclamação corre por minha conta, responsabilidade e risco". Em tal cavalete é que se estriba a fôrça do dr. Latour, e daí os disparates que comete a frente da repartição que dirige, disparates, em última análise, de responsabilidade do próprio sr. Eurico Dutra.

BALANÇO NAS ATIVIDADES DO "COORDENADOR"

Andam em moda os balanços de fim de ano. Vamos tentar um, nos arraiais imigratórios dominados pelo temperalismo e a falta de visão patriótica do dr. Latour. Que fêz s. s. em mais de um ano de trabalho como coordenador da política imigratória do govêrno? Ao que sabemos isto: pleiteou e conseguiu, a criação de mais um organismo de cúpola administrativo: O Conselho Nacional de Imigração e Colonização, a cuja presidência, dizem, são candidatos o lírico sr. Odilon Braga e o rígido dr. Jorge Latour. Mandou um enviado à Europa para de lá trazer um Relatório secreto estritamente político, onde são traçadas as diretrizes racistas a serem postas em prática no setor imigratório. Aqui, porém, não falou o coordenador: falou o antigo membro da "Câmara dos 40" do Integralismo, pois o relatório, como já denunciamos, é um hino à diferenciação racial e à segregação do judeu, da primeira à última página. E por fim, importou, dentro do estrito critério de evitar "judeus", "comunistas" e antigos lutadores anti-fascistas europeus, cêrca de 8.000 imigrantes que estão ou na Ilha das Flôres, aprendendo as artes e a lingua da terra, ou foram enviados para São Paulo, único Estado da Federação que ainda está em condições de receber imigrantes. No entanto, ao que se anuncia, o grande Estado está com a sua capacidade de absorção de imigrantes pràticamente esgotada, por falta de um sistema eficiente para alojamento e fixação do estrangeiro. Com 34.000 milhões de cruzeiros, o dr. Latour não construiu sequer uma hospedaria, nem permitiu ao Serviço Nacional de Imigração fazê-lo, pois êste está de braços amarrados, aguardando "ordens" do dr. Latour.

OS FILTROS

Que ordens são estas? — Política anti-judaica — é fácil de prever. Enquanto isso, as reservas de deslocados de guerra da Europa caem dia a dia, e nós perdermos mais uma excelente chance de povoamento em larga escala. País misturado, caldeado a um grau infinito, somos, porém em matéria imigratória, um povo de muitos filtros de seleção. Não passa sequer uma cabeça humana que não esteja dentro dos cânones cranianos ou de sangue, ou dos antecedentes sociais e convicções políticas preconizados pelo dr. Latour.

Esta a realidade. Que a desminta o dr. Latour. Ou que a confirme, já que os assuntos são muitos e pequeno é o tempo de que dispõe um jornalista para lançá-los ao papel. Que confirme ou negue, porém nós voltaremos ao assunto.

Da importância da . . .

(Conclusão da 1.ª página)

cias, empregados nas várias estações públicas ou particulares de Java, empenhados na pesquisa sôbre melhoramentos agrícolas. Sòmente em Buitenzorg uma dezena de naturalistas se entregavam à pesquisa no famoso Instituto Passaroam, a estação especialmente dedicada à cana de açúcar no centro de Java, donde derivam as canas híbridas P. O. J., que salvaram os canaviais de Java e de muitos outros países, entre os quais o nosso. São os plantadores de cana que mantêm o Instituto. Serviços de estudo do solo, de bacteriologia, de fisiologia, fitopatologia, química, genética com um orçamento (1914) de um milhão e meio de florins.

Augusto Chevalier, chefe de estudo das culturas e jardins de Ensaios Coloniais, assinalava, em 1925, o atraso francês a êsse respeito (a França não teria então, excetuada a Algéria, mais de cinco ou seis licenciados em ciência, no conjunto de suas colônias), e reclamava 20 milhões de francos (1925) anuais, para fazer viver estabelecimentos a serem fundados com outros vinte milhões (três a quatro institutos). Mas não precisamos ir tão longe. Lembremos o magnífico triunfo do Instituto de Campinas na cultura algodoeira de São Paulo, assim como o que vem obtendo, na de trigo, a estação experimental confiada à direção de Iwar Beckmann.

Ainda agora, o sr. O. Ballarin vem publicando uma interessante série de artigos sôbre estudos lacticinistas, no «Boletim do Leite», mostrando a importância das escolas de lacticínios, assim como o dos institutos de pesquisas correlacionadas com a indústria de lacticínios. E' um campo em que o atraso do nosso país é grande, pois apenas se salvam os estudos universitários de Viçosa com a sua pequena instalação lacticinista, de Lavras, creio, de algumas escolas mais, e, principalmente, da Cândido Tostes, em Juiz de Fóra, de cuja realização cabe o mérito à visão de Israel Pinheiro. No setor federal, porém, o pouco que havia, em Barbacena, desapareceu e ainda não encontrou substituição. No setor de carnes, em estudos tecnológicos, ligados ao melhoramento da qualidade e a extensão das suas aplicações nada possuímos, fabricando-se charque e carne de sol pelos mesmos processos rotineiros de 50 anos atrás.

Também nada existe relativamente ao melhor aproveitamento das gorduras animais. São campos quase virgens.

Grande ou pequena . . .

(Conclusão da 1.ª página)

cilitada de todos os modos. Foi nesse sentido que, na Constituinte de 1933, me bati pela medida, visando a êstes propósitos, alguns dos quais, então mencionados, foram mantidos no pacto constitucional de 1946.

Mas, como sempre tenho escrito e repetido, não creio que o desaparecimento da grande propriedade — que, afinal de contas, é a base da nossa estrutura econômica e social — que ainda não conseguiu organizar convenientemente, constitua, por si só, a solução do nosso problema agrícola.

A verdade é que ela não se pôde organizar devidamente, apesar de estar entregue a uma classe de maior expressão cultural e intelectual, de mentalidade mais desenvolvida. Os que preconizam a supressão pura e simples do latifúndio, como fonte de nossos males, em relação à produção, lembram, sempre, que, quando se processam o parcelamento da terra, que êle será acompanhado de:

a) — assistência técnica ao novo proprietário;

b) — crédito fácil para a organização da propriedade;

c) — funcionamento fácil e pronto para a produção, e uma série de outras medidas, que transformem o nosso trabalhador rural num proprietário, à frente de uma pequena "propriedade organizada", isto é, econòmicamente produtiva.

A minha dúvida — eu diria melhor a minha certeza — é sôbre a impossibilidade de dar a cinco ou dez milhões de propriedades o que não se pode realizar para menos de dois milhões de propriedades hoje existentes no Brasil.

E' preciso, por isso, agir com prudência e, sobretudo, não repetir as experiências, num campo tão delicado, como o da vida rural, de que depende a própria economia nacional, a experiência do "aprendiz do feiticeiro".

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazenda — MAXIMA PERFEIÇÃO — Tel.: 23-4272 — Ouvidor, 169, 8.º andar, — Sala 803

1949!!!

SURGE NA ALVORADA DO NOVO ANO

O livro do passado, do presente e do futuro!!!

Leiam o mais notável livro da história!!!

"MEMÓRIAS DE UM MASCATE"

(O soldado errante da civilização)

De autoria do novel escritor e historiador:

TANUS JORGE BASTANI

Uma obra pujante de feitos gloriosos da História Pátria! Um livro admirável que surge na aurora do ano da Graça de 1949, na vanguarda de uma nova feição litero-social histórica!

A História e o viver das Colônias Judaica, Alemã, Síria, Libanêsa, Portuguêsa, Suiça, Francêsa, Polonêsa, Italiana, e outras mais, como soldados da civilização e do progresso, no soerguimento econômico do Brasil e de todos os países das Américas Unidas e Inatacáveis!!!

Um livro onde o leitor encontrará, quem sabe, um pouco de si mesmo na vida árdua dos nossos dias!

A vida dos gloriosos mascates que trabalharam pela grandeza dos países Americanos!

Manancial de glórias e de aventuras fartamente documentado.

Não deixem de ler; leiam e divulguem; leiam e critiquem; leiam e amem a história daqueles que souberam dar suas vidas em holocausto ao bem do Brasil, da liberdade e do amor fraterno!!!

Novo estilo literário, onde cada leitor aprende, diverte, divulga e se ilustra!

Fatos verídicos, história, narrativas, contos reais, etc.

Leiam a história de TIRADENTES, o mascate; Joana, a mascatinha; o Mascate no Ceará; O Mascate no Uruguai; Aventuras do Zé Simão; Os Alemães; os Judeus; os italianos; O mascate no Norte do Brasil; O irmão desaparecido; e dezenas de outros maravilhosos fatos, narrados numa linguagem simples e popular acadêmica, pelo incrível e já notabilíssimo escritor e historiador Tanus Jorge Bastani, que descreve um trecho encantador da sua vida de mascate aos doze anos de idade, e as peripécias fantásticas da nobre profissão!

Um livro para todas as idades, todos os tempos e todos os gostos!

Preço de cada exemplar: Cr$ 60,00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL

Pedidos à EDITORA F. BRIGUIET & Cia.

RUA DO OUVIDOR N.º 109 —— RIO DE JANEIRO

FRED FIGNER & CIA. LTDA.

CASA EDISON

RIO DE JANEIRO

Desejam aos seus amigos e clientes BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

1948 —o— 1949

Pathe 2.ª feira 2-3:40-5:20-7-8:40-10:20 Hs.

ART FILMES apresenta

O ultimo filme de "VIVIANE ROMANCE"

a TENTADORA (LA BOITE AUX REVES) IMP. ATE' 14 ANOS

- ACOMP. COMP. NACIONAL -

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

PARA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAUJO LIMITADA uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araujo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acordo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário, Araújo é vendido exclusivamente em nossas fábrica. TEL.: 22-8604.

OS AMORES E MUSICAS DE TCHAIKOVSKY

IMPERIO FONE 22.9348 2.ª FEIRA

Horario 2-3·40-5·20-7-8·40-10·20

Sinfonia Trágica

SONG OF MY HEART

CINELANDIA JORNAL

FRANK SUNDSTROM AUDREY LONG Sir Cedric HARDWICKE MIKHAIL RASUMNY GALE SHERWOOD

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

Tempo incerto?

Previna-se!

CAPAS E CHAPEUS IMPERMEÁVEIS

GUARDA-CHUVAS

GALOCHAS

SWEATERS

BLUSÕES

CASACOS DE INVERNO

Vendas pelo Crédi-Mesbla

Visitem nossas secções de ESPORTES e ARTIGOS PARA VIAGEM

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/54

Bolsas

Modelos americanos e francêses para a proxima estação, de nossa exclusiva fabricação.

A Bolsa Fina

RUA MIGUEL COUTO, 39 2.º RIO

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

MAPPIN

Gosto inconfundivel

Sucessora de MAPPIN RIO

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

APARELHOS PARA SURDEZ

Com PRINTED CIRCUIT

Dois novos modelos ora lançados no Brasil, somente puderam ser fabricados com o auxilio do PRINTED CIRCUIT, o novo circuito impresso especial da Telex Inc. de Minneapolis, U. S. A.:

TELEX 99 — um aparelho mais leve — somente 140 gramas com as baterias embutidas.

— um aparelho menor que um maço de cigarros (5,7 x 8,5 x 1,6 cm. de dimensões)

— um aparelho econômico no seu uso (gasta um cruzeiro por dia nas baterias, na base de 6 hs. de uso diário).

— um aparelho com nitidez e tonalidade até hoje não atingidas.

PRINTED CIRCUIT (circuito impresso) é uma sensacional descoberta da engenharia eletrônica, que permite imprimir circuitos elétricos completos com resistências, condensadores e condutores sôbre uma camada finíssima de matéria plástica. Este circuito, economisando espaço e peso dos aparelhos para surdez, garante o aparelho contra qualquer falha oriunda de influencias de humidade.

TELEX 1700 — um aparelho ultra-potente, aperfeiçoamento do modelo de 4 válvulas, com pilhas embutidas no próprio transmissor, em circuito push-pull, fabricado especialmente para os que *não conseguiram ouvir até hoje* com os aparelhos comuns.

Centro Auditivo TELEX S.A.

Av. Rio Branco, 138-13.º — Fone 22-6662

Se o seu problema é surdez, venha experimentar os dois novos modelos Telex. Caso não possa vir, peça folheto ilustrado, preenchendo o cupom ao lado e remetendo-o ao nosso endereço.

Nome........................

Rua........................

Cidade........................

COMPRE HOJE

VIDA JUVENIL

Enfim! A maravilhosa e diferente revista, um presente para a juventude, ansiosamente aguardada. Colaborações inéditas de consagrados mestres, assim como maravilhosas histórias em quadrinhos nacionais e estrangeiras criteriosamente selecionadas, incluindo um lindo castelo para armar. Preço em todo o Brasil Cr$ 3,00. *"Vida Doméstica"* estará à venda dia 5 de janeiro

OFENSIVA CONTRA A MÁ LITERATURA INFANTIL

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Remeteram-me há pouco tempo, recortada de uma revista científica, esta notícia que achei curiosa: "O radar, invenção britânica que desempenhou importante papel durante a guerra, poderá permitir que os cegos, dentro de poucos anos, possam "ver" ou pelo menos evitar os obstáculos. Cientistas do Departamento de Pesquisas sôbre Telecomunicações de Malvin, no oeste da Inglaterra, estão tentando desenvolver um aparêlho manual de radar para os cegos. O desenvolvimento do radar já tornou possível produzir imagens sôbre uma "tela" fluorescente, que permite ver na escuridão. Os cientistas procuram agora levar essa idéia ao ponto de permitir aos cegos ouvir a aproximação dos obstáculo normais. Usando ondas sonoras pela mesma maneira em que as ondas de rádio são usadas no radar — o aparêlho advertirá os cegos da proximidade de uma parede, uma árvore ou qualquer outro obstáculo que se interponha no caminho. Os técnicos estão estudando agora a dificuldade de advertir os cegos da proximidade de, por exemplo, uma escada que desça".

Leram-me agora há poucos dias, num vespertino, esta outra não menos curiosa notícia: "Uma autoridade em energia atômica declarou hoje, em Berkeley, que cinco homens de ciência, correm o perigo de ficar cegos, em consequência da radiação dos siclotrones, para desintegrar o atómo. O dr. J. C. Hamilton, diretor do Laboratório de Crocker, da Universidade da Califórnia, disse que os cinco padecem de catarata e, gradualmente vão ficando cegos. Um dos casos originou-se antes da guerra e os outros quatro durante a guerra.

O dr. Hamilton assinalou, todavia, que a cegueira não será o resultado inevitável, pois é comum operar os que sofrem de cataratas. Explicando a origem das cataratas, disse: "São o resultado de se exporem ao ciclotron — um tipo de trabalho em que há um risco calculado. E' de presumir que estiveram expostos aos neutrones que produzem as máquinas. As precauções normais tomadas durante êsses períodos de exposição não revelaram anormalidades na conta sanguínea, que é um índice razoàvelmente sensitivo dos perimentos pela radiação. Assinalou finalmente que as pessoas que trabalham nas proximidades das pilhas atômicas não "estão expostas a neutrones em intensidade significativas", graças às medidas de proteção usadas para protegê-las dessas irradiações".

Meditando sôbre êstes dois casos, pareceu-me ver neles mais uma das muitas notas irônicas que as ciências às vezes nos oferece.

Pela primeira notícia, são os sábios do radar que procuram dar uma "vista artificial" aos cegos; pela segunda, são os sábios das pesquizas atômicas, que heròicamente, por suas próprias mãos, adquirem a cegueira.

Aliás, a história da ciência é fertil neste paradoxos. Mme. Curie e seu marido, com a portentosa descoberta que revolucionou o mundo médico no começo dêste século, salvaram até hoje milhares de vidas humanas, todavia, quantos mártires dessa ciência têm encontrado nessa mesma descoberta a própria morte?

Santos Dumont voando no seu "Demoiselle", em tôrno da Tôrre Eiffel, firmou o princípio do "mais pesado que o ar" para encurtar distâncias e unir os povos da terra. Vinte anos decorridos, essa mesma descoberta servia na grande guerra para destruir populações indefesas... encurtando-lhes o caminho do cemitério.

E o rádio? esta outra maravilha, com as suas ondas sonoras irradiadas pela atmosfera, vibrando dia e noite sem cessar, com as suas poderosas estações emisoras e o milhões de aparelhos receptores, não erá êle memo o cauador de muitos distúrbios? Quem nos diz que o câncer, flágelo moderno, não está encontrando o seu próprio desenvolvimento nessa maravilhosa descoberta?

O donativo para a Campanha da Luz, cujo produto se destina à criação do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, deve ser enviado ou entregue na Secretaria da Liga, na rua Uruguaiana 104, 1.º andar.

SUBSCRIÇÃO — Quantia já publicada Cr$ 131.496,00. Novos recebimentos: Sr. Vitor Cr$ 10,00 — Zenaide Mac-Dowell Cr$ 10,00 — Brasília de Faria Rosa Cr$ 10,00 — Anônimo ... CrI 20,00 — Rocilda L. Parente .... Cr$ 20,00 — Pelotão das Marias (alunas do prof. Osvaldo Diniz Magalhães) Cr$ 30,00 — Anônimo Cr$ 40,00 — Adelino Teixeira (coleta entre seus colegas do Banco Ultramarino - 27 donativos) Cr$ 130,00 — Cândido Correia de Sá (Armazém "Ao Polo Norte" — 3.º donativo) Cr$ 200,00 — e mais os seguintes, obsequiosamente angariados pelo dr. Carlos Alberto de Sousa: Cr$ 15,00 de D. Glória — Sr$ 20,00 de Mme. Tony Benglas — Cr$ 50,00 de D. Ana Rocha Coelho — Cr$ 50,00 de D. Alice. Total Cr$ 132.512,00.

Os "quadrinhos" americanos acusados de corromper a juventude

Causas importantes da delinquência precocè — Pequena é a distância entre as vinhetas cômicas e as sádicas — Desenhos populares e "gangsters" mestres do crime — "Educando o papá" fêz fortuna — Personagens que não envelhecem

(Tradução de uma correspondência de Amerigo Ruggiero, enviada dos Estados Unidos e publicada por "Il Massagero di Roma" de 11 de novembro de 1948).

NOVA YORK, novembro.

Recentemente se desencadeou uma ofensiva contra os "comics", acusados de imprimir na mente juvenil tendências imorais e anti-sociais. Alguns chegam até a enumerá-los entre as causas importantes da delinquência precoce. Os "comics", seja pelo seu caráter, seja pela sua enorme difusão, são um produto tipicamente americano e nada de semelhante se encontra nos países europeus. São as séries cômicas que aparecem nos jornais, alguns dos quais publicam páginas inteiras com elas. Apresentam cada dia um episódio humorístico, grotesco, absurdo, de um personagem característico, saído da fantasia de um desenhista.

As séries cômicas começaram a afirmar-se até se tornarem uma forma particular de arte, há cêrca de quarenta anos, nos jornais mais difundidos e populares. As pequenas cenas humorísticas da série tinham a particularidade de serem impressas sôbre um fundo amarelado côr de gema de ovo, que granjeou para aqueles quotidianos o nome de "imprensa amarela".

BUSTER E O CÃO

Quem conheceu a América daqueles tempos não terá esquecido o famoso "Buster Brown", o rapaz doudivanas de roupa pregueada, largo colarinho baixo e cabelos cortados à moda que outrora se chamou "à bebê", o qual, após alguma fantasia de êxito duvidoso, apresentava a moral de Tiger, o seu cão fiel. E veio a moda dos cabelos e dos fatos à Buster Brown e cresceu tanto o fanatismo por êsse pequeno personagem, que havia quem pintasse um círculo negro em volta de um ôlho de seu cão para fazê-lo assemelhar-se a Tiger, o cão de Buster.

Pouco depois saíram do lápis de um desenhista duas outras figuras que feriram a imaginação dos americanos com intensidade nunca alcançada com as caricaturas mais difundidas. Representam Mutt e Jeff, dois amigos inseparáveis, um retratado como um magricela e o outro como um homenzinho de cartola sempre brilhante e barbas à Francisco José. A amizade dêles expressava-se em recíprocas peças brejeiras, que terminavam sempre com uma tijolada atirada contra um dos dois. Nas vitrinas das casas comerciais eram expostas figurinhas de Mutt e Jeff e os americanos compravam-nas para o adôrno de seus salões.

Pode julgar-se a popularidade das duas figuras pelo salário astronômico que percebia o autor, cêrca de 200 mil dólares anuais, num tempo em que o impôsto sôbre a renda ainda não existia ou estava ainda dando os primeiros e tímidos passos.

DESENHOS NATURALISTAS

Vê-se pelos exemplos relatados que, no início, as séries cômicas eram concepções ingênuas para divertir jovens e não se pensava que, com o andar do tempo, por elas também de apaixonariam os adultos. Foi o que aconteceu depois. Não mais bufonerias desconexas, as séries cômicas passaram a descrever cênas e personagens da vida contemporânea americana com um naturalismo bastante penetrante e um humorismo, não de farsa, mas oriundo de um senso trágico quotidiano que nos deixa pensativos e absortos por alguns minutos.

Pertencem a esta categoria os desenhos intitulados «Metropolitan Movies» em que são colhidas cênas de entradas dos «slums» urbanos com mulherinhas desenfreadas e meninos maltrapilhos e sujos e os estranhos tipos que se movem nas ruas de uma grande metrópole. A ela pertence o desenho de «Mopy Dick and the Duke», os dois inseparáveis vagabundos sem pouso e sem destino, cujo afeto recíproco lhes substitui o lar, a família, os amigos. São dois expoentes de uma vasta categoria de pessoas que, nos Estados Unidos, têm o nome de »bums», «tramps», ou «hobos», segundo a sua peculiaridade de ação, o que só os naturais ou quem vive aqui há muito tempo podem distinguir.

Há ainda o desenho que representa deliciosas cênas da vida tal qual era há trinta anos, antes da difusão do automóvel, da eletrificação e da mecanização das «farms», quando tudo era feito manualmente, de maneira primitiva, um desenho que precisamente se chama «Born thirty years too soon» (Nascido trinta anos cedo de mais).

Outra série cômica é a que tem o nome de «Bringing up Father» (Educando o Papá), Trata-se de um irlandês que fêz fortuna partindo do nada e que conservou os gostos simples da classe de que procede. Agradam-lhe os pratos da cozinha popular, beber, jogar baralho, frequentar os bares onde encontra os seus amigos de outrora. O interessante é que a mulher e a filha querem introduzir-se na alta sociedade e procuram imitar-lhe a etiqueta e os costumes e fazer que o respectivo marido e pai os observe. Do contraste entre as pretensões das duas mulheres e as maneiras plebéias do dono da casa, que, sempre que pode, procura fugir à tirania familiar, o autor tira efeitos de grande comicidade.

As séries dêste gênero duram tôda a vida do artista que as criou: a última de que falamos dura desde trinta anos. E uma observação que se lhes pode fazer é que os personagens não envelhecem nunca: a moça é sempre a mesma moça de alguns decênios atrás e assim o papá e a mamã, que a esta hora deviam estar decrépitos.

Nas séries cômicas desfilam diante de nós todos os tipos da vida americana: ociosos inúteis, que conseguem encantar o próximo com parolagens; personagens bem intencionados e dispostos a ajudar os outros, sempre ludibriados; dactilógrafas ardilosas, que ficam infantis no pensamento e nos atos que arrancam uma risada com as suas respostas sem sentido e que mesmo por isso se tornam extraordinàriamente simpáticas; é o infantilismo que se encontra em tantas moças americanas. A vida dos meninos é também vivamente observada e atentamente reproduzida em cênas encantadoras pela simplicidade, penetração e intuito psicológico.

INSURGEM-SE OS EDUCADORES

Mas, ao lado dêsse tipo de séries cômicas, apareceram ultimamente outros de caráter fantástico, louco, ferino; sangrentos, cheios de brutalidade e de sadismo. Contra cênas dessa espécie, que não são mais cômicas, mas representam uma ofensa à inteligência e ao espírito, rebelaram-se famílias, educadores e estudiosos de psicologia infantil. Como se não bastassem os jornais quotidianos, são publicados em «magazines» especiais inteiramente dedicados a êsse gênero» artístico», que se dirige exclusivamente a meninos dos cinco aos quatorze anos. Há cêrca de uma centena dêsses «magazines» com uma tiragem conjunta de quarenta milhões de exemplares mensais. Calcula-se que 90 por cento dos meninos americanos são fregueses assíduos dessas revistas.

Mesmo antes de aprenderem a ler vêem-se meninos americanos mergulhados na contemplação de seus heróis prediletos. Os gestosd aguns tipos que aparecem em tais publicações são horrores visíveis psicológicos, sociais e culturais.

A linguagem das legendas é a linguagem mais brutal dos «gangsters» e tal linguagem levam os meninos às suas famílias em companhia de seus colegas. E' não só a linguagem, porém, também os atos. Recentemente se verificaram casos de meninos que mataram os seus companheiros da maneira mais horrível, recorrendo a métodos de tortura, que não é possível pensar que tenham saído de sua própria mente.

MENINOS CRIMINOSOS

Interrogados sôbre onde aprenderam tais atos de crueldade responderam que haviam imitado o que tinham visto nos «comics books». Um rapaz de quinze anos assassinou um companheiro de brincadeiras de oito anos, passando-lhe uma corda pelo pescoço, para provar que não era «sissy», isto é, mole e efeminado. (*) Nessas cenas, que passam por «comicos», só se faz a exaltação de fôrça bruta, aparecem seres bestiais, na aparência ou na ação, que destroem, agridem, roubam, raptam moças, atormentam com torturas refinadas. E' verdade que, no último momento, sempre intervém o herói que desbarata os urdidores de crimes; mas, por tempo bastante longo, o menino embebeu-se na atmosfera do delito.

E agora se discute: quem impressionará mais manifestamente a alma de um menino, o monstro de alma desviada, ou o herói que fará justiça? Alguns psicologos observam que a alma das crianças precisa de um desafogo, de um país de sonho, onde a sua fantasia possa restaurar-se da monotonia e da vulgaridade da vida quotidiana, que oprime especialmente os meninos de alguns ambientes menos favorecidos. Pilotar o próprio aeroplano, cavalgar um cavalo velocíssimo, ser um formidável atirador, dá aos meninos um desafogo as suas tendencias agressivas. Além disso, em muitos casos, êles identificam-se com o herói que aniquila os malfeitores e liberta a mo os prisioneiros restitui o tesouro a quem fôra roubado, e assegura a tranquilidade e a felicidade aos perseguidos.

As séries «cômicas» são uma forma casos mórbidos, que ficariam latentes, o menino não se identifica com o herói, mas com o monstro, especialmente se cultiva o espírito de vingança contra o ambiente que se lhe mostra hostil e contra o mundo em geral, pelo qual se julga estorvado e perseguido. Sem ir a consequências extremas, a verdade é que a mente de muitos meninos fica profundamente perturbada pelos dramas ferozes em que mergulham durante o dia, a ponto de terem o sono inquieto e tornarem-se nervosos e recalcitrantes. Algumas casas editoras chegaram à resolução de suprimirem voluntàriamente os assuntos que mais pudessem ofender a alma dos meninos substituindo-os por outros que possam contribuir para o melhoramento de sua mente e de caráter.

As séries «cômicas» são uma firma de arte original e simpática, quando se conservam fiéis à sua origem e não degeneram na monstruosidade e na insensatez dos assuntos horripilantes. Delas nasceram aquêles admiráveis «cartões animados» que fizeram a glória de Disney. Muitos dos personagens e dos assuntos de que falamos no princípio foram transportados para a tela e conpensam, de algum modo, os do segundo tipo, repugnantes pela sua estupidez ou pela deformidade dos caracteres representados.

AMERICO RUGGIERO

(*) NOTA DA REDAÇÃO — Recentemente, um jornal que edita revistas «infantis» tentou desmoralizar a campanha que se vem fazendo contra as más publicações, conclamando os pais a aconselhar aos filhos a leitura dessas monstruosidades, para evitar que os meninos venham a ser «maricas»...

PLAZA — Ar condicionado perfeito — ASTORIA — OLINDA — COLONIAL — PRIMOR — STAR — RITZ — REPUBLICA — MASCOTE
HOJE — Às 2.00-3,40-5,20 7.00-8,40 e 10,20
Numa ilha proibida viviam dominadas por um fanático, as mais belas sereias do mundo!
RKO-Radio apresenta
"TARZAN E AS SEREIAS"
com JOHNNY WEISSMULLER — BRENDA JOYCE — LINDA CHRISTIAN
Reimp Compl Nacional

MILHÕES
DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
NÃO FAÇA ISSO!.. — NÃO DESANIME! TRATE-SE "ELIXIR "914"
ELIXIR 914
A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADÁVEL COMO LICOR.

MÓVEIS — A Majestosa
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

Dr. Pedro de Castro — DOCENTE DA UNIVERSIDADE
— DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE —
Rádioscopia e Rádiografia dos Pulmões — Rua Debret, 23 — 12º andar — Tels.: 22-9750 e 28-4875.

ONDAS MUSICAIS apresentarão amanhã, às 10 horas da manhã
o pianista arnaldo Marchesotti
Allegro vivace — Piano
PROGRAMA
Organizador: J. W. CAMPOS
Locutor: CELSO GUIMARÃES
No programa n.º 573, primeiro de uma série de cinco rádio-concêrtos, executará as seguintes peças:
MOZART: Pastoral; — DEBUSSY: Suite Bergamasque — STRAVINSKY: Dansa infernal, do "Pássaro de fogo"; — VILLA-LOBOS: A maré encheu; Polichinelo; — LISZT: Rapsódia húngara n.º 6.
Esta audição será completada com gravações
oferta da COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.
TAMOIO - 900 KCS. — NACIONAL - KCS. 980 — GLOBO - KCS. 1.180

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, nº 117-A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 — TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente.
Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelh Filho — Dr. Albino Souza Vaz

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRECIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
Informações com o SR. NATAL, à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TEL.: 22-2990.

JÓIAS E RELÓGIOS
FABRICAÇÃO PROPRIA

Relógios de senhora com pulseira de ouro, suiço, 15 rubis	Cr$ 1.400,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 2 rubis, 2 brilhantes	Cr$ 1.750,00
Pulseiras largas de senhora, de ouro, desde	Cr$ 1.200,00
Pulseiras para homem, de ouro, 18 k., desde	Cr$ 1.200,00

RUA DO ROSARIO, 158 - 4.º ANDAR - SALA 302

DEFUMADOR INDIANO
Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.

Felicidades, com Guará!...
Ao passar de um Ano a outro, GUARÁ deseja a todos os seus excelentes amigos muita felicidade... e que continuem a beber o que é nosso... e é gostoso!...
Guará — MARCA REGISTRADA
bem geladinho... que delícia que é!...

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

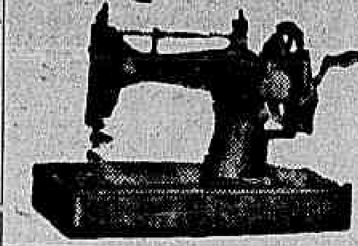
Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

MOTORES DIESEL
DA GENERAL MOTORS
★ MARÍTIMOS
★ ESTACIONÁRIOS
★ GRUPOS ELETROGÊNEOS
DIVERSOS MODELOS EM EXPOSIÇÃO
PEÇAM CATÁLOGOS
GM GENERAL MOTORS FORÇA DIESEL
MESBLA RUA DO PASSEIO, 48-54

FERRAMENTAS de PRECISÃO
PARA TODOS OS FINS
VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES
MESBLA Secção Mecânica
RUA DO PASSEIO, 48/56

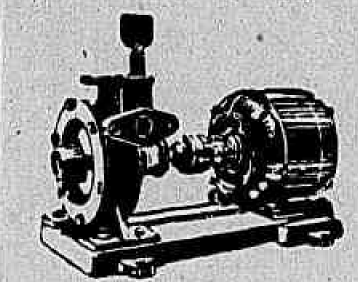
TUBOS GALVANIZADOS ½ A 2"
TUBOS ELETRODUTOS AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E CORRUGADAS
FERRO PARA CONSTRUÇÃO, ETC.
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 19 - 3º ANDAR — TELEFONE: 43-3187

MÁQUINAS DE COSTURA?



A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
FONE: 32-2930

BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO



Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Marombas
TEMIL
E
- ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES COMPLETAS DE OLARIAS
- PRENSAS PARA TIJOLOS, TELHAS, MANILHAS E LADRILHOS
- GALGAS.
- LAMINADORES
- MISTURADORES
- MOINHOS DE DIVERSOS TIPOS
- DISTRIBUIDORES DE "MARUMBY"

MAQUINARIA EM GERAL
ESTOQUE PERMANENTE
PEÇAM INFORMAÇÕES
TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º and. • Tel. 23-6343 • RIO DE JANEIRO ★

CÂMERAS FOTOGRÁFICAS
Grande sortimento DE CÂMERAS E ACESSÓRIOS
Leica
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

MOTORES DIESEL
Ingleses, 5/7 HP, refrigerados a água, para entrega imediata, vendem-se. J. Nascimento & Fontes — Rua Newton Prado n. 41-A (São Cristovão) - Rio de Janeiro.

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443
Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambrie, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Bôas festas e feliz ano novo
deseja aos seus amigos e clientes a **OMNIPOL BRASILEIRA S. A.**, que tem a honra de oferecer-lhes por intermédio dos seus representantes, distribuidores exclusivos e casas especializadas, os seguintes produtos, mundialmente famosos:

1949

MÁQUINAS DE MOER CARNE
"Sigma"
"Atlantic"
"Porkert Ideal"
"Filakovo"

MÁQUINAS DE COSTURA
"Minerva"
"Lada"

BICICLETAS
"Stadion"
"Eska"

RELÓGIOS
"Chronotechna"
"Kienzle"

FERRAMENTAS "Pilana" para carpinteiros, marceneiros e entalhadores.

OMNIPOL
OMNIPOL BRASILEIRA S. A.
RUA MÉXICO, 11 - 4.º, GRUPO 401
RIO DE JANEIRO

PRAGUE • NEW YORK • LONDON • PARIS • SHANGAI

MEDIDORES "BT"
Fabricação FRANCESA
(De 2,3 e 4 fios) para LUZ e FÔRÇA
indispensaveis para o controle de energia eletrica em residências, fábricas, apartamentos, hoteis, fazendas, casas comerciais, etc.
SECÇÃO de ELETRICIDADE
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

GELADEIRAS COMERCIAIS
para pronta entrega
INSTALADORA DE FRIO S. A.
FÁBRICA PRÓPRIA
Avenida Mem de Sá, 202/204
Fones: 32-4878, 32-5305 e 49-2255 -- Rio

ESTRUTURAS DE CONCRETO
TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas cimento-amianto — Peçam orçamentos e detalhes à
EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.
Desejam aos seus clientes e fornecedores UM FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO
RIO DE JANEIRO — Avenida Nilo Peçanha, 12 - 11.º andar — Salas 1101/3 — Telefone: 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X -- Doenças do coração -- Clínica médica -- Eletrocardiografia -- Met. basal — Rua México, 41 - 18.º andar -- Sala 1.803 — Ed. Civitas — Telefone: 32-6870

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA

PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES

DEPÓSITOS
DE VIDRO
GRELHAS

Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e alumínios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Telefone: 42-3242

Tansforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, nº 117-A — Tel.: 42-1169 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira

Viaje confortàvelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

RÁDIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos, aparêlho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.

CR$ 4.500,00

Só na

CASA CÔRTES

Imperatriz das Vitrolas

Av. Pres. Vargas, 877, sobrado, esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

ESCRITÓRIO DE CÓPIAS
A MÁQUINA AO MIMEÓGRAFO
FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS

PREÇOS MÓDICOS
Serviços Urgentes

A Copiadora

(Marca Registrada)

deseja aos seus fregueses e amigos um próspero ANO NOVO

Rua da Quitanda, 97
1.º andar
Telefs. 23-5155 e 23-5232
RIO DE JANEIRO

Um alegre sonho para os filhos, uma feliz recordação para os pais

O Teatro da Carochinha

apresenta no

GINÁSTICO

PICAPAU

O PICAPAU AMARELO

— de —

MONTEIRO LOBATO

(Adaptação de F. Jacques)

com brilhantes interpretações de Narizinhho, Emilia, Dona Benta, Sabugosa, Anastácia, Pedrinho e todo o "mundo da fábula"

Produção de Pedro Veiga — Direção de Sadi Cabral -- Cenários de Pernambuco de Oliveira

Amanhã, em duas sessões: 10 horas e 11.30 da manhã — Localidades à venda na bilheteria do Ginástico

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por Philos Atelia

SERVIÇOS FILATÉLICOS

Temos em mão o número de outubro de "Seleções Filatélicas", revista que com raro sucesso vem sendo editada periòdicamente pelo seu diretor proprietário, dr. A. A. Zioni, eminente filatelista patrício.

Ao iniciar a sua leitura, deparamos com o artigo intitulado "Os Correios e a distribuição de selos", que despertou a nossa atenção, principalmente por abordar o problema que mais aflige o filatelista do interior.

Está o filatelista paulista com inteira razão, quando reclama dos Correios medidas que protejam os colecionadores de selos, dos açambarcadores (chamamos a atenção dos nossos leitores para notas que temos escrito anteriormente). Entretanto, algumas das medidas por êle sugeridas nos parecem inoportunas.

Propõe s.s. que seja cobrada uma taxa de matrícula para inscrição de filatelistas num determinado órgão, incumbido de distribuir peças filatélicas. Somos totalmente contrários a isso, pois acreditamos que os colecionadores ao adquirirem peças filatélicas somente dão lucro aos Correios, de vez que pagam por um serviço que não utilizarão. Quando muito, poder-se-ia exigir um depósito para garantia das remessas.

O item 2.º sugere a distribuição de selos no interior, o que, ao nosso ver, seria o maior serviço que os Correios poderiam prestar aos filatelistas. Quanto ao item "c", que sugere um carimbo especial de "primeiro dia de circulação", igual para todos os serviços filatélicos, onde se mencionariam unicamente os dizeres: "Primeiro de Circulação — Correios do Brasil", e a data, discordamos "in totum", pois somos de opinião que a utilidade principal do carimbo é mencionar a data e a procedência da correspondência, e acreditamos mesmo que as peças de "primeiro dia" perderiam metade do seu valor, caso se concretizasse essa idéia, havendo ainda o caso dos carimbos comemorativos que ficariam extintos.

Os itens "d" e "e", que tratam da quantidade de peças a serem carimbadas, proporcionais aos filatelistas inscritos, e da distribuição das referidas peças aos colecionadores não inscritos, devem ser aceitos, apenas com restrições sôbre o papel que desempenharão os Serviços Filatélicos Regionais, que deverão figurar neste caso como intermediários dos filatelistas com o Serviço Filatélico Geral.

Quanto às despesas, serão pagas pelos filatelistas na ocasião do recebimento das remessas, variando estas conforme o valor do depósito, o qual será determinado pelos órgãos competentes.

Congratulando-nos com o eminente filatelista, pela sugestão apresentada, fazemos votos para que os nossos Correios possam saber aproveitar a oportunidade de bem servir aos filatelistas, contribuindo de maneira eficaz para a extinção do "monopólio filatélico brasileiro".

VOCÊ SABIA?...

... que, em 1826, houve um decreto garantindo a "inviolabilidade da correspondência"?

...que, em 1844, os carteiros brasileiros percebiam 20$000 por mês, e os pedestres 50$000, com a obrigação de sustentar a sua cavalgadura?

... que a primeira edição de cartões postais foi feita pelo editor J. H. Locher, de Zurich, reproduzindo alguns trabalhos inéditos do autor?

... que o Correio do Brasil, antes de ser efetuada a "fusão", em 1931, teve 31 regulamentos e 21 diretores gerais?

NOTICIÁRIO FILATÉLICO

Um novo ano está sendo iniciado. Muitas promessas têm sido feitas. Projeta-se sensacional reforma no Correio brasileiro e melhoria de serviço na Casa da Moeda.

Os filatelistas brasileiros estão entrando em 1949 com um saldo bastante grande de decepções, para acreditar em tudo que se lhes está sendo prometido; todavia, a expectativa é intensa, olhos fitos na administração do Departamento dos Correios e Telégrafos esperando ter, em 1949, aquilo que lhes faltou em 1948.

A secção filatélica do DIÁRIO DE NOTÍCIAS continuará a aparecer aos domingos, procurando satisfazer os desejos dos seus amigos leitores, pronta, porém, a aceitar e acatar as suas críticas quando surgirem falhas, que por vêzes são absolutamente contra a nossa vontade. Possa 1949 trazer aos amigos leitores muita felicidade e prosperidade, são os desejos sinceros desta secção.

CORRESPONDÊNCIA

Temos o grato prazer de acusar o recebimento do 2.º número da revista "SIDER", órgão oficial do "Sider Clube", agremiação dos funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, na qual tivemos oportunidade de constatar a existência de uma secção filatélica, com informações detalhadas e precisas sôbre carimbos e selos brasileiros.

Agradecendo a gentil oferta, fazemos votos para que 1949 possa trazer prosperidade para a novel agremiação e sua brilhante publicação, bem como a tôda a família siderúrgica brasileira.

NOVIDADES FILATÉLICAS

O Departamento dos Correios e Telégrafos vem de publicar o edital do sêlo alusivo à Campanha de Educação de Adultos, que circulará no próximo dia 3.

O aludido sêlo, que é da taxa de Cr$ 0,60, possui o formato retangular horizontal e foi impresso em papel filigranado, na côr roxa. Esta emissão de que foram impressos 5.000.000 -|- 184 selos, apresenta como motivo um livro semi-aberto, empunhado por um adulto, seguido das iniciais "ABC", destacadas em cheio sôbre um esplendor de raios retos e divergentes.

Possivelmente será usado, naquele dia, um carimbo postal obliterador comemorativo da emissão, não havendo, porém, até esta data qualquer nota oficial a êste respeito.

Mangas "ESPADA"

Saborosas e escolhidas da Fazenda Santa Helena, Município de Vassouras — Aceito encomendas para entregas em poucos dias, em caixas com 50 frutas, à domicílio, ao preço de Cr$ 55,00 a caixa. O pagamento antecipado facilita a remessa. João Dale — Candelária, 19, 4.º, fones: 23-1307 e 23-5122 (Edifício Western).

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29
TEL.: 48-2081

EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado construido especialmente para esse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio preço módico, com garantia. À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel. 43-4339.

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA
REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
À venda nas Drogarias e Farmacias

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomatas ou não diplomatas em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4686 — Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

VIAS URINÁRIAS — Doenças sexuais — Endoscopias. DR. ALMEIDA CARDOSO. Av. R. Branco, 128, 10.º and. 42-8242

MALAS — Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição. FABRICA ABSOLUTA — TEL.: 45-8968. Rua Senador Pompeu, 219

Dr. Roberto Brea — Médico-Dentista — Moléstias de Origem Focal. Fócos dentários, amigdalinos, etc.

— DIARIAMENTE —

CONSULTÓRIO: Largo da Carioca, 5 — 4.º and. Sala 405 — Tel.: 42-8448 — Ed. Carioca

Hospita. Estomatológico: Rua Conde de Bonfim, 714 — Tels.: 38-5913 e 38-5222 — Tijuca

XADREZ

1.º DE JANEIRO DE 1949

Campeonato Brasileiro de Soluções

N. 535 (9.º do C.B.S.) — Direto em 3 — 13x12

N. 537 (11.º do C.B.S.) — Direto em 3 — 11x13

N. 536 (10.º do C.B.S.) — Direto em 3 — 8x3

N. 538 (12.º do C.B.S.) — Direto em 3 — 7x6

NOTA — Avisamos aos solucionistas que prevalecerá sempre, para efeito das soluções, os problemas como são publicados no "diagrama" e não na notação.

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

No intuito de divulgar as melhores partidas daquele campeonato recém-acabado, damos abaixo mais quatro partidas, dentre as melhores jogadas:

DEFESA NIMZOINDIA — Lourenço Cordioli x Sousa Mendes — 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, B5C; 4-D2B; 0-0; 5-C3B, P3D; 6-P3TD, BxC ch.; 7-DxB, P3CD; 8-P3CR, B2C; 9-B2C, CD2D; 10-0-0, TD1C; 11-P4CD, C5R; 12-D2B, P4BR; 13-B2C, D1R; 14-TD1D, D4TR; 15-C2D, C(2)3B; 16-P3B, C4C; 17-T2B, C6T; 18-BxC, DxB; 19-C1B!, T2B; 20-D2D, P3TR; 21-C3R, P4CR; 22-D3D, C2D; 23-P5D, P4R; 24-P4CR, PxP; 25-D6CR, T2C; 26-D6R ch. R1T; 27-DxP7, DxD; 28-CxD, P4TR; 29-C3R, TD1BR; 30-T2D, T5B; 31-T2BD, C3B?; 32-C2C, T4B; 33-P4R!, T5B; 34-CxT, PCxC; 35-T2C, B1B; 36-TxT, RxT; 37-B3B, B3T; 38-B1R, R2B; 39-B4T, C1R; 40-P5C abandonam.

* * *

DEFESA SICILIANA — Tiago Mangini x Fernando Vasconcelos — 1-P4R, P4BD; 2-C3BR, P3D; 3-P4D, PxP; 4-CxP, C3BR; 5-C3BD, P3TD; 6-B2R, P3R; 7-0-0, D2B; 8-P4B, C3B; 9-R1T, B2D; 10-B3R, P4CD; 11-B3D, B2R?; 12-D3B, CxC; 13-BxC, P5C; 14-C2R, P4R; 15-PxP, PxP; 16-D3C!, B3B; 17-BxP, D2C; 18-C4D, BxP; 19-BxB, CxB; 20-DxP, TR1B; 21-C5B, 0-0-0; 22-D4C, T2D; 23-CxBch., R1D; 24-C8C, P4BR; 25-TxP, C7Bch.; 26-TxC, TxT; 27-D4Tch., T2R; 28-DxT7B, TxB; ... D6Bch, abandonam.

* * *

DEFESA INDIA DO REI — Ari Camargo x Flávio de Carvalho — 1-C3BR, C3BR; 2-P4D, P3CR; 3-P4B, B2C; 4-C3B, P4D; 5-P3R, 0-0; 6-P3TD, P3B; 7-P5B, CD2D; 8-P4CD, P4R; 9-B2R, P4TD; 10-B2C, PxPC; 11-PxP, TxT; 12-BxT, P5R; 13-C2D, C1R; 14-0-0, D2R; 15-P6C, P4B; 16-D4T, D3R; 17-C4B, P5B; 18-PCxP, PCxP; 19-C6D, CxC; 20-DxP, P6B; 21-B1D, D5C; 22-DxP ch., R1T; 23-D4C, DxD; 24-P3C, D5C; 25-R1T, C5B; 26-B2B, C3B; 27-P5D, D6T; 28 - Abandonam.

DEFESA INDIA DO REI — Lourenço Cordioli x Washington de Oliveira — 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3CR; 3-C3BD, B2C; 4-P4BR, P3D; 5-P3CR, 0-0; 6-B2C, CD2D; 7-CR2R, P4R; 8-P5D, P4TD; 9-0-0; C4B; 10-P3TR, C1R; 11-B3R, P3TR; 12-P4B, PxP; 13-PxP, C2D; 14-C4D, C(1)3B; 15-B3B, C3C; 16-D2R, BxP; 17-T2B, P4T; 18-D3D, C5C; 19-BxC, BxB; 20-C3B, C2D; 21-B4D, BxB; 22-DxB, BxC; 23-TxB, D3B; 24-D2B, TD1B; 25-T1R, C4B; 26-T3C, R2T; 27-R2C, T2R; 28-P5R, D4B; 29-D3B, PxP; 30-T5C, D3B; 31-T1TR, PxP; 32-T(5)xP ch., R1C; 33-T8Tch. DxT; 34-TxD, RxT; 35-DxP, R1C; 36-P6D, C3R; 37-D6B, T2D; 38-C5D, TxP; 39-D5R, C2C; 40-C6B ch., R1T; 41-D7R — Empate.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diàriamente das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIÁRIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

Metódio da Costa.
2922—Registro Civil de João Melo Sousa.
2923—Diversas carteiras encontradas pela Emprêsa «Duque de Caxias Ônibus Ltda.»
2924—Um guarda-chuva de homem.
2925—Cart. de Ident. de Maria Francisca de Jesús.
2926—Cart. de Ident. de Eunice Conceição de Araújo.
2927—Cart. de Ident. de Pedro Targino Ribeiro.
2928—Cert. de Reserv. de João Correia Gondim.
2929—Registro Civil de Armindo Dias Gomes.
2930—Cart. Funcional de Hilário José de Matos.
2931—Cart. de Ident. de Manuel Ferreira Reina.
2932—Cart. Prof. de Alcebiades Rodrigues de Moura.
2933—Cart. Prof. de José Pereira da Silva.
2434—Cart. de Reserv. de Geraldo José dos Santos.
2935—Cert. de Reserv. de José Ribeiro dos Santos.
2936—Registro Civil de Aslo, Ariette, Alah e Ramiro dos Santos.
2937—Cart. Prof. de Roberto Jorge de
2938—Um recibo de venda de um apartamento.
2940—Cart. de Ident. de Orestes de Sousa Santos.
2941—Cart. de Ident. de Dionísio Gonçalves.
2942—Cart. de Ident. de Antônio Machado de Oliveira.
2943—Cart. de Ident. de Severina Pereira dos Santos.
2944—Cart. de Ident. de Nestor Gomes Oliva.
2945—Cart. de estrangeiro de Joaquim Pinheiro da Silva.
2946—Cart. de estrangeiro de Miklos Eichman.
2947—Cart. de habilitação de Marcel Albas Neri.
2948—Cart. Prof. de Antônio Gomes de Macêdo.
2950—Título de eleitor de Godofredo da Silva.
2951—Diversos documentos de Ormindo Pedro Caetano.
2952—Cart. de Ident. de Moisés Rodrigues Lopes.
2953—Cart. Prof. de Antônio da Silva.
2954—Um atestado médico de Moisés Alves Barbosa.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

Dr. Walfredo Miranda

CLINICA MEDICA-HOMEOPATIA
Segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas. — Largo da Carioca, 13, 1º and. Tel.: 42-0613.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

Advocacia Criminal
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97
9.º ANDAR
Fones: 32-7949; Res. 38-9441.

HÉRNIA

Fundas nacionais e estrangeiras. De todas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39 esquina de B. Aires

CASA BANCÁRIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Dentaduras Quebradas?

Sem pressão? Bridges partidos? Consertamos em 90 minutos. DR. L. OLIVEIRA LIMA, atualmente atendendo à rua Santa Luzia n. 799 — 4.º andar — Sala 401.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
R. do Passeio, 38 - 2.º and.
Tel. 22-6604
(Por cima do cinema Palacio)

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 508 — Tel.: 22-8630.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR R. AZULAY — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

Raios X, Rádio, etc. Av. Nilo Peçanha, 12 - Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto nos sábados).

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

Do H. Pronto Socorro
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consult.: rua Senador Dantas, n. 118 - s|915 - Tel.: 22-7077 - Res.: 25-8346.

ARTIGOS PARA PRAIA E BANHOS DE MAR

Calções — Maillots — Toucas — Sapatos — Petecas — Medicineball — Salvavidas e todos os esportes.

CASA SPANDER

120 — Rua Buenos Aires, 120 — Tel.: 23-5403

GANHE DINHEIRO E ESPAÇO

MOBILIÁRIA REAL

A única que mobilia seu apartamento com UM ARMARIO e outras peças avulsas interessantes, nos moldes americanos.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO

4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

VIDRO "TRIPEX"
INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMOVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

PRATA FINA 999/1000
PEDRAS PRECIOSAS, PLATINA E PALADIO
ENTREGA IMEDIATA
MAURYCY MINOGA
RUA DO OUVIDOR, 169 — Salas 709|710
Endereço telegráfico: RIOMINOGA
Telefone 43-6678
RIO DE JANEIRO — BRASIL

Não compre automóvel
ALUGUE
Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela
Agência Roxy de Turismo Ltda.
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRELOJA - SALA 211 — TEL.: 32-6961.

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
SEGUNDA FEIRA

VISITE CANTAGALO A TERRA DE EUCLIDES DA CUNHA
CLIMA ETERNAMENTE PRIMAVERIL ALTITUDE 400 MTS.
Cantagalo TURISMO HOTEL
CONFORTO - ASSEIO ALIMENTAÇÃO SADIA E ABUNDANTE ÁGUAS SAUDÁVEIS E PRÓPRIAS
Cantagalo TURISMO HOTEL
50 QUARTOS COM BANHEIROS - TIPO APARTAMENTO DIARIAS A PARTIR DE Cr$ 60,00
CANTAGALO - EST. DO RIO TEL. 83
INFORMAÇÕES E RESERVA DE QUARTOS NO RIO TEL. 25-1256 BANCO AGRICOLA DE CANTAGALO

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1949 — Orientação do dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER...

Ela grita com a empregada. Reclama o tamanho da casa. Esbarra na ponta de um móvel e clama. Quando o filho insiste perguntando qualquer coisa, ela diz: — "Será possível que você TAMBÉM me vem esquentar o juízo? Por que não vai brincar lá fora? Diabo, essas crianças"... Depois daquêle "destampatório" inesperado da mamãe, a criança fica perplexa, sem atinar qual a ligação entre a pergunta simples que fizera e a "explosão" que a mamãe teve... Depois, a criança se acostuma com aquela associação de coisas motivadas pelos recalques domésticos. E passa a agir da mesma maneira. Hereditarismo? Não. Meio ambiente. Exemplo. E é assim que muitas crianças "nervosas" acabam "herdando" o mesmo gênio nervoso da mamãe"...

O bebê está com febre... O médico demora. Mamãe está desesperada... Que fazer? Enquanto espera o clínico, dar anti-térmicos capazes de deprimir e prejudicar a criança, podendo muitas vêzes falsear o diagnóstico? Não! Se a febre é alta, dê banhos, alguns graus abaixo da temperatura com que está o bebê. Banhos rápidos, de corpo inteiro, inúmeros, que baixem a temperatura e não prejudiquem a criança.

A HISTORIA DA VIDA — 1º CALORIAS

O ORGANISMO HUMANO é u'a máquina que para funcionar necessita, antes de mais nada, de combustível...

Mesmo quando está em repouso, há uma série de mecanismos internos que continuam a trabalhar ininterruptamente.

Mas, para que a máquina orgânica funcione, é preciso abastecê-la. Os alimentos são o seu combustível.

No organismo, os alimentos sofrem combustão e fornecem calor necessário para pôr a máquina em funcionamento.

Essas substâncias, que vão produzir calor, são as proteínas ou albuminas, gorduras e hidratos de carbono.

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Prof. João de Mello Teixeira

Professor Emérito de Clínica Pediátrica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. Diretor do Instituto Fernandes Figueira do Departamento Nacional da Criança. Membro do Conselho Nacional de Serviço Social; da Sociedade Brasileira de Pediatria; da Sociedade Mineira de Pediatria; da American Academy of Pediatrics; Membro titular do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais; sócio correspondente e honorário de várias associações médicas do país e do estrangeiro, etc., etc.

CRIANÇA E CIVILIZAÇÃO

Em nenhum outro, como no século atual, foi a criança objeto de tantos desvelos e de tão acuradas preocupações.

"Século da Criança" querem até denominar a centúria que estamos vivendo. Foi mesmo neste século que pela primeira vez se proclamaram os chamados "Direitos da Criança" solenemente codificados na memorável Convenção de Genebra pelos Estados componentes da Conferência da Liga das Nações, aos 26 de setembro de 1924.

O bem-estar da criança, a sua proteção, a defesa de sua sobrevivência tem sido objetivo constante de pessoas e nações, nesta primeira metade do século.

Certamente, no aperfeiçoamento progressivo de todos os conhecimentos humanos, os relativos à criança, como unidade biológica e como componente social, também se aprimoraram e rasgaram horizontes novos sôbre os problemas da infância.

Mas a que vem essa febre de pesquisas, êsse acêrvo de soluções, essa procura incansável e ansiosa de recursos e providências para proteger a criança?

Será que, anteriormente, nada se fazia a seu prol, porque se desconhecessem as suas necessidades, os seus problemas e a criança fôsse esquecida, a abandonada dos cuidados e preocupações coletivas?

Não. Positivamente não. E' que nas condições de vida do mundo de então, a garantia da sobrevivência da criança não chegava a constituir problema coletivo maior que o de adulto.

E a prova, aí, está no aumento vertiginoso das populações do globo. A mortandade infantil não impediu, EM QUANTIDADE, o povoamento crescente da terra, nem ameaçava despovoar nações.

E quanto à QUALIDADE das gerações passadas, a própria história do progresso humano atesta a sua excelência.

E' a própria civilização atual que criou os problemas da infância na gravidade e nos têrmos em que êle se nos apresenta, sobretudo em países novos e desajustados, ainda, social e econômicamente.

São as exigências do progresso vertiginoso da humanidade, impondo modificações aceleradas de rumos, de costumes, de métodos de vida. Criando situações imprevistas, gerando condições novas; alterando, substancialmente, relações ambientais sociais e econômicas, que tornam a vida gregária difícil e precária a sobrevivência.

Antes, a vida fluía como um fenômeno da natureza. A procriação não acarretava as preocupações da criação, da educação, do ajustamento social. Havia fartura de espaço ambiental; fartura de ar respirável; de luz; fartura de habitação; fartura de alimento; fartura econômica em suma. A prole era uma riqueza. Uma benção divina. A família um delicioso encargo. Com ar livre e sol fecundante, com nutrimento fácil e sadio, com problemas materiais mínimos, tudo tornava a vida animal pletórica e exuberante, nos campos, como na cidade.

E hoje? E' o urbanismo levado às últimas consequências. A vida social complexa e agressiva. O ambiente citadino sem ar e sem luz e sem espaço. O estrepito, o tumulto, a velocidade, a vertigem. O trabalho exaustivo; o alimento escasso e de má qualidade. O apartamento segregador e limitador de movimentos e o cortiço promíscuo e anti-higiênico. A falta de empregado doméstico; a condução precária; a aquisição de utilidades difícil; a educação problemática. E por sôbre tudo, a subversão funcional da família, onde a mulher, seu centro de gravitação biológico e moral, pelo império das circunstâncias, só é mãe, quando acontece e nos escassos minutos, que a luta pela vida lhe permite.

Tudo conspira, pois, contra a criança na fase hodierna de nossa civilização: no físico e na formação da sua personalidade. Por ser o elemento social mais frágil, exigindo permanente proteção, morre aos milhares, crestadas as asas no foco de luz da civilização, como mariposas indefesas.

Verdade? Paradoxo?

E quem sabe se não há uma finalidade lógica e inteligente nessa fôrça destrutiva da Civilização, que agiria como um elemento seletivo na luta pela vida, só permitindo a sobrevivência do mais forte e do mais apto... Valerá obstar?...

Penso que sim.

EMPREENDIMENTO DO SUPLEMENTO DE PUERICULTURA, EM 1949:

ESCOLA DE MÃEZINHAS

APÊLO AOS ÓRGÃOS DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA E AOS COLÉGIOS

CONSEQUÊNCIAS DA MISÉRIA E IGNORÂNCIA — INTERROMPENDO O VELHO CICLO DE ERROS — A QUESTÃO DO LEITE — ASSISTÊNCIA SOCIAL — EM PROL DE PUBLICAÇÕES MAIS DIGNAS PARA A JUVENTUDE

Dois grandes fatores são os sustentáculos das altas cifras de mortalidade infantil: a miséria e a ignorância, ainda que, como já se tem dito, a ignorância seja, em última análise, uma forma de miséria...

O PROBLEMA DA MISÉRIA

No Brasil não se morre de fome. Morre-se por êrro alimentar... Um número enorme de crianças vitimadas por distúrbios alimentares, de crianças cegas por avitaminoses, etc., predomina nos hospitais. E êsses desvios de saúde decorrem mais de uma alimentação imprópria, de regimes errados, ou ignorância do que da falta de recursos.

E' natural que se procurem medidas para uma «assistência curativa» à infância. No entanto, é capital procurar-se estimular os recursos «profiláticos». Dar remédio é bom. Evitar a doença, é melhor...

Tomando-se o fator miséria como o de maior importância e, apenas, procurar «recursos» para o seu combate, é ampliar-se ao infinito o número de necessitados a amparar... porque, afinal de contas, o conceito de «necessitados» varia em proporção à amplitude dos «recursos» empregados. Quanto mais especializados e abundantes forem êles, maior o número daqueles que venham a precisar dele... Daí a importância das campanhas de combate à ignorância, como meio de diminuir a percentagem dos que venham a necessitar de amparo.

O PROBLEMA DA IGNORANCIA

Esse fator não depende do grau de cultura ou ilustração individual. Porque o desconhecimento de preceitos de Puericultura — a ciência ou arte de criar filhos sadios, — é uma falha educacional que tanto pode ser encontrada no seio do povo, como entre os expoentes mais brilhantes de uma elite.

O índice elevado de mortalidade infantil está em relação inversa ao grau de conhecimentos de puericultura de um povo. O fator econômico é uma ajuda mas não será jamais a solução.

Naturalmente que um indivíduo em melhores condições econômicas, melhora também o seu nível educacional. E há quem diga que basta melhorar as condições econômicas de um povo para avantajar-se o seu padrão de saúde. Pelo menos, à luz da Puericultura, achamos falso êsse argumento. Existem países europeus em que o padrão de vida é tão baixo como em nossas favelas. Então, por que possuem êles índices de mortalidade infantil infinitamente mais baixos que os nossos? Apenas porque têm um padrão educacional mais elevado. E' aí que a ignorância é sinônimo de miséria...

DINHEIRO X CULTURA

Sabemos que os Estados Unidos constituem o país mais rico do mundo. Com seus recursos fabulosos e as mais requintadas clínicas infantis, deveriam contar com os coeficientes de mortalidade infantil mais baixos do globo. No entanto, basta cotejar: Coeficientes de mortalidade infantil: — Nova York, 48; Montevidéu, 35; Haia, 25; Berna, 31.

Isto indica: onde o nível cultural do povo é mais alto e o conhecimento de puericultura mais difundido, aqueles índices são menores que nos centros em que o padrão econômico de vida é mais alto.

OS DOIS GRUPOS

No Brasil estamos divididos em dois grupos econômicos: os que podem ter assistência médica para os filhos e os que não o podem. O primeiro grupo cria filhos, em geral, dentro de algumas normas de puericultura, por imposição dos princípios higiênicos, refletidos pelo próprio meio em que vive; mas, sem normas da Puericultura pròpriamente dita. A mortalidade infantil aí não é muito alta porque a facilidade econômica permite requisitar o médico ao primeiro sintoma. E os consultórios clínicos andam cheios... Esses rudimentos de puericultura que existem no primeiro grupo, condicionados em bases de higiene do meio ambiente, não aparecem no segundo, porque o baixo trem de vida não o permite... E' pois êste, desprotegido pessoal do segundo grupo que recorre indefinidamente, interminável e avassaladoramente aos ambulatórios de assistência gratuita, depois de tentar primeiro as mil e uma soluções, quase sempre frustras ou por vezes fatais, das mezinhas, remédios caseiros, benseduras e curandeirismos...

Entretanto, os consultórios de puericultura e higiene infantil, que ensinam a tratar a criança sob determinadas regras, enquanto sadia para que não fique doente, vivem quase às moscas...

ESCOLA DE MAEZINHAS

A fim de cooperar na difusão de conhecimentos de Puericultura, foi que o DIARIO DE NOTICIAS criou êste suplemento especializado. Conforme a diretriz traçada desde os primeiros números, êle não limitará a sua ação apenas à puericultura teórica educacional. Procurará também empreender no terreno prático. Após cooperar com a Campanha Nacional da Criança, em seu movimento financeiro, o seu próximo objetivo será a Escola de Mãezinhas.

Da mesma maneira que através das más historietas em quadrinho a criança vai se desprendendo dos conselhos sadios dos pais; para ser influenciada pelos crimes e heróis violentos que tudo resolvem a tiro e a sôco, também podemos separar as crianças de outras velhas tradições. Porém, em polo contrário ao que fazem as histórias em quadrinho, naturalmente. Destas, tomamos apenas o exemplo, de quanto uma influência má pode mudar o rumo da vida de uma criança, da mesma maneira que uma influência salutar pode também alterar.

As regras «de como criar uma criança», vivem em nosso meio, como uma tradição que passa de mãe à filha. O que a vovó sabia passou à mamãe, e desta à filha que, por sua vez, a transmitirá à sua filha... Um círculo vicioso...

E se interrompêssemos êste círculo? Se as regras antiquadas, as crendices e todos êsses êrros à luz da Puericultura moderna, que muito evoluiu, morressem com a nossa geração?

Para isto, bastaria criar uma nova geração de pequenas puericulturas... Crianças que desde cedo soubessem como cuidar de um bebê, pequenas regras sôbre alimentação, ensinamentos enfim que preservassem essa geração que surge, dos males que vimos arrostando pelo passado. Ensino de puericultura em vários graus, desde a «Escola de Mãezinhas» para as Escolas Maternais e Jardins da Infância ao curso de Puericultura.

Aqui no Rio, já há alguns anos, tivemos a honra de participar do empreendimento levado a cabo pelo professor Martagão Gesteira, através do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, numa tentativa dêste gênero, criando o «Lar da Criança», instituição mantida pela dra. Adalzira Bittencourt e confiada à dedicação de duas assistentes, sra. Clotilde Gonçalves e srta. Alice Gesteira.

Incluindo em nosso programa para 1949 a difusão de «Escolas de Bonecas», fazemos daqui o nosso apêlo à cooperação dos órgãos de proteção à maternidade e à infância, a instituições do mesmo gênero, colégios e escolas em que possam vir a ser instalados êsses cursos.

PROPÓSITOS

Como não queremos situar o nosso desejo de realizar o desdobramento prático do «Suplemento de Puericultura» em moldes de «plataforma», pois a infância do Brasil já está saturada de «promessas românticas» de proteção exclusivamente na alçada demagógica dos candidatos a postos de eleição, vamos iniciar êste ano, lentamente, a ver se também alguma coisa podemos fazer além das juras... E neste programa estará incluído, além da Escola de Mãezinhas, todo o nosso esfôrço no gravíssimo problema do leite, sôbre o qual já estamos agora suficientemente documentados e prontos a penetrar neste emaranhado de misérias em que, à custa do envenenamento quotidiano da infância, grandes fortunas se acumulam.

Também está em nossas cogitações despender esforços para que a juventude brasileira venha a ter, amanhã, publicações dignas dêste nome, com o dinamismo de que a mocidade de hoje precisa, mas sem o veneno que as historietas malsãs instilam.

Se contarmos com o apoio dos nossos leitores — como não nos vem faltando até hoje e felizmente de maneira estusiástica — esperamos poder pôr em prática o plano de empreendimentos sociais apresentado há alguns anos à Secretaria de Educação, no qual havíamos incluído Postos de Puericultura Volantes, Fogão Maternal, Projeção Educacional Ambulante, etc., tomando como base o «Suplemento do DIARIO DE NOTICIAS», em colaboração com algumas instituições.

Distribuição de leite aos necessitados

Produtos "Nestlé" oferecidos ao "Suplemento" — Orientação médica e indicação apropriada do alimento foram o método que presidiu à entrega, no DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Da Companhia de Produtos Alimentares «Nestlé» recebemos o seguinte:

«Vimos acompanhando com vivo interêsse a brilhante orientação que o estimado doutor vem imprimindo ao suplemento de puericultura do DIARIO DE NOTICIAS e, muito louvamos a importância da mesma, pelo que ela tem de sadio e necessário ao nosso meio ambiente.

O tempo dará, certamente, a importância e a repercussão que ela terá, através do maior esclarecimento dos leitores, das mães e chamando a atenção dos leigos para êsse magno problema do Brasil, qual seja os cuidados com as crianças, para criá-las moral e fisicamente sãs.

Nessa sequência de idéias surgiu-nos logo a vontade de colaborar, embora modestamente, para que o suplemento de puericultura tenha realizações vivas e práticas.

Assim acabamos de editar um livro com conselhos gerais sôbre pediatria e puericultura, denominado «Para as Mães» e, como empenhamos nessa realização o melhor dos nossos esforços, esperamos que ela seja aprovada pelo sr. dr., de maneira que colocamos à sua disposição cêrca de 100 exemplares para serem distribuídos de acôrdo com a sua inteira vontade ou iniciativa.

Como é possível que muitas pessoas necessitadas se dirijam a essa folha, tomamos a liberdade de juntar a esta: 2 cxs. de Eledon 24x454; 2 cxs. de Pelargon 24 x 454; e 2 cxs. de Nessucar 48x140, produtos de nossa fabricação e destinados à alimentação infantil, cuja distribuição deixamos também a seu inteiro critério.

Sem mais para o momento, firmamo-nos com apreço e consideração, mui atenciosamente. (a.) G. Mauro».

DISTRIBUIÇAO DE PRODUTOS

Na véspera de Natal, o Suplemento de Puericultura fêz, na fila de necessitados que todos os anos buscam o DIARIO DE NOTICIAS, a distribuição dos produtos que gentilmente a Companhia Nestlé nos enviou, reservando o opúsculo educativo, para uma distribuição posterior. Todavia, não desejando dar à entrega o caráter de «esmola», tão de sabor nas distribuições de produtos alimentares, norma aliás condenável, embora bem difundida mesmo em alguns setores de responsabilidade, realizamos a mesma levando em conta certos fatores de indicação.

O critério seguido foi êste: tôdas as crianças presentes foram submetidas a pequeno exame médico, feito pelo orientador do suplemento, procurando esclarecer clinicamente cada caso, assim como encaminhá-las, de acôrdo com as circunstâncias, aos serviços clínicos gratuitos mais indicados. Os vários tipos de leite, — leite em pó ou leitelho, assim como o açúcar nutritivo — foram dados de conformidade com a indicação específica, quer no que diz respeito à idade como no que se relaciona com as suas diluições e doses. A's mães foi ensinado minuciosamente o modo pelo qual os produtos devem ser preparados.

O «Suplemento de Puericultura» agradece à Companhia «Nestlé» a oportunidade que lhe proporcionou em ser útil a um grupo tão numeroso de mães e crianças desvalidas...

AS frutas maduras têm, logicamente, maior valor alimentar que as verdes. O mamão maduro, por exemplo, é três vêzes mais rico em «vitamina C» que o mamão verde.

1.º) O método de vida da mãe que amamenta pode ter influência sôbre o estado geral do recém-nascido?
2.º) Deve-se forçar uma criança para que caminhe logo?
3.º) Nos primeiros dias de vida do recém-nascido é preciso tomar-lhe a temperatura?

(Respostas na 4.ª e 5.ª colunas)

DEPOIS dos primeiros cuidados do parto, mãe e filho devem repousar durante 24 horas. Se possível, cada qual em seu leito.

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1.º) Sim. Mesmo em alguns casos de cólicas do bebê, se a mãe evitar causas de preocupações, dominar suas emoções, fizer exercícios leves ao ar livre, poderá minorar tais perturbações do recém-nascido.

2.º) Não. O caminhar deve ser uma etapa normal, iniciando-se por volta dos 12 ou 15 meses de vida, e se dá naturalmente.

3.º) Sim. Durante os 2 primeiros dias, deve-se fazê-lo, de 4 em 4 horas. Neste período é frequente a "febre de sede" pela falta de ingestão de líquidos, o que se corrige, ministrando à criança, frequentemente, colherinhas de água fervida.

São uns anjinhos...

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Ainda que seja "engraçado" para os adultos a precocidade da filhinha, não estimule práticas capazes de levá-la a se interessar sòmente em imitar atos, palavras e gestos de gente grande, forçando um amadurecimento irreal...

CERTO: Em vez de apresentar uma criança pintada, de unhas coloridas, com pulseiras, brinquinhos e atitudes de mocinha, prefira-a em pleno desenvolvimento normal à idade que de fato possui, com todos os atributos e encantos naturais que a própria idade enfeita...

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. INA' MARIA CAMPANHA (Ouro Preto) — Dissemos que a criança mama geralmente um décimo do seu pêso (índice de Budin). O cálculo para o caso foi certo: 3.420 o pêso, 342 grs. o total diário, dando mesmo 57 (60 grs.) por mamada. A senhora acha pouco, dizendo que ela mama 100 grs. de cada vez. Vejamos: 1.º) Tais cálculos «são relativos». Daí nenhum dos métodos postos em prática darem um valor absoluto, mas serem apenas para um cálculo grosseiro. 2.º) Esse pêso geralmente corresponde a uma criança de menos de um mês de vida (uma menina nasce geralmente com 3.250 grs.). O aumento médio diário é de 25 grs. Portanto, uma criança com 3.450 gramas tem um pêso que corresponde à primeira semana de vida e, assim, não deveria mesmo ingerir mais que 60 gramas por vez... Mas, isto tudo é teórico, pois há crianças que nascem com pêso menor e que podem ingerir mais alimentos ou, como no presente caso, crianças, que embora com pequeno pêso, têm mais tempo de vida e, portanto, não se podem alimentar em doses baseadas apenas neste cálculo. Como vê, tudo é relativo... 3.º) Ainda que sòmente o exame clínico possa responder, êsse soluço que a pequena tem pode ser perfeitamente um sinal de super-alimentação, principalmente se ela apresenta também «golfadas» de alimento, logo após as mamadas.

DR. FRANCISCO ESTEVES — Recebemos sua prezada carta. Responderemos no próximo número.

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesús, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, R. Pedra do Sal, 33; 37; H. I. José Carlos Rodrigues, R. Miguel de Frias, 254; Escola-Hospital Oscar Clark, R. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, R. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, R. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, Av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, R. Marquês de S. Vicente, 16; Ambulatório N. S. Auxiliadora, R. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, R. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, R. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., R. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, R. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, R. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, Av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, R. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, R. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, R. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, R. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, R. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, Trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, Barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, R. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, R. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, R. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: R. Elpídio Boa Morte, 233; R. do Resende, 128; R. Bento Lisboa, 48; R. Marquês de S. Vicente, 14; Av. Rainha Elisabete, 248; R. do Bonfim; R. Camerino, 33; R. Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 168; R. Amaro Cavalcanti, 125; Est. Mal. Rangel, 294; R. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benício, 339; R. Silva Cardoso, 145; R. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: R. Rivadávia Correia, 188, R. da Relação, 1, sob.; R. da Estrêla, 36; R. do Catumbi, 78; R. D. Guilhermina, 34; R. Alice, 40; R. Tonelegros, 262; R. Constante Jardim, 8; R. Jardim Botânico, 187; R. Gal. José Cristino, 87; R. Ana Neri, 181; R. Boa Vista, R. Vitor Meireles, 63; R. Amaro Cavalcanti, 1611; R. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, R. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-8513; R. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, Rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, Av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, R. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, R. Carlos Seidl, 173.

A CARNE GRELHADA NAO DEVE SER PREPARADA INDIFERENTEMENTE EM QUALQUER FOGO, PARA ESTE PROCESSO DE PREPARO DE CARNE, E' ACONSELHAVEL O FOGO PROVENIENTE DE CARVAO DE LENHA OU, ENTAO, O DE LENHA SECA.

PELAS EMANACOES QUE DESPRENDE, IMPREGNANDO A CARNE DE SUBSTANCIAS NOCIVAS, DEVE SER EVITADO O FOGO PRODUZIDO POR GAS, LENHA UMIDA OU CARVAO DE PEDRA.

NÃO HÁ ESTRÊLAS NO CÉU

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

De modo geral sofro de uma certa dificuldade em falar dos livros que me mandam os meus amigos do Ceará. E' que não me sinto com jeito de gabar as coisas que me tocam muito de perto — e considero aquela gente tão minha — ou eu tão dêles, e tudo que fazem me parece tão bom e tão bem feito — que, acabando de escrever, fico com a impressão de que me andei elogiando a mim própria — e com elogios muito merecidos, o que é pior...

De qualquer forma, porém, tenho que saudar a estréia do novo romancista cearense, que se inaugura com fôrças de veterano, e está tendo da parte da crítica uma acolhida consagradora: João Climaco Bezerra, com o seu romance "Não há estrelas no céu".

O tema do livro não é propriamente novo — digamos antes que é um tema que já se vai tornando clássico no romance brasileiro, especialmente no romance do nordeste: a tragédia do moço inteligente, com vocação para intelectual (vocação ou aspiração, não importa), afundado no ramerrão dormente e iletrado de uma cidadezinha de interior; as ambições intelectuais como que lhe roubam tôda a energia física e lhe inibem os impulsos animais, tornando-o um solitário e um frustrado, dentro do ambiente em que nasceu. E o principal mesmo do livro é a história dêsse isolamento e dessa frustração.

Junto a êsse protagonista, herói que é o anti-herói por excelência, aparece a galeria dos caracteres secundários — a família que já teve posses e se dissolve na decadência do dinheiro e do prestígio, a boa tia, as irmãs solteiras, o tio perdido, o vigário, a velha mexeriqueira, o ricaço; e a cabocla rude que serve para satisfazer os impulsos da débil carne do protagonista e a moça de família, branca, loura, que lhe satisfaz as exigências muito mais prementes da alma.

O mérito especial do livro de João Climaco está na interpretação dada a êsse tema e a essas figuras conhecidas; e está mormente na autenticidade artística dessas figuras e dêsse tema. Elas nos aparecem não porque são de uso em certo gênero literário, mas porque existem. Foram apanhadas de primeira mão, na sua realidade inegável, e com tôda a fôrça dessa realidade.

O cenário — aquela Lavras da Mangabeira, às margens do rio Salgado, onde passei de trem, certo dia, depois de um incêndio, vendo por toda parte paredes negras e restos fumegantes de madeiramento — Lavras, terra famosa de lutas feudais, de guerras de clãs, de violências e ódios que ainda hoje sangram, é decerto um dos valores mais positivos do romance e um dos elementos da sua fôrça. Porque João Climaco conseguiu fazer com que cenário e personagens se entrosem, se prolonguem uns dentro do outro, se completando e se fundindo num todo único.

Disse-me alguém, falando sôbre êste romance, que o seu defeito mais aparente é a influência excessiva que nêle se nota de José Lins do Rêgo e Graciliano Ramos. Meu Deus, mesmo que seja isso verdadeiro, quem de nós pode atirar a primeira pedra e gabar-se de não ter sofrido influências literárias? Antes se louve o bom gôsto e a inteligência de quem escolheu tais inspiradores; aliás, não é bem êsse o caso. Porque o artista honesto não escolhe propriamente influências. As suas influências êle as sofre, e a qualidade delas depende das afinidades intelectuais, das similitudes de temperamento e de gôsto entre êle e os seus guias literários. E' fenômeno muito semelhante ao que dizem os espíritas que se dá com a seleção dos nossos *guias* do outro mundo: não somos nós que os escolhemos, são êles que nos escolhem, nos possuem e nos dirigem. E os bons procuram os bons, os fúteis aos fúteis, e os espíritos de porco descem diretamente ao encontro dos seus colegas encarnados.

E depois, se influência houve, como o parece, não se pode dizer que tenha sido excessiva, porém discreta e fecunda. Longe vá qualquer insinuação de imitação ou pastiche. Não esqueçamos que se tratam todos, influenciadores e influenciado, de homens nascidos dentro de um ambiente idêntico, que viveram uma experiência comum — pois a verdade é que todos foram, com mais ou menos variantes, aquêle moço herói dos seus livros, filhos de uma tradição decadente, prisioneiros de uma aldeiola ou de uma pequena cidade que os tentou devorar, de cuja presença física se libertaram, mas a cuja saudade ainda hoje vivem presos.

Muito elemento novo e original foi acrescentado por João Climaco a êsse tema que acima chamamos de "clássico". Trabalhando-o, êle o enriqueceu e ampliou; nas páginas que escreve, a todo momento nos faz sentir a presença do romancista, o homem que nasceu para contar histórias, que intuitivamente vai apanhar a poesia na sua fonte e, da realidade vivida, é capaz de selecionar com precisão a parte que interessa para com ela criar a ilusão da realidade artística.

VIDA LITERÁRIA

LITERATURA JESUÍTICA

Sergio Buarque de Holanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A IMPORTANCIA que para o estudo de nossa literatura da fase colonial assumem as poesias e representações teatrais dos jesuítas foi acentuada em artigo precedente, a propósito da publicação do *Auto de São Lourenço*, atribuido a Anchieta. Uma pormenorizada investigação do assunto levaria a invocar neste caso os próprios expedientes pedagógicos de que tanto se serviram os padres da Companhia, e com tão seguro êxito, muitas vêzes, para acenderem a devoção nos fiéis e fortalecerem a conversão nos catecúmenos. Expedientes que não vinham do uso simples do raciocínio discursivo ou da persuasão intelectual, mas também e principalmente do apêlo à imaginação e aos sentidos.

O próprio Santo Inácio não recomendara, para a meditação do inferno, que o espetáculo do fogo devastador, o clamor dos prantos, o cheiro de fumaça, o amargor das lágrimas, o calor das chamas, ferissem a imaginação como se estivessem realmente presentes? E seria absurdo tentar enlaçar êsse aceno aos cinco sentidos — verdadeiras portas do coração e do entendimento — àquela arte dominada pelos floreios caprichosos e pela pompa mundana, que iria florecer depois da Contra-Reforma, e que os historiadores costumam associar tão insistentemente ao jesuitismo?

Mas, pôsto nestes têrmos, o problema levaria demasiado longe. Baste-nos, ao menos por ora, considerá-lo na medida em que possa ter influido sôbre o alvorecer de nossa literatura. Sabemos, de resto, que o recurso aos espetáculos dramáticos, com fins didáticos, funda-se em tradição de antigas raizes na Europa, e que na América Espanhola, no México pelo menos, seu emprêgo na catequese do gentio antecede cronològicamente à própria fundação da Companhia. Mesmo no Brasil, existem motivos para supor que os padres, em suas aldeias de índios, se inspiraram largamente em autos já conhecidos dos colonos e por êstes trazidos de Portugal. Muito mais nesses autos, em todo o caso, do que nas tragédias escritas em latim, com que os inacianos edificavam, já em Lisboa, os seus discípulos, e não raro a gente da Côrte. E mesmo nessas tragédias latinas seguiam os padres a lição aprendida nos estudos de Paris e já importada para o Reino. A única novidade introduzida, conforme o padre Francisco Rodrigues, S. I., historiador da Assistência de Portugal, foi "no aparato com que levavam à cêna as peças dramáticas, e no cuidado escrupuloso de as elevar a meio pedagógico de grande fôrça e alcance, não só para a formação e desenvolvimento intelectual, mas sobretudo para a educação dos corações juvenis".

Parece evidente que a experiência adquirida nessas representações seria de pouca serventia para a instrução do gentio ou dos colonos de poucas letras que moravam dêste lado do Atlântico. Seria mais natural que se utilizassem, neste caso, elementos fornecidos pela tradição dramática popular na peninsula desde os tempos medievais, tradição essa ainda não tingida pelo emprêgo do latim ou sequer pelas formas poéticas renascentistas.

Mas para encarar de perto êste ponto cumpriria recorrer a fontes históricas, que podem elucidar sôbre a introdução de representações teatrais no Brasil para fins de catequese. Elas nos ensinam, com efeito, que anteriormente aos jesuitas, já se davam dêsses espetáculos em igrejas brasileiras. Numa carta de Antônio Blasques, datada de 1564, consta mesmo que em certa aldêia da Bahia se representara, por aquele tempo, um auto sôbre o glorioso apóstolo São Tiago. Acrescenta a mesma carta que era "passatempo de gente de fora" e que foi em vista disso, e para explorar, com maior benefício da religião, o gôsto geral das comédias, que o padre Manuel da Nóbrega encomendou a Anchieta a composição de um auto. Nasceria, assim, de um escrúpulo piedoso, a primeira peça de teatro composta no Brasil. Chamou-se *Auto da Pregação Universal* e representou-se na vila de São Paulo de Piratininga entre os anos de 1567 e 1570.

Contudo as peças "anchietanas" proviriam antes da conveniência de acomodar as representações ao gôsto e, se necessário, à linguagem dos espectadores brasilicos, do que do intento de tornar menos profanas algumas das peças já existentes e originárias da peninsula. Para o fim de excitar a crença entre os fiéis, bastariam, talvez, alguns dos autos de devoção de procedência portuguêsa. E a verdade é que a feitura essencial dêsses autos se preservaria sem grande mudança em nosso teatro jesuítico, apesar de certas inovações de superfície. Dessas inovações, a mais aparente, o bilingüismo luso-tupi, que já aparece na *Pregação Universal*, teria sido, por sua vez, sugestão vinda do bilingüismo luso-castelhano, que encontramos no teatro vicentino. No espírito, assim como na forma, nossos autos jesuíticos do século XVI enfeixam-se rigorosamente na primitiva tradição portuguêsa e ibérica, de modo que a imaginação tantas vêzes arriscada de Teófilo Braga, não errou o alvo, quando incluiu os autos de Anchieta; ou atribuidos a Anchieta, na chamada Escola de Gil Vicente.

O elo entre aquela tradição e os primeiros ensaios dramáticos realizados entre nós pode ter sido fornecido pelo já mencionado auto acêrca do glorioso apóstolo Santiago. Não sei de nenhuma tentativa, por parte dos nossos historiadores mais autorizados, para a consideração detida dêsse auto. Só mesmo essa omissão me faria hesitar em identificá-lo com a única obra conhecida de teatro, em tôrno do aludido têma, que regista a bibliografia portuguêsa para o século XVI. Nenhum outro motivo impele de assimilá-la ao *Auto de São Tiago* de autoria do poeta mestiço Afonso Alvares, que Teófilo Braga dava por perdido quando escreveu em fins do século passado seu livro sôbre a escola de Gil Vicente, mas que Carolina Michaelis descobriu e publicou mais tarde.

De passagem e por mera diversão cabe assinalar aqui o arroubo de fantasia que empolgou o erudito português a propósito dessa obra de Afonso Alvares. Fundando-se no fato de outro auto — êste conhecido — do mesmo poeta, basear-se na versão da vida do santo que vem na Lenda Aurea, logo arquitetou um supôsto entrêcho, da mesma procedência. E chegou a escrever: "A lenda do Apóstolo Santiago, segundo Voragine, prestava-se a uma elaboração grandiosa como a do Fausto; o modo como Afonso Alvares a tratou, submisso ao texto da Legenda Aurea, infere-se pelo auto de Santa Bárbara".

Desta vez, porém, a imaginação de Teófilo Braga falhou o alvo. O texto divulgado depois por Carolina Michaelis, entre os *Autos Portuguéses de Gil Vicente y de la Escuela Vicentina* (Madrid, 1922) apresenta-nos o apóstolo não como exemplar de vida santa, mas como socorro e piedoso amparo para as vítimas dos infiéis e das tentações do demônio. Poucos motivos seriam mais apropriados do que êsse para imbuir de virtudes cristãs e da perseverança na *fé*, os índios e mamelucos educados pelos nossos missionários. Não seria pois de admirar se o auto de São Tiago foi eventualmente utilizado entre nós com êsse intuito, e se um pouco da inspiração que o anima, ficasse preservada, de certo modo, nas peças mais tarde redigidas e levadas à cêna pelos padres.

Por tudo isso, não parece ociosa, aqui, a consideração, embora sumária e rápida, dêsse auto de devoção. Nêle se conta como um português, de Lisboa, cativo na Berberia, e que um mouro tenta converter aos erros de Mafoma, consegue salvar-se milagrosamente, invocando a Virgem e o Senhor São Tiago. O apóstolo aparece em pessoa, tira os ferros ao cativo e leva-o à terra de cristãos, aconselhando-o a ir dar graças ao templo da Senhora de Guadalupe, "abrigo e amparo de tôdas as gentes que com devoção a querem chamar". No caminho junta-se ao devoto um romeiro, que anda com o mesmo destino, mas pouco depois surge-lhes o diabo em hábito de ermitão e que procura dissuadi-los do santo propósito. Convida-os a visitar uma pretensa ermida sua, em "fragosa montanha, viçosa de água e arvoredos". Em socorro dos dois romeiros vem, porém, um anjo de Deus, que os livra da tentação infernal. Vencido o demônio deparam ainda com um pastor a procura de duas ovelhas, roubadas por uns ciganos a quem êle dera pousada. Salva-os desta vez uma serrana, que depois de censurar o pastor pela negligência com que tratara a malhada, diz-lhe que as ovelhas tinham sido encontradas. Libertos de mais êsse perigo, seguem ambos o seu caminho, para finalmente deparar com um verdadeiro ermitão de Nossa Senhora, e êste lhes narra como recebera, em sonho, aviso do Céu para os levar até à Santa de Guadalupe.

O auto traz, como remate, dois romances "em vulgar estilo para cantar ao som da Emperatriz y Reina, que lhe vem mui natural". No primeiro diz-se do pranto e tristeza que acompanharam em Lisboa as cerimônias fúnebres por El Rei D. Manuel, e no segundo das solenidades da elevação ao trono de D. João III, mostrando-se a riqueza e pompa das vestimentas reais: pelote de prata fina barrada de pedrarias, e onde só um colar "tôda Alexandriaval".

Este retrato, com que se encerra o romance, parece feito para levantar nos súditos ultramarinos, o amor ao seu soberano, assim como o entrêcho dramático, que o antecede, parece apropriado para animar a devoção à Virgem e ao glorioso Senhor São Tiago:

Sahio com lágrimas tristes
como filho muy leal
o seu rosto tam formoso
que parece divinal,
seus olhos respiandeciam
como estrêlas sem igual
os cabelos da cabeça
douro eram, que não de al,
sua boca graciosa
com ar muy angelical,
hum sembrante soberano,
hum olhar Imperial.

Não é difícil discernir no entrêcho dramático muito dos processos que iremos deparar nos autos jesuíticos. Nestes, o demônio, por exemplo, é personagem inevitável, embora se trate agora de alguma das entidades míticas dos gentios que os padres assimilaram ao diabo dos cristãos, e fale de ordinário na língua geral da terra. Também a salvação pela fé e pela invocação dos santos poderosos é têma constante nossas mesmas peças. Nelas, assim como na maioria das poesias atribuidas a Anchieta, prevaleceriam intactas, pois, as velhas tradições peninsulares, ligeiramente alteradas onde o exigissem as necessidades do ensino e da catequese. Essa circunstância oferece aspectos que podem interessar vivamente ao estudo de nossa literatura colonial e merecem, por isso mesmo, ser abordadas em outro artigo.

PARA REMESSA DE LIVROS: — Rua Haddock Lobo, n.º 1 [illegible] — São Paulo (Capital)

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO



"MINHA MÃE" — quadro de Gerson Pompeu Pinheiro exposto no Salão de 1948

O PREFÁCIO QUE NÃO ESCREVI

Manoelito de Ornellas

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO enunciávamos em **Gaúchos e Beduinos** a notável herança da cultura árabe nos povos da Península Ibérica, justificando, sob êsse ângulo racial, muitos dos hábitos, costumes e tradições do gaúcho sulamericano, não pretendíamos, é claro, afirmar, categòricamente, que o gaúcho fôra árabe ou bérbere na sua essência.

Simplistas pareceriam os esclarecimentos dêste teôr se não houvéssemos percebido velada intenção, aqui ou mais longe, de confundir o justo propósito do nosso ensaio. Jamais se poderá afirmar a origem étnica unilateral de qualquer povo da terra. De todos os agrupamentos humanos do mundo, só os povos da Ásia, os negros da África ou os judeus disseminados pelo orbe terrestre poderão apresentar, talvez, um tipo racial característico e mais puro, preservado nas linhas essenciais de sua origem milenária, pelos preconceitos de côr ou pelo sectarismo religioso. Na Europa, constantemente varrida pelas mais diversas invasões guerreiras, os povos se confundiram e a miscigenação se processou através de séculos, sob formas as mais violentas. E da Europa nenhum território talvez mais destinado a êste conflito e a esta experiência do que a Península Ibérica. Cartagineses, romanos, godos, persas, flamengos, germanos, gauleses, todos deixaram ali seus rastros ainda hoje perceptíveis, apesar da decorrência do tempo. E' claro e intuitivo que mais fundos haveriam de ser os traços hereditários daquele que maior e mais extenso domínio ali tivesse exercido. E, dêstes, nenhum outro imperou, com tanta fôrça, com mais poderosa fôrça, do que os invasores orientais. Os sarracenos que chegaram à Península em 711, sob o comando militar de Tárique, num total de doze mil homens, eram bérberes puros, ciosos de suas tradições e fiéis ao seu código de Cavalaria, com hábitos, costumes, psicologia e tradições originais, dentro da própria família étnica a que pertenciam.

O domínio que cessou politicamente com o advento da Monarquia Espanhola não obstou, porém, que os árabes e os bérberes — em tudo semelhantes, como povos irmãos que o eram — permanecessem na Península entregues aos hábitos, costumes e crenças de sua raça. Só Felipe II, no início do século XVII, decretou a expulsão final dos muçulmanos... Mas estes muçulmanos que deixaram a Península já não eram mais árabes. Levavam, no sangue e no espírito, a marca inapagável da nacionalidade espanhola, através da assimilação de uma cultura ali radicada há 900 anos...

— Como extirpar as raizes mouras do território e dos contingentes humanos da Península — compreendidos Espanha e Portugal, — depois de quase um milênio de permanência e domínio?

Raciocinemos com lógica e concluamos sem paixões. Dizemo-nos, nós os riograndenses do sul, puros lusitanos de origem, porque de Portugal nos veio, de 1733 em diante, o nobre e generoso sangue dos ilhéus. Pois bem, duzentos e dez anos de tradição bastaram para crismar nossa origem indiscutível de um pequeno contingente humano. Pequeno, sim, porque em 26 de Novembro de 1801 o Sargento-Mór Joaquim Felix da Fonseca Manso, ao assumir o Comando das Missões, escrevia ao Brigadeiro Francisco João Roscio dizendo-lhe «que precisava de um maior número» de soldados, pois que a guarnição com que contava, naquelas lindes, era, apenas, de trezentos e cinquenta homens... Pequena, sim, porque em 1804 José de Saldanha pedia ao Governador da Capitania reforços para a manutenção da ordem na linha divisória das Missões, alegando que ali colocara, como guarda de vigilância, quatorze belegerantes... Pequena, sim, porque em 1804 Domingos José Marques, Sargento-Mór das Ordenanças, informava ao Príncipe Regente que era de 50.000 indivíduos a população da Capitania de São Pedro do Rio Grande do Sul. Nesse número computavam-se brasileiros de outros quadrantes, indígenas e espanhóis que habitavam o território. A percentagem pura, originária do Reino, seria, com otimismo, nada superior a 5.000 indivíduos, pois é sabido que em 1613 Fragoso de Albuquerque recebia instruções especiais para entrar em entendimentos com o Embaixador da Espanha, em Paris, alegando os direitos da Coroa Portuguesa sôbre as terras do Brasil, porque «estas, na sua totalidade, não e s t a v a m despovoadas, nelas existindo **três mil portugueses**...»

Nenhum historiador negou jamais, e jamais deixou de reconhecer e proclamar, o drama do português em face dos extensos impérios e da precariedade numérica de seus homens. Isso, no entanto, não impediu que fôssemos portugueses e que os portugueses deixassem no Rio Grande do Sul, em cento e poucos anos de Colônia, as marcas inapagáveis de sua presença e de sua herança. Se um século de colonização pôde dar ao povo riograndense do litoral a fisionomia típica do ilhéu português, que herança não teriam deixado, na Península Ibérica, os mouros em 900 anos de domínio, com repetidas invasões que atingiram a vários milhões de indivíduos? Si o Brasil em quatro séculos e meio, e o Rio Grande do Sul, particularmente, em dois séculos, puderam sedimentar as tradições lusitanas, não teriam sofrido os povos ibéricos em nove séculos a infiltração do sangue mouro e realizado a absorção de sua cultura?

O idioma, sabemos nós, não foi obstáculo. Pelo contrário, entrelaçou-se ao português e ao espanhol, que eram línguas comuns. E a língua plástica dos vencidos recebeu e enriqueceu o vocabulário e deu lugar a uma toponímia que Asin Palácios reuniu num alentado volume.

O sofisma com que se pretende empanar esta verdade histórica é o de que foram os povos do Continente os que sofreram a influência direta do árabe, já não ocorrendo o mesmo com os povos ilhéus. Mas os arquipélagos portugueses nasceram com o século das grandes descobertas marítimas! E que elemento humano imperou

(Conclui na 4.ª página)

A PAZ DO MUNDO

Hélio Damante

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO CICLO DO NATAL, que vai do primeiro domingo do Advento ao último depois da Epifânia, a litúrgia católica atinge, sem dúvida, o climax de sua poesia e beleza. O próprio contraste entre o sentido da preparação e o da celebração do Natal é feito de arrebatamentos líricos, fundido o contraste na harmonia de um hino a que às partes graves e meditadas suceda-se um alegro vigoroso, um apogeu de notas altas e gloriosas.

O Advento, que inicia o Ano Novo da Igreja, é quase uma quaresma. Os paramentos são violáceos, os altares têm poucos ornamentos, o tempo é de penitência. Domina-o antes a idéia do Juizo Final do que a suave euforia da Natividade. O Cristo Juiz toma o lugar do Cristo Criança, do Salvador do Mundo. E' hora de despertar. Vive a Igreja a realidade presente, antes que a aproximação do episódio de Belém. Cobre-se por isso de cuidados e admoestações. Adverte e ensina. Pràticamente está triste. Teme pelos homens ante a Divina Justiça.

De súbito tudo se transforma. Já na Vigília do Natal os templos resplandescem. As mais ricas alfaias vêm para os altares floridos. Os paramentos são rubros. A côr do sangue é também a côr da alegria. Os textos, em sua totalidade, são hosanas, que se sucedem ininterruptas. Servem-se das palavras mais simples, inteligíveis a todos, para que todos se reunam e venham para junto do Menino Deus. Não admoestam. Anunciam. Convidam. Não importa que o ilibado Filho de Maria seja antes de tudo o Homem das Dores, sinal de contradição. E que tão transitória seja a alegria dos personagens do Presépio. E que o próprio Presépio seja um grande drama, na sua pobreza, na sua nudez, na sua obscuridade.

E quer queiram quer não as maldades do mundo, as negações dos espíritos rebeldes e inconformados, até onde há um vislumbre, superficial, embora, da civilização que leva o nome de Cristo, não obstante lhe seja infiel e o negue, a humanidade se contamina dêsse apêlo e dêsse convite. Parece que se tange instintivamente para o Presépio, ou ao menos para êle se volve de longe, através às vezes de simples palavras ou de um mero aceno. Em que pese à descrença, aos impactos do materialismo, é ainda com emoção infantil que multidões aguardam os sinos da meia-noite, que lhes anunciam ter chegado seu irmão divino.

Então, no apogeu do ciclo natalino, a Igreja é tôda júbilo altissonante. O Cristo Criança ofusca o Cristo Juiz. A antes que o desdobrar das comemorações que se seguem ao dia de Natal mostrem-nos, de um lado, como na Epifânia, o Cristo-Rei, adorado pelos reis desta terra, e de outro, como no pequeno sacrifício da Circuncisão, a saudação da Cruz ao berço do Menino, domina agora, absoluto, o Recém nascido. Eis, mistério profundo mas imarcessível, a maior revolução dos tempos realizada por uma simples criança. E nada mais é preciso para anunciá-la do que estas ternas palavras: Nasceu para nós um Pequenino. Um filho nos foi dado... (Isaías, 9,6). Achareis um menino envolto em panos e reclinado na palha... (Lucas, 2, 12).

Tudo isto parece que não contém mistério, dogma, revelação. Parece dispensar os profetas da antiguidade, tornar inúteis os milhões de palavras dos doutores, dos sábios e dos incorrigíveis céticos. O Natal de Jesus é como é. Tudo inocência e simplicidade. Não se consegue complicá-lo e torná-lo ininteligível, ou ao alcance de uns poucos iluminados de sabedoria. A comunhão da graça se fez nesse dia universal. Basta conhecê-la para amá-la. Na verdade não tem segredos. E', apenas, amor. A música quadra-se-lhe melhor que as palavras. Estas são dispensáveis, inúteis quase e sempre insuficientes.

Por isso é antes o Natal a festa das crianças que dos adultos. Antes pertence aos pobres que aos ricos. Os simples lhe conhecem mais o sabor que os eruditos. Penetram-lhe mais na essência que os que se julgam com dons divinatórios. Foi um passo no progresso do homem. A ciência nada lhe deve. A técnica lhe é desconhecida. Mas supera a ambas e as coloca na sua insignificância e na sua mísera relatividade. E' a Paz do Mundo. Tudo o mais representa guerra. O próprio Cristo adulto será uma vítima de seus irmãos rebelados. O Cristo Criança, não. A sua presença confunde-nos e de certa forma humilha-nos. Porque o Deus humanado e pequenino deixa-nos perdidos na poeira de onde viemos. E' grande demais a distância que nos separa dele. Do nosso orgulho e do nosso formalismo à sua simplicidade absoluta. Do nosso artificialismo à sua quase nudez. Só Ele mesmo, Deus que é, vence essa distância e reparte conosco o supremo encanto de sua divina pobreza.

PARLAMENTO NÃO É FÁBRICA

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TANTO o sr. Nereu Ramos, presidente do Senado, como o sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, souberam, nos seus discursos do dia 15 de dezembro, destacar o esfôrço e a dignidade dos atuais parlamentares brasileiros. Contra êsses parlamentares se faz há meses, indistintamente, uma campanha sistemática de descrédito. Que são uns boas-vidas. Que não trabalham. Que não produzem. Que querem é gozar. Ou que fazem apenas "literatura".

A verdade é que se há, entre os atuais congressistas, quem não esteja cumprindo bem o seu duro dever, considerável é o número dos que, como representante da Nação, estão dando à coisa pública o melhor de sua inteligência, do seu saber e do seu tempo. E isto é alguma coisa, tratando-se de homens de valor de um José Américo ou de um Raul Pila — para só falar nesses. E' alguma coisa para um país como o Brasil, ainda convalescente de quinze anos de terrível enfermidade política — espécie de paralisia que retardou de meio século seu desenvolvimento democrático — um Congresso, como o atual, que reune algumas das mais altas inteligências e várias das mais puras expressões de saber e de caráter, de dignidade e de honestidade em nosso país. Homens a quem dificilmente podem os inimigos ostensivos ou disfarçados da democracia política — essa democracia política a que estamos procurando regressar depois daquela doença mortalmente perigosa — dar lições de civismo ou de moralidade.

Pois alguns dêles, parlamentares, são até mestres dessas matérias. Mais do que isto: alguns dêles estão sacrificando o seu conforto ou a sua especialidade profissional para, como parlamentares, concorrerem a seu modo, isto é, sem espalhafato, sem ruido, sem charlatanice, sem parecerem que estão salvando de repente o Brasil com abundância de leis novas e milagrosas, mas trabalhando em silêncio e antes nas comissões — onde raro chegam os olhos ou os ouvidos da reportagem — que discursando em plenário — para regalo de jornalistas gulosos de sensações fortes e fáceis — para que o Brasil se reorganize dentro de normas democráticas e de métodos parlamentares de reorganização. Normas e métodos que se apresentam, é claro, em face dos ditatoriais, com a desvantagem de serem mais demorados, mais complexos e mais difíceis. Isto por exigirem discussão, por permitirem choques de ideologias diversas, por se realizarem, quase sempre, por meio de contemporisações.

Vários dos críticos que censuram aos atuais parlamentares brasileiros o que chamam sua pouca produtividade, seu vagar ou sua lentidão em produzirem leis, são, na verdade, homens inclinados às soluções ditatoriais. Ora, as soluções ditatoriais são incomparàvelmente mais rápidas que as democráticas. Um decreto resolve de sopetão problemas que nas democracias são resolvidos com lentidão às vezes irritante.

Só os ditadores doentiamente lânguidos perdem para os governos democráticos em produtividade e em rapidez e eficiência de ação. Mussolini soube basear a propaganda do seu poder absoluto na persuasiva demonstração de sua produtividade, de sua eficiência e de sua ação rápida. Seus decretos eram fulminantes. Nenhum congresso lhe complicava ou dificultava a ação. Em pouco tempo conseguiu fazer que os trens italianos, célebres por seus atrazos, partissem e chegassem à hora certa. Em pouco tempo, por meio de abundantes e rápidos decretos, atacou mil e um problemas. O mesmo vem fazendo na Rússia o Marechal de Aço: é outro govêrno fulminante, acima do bem e do mal dos parlamentos.

Não se deve esperar de um parlamento democrático que seja fulminante, rápido e eficiente como as ditaduras. Ou como as fábricas norte-americanas. Êste ponto, já destacado, em notável crônica parlamentar pelo sr. Prudente de Morais, neto, foi agora pôsto novamente em relêvo pelo presidente da Câmara dos Deputados, sr. Samuel Duarte. Parlamento não é fábrica obrigado a produzir rápida e abundantemente leis, como se as leis fôssem sapatos ou latas de goiabada. A função do Parlamento é outra. Seu ritmo também é outro.



LETRAS HISTÓRICAS

DOS LIVROS QUE NOS ENVIAM

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

POR via de regra, obras e autores são trazidos a estas colunas de Letras históricas através de citações oportunas, isto é, quando devem ser invocados, ou lembrados, a respeito do têma que desenvolvemos. Aqui predominam, com efeito, os têmas, as teses, os assuntos, a serviço dos quais apontamos autores e livros. Dentro desta orientação, colocamos também os livros novos. Os novos, do mesmo modo que os antigos, são citados, tanto quanto possível, oportunamente. A oportunidade é ditada pela matéria que no momento nos interessa, isto é, o assunto que, entre outros, elegemos. Esta é a regra: a exceção é tratarmos especialmente de um livro ou de um autor. E' por isso que ainda não aludimos a alguns volumes, dignos de aprêço, que nos têm chegado às mãos, graças à gentileza dos autores. Na expectativa de, em se oferecendo ensejo, nos referirmos a cada uma dessas obras, não temos agradecido a oferta que delas nos fazem aquêles que as elaboraram, nem temos sequer acusado o recebimento delas. E' talvé êrro nosso — aliás perdoável num país onde existe o hábito de se não comprarem os livros dos amigos ou confrades, esperando-se que nos sejam dados de presente, para que façamos o favor ou o sacrifício de os ler.

Noutras terras, em meio de outras gentes, não menos cultas nem menos polidas do que a nossa, a praxe é justamente outra: considera-se de bom tom e, até certo ponto, um dever, comprar livros de amigos, colegas ou camaradas, pedindo-lhes, ou não, um autógrafo, como lembrança. Também conhecemos um país — nós que somos um pouco viajado — onde existe um costume pior do que êsse, de os amigos oferecerem gratuitamente, e com dedicatória, os livros de sua lavra: êsse costume, que vimos em tal país, é o de pedir livros emprestados e os não devolver. Dizem que nêsse país há poucas exceções a esta regra.

Sem entrarmos por enquanto no seu mérito, falaremos de livros que nos foram oferecidos em 1948 e aos quais não tivemos ocasião de aludir. E', em última análise, uma registro envolvendo naturalmente um agradecimento.

* * *

Em seus «Estudos de História Colonial», o professor Hélio Vianna, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia e da Pontifícia Universidade Católica, do Rio de Janeiro, trata de assuntos que merecem, de nossa parte, consideração especial, inclusive um têma de que se ocupa em guisa de introdução a êsses estudos — «Ensino e conceito de História da América» — à margem do qual também fala do ensino desta disciplina em nosso país.

O ensino de História no Instituto de Educação do Distrito Federal ainda é tão anacrônico — aliás, quanto a métodos e processos, continua a sê-lo em todo o Brasil — que a cadeira de História abrange tôda a História Geral, a História da América, a História do Brasil e a História do Distrito Federal. São pràticamente quatro disciplinas autônomas. O catedrático, como é bem de vêr, deve lecionar tôdas estas divisões da História, não lhe sendo lícito recusar-se a ensinar qualquer uma durante o ano letivo, ou mesmo tôdas, simultâneamente, no mesmo ano. Entretanto, se isto, por um lado, contraria a tendência universal da especialização, não só do professor como do trabalhador da História, por outro lado obriga individualmente o catedrático a estar sempre em dia com o estudo e o ensino da História, sob os seus principais aspectos.

Tal situação lhe exige maior esfôrço, mas em compensação lhe proporciona o prazer de contemplar frequentemente todo o panorama da História da Humanidade, e, dentro dêle, o da História do Brasil.

Desde 1916 que o autor dêste artigo — a exemplo de seus colegas — assim estuda e trabalha naquela grande Casa, repetindo e observando, dentro de suas possibilidades, tôda a História humana. Sem embargos disso, propôs e obteve (durante o Estado Novo e quando diretor do Instituto o prof. Leonel Gonzaga) que se criasse naquêle estabelecimento a disciplina de História da América. Isto vinha aumentar-lhe, bem como aos colegas, os encargos; mas era uma necessidade, quer de ordem cultural, quer de ordem política, pois o momento em que se acrescentou ao currículo a referida disciplina era de pan-americanismo, como ainda o é, e como convém que continui a sê-lo, por bem dos povos dêste hemisfério.

Trataremos depois, mais de espaço, do novo livro do prof. Hélio Vianna, e, então, êste e outros têmas serão ventilados.

* * *

A propósito da morte de Ghandhi, o o sr. Venâncio F. Neiva, que é autor de um livro sôbre José Bonifácio, pronunciou uma conferência, no Clube Positivista, do Rio. Nêsse trabalho, publicado depois em opúsculo, o autor aprecia de relance o grande homem da Índia à luz da doutrina filosófica e religiosa de Augusto Comte; e a essa luz, que é a do Positivismo e da Religião da Humanidade. Gandhi se apresenta admirável, como admirável se há de apresentar diante do Cristianismo ou do Budismo, por isso que a grandeza de sua figura é sobretudo moral, e a moral que se baseia na dignidade humana, na liberdade humana e na fraternidade humana, não tem fronteiras. Gandhi é uma personagem sigular na História contemporânea. Nasceu, viveu a maior parte de sua existência, e morreu na Índia, por cuja emancipação política e por cuja tranquilidade social e religiosa deu tudo o que podia; mas a luta de Gandhi, se teve por palco sobretudo a Índia, teve por platéia o restante do mundo; e se visava diretamente ao bem dos povos daquêle país, colimava indiretamente o aperfeiçoamento moral e político de todos os outros povos. Foi o próprio Gandhi quem disse, com aquela sinceridade e aquela fôrça moral de que ninguém, dentro ou fóra da Índia, ousava duvidar: «Só pretendo ser um humilde servidor da Índia e da Humanidade, e quisera morrer no seu serviço». O Destino havia escrito que êle fôsse, não um humilde, mas um grande servidor de sua Pátria e um eminente servidor da Humanidade devendo morrer, como em verdade morreu, pela causa do progresso moral dos homens e mulheres de tôda a Terra, notadamente as mulheres e os homens da Índia. O seu patriotismo era tão alto e tão nobre, que se confundia com o amor que votava ao gênero humano. Foi êle mesmo que disse: «Para mim, Patriotismo e Humanidade se confundem. Sou patriota porque sou homem, e humano.»

Dêsse varão ilustre, que confessou, em suas «Memórias», ter sido sempre um fiel cultor da Verdade — o que o torna ainda maior aos olhos do historiador — trataremos especialmente noutra ocasião.

* * *

José Bonifácio, o patriarca da Independência, tem sido estudado sob diversos aspectos. Aqui mesmo, nestas colunas, já nos ocupamos da origem e da significação do seu «patriarcado». Uma das faces menos conhecidas de sua vida e da sua obra é aquela em que êle se mostra estudioso dos problemas econômicos. Conquanto tenha florescido numa época em que a Economia Política era ainda embrionária, o sábio Andrada elaborou trabalhos concernentes àquêles problemas, publicando uns, e deixando outros inéditos, no Instituto Histórico, na Biblioteca Nacional, e no Museu do Ipiranga, em São Paulo.

Na Academia de Ciências Econômicas, da capital bandeirante, o historiador José Carlos de Macedo Soares realizou uma conferência sôbre «José Bonifácio, economista», trabalho que foi publicado como separata do mensário «Econômia». Não é recente, mas só agora nos veio às mãos. E' um estudo interessante, que merece comentários amplos.

* * *

A crônica do Império, mais do que a História, registra um incidente político-parlamentar que ocorreu em 1884, entre o presidente do gabinete ministerial Lafayette Rodrigues Pereira e o ministro da Guerra, conselheiro Antônio Joaquim Rodrigues Júnior. Foi o caso, muito raro em qualquer país do mundo, de um primeiro-ministro dispensar por carta os serviços de um colega de gabinete, dizendo-lhe, com franqueza, inteiramente desusada e rude, que o ministro não mostrava bastante competência para o exercício da sua pasta. (Cumpre-nos advertir que se tratava de um civil dirigindo um Ministério militar.) Foi um escândalo na época, e a sua repercussão durou muito tempo. A tradição oral, mais do que a tradição escrita, tomou conta dêste episódio, especialmente no Ceará, terra de Rodrigues Júnior. Êste senador do Império foi ali chefe de partido, e alguns de seus descendentes também tiveram atuação na política cearense, — razão porque o aludido episódio foi sempre mais conhecido e relembrado no Ceará que alhures, quer na Monarquia, quer na República.

Decorreram 64 anos, e agora um filho de Rodrigues Júnior — o qual, no regime republicano, foi também senador — escreve um opúsculo sôbre o fato em que o ilustre Pai estêve envolvido. O trabalho de Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues intitula-se «O incidente político-parlamentar Rodrigues Júnior-Lafayette Rodrigues Pereira».

Já agora, volvido mais de meio século após o episódio, talvez seja tempo de se manifestar a justiça da História. Esta não compete a um só historiador; entretanto, diante de um caso dêstes, seria precipitado, e até leviano, o historiógrafo que tratasse do assunto apressadamente, como estamos fazendo. Sôbre os assuntos dêste artigo, onde nos limitamos a consignar o recebimento de livros que nos foram oferecidos pelos respectivos autores e que, no ano de 1948, não tivemos ensejo de tratar.

Sôbre o incidente histórico apreciado no referido opúsculo, falaremos noutra ocasião.

Que é literatura? — perguntava, há muitos anos, num livro inteiro, José Veríssimo. Que é História? — perguntam, ainda hoje, teóricos da História, metodólogos da História, filósofos da História, trabalhadores da História, êstes abrangendo eruditos e historiadores profissionais. Só não perguntam o que é História os que ignoram a existência dos seus problemas teóricos e têm da História um conceito elementar, encontradiço em compêndios escolares, geralmente copiados uns dos outros. Sôbre o conceito de História, através dos tempos, e especialmente nos tempos modernos, pode escrever-se um livro, — tal e tamanha é a complexidade dessa matéria.

Se o conceito de História é variável; se o conceito de literatura não é fixo, — é o caso de se perguntar: Que é, em rigor, História da literatura? E a História literária é um ramo de História da Civilização? é um ramo da literatura? ou participa, a um tempo, da literatura e da História?

Os historiadores da literatura brasileira têm feito, em verdade, História literária? Pode considerar-se História literária a exposição de dados bio-bibliográficos relativos a autores, colocados êstes em ordem cronológica? E' isso a própria História da literatura, ou apenas subsídios para ela?

Estas e outras questões nos vieram à mente ao recebermos, com simpatia, dois livros editados em 1948: «História da Literatura Cearense», de Dolor Barreira, membro do Instituto do Ceará, e «História Literária do Ceará», de Mário Linhares, das Academias Cearense e Carioca de Letras.

A propósito dêstes dois livros, é-nos grato assinalar que a terra de José de Alencar e de Capistrano de Abreu continua a aparecer brilhantemente, não apenas na vida literária, mas também noutros setores da atividade cultural do Brasil.

* * *

Por não tornarmos demasiado extenso êste artigo, deixamos para outro os livros de que ainda não falámos. De todos faremos agora apenas o registro; mas de alguns; consoante o critério já exposto no princípio dêste escrito, trataremos novamente, com o vagar que o assunto nos imponha.

AS 56 LÍNGUAS DO CARDEAL MEZZOFANTI

Paulo Rónai

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TRANSCORRERA' êste ano o centésimo aniversário da morte do Cardeal Mezzofanti. Não sei se o centenário será celebrado, mas a oportunidade é boa para um exame da vida e da personalidade do maior poliglota de todos os tempos [1].

O astrônomo Zach, dirigindo-se certa vez a Genebra para observar um eclipse, deteve-se alguns dias em Bolonha. Ao partir, anotou no seu diário: «Ia observar um milagre no céu, e a terra me fornece outro fenómeno não menos admirável». Êsse fenômeno era o Cardeal Mezzofanti.

O homem que, no dizer de Byron, «devia ter vivido no tempo da tôrre de Babel como intérprete universal», nascera em Bolonha, em 1774, de pais pobres que queriam fazê-lo artesão. Mas um padre conhecido descobriu no menino aptidões extraordinárias para o estudo, e Gaspare Mezzofanti pôde entrar nas Escolas Pias, depois no Seminário Episcopal, onde em breve se fêz notar pela sua memória milagrosa. Bastava-lhe uma única leitura para recitar uma página inteira de São João Crisóstomo. Também desde cedo se consagrou ao estudo dos idiomas. Logo depois de ordenado, vêmo-lo em 1797 professor de árabe da Universidade de Bolonha. A vida tranquila que levava permitia-lhe ampliar cada vez mais o seu aprendizado das línguas. Das tempestades da época mal sentiu os efeitos: durante a ocupação francesa, foi afastado por algum tempo da sua cadeira por ter recusado o juramento a Napoleão; mas logo depois os austríacos retomaram a cidade e Mezzofanti voltou a ensinar grego e línguas orientais. Conservador da biblioteca municipal, reitor da Universidade, não tinha outra ambição senão viver e estudar na paz de sua Bolonha, e recusou convites do Grão-duque de Toscana, do Papa Pio VII, do Imperador Francisco, que o chamavam para lecionar em Florença, em Roma, em Viena. Por fim, teve de ceder, em 1832, a um convite de Gregório XVI, que o nomeou conservador da Biblioteca Vaticana e lhe conferiu seis anos depois o título de cardeal. Entre suas atividades em Roma destaca-se a de professor do Colégio da Propaganda, onde se reuniam alunos vindos de tôdas as partes do globo. Morreu em 1849, sem nunca ter saído da Itália, dentro da qual também fêz pouquíssimas viagens: foi a Módena, a Livorno, a Pisa, com o fim único de observar nas sinagogas dessas cidades a entonação do hebraico.

Vida pouco movimentada, sem episódios reveladores. Vida de qualquer prelado erudito, de qualquer sábio ou professor.

Mas o cardeal Mezzofanti sabia muitas línguas. Há nisso algo de misterioso, de inquietante. Segundo um ditado dos antigos, o poeta Ênio, que sabia três línguas — o latim, o grego, o osco — tinha três almas. Quantas não teria o cardeal?

Interrogado em 1843 por Muravief, conselheiro de Estado russo, sôbre o número de línguas que sabia, mandou-lhe em resposta um papel em que o nome de Deus se encontrava escrito em cinquenta e seis idiomas. Segundo outro testemunho, de 1846, a essa altura o cardeal já sabia setenta e oito línguas, sem contar os dialetos. Mas que fôssem apenas cinquenta e seis, já não era pouco. Tanto mais que saber uma língua significava para êle falá-la com ótima pronúncia, lê-la, escrevê-la e, até, compor poesias nela.

Quantas almas não teria o cardeal? Suas obras não nos esclarecem a respeito. Na realidade, só publicou um único trabalho, um elogio em latim de seu professor de grego, Emmanuele d'Aponte. Vários outros escritos, atirou-os ao fogo por julgá-los imperfeitos.

Seu único biógrafo, Manavit, que o conheceu pessoalmente, conviveu com êle e lhe escreveu a vida, pouco tempo depois da morte, em 1853, queixa-se da dificuldade de obter informações sôbre o seu biografado, por causa da excessiva modéstia dêste. Mas o pequeno material reunido faz-nos supor que fôra menos a sêde de aventuras espirituais do que a necessidade de aplicar num terreno bastante extenso uma capacidade portentosa, da qual não sabia o que fazer, que impelira Mezzofanti a aprender o sueco após o francês, o armênio após o sueco, o copta após o armênio.

Com tantos idiomas, o cardeal parece só ter possuído uma alma única, serena e pacata, que nem mesmo os estudos do **argot** parisiense ou os do idioma cigano, iniciados pelo fim de sua vida, chegaram a perturbar. Sua leitura preferida, o Cântico dos Cânticos, nunca lhe sugeriu um pensamento profano. Seus encontros com os poderosos do mundo, que vinham admirá-lo, tão pouco o desassossegaram. Conversando com Nicolau, czar de tôdas as Rússias, teve bastante presença de espírito para notar alguns solecismos que o imperador cometia falando polaco. Se tinha alguma vaidadezinha — e como poderia não tê-la? — consistia em passear no pátio do Colégio da Propaganda e dirigir-se a cada aluno na sua própria língua, em palestrar em grego com Byron, em provençal com Manavit, em turco com o embaixador da Porta, em croata com o Imperador Francisco I, ou ainda em sustentar uma conversação em várias línguas com muitos interlocutores ao mesmo tempo.

As anedotas que se conservam a seu respeito referem-se todas a essas e outras palestras semelhantes. Em nenhuma delas, fato curioso, atribui-se ao cardeal um motejo, uma pilhéria, qualquer dito chistoso. Terá sido a sua bondade inata que o impediu de manejar essa arma que pode sempre ferir alguém? Ou terá procurado não dizer nada memorável pelo mesmo motivo que o impediu de escrever? Seja como fôr, foi com extraordinário à-propos que escolheu o seu lema: «**Si linguis hominum loquar et angelorum, caricatem non habeam, factus sum velut aes sonans**», «Se eu falar as línguas dos homens, e dos anjos, e não tiver caridade, sou como o metal que soa», palavras de São Paulo aos coríntios. Segundo atestam os contemporâneos, praticou assiduamente, com efeito, a virtude da caridade.

Não foi, decerto, por falta dessa virtude que deixou de transmitir o seu enorme cabedal linguístico à posteridade. Pensara comunicá-lo a um aluno preferido, seu próprio sobrinho, o Abade Menarelli, filho da irmã, mas teve a tristeza de perdê-lo ainda moço.

As teorias de Mezzofanti sôbre a origem e o parentesco das línguas, conhecidas apenas indiretamente, pois não foram encontrados os trabalhos em que as expôs, não são subscritas pela linguística moderna. A teoria da unidade fundamental das línguas está hoje abandonada, e ninguém mais sustenta o parentesco do vasconço com os dialetos do Ural nem do húngaro com o antigo egípcio.

O que mais nos havia de interessar seria a experiência prática de Mezzofanti na aprendizagem dos idiomas. E' certo que no seu cérebro as diversas línguas estavam metòdicamente classificadas — porém como? Talvez se êle não tivesse atirado ao fogo, entre outros, o seu ensaio sôbre a filosofia das línguas, ou se encontrássemos outro ensaio dêle, perdido, sôbre o método de gravar na memória grande número de idiomas, pudéssemos agora aplicar-lhe os segredos.

Mas sabemos apenas que, além de sua prodigiosa memória, o cardeal se valia muito da companhia de estrangeiros, não deixando nunca de aproveitar a passagem de alienígenas por Bolonha e Roma. Os diplomatas assim como os refugiados políticos serviam-lhe igualmente bem aos propósitos, e o número dêstes últimos não era menor então do que hoje. Além disso, segundo nos informa Manavit, o espírito de Mezzofanti concentrava-se de tal forma nos idiomas que estudava, que em seus sonhos, frequentes, nunca falava outra língua senão a que era, no momento, objeto de seu estudo.

Meditando sôbre êsse depoimento, chego a pensar que o método escrito do cardeal, mesmo que fôsse descoberto por milagre, nos traria pouco proveito. Qual de nós poderia livrar os seus sonhos das preocupações aculadoras desta época tão infensa ao estudo e ao recolhimento? «O cardeal reconhecera que a primeira disposição, e uma das mais essenciais para a gente se entregar ao estudo das línguas, era uma perfeita quietação de espírito e de corpo». Quem nos dera a paz da biblioteca de Bolonha por volta de 1800!

1) A. Manavit, **Esquisse Historique sur le Cardinal Mezzofanti**. Sagnier et Bray, Paris, 1853.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

O máximo problema do estudioso no Brasil tem sido e continua a ser o da fonte bibliográfica. Vivemos ante o dilema de ignorar o que se passa no mundo nos campos de estudo de nossa preferência ou fazer um esfôrço acima de nossos recursos econômicos para mantermos mais ou menos com a cultura em dia. O mais ou menos aí está de propósito. Porque, apesar do sacrifício imenso do nosso intelectual para armazenar uma biblioteca exígua, sacrifício de confortos e prazeres naturais da família, nunca a biblioteca reunida poderá estar perfeitamente atualizada. Daí o fato de que vivemos em geral sempre com o passo atrasado em relação à cultura universal. Todos os movimentos intelectuais, todos os grandes acontecimentos no mundo da cultura, aqui repercutem com a diferença no mínimo de uma geração. E mesmo os raros que tiveram a sorte de beber na própria fonte, mesmo os que puderam sair e fazer uma formação no estrangeiro, dificilmente aguentam o esfôrço de manter ligadas suas tomadas de corrente e se deixam ficar atrás, remoendo a vida tôda o material que recolheram e que muitas vezes passou de época.

* * *

Nosso desenvolvimento cultural está na dependência direta da melhoria de nossas bibliotecas. E' um dos problemas básicos de nossa cultura, ao lado da reforma dos nossos métodos de ensino. Impõe-se a atualização de nossas bibliotecas. Mas não só isso. Ao lado da melhoria de suas condições materiais e técnicas, é mistér que se adote uma política de enriquecimento progressivo das bibliotecas, não só do Rio, mas do país inteiro. Falta-nos tudo no particular, com a exceção singular da Biblioteca Municipal de São Paulo, ao que me consta. Qualquer estudo ou trabalho entre nós se torna impossível, porque nossas bibliotecas são desprovidas do principal que o homem acumulou, através dos tempos, em matéria cultural. O indivíduo terá que conseguir particularmente o de que precisa, livros e revistas, e, dadas as dificuldades naturais da operação, não é de surpreender que, ao receber o material, já o interêsse se tenha esvaído ou tenha sido atraído por outro assunto. O trabalhador intelectual, para ter eficiência e segurança tem que dispor das matrizes com facilidade. Pois cultura não se faz no vácuo. E' produto de uma tradição, cujos principais élos são o mestre e o livro. Eis aí um truísmo que vale repetir-se de vez em quando em nosso meio, pouco propenso a acreditar nele e a dar o valor adequado à bibliografia na formação cultural.

* * *

Nossos governos participam daquela descrença, enraizada na alma do povo, do contrário teriam dado mais atenção ao problema do livro e da biblioteca. Raros têm sido os nossos governantes que ao menos deixaram a vista inclinar-se para o assunto. A propósito, é grato revelar uma recordação pessoal sôbre uma das figuras de homem público que mais falta fazem ao Brasil, e de cuja saudade não se libertam os que tiveram a ventura de conhecer sua figura singular e extremamente simpática: Armando de Sales Oliveira. Durante seu exílio em Nova York, deixou êle indelevel recordação sôbre o autor dessa crônica, entre outros motivos, por seu alto interêsse pela cultura e pelo futuro intelectual do Brasil. E isso não sòmente nas conversas, em que revelava o bom gôsto e a cultura de um autêntico intelectual, como também pelos cursos que acompanhava e pelas peregrinações às livrarias e bibliotecas no afã de alargar o saber. Quem assina esta crônica teve o prazer de acompanhar o saudoso homem público pelos magníficos sebos de Nova York, e pôde observar como não era menor que a sua, velho rato de livrarias, a satisfação com que êle percorria as estantes ou as pilhas de livros velhos ou novos, a "aisance" e a mestria de seguro conhecedor do ofício. Mas, o que revela na recordação, acima de tudo, são algumas palavras suas a respeito de nossas bibliotecas, pois o que sobressaía nele era o espírito público e o amor ao Brasil. Eram os problemas do país que sempre o preocupavam, e a orientação de seus estudos e leituras se condicionava por essa preocupação. Disse êle certa feita, numa dessas batidas pelos sebos: "Se algum dia voltar ao poder no Brasil, hei-de mandar adquirir nas grandes capitais, em seus sebos e livrarias, a maior quantidade possível de livros para encher nossas bibliotecas". Com essas palavras, traçou um programa de enriquecimento de nossas bibliotecas, programa a ser executado de maneira prática e barata, adquirindo "in loco", abundante a variada coleção de livros e revistas, com a qual poria as bibliotecas do país em estado de poder corresponder às exigências de nossos estudiosos.

* * *

"A maior parte dos melomanos acredita que o que impulsiona a imaginação criadora do compositor é certa inquietude emotiva geralmente designada com o nome de "inspiração". Não penso negar à inspiração o papel eminente que se lhe concede; simplesmente entendo que não é de modo algum condição prévia da arte musical, mas uma manifestação secundária na ordem do tempo".

"O fato mesmo de escrever minha obra, de pôr, como se diz, mãos à massa, é inseparável para mim do praser da criação. No que me concerne, não posso separar o esfôrço espiritual do esfôrço psicológico e do esfôrço físico; todos se apresentam a mim num mesmo plano e sem a menor diferença de hierarquia. A denominação de "artista" — que no sentido comum hoje em dia confere aos que por ela se definem o mais alto prestígio intelectual, o privilégio de ser considerado como um espírito puro, — êste têrmo orgulhoso, é de fato incompatível, a meu ver, com a condição de "homo faber". Eis o instante de recordar que, no domínio que nos interessa, se bem seja certo que somos "intelectuais", nossa missão não é de pensar, mas de criar. O filósofo Jacques Maritain relembra-nos que na poderosa estrutura da civilização medieval o artista tinha sòmente a categoria de artesão, "e seu individualismo era impedido de tôda classe de desenvolvimento anárquico, porque semelhante disciplina social lhe impunha tàcitamente, certas condições restritivas". Foi o Renascimento que inventou o artista, distinguiu-o do artesão e começou a exaltá-lo a expensas dêste último. No comêço, o nome de artista só era dado aos mestres em artes: filósofos, alquimistas, magos. Os pintores, escultores, músicos e poetas não tinham direito a mais do que a qualidade de artesãos". Igor Strawinsky, "Poética musical", Emecé Editores, Buenos Aires.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

INQUIETAÇÃO, ANGÚSTIA, ALEGRIA

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HA vinte anos passados, a palavra mágica que a nossa geração pronunciava como símbolo de seu próprio sentimento em face da vida era o têrmo — *inquietação*. Fomos uma geração de *inquietos*, depois da guerra de 1914, como tínhamos sido uma geração de *desencantados*, antes dela. O título do famoso romance de Pierre Loti, tão em voga por aquela época, "Les desenchantées", nós não o aplicávamos apenas às enclausuradas de Stambul, mas a nós mesmos e à nossa total ausência de clausura... Libertos de tôda e qualquer limitação, repudiando tôda e qualquer clausura monástica ou intelectual, ideológica ou moral, nem por isso alimentávamos qualquer gôsto especial de viver. Estávamos despreocupados e *desencantados* da vida, antes mesmo de viver. Os versos do desencanto romântico "nous sommes venus trop tard dans un monde trop vieux" eram os que recitávamos como expressão do nosso próprio estado de espírito. Quando veio, no límpido céu de julho de 1914 (estive ontem revendo um retrato nosso, no Bois de Boulogne, no dia 16 de julho de 1914, tão expressivo do que estou aqui dizendo, — aliás sugerido por êle, pois as imagens, como a música, nos despertam muito mais o passado, do que o fazem as idéias, — que a sua reprodução diria ao leitor muito mais do que o tento fazer nesta prosa insípida...), quando estalou bruscamente, em meio à nossa displicência, o trovão de 1914, o nosso desencanto, através da surpresa, se converteu pouco a pouco em inquietação. Daniel Rops veio a ser, com o seu livro "Notre inquietude" e com tôda a sua obra, um dos porta-vozes dessa nossa posição. Fêz dela o sentimento central de nossa geração naquela hora, em que tínhamos vinte anos ou pouco mais. Em outro dos seus livros, publicado precisamente há vinte anos, quando estuda alguns dos mestres daquela época — Strinnberg, Tchekoff, Conrad, Rilke, Unamuno, Pirandello, Duhamel — o traço comum que nêles encontra é precisamente êsse sentimento de inquietude, que nos penetrou até o âmago das consciências.

— "Se considerarmos, em seu conjunto, os mestres que hoje exercem uma ação profunda (e de preferência uma influência moral), o traço predominante de seu caráter não é a calma olímpica, preconizada pelos discípulos do Parnaso, que por um momento pareceu acompanhar, lado a lado, a criação das belas formas. E', pelo contrário, uma espécie de frêmito, de tormento áspero e desesperado, uma constante insatisfação, em suma — uma inquietação" (*Daniel Rops* — Carte d'Europe, 1928, página XX).

Era êsse o estado de espírito dominante no fim da primeira guerra mundial. Passamos do desencanto de viver à inquietação em face da vida, sob a ação do choque traumático que a primeira grande guerra provocou em nossas instituições e em nossas almas. Pois as guerras universais não são apenas revoluções sociais, são também revoluções morais.

Nada de menos surpreendente, portanto, que a segunda grande guerra universal tenha provocado uma nova revolução nos regimes e nos espíritos. O contrário é que seria de espantar. Quando vejo tanta gente preocupada em voltar ao passado, quando vejo tanta ilusão de restaurar condições de vida que julgam apenas perturbadas pelos êrros de certos regimes ou de certas idéias, não consigo evitar o espanto. Pois o que me espanta é que tenhamos mudado tão pouco. O que me espanta é precisamente a fôrça de inércia que as coisas possuem e que, por isso mesmo, iludem os "bem pensantes" e os "amigos da ordem estabelecida". Como as coisas mudam menos ràpidamente do que se pensa, como os privilégios são difíceis de vencer, os interêsses de abalar, as situações de caírem, voltamos logo à convicção de que nada muda e pode-se fàcilmente desfazer o caminho já feito. Foi o que se deu, há pouco, nos Estados Unidos. Um amigo meu, que assistiu às eleições de 2 de dezembro, contou-me o frisante contraste entre a expressão dos magnatas das finanças, antes e depois do golpe de mágica, de Truman. Dias antes, entre baforadas dos charutos caros, murmuravam: "Felizmente, daqui a dias tudo isso vai mudar. Vamos varrer todos êsses restos de "new-deal" e fazer vida nova, segundo os moldes clássicos do nosso "american way", do liberalismo econômico e da prosperidade capitalista".

Oito dias depois, o mesmo super-magnata o recebe, afundado numa cadeira, o ar desconsolado, não sei se fumando apenas cigarros... e dizendo com melancolia: "Viu só o senhor que desastre", e logo caindo em si: "Mas Truman é o nosso presidente eleito e vamos para frente", o que ainda é um belo traço de sentimento democrático latente, no fundo das próprias consciências mais corrompidas pela plutocracia.

Aliás, êsse mesmo sentimento de repouso, que o financista de Wall-Street manifestava antes de 2 de dezembro, era a reprodução, a um século de distância, da sensação de desafôgo que a burguesia clerical e "bem pensante" francêsa de 1849 sentiu depois de vencida a república de 1848. Vale a pena ler a respeito, não apenas algumas páginas, mas tôda a obra de Henri Guillemin, que está sendo o magnífico historiador dêsse período decisivo para a história do Ocidente, que foram os anos de 1848 e 1849, em livros como "La tragédie de Quarante-Huit", na magnífica "Histoire des catholiques français du XIX[e] siècle", em "La Bataille de Dieu", onde há uma visão perfeita do trágico malôgro dos católicos democratas há um século, para mal da nossa civilização, bem como em suas obras sôbre Lamartine, de que é hoje o grande especialista. Voltarei oportunamente a êsses livros, cuja leitura recomendo vivamente a todos os que quiserem responder negativamente à pergunta de Domingos Velasco há dias: "devemos parar?". Não, devemos prosseguir, devemos dizer a verdade, "oportune et importune", doa a quem doer, pois só temos compromissos com a Verdade e só ela nos libertará.

Pois bem, depois de 1848, quando a burguesia bem pensante e bem sonante, conseguiu esmagar as fôrças proletárias e equiparar democracia e plutocracia, com os "homens fortes" tipo Cavaignac, os homens "sensatos" tipo Thiers ou os homens "melífluos" tipo Falloux, abrindo caminho para a restauração do Império, com que os bem pensantes julgaram ter pôsto um dique definitivo à onda "socialista" e à desordem social na Europa — depois de 1848 veio naturalmente 1849 e com o novo ano, o novo estado de espírito reacionário. Era a tranquilidade da propriedade garantida, dos privilégios assegurados, da Polícia dominante, do Exército vigilante, do povo calado, dos operários submissos, da "paz" e da "ordem" "definitivamente" garantidas...

Foi êsse estado de espírito *burguês*, que a guerra de 1870 veio perturbar, pela primeira vez. Como a sua renovação sucessiva em 1914 ou em 1939, pois somos incorrigíveis e nada aprendemos com a experiência dos outros, veio por sua vez ser amargamente despertada por novas catástrofes, que continuam a não ensinar nada aos homens, como bem o demonstrou a onda de esperanças reacionárias e de desilusão democrática, que invadiu os próprios Estados Unidos, antes do dia 2 de dezembro e voltará a dominá-los em breve, quando se tiver apagado a memória daquela nova e sensacional "journée des dupes".

Nesse balanço entre a desilusão e a confiança, o pessimismo veio ganhando terreno e depois da guerra de 1939, já era a *angústia* e não mais a inquietação que dominava as novas gerações. Não é à toa que a filosofia existencialista, — tão representativa dos nossos dias, embora com surpresa geral ausente do Congresso de Filosofia de Amsterdam, em 1948, o que talvez indique um declínio da moda — não é à toa que ela foi buscar em Kierkegaard o sentimento de *angústia*, para exprimir o sentimento dos tempos modernos pela nova geração.

Sartre liga necessàriamente êstes três conceitos fundamentais, em sua filosofia do nada — a *liberdade*, o *nada* e a *angústia*. A angústia leva à liberdade; a liberdade leva ao nada, e o homem outra coisa não é, para êsse negativismo sartriano tão típico dos nossos tempos, senão uma passagem da angústia ao nada através da liberdade.

"A liberdade é o sêr humano excluindo seu próprio passado e secretando seu próprio nada (sic)... é na angústia que o homem toma consciência de sua liberdade ou, se preferirem, a angústia é o modo de ser da liberdade como consciência do ente". (*J. P. Sartre* — L'être et le néant — 1943, págs. 65/66).

Angústia, liberdade, nada — eis a sequência existencialista para uma concepção negativista da vida, que a nova catástrofe universal se não suscitou pelo menos condicionou, nesta aurora de um novo ano de nossa vida, tão cheio de apreensões e de novas catástrofes em perspectivas, como o ano que acaba de terminar.

Não é, portanto, nem em sentimentos humanos, nem em sistemas terrenos de filosofia da vida, que podemos encontrar uma solução para a encruzilhada em que nos encontramos. A verdadeira tranquilidade de espírito, que devemos procurar, a verdadeira paz pela qual devemos trabalhar, não é a tranquilidade dos pântanos, assegurada pelos néo-fascismos ibéricos ou americanos ou o silêncio da opressão, garantido pela "ordem" da estrêla vermelha — e sim a *paz* e a *tranquilidade* que há oito dias todo o mundo cristão comemora e que a voz de um homem de branco e desarmado repetiu mais uma vez "urbi et orbe", da colina de São Pedro. Como escreveu Pio XII na primeira das suas mensagens de Natal:

"A Santa Alegria do Natal do Senhor, a íntima alegria que nasce como palpitação própria dos fiéis de Cristo, não depende nem pode ser diminuída ou perturbada pelos acontecimentos externos; a alegria do Natal, que os enche de felicidade e de paz, tem raízes tão profundas e levanta cumes tão excelsos que não pode ser destruída pelo turbilhão de qualquer acontecimento terreno, viva o mundo em paz ou esteja êle em guerra". (Mensagem de Natal, 1940).

Eis porque não é, nem com inquietação nem com angústia, mas com alegria, por mais inconcebível que seja, que entramos tranquilamente no pórtico dêste ano de 1949 em que a guerra ou a paz, o anjo rubro ou o anjo branco, se apresentam com possibilidades idênticas neste caminho de interrogações que é a história dos homens sôbre a terra.

SENTE-SE DOENTE?

VOCÊ JÁ PENSOU NO SEU FÍGADO?

Esse mau estar, essas perturbações digestivas (azia, dispepsia, sensação de peso no estômago, gosto ruim na boca, etc.); intestinais (prisão de ventre, gazes excessivos, cólicas, colites, etc.) e nervosas (neurastenia, insônia, sensação de constante cansaço, etc.) que tantos sofrimentos lhe trazem, certamente já fizeram você pensar em possíveis moléstias do estômago, dos intestinos ou do sistema nervoso. E naturalmente você até já usou remédios que lhe pareceram indicados para o seu caso. E tudo sem resultado, não é? Você já pensou no seu fígado? Pois saiba que um fígado doente, um fígado funcionando mal pode perfeitamente ser — e quasi sempre é — a causa de todos esses males tão desagradáveis e martirizantes. Devido á sua importantíssima missão no equilíbrio geral do organismo é indispensável que ele funcione perfeitamente e qualquer perturbação que o atinja produz desde logo toda aquela imensa série de males. Si está doente, pense no seu fígado. E vá do pensamento á ação: recorra imediatamente ao HEPACHOLAN — o remédio seguro, o remédio eficaz, o remédio capaz de assegurar ao seu fígado uma perfeita normalidade e um funcionamento perfeito. HEPACHOLAN é saúde para o seu fígado, quer dizer: saúde para você. HEPACHOLAN se apresenta em líquido e em drágeas e em dois tamanhos: "Tamanho normal" — a preço extremamente módico, ao alcance de qualquer bolsa e "Tamanho Grande" - o tamanho justamente apelidado de econômico pois é o dobro do "Normal" e custa muito menos do dobro. Escolha o tamanho que mais convenha ás suas finanças, mas não deixe de exigir o remédio que convém a sua saúde: HEPACHOLAN.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110

Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES

Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 1.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.

ACEITAM-SE DOENTES DE MÉDICOS ESTRANHOS À MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

Rua Constante Ramos n. 154 Copacabana

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814|15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Residência. Telefone: 26-8083 e 37-5558

REBOLOS
— ESMERIS —
PARA TODOS OS FINS
SECÇÃO MECÂNICA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

ARGUMENTOS
Semanário Ilustrado
Política, Economia, Artes, Letras e Rádio.
Colaboração dos melhores escritores e jornalistas.
Circula tôda quarta-feira.
Em tôdas as bancas
Cr$ 1,00.

O CONTO DA SEMANA

MEIA-NOITE

JOÃO GASPAR SIMÕES

João Gaspar Simões (Figueira da Foz, Portugal, 1903) formou-se em Direito em Coimbra, onde fundou com alguns colegas a revista *Tríptico* e, mais tarde, com José Régio e Branquinho da Fonseca, *Presença*. O curso, muito interrompido, principiou em 1921 e só terminou em 1932. Três anos mais transferiu-se para Lisboa.

Romancista, contista e, sobretudo, ensaísta e crítico, é dos mais importantes escritores portugueses de nossos dias. Tem colaborado em publicações brasileiras — *O Jornal*, *Revista do Brasil*.

Publicou: *Elói ou Romance numa Cabeça*, *Uma História de Província*, *Pântano*, *Amigos Sinceros* (romances); *A Unha Quebrada* (novela e contos); *Têmas*, *Novos Têmas*, *O Mistério da Poesia*, *Cadernos de um Romancista* (ensaios); *Crítica — I*; *Eça de Queirós — o Homem e o Artista*; etc.

O conto seguinte é transcrito de *A Unha Quebrada* (Edições Casa do Livro, Lisboa, 1941). — *A. B. de H.*

CHEGOU pela noite, já tarde. O combóio tivera uma avaria e vinha atrasado. Ninguém o esperava na gare. Ninguém! Só dois passageiros se apearam. Na gare havia apenas o chefe, de boné branco, a lanterna na mão e a gola do sobretudo levantada. Fora, no largo mal alumiado, não havia um carro, uma carroça: nada, ninguém. A chuva, o vento e a noite. Levantou a gola do casaco, enterrou o chapéu na cabeça e meteu-se a caminho.

Tinha que andar. Ia para o extremo da cidade. A rua estava encharcada, e a água escorria-lhe já em bica do chapéu. A maleta de mão batia-lhe nas pernas, tocada pelo vento. Que noite! Que deserto! Havia seis anos que não vinha a casa. Andara pelo mundo, perdido, lutando pelo pão de cada dia. E agora, naquela triste noite de Natal, regressava por vinte e quatro horas. Tantas coisas se tinham passado entretanto! Mortes, doenças, horrores! E êle longe, só no mundo, lutando.

Era triste voltar numa noite assim! Sobretudo era triste chegar e não ver ninguém. Antigamente... Oh! antigamente era outra coisa! Vinha o pai, vinha a Maria, vinha a Judite. Era uma alegria desembarcar. Mesmo que chovesse, mesmo que o mar bramisse ao longe como agora, mesmo que as ruas estivessem tão desertas como naquela noite, abraçavam-se jovialmente e punham-se a caminho, como se fôsse primavera.

Conhecia bem aquela rua. Pudera não conhecê-la! Ali dançara em pequeno o "Papagaio Loiro", numa roda de crianças vizinhas. Vivera na casa amarela da esquina. Por aquela porta encarnada saía de manhã para a escola, com os dedos enregelados e uma agonia lenta na alma. Ali estava o quiosque onde comprava estalos chineses. Ali o passeio em que se estatelara um dia da bicicleta. Parecia ter sido ontem! Andara aos tombos pelo mundo e chegava a tempo de ver tudo no mesmo sítio como se a vida não tivesse passado por ali...

No entanto havia uma grande tristeza em tudo: uma tristeza só para êle, talvez. Só para êle aquelas coisas familiares e distantes pareciam ter um olhar melancólico, soturno. O vento soprava da barra. Lá vinha o cheiro da maresia. A chuva caía. Os candeeiros tinham em volta um hálito pesado. De longe em longe, cruzava com um vulto embuçado. Guarda-chuvas passavam escorrendo água. Desconhecidos, tudo desconhecidos.

Atravessou o Jardim Público. As árvores ramalhavam ao vento. Grandes poças de água alastravam no chão. Os canteiros sem flôres pareciam pisados: os arbustos, devastados, encolhiam-se na sua miséria. Seria do temporal? Seria do inverno? Outrora tudo aquilo era viçoso e recendente. Outrora...

À esquina da Rua do Circo pareceu conhecer um vulto que afrontava a chuva de cabeça descoberta. Era êle, de fato. Mais velho? Sim: mais velho, mas a mesma jovialidade de interior nos olhos. Era o Jordão. Cotinuaria sem falar? Havia bem dez anos que decidira emudecer. Certo dia levantou-se sem fala. Nunca mais falou. Não houve ninguém que o fizesse falar. Emudecera de tédio, diziam.

Chegava enfim. Lá estava a "sua" rua. Ali viviam os seus há mais de vinte anos. Tudo no mesmo sítio. A casinha da esquina ainda tinha a empena derrubada por um raio que a fulminara havia quinze anos. O pequenino prédio dos seus, com o seu telhado em bico, era o mesmo também. Bateu à porta. Como êle conhecia bem aquela aldraba! Dir-se-ia uma mão amiga aquela mão de ferro tôda molhada. As pancadas ressoaram lá dentro com o mesmo som de sempre. Não! Ali a vida não tinha mudado. Era êle que voltava da aula noturna, criança... A janela ia abrir-se. Uma cabeça ia espreitar. A mãe esperava-o com o bule do chá debaixo de um cobertor de papa, para não arrefecer. Sim: era ela que lhe ia abrir a porta também agora. Já estava a ver aos seus lindos cabelos pretos apartados ao meio e aquêles olhos meigos e suaves. Vinha tarde? Não! Não, mãe! Viera logo direito para casa. Ela ralhava, ralhava, mas daí a pouco vinha aconchegar-lhe os cobertores e beijá-lo na testa...

Realmente a janela abriu-se. Uma cabeça espreitou:

— "És tu, Jaime? És tu...?"

— "Sou. Abre! Abre, Judite!"

Não. Não era a mãe. Era a Judite, a irmã mais velha. Mas a mãe estaria ao alto da escada, de braços abertos para êle. Atrás estaria o pai, com os óculos para a testa e os olhos claros na face serena. A Maria viria depois com as bonecas a arrastar pelo chão... Mas a porta abriu-se. Uma criada desconhecida estava no limiar.

"Muito boa noite, menino Jaime!"

"Menino Jaime", pensou êle. Continuava "menino" para os seus... Mas ao alto da escada estava, de fato, Judite. Sim: a branca Judite, a nervosa Judite, a magra Judite, com os seus lindos olhos estanhos e a sua cara rosada de menina.

— "Judite! Judite!"

— "Jaime! Jaime!"

Abraçaram-se. Beijaram-se.

"A mãe. Que é da mãe?"

— "Está lá dentro, na sala... Entra..."

Um soluço embargara a voz de Judite.

"E o pai..."

Calou-se.

"Perdoa-me, Judite. Tinha-me esquecido... O nosso pobre pai..."

Os olhos dela brilhavam de lágrimas. Ah, sim, os olhos dela ainda brilhavam, mas de lágrimas, de lágrimas... E Jaime pôde ver que aquêles olhos só de lágrimas brilhavam, que aquêles cabelos estavam cheios de fios brancos, que aquela cara rosada de menina estava retalhada de rugas, que a magra Judite era agora uma mulherzinha pesada, sem graça, sem frescura. Sentiu uns dedos finos apertar-lhe a garganta. Mas teve fôrças para dizer:

"Estás na mesma, Judite".

— "Mais velha, Jaime, mais velha... E tu? Vens todo molhado, filho. Entra, entra, depressa".

Jaime não estava molhado: estava bem. Tirou o sobretudo, poisou a mala.

"Entra! A mãe está no fundo, no quarto da Maria..."

Tinham mudado a casa? Não era ali, na saleta, que ela estava? No "quarto da Maria". Ainda era o "quarto da Maria".

"Aí, entra."

Jaime entrou. Ao fundo, entre a janela e a máquina de costura, na velha cadeira de bunho, estava ela. Ela, a mãe? A dos cabelos negros apartados? Não. Uma velhinha, tôda enrugada, com uma grande madeixa branca na testa. Jaime correu para ela:

"Mãe! Querida mãe!"

— "Meu filho!"

Abraçaram-se. Jaime caiu-lhe aos pés. Soluçava, com a cabeça no ombro daquela querida velhinha... Não a queria ver. Não a podia ver! Não queria ver mais nada neste mundo. Por que havia de ser assim? Por que haveria o tempo? Por que haveria a morte? Porque haveria a vida? Não chorava de emoção, chorava de desespêro.

"Mãezinha! Minha querida mãezinh!" soluçava, sem levantar a cabeça. Era como se ainda fôsse pequeno. O chá, debaixo do cobertor, esperava. O pai andava a fechar as portas e a experimentar as janelas. O relógio batia os segundos com o seu pêndulo doirado. Na cozinha a criada polia os metais do fogão.

"Vens gelado, filho. Judite, vai pôr brasas na braseira".

A voz era a mesma. Mais cansada, mais triste. "Que andaste tu a fazer, Jaime? Na brincadeira..." — Não. Viera da escola direito para casa. O chá estava quente. As torradas úmidas de manteiga. E ela, com o croché entre mãos, a vê-lo comer.

"Ninguém te foi esperar, filho. Era muito tarde. A Judite não podia ir assim sòzinha para a rua... E' uma casa sem homens...!"

"Uma casa sem homens", pensou êle, sem levantar a cabeça. Antigamente, quando faltaca das famílias onde não havia maridos nem filhos, dizia, com uma piedade orgulhosa na voz: "E' uma casa sem homens..."

"Deves estar fraco, filho... E' melhor seares. Há lá uma torta para ti..."

Jaime soergueu a cabeça. A mãe limpava as lágrimas. Judite sorria.

"Mas não ceamos todos...? E' noite de Natal, mãe!"

— "Noite de Natal, filho!"

Ficaram a olhar-se nos olhos com uma compreensão sem palavras. Mas Judite quis sacudir aquela tristeza.

"Claro que sim. Ceamos todos..."

Pôs-se a tirar o que estava em cima da mesa.

"Ceamos aqui mesmo, não achas, Jaime?"

"Pois, sim. Está aqui mais quente".

Jaime sentou-se em frente da mãe. Ela olhava-o todo, com uma melancolia enternecida.

"Não terás os pés molhados?"

Talvez. Mas não trazia nada para calçar. Não tinha importância. Estava habituado. Ela, porém, teimou:

— "Há ali umas pantufas de teu pai... Não as chegou a calçar".

Judite trouxe as pantufas, depois começou a pôr a mesa. Eram as mesmas chávenas, aquelas de florzinhas azuis. Era o mesmo bule. Era a mesma toalha. As coisas não tinham mudado: seriam eternamente as mesmas. Êles, sim: êles tinham deixado de ser os mesmos. Viera a morte levar o pai. Depois a irmã. E o tempo passara por êles como uma tempestade. Ali estava ainda na parede a mesma paisagem bordada a matiz. Ali estava ainda o mesmo barómetro no seu caixilho de madeira. As mãos que tinham bordado a paisagem já não bordariam outra: estavam trêmulas e inúteis. Os de-

(Conclui na 4.ª página)



"Terraço" — de J. Tenreiro

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O SALÃO DE 1948 (2)

FLAVIO DE AQUINO

Como já nos referimos em artigo anterior são poucas as exceções, os oasis de boa pintura no LIII Salão de Belas Artes. Mesmo dentre aqueles de quem era lícito esperar alguma coisa, na sua maioria, nos decepcionaram. Grandes revelações, grandes esperanças não há. Existem, apenas, poucas promessas e alguns nomes já firmados.

Guignard enviou aos três quadros. Exceto o auto-retrato, de uma fatura mais pura e mais pictórica nada significam, êles, na sua obra. "Passagem da vida para a morte", cujo título extenso e literário transforma o motivo num anedotismo patológico não corresponde às conquistas da arte de hoje, devido ao coeficiente lítero-piegas contido nêle. Pintura que se limita à inspiração do pensamento fora de qualquer contrôle da razão e deseja sugerir um mistério profundo sem, no entanto, encontrar uma perfeita correspondência na atmosfera do quadro.

Graciano, cujos quadros da Exposição no porão da E. N. B. A. acham-se num nível superior aos do Salão, decepciona. Numa concepção estética (não técnica) já explorada pelo futurismo, reduz as côres a um mero acidente ilustrativo. Há certo torpor nas suas obras. Consegue, no auto-retrato, uma variação mais rica e menos ligeira, mas a matéria nevoenta ainda o embaraça.

Pedro Correia de Araújo intenta um abstracionismo de brincadeira. O quadro concebido dentro de uma forma abstrata, na qual os elementos não se unem como um todo plástico, pretende ultrapassar não só os limites do abstracionismo, como os da própria pintura. O jogo sutil das complementares, o equilíbrio da composição, o ritmo plástico e os valores das côres não podem ser destruídos, sob pena de se ter, sòmente, uma fotografia colorida do arco íris, uma cópia, uma imitação. Um quadro não tem necessidade de girar em tôrno de um eixo para ser obra de arte. Seu caráter é estático, seu equilíbrio — mesmo dentro do abstracionismo — não vem de cada nova posição em que é colocado, mas de um imperativo mais profundo, cuja razão de ser é a unidade do todo. Cada detalhe deve estar intimamente aliado ao conjunto e o conjunto deve viver a vida do detalhe. E' necessário que cada côr conserve a mesma qualidade dentro de tôdas as modificações do tom. Isto vale para abstratos ou não. Girar o quadro é introduzir uma originalidade cujo único fim é "epater le bourgeois" e cujo êrro é confundir excentricidade com originalidade.

O sr. Osvaldo Teixeira é o oposto que se encontra. Uma espécie de Pedro Correia de Araújo às avessas. Deseja brilhar pelo estilo grandiloquente, pela profundeza bíblico-realístico-acadêmica do sentimento èpicamente luxuoso. Na realidade deforma tanto quanto um artista moderno, no entanto, sua reformação tem fins meramente imitativos.

José Morais deixa-se embaraçar pela matéria. O movimento e a composição está ausente das suas obras. Há preguiça e mormaço nas suas criações. Suas telas têm por vêzes, em certos pedaços, um interêsse plástico, cuja beleza perde-se, no entanto, num mundo confuso e desigual.

Pancetti enviou três belos quadros. Numa severa economia de linhas e de côres consegue sugerir plàsticamente tudo o que traduz esta água profunda e fluida, tôdas essas praias calmas e desoladas da nossa terra. O mar, uma árvore, o céu, a luz com todo o seu infinito limitado por belos e luminosos no espaço. E' por meio dêstes poucos elementos que êle traduz a alma serena e profunda da natureza. Têmas simples, dos quais tira a essência, o espírito das paisagens para as reconstruir num plano naturalista. Pancetti entrou em plena maturidade

Ado Malagoli, com seu "retrato de Hueghe", consegue um acôrdo discreto no tom. Não empurra a pintura para novos caminhos, mas agrada pela sinceridade dos seus meios, pela honestidade com que se apega ao motivo sem se ajustar da pintura.

Ahmés de Paula Machado procura fazer uma pintura séria, às vêzes demais. No entanto progrediu bastante e atingiu uma certa homogeneidade entre a forma, o desenho e o conteúdo, que agrada.

Milton da Costa atinge uma harmonia agradável de côres fazendo-as concordar no último registro, orquestrando-as com ruído mas fazendo-as concordar com minúcia. Para isso usa as complementares dando a cada côr sua intensidade própria e seu valor.

Ione Saldanha compõe, numa atmosfera de Lúcio Cardoso, um quadro que agrada. De uma ingenuidade trágica, acredita em fantasmas e consegue atingir, um clima de drama, harmonia e vibração. Promete.

O professor H. Cavaleiro atinge, principalmente no retrato de "Eliseu" um nível digno e agradável. Conhecendo as propriedades das côres, contrapõe-as dividindo-as em pequenas pinceladas e fazendo-as vibrar. Não leva a arte para novas concepções, limita-se a um impressionismo já superado, mas pinta com segurança e senso da côr e honestidade.

O professor Marques Júnior não fôra o amarelo intenso e cristalino das suas flôres teríamos uma monotonia intolerável. Venceu-a, porém, com um golpe de mágica. Não renova, não avança, está parado; mas não é arcáico, nem anacrônico.

Zaque revela progressos, promete. Com um dom que lhe permite descobrir as sutilezas de uma paisagem, tôdas as suas graduações de côr e de luz, afina-as no mesmo diapasão com propriedade e equilíbrio. Audácia tranquila, gôsto pelo metier, honestidade e senso de composição são as suas melhores qualidades.

O sr. Manuel Constantino dá-nos um Hamlet anedótico, um Hamlet de ópera bufa. Falta-lhe côr, falta-lhe alma. Nada que atraia, nada que vibre, nada que atinja, pelo menos, algum sentimento nobre.

NOTICIÁRIO

EXPOSIÇÃO DE CLÓVIS GRACIANO — No porão da E.N.B.A. As telas expostas pelo pintor Clóvis Graciano na E.N.B.A. são, sem dúvida, muito mais expressivas do que as mandadas para o Salão. De um acôrdo minucioso no tom, Graciano despreza a côr violenta, o choque, qualquer nota dissonante. As côres suaves, a distribuição dos detalhes (principalmente na bela paisagem existente) minuciosamente espalhados e colocados, descentralizam a atenção por tôda a tela, criando uma atmosfera de melancolia, uma música, por vêzes trágica, por vêzes apenas triste.

Intenta, em belos desenhos, a composição fechada, medida com antecedência, cujo contôrno encerra em formas abstratas, ponto de partida para a execução dos ritmos e do tema. Nestes desenhos procura visualizar a ação violenta por intermédio de linhas dinâmicas que agitam a atmosfera e dirigem o movimento. Seus desenhos de animais, de um grafismo sincero e lírico, revelam um ôlho preciso, uma mão hábil.

O MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO, por motivo de fôrça maior, transferiu para janeiro próximo o dia da sua exposição inaugural. O pintor e crítico de arte Santa Rosa está preparando o catálogo, assim como a apresentação da exposição. Pelo que nos foi dado ver será uma das melhores realizações já feitas em matéria de arte plástica no Brasil.

O MONUMENTO A ALPHONSOS DE GUIMARAES será possivelmente realizado no Rio de Janeiro, sendo que seu mausoléu ficará em Mariana, cidade natal do grande poeta de "KIRIALES". Dois escultores, possivelmente, dividirão entre si os dois trabalhos: José Alves Pedrosa e Celso Antônio.

PEDIMOS AOS SENHORES ARTISTAS que notifiquem a esta secção a data de inauguração das suas exposições para que possamos noticiá-las e criticá-las com antecedência.

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

MOVIMENNTO LITERÁRIO

PASTORIL

RAUL LIMA

Matando saudades de provinciano e revelande coisas pitorescas do nosso folclore à gente do asfalto, o SAPS apresentou no dia de Natal, ao ar livre, na praça da Bandeira, um pastoril autêntico.

Minha geração não conheceu mais os pastoris de outros tempos, ortodoxos, cobo o auto do qual o teatro do SAPS ofereceu uma excelente amostra. Já as jornadas se entremeavam de cançonetas, foxes, tangos e marchinhas que hoje passaram a ser a percentagem maior das representações. As pastoras passaram a ser cada vez menos pastoras e mais carmens mirandas. Além disso, as músicas, geralmente passando, mais "de ouvido" do que pelas pautas, de umas para outras orquestras e tocadores de harmônica, adquiriam andamentos que se diferenciavam e distanciavam até lembrarem, quase que apenas vagamente as partituras que agora tivemos a oportunidade de ouvir.

Foi pena que a exibição tivesse sido apenas de uma pequenina parte do auto; não o queríamos todo, durando seis ou sete horas, mas gostaríamos de ter revisto, em condições tão propícias, umas cenas mais, mais umas figuras conhecidas. Sobretudo sentimos falta da diana. E talvez das próprias deformações que integram o pitoresco das restantes festas natalinas no nordeste, os erros gramaticais e as palavras já mutiladas, as dissonâncias.

"Sou a diana, não tenho partido
O meu partido é os dois cordão..."

Os trechos do auto do pastoril encenados pelo SAPS destinavam-se, porém, e alcançaram plenamente, a dar uma idéia do legítimo festêjo tradicional que os folcloristas tanto têm esmiuçado. Trata-se de uma iniciativa correspondente àquele dever que êste jornal, em editorial recente, atribuiu, com razão, aos poderes públicos e às entidades culturais, de preservarem do inteiro esquecimento e abandono essas peculiaridades nacionais das comemorações do Natal, hoje tendentes a uma completa uniformidade no mundo inteiro por circunstâncias sobretudo de ordem comercial e industrial: a fabricação em série e a venda anunciadíssima de "artigos de Natal" dirigindo a natureza daquelas comemorações na Europa, na Norte-América, no Brasil, em algumas partes da China...

Já o teatro do SAPS apresentara, anteriormente, um Bumba-meu-boi que, segundo nos dizem, foi outro sucesso. Esperamos que chegue a vez da chegança, auto de grande conteúdo dramático e pitoresco. E que outras instituições tomem a peito desenvolver o gôsto por essa volta às raízes culturais do povo, estabelecendo tal gênero de representações sistemàticamente, nas épocas próprias do ano, como reduto final e seguro de manifestações do nosso folclore, para fins de estudo, para divertimento e para que, de resto, êste país não perca inteiramente a personalidade.

SEGREDOS DA INFANCIA — «A memória da infância é uma ilha perdida», diz Augusto Meyer na primeira linha de seu novo livro, «Segredos da infância», no qual o poeta e o arguto ensaísta «volta à raiz da vida».

Sente o leitor, desde logo, três características bem nítidas nestas páginas, e cada qual mais valiosa. Uma é a maneira em si mesma dêsse mergulho no passado, os pontos de partida e os sentimentos que orientam a prospecção. Outra é a realização literária, um estilo cheio de virtude. A terceira é a informação, que contém, de cenários e costumes.

Um livro encantador, por todos os motivos, o que nos deu o brilhante e culto Augusto Meyer, às vésperas do Natal.

*

GRÃO DE AREIA — Prosseguindo na publicação das Obras de Gilberto Amado, a Livraria José Olímpio editou o 2.º volume, enfeixando «Grão de Areia» e, na segunda parte, estudos diversos, muitos de publicação esparsa e alguns extraídos da edição inicial de «A dança sôbre o abismo».

Pensador e sociólogo de profunda acuidade, o autor de «A chave de Salomão» é também um estilista de prosa elegante e tersa, figurando muitas de suas páginas entre os melhores da literatura brasileira.

Os estudos de Gilberto Amado sôbre nossas instituições políticas, o meio social, a educação, a civilização brasileira, vultos eminentes de nosso passado, problemas culturais, etc., embora escritos há alguns lustros, têm toda a fôrça e vivacidade de interpretações atuais da realidade nacional.

Eis porque o lançamento sistemático das obras do brilhante ensaísta e romancista é uma iniciativa editorial de acentuado realce.

*

«HISTORIA DA LITERATURA NORTE-AMERICANA» — Os críticos norte-americanos, consideram a «História da Literatura Norte-Americana», de T. H. Dickson, a mais completa dentre as até agora lançadas nos EE.UU., pois, enquanto outras obras colocaram em relêvo êste ou aquêle período da evolução literária do país, esta ou aquela escola, êste ou aquêle período, o prof. Dickson traça com exposição originalíssima todo o panorama do desenvolvimento literário estadunidense desde os tempos dos pioneiros até às afirmações de Walt Withman, Eugênio O'Neill e outros. A fim de atualizar até nossos dias êste panorama literário, o IPÊ confiou a Roimes Barbosa a tarefa de preparar, especialmente para esta edição, um apêndice com breves estudos sôbre William Faulkner, Ernest Hemigway, Thomas Wolfe, William Saroyan, John Hersey e outras figuras de vulto da última expressão literária norte-americana.

*

ESTRUTURAÇÃO DO CAPITALISMO BRASILEIRO — Humberto Bastos dá a público mais um livro de estudos econômicos, desta vêz um «ensaio geopolítico sôbre a estruturação do capitalismo brasileiro», sob o título «A economia brasileira e o mundo moderno».

Por aí se vê a magnitude do assunto que o autor escolheu e aborda, com inteligência e valiosa documentação bibliográfica, nos capítulos «Tendências do Brasil Colonial», «O capitalismo comercial e a estrutura econômica», «A longa fase de transição brasileira» e «Síntese das áreas de produção do Brasil».

Os diferentes fenômenos da formação da economia brasileira, até antes da deflagração da segunda grande guerra, são analisados com desembaraço, vivacidade e pontos de vista contrários, por vêzes, à idéias assentes. A influência de fatores externos no desenvolvimento econômico do país é investigada atentamente.

O novo livro de Humberto Bastos foi editado pela Livraria Martins.

*

«A BAHIA DE CASTRO ALVES» — O grande lançamento da semana e uma das últimas mais importantes contribuições para a nossa bibliografia histórica e poética foi sem dúvida «A Bahia de Castro Alves», de Valdemar Matos, ora editado pelo IPÊ. Trata-se de trabalho fundamentado em documentos inéditos, escritos para comemorar o primeiro centenário do nascimento de Castro Alves, ocorrido no ano passado. O seu autor, após demorada pesquisa, desvendou a origem e a descendência do avô paterno do vate, até então desconhecido dos seus biógrafos. Valdemar Matos, seguro e positivo em suas informações, sem floreios, nem conjeturas, em quinze capítulos, reconstituiu a vida do cantor dos escravos, em sua intimidade familiar. Mas não é só a vida de Castro Alves e os motivos que inspiraram seus poêmas líricos e suas odes retumbantes que o autor evoca nessas páginas, é tôda a Bahia ao tempo do poeta focalizada em seus aspectos sociais, econômicos e culturais que êle reconstrói descortinando o panorama completo da terra que foi berço de tantos nomes e acontecimentos insignes de nossa história.

*

CLUBE DE POESIA — O Clube de Poesia de São Paulo deu início à publicação de uma série de Cadernos de Poesia, com o objetivo de divulgar os valores mais novos da poesia brasileira, em vista de que o custo das edições torna isso impossível a tantos jovens autores.

Foi escolhido para iniciar a série o caderno de «Poemas» de Ciro Pimentel, marcados por uma delicadeza de expressão e certa maneira pessoal que os credenciaram para essa prioridade.

*

PERCORRENDO AS CORDILHEIRAS — Uma história que tem o interêsse vivo e palpitante de uma boa fita de mocinho filmada, em parte, pelo cinegrafista do Tapete Mágico, eis, mais ou menos, o que é «Percorrendo as cordilheiras», de Karl May, livro de aventuras recém-reeditado pela Livraria do Globo. Os heróis atravessam o Grão Chaco e a majestosa cordilheira dos Andes, vivendo episódios extraordinários num cenário grandioso.

A Globo reeditou também «Winnetou» e lançará em breve, também do mesmo autor, «Pelo Curdistão Bravio» e «Através do Deserto».

*

«TEODORO BICANCA» — Com a publicação de «Teodoro Bicanca», de Renato Castelo Branco, tem-se um romance típico da «escola nordestina» retratando um ambiente até hoje inexplorado, a história agitada de um «agregado» das fazendas semi-feudais do Piauí, com todo o ambiente do vale do Paraíba, o rico folclore da região, e a vida do nordestino em sua grandeza trágica. Selecionado pelo Círculo Literário do Brasil, como seleção do mês de dezembro, «Teodoro Bicanca» foi lançado em sugestiva apresentação pelo IPÊ.

*

A ÚLTIMA NOVELA DE C. S. FORESTER — C. S. Forester é um dos novelistas inglêses mais conhecidos entre nós. A Livraria do Globo já traduziu alguns de seus principais livros. Narrador de indiscutíveis qualidades, aliá no seu estilo terso, um realismo forte e por vêzes arrancado com veemência da natureza ou da criatura. Seu último livro é escolha da Book Society, de Londres, e vem obtendo êxito. «The sky and the Forest», editado por Michael Joseph, de Londres, é uma novela que tem como fundo a África do século XIX, ao tempo da escravatura. Dentro dêsse clima bárbaro e junto dessa natureza estranha e agressiva, S. C. Forester montou a sua história, cheia de momentos emocionantes e significativo realismo.

*

«AS CAÇADAS DO TIO VICENTE» — Em edição ilustrada por Dalmo e lançada pelo Instituto Progresso Editorial, acaba de ser pôsto à venda o último livro infantil de Mário Donato: «As caçadas do Tio Vicente». Nêsse livro, o autor nos conduz por todo o globo terrestre e ministra interessantíssimas lições sôbre a flora, a fauna e a geografia dos cinco continentes. Mas o mérito do livro não está apenas nêsse aspecto instrutivo. E' também uma história divertidíssima, cheia de situações e aventuras, pois é parte essencial da literatura infantil a mistura da realidade com a ficção. Também no que diz respeito às ilustrações levou-se em consideração a finalidade educativa e recreativa das mesmas, em gravuras a bico de pena que são complemento essencial do texto, perfeitamente adaptado às condições psicológicas das crianças, à sua capacidade visual e seu estágio de aquisição e experimentação.

*

PERFIS — Publicou o sr. Zedar Perfeito da Silva o primeiro volume de seus «Perfis de alguns catarinenses ilustres», coletânea de crônicas biográficas qualificadas anteriormente em jornais e revistas.

O volume constitui também uma contribuição do autor para o recente Congresso de História realizado em Florianópolis.

*

QUILOMBO — Saiu o primeiro número de «Quilombo», dedicado à vida, problemas e aspirações do negro, sob a direção de Abdias Nascimento. Artigos de Gilberto Freyre, Guerreiro Ramos, Errain Tomás Bó, Maria Nascimento, Francisco de Assis Barbosa, J. S. Guimarães, entrevistas com George S. Schyler e Nélson Rodrigues, reportagens, notas, transcrições, boa ilustração, tudo em oito páginas bem arrumadas.

No editorial de apresentação, declara o diretor: «O nosso trabalho, o esfôrço de Quilombo é para que o negro rompa o dique das resistências atuais com seu valor humano e cultural, dentro de um clima de legalidade democrática que assegura a todos os brasileiros igualdade de oportunidade e obrigações.»

*

ESTUDO CRITICO SÔBRE GEORGE ELIOT — Em tôrno de George Eliot, criadora da novela rústica nas letras inglêsas, Joan Bennett acaba de publicar, pela Cambridge University Press, um estudo crítico: «George Eliot — Her Mind and her Art». Trata-se de uma crítica em profundidade da obra da romancista, em todos os seus aspectos, estudando com acuidade novela por novela de George Eliot, indicando a sua técnica de composição, o seu processo novelístico, as características de sua imaginação, as influências que recebeu e legou nos que vieram depois.

*

Horácio — Ovídio — SÁTIRAS — OS FASTOS — Acabam os editôres Jackson de lançar, em 20 volumes, uma coleção de clássicos antigos e modernos

(Conclui na 4.ª página)

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

EXIGIDA POR MILHÕES
BULL-BOCK
foi eleita a cerveja escura de tôdas as estações do ano!
Exigida sempre — em qualquer ocasião — por milhões de apreciadores, a triunfante Bull-Bock foi eleita a cerveja escura de tôdas as estações do ano. E, realmente, Bull-Bock supera o prazer que você espera! É uma cerveja de super-qualidade — essa qualidade superior que tornou o nome Brahma a primeira palavra em cerveja. E Bull-Bock é a última palavra da Brahma em cerveja.
Mais rica... mais concentrada e mais saborosa, Bull-Bock é um prazer que permanece, agora, sempre ao seu alcance.
BULL BOCK
A CERVEJA ESCURA DE SUPER-QUALIDADE
Brahma BULL BOCK COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — S. PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

O prefácio que não escrevi

(Conclusão da 1.ª página)

no povoamento e colonização dessas ilhas?

No «Elucidário Madeirense», Padre Fernando Agostinho da Silva e Carlos Azevedo de Menezes informam, em extensos capítulos, o processus da formação étnica da Madeira e do Arquipélago. E afirmam que os portugueses que ali aportaram e ali se fixaram, foram minhotos e algarvios... Algarvios, como o próprio nome indica, eram, então, naquele século, árabes quase puros, pois todo o Garbe esteve em poder dos bérberes por quinhentos anos! E até hoje o Algarve guarda e preserva a tradição do mouro, nos seus hábitos, nos seus costumes e na própria arquitetura de suas cidades.

São os sociólogos ilhéus que afirmam, categoricamente, que os mouros deixaram na Madeira vestígios notáveis, até na indumentária, pois que chegaram em legiões às ilhas, convertendo-se, depois, em avultadas multidões...

Nos Açores, é claro, o fenômeno não foi menos importante.

Segundo Gaspar Frutuoso, citado por Luiz da Silva Ribeiro, em seu estudo sôbre a «Formação Histórica dos Povos dos Açores», os primeiros que se estabeleceram na Ilha de São Miguel eram mouros, embora pareça ao historiador que vivessem separados dos cristãos, até se extinguirem... Açores teve um Regente Mourisco, de África, e um Jorge Velho, o Mouro».

Na toponimia terceirense há a Ribeira e a Canada do Mouro. Mas, nos Açores, outras correntes humanas tiveram também sua importância. Em São Miguel, entre os principais da Ilha, muitas famílias «tiveram pecha de sangue judaico», o mesmo sucedendo à Terceira. E acresce Luiz da Silva Ribeiro uma informação, importante se a ligarmos ao que se diz no «Elucidário Madeirense». E' de que os colonos que chegaram aos Açores vinham diretamente da Madeira... E que elementos prevaleciam então na colonização da Madeira? — Que respondam, por nós, o Padre Agostinho e Carlos de Azevedo: — «O mouro era mais trabalhador do que o escravo da Guiné e da Mina, por isso a preferência dos senhores da terra em importá-los para as suas fazendas de cultivo...»

A evidência desta revelação histórica não foi estranho Borges Fortes em seu livro «CASAES», pois alude, nas suas páginas liminares ao afluxo de portugueses da Extremadura e do Algarve na formação da Ilha de Santa Maria. E cita o nome de Ruy Gonçalves da Câmara como donatário da Ilha de São Miguel, que levou para o início da colônia o braço madeirense. Estuda as variadas correntes que integraram o primitivo lastro humano do arquipélago e diz textualmente: «A êsses variados fatores étnicos é preciso acrescentar a contribuição trazida pelos elementos de origem mourisca que, fugindo à perseguição religiosa do século XV, vieram encontrar acolhimento no arquipélago açoriano».

Exalta as três origens do açoriano, a portuguesa (quer do Algarve ou da Madeira, já sob o caldeamento do mouro), a flamenga e a própria contribuição do mouro, para dizer, enfim: «os três elementos fundamentais da mais pura procedência originaram um tal tipo de raça em que se acentua sensível superioridade ao português do Reino, não só sob o aspecto das linhas exteriores do físico, como principalmente pelo lado intelectual, sendo o açoriano muito mais inteligente e laborioso do que os filhos do Continente».

E' sabido que, além dêsse elemento básico da economia madeirense e açoriana que foi o mouro, tão importante que sem êle não teria vingado a indústria do açúcar que mais tarde se trasladou para o Brasil, ainda se radicaram, na Ilha Terceira e na Ilha do Faial, grande número de flamengos, onde se aportuguesaram nomes daquela origem como Dutra, Terra, Brum, Grotas, Bulcão, Armão, Silveira e outros. Nem os portugueses do Continente nem os portugueses das Ilhas se sentiram até hoje diminuidos por essas origens. Pelo contrário, acusam-nas porque, assimiladas que foram as correntes imigratórias das mais diversas procedências, o que resultou foi um tipo humano magnífico e de caracteres próprios.

Por êles, de um lado, e pelos espanhois, de outro, recebemos a contribuição do árabe, bem como de outros povos da terra. Em Gaúchos e Beduinos preferimos tomar apenas um ângulo da questão: a influência de uma corrente das multiplas que formaram a Peninsula. E tomamos justamente aquela que nos pareceu a mais notável, pela contribuição vastíssima e surpreendente de sua cultura e de sua civilização. Cultura e civilização tão grandes que ainda hoje remontam os séculos, nos monumentos imortais que ilustram a vida da Espanha e a vida de Portugal. Se o gaúcho se orgulha e faz praça de seu Código de Honra, que é o Código de sua Cavalaria — não pode esquecer que o deve ao mais nobre e mais ágil dos cavaleiros, que é o árabe.

Jamil Almansur Haddad, poeta paulista, num artigo em que nos honrou com alguns conceitos sôbre o ensaio, afirmou inteligentemente: «A teoria, à primeira vista, parece arrojada. Mas não. Basta em todos os trabalhos sôbre os mistérios de nossa formação substituir a palavra espanhol por árabe, o que é, no mais das vezes, rigorosamente lógico. Acrescentaríamos ao espanhol o português. E por que não? Quem poderá desligar, no tempo e no espaço, principalmente no século XIV, a Espanha de Portugal? Seria mutilar a Peninsula, mutilação absurda e ilógica.

«Gaúchos e Beduinos», tomando um aspecto dos muitos que interessam à formação étnica e social do Rio Grande do Sul, não pretendeu ser a última palavra sôbre o assunto. Mesmo porque não há obras definitivas sôbre temas tão vastos e tão ricos... «Os Sertões», de Euclides da Cunha, que é, para nós, desde os dias já distantes da juventude, o maior livro da literatura brasileira de todos os tempos, nem por isso escapa aos reparos inevitáveis de alguns equivocos. Por exemplo: parece-nos injustificável, num cientista de tão largos horizontes intelectuais aquele paralelo entre o vaqueiro e o gaúcho. Porque o sertanejo há de ser antes de tudo um forte e o gaúcho fragilíssimo nas aperturas de uma situação difícil?

— De que argumentos se utilizaria Euclides — que não os quis revelar — para enaltecer o sertanejo e subestimar o gaúcho, considerando o primeiro um forte e o segundo um fraco?

A impressão é de que Euclides, tão erudito e tão brilhante, duas qualidades raras num só escritor, ignorava totalmente a história da nossa formação e nunca sentira, de perto, a vida do gaúcho, desconhecendo-lhe a psicologia, a tenacidade, a coragem e a rebeldia.

«Casa Grande e Senzala», de Gilberto Freyre, embora sem o brilho de «Os Sertões», mas notável pelos conhecimentos que encerra, ainda não é para o Brasil o que poderá ser para uma parcela do Norte, uma obra definitiva. E, do mesmo sociólogo, a «Interpretação do Brasil» é passível de certas restrições, principalmente no que se refere aos povos do Sul, em cujo tema salientou-se, a nosso ver, com vantagens o sociólogo Oliveira Viana.

Ainda estamos no aprendizado das ciências sociais. E o campo é vastíssimo e fecundo. Por enquanto, preparamos — e devemos honestamente preparar-los — os elementos com que hão de jogar os sociólogos do futuro. E' natural que nossos livros reflitam um pouco a desordem das nossas primeiras descobertas. Se Euclides conseguiu sistematizar melhor suas observações, já não foi possivel a Gilberto Freyre o mesmo processo, pela amplitude a que chegou. Nada mais natural e explicável. Isto terá que ocorrer a todos que se lançam ao estudo da nossa formação. O importante, porém, é que êsses estudos tragam contribuições novas aos debates e fujam à inutilidade das repetições. Não há, por enquanto, no Brasil, um nome que se possa colocar entre os maiores sete sábios do Século. Ainda sofremos certas limitações, explicáveis num povo jovem como somos. Só o tempo, às vezes irônico, mas quase sempre justo, dirá, no futuro, daqueles que conseguiram alguma coisa consagrando sua vida ao estudo da sua terra e de seu povo.

Movimento literário

(Conclusão da 3.ª página)

— gregos, latinos, italianos, francêses, espanhois, etc., traduzidos em português, além de portuguêses e brasileiros — apresentados, todos, ao grande público, por especialidade nas respectivas literaturas.

O vol. IV contém Sátiras de Horácio, em tradução de Antônio Luis Seabra, e Os Fastos, de Ovidio, vertidos por Antônio Feliciano de Castilho, e traz um prefácio, rico de informações, do professor João Batista de Melo e Sousa, do Colégio Pedro II.

Ressentem-se as versões — como aliás observa o prefaciador em relação à primeira delas — de «dificuldades à compreensão de quem não se sinta devidamente aparelhado para a leitura de obras de tal natureza» — o que, pelo menos até certo ponto, poderia ter sido remediado com anotações, coisa de que infelizmente os editôres não cuidaram. Apresentam, por outro lado, uma nem sempre justificável rigidez de construção e durezas de métrica, revelando nos tradutores seguríssimos artífices, mas nem sempre excelentes artistas do verso.

Seja como fôr, são trabalhos clássicos no gênero, e o de Castilho incorporou-se entre as suas grandes obras, fonte de vastos ensinamentos para os estudiosos da lingua.

Como todos os demais, este volume é de excelente feição gráfica (menos quanto à encadernação): ótimo papel, impressão primorosamente nítida, e revisão cuidadosa — coisa tão rara entre nós. Pena que hajam escapado, ainda assim, vários deslizes, entre êles êrros de acentuação que determinam a quebra de versos. No verso «Truães, Farmacopolas e mendigos» — para citar um só exemplo — o revisor tornou proparoxitona a segunda palavra, acentuando «Farmacópola»; incorreu assim, em dois êrros: contra a etimologia e contra a metrificação. Outro descuido para lamentar: ao 26.º verso da pág. 281 (Os Fastos) falta a palavra «igual» depois de «glória»; deve ser: «Em ambos glória igual te deve o canto».

*

«FROM SANTOS TO BAHIA» — Acaba de aparecer em Londres, em edição de William Hodge Co., o original livro de viagens «From Santos to Bahia», de Hakon Mielche, publicado originalmente em dinamarquês e agora traduzido por A. Michael.

Todo ilustrado com desenhos, vinhetas e fotografias, êsse livro é uma página escrita por um dinamarquês com o maior interêsse pelas coisas do Brasil, em seus diferentes aspectos.

*

ARNOLD BENNETT — Em tôrno de Arnold Bennett, na série «English Novelists», da editora londrina Home Van Thal, acaba de aparecer o estudo crítico biográfico de Walter Allen, um dos mais festejados críticos inglêses da atualidade. Nesse volume, Walter Allen oferece um completo retrato do romancista, e indica a importância e o conteúdo de sua obra, da mesma forma que assinala todos os seus aspectos [illegible]

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS PARA SENHORAS?

[illegible]

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

dos que à noite vinham bater no vidro do barômetro comera-os a terra. Não mais se ouviria naquela casa a voz do pai dizendo com gravidade:

— "Vai chover! Temos bom tempo! Há tempestade!"

Jaime estava ainda a ouvir essa voz. Uma coisa tão simples. Dir-se-ia eterna. Nunca pensara que aquela voz se calaria para sempre. Por quê? Porque havia de ser assim? Por que teriamos nós todos de morrer?

— "Olha, Jaime, ainda estão quentes..."

Judite entrara com um açafate cheio de tortas.

— "São da Marta... Lembras-te da Marta?"

Se se lembrava!... Gorda, rebolida, com dois grandes olhos pretos numa grande face rubicunda. Cortou uma fatia de torta. De fato, ainda estava quente. Judite sentara-se diante dêle. A mãe, tolhida de reumatismo, não se mexia da sua cadeira. Antigamente, era ela quem fazia tudo: ela punha a mesa, ela fritava as filhós...

— "Já não tenho gôsto para nada, filho!" dizia ela.

Aquela fatia de torta quente era o passado que revinha para Jaime. Via tudo: estava tudo ali diante dos seus olhos.

Lá fora a chuva caia sempre. Ao longe o mar bramia. O pêndulo dolrado ia contando os segundos. Na cozinha a criada polia os metais do fogão.

— "Era tão alegre esta casa..."

— "Que havemos de fazer, mãe? Deus assim o quis..."

— "Ainda bem que vieste filho. Há tanto tempo sem te ver!"

Jaime queria fingir alegria. Era preciso esquecer. Mas debalde. A volta daquela mesa sentavam-se todos. Todos os anos vinha o Natal. Todos os anos comiam as suas filhós... Dir-se-ia que sempre havia de ser assim, sempre. Ao dar da meia-noite, bebiam um cálice de Pôrto. O pai pedia a Deus que para o ano ali estivessem todos... Lia-se nos olhos de cada um a certeza de que haveriam de estar. Tinham confiança na vida. A vida era uma coisa que não acabava mais. Não acabava mais... Êle partiu para longe, o pai um dia ficou-se, a Maria desapareceu de repente... Restava aquilo: aquela velhinha sem fôrças, aquela rapariga cheia de cabelos brancos e êle, um homem sem esperança, desiludido...

— "Que tens feito, filho? Por onde tens andado? Escreves tão pouco!"

Jaime queria contar. Dizer por onde andara. Falar da sua vida. Para quê? O mundo era o mesmo em tôda a parte. Em tôda a parte se trabalhava, em tôda a parte se envelhecia, em tôda a parte a morte vinha quando ninguém a esperava...

— "E por cá...? Como têm passado?"

—Mal, Jaime, muito mal. Aqui estamos as duas à espera da nossa vez".

— "Por que não te casas, Judite?"

— "És doido, Jaime. Já ninguém me quere..."

Judite dizia isto sem ressentimento, sem mágua, com uma resignação natural. Se a vida era aquilo, não tinha mais que aceitá-la. Mas os seus olhos mortiços pareceram animar-se. O seu rosto cavado pareceu rejuvenescer.

— "E tu, Jaime, por que não casas?"

Jaime não sabia. Nunca achara ninguém que o quisesse. E, depois, com uma vida tão errante...

— "E quando tu dizias que ainda havias de ser mais velho do que eu... Lembras-te, Jaime?"

— "E' verdade, Judite. Se me lembro..."

Eram pequenos. Estavam ambos diante do filtro da sala de jantar. Ambos queriam beber primeiro. Mas ela disse: "Primeiro eu, que sou mais velha!" Tirou-lhe o copo das mãos. Então êle tornou-lhe, ameaçador: "Deixa estar... Quando eu fôr soldado, hei de ser mais velho do que tu..."

A mãe tinha sorrido. Os olhos de Judite orvalharam-se.

— "Há que tempos isso lá vai!"

— "Parece que foi ontem!"

— "E do sobretudo, lembraste?"

Jaime lembrava-se. Queriam que êle vestisse um sobretudo desajeitado, com o cinto muito abaixo da cintura. Protestou. Não vestia aquilo. Tinha vergonha. Judite queria convencê-lo de que o cinto assim não tinha importância. Era para crescer. Dentro de pouco, veria: crescendo êle, logo o cinto assentaria no seu lugar...

— "Querias-me enganar heim, Judite?"

— "Não, Jaime. Juro-te que não. Era assim mesmo. À medida que fôsses crescendo, o cinto ia assentando no lugar próprio..."

— "Estás a brincar..."

— "Juro-te que não".

— "Mas não podia ser. Era absurdo".

Insensivelmente elevavam a voz. Era sempre assim. Tôdas as vezes que falavam do sobretudo caiam na mesma disputa. Em pequenos esmurravam-se".

— "Pronto, filhos, pronto! Que é isso?"

A mãe intervinha. Acabava sempre assim. Pobre Judite! Ficara com aquela certeza para tôda a vida. Com duas ou três certezas assim vivia. Feliz Judite! Só êle já não tinha certezas: restava-lhe apenas trabalhar, trabalhar e morrer.

— "Come mais um bocadinho, Jaime. Gostas da torta? E' boa? Não tem boa cara... Está tudo perdido: até a Marta já sabe falsificar o pão..."

Mas Jaime achava a torta deliciosa. Não havia no mundo coisa melhor.

— "E quando a mãe as amassava em casa... Lembras-te, Judite? Nós todos à volta do alguidar... Tinham de esconder os pinhões, senão comiamos tudo... Tu eras a mais lambareira..."

— "Oh, Jaime! Que mentiroso! Eras tu! Tu! Até lambias a massa crua que ficava pegada ao alguidar..."

Efetivamente, Jaime lembrava-se: era aquêle mesmo paladar a abóbora, mas mais acre, mais natural.

Conversaram. A mãe lembrou as festas do Natal felizes, com o pai sentado na cadeira, à espera da meia-noite, a Judite a bordar, a Maria com as suas bonecas e êle a olhar para as paredes, sonhador. Ah, quem pudesse voltar atrás, emendar os erros, aproveitar todos os momentos bons...

O relógio do pêndulo dolrado começou a dar meia-noite. Um grande silêncio pesou, de súbito. Ficou só o relógio a badalar. A mãe rezava em voz baixa. Judite tinha lágrimas nos olhos, e êle, cabisbaixo, via tudo, tudo... O pai ali, ali a Maria, ali a mãe, ainda de mangas arregaçadas, ali Judite, com sua cara rosada de menina, e êle próprio, todo esperanças, todo ilusões... A última badalada caiu, mas o silêncio continuou. A chuva batia nas vidraças, o mar, ao longe, bramia; na cozinha a criada polia os metais do fogão. Aquêles tinham escapado à tempestade. Mas esperavam, resignados, que a sua hora soasse. Qual partiria primeiro? Quantas vezes se tornariam a ver ainda em volta daquela mesa? E Jaime sentiu, de repente, que precisava de viver aquêle instante como quem bebe uma última gôta de água no meio de um deserto sem fim. Fechou os olhos, apertou as mãos uma na outra e assim ficou, como se quisesse fazer parar o tempo, como se quisesse que nada mais houvesse na terra além daquele momento doloroso, doloroso e inefável, que talvez não voltasse nunca mais...

1939.

BOLSA FILATÉLICA
México, 148, sobre-loja
COMPRA, VENDA, TROCA SELOS

Beautiful Windows
Venetian Blinds
Mais bonitas... têm melhor acabamento.
Mais duráveis... são à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.
Mais garantidas... são montadas no Rio por
CORTINAS AMERICANAS
Rua Sacadura Cabral, 291 —
Tel.: 43-0026

DEOCLECIO SILVA
Rádios, acessórios para montagem, caixas e aspiradores, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomenda pelo Reembolso Postal. Avenida Rio Branco, 111 - 1.º - Sala 109
— Telefone: 23-6067 — Rio de Janeiro

DENTADURAS ANATÔMICAS
como se fossem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 30 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco. Tel.: 13-8137 DR. SOUZA RIBEIRO

FOGÕES
da afamada marca
JUNKER
para gás comum e gás engarrafado
Fogões para gás comum: 4 bocas, com tampas, estufa fechada e forno
Cr$ 2.400,00
Fogões para gás engarrafado, sem aparelhamento de gás: 4 bocas, com tampas, estufa fechada e forno
Cr$ 2.400,00
CONSTRUTORES!
Para grandes quantidades, consultem-nos
AUTO MERCANTIL, S. A.
R. dos Inválidos, 123 - Telefone 42-[illegible] — Rio de Janeiro

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A
— ESQ. M. FLORIANO

GENGIVAS INFLAMADAS
GENGIVAS SANGRENTAS
GENGIVAS MOLES
GENGIVAS IRRITADAS
Até você está em perigo de ter PIORRÉIA!
De cada 5 pessoas — 4 estão ameaçadas
Gengivas moles e sensíveis... gengivas que sangram ao escovar os dentes... são sinais de que a implacável Piorréia — que mina as gengivas e faz perder os dentes — está à espreita.
Se notar qualquer dêstes sintomas de mau agouro — acautele-se! Comece a proteger-se logo contra a Piorréia usando o método *experimentado* Forhan. Escove os dentes duas vêzes ao dia (fazendo, ao mesmo tempo, massagem nas gengivas) com Forhan's para as Gengivas — o único dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. Forhan para evitar a Piorréia. Exames clínicos recentes demonstraram que 95% dos casos ameaçados de Piorréia apresentaram notável melhora em apenas 30 dias dêste tratamento simples.
Vá ao seu dentista com regularidade. Siga as indicações dêle. E para manter seus dentes firmes e brilhantes, suas gengivas sãs e vigorosas — comece a usar *hoje mesmo* o dentifrício Forhan's.
Escove os dentes com
Forhan's
R. J. Forhan D.D.S.
Forhan's para as gengivas
"NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S - USE FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA"
4FP10

LUXOR HOTEL
CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA
TODOS OS APARTAMENTOS TEM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO
MAGNIFICO RESTAURANTE NO 10.º ANDAR
INSTALAÇÃO RADIO-ACUSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS
AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 - END. TELEG. LUXORHOTEL - TEL. 27-0045

APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES
com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o
Elixir de CATUABA COMPOSTO
(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Noz de Kola - Glicerofosfatos).
LAB. AMINOCÊ LTDA.
Rua José Higino, 26 - RIO
S.S. Publicidade AMN-4

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862 —
Rio de Janeiro

CAMAS DE MADEIRA VERGADA
GERDAU
COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.
SEMPRE MODERNO
À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1742
MADEIRA VERGADA

Bôas festas, ó leitor, de Anno Bom e de Natal. Deus te guarde do doutor, do enfermeiro e do hospital.
Se quizeres preservar-te contra as manhas do intestino, ha um remedio em toda parte: MAGNESIA S. PELLEGRINO.
MAGNESIA S. PELLEGRINO

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Algumas casas onde é encontrado:
CENTRO
Mesbla S/A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23.
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79.
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28/34.
Lojas Americanas S/A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
Sudeletro S/A — Av. Passos, 105/7.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191/93.
Lojas Murray S/A — Rua Rodrigo Silva, 18.
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 62.
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1/3.
A União Comercial — Rua da Carioca, 21.
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca, 75.
A. L. Moraes & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 150.
ZONA SUL
Bazar 606 — Av. N. Sra. Copacabana, 722/4.
Estrêla do Catete — Rua do Catete, 345.
Bazar Gávea — Rua Marquez São Vicente, 24/6.
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451.
Bazar Vieira — Rua Visconde Pirajá, 540.
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271.
Casa Globo — Rua São Clemente, 53/7.
TIJUCA
Lojas Guimarães — Praça Saenz Pena, 23/5.
Emp. Tijuca Hidro Elet. Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320-B
SUBÚRBIO
Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51.
Bazar do Méier — Rua 24 de Maio, 1.569.
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332.
O Louceiro do Méier — Rua Dias da Cruz, 24.
Forte do Méier — Rua Arquias Cordeiro, 253.
NITERÓI
Casa Borges — Rua da Conceição, 27.
A Elétrica — Rua Visconde Uruguai, 435.
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30.
Bazar Sousa Marques — Rua da Conceição, 44.
Casa Indígena — Rua Santa Rosa, 3.
Distribuidor geral: W. Oberlaender
Rua Senador Dantas, 117-A
Distribuidor em São Paulo: S.O.D.I.C.
Rua Rego Freitas, 85

COLCHÃO Tropical
SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS
MIAMI
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
GARANTIDO 10 ANOS
DURANTE O DIA — À NOITE
VENDAS À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTÁCIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8597

Deficiências dos Serviços Secretos

JOSEPH E STEWART ALSOP

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 20 de dezembro. Algumas sentenças do relatório do sub-comitê da Comissão Hoover sôbre a reorganização do Departamento da Defesa já haviam oferecido alguma idéia do que se ocultava por trás do sentimento de profunda crise que pairou sôbre Washington na primavera passada. Depois foram conhecidos outros fatos. O episódio é do passado. Mas vale a pena descrevê-lo com certa minúcia, pois êle encerra lições para o presente e para o futuro.

Nas primeiras duas semanas de março, na primavera passada, era óbvio que se passava algo da máxima gravidade. Sabia-se que o presidente Truman falaria ao Congresso a 17 de março. Havia notícia de que Truman pediria alguma ação decisiva e sensacional, em resposta não sòmente ao golpe soviético na Tchecoslováquia, mas também a certo ato soviético ainda mais ameaçador, que o país ainda ignorava. A atmosfera estava pesada e tensa.

Conforme sugere o relatório do sub-comitê, o sentimento da crise originou-se, em grande parte, de um comunicado do serviço secreto da Fôrça Aérea. Êsse relatório da Fôrça Aérea predizia a probabilidade de um ataque armado imediato à Escandinávia pelo Exército Vermelho. Ia mais longe. Sugeria ser bem possível que os governantes soviéticos se tivessem decidido pela guerra e discutia a possibilidade de um ataque soviético aos Estados Unidos, por sôbre a "grande rota circular", com procedência do norte.

Estava claramente implícita a necessidade de cogitar-se de alguma ação preventiva, da parte dos Estados Unidos. Em resultado, certos conselheiros de Truman eram favoráveis a que êle pedisse ao Congresso autorização para pôr o país em pé de guerra, tanto para preparar a nação como para advertir os governantes soviéticos da real gravidade da situação.

Truman não tomou decisão imediata. Em vez disso, mandou chamar o almirante Roscoe Hillenkoeter, chefe da Agência Central de Informações Secretas (C. I. A.), e ordenou-lhe que fizesse um estudo separado da situação. Pouco antes de estar o presidente escalado para proferir seu discurso ao Congresso, a C. I. A. tinha pronto o seu estudo, que discordava vivamente do parecer das Fôrças Aéreas. Não havia sinais — asseverava a C. I. A. — de que o Exército Vermelho se estivesse aprontando para a guerra imediata. Além disso, predizia abertamente (coisa que as agências de serviços secretos usualmente relutam em fazer) que o Exército Vermelho não se poderia mover, nem se moveria, dentro de, pelo menos, três meses.

Truman tinha de fazer a escolha vital entre os dois estudos. Preferiu crer na C. I. A. Por causa da atmosfera de tensão que o precedeu, o discurso pareceu frouxo, embora Truman pedisse a conscrição e o serviço militar obrigatório. O discurso foi moderado no tom e em ponto nenhum sugeria perigo imediato de guerra.

A história não finda aí. Os mais altos peritos em assuntos russos no Departamento de Estado, o conselheiro Charles E. Bohlen e o planejador George Kennan tinham ficado muito perturbados. Êles temiam que o reflexo da crise em Washington tivesse chegado a Moscou, pròvàvelmente em forma adulterada e exagerada.

Êles sabiam que certos funcionários hipertireóideos haviam falado de maneira irresponsável. Era claro o perigo: o Kremlin, convencido de que os Estados Unidos estavam planejando a guerra preventiva, agiria primeiro. Em conformidade com essa idéia, Kennan e Bohlen insistiram em que de algum modo se garantisse imediatamente ao Kremlin que os Estados Unidos não tinham tal designio secreto. O resultado foi a famosa troca de vistas Smith-Mólotov. Imediatamente os Soviets publicaram sua versão dessa conversação, com o intento de semear a suspeita de que êste país se estava preparando para transacionar com o Kremlin em detrimento do mundo não-soviético. Êsse truque soviético, típico e em parte bem sucedido, foi o tiro pela culatra final do relatório do serviço secreto da Fôrça Aérea.

Êste fragmento de história sublinha a enorme importância das informações secretas exatas, e sugere as possibilidades explosivas inerentes a informações secretas descuidadas ou mal interpretadas. Levanta também a questão do papel que devem representar as agências de informações secretas das fôrças armadas.

Elas devem ocupar-se única e exclusivamente dos fatos sôbre armamentos e fortaleza ou debilidade de qualquer inimigo potencial. Mas, certamente, é discutível se os oficiais regulares das fôrças armadas têm a necessária formação e o treinamento para obtenção segura de informações políticas secretas. Há boa razão para acreditar-se que o serviço soviético de informações secretas é o pior do mundo, simplesmente porque êle deve conformar-se, não com os fatos, mas com uma linha partidária. E há pouca dúvida de que cada ramo das fôrças armadas tem sua própria linha partidária especial.

Mas êsse êrro do serviço de informações secretas da Fôrça Aérea não deve obscurecer outro fato desagradável. O ataque à Escandinávia não se deu. Mas houve o bloqueio de Berlim e a vitória dos aliados dos Soviets na China. No sentido de um real equilíbrio de poder, ambos êsses acontecimentos são tão importantes quanto teria sido o ataque à Escandinávia, que a Fôrça Aérea predisse erradamente. A conclusão é clara. A mobilização total que alguns altos funcionários desejavam na primavera passada é, sem dúvida, desnecessária. Mas, não há dúvida de que estamos no meio de uma emergência nacional. E certamente não estamos numa época de vida normal.

O PROBLEMA DA INDONÉSIA

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NEW YORK, 23 de dezembro. Os holandeses têm fortes argumentos em apôio de sua ação militar em Java e Sumatra.

Estão sendo acusados de procurar impor novamente o govêrno colonial a um povo que luta pela sua liberdade.

Os fatos são bem diferentes.

Os holandeses têm procurado estabelecer o auto-govêrno por tôda a Indonésia, pelo progresso ordenado e mediante acordos politicos cuidadosamente traçados, para salvaguarda tanto dos seus próprios direitos e interêsses como dos do povo indonésio. Em áreas habitadas por cêrca de dois terços do povo da Indonésia, êsses acordos estão sendo executados, e já é de notar-se muito progresso político, econômico e social. Na área controlada pela República Indonésia (isto é, Java Central e maior parte de Sumatra), a situação vinha degenerando ràpidamente em caos, em virtude da total incapacidade do govêrno da República para controlar suas fôrças armadas e manter a ordem.

Durante onze meses estiveram os holandeses procurando induzir o govêrno republicano a traduzir em prática verdadeira os acordos existentes e a enquadrar o território da República no plano geral dos Esta-

(Conclui na 7.ª página)

O "TEST" CRÍTICO

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NEW YORK, 22 de dezembro. Vem-se dispensando muita atenção à parte do relatório do sub-comitê da Comissão Hoover sôbre Organização da Segurança Nacional, que trata da incompetência dos nossos serviços secretos. Mas a atenção pública não se tem dirigido com o mesmo grau de interêsse para a crítica que o relatório contém ao entrosamento geral de nossas diretivas políticas.

* * *

A sub-comissão manifesta sua preocupação com «a ligação inadequada... entre diretiva política estrangeira e poder militar nacional... Num prazo pouco superior a vinte anos... ganhamos duas guerras, apenas para perder a paz... por falta de... coerência nos nossos objetivos nacionais... Nossas diretivas políticas estrangeira e militar ainda não se acham firmemente entrelaçadas... Os militares... estão planejando a maneira de travar a próxima guerra (caso tenha de verificar-se essa tragédia), sem saber exatamente por que objetivos estaríamos lutando.»

Essa crítica é perfeitamente justa, e encontra-se à raiz dos nossos fracassos, mesmo nos serviços secretos considerados como tais. A censura não é à direção militar, mas à civil. Quando os militares se lançam à guerra ou assumem a tarefa das diretivas políticas da paz, é por falhas na orientação emanada das esferas competentes.

* * *

Na última guerra, a declaração dos chefes políticos aliados de que os termos da paz eram «Rendição Incondicional» entregou tudo aos militares. Era renúncia total à diretiva política da paz, a exigir a continuação da guerra até o colapso total dos inimigos, pouco importando as eventualidades políticas que pudessem surgir.

Era, também, carta branca para o prosseguimento da guerra por todos e quaisquer meios. Assumida essa atitude, qualquer iniciativa da parte das potências inimigas para a terminação da guerra devia ser sumàriamente rejeitada, muito embora não se tenha contado de maneira compreensiva a história dessas iniciativas, nem jamais se tenha explicado satisfatòriamente a rejeição de iniciativas de alemães anti-nazistas para a derribada do regime hitlerista antes de Munique.

* * *

Durante a guerra, a diretiva política nacional para a Alemanha, em particular, foi, visivelmente, formada por propaganda pública e pressões organizadas, de maneira nenhuma desinteressadas. O grau da influência exercida pelos refugiados europeus foi enorme e muitos dêles, no fundo do coração, não abrigavam considerações americanas.

A intervenção do secretário do Tesouro, Henry Morgentau, Jr., foi escandalosa. O fato de haver sido o incrivel «Plano Morgenthau» vigorosamente apoiado pelos comunistas americanos não impediu que grande parte das concepções do secretário do Tesouro se tornasse diretiva política, uma diretiva política que tornou quase impossível a reconstrução da Europa ocidental como ordem de coisas viável.

* * *

A despeito do fato de que o general Lucius Clay assumiu responsabilidade pessoal pela absurda situação causada pela ausência de um corredor garantido entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha essa responsabilidade não é sua. A situação origina-se da política do Executivo de «confiar» na Rússia num grau incompatível com tôda sabedoria e mesmo com a honra e dignidade desta República.

* * *

Finalmente, não foram os militares que, após desmobilização total, confiaram os destinos da segurança dos Estados Unidos e da humanidade a uma organização de Nações Unidas que não tem lei, nem juiz, nem polícia.

* * *

Na realidade, os militares têm sido compelidos na Alemanha como no Japão, a executar diretivas políticas civis com as quais muitos dêles estavam fundamentalmente em desacôrdo, e a salvar as ruínas já causadas por essas diretivas. E' um perigoso estado de coisas, mas não é "complot" militar, nem é acidental. As nações têm de ser protegidas. E' êsse o único fim das diretivas políticas externas. Quando as autoridades civis do govêrno têm uma visão tão estreita, que levam a nação a um perigo crítico, alguém deve assumir a responsabilidade; e a probabilidade é que ela recaia sôbre o braço militar que, embora deva ser subordinado, pelo menos conhece as necessidades da estratégia e da defesa.

* * *

Porque nenhum funcionário do Estado, nem o próprio povo, tem o direito formal ou inerente de colocar a nação em perigo. O "test" final da "democracia", assim como de qualquer ordem social, é saber se não serve à sobrevivência do povo e do Estado.

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professôr Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio.

Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00

AUTOMÓVEIS

Despachante Pôrto

Licenças e Transferências (registros no mesmo dia) IMPOSTOS — CONTRATOS

Rua Santa Luzia, 456 — 1.º Tel.: 42-2992

ATENÇÃO

(Distribuidores e Importadores"

Afamado manufatureiro americano deseja representantes exclusivos para representar uma nova e deliciosa bebida achocolatada.

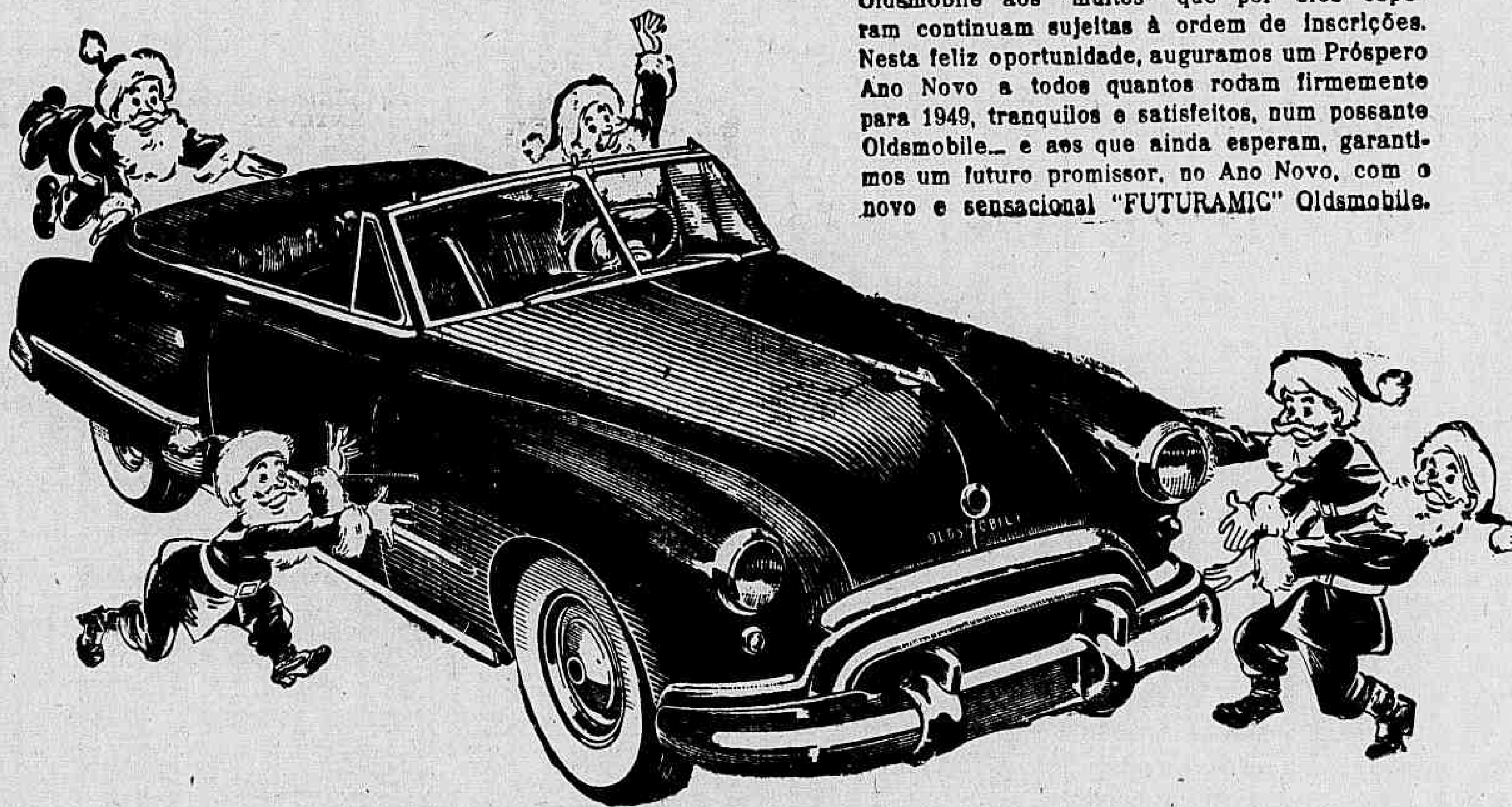
Para maiores detalhes, escrever: D. L. T. 156 William Street, New York 1, U.S.A.

Nos 50 anos de Oldsmobile e 10 anos de Autobrás

Boas Festas

aos "Olds...mobilistas" com a certeza de um FUTURAMIC no Ano Novo

Em 1948 — quando se comemora o quinquagésimo aniversário de Oldsmobile, a mais antiga marca de automóveis dos Estados Unidos... e quando também Autobrás Ltda. vê passar o seu décimo ano de existência — é com satisfação que novamente nos dirigimos a toda a família de "olds...mobilistas" para reiterar os mesmos propósitos, que sempre nos animaram. A grande família dos "olds...mobilistas" tornou-se, durante 1948, ainda mais numerosa... e isso porque as nossas entregas continuaram a ser fiel e honestamente executadas. Todavia, apesar do esforço dos homens de boa vontade, os melhores dias que tanto desejamos ainda não chegaram, e as entregas dos "poucos" Oldsmobile aos "muitos" que por eles esperam continuam sujeitas à ordem de inscrições. Nesta feliz oportunidade, auguramos um Próspero Ano Novo a todos quantos rodam firmemente para 1949, tranquilos e satisfeitos, num possante Oldsmobile... e aos que ainda esperam, garantimos um futuro promissor, no Ano Novo, com o novo e sensacional "FUTURAMIC" Oldsmobile.



ENTREGAS ATÉ 1947.. 123
PRIORIDADES EM 1947.. 13
136

ENTREGAS ATÉ NOVEMBRO DE 1948

58 - Sebastião de Brito
70 - Carlos E. N. Araujo Jr.
81 - Cyro Canto e Mello
97 - Francisco de A. Lima
112 - Fernando Ragazzi
128 - Gilda S. Amaral
131 - Arminda R. Santos
132 - Francisco Moneró
133 - William G. Wills
134 - João Radier de Aquino
135 - Maria N. G. Miranda
137 - Adjalbas A. Oliveira
138 - Ernesto de Mattos
139 - Benedito P. Barbosa
140 - Americo Guimarães Filho
141 - Luiz A. Pestana Netto
142 - Epaminondas Rodrigues
143 - Herba & Cia. Ltda.
145 - Heitor A. Faria Mello
147 - Roberto S. O. Almeida
148 - Miguel F. C. Pereira
150 - Vicente Scovino
151 - Saulo Silveira Lima
152 - José Tomaz
153 - Alberto C. Galvão
154 - Walter Geyerhahn
155 - Erich Eichner
156 - Franklin B. Ceppas
157 - Aspasia Gerschman
159 - Luiz S. Ribeiro Jr.
160 - Francisco Pereira Pinto
161 - Joaquim Jesus Lopes
162 - José Guimarães Vaz
163 - Armando T. Marques
164 - Jorge E. Habib
165 - Synval Salvati
166 - Carlos Guaranha
167 - O. E. Huser
168 - A. dias Araujo
169 - Ramiro V. Viaga
170 - Ernesto Ornstein
171 - Fausto M. Teixeira
173 - Wilson M. Barroso
175 - Graciano da C. Nadais
176 - Paulo F. Albuquerque
178 - José J. Moreira
179 - Simão Fares Reey
180 - Alfredo Nagle
181 - Aparicio A. Coutinho
183 - Joaquim A. S. Barreto
184 - João G. de Almeida
185 - Esther S. N. de Araujo
187 - Aloeu N. da Fonseca
188 Sadi Rezende
190 - Armin Lechthaler
191 - Zygmunt Hejman
192 - Oscar G. Sant'Anna
193 - E. C. Sieler & Cia.
194 - Ari de Souza Heine
198 - José Jordão
200 - Messias Esperidião
201 - Alvaro A. Pereira
204 - Jack Avery Agos
205 - Norberto de Medeiros
207 - Jairo Senna de Oliveira
210 - José R. Pereira
211 - Aquilês Limberti
214 - Ornéo J. Botelho
216 - Leonél Miranda
219 - Menasche Wolf
222 - Mario Saraiva
223 - Reynaldo B. Baptista
224 - Oakim Irmãos & Cia.
225 Wilhelm Klein
226 - Francisco A. Macedo
228 - Antonio Mollica
229 - Othon Soares
230 - Helio F. Sardinha
231 - Linneu A. Mello
232 - Antonio Silva Gomes
235 - Diogo L. R. dos Santos
236 - Severino C. Campos
238 - Olegario P. da Rocha
239 - Ney Gregory
240 - Carlos E. Rosman
243 - Renato Glech Gross
245 - Darcy Pinheiro Diniz
247 - Aldemar C. Amorim
250 - Betty Goldstein
251 - Theodoro E. Duvivier
253 - Adelino Soeiro
254 - José Guimarães Vaz
256 - José Tomaz
257 - Hanns Bistritschan
259 - Gastão Wolf
260 - David Silva Braga
263 - Fernando A. Ramos
265 - José L. F. Braga Neto
267 - Jorge Duarte Oliveira
268 - Eduardo D. Difini
275 - Lodomiro M. Duarte
277 - Reynaldo L. R. Alvim

PRIORIDADES EM 1948... 11

ENTREGAS PARA 1949

100 - Manoel A. Carvalho
129 - Joaquim Costa
144 - Marcus Voloch
146 - Fernando José Gomes
149 - Victor Eugenio Leal
158 - René Jomelli
172 - Francisco Paula Pinto
174 - Luiz Severiano Ribeiro
177 - Waldemar Pelajo
182 - Elias Chame
186 - Gilson G. A. Navarro
189 - Ernesto Moreira
195 - Otto Fechheimer
196 - José Ferreira Alves
197 - José Manoel Fernandes
199 - Albino Antonio Borges
202 - Fernando V. Carvalho
203 - Salvador Cornacchioni
206 - José Parente Sobrinho
208 - Oscar Cardoso Rudge
209 - Mario Aghina
212 - Antonio H. Teixeira
213 - Antonio J. Muxagata
215 - Oswaldo P. Campos
217 - Enzo Pelajo
218 - Durval Antunes Pereira
220 - Aderson M. da Rocha
221 - Raul de Abreu e Lima
227 - Olavo Lopes Bayma
233 - Prop. Lot. Montanhês S/A.
234 - Mario C. de Oliveira
237 - Elydio L. Vellasco
241 - Carlos Gonçalves
242 - Odone Bisaglia
244 - José da Silva Oliveira
246 - Roberto Vautier Franco
248 - Jorge Chame
249 - Aloysio Novis
252 - Rosa Chame Rizh
255 - Francisco Pereira Pinto
258 - Letacio Jansen
261 - Joseph Arcelus
262 - Joaquim J. F. Vianna
264 - Remigio C. F. Braga
266 - Vicente Balbi
269 - Epaminondas Rodrigues
270 - José Gomes de Castro
271 - Armando Puig
272 - Oswaldo Ferreira Pontes
273 - Manoel Agueda Filho
274 - Max Cohen
276 - Manoel Maia Sardo
278 - Joaquim F. de Oliveira
279 - Nelson Oliveira Mendes
280 - Adalberto Renaux
281 - Herbert Carlos Renaux
282 - Carlos E. N. Araujo Jr.
283 - Edison Viegas
284 - Luiz dos Santos
285 - Teotonio F. M. de Mello
286 - José Manoel T. Lopes
287 - Heitor O. C. Sant'Anna
288 - Georg W. L. Hamers
289 - Pedro dos Santos Netto
290 - João José Pinto
291 - Roberto S. O. Almeida
292 - Antonio Horacio Pereira
293 - Firmino Aires de Araujo
294 - Nelson Chamma
295 - Gabriel Elias Diuana
296 - Luigi Quattroni
297 Al[illegible] C. Galvão
298 [illegible] Prado
299 Francisco F. S. Cavalcanti
300 Joaquim Rodrigues Monteiro
301 Edward Halbouti
302 Willy Voigt
303 - Alfredo Nerauter
304 - Francisco A. Macedo Filho
305 - Odilon Corrêa da Costa
306 - Alvaro Moreira
307 - Aquiles Limberti
308 - Theodoro E. Duvivier
309 - José Pexoto Guimarães
310 - Armando de Almeida
311 - Ernesto E. S. Albuquerque
312 - Alvaro Agostinho Pereira
313 - Hans Seligenbrunn
314 - Per Engelhart
315 - Jorge Nassar Done
316 - Leonel Miranda
317 - Paulo Frank
318 - Djalma Roque de Amorim
319 - Felicissimo Difini
320 - Carlos S. B. Nogueira
321 - Claudionor D. Oliveira
322 - Francisco D'Angelo
323 - Americo Monte-Rosa
324 - Jorge A. Chamma
325 - Eno Fortuna A. Salgado
326 - Menasche Wolf
327 - Walter Geyerhahn
328 - Affonso R. Eschholz
329 - Carlos Guaranha
330 - Celso Taddei
331 - Gabriel René Cassinelli
332 - Adolpho Cardozo Aires
333 - Helvecio Doyrell de Lima
334 - Jorge A. Chamma
335 - Aderson M. da Rocha
336 - Joberto A. Chamma
337 - Francisco Monteiro Andrade
338 - José Carlos Leite
339 - Gilson G. A. Navarro
340 - Hernani Vinhas Balbi
341 - Francisco D. V. Monteiro
342 - Hilton Manes
343 - Hanns Bistritschan
344 - Erich Eichner
345 - Friedrich Forchheimer
346 - Moacyr Teixeira da Silva
347 - Alcides Gomes Valente
348 - Eugenio de Souza
349 - Koloman Klein
350 - Francisco Cerqueira Bastos
351 - Zilda Saboia Albuquerque
352 - Imp. Exp. Transmariana Ltd.

AUTOBRÁS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 277-B - ED. SÃO BORJA

SOLOS FÉRTEIS

E. Marcondes de Mello
(Engenheiro agrônomo)

Não se pode definir com facilidade o que seja um solo fértil. O mais que podemos dizer é que se considera como tal um solo dotado de boa produtividade. E' necessário, entretanto, saber o que se entende por fertilidade, a fim de que possamos tratar do solo quando a produtividade diminui inexplicàvelmente, pelo menos no primeiro momento em que observamos essa diminuição. Isso porque pode esta também provir de semente de má qualidade ou de variedade de má capacidade, tanto germinativo como produtiva. A fertilidade de um solo só pode ser apreciada convenientemente no conjunto de um certo número de fatôres. Entre êles podemos citar uma dose conveniente de umidade, pois é sabido que sem água não pode a planta viver. A água que existir no solo deverá servir para várias finalidades, não só do ponto de vista físico, como também químico e biológico, agindo como solvente ou decomponente e levando à planta os elementos nutritivos de que ela necessita para viver. Os micro-organismos úteis que existem no solo também precisam de água para viver, sendo êsse fato de grande significação, principalmente quando se tratar de certas espécies que elaboram, individualmente, ou em associação biológica com as plantas, alguns corpos de que estas necessitam para viver.

O arejamento do solo é também de grande importância, pois devem ser eliminados do seu seio muitos gases provenientes de atividades biológicas que aí se passam, além do que é necessário para a planta e para outros organismos que aí vivem e que podem auxiliá-la. As boas condições de granulação influem também de modo notável sôbre o andamento de todos os fenômenos não só físicos como também químicos e biológicos. Delas também dependem a perfeita fixação e regular distribuição dos nutrimentos já aí existentes, como também os que são adicionados durante a operação de adubação ou correção. O solo deve possuir também em quantidades suficientes, para as necessidades da planta, um certo número de nutrimentos, tais como o potássio, cálcio fósforo e outros. Êsses elementos devem existir no solo em quantidades suficientes e principalmente em condições de perfeita assimilabilidade, o que constitui um dos pontos mais discutidos e difíceis quando se faz a avaliação das possibilidades agrícolas de um solo. Uma certa percentagem de humus é muito importante e pode-se mesmo considerar como decisiva para a manutenção das boas condições de fertilidade, pois dêle dependem várias propriedades físicas de grande significação, tais como a porosidade e, portanto, arejamento, além da influência enorme que tem sôbre a capacidade de retenção de água pelo solo.

Não devem existir, também, no solo quaisquer substâncias tóxicas que possam perturbar ou impedir a realização de seus processos biológicos. A manutenção das boas condições de fertilidade, pelo que acabamos de ver, depende de um certo número de cuidados que devem ser observados não só do ponto de vista do tratamento do solo, como também das próprias culturas que nêle se fazem.

No Brasil é necessário que, desde já, como aliás já vem sendo feito, felizmente, tratemos de preservar a fertilidade que ainda existe em nosso solo, por meio de várias práticas não só corretivas para o mal que já se fêz sentir, em consequência de más práticas agrícolas, como também preventivas, a fim de que o depauperamento e consequente exposição à erosão não se possam dar.

Boas perspectivas nas safras de arroz, milho e feijão no Triângulo Mineiro

De regresso de sua viagem ao Brasil Central, o chefe do gabinete do ministro da Agricultura, sr. Sebastião de Santana e Silva, fêz ao titular da pasta uma exposição em tôrno das observações colhidas durante a viagem. Nesse relatório, foram particularmente ressaltadas as boas perspectivas das próximas safras de arroz, milho e feijão no Triângulo Mineiro e no sul de Goiás, onde é esperado um substancial aumento da produção. Foram ainda salientados os grandes progressos verificados na região no tocante à mecanização da lavoura e modernização das práticas agrícolas, em virtude dos esforços conjugados do Ministério da Agricultura, dos governos dos Estados de Minas Gerais e Goiás, das prefeituras locais e dos particulares.

O chefe do gabinete do ministro teve ainda oportunidade de inspecionar o Pôsto Agro-Pecuário de Araguari, em Minas Gerais, cujas instalações estavam sendo ultimadas. O referido pôsto já apresenta uma apreciável área plantada com arroz, milho e algodão e já preparou, em cooperação com os agricultores do município, extensas áreas para plantio, mediante utilização de suas máquinas e instrumentos agrícolas e do seu pessoal.

Foi ainda inspecionada a fazenda de criação de Urutaí, no Estado de Goiás, antigo estabelecimento zootécnico subordinado ao Departamento Nacional da Produção Animal. Mediante utilização dos recursos provenientes do acôrdo de fomento da produção animal, assinado entre o Ministério da Agricultura e o govêrno do Estado de Goiás, essa Fazenda está sendo inteiramente remodelada e restaurada, para que possa prestar assistência técnica aos criadores da região. Vão ser ali realizados trabalhos de irrigação de pastagens e introdução de reprodutores finos, não só de gado vacum, como de muares, suínos e ovinos, assim como trabalhos de agrostologia e de inseminação artificial.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15.

Evolução da contabilidade na agricultura, pecuária e comércio

No campo das Ciências é a Contabilidade a mais moderna, se bem que seja tão primitiva como primitivos são os fatos históricos descritos nos hieroglifos dos Faraós.

As transformações pelas quais o mundo vem sofrendo concorreram para o ressurgimento da Contabilidade com todos os seus conhecimentos e regras de valor extraordinário para o comércio mundial.

Ressurgimento porque ela sempre existiu desde épocas remotas. As causas fatoriais predominantes daqueles tempos antigos, tais como as guerras de conquista, a filosofia, a alquimia, na ambição de descobrir o ouro artificial e a decadência moral de vários povos que perdurou por muito tempo, fizeram com que a Contabilidade ficasse temporàriamente esquecida.

As guerras foram tantas que impediram a sobra de tempo para dedicação à Ciência Contábil e à boa administração econômica e financeira.

E' bem certo que os romanos, fenícios, hebreus, gregos e egípcios não desprezavam as contas nem os assentamentos sôbre as trocas de mercadorias e a produção agrária, as quais eram devidamente escrituradas em tábuas, pedras e pergaminhos.

Os próprios Faraós designavam servos de confiança para lançarem em registro o movimento de entrada e saída do ouro dentro das arcas do palácio real.

No museu de Cairo é dado a ver riquezas de tantos e excelentes serviços de registros e escritos. Um problema sério já preocupava os grandes Faraós pelo tributo que obtinham na coleta de impostos dos seus súditos. O ouro que o Estado possuía exigia os registros em papiro, não só dos bens patrimoniais, mas também os fatos ocorridos em suas gestões.

Explica-se que assim procedessem em virtude de várias razões a saber: primeiro, a agricultura em prosperidade crescente; segundo, a indústria possuía notável desenvolvimento e em terceiro o comércio se expandia com os gregos, romanos e outros povos fronteiriços.

Na Grécia, Péricles, em 440 A.C., deu fôrça e vida às letras e às artes à cidade de Atenas, moldando-a com sábia administração financeira, ordenando os lançamentos e registros do movimento do tesouro do Estado, consistindo êsses registros na fonte de receita e despesa.

Se não fôsse a existência de muitos manuscritos antigos, hoje não seríamos ricos em conhecimentos contábeis de tão grande valor.

Na época moderna, então, a Contabilidade cobriu-se de louros e galgou ràpidamente os degraus que a elevou ao título de Ciência.

A Contabilidade trabalha ativamente no desempenho de concorrer para o comércio internacional, numa fase constante de progresso e cooperação, na aproximação e amizade entre os povos de boa vontade, que lutam pela paz mundial. — *WILSON FERREIRA BASILIO.*

AVISO À PRAÇA

"PRODUTOS VETERINÁRIOS MANGUINHOS LTDA.", estabelecida nesta Capital, à Rua Licínio Cardoso, 91, comunica que nomeou seu Representante exclusivo para o Distrito Federal e Estado do Rio, para a venda de suas

Vacinas Manguinhos,

seu antigo auxiliar, Cezar A. Cardoso, estabelecido à Avenida Presidente Vargas, 149, 8.º andar, sala 4. Rio de Janeiro.

RESOLVA JÁ
o difícil problema de
CERCAR A SUA PROPRIEDADE
da maneira mais prática, econômica e vistosa!
EXAMINE NOSSAS AMOSTRAS:
Mourões wolmanisados de comprovada durabilidade de 15 a 20 anos
BONITOS - UNIFORMES SEGUROS
Uma cêrca perfeita e durável de Mourões imunisados evita frequentes consêrtos e poupa-lhe dinheiro, tempo e muitos aborrecimentos!
MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS
IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM SAL DE WOLMAN - THANALITH
CONTRA PODRIDÃO E CUPIM
SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS
ROCHA & CIA. - RIO DE JANEIRO
Av. 13 de Maio, 23, 5.º andar, S. 536-38 - Tel. 22-6744

PRODUÇÃO RURAL

Como se organiza uma grande fazenda inglêsa

Por Clyde Higgs

(*Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LONDRES — Das 300.000 fazendas existentes na Inglaterra e no País de Gales,, aproximadamente três por cento são de mais de 120 hectares. A maioria, em média, tem 32 hectares, e nelas tanto a direção como a organização são conduzidas pessoalmente pelo fazendeiro, que também, na maior parte, empresta para isso seu próprio esfôrço braçal. A área em que êle trabalha é tão limitada que lhe permite exercer supervisão pessoal e revogar à tarde ou antes, instruções dadas pela manhã, coisa muitas vezes necessária em vista dos caprichos do clima britânico. Os trabalhos de campo estão adquirindo caráter científico cada vez maior, e assim é que o govêrno organizou um serviço nacional de orientação e conselhos do qual se podem beneficiar todos os fazendeiros. Êsse serviço está planejado para cobrir eventualmente tôdas as possíveis contingências técnicas. Com essa ajuda e estreito contato pessoal com o órgão, o fazendeiro inglês médio está bem preparado para encarar o futuro.

Em que consistem os três por cento? Não há muitas propriedades individuais grandes; êsses três por cento acima, constituídos de fazendas de 120 hectares, consistem principalmente de pequenos lotes progressivamente reunidos, graças ao progresso de algum lavrador e que, com ligeiras alterações, poderiam tornar a separar-se.

Minha própria fazenda está compreendida nesta categoria; começando com uma área de 80 hectares em 1924, ela abrange agora 600, originados de nove fazendas diferentes. A compra das fazendas adicionais foi feita pelo emprêgo tanto quanto possível dos lucros deixados no negócio. O bloco em conjunto é formado por dois círculos e algumas centenas de metros um do outro, o que auxilia consideravelmente a direção e a supervisão. A terra se estendendo por seis quilômetros para o Norte, partindo do rio Avon, achando-se cortada por tal maneira de estradas públicas que raramente é preciso atravessar um campo para ir a outro. Quanto à criação, predomina o gado leiteiro, da raça Ayrshire, cujo rebanho ascende a 700 cabeças. As plantações compreendem 120 hectares de trigo, 24 de cevada, 120 de aveia, 52 de forragens, 20 de hortaliças, 48 de batatas e 240 de campo. Tôda a terra, com exceção de 32 hectares, acha-se lavrada, prática mantida pela crença de que o solo lavrado aumenta a produção e consequentemente os lucros. Os animais certamente se beneficiam de pasto mais fresco e novo.

Cêrca de 240 vacas são diariamente ordenhadas, sendo o trabalho de ordenha realizado em quatro baias de madeira, que podem acomodar, cada uma, seis animais, com três máquinas de ordenha movimentadas por um motor a gasolina, o qual também fornece luz elétrica.

O equipamento geral de tração no campo compreende dois tratores pesados, para sulcos mais profundos, drenagem e lavra rápida de terras ceifadas; seis tratores médios para transportes em geral, semeadura de trigo, distribuição de adubos, trabalhos de feno, etc.; três tratores leves para as capinações em fileiras e o cultivo de batatas; e dois caminhões de transporte. Os utensílios principais incluem uma coleção de arados para fins diversos, semeaduras de cereais, grades de dentes e de discos, rolos, enfardadeiras, ceifadeiras, transportadores verticais de ensilagem, o que exige a organização de um verdadeiro arsenal de ferramentas na fazenda.

A organização e distribuição de pessoal, animais e máquinas, sôbre uma extensa área, constituem um problema de interêsse, principalmente em vista de fácil possibilidade de desentendimentos entre os diferentes departamentos. Não se podem aí dispor as coisas de maneira tão rígida como numa fábrica. Cada trabalhador terá de receber estímulos adequados para que possa exercitar sua própria iniciativa no setor de que está encarregado, e êste é um capítulo importante para que seja mantido plenamente o interêsse dos homens pelo trabalho. Cada qual tem sua especialização, das quais uma das mais importantes é o tratamento de 300 crias anuais das vacas. Uma reunião semanal de todos os que lidam no setor da criação, para a discussão dos problemas relativos a êsse trabalho, torna-se necessária sob todos os aspectos. A higienização, acondicionamento e distribuição do leite constituem o objeto de uma seção separada, sob cuidadosa supervisão, a fim de garantir ao consumidor um produto uniforme e de alta qualidade. Um escritório geral cuida dos assuntos relativos à correspondência, contabilidade e salários, sendo desenvolvidos os melhores esforços para que todos os trabalhadores vivam satisfeitos e de espírito livre, inclusive no que se refere às condições de moradia. Muitos dos empregados são acionistas, o que lhes dá maior interêsse e entusiasmo pelo seu trabalho, fato êste que reduz muito os problemas de administração.

Cêrca de 240 vacas são diàriamente ordenhadas à eletricidade, na fazenda do autor dêste artigo

"BORRELIOSE AVIÁRIA"

Doença que ataca galinhas, patos, gansos, marrecos e perús

A "Borreliose aviária", mais vulgarmente conhecida entre os criadores, pelos nomes de "Espiroquetose", "Espirilose aviária" ou "Diarréia verde", é uma doença que se desenvolve não só nas galinhas, como nos patos, gansos, marrecos e perus, de um modo geralmente agudo, quási sempre mortal, sendo causada por um germe de forma espiralada, chamado "Borrelia gagallinarum".

Na maior parte dos casos, a doença se propaga por intermédio de carrapatos que, sugando o sangue das aves vitimadas pelo "Borrilia gallinarum", conservam êsse germe durante muito tempo em seu organismo e o transmitem às aves sãs quando vão sugar o sangue das mesmas.

Êsses carrapatos vivem, habitualmente, escondidos nas frestas do madeiramento, nos buracos e nas arvores existentes nos galinheiros, donde só saem à noite para atacar as aves.

A doença se caracteriza por inapetência, tristeza, febre alta, queda das asas, diarréia esverdeada, dificuldade de locomoção, prostação intensa, morrendo as aves em meio de convulsões, após rápida queda de temperatura. Muitas vezes a evolução é fulminante e ao amanhecer o criador pode já encontrar várias aves mortas no galinheiro.

A presença de carrapatos em locais em que haja aves doentes, principalmente se são registrados casos de evolução aguda e fatal, é motivo para que se suspeite sempre de "Borreliose aviária".

Para se combater a doença é necessário destruir-se os carrapatos e vacinar as aves contra a "Borreliose aviária".

A destruição de carrapatos poder-se-á fazer pulverizando cuidadosamente os galinheiros com substâncias carrapaticidas, como a seguinte:

Carbolíneo	1 parte,
Petróleo	2 partes,
(ou D.D.T	1 parte),
Querosene	9 partes.

E' preciso, porém, que a substância carrapaticida penetre bem em tôdas as fendas e frestas, a fim de que os parasitos sejam realmente exterminados.

A vacinação contra a "Borreliose aviária" é, entretanto, a medida mais eficaz para se evitar a doença. O Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura, prepara uma vacina com êsse objetivo e que confere as aves imunidade por tôda a vida. A vacina tem o aspecto de um líquido turvo, denso, cor de chocolate e deve ser injetada sob a pele, na raiz da asa ou no músculo do peito. As doses a serem injetadas são as seguintes: aves pequenas, 0,5 cm3; aves adultas, 1 cm3 e patos e marrecos, 2 cm3. Cada ampôla contém 5 cm3, isto é, doses para cinco galinhas adultas.

As vacinas contra a "Borreliose aviária" podem ser encontradas em tôdas as Inspetorias de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura ou serem pedidas diretamente ao Instituto de Biologia Animal, no Rio de Janeiro.

O tratamento das aves que já se encontram doentes é feito com o "Neosalvarsan", na dose de 0,015 g. por quilo de animal e dado em injeção no músculo do peito. Quando a doença fôr diagnosticada em tempo, êsse medicamento produz ótimos resultados. O "Neosalvarsan" é vendido no comércio, em ampôlas de 0,15 g., que devem ser dissolvidas em 10 cm3 de água destilada ou fervida e aplicado na forma acima descrita. Uma vez preparado, o "Neosalvarsan" deve ser usado imediatamente, por que se estraga com rapidez.

Além do "Neosalvarsan", poder-se-á empregar, no tratamento da "Borreliose aviária", o "Atoxil", na dose de 0,03 por quilo de animal, durante três dias seguidos, com o que também se conseguem resultados favoráveis. — Otacílio Pinto de Sousa, médico veterinário.

Como se prepara a Calda Bordaleza

Falar em calda bordaleza em agricultura é o mesmo que tratar de tintura de iodo em medicina, tamanhas e tão eficazes são as aplicações da tradicional fórmula no combate às doenças das plantas. Assim, até hoje nada menhor apareceu como fungicida do que a calda bordaleza, cujo ínfimo custo e inigualável eficiência a tornam amplamente aconselhável, na diluição de 1%.

Prepara-se a mesma diluindo 1 quilo de sulfato de cobre em 50 litros dágua, o que pode ser feito triturando-se bem o sulfato e deixando-se o mesmo se dissolver em água, num saquinho de pano poroso. Toma-se, a seguir, 1 quilo de cal viva e deita-se água sôbre a mesma até extinguí-la, feito o que completa-se 50 litros.

Na hora de usar, despeja-se o leite de cal, assim obtido e filtrado com um pano, sôbre a solução de sulfato de cobre, mexendo-se bem com um objeto de pau, para que a mistura fique homogênea.

E' importante não usar recipientes de metal nas operações de preparo da calda bordaleza, sendo preferível o uso de barris ou tinas de madeira, como também as duas soluções só devem ser misturadas pouco antes de sua aplicação, não podendo a mistura ser guardada de um dia para o outro.

A calda bordaleza não deve ser ácida, o que pode acontecer quando a cal é de qualidade inferior. Verifica-se isto deitando sôbre uma lâmina de faca ou canivete umas gotas de calda já preparada. Se ela estiver ácida, após 3 minutos, sacudindo-se fora as gotas, ficarão na lâmina marcas acobreadas, como de azinhavre. E' necessário então despejar mais leite de cal sôbre a solução de sulfato de cobre até obter-se mais calda neutra ou ligeiramente alcalina. Uma solução de ferro-cianureto de potássio a 10% — o que se poderá obter, em qualquer farmácia é também excelente indicador para a calda bordaleza. Se estiver ácida, pingando-se sôbre pequena amostra umas gotas da solução, forma-se um precipitado pardo-escuro; caso contrário, não haverá nenhuma modificação na côr amarela da solução indicadora.

Aplica-se a calda bordaleza em pulverizadores, quer na prevenção, quer no tratamento das moléstias causadas por fungos, que são os mais disseminados entre as plantas cultivadas. — *César Sedra*, engenheiro agrônomo.

Máquinas para a lavoura

DE 70 MILHÕES DE CRUZEIROS O MOVIMENTO DE MATERIAL REALIZADO PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

No biênio 1947-48, até outubro último, a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, adquiriu e importou, por intermédio do Banco do Brasil, cêrca de 30 milhões de cruzeiros em máquinas diversas, sendo uma parte, correspondente a ...... 8.755.851 cruzeiros, destinada ao uso das Seções de Fomento Agrícola Federal nos Estados, e a restante, correspondente a 20.924.347 cruzeiros destinada à revenda nos agricultores interessados.

Por conta de crédito orçamentário, a referida Divisão adquiriu e remeteu às Seções de Fomento Agrícola nos Estados diversos materiais destinados à lavoura, incluindo máquinas, adubos, etc., para uso das Seções e para revenda, atingindo um total de 5.115.232 cruzeiros, e também pelo plano de emergência, verificando-se nessa parte uma importância total de 20.626.355 cruzeiros de materiais, sendo destinada ao uso das seções a maior parte, correspondente a 18.428.917,020 cruzeiros, e à revenda os restantes, somando ...... 2.197.438 cruzeiros.

As próprias Seções de Fomento Agrícola nos Estados adquiriram, pela verba do "acôrdo" firmado com as Secretarias Estaduais, material agrícola que, segundo os dados até agora reunidos pelo D.F.P.V. e que ainda estão incompletos, alcança a cifra de [illegible] cruzeiros. As Seções de Fomento Agrícola nos Estados [illegible] foi também remetido material [illegible] no valor de [illegible] cruzeiros.

[illegible]

Melhorou a exportação de laranjas para o estrangeiro

Distrito Federal e Estado do Rio exportaram, êste ano, 2.418.0[illegible] caixas de laranjas, e São Paulo 330.891 caixas. Em comparação com os anos anteriores, foi apreciável essa exportação, pois em 1945 foram embarcadas em Santos [illegible] caixas e no Rio de Janeiro [illegible]

PALMA SEM ESPINHOS

Espécie forrageira de resultados satisfatórios na mantença do gado

Entre as plantas que vêm merecendo a atenção especial dos criadores, principalmente do nordeste brasileiro, inclui-se a palma sem espinhos, também conhecida como "palmatória", "palma de burbanque", etc. Por se tratar de espécie forrageira de utilização relativamente recente vamos dar a respeito algumas informações da mesma.

SOLO

Como tôdas as plantas resistentes à sêca, a palma não é muito exigente quanto ao solo, embora produza muito mais em terras de boa qualidade.

CULTURA

A principal recomendação para uma boa plantação de palma é que as folhas a serem plantadas estejam bem murchas e com o córte já cicatrizado, o que se consegue após cêrca de 20 dias de cortada a palma. Depois, o plantio poderá ser feito indistintamente com a palma (folha) em pé ou deitada na cova cobrindo-se com uma camada leve de terra. O essencial é que não se plante a palma em época muito chuvosa porque isso favorece o apodrecimento das folhas e, consequentemente, não haverá o enraizamento.

DISTANCIA

A melhor distância para a palma é a de 2 metros de pé a pé em todos os sentidos, sendo por isso a mais aconselhável tendo em vista que a palma adulta é muito pesada. Pode-se, também, modificar a distância para 1,50 entre os pés e 2,50 entre as carreiras, para facilitar o trânsito durante a colheita ou corte. Em qualquer das duas hipóteses, um hectare comporta cêrca de 4.500 pés.

TRATOS CULTURAIS

Nenhuma planta cultivada dispensa tratos culturais, muito embora no caso da palma se trate de uma espécie rústica e de grande resistência às condições de clima e secura do nordeste. Por isso, as capinas concorrem para favorecer seu rápido crescimento.

PRODUÇÃO

A produção de um hectare de palma pode ser calculada segundo os seguintes dados: 4.500 pés no 5.º ano já produzem, em média, cêrca de 150 folhos (ou palmas) com um pêso de 800 gramas cada uma, o que vale dizer 120 toneladas aproximadamente. Assim sendo, uma "roça" de 5 hectares — que não é fora da capacidade do fazendeiro nordestino — produzirá, à plena carga, cêrca de 600 toneladas por ano, quantidade de forragem suficiente para manter um rebanho apreciável durante a sêca, considerando-se que uma ração de 20 quilos de palma sem espinhos já constitui uma boa "dieta" de manutenção.

Aliás, durante anos seguidos, observamos que o criador que não dispunha de palma como "refrigério", perdia, em geral, uma porcentagem elevadíssima do gado, notadamente, bovino, enquanto que aquêles que cuidavam das suas lavouras de palma tinham perdas muito inferiores, principalmente se contavam com uma ração suplementar de caroço de algodão.

LOCALIZAÇÃO

Nunca será demais dizer da [illegible] cultura de palma nas proximidades da sede da fazenda, pois em geral é aí que serão localizados os currais e [illegible] o transporte da palma [illegible] pesada e o seu transporte exige o emprêgo de animais ou veículos motorizados. Por outro lado, deve haver sempre água perto do palmal ou pelo menos do lugar onde o rebanho vai receber a ração de palma para evitar as caminhadas em busca da ração e depois à procura de água.

A PALMA COMO FORRAGEM

A palma não é, nem pode ser, uma ração de engorda. E', apenas, uma ração de manutenção ou de sobrevivência, tanto que o matuto nordestino lhe dá um nome muito próprio, isto é, «refrigério» (expressão nordestina que quer dizer ajuda, salvação, recurso). Por isso, a palma deve ser usada como ração nas épocas de escassês de pastagens, de alimentação difícil, nunca porém, para engorda ou produção leiteira, muito embora alguns pequenos criadores engordem porcos e mantenham vacas de leite com o auxílio da palma.

Um fazendeiro, com uma cultura de 10 hectares de palma, teria assegurada a manutenção de um rebanho de 300 rezes durante um período sêco e, para plantar dez hectares de palma, a despesa não é de molde a assustar ninguém. Talvez uns 500 cruzeiros por hectare seriam necessários, em compensação, a produção de 1.200 toneladas de palma daria para ministrar ração a seu rebanho e pô-lo a salvo da morte certa pela fome.

COMO ADMINISTRAR A PALMA

Embora, alguns fazendeiros tenham aconselhado soltar o gado no palmal, a melhor maneira de ministrar a palma consiste em cortá-la sempre à tarde e deixá-la murchar suficientemente; picá-la em côchos depois de fria. Dar de 15 a 20 quilos a cada rez é uma boa ração. Não esquecer que o bom senso e a observação são requisitos de um bom fazendeiro, de maneira que ficará ao seu critério escolher a melhor maneira de ministrar a palma aos seus rebanhos, fixando a ração diária de acôrdo com o comportamento dos animais e as necessidades da criação. — **Honorato de Freitas**, engº. agrônomo.

Mel de abelha do Brasil para a Itália e Alemanha

A Cooperativa de Produtos Apícolas, em funcionamento há cêrca de quatro meses, no Distrito Federal, com âmbito em tôda a zona tributária da capital do país, vem desenvolvendo, auspiciosamente, as suas atividades. Contando com 71 associados, presentemente, a referida sociedade, instalada à rua da Misericórdia, 81, sala 51, já apresenta um movimento apreciável. Cêrca de 200 toneladas de mel é a quantidade que pretende reunir no seu primeiro ano de funcionamento, parte da qual já vem sendo distribuída no Distrito Federal pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Vai a nova entidade se lançar agora à conquista de mercados externos, desejando encaminhar, dentro em breve, em caráter experimental, a primeira partida de 10 toneladas para a Itália e outra equivalente para a Alemanha Ocidental.

Consultas e Respostas

Sarna em coelho

SRA. *ADELINA FERREIRA* — Rio. Diz a sua carta: "Tenho uma criação de coelhos e verifiquei que alguns estão atacados de "sarna". Peço por obséquio me informar pelo seu jornal qual o específico para combatê-la com segurança.

Aguardando resposta urgente, sou sua constante leitora muito agradecida".

Em nossa edição do dia de Natal publicamos um bom trabalho de nosso colaborador, dr. Osvaldo Valpassos, sôbre a criação caseira de coelhos. Não sabemos se a senhora o leu. Se não o leu, seria útil que o fizesse. Lá está escrito: A limpeza das gaiolas é necessidade essencial para se ter criação sem moléstias. O coelho é animal excessivamente limpo, inimigo de sujeira. A umidade faz-lhe grande mal, por isso, as gaiolas não devem ficar em contacto com o chão. A sarna é o mais comum dos males que o atacam e o querosene o melhor remédio, bastando pincelar o local afetado.

Faça, pois, o que o técnico manda fazer e crie coelhos sem aborrecimentos.

Mangueira

SR. *A. PORTUGAL* — Niterói (Estado do Rio). Diz a sua carta: "Tenho em minha residência uma "mangueira", que teve durante certo período paralisado o seu crescimento, creio, por estar encoberta pelos galhos de uma velha amoreira. Tendo cortado esta, o seu desenvolvimento tem melhorado bastante. Desejaria saber se é aconselhado, em determinada época do ano (junho por ex.), como querem convencer-me, aplicar "machadadas" no tronco, para que o seu crescimento e o floramento sejam mais rápidos, pois, até hoje, ainda não deu flores nem frutos.

Sem mais, agradeço sinceramente, aguardando desde já os seus prezados conselhos".

Isso de "machadadas" no tronco da mangueira é lenda e das piores. Faça, antes, o seguinte: Extirpe os galhos excessivos, a fim de que a luz do sol penetre com facilidade; revire o terreno em tôrno da árvore e aplique na distância marcada pela sombra da copa uma boa dose de salitre do Chile e estrume de curral bem curtido; pinte o tronco com cal extinta e, se possível, aplique nas ramagens pulverização com calda bordaleza. Regue a árvore pela manhã e se o terreno fôr muito sêco ou duro proceda a um afofamento com a aplicação de outra terra, especialmente a coletada de mata. A mangueira reagirá e tomará outra finalidade, isto é, dará flores e frutos. Isso, porém, só deverá ser esperado lá para setembro do ano que vai entrar.

Doces

SR. *ORLANDO ABRAHÃO RAMOS* — *Bom Jesus de Itabapoana* (Estado do Rio). Diz a sua carta: "Valho-me desta oportunidade para solicitar-lhe meios e fórmulas para o aproveitamento de matérias que disponho, como sejam: leite, bananas, goiabas, mangas, etc., em quantidade para o aproveitamento industrial e por isso solicito a V.S. me forneça fórmulas para os seguintes produtos: Como poderei fabricar em boa escala um doce de leite em tabletes, que seja um produto macio e saboroso, portanto comercial? Qual a forma que poderei fabricar o doce de Mariola, de goiaba ou banana de tanto agrado da petizada? Como poderei produzir um bom doce de manga em massa ou compota? Qual a fórmula que poderei fabricar uma boa goiabada, que seja macia e palatosa? Onde poderei encontrar formulário e qual o preço e forma de adquirir da indústria de doces? Pelo que solicito, fico-lhe penhoradamente agradecido".

Se o senhor quisesse fazer um aproveitamento doméstico das frutas que citou, aconselharíamos a que procurasse ler o livro "Doces de frutas e frutas de doces", à venda em qualquer livraria do Rio de Janeiro. Mas, o senhor quer fazer "aproveitamento industrial", o que nos leva a recomendar-lhe tomar os serviços de um técnico especializado no assunto, como o dr. Amauri H. da Silveira, cujo endereço é o seguinte: Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, 4.º andar, Rio.

Frangos

SR. *JOAQUIM LOPES* — Niterói (Estado do Rio). Diz a sua carta: "Sendo leitor assíduo dêsse jornal e quiçá dessa secção, venho pedir-lhe ensinamentos para os males que estão devorando as minhas criações. Apesar de já ter comprado nas casas especializadas do Rio, como a S.C.A.L. e o Aviário Alonso Ltd., remédios que os respectivos empregados informam serem os mais eficazes para os tratamentos das doenças, eu noto que, em vez de melhorarem o estado das aves, pioram e matam. Tenho um lote de frangos de 4 a 5 meses de idade, que está atacado de gôgo, ronqueira interna, gosma saindo das narinas e bôca com cheiro desagradável. Depois de certo tempo, aparecem as vistas atacadas, primeiramente por uma secreção aquosa, e, passado uns dias, as vistas atacadas fecham, criando dentro uma massa amarelada. Todos os dias abro as vistas das aves atacadas, tiro as massas com um algodão, mas daqui a horas já as vistas estão fechadas e criando a massa. Peço encarecidamente que me envie um remédio para conseguir atalhar êste mal. Tais frangos foram criados por mim pelos métodos mais modernos e mais eficazes e agora com a idade de 4 a 5 meses já perdi mais da metade, ocasionando grande prejuízo. Aguardando seus ensinamentos, subscrevo-me atenciosamente".

Primeiramente, o senhor não criou seus frangos pelos métodos mais modernos, porque, se o fizesse, as aves não seriam atacadas pela influenza, que originou tôda a série de consequências desagradáveis citadas, pois a doença só aparece após períodos de chuva e frio em aviários cujas instalações são precárias. O solo, a água e os alimentos poluídos pelos espirros dos enfermos são fontes diretas de infecção. O excesso de aves em pequenos cercados mal insolados justifica a insalubridade permanente de certos aviários, em que a gripe dizima durante todo o ano. Trata-se, pois, de uma doença que aparece onde não há higiene nas construções, higiene na alimentação e asseio permanente. E' uma doença inevitável e para ela não há vacinas preventivas. Quase sempre aparece na forma diftérica, que é mais perigosa. Procure fazer o seguinte: Aplique nas ventas óleo gomenolado a 2%, duas gotas em cada uma; faça embrocações com uma solução a 10% de azul de metileno; dê alho moído de mistura com as rações diárias e uma vez por semana sulfato de magnésio em dose pequena. Isole as aves enfermas e evite que elas se mantenham em locais úmidos ou sujeitos a ventos perigosos.

Vacinação dos rebanhos

SR. *JOSE' PATRICIO OLIVEIRA* — Rio. Diz a sua carta: "Tenho lido que há um processo de vacinação do bezerros, pois possuo uma criação regular e quero assim evitar que os meus bichos venham a sofrer de moléstias perigosas, que dizimam os rebanhos. Ficarei grato se me indicar como se deve proceder no caso. Esperando ser atendido, etc.".

O dr. Jorge Vaitsman, médico veterinário, nosso colaborador, assim responde à sua carta, nos conselhos de ordem geral que organizou:

1.º — A vacinação deve ser feita preventivamente. Não adianta vacinar depois que a doença aparece na fazenda. Neste caso, aplica-se sôro ou se faz medicação indicada por veterinário.

2.º — E' conveniente efetuar a vacinação sempre a conselho do veterinário; mesmo que êste não possa comparecer, poderá orientar sôbre dosagens, vias de aplicação, oportunidade da vacina, etc. Em caso de morte suspeita de qualquer animal, a presença do veterinário se faz indispensável para diagnóstico e orientação sôbre as medidas de defesa dos demais animais.

3.º — Não se deve fazer vacinação nos dias de temperatura instável.

4.º — O criador deve estar seguro da boa procedência da vacina. Assim, verificará se a mesma está submetida ao contrôle do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura (D.N.P.A.).

5.º — As caixas de vacinas devem trazer bem claros: o número do registro oficial (D.N.P.A.) e o prazo de validade do produto. Êste prazo de validade também deve constar do rótulo apôsto ao frasco ou à ampóla. Não se deve usar vacina fora do prazo marcado pelo fabricante.

6.º — As caixas de vacina que mostrem sinais de violação devem ser recusadas, a fim de ficar assegurada a boa origem do produto. As ampolas das vacinas trazem obrigatòriamente um rótulo, proibindo a legislação veterinária que as mesmas sejam gravadas.

7.º — A vacina deve ser aplicada rigorosamente de acôrdo com as instruções do fabricante, as quais deverão constar, de maneira clara, da bula que acompanha cada caixa.

8.º — Antes da inoculação, não deixar de fazer assepsia local, com uma solução, em partes iguais, de álcool e iodo.

9.º — Ferver sempre a "seringa" e "agulhas". Em vacinação de grandes lotes, pode-se usar uma única seringa devendo-se, porém, ter o cuidado de trocar as agulhas, com frequência, pondo outras mantidas em água fervente.

10.º — Manter os animais, antes e após a vacinação, em boas condições de alimentação e repouso.

11.º — Evitar banhar os animais (banhos carrapaticidas) após a vacinação.

12.º — Proceder à vacinação em bretes apropriados, ou troncos, evitando deitar o animal.

Aumenta a frequência nos estabelecimentos de ensino agrícola

Em doze Estados da União há 14 escolas de ensino agrícola. No ano de 1946, a frequência nesses estabelecimentos era de 1.513 alunos, e, em 1948, era de 2.303 alunos. Verificou-se, assim, em dois anos, um aumento de 790 alunos, representando cêrca de 50% da frequência. No corrente ano, foram assinados acordos com 20 escolas de diferentes graus do ensino agrícola e veterinário, em 11 Estados da Federação, concedendo-lhes auxílio no total de 12.700.000 cruzeiros.

A Comissão Brasileiro-Americana de Educação de Populações Rurais mantém em funcionamento 24 Centros de Treinamento e Cursos de Mecanização, em cooperação com Escolas Agrícolas, Estações Experimentais, Campos de Sementes, Repartições federais, estaduais e municipais em 14 Estados. Entre êstes destacam-se os cursos de Mecanização em Ipanema — São Paulo, e o de Instrutores Tratoristas em Água Limpa, Minas Gerais.

Publicações

JÁ ESTA' SENDO DISTRIBUIDO O LIVRO: "CRIAÇÃO DE MUARES"

Mais um trabalho premiado em concurso de monografias acaba de editar o Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura: "Criação de Muares", de autoria do engenheiro-agrônomo e criador F. Peixoto de Lacerda Werneck. Tratando do assunto de modo objetivo e simples, o livro focaliza o importante tema com minúcias, não só do ponto de vista histórico, como também das raças nacionais e estrangeiras. Orientando o criador na escolha do jumento reprodutor mais adequado ao seu interêsse, o trabalho em aprêço se refere às raças para tração pesada ou, ainda, para outros fins e, até, sôbre processos práticos de castração, recriação, domação, amestramento, tratamento de doenças, etc.

"Criação de Muares" já está sendo distribuído no SIA gratuitamente, aos criadores registrados no Ministério da Agricultura ou vendido pelo preço do custo (Cr$ 5,00) aos demais interessados.

FENOTIAZINA "APIS"
Vermífugo veterinário
1 quilo Cr$ 66,00
1/2 quilo Cr$ 35,00
Atendemos pelo S.R.P.
CHIMICA SANTA MARINA
Rua México, 90
Caixa Postal 1151,
Rio de Janeiro.

COQUEIRO ANÃO
RIQUEZA DO BRASIL
GRANJAS SAGRADO CORAÇÃO LTDA
RUA S. JOSÉ 9-1.º AND
TEL - 22-6348
RIO DE JANEIRO

TUBOS GALVANIZADOS E CIMENTO

CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E POLIDAS — ARAME FARPADO — SODA CAUSTICA EM LATAS

J. NASCIMENTO RIBEIRO
Rua da Alfândega 143, Sob.
Telefone: [illegible]
End. Telegráfico: JONARI
RIO DE JANEIRO

CIMENTO E VERGALHÕES — ELETRODUTOS E TUBOS GALVANIZADOS — SODA CAUSTICA EM TAMBORES

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Psicopatia

A idéia de que sòmente as doenças leves podem ser tratadas pela homeopatia é comumente partilhada pelas pessoas não afeitas a essa excelente terapêutica. Ignoram, por completo, os extraordinários sucessos por ela alcançados em todos os gêneros de casos, mesmo nos mais graves, mesmo e particularmente nos crônicos que demandam ação terapêutica enérgica e profunda, capaz de ir até as mais abscônditas causas das doenças, removendo-as, extirpando-as.

E' graças à especificidade com que agem os seus medicamentos, conseqüente à correta aplicaçaõ de suas leis, que a literatura médica homeopática conta com um sem número de observações em que se patenteia plenamente o valor dessa magnífica terapêutica. Não nos referimos, certamente, a observações sôbre distúrbios banais, em que outros meios terapêuticos poderiam, igualmente, ob, ter fáceis resultados, senão àqueles em que por vêzes, a desesperança já invadiu o ânimo dos pacientes, tantos e tão variados foram os meios tentados...

Por injustificáveis motivos lembram-se os doentes de recorrer à homeopatia sòmente após terem esgotado todos os recursos pertinentes a outras valiosas terapêuticas; é em circunstâncias tão desfavoráveis que, em geral, a ela recorrem, para que realise imediatamente o "milagre" que a ciência e a dedicação de outros ilustres profissionais não conseguiram, muitas vêzes, em dilatados anos, realizar...

Nessas circunstâncias tem o homeopata de lutar não sòmente contra as naturais dificuldades inerentes aos casos, como também contra a descrença e o desânimo dos pacientes, psicològicamente preparados para a fuga ante o mais leve insucesso acaso decorrente de suas primeiras prescrições... Não lhes dão os doentes o direito a titubear, a vacilar, sequer; isso significa, para êles, incapacidade do médico ou da terapêutica e as conseqüências dessa atitude são o imediato abandono do tratamento, com o que, também abandonam muitas vêzes, mais que prováveis oportunidades de cura...

Contudo os sucessos dessa terapêutica vão ràpidamente se multiplicando de modo que é raro encontrar-se hoje alguém que não conheça pelo menos "um caso" em que ela tenha realizado o "milagre" que todo doente tanto almeja...

A 26 de novembro último procurou-nos D. P. R., de 34 anos, casada, residente nesta capital. Doente há 5 anos, não acreditava mais poder recuperar a saúde. Por um desencontro fortuito com o seu então médico assistente, não iniciou nesse dia o tratamento de choque que haviam combinado. Queixava-se a doente de "completo descontrôle nervoso"; dizia não ter sossêgo; necessitava estar sempre se movendo, em agitação contínua; levantava-se às 1, 2, 3, horas da manhã para se ocupar com alguma coisa; não suportava a cama; chorava demasiado e frequentemente; tristeza, melancolia horrível; indiferença a tudo; queria estar só; até a presença de seu filho a incomodava, entretanto quando longe dêle, queria-o perto; dôr queimante da nuca à região sacra; tremores externos; sensação de gelo da cintura para baixo, ao mesmo tempo que calor intenso na cabeça; impressão de ter o nariz enorme, dormente, como se mordido por um bicho; vontade de se matar (o que uma vez tentara); noites horríveis que pensava ser melhor trocá-las pelos dias; pesadelos; agravação geral pela manhã; vômitos após comer, seguidos de grande prostração; agravação antes das regras; angústias indescritíveis, etc., etc.. Em resumo aí estão as suas queixas.

Em 14 de dezembro, apenas 18 dias após o início de seu novo tratamento, tivemos a satisfação de receber sua segunda visita, acompanhada de seu espôso e do amigo que lhe havia indicado a nova terapêutica, desta vez para, segundo suas próprias palavras, nos congratularmos todos pelos magníficos resultados alcançados com a primeira prescrição; segundo afirmava, suas melhoras eram de 90 por cento; disse sentir-se presentemente como antes de adoecer; queria trabalhar, queria viver; sentia-se leve, alegre, com excelente disposição geral; sono normal; nervos perfeitamente controlados, etc., etc.. A sua alegria era portanto a mais natural, a mais justificada!

Doente há 5 longos anos, tendo os seus males resistido aos mais bem prescritos tratamentos, não é prudente demonstremos, por enquanto, demasiado otimismo, embora e que tenhamos já alcançado justifique plenamente tôda a nossa comum satisfação.

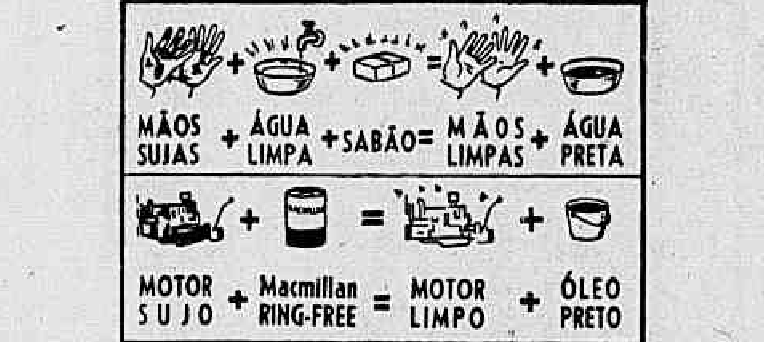
Com essa sucinta narrativa procuramos demonstrar que não só as doenças leves são passíveis de cura sob tratamento homeopático, e que, ao contrário, quando bem prescrita, em quaisquer circunstâncias essa excelente terapêutica jamais nos decepcionará!

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13.30 às 16.30 horas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Pés de alabastro com abat-jour de seda, desde
Cr$ 115,00
AV. PRES. VARGAS, 917, SOB., ESQ. AV. PASSOS
Tel.: 23-4168

AMIGO AUTOMOBILISTA!
Assim como você lava suas mãos quando ficam sujas, MACMILLAN Ring-Free lava o motor de seu automóvel devido à sua famosa propriedade de remover o "carvão" do motor:



Ao mesmo tempo que limpa o "carvão" acumulado, e o que se forma a cada momento pela combustão incompleta da gasolina, MACMILLAN lubrifica perfeitamente, realizando dupla tarefa, graças às suas raras qualidades de bom lubrificante:

1.º - maior resistência ao calor e ao atrito
2.º - rápida penetração entre as mais ajustadas superfícies metálicas
3.º - produção de película lubrificante de grande resistência
4.º - forte aderência ao metal
5.º - não é afetado pela diluição e não é corrosivo
6.º - não possui substâncias extranhas ao petróleo
7.º - dispensa nas trocas o óleo de lavagem (flushing oil)
8.º - dissolve o "carvão" oriundo da combustão incompleta da gasolina, permitindo o funcionamento perfeito do motor em geral e, especialmente das válvulas, velas e anéis. Êstes funcionam livremente, (daí o sub-título ring-free, cuja tradução é anel livre), desempenhando realmente seu papel de auxiliares de compressão e retenção de óleo.

- Porisso MACMILLAN faz os bons motores renderem mais 500 metros por litro de gasolina
- Porisso MACMILLAN além de economizar gasolina diminue os gastos de óleo e consertos
- Porisso aconselhamos o uso de

★
MACMILLAN
refinado e enlatado nos ESTADOS UNIDOS

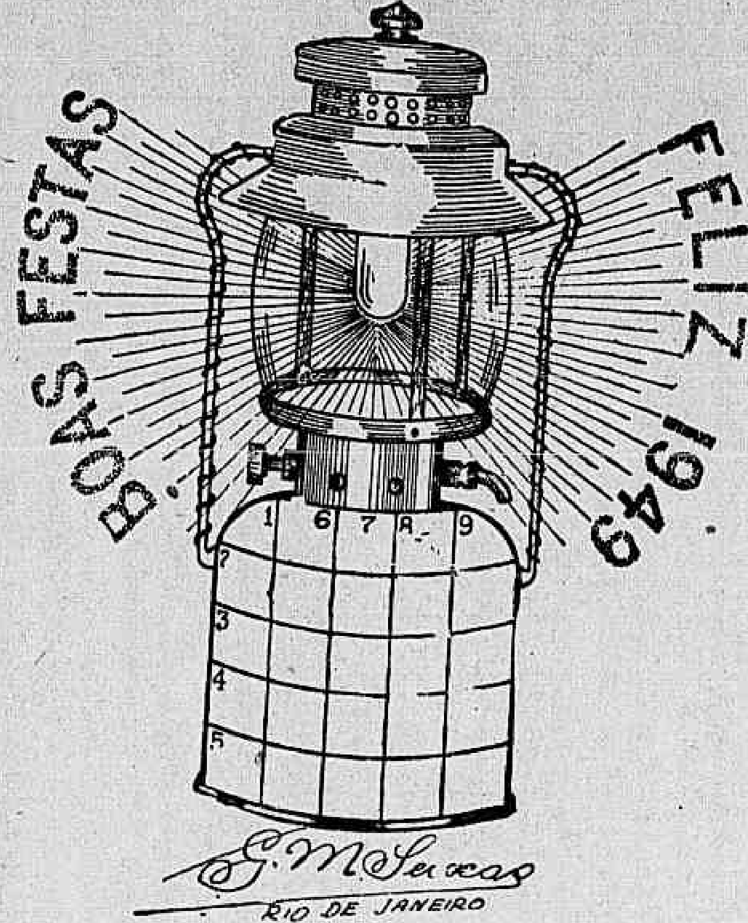


Distribuidores gerais nos Estados de: S. PAULO, MINAS, DISTRITO FEDERAL, RIO DE JANEIRO, PARANÁ, ESPÍRITO SANTO, GOIÁS E MATO GROSSO
LUMAQ S. A.
LUBRIFICANTES E MAQUINAS
Rua João Briccola, 24 - 30.º and. - Tel. 3-7943 - S. Paulo
Representantes exclusivos no Distrito Federal:
MUCIBA - Materiais União Comercial Importadora S/A
Rua Visconde de Inhaúma, 35 — Fone 43-9916 — RIO DE JANEIRO

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

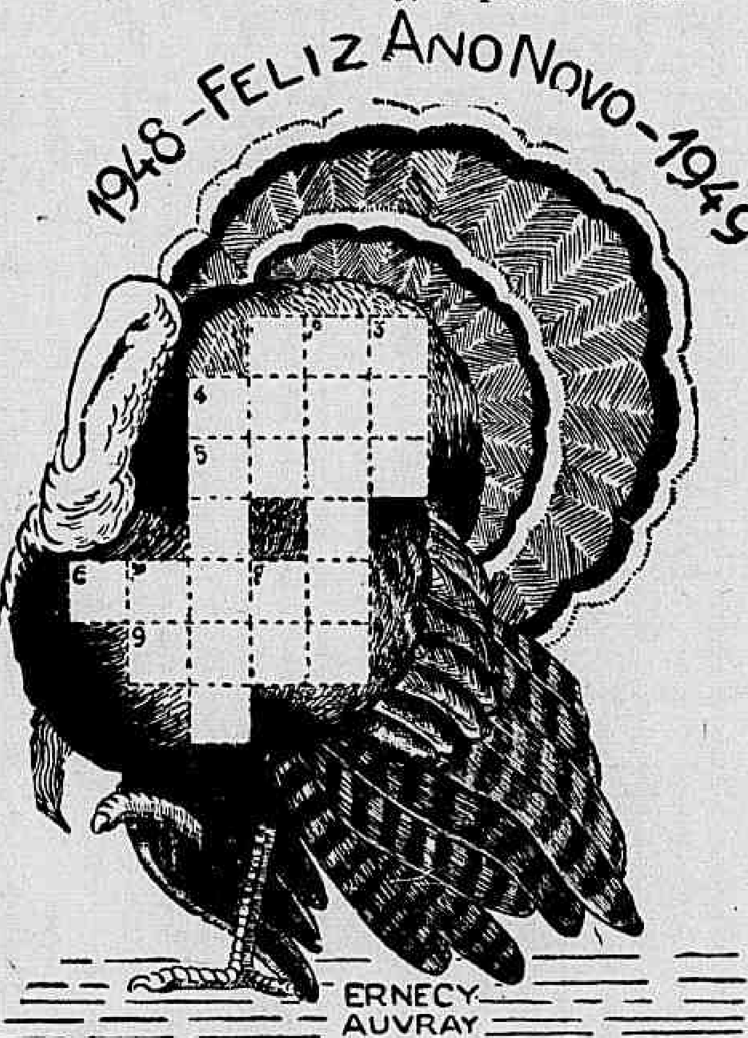
Problema de G. M. Seixas, Capital Federal



HORIZONTAIS	VERTICAIS
1 — Ave da India.	1 — Animal da Asia.
2 — Lgarto da América.	6 — Pau-pitta.
3 — Bordão Grosso e curto.	7 — Freguesia do distrito de Lisbôa (Portugal).
4 — Espécie de palmeira.	8 — Cabo ao N. de Madagascar.
5 — Idiotas.	9 — Vaga-lumes.

PARA NOVATOS

Problema de Ernecy, Capital Federal



HORIZONTAIS	VERTICAIS
1 — Altar dos sacrifícios.	1 — Espaço de doze meses.
4 — Caracol (de cabelo).	2 — Substitue alternadamente..
5 — Que tem pouco uso.	3 — Para barlavento.
6 — Bem sucedido.	4 — Tingir de azul escuro.
9 — Mamífero sulamericano, da família dos roedores.	7 — Prep., indica lugar.
	8 — Seguir viagem.

N. B. — Grafar em côr diferente as soluções das seguintes chaves: Vert. n. 1, e Hor. ns. 5 e 6.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO DIA 25 DE DEZEMBRO

VETERANOS — **Horizontais:** Arua, Flebil, Paó, Oanaçu, Assa, Isac, Elitro, Oligistos, Acie, Ali, Ereo, Oco, Peal, Crear, Ma, Aporo, Modo, Gagata, Icor, Halali, Lurar, Merma, Ol, Embotar, Gnafalio, Ora, Grazinar, Uma, Ovo, Lar, Sia. **Verticais:** Tabareo, Zulu, Rico, Fola, Laico, Enticador, Palia, Asi, Osga, Vitreo, Al, Soer, Aso, Olé, Serra, Apa, Lagarto, Cotiára, Palmar, Milonga, Ocular, Ora, Gamboa, Aleo, Reilma, Minar, Fa, Azul, Ros, Vi, Oa.

NOVATOS — **Horizontais:** Aos, Sal, Novatos, Bem, Feliz, Ir, Natal, Sa, Ufanos. **Verticais:** Onera, Som, Fafafá, Solano, Asilo, Teta, Bis, Nu, Só.

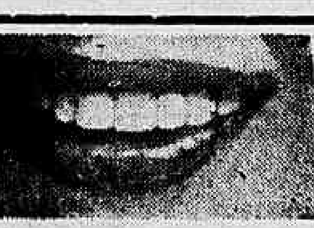
CORRESPONDÊNCIA

J. NEMO (Niterol) — Recebemos e lemos com muita atenção a sua atenciosa carta, e muito agradecemos os dizeres da mesma.

COLABORAÇÕES

Recebemos e agradecemos a remessa das colaborações enviadas por: Gil Alvarenga, Malves, Benito, Max Schloback, Marcos Flávio e Nilton S. C.

ALMATA


DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLÍNICA DENTÁRIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA 229 Sobrado.

VERANISTAS
CURSO DE VERÃO DE DECORAÇÃO DO LAR
(EM PETRÓPOLIS)
sob a direção do Prof. Louis F. James, diplomado pela New York School of Interior Decoration e pelas Universidades de Boston, New York e Pittsburgh.
O Prof. Louis F. James dará o seu curso de verão de Decoração do Lar em Petrópolis durante os meses de janeiro e fevereiro. Este curso que tem tido grande aceitação no Rio de Janeiro será intensivo (duas vezes por semana ao em vez de uma), devendo ser dada tôda a matéria em dois meses.
Essencialmente prático, o curso é identico ao das grandes universidades norte americanas. Nas preleções são explicadas pelos métodos mais modernos as combinações de côres, os estilos de móveis,a escolha de cortinas e tapetes etc. Para isso serão projetadas na tela mais de mil chapas coloridas de salas decoradas com gosto, e utilizados mapas gráficos indicando o que está certo e o que está errado. Os alunos terão a oportunidade de planejar a decoração de salas por meio de plantas fornecidas para êsse fim. Para informações e matrículas, queiram dirigir-se à
Avenida Churchill, 109, s/ 703 - Rio de Janeiro
até 15 de Dezembro depois no Instituto Carlos Alberto Werneck
Av 15 de Nov., 264 - Petrópolis, Fone 2867

O problema da Indonésia

(Conclusão da 5.ª página)

dos Unidos da Indonésia, de maneira que pudessem ser dados os passos preliminares para completo auto-govêrno em todo aquêle vasto arquipélago.

Mas o govêrno republicano é impedido de instrumentar os acordos em que entram como partes seus líderes políticos, em conseqüência da conduta de irresponsabilidade de seu exército e de bandos armados que agem à vontade, sob a égide do govêrno. Alguns dêsses bandos são de inspiração comunista, outros apenas gozam a vida em condições que só podem ser classificadas como banditismo legalizado, e vêem no ajuste de paz um prelúdio muito indesejável, da volta à existência pelo trabalho.

O primeiro ministro republicano, sr. Hatta, é um homem moderado e sensato, mas os acordos que êle faz são repudiados pelos militares. Ademais, bandos armados, provenientes do território republicano, se têm infiltrado, em número crescente, no território ocupado pelos holandeses. O "Daily Telegraph", de Londres, expõe os fatos claramente: "A verdade é que os negociadores republicanos eram como ênguias, porque por trás dêles havia uma serpente, na forma de terroristas de fortes tendências comunistas, que nunca cessaram de conduzir uma campanha de demolição e assassínio".

Não há perspectiva de estabelecimento de auto-govêrno para o povo indonésio, enquanto êsses elementos irresponsáveis não houverem sido afastados.

A decisão holandesa tinha de ser, simplesmente, abandonar tôda a Indonésia à tirania e ao desgovêrno dêsses terroristas, ou usar da fôrça para suprimi-los, a fim de que um verdadeiro auto-govêrno possa ser formado mediante processos políticos ordeiros.

Decidiram-se pelo uso da fôrça.

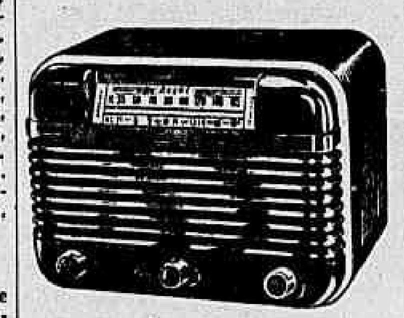
E' improvável que essa decisão encontre sério impedimento por ação das Nações Unidas. O Conselho de Segurança, sem dúvida, usará de palavras severas para expressar sua reprovação ao ato, mas não é provável que vote sanções. Os govêrnos americano, britânico e francês não desejarão ver as coisas levadas ao ponto de colocar em perigo as estruturas vitais do Programa de Recuperação Européia, da União Ocidental, ou da Aliança do Atlântico Norte.

Quanto ao desenlace na Indonésia, é provável que, ao tempo em que o Conselho de Segurança se reuna para um sério exame do assunto, os holandeses sejam capazes de apresentar o forte argumento de ser seu contrôle sôbre tôda Java um fato consumado e de haver o govêrno republicano cessado de existir como tal. Os planos republicanos para o estabelecimento de um govêrno truncado em Sumatra talvez não possam ser eliminados tão depressa, mas a coluna holandesa que avança de Padang para a atual sede do govêrno republicano em Fort de Kock parece estar sòlidamente a ganhar terreno. A região em tôrno de Fort de Kock é montanhosa, mas há uma larga estrada de rodagem calçada, e a distância de Padang é apenas de umas sessenta milhas.

Na Indonésia como na Palestina (e em qualquer outra parte), parece provável que o ajuste das dificuldades políticas tenha de harmonizar-se com as realidades militares.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e terças e quintas de 4 às 7 horas
Cons.: — Ouvidor, 169, sala 906.
Telefone: 43-6591 — Res.: 28-4781.

UMA PECHINCHA!
APENAS CR$ 70,00 POR MÊS!



Diretamente da Fábrica para
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
- 6 válvulas
- Ondas curtas e longas
- Gabinete de luxo

Todas as garantias, até o final do pagamento. VENDAS a prestações em qualquer parte do Distrito Federal e Estado do Rio.
VENHA COMPRÁ-LO HOJE!
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
RÁDIOS - ELETRICIDADE
Agora na
AVENIDA PASSOS, 36 e 38
Telefones: 43-3431 e 43-6780

OURO VELHO
Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 14, 3.º and., sala 303. Tel.: 43 3865.

Dr. Alcedo Coutinho
MEDICO
Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel.: 22-4551 — 2ªs, 4ªs, 6.ªs, de 10 às 12 e 3ªs 5ªs e sábados de 14 às 17

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México, 98, 2.º and., Edifício Minerva, das 14 às 20 horas. Telefone 22-...

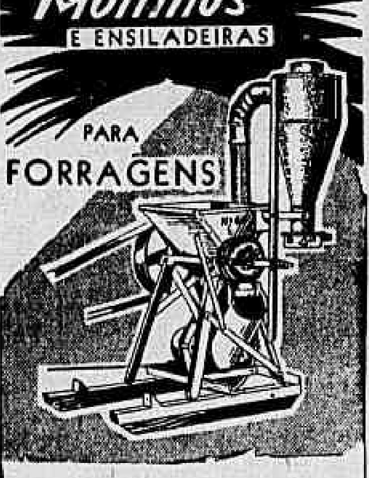
DR. JOSE' SEGAL
CIR. DENTISTA
Ass. da Pol. Geral do R. Janeiro — Clínica de crianças — Trat de canais pela diatermia. — Rua do Catete, 271, 1.º andar, esq. 2 de Dezembro - Tel.: 25-1006.

Só para crianças
DENTISTA
Dr. A. Marinho Lage
Edifício Darke — Sala 405 — Tel.: 42-2569

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis, e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 Telefone: — 22-9664.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º AN. Telefone: 42-6814. Residência: 25-1908.

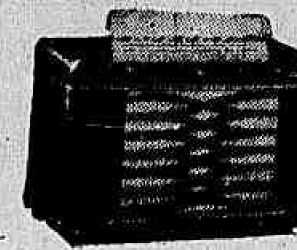
NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia.
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia) — (Edifício Delta) — 13.º andar — salas 1304-1305 — Tel.: 37-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.



Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

DR. ROSALVO
CLINICA DAS CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Ed. Soares da Costa, 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Pena), terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5679.

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES



WILLI-RÁDIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos, a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modelos das maiores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Telefone: 42-5430.

CIA. INDUSTRIAL S. PAULO E RIO
CAPITAL REALIZADO — Cr$ 80.000,00
"CISPER"
GRANDES FABRICAS DE
GARRAFAS E FRASCARIA
Largo do Jacaré
TODOS OS TIPOS E CORES
GRANDES ESTOQUES
R. URUGUAIANA, 104 - 3º — Caixa Postal nº 1.110
Rio de Janeiro — Tel. 23-2150 e 23-6261



...e hospede-se também nas confortáveis "Guest Houses" da Pan American em Belém do Pará, Port of Spain em Trinidad ou San Juan de Porto Rico.
VIAJE PELA RÊDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA!
Informações e reservas:
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores
Av. Graça Aranha 226 — Tel. 22-7761
BP-211-18.189
ou nas agências de viagens

COLCHÃO "SUBLIME" DE MOLAS VENTILADO
Um produto que se impôs no mercado pela sua qualidade. — Faça o seu pedido com antecedência. Vendas à vista ou a prazo. Exposição e vendas — Rua da Alfândega, 208 — Tel. 23-0772 — Próximo à Avenida Passos.

BICICLETAS - Importação direta
Desejando adquirir bicicletas, procure ver a bela exposição de
ABÍLIO A. FERNANDES
RUA BUENOS AIRES — ESQUINA DE RUA REGENTE FEIJO'
Grande sortimento em variadas côres, para senhoras, meninas, homens, rapazes e meninos, completamente equipadas
Não se iludam com propagandas fantásticas, pois os nossos preços são os menores da praça.

Estude **Desenho** por Correspondência
Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa
Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas. Duração dos cursos: 25 semanas
Desenho arquitetônico
Desenho mecânico
Desenho artístico
Desenho comercial
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo.
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 502
Caixa Postal 5058 - São Paulo
Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre todos os cursos de desenho por correspondência.
NOME
RUA Nº
CIDADE
ESTADO

ENSAIO OPORTUNO

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O linguista Modesto de Abreu recentemente publicou, neste jornal, um artigo sôbre as realizações da Academia Brasileira de Filosofia, onde ocupa o cargo de secretário. E, evidenciando a virtude que tão bem condiz com o seu prenome, focalizou a cooperação de ilustres colegas, deixando apagado o papel por êle próprio exercido na "corporação dos sabedores das coisas do idioma". Ao avistar o professor Abreu, silencioso e comedido, mal calculamos o valor de sua palestra e o modêlo de sua fecunda prática da vida; conhecendo-o em 1931, quando se doutorou em filosofia, começamos a acompanhar-lhe a atuação em nossos círculos de jornalismo e de cultura; não fôsse a cobiça feio pecado, até postaríamos de possuir igual capacidade literária e associativa. Dono de farta bibliografia, membro de várias instituições artísticas, científicas e educativas, crítico, conferencista, poeta, teatrólogo, êle parece haver descoberto o segrêdo da perpétua atividade.

Isso tudo nos lembra que há meses lhe devemos agradecimento pela oferta do opúsculo "La Raza Negra y su Contribución a la Cultura Brasileña", editado em 1947 pela Alianza Cultural Uruguay-Brasil. Tendo ido àquele país em 1946, contratado como professor de português e latim, usou primitivamente o texto do opúsculo numa conferência lida em castelhano, na sede da A. C. M. de Montevideo; fundando-se a Alianza no ano seguinte, seus diretores escolheram o tema para abertura da série de edições, na mesma pessoa homenageando o sócio fundador e o intelectual comissionado pelo nosso Ministério da Relações Exteriores.

O ensaio, que o autor confessa quase improvisado com a exclusiva ajuda da memória, sem a desejada erudição e ordem expositiva, jamais perderá a oportunidade, pois apresenta número regular de afro-brasileiros que desde muito aqui se vêm distinguindo. No meio de mortos e de vivos, com surpresa encontramos vultos que nem de leve supúnhamos trazer ascendência africana, tal a indiferença que comumente demonstramos ao tratar com os patrícios; naturalmente damos mais importância ao caráter e à inteligência do que à simples aparência física e estando a cada passo acostumados a conviver com boa gente de cabelo ondulado, pele morena, nariz carnudo e lábios cheios, não perdemos tempo com indagações em tôrno de origens raciais. Tal surpresa confirma a tese, resumida logo no primeiro parágrafo: "As diferenças de pigmento nada influem nas condições de vida social, econômica e cultural". O assunto e a lista de notáveis pretos, mulatos e cafusos, provàvelmente causaram séria impressão nos ouvintes uruguaios, a julgar pela pronta divulgação da conferência em letra de forma.

As referências de Modesto de Abreu servem para mostrar, aos procedentes de espanhóis, que os escravos não forneceram ùnicamente ao Brasil a cooperação braçal na lavoura, o exercício de criadagem na ambiência caseira e o serviço subalterno nos ofícios públicos e nas obras de construção arquitetônica. Na pintura, na dansa, na música, na poesia, na ópera, no romance, na imprensa, na crítica, na religião, na filosofia, no magistério, na medicina, no criminalismo, na engenharia, nos estudos de folclore, no estadismo, o autor prova a benéfica interferência dos descendentes de Cham. O ensaísta, entretanto, não menciona a representação de pretos nas classes armadas e no alto funcionalismo; nestas profissões êles muitas vezes galgam postos de chefia e ostentam o garbo dos galões. E' difícil organizar o quadro estatístico de afro-brasileiros, cuja contribuição é digna de realce em qualquer setor de nosso progresso; inúmeros passam por absolutamente brancos, e assim nos escapam brilhantes exemplos.

O professor Abreu taxou o ensaio de pouco erudito; mas a documentação histórica não é uma das facetas da erudição? Suas citações verídicas aumentam a cotação do regime democrático brasileiro nos países hispano-americanos, onde nossos vizinhos aprenderão a respeitar, dia a dia, o Brasil que não humilha os seus filhos, tenham ascendência européia, asiática ou africana; convém revelar aos habitantes das bandas de lá a verdadeira situação dos moradores de cá, predestinados à irremediável mistura de sangues; mistura que frequentemente dá resultado aproveitável. O opúsculo "La Raza Negra" estimula igualmente os brasileiros no prosseguimento do programa democrático, que se empenha em melhorar todos os elementos da população.



ACESSÓRIOS — A jovem que vemos aqui é Dorothy Malone, artista da Warner Brothers, que nos apresenta um encantador par de óculos escuros com pedras como enfeite. Tais óculos são fabricados cientificamente, para auxiliar a visão e proteger os olhos contra o sol. Note, também, o pequeno bolero de couro branco que ela nos apresenta e a blusa usada por baixo, de gola alta e enfeitada com medalhão. — (Por PRUNELLA WOOD)

PARA O VERÃO — Moderno "slack" para os dias de verão. Uma sugestão para você ir à praia e passar seus fins de semana fora da cidade. Calça justa, combinando com uma blusa branca. — (Por PRUNELLA WOOD)



PARA ANDAR EM CASA — Eis aqui algo de novo em roupa para andar em casa: muito prático, é um traje fresco e moderno. O decote pode ser maior ou menor, de acôrdo com a sua preferência, e as calças compridas, presas na perna, dão um encanto todo especial ao conjunto. — (Por VERA WINSTON)



PARA A NOITE E O DIA — Uma das últimas criações dos grandes costureiros é o que apresentamos aqui. Tanto serve para o dia como para a noite, especialmente para o teatro. Tôda a bainha é de renda preta, combinando com o vestido, que é da mesma côr. As costas são bem decotadas e o cinto é do mesmo tecido, amarrado atrás. — (Por PRUNELLA WOOD)

fácil... eficiente... seguro... e naturalmente mais agradável



CREME

Desodorante



Blue Grass

Neutralize a transpiração excessiva e faça desprender-se de sua cutis a suave fragrância do Creme Desodorante Blue Grass de Elizabeth Arden. Preparado de contextura finíssima retira completamente o odor da transpiração e protege suas toilletes dos efeitos do suor. Experimente usar êste maravilhoso Creme Desodorante Blue Grass.

Elizabeth Arden

Cafeteira CORY

Graças a CORY!

aroma natural!

ARISTIDES Silva

RUA LUIZ DE CAMÕES, 51

FLAMENGO E AMÉRICA, DE BELO HORIZONTE, JOGARÃO AMANHÃ

NO CAMPO DO BOTAFOGO A NOVA EXIBIÇÃO DO CONJUNTO QUASE CAMPEÃO MINEIRO

Uma defêsa sensacional do guardião Luís, do Flamengo

Na tarde de amanhã, o Flamengo medirá fôrças com o América de Belo Horizonte, que vem de empatar com um forte selecionado da Federação Metropolitana de Futebol, pela contagem de 0-0.

A peleja de hoje deverá ser das mais movimentadas, dada a demonstração feita pelo quadro rubro mineiro na noite de ante-ontem.

O QUADRO MINEIRO

Deverá formar assim o quadro mineiro:

América: Tonho; Didi e Lusitano; Jorge, Lazarotti e Negrinhão; Hélio, Eurico, Petrônio, Nandinho e Murilinho.

A EQUIPE DO FLAMENGO

Jogará assim o quadro dos rubro-negros:

Luís; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Bodinho.

O LOCAL

O jôgo interestadual de amanhã será no campo do Botafogo, com início às 15,30 horas.

Calendário da Federação Metropolitana de Pugilismo

A Confederação Brasileira de Pugilismo, tendo organizado seu calendário esportivo para o ano de 1949, remeteu ante-ontem para o Conselho Nacional de Esportos a organização de seu programa pugilístico, que em linhas gerais é o seguinte:

Em junho — 1.º Campeonato Brasileiro de Luta Livre de Amadores, no Rio de Janeiro.

Em setembro — 8.º Campeonato Brasileiro de Box Amador, em São Salvador.

Em novembro — 23.º Campeonato Latino Americano de Box Amador, no Equador.

Possivelmente, ainda, serão realizados torneios entre suas filiadas, para fortalecimento dos laços de amizade já existentes entre os dirigentes das filiadas da Confederação Brasileira de Pugilismo.

AMANHÃ, A EXIBIÇÃO DO AMÉRICA, EM SÃO PAULO

ENFRENTARA O IPIRANGA NO PACAEMBU

O América jogará, amanhã, em S. Paulo, enfrentando a equipe do Ipiranga, terceiro colocado no Campeonato Paulista.

Este jôgo está sendo esperado com ansiedade na capital bandeirante.

O quadro carioca jogará completo, devendo embarcar amanhã, pela manhã, por via aérea.

ELIR EMPRESTADO

Juntamente com a embaixada seguirá o guardião Elir, emprestado pelo Fluminense. Também, embora sem contrato, participarão dos jogos os seguintes profissionais: Esquerdinha, Maneco, Viana, Ivan e Vicente, todos sem contrato.



LIMA, atacante do América

Teria fracassado a excursão do Botafogo

O campeão chileno desistiu em face da quantia pedida

SANTIAGO, 31 (A. P.) — O campeão chileno de futebol de 1948, o «Audax Italiano», parece ter abandonado de uma vez o seu plano de trazer a esta capital em meiados de janeiro entrante, o quadro principal do Botafogo, campeão do Rio de Janeiro. A desistência, deve-se ao que informam círculos do campeão chileno, à soma avultada pedida pelo campeão carioca, soma essa que se elevaria a cêrca de dois milhões de pesos chilenos.

Diz-se, ao mesmo tempo que o «Audax» procurará convidar em substituição o «Universitário», de Lima, esperando-se que as negociações para êsse fim estejam ultimad[as] durante a semana entrante.

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Sábado, 1 de Janeiro de 1949

Somente vinte e cinco profissionais no quadro do América

Fábio Horta é também contra o Campeonato de Reservas

Pretendendo o novo presidente do América, Fábio Horta, introduzir algumas alterações no quadro de profissionais do clube. Em palestra com a nossa reportagem, Fábio Horta declarou que, logo após a re-organização da Diretoria, o que sucederá em meados de janeiro entrante, tratará de normalizar a vida financeira do clube e, em seguida, cuidar definitivamente da construção do estádio «americano».

SOMENTE 25 JOGADORES

— «A questão do Departamento de Profissionais será encarada no seu devido tempo — disse Fábio Horta — Não podemos tomar, desde já qualquer iniciativa, pois que, como se sabe, pretende-se modificar o Regulamento da Federação Metropolitana de Futebol. Depois da resolução da entidade é que iremos traçar os nossos planos. Por enquanto, levando em conta a anunciada extinção do Campeonato de Reservas, estamos pensando em fixar o nosso quadro de profissionais em 25 elementos. Mas isto, como frizei, só poderemos considerar depois do pronunciamento definitivo da Federação. Teremos de proceder a alguns retoques no «team», principalmente nas extremas, no centro de ataque e no centro da linha média.

É CONTRA

A propósito, procuramos saber qual a opinião do presidente do América sôbre a extinção do Campeonato de Reservas. E Fábio Horta declarou: — Sou favorável à extinção dêsse Campeonato. Um clube que disputa um campeonato de reservas tem muito sobrecarregadas as despesas. Porque, afinal, não pode contratar apenas onze jogadores: é obrigado a contratar reservas para os reservas. Ao passo que, disputando sòmente os campeonatos de aspirantes, amadores e o da 1.ª Divisão de profissionais, não necessitará mais de vinte e cinco jogadores. Acho, portanto, contraproducente para o interêsse dos clubes o Campeonato de Reservas» — concluiu Fábio Horta.

ESCOLHIDOS OS AMADORES QUE FORMARÃO OS SELECIONADOS

Indicados também os técnicos e marcadas as datas dos treinos

Para a formação de seu selecionado que enfrentará o Flamengo, campeão da cidade, a Federação Metropolitana de Basquetebol convocou os seguintes amadores:

Fluminense: Getúlio Meneses e Ivan Cliton Llerena.

Tijuca: Célso Méier e Odim Sarmento.

Vasco: Raimundo Carvalho dos Santos.

Botafogo: Ardelin Pinto.

Grajaú: Airton José de Barros.

Riachuelo: José Afonso de Carvalho.

Atlética do Grajaú: Cléto de Almeida.

América: Rui de Freitas.

O técnico será José Simões Henriques, do Tijuca; e os treinos serão realizados nos dias 4 e 6 de janeiro, na quadra da rua Conde de Bonfim, às 21 horas.

Para formação do selecionado dos clubes que disputaram o Torneio de Suficiência, foram convocados:

Sampaio: Aloísio de Azevedo Castro e Valter Tanibelli. Carioca: Lúcio Gonçalves Viana e Hélio Tôrres Pereira. Imperial: Francisco da Rocha Pimentel e Gérson Borges de Araújo. Atlética Carioca: João Antônio da Silva e Roberto Medeiros. Mackenzie: José Cardoso de Oliveira e Gérson Morais.

O técnico será Jairo Alves de Araújo, do Sampaio, e os treinos serão realizados nos dias 4 e 6 de janeiro, na quadra do Sampaio, às 21 horas.

Organização definitiva para o motociclismo metropolitano

A importante reunião do dia 5, na séde do Moto Clube do Brasil

Em nota enviada à imprensa, ontem, o Moto Clube do Brasil convoca os representantes legais do Copacabana Moto Clube, Tijuca Moto Clube e demais entidades congêneres que pratiquem o motociclismo, para uma reunião no próximo dia 5, às 20 horas, na sua séde, à rua de São Cristóvão 154, com o fim de organizar a Federação Metropolitana de Motociclismo.

Estará presente o representante do Conselho Nacional de Desportos, órgão que outorgou ao Moto Clube do Brasil a incumbência acima.

Mantida pelo Fluminense a liderança da eficiência esportiva

Levantou o grêmio tricolor, em 1948, 23 títulos contra 10, do Botafogo, 10, do Vasco e 9, do Guanabara

No ano que ontem terminou, foram disputados setenta e um campeonatos, nos dezesseis esportes que comportam competições inter-clubes. O DIARIO DE NOTICIAS, como todo ano acontece, divulga hoje o nome dos grêmios campeões constatando-se pela relação que, mais uma vez, o Fluminense manteve a liderança da eficiência esportiva, pois venceu nada menos de 23 títulos. Em segundo lugar aparecem empatados o Vasco e o Botafogo com dez títulos e a seguir o Guanabara com nove.

Eis a relação completa dos clubes campeões de 1948:

ATLETISMO

Campeão da Cidade	BOTAFOGO
Campeão Feminino	FLUMINENSE
Campeão masculino de estreantes	FLUMINENSE
Campeão masculino de novíssimos	BOTAFOGO
Campeão masculino de Juniors	BOTAFOGO
Campeão masculino de Juvenis	FLUMINENSE
Campeão feminino de estreantes	BOTAFOGO
Campeão feminino de Juvenis	BOTAFOGO
Campeão de Corridas de Fundo	VASCO

NATAÇÃO

Campeão da Cidade	FLUMINENSE
Campeão Infanto-Juvenil	ICARAÍ
Campeão de Principiantes	FLUMINENSE
Campeão de Novíssimos	GUANABARA
Campeão de Juniors	GUANABARA
Campeão masculino	FLUMINENSE
Campeão Feminino	FLUMINENSE
Campeão de Petizes	FLUMINENSE

TÊNIS

Campeão da Cidade	FLUMINENSE
Campeão da 1.ª classe fasculina	FLUMINENSE
Campeão da 2.ª classe masculina	CAIÇARAS
Campeão da 3.ª classe masculina	FLUMINENSE
Campeão da 4.ª classe masculina	CAIÇARAS
Campeão da 5.ª classe masculina	VASCO
Campeão de estreantes	FLUMINENSE
Campeão da 1.ª classe feminina	FLUMINENSE
Campeão da 2. classe feminino	FLUMINENSE
Campeão da 3. classe feminina	CAIÇARAS

REMO

Campeão da Cidade	VASCO
Campeão da Estreantes	BOTAFOGO
Campeão de Principiantes	GUANABARA
Campeão de Novíssimos	GUANABARA
Campeão de Juniors	GUANABARA

BASQUETEBOL

Campeão da Cidade	FLAMENGO
Campeão da 2. divisão	FLAMENGO
Campeão de Juvenis	ALIADOS
Campeão de lance livre	VASCO

NOTA — O Campeonato de Aspirantes não foi decidido em 1948, dependendo de uma competição entre Flamengo, Mackenzie e Grajaú.

VOLEIBOL

Campeão da Cidade	FLUMINENSE
Campeão Feminino	BOTAFOGO
Campeão da 2. divisão masculina	BOTAFOGO
Campeão da 2. divisão feminina	BOTAFOGO

FUTEBOL

Campeão da Cidade	BOTAFOGO
Campeão de Juvenis	FLUMINENSE
Campeão de Aspirantes	VASCO
Campeão de Reservas	VASCO
Campeão de amadores da 2.ª categoria	MANUFATURA
Campeão de Juvenis da 2.ª categoria	MANUFATURA

PUGILISMO — BOX

Campeão da Cidade	VASCO
Campeão de estreantes	VASCO e 84 B. C.
Campeão de Novíssimos	VASCO e MADUREIRA
Campeão de Juniors	VASCO

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeão da Cidade	FLUMINENSE
Campeão de Principiantes	FLUMINENSE
Campeão de Novíssimos	FLUMINENSE
Campeão de Juniors	FLUMINENSE
Campeão de Seniors	FLUMINENSE
Campeão feminino Juvenil	FLUMINENSE

POLO AQUÁTICO

Campeão da Cidade	GUANABARA
Campeão da 2.ª divisão	GUANABARA
Campeão da 3.ª divisão	GUANABARA

TÊNIS DE MESA

Campeão da Cidade	OLÍMPICO
Campeão da 2.ª classe	OLÍMPICO
Campeão da 3.ª classe	OLÍMPICO

CICLISMO

Campeão de Velocidade	RUI BARBOSA
Campeão de Resistência	PORTUGUESA

HALTEROFILISMO

Campeão da Cidade	FORÇA E SAÚDE
Campeão de Estreantes	GINÁSIO PESO E HALTERES

ESGRIMA

Campeão da Cidade	FLUMINENSE

TIRO

Campeão da Cidade	FLAMENGO

VELA

Campeão da Cidade	GUANABARA

Rex Strange, chefe da delegação do Southampton saúda a seção esportiva do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Satisfeito o clube inglês com a vitór ia do Botafogo no campeonato — Há falta de atacantes na Inglaterra — O jogador Day foi vítima de um acidente — George Reader saudou tam bém êste jornal — O Southampton talvez vá aos Estados Unidos, Canadá e México



A equipe do Southampton F. C.

Tivemos a gratíssima surprêsa de receber uma carta do sr. Rose J. Stranger, que chefiou a delegação do Southampton em sua visita ao Brasil, há alguns meses.

Nessa carta, que transcrevemos abaixo, alude o sr. Stranger às condições em que os jogadores inglêses atuaram no Brasil. Lembrou-se e salientou o carinho com que foi tratada a delegação pelos brasileiros e nos transmitiu «lembranças» do grande juiz George Reader, verdadeiro mestre da arbitragem.

Eis os têrmos da carta do sr. Stranger, que traduzimos:

«Southampton, 23 de dezembro de 1948.

Caros amigos:

Esta é para mandar a vocês e aos seus leitores os votos de Natal e Ano Novo do Southampton Football Club. Nunca esqueceremos o esplêndido público esportivo do Brasil que acompanhou os jogos que realizamos durante nossa visita ao seu grande país.

Devido à escassez de papel aqui, os jornais diários dedicam espaço muito pequeno para os esportes; sòmente nos semanários esportivos é que temos mais espaço e eu estou incluindo um exemplar de «Football Echo and Sports Gazette». Vocês verão que nós mencionamos «Charles» da Rocha.

Estou satisfeito em dizer que estamos indo muito bem no campeonato. Estamos ocupando o 2º lugar. Hoje, porém, sofremos um golpe da má sorte: 'nosso ponta direita, Day, teve secionado um tendão da mão direita e em consequência terá de ser operado e ficará impossibilitado de jogar durante cinco semanas. Embora tenhamos procurado durante a temporada, e por tôda parte, não nos tem sido possível encontrar novos dianteiros, ainda que tenhamos alguns ótimos rapazes no nosso quadro de reservas, que muito prometem.

Nossos jogadores ainda falam de sua visita ao Brasil e eu creio que agora estão sentindo mais a visita do que quando aí estiveram: isto porque êles ficaram desconcertados ao verificar que a humidade afetou muito a sua produção. Nós devíamos ter voado para o Brasil e jogado imediatamente, em vez de viajar de navio e esperar seis dias. Mas isto não é uma desculpa, porque todos nós consideramos que ninguém poderá predizer vitória em qualquer jôgo entre os mais famosos «teams» da Inglaterra e do Brasil. Estou certo de que o tempo provará ter o Southampton feito a melhor exibição que qualquer outro «team» poderia fazer, nas mesmas circunstâncias.

Estou vendo com calma o que poderemos fazer a respeito da visita do Botafogo F. C. à Inglaterra.

Todos nós ficamos contentes ao saber que o Botafogo ganhou o Campeonato, e mais particularmente porque achamos que essa vitória é uma re-

(Conclui na 4.ª página)

Heleno não disputará o certame argentino de 1949

BUENOS AIRES, 31 (A.P.) — O jornal «La Nacion», informou em sua secção esportiva, que o jogador brasileiro Heleno de Freitas, ora vinculado ao Boca Juniors, não voltará a jogar na Argentina, durante o próximo ano de 1949.

Cêrca de quatrocentos nadadores em ação

Amanhã à tarde, no Guanabara, as eliminatórias do VIII Concurso Oficial da FMN

A Federação Metropolitana de Natação fará realizar, amanhã, a partir das 15 horas, as eliminatórias do VIII Concurso Aquático Oficial, que é reservado à classe infanto-juvenil e que será patrocinada pelo Flamengo.

Como o DIARIO DE NOTICIAS teve oportunidade de divulgar, os dez clubes filiados à entidade aquática se inscreveram com um total de 402 nadadores. Isso quer dizer que as provas de amanhã terão desenrolar interessante e movimentado. Acredita-se que cêrca de 4 horas durará a competição.

As datas para a decisão do Campeonato de Aspirantes da F. M. B.

No dia 3, a primeira partida entre Mackenzie e Grajau — Os jogos dos campeões com os "scratches"

O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol aprovou ontem a seguinte proposta do Departamento Técnico:

«De conformidade com o disposto no artigo 6º do Regulamento do Campeonato da 3ª Divisão, proponho sejam marcados as datas de 3, 5 e 7 de janeiro de 1949, para a realização dos jogos (melhor de três) entre o Vencedor do (Grupo «B» — S. C. Mackenzie e o 2º Colocado do Grupo «A» — Grajaú T. C.. Outrossim proponho sejam marcadas as datas de 10, 12 e 14 de janeiro de 1949, para a realização da Decisão do Campeonato da 3ª Divisão caso o Mackenzie seja vencedor dos jogos com o Grajaú T. C., tudo de conformidade com o art. 62, do Regulamento do citado Campeonato;

— Seja marcada a data de 8 de janeiro de 1949, para a realização dos jogos entre o C. R. Flamengo, campeão da Cidade do Rio de Janeiro de 1948, e o Selecionado dos demais clubes disputantes do mesmo Campeonato e bem assim Clube dos Aliados campeão do Torneio de Suficiência da 3ª Divisão X Selecinado dos demais clubes disputantes do mesmo Torneio, em benefício das vítimas da calamitosa enchente da Zona da Mata;

— Seja solicitado ao Sampaio A. C. a cessão de sua quadra de basquetebol, para a realização dos jogos da decisão do Campeonato da 3ª Divisão, referente aos dias 3, 5 e 7 de janeiro de 1949.

— Escalar os seguintes oficiais para os jogos dos dias 2 e 5 de janeiro:

Dia 3 — 1ª partida da (melhor de três) de 3ª divisão — Mackenzie X Grajaú — quadra do Sampaio — Afonso Lefever e Nilton Duarte, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e Hélio Quintanilha Nogueira, delegado.

Dia 5 — 2ª partida da «melhor de três», da 3ª divisão — Grajaú X Mackenzie — quadra do Sampaio — Aladino Astuto e Joaquim de Oliveira e Silva, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Rubens Santos, apontador e Ademar Fernandes, delegado.

Dentro do Vasco um desafeto da imprensa

Jornalistas mineiros "barrados" pelo tesoureiro Eurico Lisboa, no jôgo Vasco da Gama-São Paulo

Ainda não se chegou, em nosso país, à conclusão pacífica de que os jornais são naturais colaboradores do progresso dos clubes e do esporte em geral. Consequentemente, os jornalistas, trabalhadores modestos e infatigáveis, deveriam merecer mais atenção dos clubes, dos diretores dêstes, dos associados, etc. Regra geral, os clubes pequenos são os que melhor recebem e tratam os jornalistas. Nem todos os clubes grandes adotam com segurança essa política de cordialidade, pois de quando em quando um diretor se julga dono absoluto do clube e destrata jornalistas que se encontram no exercício de sua função profissional.

No banquete oferecido pelo Vasco aos jornalistas esportivos, na A.B.I., em agôsto último, o sr. Antônio Rodrigues Tavares, presidente do clube de S. Januário, afirmou a gratidão dos vascaínos pelo trabalho da imprensa e salientou a amizade que seu clube dedica aos jornalistas.

Entretanto, suas palavras não ecoaram no espírito do sr. Eurico Lisboa, tesoureiro do Vasco, que já é fartamente conhecido como desafeto gratuito dos jornalistas e da imprensa em geral. Não sabemos a razão dessa idiosincrasia à gente de jornal, mas o fato é que o sr. Eurico Lisboa sistemàticamente sujeita jornalistas do Rio e do interior, que nos visitam, a vexames, insistindo na tolice de exigir carteiras de identidade de jornalistas que apresentam "cartões permanentes" impessoais.

Um indivíduo dêsse porte jamais deveria ser pôsto em contato com jornalistas, porque não está talhado para essa função, que exige, pelo menos, compostura e tato.

Para se ter uma idéia da indelicadeza do sr. Eurico Lisboa, vamos relatar o seguinte fato, trazido ao nosso conhecimento por um confrade:

"Ainda quarta-feira, no jôgo Vasco x S. Paulo, dois jornalistas mineiros — Paulo Nunes, da Rádio Inconfidência, e Armando Alberto, da Rádio Mineira — foram barrados no portão do Vasco da Gama pelo Eurico Lisboa, que é um autoritário despersonalizado. Tal como já procedeu com o presidente do Atlético Mineiro, o Lisboa exigiu, depois de muita demora, que os jornalistas exibissem a carteira, a fim de provarem que, efetivamente, exercem a profissão. Isso, apesar de terem sido apresentados por dois jornalistas cariocas: Canor e Cordeiro. Com homens dessa mentalidade poderemos conseguir alguma coisa de útil no esporte? E' difícil, muito difícil...".

Não há dúvida que êsse insólito procedimento compromete o Vasco, tão amigo da imprensa, ao tempo da administração Ciro Aranha, e torna responsável pelos dislates do sr. Eurico Lisboa o atual presidente do clube, que até hoje nenhuma providência tomou para evitar que os jornalistas cariocas e do interior sejam desconsiderados naquele clube.

Façamos votos para que essa política inamistosa, inconveniente e perigosa seja, no ano que hoje começa, substituída por uma política de bom entendimento e cordialidade.

O América terá de jogar com o Atlético o tempo restante...

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Com os resultados dos trabalhos desenvolvidos na última reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Mineira de Futebol para a decisão do caso da interrupção do jôgo decisivo do campeonato mineiro de 48, entre América x Atlético, ficou decidido a disputa do tempo de 22 minutos e 5 segundos, complementares daquêle jôgo, sendo o Atlético absolvido da denúncia apresentada pelo auditor, tendo sido rejeitado o recurso do América. Espera-se agora, a designação da data para que o jôgo em questão seja completado.

N. R. Essa decisão foi, sem dúvida, uma decisão política, prejudicial ao América, porquanto, tendo sido o jôgo truncado por culpa do Atlético, a vitória do adversário era a decisão lógica, conforme a doutrina esposada no futebol. Enfim, as coisas não são como deveriam ser, mas como... são...

Cid continuará alvi-negro

O Botafogo se interessa pela renovação dos ocntratos de Cid e Moisés.

Rafanelli e Maneca, nas cogitações do Vasco

SANTOS, 31 (Asapress) — Como é sabido, o Santos F. C., conquistando o título de vice-campeão paulista de futebol de 48, após uma campanha digna de todos os encômios, animou-se extraordinàriamente, para realizar ainda melhor figura em 49. E para isso, a necessidade principal, lògicamente é a conquista de novos e bons jogadores para reforço da equipe, que deve ter tão bons reservas quanto titulares. E entre os elementos visados pelo alvi-negro encontram-se, ao que nos foi informado, por pessoa merecedora de crédito, os vascaínos Rafanelli e Maneca. Adiantou-nos o informante, que por êstes dias, deverá seguir para o Rio um emissário do Santos, para tratar do assunto.

Volante deixou o Internacional

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — A nova diretoria do S. C. Internacional, bi-campeão estadual de futebol, em sua reunião de ante-ontem, decidiu pela não continuação do técnico argentino Carlos Volante, na direção técnica dos seus profissionais. Além de Francisco Duarte, que na última temporada dirigiu o Nacional, fala-se nos nomes de Dário Letone e Felix Magno, para substituir Volante.

Touguinha no Corinthians

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — O centro-médio gaucho Touguinha, que recentemente firmou compromisso com o Corinthians e que para tratar de vários assuntos atinentes à sua transferência para esta capital, retornará ao Sul, cientificou a direção técnica do seu novo clube que estará de regresso na próxima semana, a fim de iniciar seu treinamento, no esquadrão do Corinthians.

INICIA-SE, HOJE, NA GÁVEA, A TEMPORADA EXTRAORDINÁRIA

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" PARA HOJE

Grão Pará — Edelfa — Urubixaba
Caoré — Itaquatiá — Carinho
Abdin — Segundito — Trimonte
Montese — Dixie — Hunter
Frevo — Maneador — Urucungo
Boogie Woogie — Petibiriba — Estampido
Jaguarão Chico — 3 Pontas — M. Henriette

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	EDELFA, J. Mesquita	53	20
2—2	URUBIXABA, A. Ribas	55	35
3—3	GRÃO PARÁ, I. de Sousa	55	30
4—4	ALADO, S. Ferreira	55	35
5	JOCKER, R. de Freitas Filho	55	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAORÉ, A. Aleixo	56	35
2—2	BAYEUX, R. de Freitas	54	50
3—3	XIRISCAL, F. Madalena	56	35
4	ANHUMA, A. Neri	54	50
4—5	ITAQUATIÁ, S. Ferreira	54	22
6	CARINHO, P. Tavares	56	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ABDIN, R. de Freitas Filho	56	25
2—2	ALVACA, A. Ribas	54	50
3—3	SEGUNDITO, B. Ribeiro	56	27
4—4	CARINHOSA, S. Ferreira	50	50
5	TRIMONTE, P. Tavares	52	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MONTESE, A. Ribas	58	22
2—2	DIXIE, B. Ribeiro	52	35
3—3	ARROZ DOCE, A. Barbosa	58	50
4	ELVIRA, C. Callieri	50	40
—5	HUNTER, P. Tavares	58	40
6	HARIDAN, S. Ferreira	56	50

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MANEADOR, G. Costa	56	35
2	GIRIA, não correrá	50	—
3	NEDA, V. Lima	50	40
2—4	COLOMBINA, R. de Freitas Filho	50	50
5	INFERIOR, N. Linhares	52	60
6	GIBA, J. Mesquita	50	35
3—7	FREVO, R. de Freitas	58	30
8	GRAZIELA, D. Ferreira	50	50
9	PENEDO, S. Câmara	50	60
4-10	COQUETEL, A. Ribas	52	50
11	URUCUNGO, E. Cardoso	58	50
12	CHILITO, J. Morgado	56	40
13	ARAÇAGI, J. Ferreira	52	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	BOOGIE WOOGIE, Artur Araújo	55	30
2	ADAIL, S. Batista	55	50
2—3	BROWN BOY, I. de Sousa	55	50
4	VERGEL, R. de Freitas	55	40
3—5	ESTAMPIDO, N. Mota	55	40
6	JEFFY, A. Ribas	55	30
7	ESTIO, G. Costa	55	60
4—8	ESPADARTE, D. Ferreira	55	40
9	PETIBIRIBA, J. Mesquita	55	35
10	VELUDO, J. Maia	55	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	TRÊS PONTAS, S. Ferreira	52	30
"	RAIO, J. Mesquita	52	30
2—2	JAGUARÃO CHICO, Domingos Ferreira	54	50
3	REUNIDO, G. Costa	58	40
4	MONTE CARLO, J. Graça	54	60
3—5	MISS HENRIETTE, Adão Ribas	50	35
6	BONGI, R. de Freitas Filho	52	40
7	GUINÉO, O. M. Fernandes	56	40
4—8	GRÃO MOGOL, J. Portilho	56	40
9	SASSIADO, P. Tavares	56	35
"	CERRO CLARO, não correrá	56	—

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — GIRIA
2 — CERRO CLARO

"Vida Turfista"

Recebemos e agradecemos o número de hoje de "Vida Turfista", com informações para as duas corridas.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00

Colocado com garantia de 1 ano, só com o Pracinha. Rua Buenos Aires, 257 (porta) — Tel.: 43-0437.

DR. JOEL FONTÃO TEIXEIRA

TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA — RAIO X A DOMICILIO
Avenida Calógeras n. 15 — 5º andar — Apartamento 501 —
Tel. 42-0997 — Res.: 32-3146 — 2ªs, 4ªs e 6ªs feiras, das 14 às 17 horas.

DR. PAIVA DE FARIAS

DA ASSISTENCIA MUNICIPAL
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS
Tratamento das Hemorróidas. Cons.: Rua México, 98 — 6º andar — Sala 607 — Têrças, quintas e sábados, das 16 horas em diante —
Telefones: 22-4512 e 38-0042.

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE

POR CORRESPONDÊNCIA, em sua casa, nas horas de folga.
Torne-se um perito Guarda-Livros, apenas em 25 semanas.
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia comercial aplicada.
CADA ALUNO FARÁ A ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL

Gratis — Código Civil Brasileiro em Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração, etc.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO 507
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"
NOME
Rua No.
Cidade
Estado

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete páreos — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica iniciando a atual temporada extraordinária do nosso turfe.

O programa é composto de sete carreiras que poderão agradar aos nossos turfistas, embora muito fracas em suas substâncias.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareilheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

EDELFA, 53 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi quarto para Assombro, Grieta e Maná, derrotando Fanopi, Urubixaba, Alado e Cupijó. — Seu estado é de grande apuro. — E' a favorita dos entendidos.

URUBIXABA, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi oitavo para Cumberland, Luetzow, Boogie Woogie, Grão Pará, Estampido, Mondar e Escalão, derrotando Abunan, Brown Boy, Maná e Alpina, sem impressionar. — E' veloz e desta vez poderá correr melhor. — E' um bom azar.

GRÃO PARÁ, 55 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi quinto para Luetzow, Boogie Woogie, Maná e Come On!, derrotando Irish Star e Catumbi. — Está bem preparado para êste compromisso. — Sério candidato ao triunfo.

ALADO, 55 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi sétimo para Assombro, Grieta, Maná, Edelfa, Fanopi e Urubixaba, derrotando Cupijó. — Nada demonstrou até agora, não acreditamos no seu êxito. — Sòmente como grande surpresa.

JOCKER, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Trinidad muito veloz que está em boas condições para estrear. — Poderá ganhar pois a turma não o intimida.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CAORÉ, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 55 quilos, foi terceiro para Olympus e Apolita, derrotando Escatin, Lema, Bruno, Testa de Ferro e Anhuma. — Anda tinindo. — E' o provável ganhador da carreira.

BAYEUX, 54 quilos. — No dia 10 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, foi sexto para Brioso, Never Looses, Caoré, Icaro e Testa de Ferro, derrotando Ilmenita. — Volta bem movida, mas não cremos no seu triunfo. — Sòmente como azar para o "placé".

XIRISCAL, 56 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, derrotou Dembili, Polidor, Pademônio, Biguá, Iriada, El Alamein e Aripuana, em bom estilo. — Continua em boas condições. — Não é impossível enfiar outra.

ANHUMA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 54 quilos, foi último para Olympus, Apolita, Caoré, Escatin, Lema, Bruno e Testa de Ferro, sem nada fazer. — Mantém a forma anterior. — Pelo que vimos, achamos difícil.

ITAQUATIÁ, 54 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Icaro, Irerê e Guelfo, derrotando Aríssimo, Fonética, Testa de Ferro e Aritaca. — Vem de boas atuações e o seu estado é de apuro. — E' inimiga respeitável.

CARINHO, 56 quilos. — No dia 11 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi sétimo para Corrientes, Ibirapuera, Valeta, Aríssimo, Hunter Prince e Caoré, derrotando Bloqueio e Pressuroso. — Volta em condições regulares. — Não é impossível na areia.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ABDIN, 56 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi terceiro para Varsóvia e Gavial, derrotando Guanumbi e Haramun. — Anda bem e a turma agrada desta vez. — Poderá ser o ganhador.

ALVACA, 54 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 51 quilos, foi último para Hastapura, Oleander, Lombardia, Aguassaí, Jequitinhonha, Barcelona e Vivídora. — Está bem exercitada. — Poderá melhorar os fracassos anteriores. — E' um ótimo azar.

SEGUNDITO, 56 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, derrotou Arrow, Pepito, Carinhosa, Lombardia e Trimonte. — Continua em ótimas condições. — Não é impossível "enfiar" a terceira. — Vale arriscar.

CARINHOSA, 50 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi quarto para Segundito, Arrow e Pepito, derrotando Lombardia e Trimonte. — Está bem movida. — Poderá figurar com êxito desta vez. — Como azar não é de todo impossível.

TRIMONTE, 52 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi último para Segundito, Arrow, Pepito, Carinhosa e Lombardia. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

MONTESE, 58 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, derrotou Riachão, Dixie, Arroz Doce, Paraíba e Halina. — Anda tinindo. — Deverá ganhar novamente.

DIXIE, 52 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, escoltou Riachão, derrotando Faloaz, Caracol e Aldean, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' inimiga respeitável.

ARROZ DOCE, 58 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 58 quilos, foi quarto para Montese, Riachão e Dixie, derrotando Paraíba e Halina. — Está bem preparado e na areia corre melhor. — Deverá terminar entre os primeiros na luta final.

ELVIRA, 50 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 51 quilos, foi último para Caracol, Grand Lord, Gracchus, Riachão, Hunter, Ternura, Aldean, Daphne, Ben Hur, Jaez e Xavante. — Muito veloz sòmente. — Nesta turma, achamos difícil.

HUNTER, 58 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi quinto para Caracol, Grand Lord, Gracchus e Riachão, derrotando Ternura, Aldean, Daphne, Ben Hur, Jaez, Xavante e Elvira, sem impressionar. — Conserva a forma anterior. — Na areia corre pouco. — Não acreditamos.

HARIDAN, 56 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Leopoldo Benites, com 56 quilos, foi sétimo para Heracles, Riachão, Montese, Paraíba, Arroz Doce e Halina, derrotando Aldean e Xavante. — Mantém bom estado. — Possível para os azaristas.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

MANEADOR, 58 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Heróico, Rolante e Colombina, derrotando Dembirú, Catalina, Coquetel, Picada, Impio, Segredo e Adoração, em regular atuação. — Vem melhorando. — Vai correr muito desta vez.

GIRIA, 50 quilos. — Não correrá.

NEDA, 50 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 51 quilos, foi sexto para Itaí, Explendor, Miss Henriette, El Rei e Fantasia, derrotando Kelvin, Concurso, Clarim e El Bolero. — Seu estado é bom. — Possível como azar para o "placé".

COLOMBINA, 50 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi terceiro para Heróico e Rolante, derrotando Maneador, Dembirú, Catalina, Coquetel, Picada, Impio, Segredo e Adoração, em boa atuação. — Continua bem. — E' adversária a ser cogitada.

INFERIOR, 52 quilos. — No dia 6 de dezembro de 1947, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, derrotou Gioconda, Sassiado, Destemor, Itaí, Moritz, Telina, Garrida, Chilito, Idos, Giria, Tamandaré, Arranchador, Jaguarão Chico, Neda e Rolante. — Reaparecerá bem preparado. — E' um bom azar.

GIBA, 50 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Costa, com 47 quilos, foi sétimo para Salto, Frevo, Garrida, Dembirú, Coquetel e Miss Henriette, derrotando Adoração, Golias, Segredo, Telina e Tribunal. — Seu estado é bom. — Como azar não é de todo impossível.

FREVO, 58 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 58 quilos, foi terceiro para Miss Henriette e Catalina, derrotando Garrida, Pongal, Urucungo, Picada, Aldeão, Árabe, Naipe, Salto, Catavento, Florian e Beatriz. — Seu estado é bom. — E' o provável ganhador da carreira.

GRAZIELA, 50 quilos. — No dia 8 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi quinto para Galizo, Coquetel, Iba e Kelvin, derrotando Farrusca, Picada e Concurso. — Seu estado é de apuro. — E' séria candidata ao triunfo.

PENEDO, 50 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Coelho, com 52 quilos, foi nono para Itaí, Miss Henriette, Segredo, Garrida, Frevo, Coquetel, Impio e Urucungo, derrotando Moritz e Tribunal. — Baleado. — Não inspira confiança.

COQUETEL, 52 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 50 quilos, foi sétimo para Heróico, Rolante, Colombina, Maneador, Dembirú e Catalina, derrotando Picada, Impio, Segredo e Adoração. — Nada tem feito. — Sòmente como grande azar.

URUCUNGO, 58 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 58 quilos, foi sexto para Miss Henriette, Catalina, Frevo, Garrida e Pongal, derrotando Picada, Aldeão, Árabe, Naipe, Salto, Catavento, Florian e Beatriz. — Algo melhor. — Vale arriscar desta vez.

CHILITO, 56 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi nono para Ginger, Informador, Guaximba, Colombina, Iba, Tanaco, Gioconda e Explendor, derrotando Graziela, Sunray, Cerro Claro, Oldra e Guadalajara. — Veio de São Paulo onde nada conseguiu fazer. — Não acreditamos no seu êxito.

ARAÇAGI, 52 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 52 quilos, foi último para Izarari, Aldeão, Garrida, Guaximba, Pongal, Destemor, Fantasia, Genipapo, Guapeba, Explendor, Catavento e Árabe. — Está bem preparado mas sòmente como grande azar.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

BOOGIE WOOGIE, 55 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Luetzow, derrotando Maná, Come On!, Grão Pará, Irish Star e Catumbi, em bom final. — Vem de boas atuações. — E' o favorito dos "entendidos".

ADAIL, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi sexto para Mustafá, Bozambo, Jamari, Rio Verde e Urucânia, derrotando Maná, Surlight e Bombo. — Algo melhor, mas sòmente como grande azar.

BROWN BOY, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi décimo para Cumberland, Luetzow, Boogie Woogie, Grão Pará, Estampido, Mondar, Escalão, Urubixaba e Abunan, derrotando Maná e Alpina. — Mantém bom estado. — Deverá atuar com êxito desta vez. — Vale arriscar.

VERGEL, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Valedictory que demonstrou boas qualidades quando "trabalhou". — Tem muita "chance".

ESTAMPIDO, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 55 quilos, foi quinto para Cumberland, Luetzow, Boogie Woogie e Grão Pará, derrotando Mondar, Escalão, Urubixaba, Abunan, Brown Boy, Maná e Alpina. — Algo melhor. — Poderá terminar bem colocado. — E' um ótimo azar.

JEFFY, 55 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, foi terceiro para Jamari e Astro, derrotando Maracajú. — Volta em boas condições. — Poderá ser o ganhador da carreira. — Olho nêle!

ESTIO, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Edúnio, Dom Fradique, Fogo Bravo, Winning Post, Jeffy, Estampido, Irish Star, Rio Verde, Escalão, Bozambo e Angelus, derrotando Bombom, Timoneiro e Polin. — Nada fêz até hoje. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

ESPADARTE, 55 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sexto para Winning Post, Brown Boy, Grão Pará, Abunan e Petibiriba, derrotando Bombo. — Algo melhor, mas pelo que temos visto achamos difícil.

PETIBIRIBA, 55 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Winning Post, Brown Boy, Grão Pará e Abunan, derrotando Espadarte e Bombo. — Seu estado é bom e a turma é camarada. — E' um dos prováveis na luta final.

VELUDO, 55 quilos. — No dia 24 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi sétimo para Maco, Edúnio, Feitor, Petibiriba, Irish Star e Mustafá, derrotando Rio Verde e Estampido, não correspondendo ao favoritismo de 15.991 "poules"! — Volta em boas condições e com muita "chance" de vitoriar-se.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

TRÊS PONTAS, 52 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi terceiro para Ganges e Oleg, derrotando Dom Pedro II, Guido, Miss Henriette, Destemor, Manful, Tarobá, Monte Carlo e Guapeba, em bom final. — Anda tinindo. — E' competidor respeitável.

RAIO, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi sexto para Oleg, Miss Henriette, Galiza, Guapeba e Grão Mogol, derrotando Cerro Claro, Sanguenolth e Guido, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é bom e desta vez deverá correr muito.

JAGUARÃO CHICO, 54 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi quinto para Flexa, Ganges, Guapeba e Dom Pedro II, derrotando Cerro Claro, Reunido e Sanguenolth. — Mantém bom estado. — Deverá terminar entre os primeiros na luta final.

REUNIDO, 58 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi sétimo para Flexa, Ganges, Guapeba, Dom Pedro II, Jaguarão Chico e Cerro Claro, derrotando Sanguenolth, sem nada fazer. — Está bem preparado mas tem corrido muito pouco. — Não gostamos.

MONTE CARLO, 54 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 51 quilos, foi décimo para Ganges, Oleg, Três Pontas, Dom Pedro II, Guido, Miss Henriette, Destemor, Manful e Tarobá, derrotando Guapeba. — Vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

MISS HENRIETTE, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, escoltou Oleg, derrotando Galiza, Guapeba, Grão Mogol, Raio, Cerro Claro, Sanguenolth e Guido, em bom final. — Anda tinindo. — E' a favorita dos "entendidos".

BONGI, 52 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi sexto para Destemor, Cerro Claro, Dom Pedro II, Flexa e Três Pontas, derrotando Reunido. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.

GUINÉO, 52 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 55 quilos, foi décimo para Tamandaré, Destemor, Ganges, Cerro Claro, Três Pontas, Guido, Gigo, Dom Fernando e Grão Mogol, derrotando Manful e Escudo. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos apesar de ter melhorado.

GRÃO MOGOL, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi quinto para Oleg, Miss Henriette, Galiza e Guapeba, derrotando Raio, Cerro Claro, Sanguenolth e Guido, em regular atuação. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu triunfo ainda desta vez.

SASSIADO, 56 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de P. Tavares, com 53 quilos, escoltou Guapeba, derrotando Ganges, Galiza, Manful, Sanguenolth, Grão Mogol e Guinéo. — Volta em ótimas condições e muito falado entre os sabidos. — Vale arriscar.

CERRO CLARO, 56 quilos. — Não correrá.

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rosário, 140, sob.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. — De 1 às 6

Doenças dos intestinos Reto e Anus

DR. BUENO BRANDÃO
15 às 19.
Rua da Assembléia 98 2.º andar

AULAS DE DANÇAS

"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

Dr. Edgard Valente

Cirurgia geral, doenças — Ano-Retais e uro-genitais. Rua Miguel Lemos 44 s| 601. Tel.: 27-0489 — Copacabana.

Dr. Renato Côrtes

Raios X - Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel : 22-5330.

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 15-B. Apto 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1387

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos, 46, 1.º sala 2-A. Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se a domicilio.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço de fábrica, doces, conservas, bombons, bôlo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477 — Tel. 48-5087.

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na rua
URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

Onde gozar suas férias em S. Lourenço?

Hospede-se no mais novo hotel da cidade, com diárias de propaganda. Faça hoje mesmo a reserva de quarto ou apartamento no
GRANADA HOTEL
Fone: São Lourenço, 132
Rio: Sr. Baptista - 30-2174

Vermes? VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. RIO

O AUSTIN -A 40-

continua a oferecer-lhe mais!

O Luxo e o Conforto de um carro grande!

A Economia de um carro pequeno!

Chegaram novos embarques, do famoso Austin A-40, o carro de linhas mais modernas em sua classe. Experimente dirigi-lo... veja como "puxa" o Austin! Veja como sua extraordinária facilidade de manejo permite resolver os mais complicados problemas de trânsito. Admire também seu amplo e luxuoso interior! Sob todos os pontos de vista, Austin A-40 é o carro que lhe convem. Teremos satisfação em oferecer-lhe uma demonstração prática das notáveis qualidades do Austin.

O AUSTIN VENCE NOS ESTADOS UNIDOS!

Recentemente, a revista "Newsweek" comentou a entrada dos Austin A-40 nos EE. UU.—terra dos automóveis— dizendo: "... A Grã Bretanha está na dianteira. A maior exportação britânica foi a dos Austin A-40, que estão sendo adquiridos pelos americanos à razão de 1.000 unidades por mês."

2 MODELOS:
DEVON-4 PORTAS—DORSET-2 PORTAS

EM EXPOSIÇÃO NA

PROPAC

COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO
Av. Oswaldo Cruz, 95 — Tels. 25-2307 e 25-3622

JABOTICABA É A MAIOR FAVORITA DE AMANHÃ



Frases de homens célebres

"O Botafogo, segundo dizem, é o campeão metropolitano de futebol. No entanto, quem enfrentou e venceu o campeão paulista foi o Vasco e, ainda, será o nosso clube que irá atuar no México com o título de campeão". — ANTONIO RODRIGUES TAVARES.

* * *

"Quer acreditem ou não, só agora tirei a minha máscara" alvinegra. No fundo do coração sempre fui rubro-negro". — TOGO RENAN SOARES (KANELA).

* * *

"O meu santo é forte e a conspiração para tirar-me da presidência da Federação Metropolitana de Futebol foi descoberta pela minha polícia secreta". — MANUEL VARGAS NETO.

* * *

"Depois que vi atuar o São Paulo contra o Vasco, tenho a certeza de que se o Bonsucesso estivesse disputando o Campeonato Paulista, nenhum dos nossos jogos daria renda inferior a cem mil cruzeiros". — ROMEU DIAS PINO.

* * *

"Os vascaínos Eurico Lisboa e Manuel Atleta podem sequestrar atletas do Botafogo, mas, no dia que tentarem fazer o mesmo com o Biriba, haverá tiros na certa!". — CARLOS MARTINS DA ROCHA (CARLITO).

Esta é autêntica...

Data: 29 de dezembro de 1948
Hora: 18,22.
Local: Sala da presidência da Federação Metropolitana de Futebol.

VARGAS NETO (admirado ao ver entrar um grupo de cronistas credenciados junto à entidade) — O que é isso? O que há com você?

ARMANDO SANTOS (falando em nome da turma) — Andam dizendo por aí que nós recebemos ordenados desta entidade e aqui estamos para receber os cobres.

VARGAS NETO — Quem disse semelhante disparate?

ARMANDO SANTOS — O Reis Carneiro.

VARGAS NETO — Então vão procurá-lo, porque, o dinheiro deve estar com êle...

Epitáfio

INICIAIS — Alfredo Tranjan.
Ao chegar à tumba fria
Os vermes, em voz gritada,
Pediram-lhe - «Faça um discurso».
E êle... não disse nada.
K. VEIRINHA

No bonde

— O Botafogo mandou celebrar um ato religioso em ação de graças pela conquista do Campeonato Carioca de Futebol.

— Realmente, êsse triunfo foi um verdadeiro milagre. Até que, enfim, o Botafogo deixou de ser «O clube que Deus esqueceu!...»

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049
De 3 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

1949
COM
O'Kay
GRAVATAS
Av. Rio Branco, 120 - Galeria, Loja 32
Av. Copacabana, 219 - Lido

Concurso dentro da área

VINTE CONTOS AO VENCEDOR

A que clube pertence êste forte selecionado?

Alvaro da Costa Melo; Liebnitz Miranda e José dos Santos Cigarro; Antônio Pereira Pinto, Artur Marques Pinho e José Rodrigues Marcelino; José Rodrigues Carvalho, Horácio Augusto de Sousa, Manuel Rodrigues de Sousa, (Rodrigão), Leonel Nunes de Sousa e Rachid Nahum.

OS PREMIOS AO PRIMEIRO COLOCADO

— Vinte contos, relatados pelo escoteiro Selmires.

2º lugar — (uma entrada de cinema oferta de Domingos Vasso Caruso Bonsucesso.

3º lugar — Uma flexa envenenada, oferecimento do Índio olariense.

Artiguete com alfinete

Terminou, ontem, o ano de 1948, de sucessos para o Botafogo. Desta vez o eterno vice-campeão não tropeçou em ninguém na reta final e chegou vitorioso após uma campanha gloriosa, própria de um «glorioso». Nos clubes nenhuma novidade se operou durante a temporada findo. Tudo ficou na mesma registrando-se, apenas, uma novidade a vinda de juízes ingleses e, de fato, melhoraram bastante o ambiente. Fazemos votos para que o ano que hoje se inicia seja ainda mais próspero para o nosso esporte. Nos anais do futebol carioca o ano de 1948 sempre será lembrado na história, como sendo o «Ano do Biriba».

Definições

Um vascaíno... uma «morena» Dois vascaínos... uma «barriguda». Três vascaínos... Um jôgo de futebol.

* * *

Um «crack» — uma sessão de cinema.
Dois «cracks» — uma partida de bilhar.
Três «cracks» — um jôgo de pôquer.

* * *

Um paredro — um novo regulamento.
Dois paredros — uma conspiração.
Três paredros — um novo presidente da F. M. F.

Perfil

LUIZ BORRACHA
E' amigo de brincadeiras.
Mas não gosta de fandangos.
Não aprecia «peneiras».
E pouco gosta de «frangos».
VENENO

Charadas "xaropes"

Nome daquela que vai com as outras (3) Laço apertado (1).
CONCEITO: — Já encheu o arco americano de bolas.
Resposta: — MARIA - NO...

* * *

Faz mal quando levanta (1).
Nota musical (1).
Uma sílaba do cantar do galo (1).
CONCEITO: — Veio para o Rio com alcunha de vendedor de prestação.
Resposta: — PO - LA - CO.

* * *

Não é boa (1).
Já foi treinador de um clube profissional (2).
CONCEITO: — E' um diabo rubro endiabrado.
Resposta: — MA - NE - CO.

* * *

Um pronome (1).
O que é o Vasco do Fluminense (2).
CONCEITO: — Tem a mania das «domingadas».
Resposta: — NO - RIVAL.

* * *

Primeiro nome de um paredro (1).
Bem em inglês (1).
CONCEITO: — E' «pau para tôda obra» num ataque.
Resposta: — MAX - Well.

Teatro sintético

1º Ato — Posse solene do novo presidente de um clube de profissionais. Discursos sonhos de prosperidade, etc.

2º Ato — (um mês depois) — o presidente vê que o clube deve, os olhos da cara.

3º Ato — (no dia seguinte) — Renuncia o presidente ao cargo.

(PANO)

N. da R. — Qualquer semelhança é pura coincidência...

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana
Rodrigo Silva, 30 - 3º - 21-8800

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, 233 — 5º andar — Tel.: 23-[illegible]

A REUNIÃO DE AMANHÃ NA GÁVEA

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

Teremos amanhã mais uma reunião hípica no Hipódromo da Gávea.

•

Com altos e baixos teremos oito carreiras que poderão agradar aos "habitués".

•

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareilheiros alistados no

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

JABOTICABA, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, foi sexto para Saraivada, Ronda, Jequitinhonha, Helas e Darkness, derrotando Masaka, Mágoa, Amaralina, FEB e Ventania. — Seu estado é de apuro e está sendo apontada como a provável ganhadora da carreira.

ALEA, 55 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Estônia e Jaboticaba, derrotando Moita, Madrugadora, Râma, Luarlinda, Alamanda e Miliú. — Anda tinindo. — E' candidata temível.

MADRUGADORA, 55 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi quinto para Estônia, Jaboticaba, Aléa e Moita, derrotando Râma, Luarlinda, Alamanda e Miliú. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezada.

DABA, 55 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Coelho, com 55 quilos, foi sétimo para Vespa, Jaboticaba, Madrugadora, Aléa, Má e Ativa, derrotando Jequitiaia e La Malinche. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

MOITA, 55 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Estônia, Jaboticaba e Aléa, derrotando Madrugadora, Râma, Luarlinda, Alamanda e Miliú. — Levavam de barbada e fracassou. — Cuidado agora!

MELBA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Acuty que vai ser apresentada em boas condições e com "chance" de vitoriar-se. — Vale arriscar.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

MINGUINHO, 55 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, foi quinto para Egeu, Intermezzo, Fogo Bravo, e Come Oni, derrotando Rio Verde. — Está bem preparado. — E' adversário respeitável nesta turma.

EDUINO, 55 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 52 quilos, foi último para Scaramouche, Lucifer, Ihicuí, Arrow e Manguari. — Mantém bom estado. — E' sério candidato ao triunfo.

OMAR, 57 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi último para Manguari, Pracinha, Intermezzo e Marfim. — Volta em boas condições e sob novo regime. — E' um bom azar.

RIO VERDE, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 51 quilos, foi quarto para Perverso, Polir e Veianie, derrotando Mujique e Jabotiá. — Mantém o estado. — Deverá melhorar os fracassos anteriores. — E' um bom azar também.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

LAMPEÃO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi décimo para Mangá, Tachira, Mandrice, Lady, Eu, Beatriz, Mirador, Garimpa e Impérvio, derrotando Daba, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo. — Dizem que fracassou por ser no gramado, daí...

GARIMPA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 47 quilos, foi oitavo para Mangá, Tachira, Mandrice, Lady, Eu, Beatriz e Mirador, derrotando Impérvio, Lampeão e Daba, sem nada demonstrar. — Vem de fracas atuações. — Achamos difícil.

MIRADOR, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi sétimo para Mangá, Tachira, Mandrice, Lady, Eu e Beatriz, derrotando Garimpa, Impérvio, Lampeão e Daba, sem figurar. — Foi "falado" e correu pouco. — Possível melhorar desta vez. — Vale arriscar.

PAMPEIRO, 52 quilos. — No dia 18 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, escoltou Eolo, derrotando Tachira, Caslotauro, Mirador, Phoenix, Beatriz, Sunray, Lampeão, Figurona, Veneno, Garimpa, Infiel e Anapolo. — Vem de boas atuações e a turma agrada. — Poderá ganhar.

DABA, 48 quilos. — Não correrá.

LADY, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi quarto para Mangá, Tachira e Mandrice, derrotando Eu, Beatriz, Mirador, Garimpa, Impérvio, Lampeão e Daba, em regular atuação. — Vem melhorando. — Como azar não é mal.

MISTER X, 50 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi último para El Rei, Eolo, Phoenix, Neda, Caslotauro, Diantelra, Acatado, Rio Negro e Informado. — Nada fêz até hoje. — Achamos difícil.

IMPERVIO, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Costa, com 50 quilos, foi nono para Mangá, Tachira, Mandrice, Lady, Eu, Beatriz, Mirador e Garimpa, derrotando Lampeão e Daba, sem figurar. — Mantém bom estado. — Serve para o "placé".

EU, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 56 quilos, foi quinto para Mangá, Tachira, Mandrice e Lady, derrotando Beatriz, Mirador, Garimpa, Impérvio, Lampeão e Daba, em regular atuação. — Seu estado é bom. — Provável também para o "placé".

CAMARATUBA, 56 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi último para Araçagi, Oldra, Naipe, Dembiru, Dumbo, Golandira, El Rei e Neda. — Reaparecerá em boas condições e com muita "chance" nesta turma. — E' um dos prováveis na luta final.

PHOENIX, 54 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi nono para Sunray, Lampeão, Tachira, Mirador, Caslotauro, Garimpa, Beatriz e Veneno, derrotando Figurona e Vitacin. — Mantém o estado. — Na pista pesada teria muita "chance". — Na leve não passa de um azar viável.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

RONCADOR, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Assombro e Winning Post, derrotando Alabarcas, Dom Fradique e Iturbi. — Vem de boas atuações. — Tem muita "chance".

FOGO BRAVO, 55 quilos. — No dia 19 de dezembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi quarto para Marshall, Lucifer e Never Looses, derrotando Scaramouche, Rio Verde e Iridio. — Anda bem e nesta turma vai ser difícil perder.

ZODIACO, 55 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Perverso, Edson e Iturbi, derrotando Winning Post. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.

VENTANIA, 53 quilos. — No dia 25 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi último para Saraivada, Ronda, Jequitinhonha, Helas, Darkness, Jaboticaba, Masaka, Mágoa, Amaralina e FEB. — Suas últimas atuações foram péssimas. — Não gostamos.

ALABARCAS, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Assombro, Winning Post e Roncador, derrotando Dom Fradique e Iturbi. — Anda bem. — E' o melhor para formar a dupla.

HELAS, 53 quilos. — No dia 25 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Saraivada, Ronda e Jequitinhonha, derrotando Darkness, Jaboticaba, Masaka, Mágoa, Amaralina, FEB e Ventania. — Seu estado é bom. — Forma com o companheiro uma parelha respeitável.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CHAMPION, 56 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Nero, derrotando Marrocos, Arakreon, Bel Ami, Imaginada, Royal Statute e Reirá. — Vem de ótimas atuações. — E' uma das fôrças da carreira.

RUMOROSO, 60 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi oitavo para Saravan, Brote, Maran, Tirolesa, Clarão, Palina e Mar Revuelto, derrotando Goleiro, Caxambú, Pioneiro, Teddy, Lacrau, Hulha, Bel Ami e Libérrimo. — Seu estado é de apuro. — E' um ótimo azar.

OPULENTO, 50 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, foi terceiro para Bel Ami e Insólito, derrotando Imaginada, Panozee, Rei Brujo e Argelino. — Está bem preparado. — Sòmente como azar, pois a turma é forte.

VENCIMIENTO, 50 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi sétimo para Nacarado, Dom Alberto, Champion, Carnavalesca, Marrocos e Porungo, derrotando Chachim. — Está bem preparado. — Vai correr muito desta vez.

ARAKREON, 52 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Uliôa, com 54 quilos, foi quarto para Nero, Champion e Marrocos, derrotando Bel Ami, Imaginada, Royal Statute e Reirá. — Outro que está em excelentes condições e vai vender caro a derrota.

BEL AMI, 50 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi terceiro para Estrilo e Imaginada, derrotando Royal Statute, Helper e Hipérbole, em "boa" situação. — Seu estado é de apuro. — Não deverá ser desprezado desta vez. — Olho nêle!

IMAGINADA, 50 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, escoltou Estrilo, derrotando Bel Ami, Royal Statute, Helper e Hipérbole. — Anda tinindo. — E' uma das prováveis na luta final.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

DEMBILI, 56 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, escoltou Xiriscal, derrotando Polidor, Pandemônio, Biguá, Iriada, El Alamein e Aripuana. — Conserva a forma anterior. — E' a candidata do «retrospecto».

JARINA, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Coelho, com 56 quilos, foi quarto para Darling, Lídice e Loba, derrotando Iriada, Forqueta, Caravana, Andaluza, Altitude e Oportuna. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

ARIPUANA, 56 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi último para Xiriscal, Dembili, Polidor, Pandemônio, Biguá, Iriada e El Alamein. — Seu estado é regular apenas. — Sòmente como grande azar.

INDIGENA, 56 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 54 quilos, foi quarto para Lisete, Explosiva e Isis, derrotando Susanica, Loba e Agua Régia. — Algo melhor. — Como azar não é mal.

DU BARRY, 56 quilos. — Não correrá.

FORQUETA, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Costa, com 53 quilos, foi sexto para Darling, Lídice, Loba, Jarina e Iriadia, derrotando Caravana, Andaluza, Altitude e Oportuna. — Nada demonstrou até hoje. — Difícil.

CARAVANA, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 56 quilos, foi sétimo para Darling, Lídice, Loba, Jarina, Iriada e Forqueta, derrotando Andaluza, Altitude e Oportuna. — Outra que tem corrido mal e não evidenciou melhoras. — Difícil também.

LOBA, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi terceiro para Darling e Lídice, derrotando Jarina, Iriada, Forqueta, Caravana, Andaluza, Altitude e Oportuna. — Seu estado é bom. — Serve para formar a dupla.

EXPLOSIVA, 56 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, foi quarto para Bruno, Polidor e Aripuana, derrotando Biguá, Dembili, Airi, Lavinia, Altitude e Loba. — Está bem preparada. — Como azar não é para ser desprezada.

ANDALUZA, 56 quilos. — Não correrá.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

ESQUECIDA, 48 quilos. — No dia 25 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 52 quilos, foi quarto para Shangai Kid, Cômica e Lafaiete, derrotando Vividora, Armada, Preâmbulo, Bebuchita e Trick, não correspondendo ao esperado. — Mantém bom estado e na areia o seu triunfo está sendo aguardado. — Vale arriscar.

CHACHIM, 56 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 58 quilos, foi último para Dona Chiquita, Profética, Ouroazul, Bel Ami, Wimpy e Granflauta. — Nada tem feito. — Sòmente como grande surpresa.

OUROAZUL, 53 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, escoltou Bel Ami, derrotando Otequi, Sagramor, Bebuchita e Preâmbulo. — Está tinindo. — E' o provável ganhador da carreira.

OTEQUI, 59 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, foi terceiro para Bel Ami e Ouroazul, derrotando Sagramor, Bebuchita e Preâmbulo. — Está bem preparada. — E' inimiga temível.

DOM CARMELO, 58 quilos. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 60 quilos, foi quarto para Irlanda, Argeliana e Profética, derrotando Lafaiete e Cômica. — Melhorou algo. — Serve para a dupla.

BEBUCHITA, 52 quilos. — No dia 25 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi oitavo para Shangai Kid, Cômica, Lafaiete, Esquecida, Vividora, Armada e Preâmbulo, derrotando Trick sem figurar. — Nada tem feito ultimamente e a turma é forte. — Difícil.

COMICA, 50 quilos. — No dia 25 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Costa, com 48 quilos, escoltou Shangai Kid, derrotando Lafaiete, Esquecida, Vividora, Armada, Preâmbulo, Bebuchita e Trick, em boa atuação. — Conserva a forma anterior. — E' adversária a ser cogitada.

PREAMBULO, 50 quilos. — No dia 25 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Júlio Meia, com 50 quilos, foi sétimo para Shangai Kid, Cômica, Lafaiete, Esquecida, Vividora e Armada, derrotando Bebuchita e Trick. — Mantém o estado. — Sòmente reforçando o número 7.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

PORUNGO, 59 quilos. — No dia 28 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quinto para Fortunato, Estrilo, Lucifer e Arakreon, derrotando Furão, Hipérbole, Reirá, Royal Statute, Dínamo e Pepito. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças da carreira.

FURIOSO, 56 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi sexto para Porungo, Tauá, Dom Paulito, Royal Kiss e Gin, derrotando Alvinópolis e Escorpion. — Volta em regulares condições. — Como azar não é de todo impossível.

HELIADA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi oitavo para Defiant, Brote, Nero, Fidúcia, Erebus, Clarão e Hastaluego, derrotando Palina, Maestro, Estalo, Teddy, Nacarado, Caxambú e Gavial. — Nesta turma tem muita "chance". — Vale arriscar.

FURÃO, 56 quilos. — Não correrá.

MARROCOS, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 56 quilos, foi terceiro para Gomeri e Chesterfield, derrotando Royal Kiss, Kit e Pablo, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' inimigo temível.

FOGUETE, 50 quilos. — No dia 6 de dezembro de 1947, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi sexto para Expoente, Fontainebleau, Diamant, Pucho e Sagres, derrotando Exigente, Tango, Abiaí e Candidato. — Volta em boas condições, mas em turma forte. — Sòmente como azar.

CAVADOR, 56 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi último para Havano, Puri, Helper, Carlos Magno e Storaia. — Mantém bom estado, mas sòmente como grande azar.

ROYAL KISS, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 57 quilos, foi quarto para Gomeri, Chesterfiel e Marrocos, derrotando Kit e Pablo. — Tem corrido pouco. — Sòmente se surpreender.

ARAKREON, 58 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Uliôa, com 54 quilos, foi quarto para Nero, Champion e Marrocos, derrotando Bel Ami, Imaginada, Royal Statute e Reirá. — Aqui está mais duro. — Deverá preferir a outra carreira.

PABLO, 54 quilos. — Domingo, último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi último para Gomeri, Chesterfield, Marrocos, Royal Kiss e Kit. — Tem corrido mal. — Achamos difícil.

NO JOCKEY CLUBE JUIZ DE FORA
A PRIMEIRA REUNIÃO DE 1949

JUIZ DE FORA, 30 — (Do correspondente.) — E' o seguinte o programa da reunião turfística de domingo próximo no hipódromo de Francisco Bernardino, promovida pelo Jockey Club de Juiz de Fora:

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS: 1.000 CRUZEIROS E 250 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CIGANA, O. Gomes	53
2—2 CHARBEL, X. X.	60
3—3 GAUCHO, A. Neves	53
4—4 DOM MIGUSL, E. Loredo	60

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS: 1.000 CRUZEIROS E 250 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GARÇA, E. Loredo	54
2—2 TUPI, A. Monteiro	56
3—3 VALENCIA, S. Mazala	53

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS: 1.000 CRUZEIROS E 250 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 LA PALOMA, S. Mazala	53
2—2 GILDA, X. X.	55
3—3 LINDA, R. Celestino	51
4—4 GRAVATA, A. Neves	53

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS: 1.200 CRUZEIROS E 300 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 DOMINO, E. Loredo	62
2—2 CARIOCA, S. Mazala	55
3—3 DAKAR, A. Neves	52
4—4 LATENTE, X. X.	53

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS: 1.000 CRUZEIROS E 250 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 MALANDRO, X. X.	50
2—2 IPÊ, O. Gomes	51
3—3 URUMARAC, S. Mazala	48
4—4 JAGUARI, A. Neves	58
" BISCATE, J. Martins	58

Dr. Jaime Vilas-Boas
ESPECIALMENTE PELE E SIFILIS
R. Ouvidor, 183, 2º and., s. 215
Às 2 as, 4 as e 6 as. De 15 às 18 horas. Telefone: — 43-4930

Prof. Rego Lopes
Oculista Das 15 às 17 horas
R. 7 de Setembro, 99

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 46-B — Tel.: 22-5567. De 1 às 7 horas.

Dr. Mauro Burlamaqui
CIRURGIAO DENTISTA
Prótese própria — Trabalhos de precisão — Raios X — Consultório: Ed. DARKE — 16º andar, sala 1619 — Diàriamente das 9 às 19 horas.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" PARA AMANHÃ

Jaboticaba — Aléia — Moita
Rio Verde — Eduino — Omar
Lampeão — Pampeiro — Lady
Roncador — Alabarcas — Fogo Bravo
Champion — Imaginada — Rumoroso
Denbili — Explosiva — Loba
Ouroazul — Esquecida — Otequi
Heliada — Porungo — Foguete

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 JABOTICABA, J. Mesquita	55	25
2—2 ALEA, A. Quinio	55	27
3—3 MADRUGADORA, Nelson Mota	55	50
4 DABA, L. Coelho	55	50
4—5 MOITA, G. Costa	55	40
6 MELBA, D. Ferreira	55	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 MINGUINHO, R. de Freitas	55	35
2—2 EDUINO, J. Mesquita	55	30
3—3 OMAR, J. Araújo	57	27
4—4 RIO VERDE, I. de Sousa	55	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 LAMPEAO, O. Fernandes	54	30
2 GARIMPA, R. de Freitas Filho	50	50
2—3 MIRADOR, S. Batista	50	40
4 PAMPEIRO, P. Coelho	56	60
5 DABA, não correrá	48	—
3—5 LADY, I. Pinheiro	48	80
7 MISTER, J. Costa	50	80
8 IMPERVIO, J. Maia	50	50
4—9 EU, V. Lima	56	40
" CAMARATUBA, A. Portilho	56	40
" PHOENIX, S. Ferreira	54	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 RONCADOR, R. de Freitas Filho	55	30
2—2 FOGO BRAVO, J. Portilho	55	25
3—3 ZODIACO, R. de Freitas	55	30
4 VENTANIA, I. de Sousa	53	40
4—5 ALABARCAS, D. Ferreira	55	40
" HELAS, X. X.	53	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CHAMPION, R. de Freitas Filho	56	30
2—2 RUMOROSO, M. Silva	60	50
3 OPULENTO, A. Barbosa	50	50
3—4 VENCIMIENTO, S. Ferreira	50	50
5 ARAKREON, J. Mesquita	52	40
4—6 BEL AMI, D. Ferreira	50	40
7 IMAGINADA, J. Portilho	50	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 DEMBILI, R. de Freitas	56	25
2 JARINA, L. Coelho	56	60
2—3 ARIPUANA, A. Portilho	56	60
4 INDIGENA, A. Araújo	56	70
3—5 DU BARRY, não correrá	56	—
6 FORQUETA, A. Neri	56	50
7 CARAVANA, N. Mota	56	40
4—8 LOBA, S. Ferreira	56	40
9 EXPLOSIVA, V. Lima	56	50
10 ANDALUZA, não correrá	56	—

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 ESQUECIDA, S. Batista	45	25
2 CHACHIM, P. Coelho	56	60
2—3 OUROAZUL, J. Mesquita	53	22
4 OTEQUI, R. de Freitas	59	30
3—5 DOM CARMELO, I. de Sousa	58	40
6 BEBUCHITA, R. de Freitas Filho	52	40
4—7 COMICA, J. Costa	50	40
" PREAMBULO, J. Maia	50	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 PORUNGO, A. Portilho	59	30
2 FURIOSO, S. Ferreira	50	10
2—3 HELIADA, A. Barbosa	56	40
4 FURAO, não correrá	56	—
3—5 MARROCOS, N. Mota	57	30
6 FOGUETE, A. Aleixo	50	60
7 CAVADOR, R. de Freitas	56	50
4—8 ROYAL KISS, D. Ferreira	55	50
9 ARAKREON, R. de Freitas Filho	58	60
10 PABLO, J. Portilho	54	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Animais que não correrão amanhã

Não serão apresentados na corrida de amanhã os seguintes pareIheiros:

1 — DABA (terceira carreira)
2 — DU BARRY
3 — ANDALUZA
4 — FURÃO

O início da reunião de amanhã

A reunião de amanhã, na Gávea, será iniciada às 13 horas e 40 minutos.

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º and., sala 607 — 3as., 5as., e sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 32-5231 — 26-7456.

PALACIO
FONE: 22.0838
HOJE
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
atlantida apresenta "O Caçula do Barulho"
com OSCARITO Grande OTELO Gianna Maria CANALE Anselmo DUARTE Luiz TITO
DIREÇÃO: RICCARDO FREDA produtor: L. Bruni
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT PREMIERE no SÃO LUIZ

Uma dúvida de interpretação que se dissipa

José BRÍGIDO

As alterações feitas nas Regras de Futebol, em julho de 1948, já foram comentadas por nós neste jornal, com exceção apenas do novo texto das "Recomendações aos Juizes", na Regra 13. Não foi considerada muito clara a redação do texto e por isso não quisemos dar aos leitores uma apreciação pessoal. Apelamos, então, para a solicitude e o cavalheirismo de mr. Stanley F. Rous, secretário da "The Football Association", de Londres, esportista de grande distinção, que nos escreveu em 4 de novembro último. Infelizmente, não tivemos oportunidade de tratar do assunto, o que sòmente agora fazemos, baseados na opinião de uma das maiores autoridades do mundo a respeito da hermenêutica oficial do futebol.

* * *

O texto que motivou nossa consulta é o seguinte: "A player has been known to kick the ball directly into his own goal from a direct or indirect free-kick, in which case the Referee should award a corner-kick, provided in the case of a free-kick inside the penalty area the ball had first been kicked into play. Otherwise the free-kick from inside the penalty area would have to be retaken". (*"Se um jogador chutar a bola diretamente para dentro de sua própria meta, ao executar um tiro livre direto ou indireto, o árbitro determinará a execução do escanteio, desde que, se o tiro livre for dado de dentro da área de pena máxima, a bola tenha primeiramente sido posta em jôgo. De outro modo, o tiro livre de dentro da área de pena máxima deverá ser repetido"*).

* * *

Esclarecendo a dúvida por nós suscitada, mr. Stanley F. Rous escreveu: "As "Recomendações aos Juizes" não tinham anteriormente nenhuma referência a essa circunstância especial. Para sanar a lacuna, foi introduzida a alteração mencionada. Um jogador não pode marcar um tento contra seu próprio quadro proveniente da execução de nenhum tiro livre. Se, entretanto, um jogador do quadro "A" bate um tiro livre de qualquer natureza e manda a bola para dentro de sua própria meta, êsse tento não deve ser contado, porque se trata de um escanteio (tiro de canto). Há uma exceção a essa regra geral, em virtude do último parágrafo da Regra 13. Segundo esta Regra, a bola NÃO ESTARÁ EM JÔGO até que ultrapasse a linha demarcatória da área de pena máxima, em qualquer parte do campo de jôgo. Se a bola foi chutada por um jogador do quadro "A", executando um tiro livre, para dentro de sua própria meta, ela NÃO estará em jôgo por não se achar a jogada de acôrdo com a Regra que determina a necessidade de ela ser chutada para além da área de pena máxima para ficar em jôgo. Em razão disso, se o tiro livre não foi executado em condições, conforme manda a Regra 13, o árbitro deve ordenar sua repetição, mas corretamente".

* * *

Está, pois, perfeitamente esclarecida a questão. Mr. Rous não deixou dúvida alguma a respeito, chamando a nossa atenção para o fato de a alteração introduzida nas "Recomendações aos Juizes", na Regra 13, está intimamente relacionada com o último parágrafo dessa lei: "In the case of a free-kick being awarded to the defending side in the penalty area, the goal-keeper shall not receive the ball into his hands in order that he may thereafter kick it into play; *the ball must be kicked direct into play beyond the penalty-area and if this part of the Law is not complied with the kick shall be re-taken"*. ("No caso de ser um tiro livre concedido ao lado que se defende, dentro da área de pena máxima, o guardião não poderá receber a bola nas mãos para depois chutá-la em jôgo; *a bola, para ficar em jôgo, deverá ser chutada para fora da área de pena máxima, e se esta parte da Regra não for observada, o tiro livre terá de ser repetido"*).

* * *

Diante do que fica exposto, parece-nos não sobrerrestar dúvida alguma a respeito da interpretação do trecho citado, das "Recomendações aos Juizes" (Regra 13), o que devemos à explicação clara de mr. Stanley F. Rous, de cuja gentileza mais de uma vez nos valemos para dissipar dúvidas decorrentes de interpretações das leis do jôgo. Com isso, o dedicado secretário da "The Football Association" está prestando excelente serviço ao futebol brasileiro.

Vitória da Continental

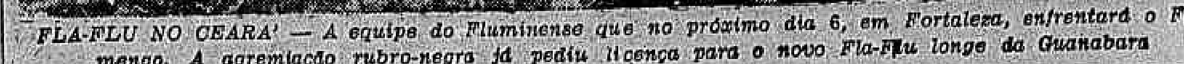
No amistoso de quarta-feira última, realizado como preliminar do jôgo América Mineiro x selecionado de Mineiros, o quadro da Emissora Continental venceu o da Rádio Globo, por 1 a zero, depois de uma partida equilibrada. Os «continentalistas» não contaram com Pais Leme, que é o seu maior elemento, e Sérgio Paiva. O tento foi marcado por Milton Pinheiro. Foi êste o onze da Continental: — Mário; Wilson e Napoleão (Valdir); Cerqueira (Valfredo, depois Jorge), Cantuária e Gilberto; Milton, Moreira (Milton II), ney, Maurício e Moreira.

A quem interessar possa...

Em sua última reunião resolveu o Conselho Nacional de Desportos baixar instruções às entidades esportivas, nos têrmos do art. 29 do decreto-lei 3199 declarando-lhes que não será encaminhada requisição alguma de servidores públicos ou autárquicos para integrarem delegação esportiva, salvo quando representarem diretamente o esporte nacional.

Russo na direção técnica do América

O antigo dianteiro Russo, ex-defensor do Fluminense, fará sua estréia como técnico do América, em prélio contra o Ipiranga, de São Paulo, amanhã. Adolfo Millman assumiu a direção dos profissionais rubros por três meses, tendo assentado com o grêmio da rua Campos Sales um contrato precário. Posteriormente, ambos — clube e técnico — resolverão em definitivo a permanência ou não daquêle antigo profissional.



FLA-FLU NO CEARA' — A equipe do Fluminense que no próximo dia 6, em Fortaleza, enfrentará o Flamengo. A agremiação rubro-negra já pediu licença para o novo Fla-Flu longe da Guanabara

Rex Strange, chefe da delegação do Southampton, saúda a seção esportiva do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

(Conclusão da 1.ª página)

...pensa a «Charles» da Rocha, pelos cuidados e atenções que êle dedica ao seu clube.

Estive, a semana passada, com o sr. George Reader e êle pediu-me que mandasse lembranças a todos vocês.

Com os melhores votos para José Brígido, Santantonio, Lopes de Castro e Isaac Cook, sinceramente (a) Rex A. Stranger.

REFERÊNCIAS AO BOTAFOGO E AOS «SANTOS»

Enviando-nos um exemplar de «Football Echo and Sports Gazette», de 18 de dezembro, quis o sr. Rex J. Stranger demonstrar o interêsse com que, na Inglaterra, se acompanha o sucesso do Botafogo no campeonato. Transcrevemos duas notas, sendo uma delas sôbre os «Santos», como lá é conhecido o Southampton F. C.

Ei-las:

«CABOGRAMA PARA O BRASIL»

«Os «Santos», esta semana, despacharam um cabograma de congratulações ao Botafogo Club — que promoveu a excursão dos «Santos» ao Brasil —ao vencer o campeonato. Carlos Martins da Rocha, (Carlito, para os esportistas do Brasil), que é um dos antigos remadores internacionais e campeão, estava, particularmente, no pensamento dos «Santos» quando êles mandaram o cabograma.

O conselheiro R. J. Stranger, diretor dos «Santos», que organizou a excursão, da parte do Southampton, estabeleceu uma sólida amizade com o seu colega do Botafogo F. R. Disse-me êle que Carlos Martins da Rocha — um grande industrial — é tão ligado ao futebol que vendeu uma grande fábrica de tecidos que possuía porque esta lhe tomava o tempo de que necessitava para a direção do Botafogo.

Outro dos seus amigos no Brasil, Aluísio, treinador assistente, que cuidou do «team» durante a excursão, foi especialmente lembrado no cabograma».

«CANADA' QUER VER OS «SANTOS»

«Mr. Stranger disse-me também que estão adiantados os planos para a excursão aos Estados Unidos e México, no próximo encerramento da temporada. A idéia, presentemente, é de que os «Santos» joguem quatro partidas nos Estados Unidos e quatro no México.

— «Canadá, agora, quer que joguemos no seu país — aduziu o sr. Stranger —e é possível que uma partida seja realizada em Toronto. Pode ser que outros dois jogos extraordinários venham a ser disputados, e nesse caso um dêles seria efetuado em Nova York. O «Belfast Celtic», disse o sr. Stranger — vai mandar um «team» e lá irá também um quadro da Liga Escocesa, bem como uma equipe sueca. Poderemos enfrentar um daqueles «teams» para oferecer aos americanos uma exibição em alta escala do futebol jogado nesta parte do mundo».

Homenagem da Associação dos Rádio-Ginastas aos professôres bolivianos de Educação Física

A Associação dos Rádio-Ginastas homenageou os professôres bolivianos de educação física, que se encontram de visita ao nosso país, realizando uma excursão ao Pico da Tijuca, de que participaram aquêles ilustres visitantes e grande número de rádio-ginastas.

A excursão realizou-se domingo último e resultou em uma festa magnífica de confraternização continental, mostrando-se os educadores bolivianos encantados, não só com a beleza dos panoramas, mas também com as atenções que lhes dispensaram os alunos do prof. Osvaldo Diniz Magalhães.

Campeonato individual de tênis de mesa

Terá início no dia 4 do corrente, terça-feira, o Campeonato Metropolitano, individual, de 1ª categoria, pelo sistema da dupla eliminatória. A primeira série será disputada naquele dia, não estando fixado ainda o local para a sua realização, reunindo, frente a frente, os seguintes atletas: 1º — Antônio Correia, do Fluminense x José Neves, do Olímpico; 2º — Wilson Severo x Jacob Rubinstein, ambos do Olímpico e 3º — vencedor do primeiro x Batista Boderone (by), do Olímpico. Na segunda série, que terá lugar possìvelmente no dia 7, jogarão: 1º — Mário Jofre, do Fluminense x Adir Vale dos Santos, do Olímpico; 2º — Dagoberto Midosi, do Fluminense x Hugo Severo, do Olímpico e 3º — vencedor do primeiro x Ivan Severo (by), do Olímpico. Nas partidas finais, a serem disputadas no dia 11 de janeiro, quando será encerrado o campeonato, pelejarão os dois vencedores de cada série, que disputarão o título entre si.

Aguarda-se com ansiedade êsse certame da raquete de borracha.

Eleita a diretoria da Federação Metropolitana de Motociclismo

Recebemos:

«Em sua última assembléia geral foram tomadas as seguintes deliberações: a) Leitura dos estatutos da entidade e aprovação da redação final dos mesmos os quais serão encaminhados à Confederação Brasileira de Motociclismo para registro e subsequente reconhecimento oficial da entidade; b) Eleger a sua primeira Diretoria que ficou assim constituída: presidente, 1º tte. Boris Mumimiz; vice-presid., Altino Sousa; 1º secretário, Hélio X. Costa; 2º secretário, Antônio Abel de Araujo; 1º tesoureiro, Bernardino Buente; 2º tesoureiro, Rodolfo Schmid. Comissão Técnica, Napoleone Guerrieri, Artur Quaglie, Raul V. G. Brandão Filho; c) Dar posse aos membros da Diretoria acabada de eleger no mesmo dia e local em que vai ser realizada a sessão de posse da Diretoria da Confederação Brasileira de Motociclismo.

Aprovados numerosos pedidos de subvenção de clubes esportivos

O C.N.D., em sua última reunião, aprovou os pareceres dos conselheiros João Lira Filho, Luís Galloti, Lemos Bastos, Rivadavia Correia Méier e Moreira Rabelo deferindo pedidos de subvenção formulados pelas seguintes associações esportivas: — Águas Virtuosas F. C.; Botafogo F. C.; de Baependi; Botafogo F. C., de São João Nepomuceno; E. C. Juiz de Fora; E. C. Mineira de Eletricidade; Fluminense F. C. e Marianense F.C. de Minas Gerais — E. C. Floriano, E. C. Navegantes, F. C. Esperança, Grêmio Esportivo Sul Brasileiro, Grêmio Esportivo Taquariense, Grêmio Náutico Tamandaré e Juventude F. C., do R. G. do Sul — A. A. Catebê, A. A. Corinthians do Bom Retiro, A. A. Francona, A. A. Ponte Preta, A. A. Recreativa Filó, A.E. Judaiense, C. A. Indiano, C. A. Penhense, Clube Recreativo Flamengo, E. C. Flamengo do Pará e Unidos Clube, de São Paulo; — Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, e E. C. Oposição, do Distrito Federal; — Tamoio F. C., do Estado do Rio de Janeiro; — C. A. Seleto e C. Natação e Regatas Comt. Santa Rita, do Paraná; — Fortaleza F. C. e Rio Branco F. C., do Território do Acre; América F. C. e Rio Branco E. C., de Sergipe e A. A. da Bahia e E. C. Santa Cruz, da Bahia; Muniz Freire F. C. e Independente A. C., do Espírito Santo».

A Light nos Esportes

Jorge Azevedo deixou a presidência do C. T. Independência

Tem nova administração o Clube de Tênis Independência. Na reunião realizada quarta-feira última a Assembléia Geral elegeu presidente a Hugo Vilas Bôas, veterano esportista lighteano, capaz de continuar a trabalhosa tarefa encetada por Jorge Milward de Azevedo, que vinha, desde há muito, se empenhando na manutenção daquela agremiação num plano elevado, no setor esportivo e social, particularmente no setor social. Antigo militante que é, Hugo Vilas Bôas, cercado de magníficos elementos, como Djalma Paula de Sá, 1º secretário; Antônio Lima Tôrres, 2º secretário; Osvaldo Campos, 1º tesoureiro; Paulo Gomes Faro, 2º tesoureiro e Carlos Vaz da Silva Pimentel, diretor Social, poderá, realmente, continuar a benéfica administração Jorge Azevedo, e, por conseguinte, manter o Independência na linha conveniente de agremiação de elite que é.

TELEFONICA «A», 40 X TRAÇÃO, 28

Na segunda rodada do campeonato de basquetebol da Adeca, o Telefônica «A», registrou bonita vitória sôbre o Fôrça e Luz, pela contagem de 40-28. Os alvi-anis mantiveram-se firmes no primeiro tempo mas cederam ao impetuoso esfôrço dos cebedenses, na etapa final.

Os encestadores: Telefônica A. C. «A»: Sebastião 13, Nélson 2, Cruz 4, Valdemar 12, Carlos 2, Vicente 3 e Schmidt 4; Fôrça e Luz A. C. «A»: Ivo 2, Glech 8, Martinez 3, Malnenti 11 e Túlio 4.

O segundo prélio da noite, realizado entre o Tração F. C. X Flac terminou com a contagem de 25 a 19, favorável ao Tração, que melhor aproveitou as oportunidades que se ofereciam para encestar. Os encestadores: Tração F. C.: Dilson 18, Carlos 2, Valdemar 1 e Juvenal 4; Flac: Nóbrega 2, Aguinaldo 2, Almir 6, Orlando 5 e Rubens 4.

HOJE, NO GINASIO

O Fôrça e Luz A. C., oferecerá hoje, sábado, uma reunião dansante das 22 às 2 horas, no Ginásio Independência.

VAI REUNIR-SE O CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo do Fôrça e Luz será convocado para a semana vindoura, a fim de eleger os novos sub-diretores, em virtude da modificação dos Estatutos do clube.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «Esel Ltda.», à avenida Presidente Vargas, 3 139, — 1º andar — Tel: 43-2096 — Vende um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para senhora, por Cr$ 1 500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para homem, por Cr$ 1 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

Prof. HENRIQUE ROXO — Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as das 15 às 20 horas. - Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 194 - Tel. 37-6513.

SANATÓRIO SANTA TEREZA

Para doentes do aparêlho respiratório

Tratamento clínico dietético cirúrgico. Clima de montanha, a 15 minutos do centro da cidade, água própria, instalações especializadas

Diretor DR. OCTAVIO MARQUES LISBOA

Santa Teresa — Estrada da Lagoinha — Rio — Tels. 25-7557 - 25-4413

DR. ALCIDES SENRA

Chefe Serviço Ginecologia Polic. Geral Rio Janeiro — Laureado Academia Nacional Medicina — OPERAÇÕES: Tumores dos Seios — Fibromas — Prolapsos Uterinos — Quedas de Bexiga — Incontinência de Urina — Quistos de Ovários — Rupturas de Perineo — Tratamento das Inflamações de ovário e Trompas pela Penicilina local — Tratamento da Leucorréia e Hemorragias Uterinas — Diagnóstico de causa e tratamento de casal estéril — Tratamento pela Cirurgia e pelo Radium do Câncer Genital. — CONSULTÓRIO: Av. Rio Branco, 277 (Edif. São Borja) - 5.º andar - Grupo 507 - Fone: 22-1088.

DR. GODOFREDO DE FREITAS

CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS — Cons.: México 41, s. 204 — 2.as, 4.as e 6.as — 1 às 3 horas. Fones 42-6354 e 46-0112. Diàriamente: Jardim Botânico, 270 — Das 4 às 6 horas da tarde.

TERNOS desde CR$ 150,00

DE LINHO E CASIMIRA

RUA DO LAVRADIO, 48

Dr. P. Moacyr Aguiar — CLÍNICA DE OLHOS

Exames, óculos, Cirurgia etc. CLINICA ORTOPTICA

Prática nos hospitais inglêses. R. Assembléia, 73 — 7º. A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.

Tratamento moderno do estrabismo Heterologias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

PARA O FÍGADO

CAPEBENO

Em tôdas as drogarias e farmácias

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 958 — LOJA E — TEL.: 37-7700

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELOGIO AOS TÉCNICOS SUICOS DE

madinô

Rua Senador Dantas, 117-B

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS:

Sala de Jantar Mexicana, com 11 peças	Cr$	4 500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4 [illegible]
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	[illegible]
Sala de Jantar "Chipendale", com 13 peças	Cr$	7 [illegible]

R. DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403.
- GINÁSTICO - 42-4390. "Aruanda", às 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Noites Cariocas", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Lingua de Trapo", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Deus lhe Pague", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "A Mulher de nós dois", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Violino e Sonho".
- METRO - 22-6490. "Arco do Triunfo".
- ODEON - 22-1506. "No Frenesi do Desejo".
- PALÁCIO - 22-0838. "Os Piratas de Monterey".
- PATHE' - 22-8795. "Sombra do Pavor".
- PLAZA - 22-1097. "Canção do Sul".
- REX - 22-6327. "Casbah".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "A Falsária".
- VITÓRIA - 42-9020. "Carta de uma Desconhecida".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8548. "O Beco das Almas Perdidas".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Canção do Sul".
- D. PEDRO - 43-6164. "Prisão" e "Direito de Pecar".
- ELDORADO - 43-3145. "Sonha, meu Amor".
- FLORIANO - 43-8074. "Carta de uma Desconhecida".
- GUARANI - 32-5651. "Dália Azul" e "Sinal de Perigo".
- IDEAL - 42-1218. "Casbah".
- IRIS - 42-0763. "O Fabricante de Monstros".
- LAPA - 22-2543. "Calcutá" e "Homem do Barulho".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Escrava Sedutora".
- METROPOLE - 22-8280. "Os Amores de Carmen".
- MODERNO - 22-7979. "Mulher Perdida" e "Herança Mágica".
- OLIMPIA - 42-4983. "Minha Vida é Tua" e "Deshonra".
- PARISIENSE - 22-0123. "Canção do Sul".
- POPULAR - 43-1854. "Punhal Sangrento" e "Aventuras de Marco Polo".
- PRIMOR - 43-6681. "Canção do Sul".
- REPUBLICA - 22-0271. "Canção do Sul".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Califórnia" e "Era uma vez um Capitão".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Mayerling".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Tarzan e a Deusa Verde".
- AMÉRICA - 48-4519. "Os Piratas de Monterey".
- AMERICANO - 47-2803. "A Rua do Delfim Verde".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 11, das 14 às 16 horas.

- APOLO - 48-4693. "O Segrêdo da Porta Fechada".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Canção do Sul".
- AVENIDA - 48-1667. "Dança Inacabada".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Cavalo 13".
- BENTO RIBEIRO - "Folias Cariocas".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Fera Contra Fera".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Casta Suzana".
- CARIOCA - 28-8178. "Carta de uma Desconhecida".
- CATUMBI - 22-3681. "Furacão" e "Felizes Para Sempre".
- CHAVE DE OURO - "Revolta".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Castelo Sinistro".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-8753. "Romance Inacabado".
- CRUZEIRO - 49-4651. "A Máscara do Sombra" e "A Canção dos Ciganos".
- EDISON - 29-4449. "Orquidea Branca".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "... E os Anos Passaram".
- FLORESTA - 26-6257. "Marujos do Amor".
- FLUMINENSE - 28-1494 "Débil é a Carne".
- GRAJAU' - 38-1311. "A Rua do Delfim Verde".
- GUANABARA - 26-9339. "Falta Alguém no Manicômio".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Nevada" e "A Pérola".
- IPANEMA - 47-3806. "Dança Inacabada".
- IRAJA' - 29-8330. "... E os Anos Passaram".
- JOVIAL - 29-0652. "Sonha, meu Amor".
- MADUREIRA - 29-8733. "Entre o Amor e o Pecado".
- MARACANÃ - 48-1910. "O Exilado".
- MASCOTE - 29-0411. "Canção do Sul".
- MEIER - 29-1222. "Suprema Decisão" e "Águas Arrasadoras".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Arco do Triunfo".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Arco do Triunfo".
- MODELO - 29-1578. "O Beco das Almas Perdidas".
- MODERNO — (BANGU). "Orquidea Branca".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Os Piratas de Monterey".
- NACIONAL - 26-8072. "Coração de Leão".
- NATAL - 48-1480. "A Volta de Monte Cristo".
- OLINDA - 48-1032. "Canção do Sul".
- ORIENTE - 48-1032. "Os Últimos Dias de Pompéia".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Folias Cariocas" e "Campeões le Arrabalde".
- PARAISO - 30-1060. "Ana e o Rei do Sião".
- PARA TODOS - 29-5191. "Uma Mulher do Outro Mundo".
- PENHA - 30-1121. "Sinfonia do Passado".
- PIEDADE - 29-[illegible]. "Falta Alguém no Manicômio".
- PIRAJA' - 47-2908. "Carta de uma Desconhecida".
- POLITEAMA - 25-1145. "Fera [illegible]".
- QUINTINO - 30-[illegible]. "O Cavalo 13".
- RAMOS - 30-1094. "A Dama de Shangai".
- REAL - 29-3107. "Casa de Bonecas".
- REALENGO - "Lanceiros da India".
- RIDAN - 49-1633. "Charlie Chan e a Macumba".
- RIDAN - 49-1633. "Amanhecer na Fronteira" e "Ainda Vive Nosso Amor".
- CINE S. PEDRO - "E o Marinheiro Casou", "Falcão das Florestas" e "Era uma vez um Capitão".
- RITZ - 47-1202. "Canção do Sul".
- ROXY - 27-8245. "Os Piratas de Monterey".
- ROSARIO - 30-1689. "A Volta de Monte Cristo".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Fronteiras do Amor".
- SANTA HELENA - 30-2066. "Terra de Paixões".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "O Exilado".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Carta de uma Desconhecida".
- STAR - 26-7250. "Canção do Sul".
- TIJUCA - 48-4518. "Cidade Nua".
- TODOS OS SANTOS - 49-[illegible]. "Sublime Indulgência".
- TRINDADE - 49-[illegible]. "Minha Vida e meus Amores" e "Furacão".
- TRABALHADOR - 29-[illegible]. "Três Dias de Vida".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Vale do Sol" e "Fantasma Vindo".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Terra de Paixões" e "Cientistas da Fuzarca".
- VELO - 48-1381. "Falta Alguém no Manicômio".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Entre o Amor e o Pecado".

CAXIAS

- CAXIAS - "A Felicidade não se Compra".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Dentro da Noite".
- JARDIM - "Lafitte, o Corsário".

ITAGUAHY / ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Gilda".

ITAGUAÍ

- CINE ITAGUAÍ - "Fanfarrão" e "A Volta de El Zorro".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Prisioneiro do Passado".
- NILÓPOLIS - "O Filho de Lassie".

NITERÓI

- EDEN - "Mãe".
- ICARAÍ - "Carta de uma Desconhecida".
- IMPERIAL - "Robin Hood, o Príncipe dos Ladrões".
- ODEON - "A Dança Inacabada".
- PALACE - "Os Piratas de Monterey".
- RIO BRANCO - "Escrava do Mau Verde".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "O Grande Motim".
- D. PEDRO - "Festa Brava".

OLINDA

- OLINDA - "A Professôra se Diverte".

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "Carta de uma Desconhecida".
- D. PEDRO - "Prisioneiros da Terra" e "Forasteiro Intrépido".
- ITAIPAVA - "Dentro da Noite".
- PETRÓPOLIS - "Jassy".

VILA MERITI

- GLORIA - "A Lara de Mármore" e "Miragem Dourada".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Mulher Desejada".

Aventuras de Chico Viramundo

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

E êste manuscrito que encontrei na sua camisa prova que êle é mesmo o tal Everton !!

Êle ainda está meio vivo, Chico : seu pulso está batendo...

O que faremos, agora que o encontramos ?

Vamos tirá-lo daqui.

Mas nunca poderemos passar pelo feiticeiro e seus guerreiros !...

Ajude-me a baixá-lo...

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Onde está você, Terêsa ?

Estou na cozinha...

Imagine, Terêsa : aquêle velho coronel pensando novamente que vai ganhar o prêmio num concurso !

Venha aqui, Gaspar ; não estou ouvindo nada do que está falando...

Há um concurso para dar o nome a um produto alimentício. O prêmio é de 20.000 cruzeiros.

Mas, Terêsa ! Até você ?!

Perfeitamente, Gaspar. Vamos participar do concurso e tenho a certeza de que ganharemos. Vá até ao armazem do Skidder e compre dez caixas do produto "X".

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por E. C. Segar

Miss Olivia deve estar satisfeita agora, pois está convencida de que um dos sucos deu resultado e que está bonita, mesmo...

Sim, porém ela quebrou um espêlho e isto representa 7 anos de infelicidade...

Puxa ! Que espêlho enorme !...

Você assobiou para mim, seu Don Juan ?

NÃO !

Pois então devia tê-lo feito.

BOP

(CONTINUA)